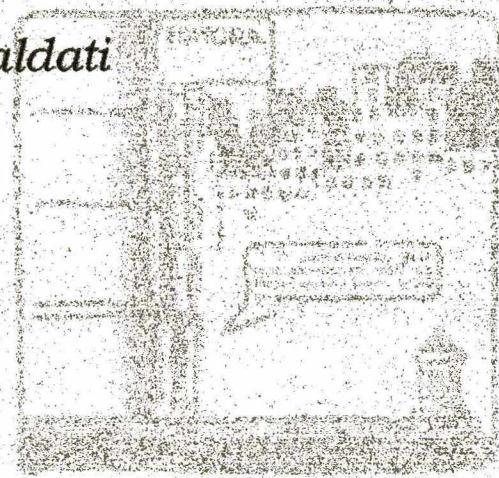
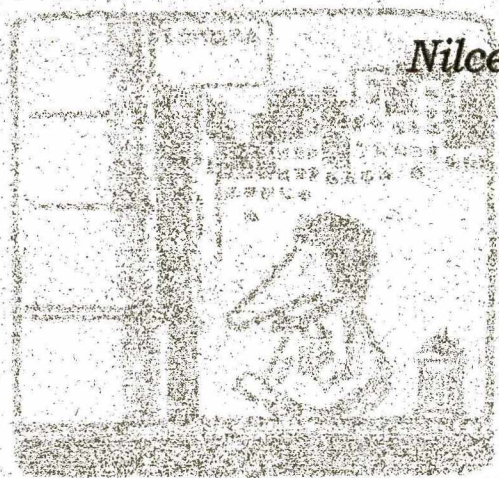
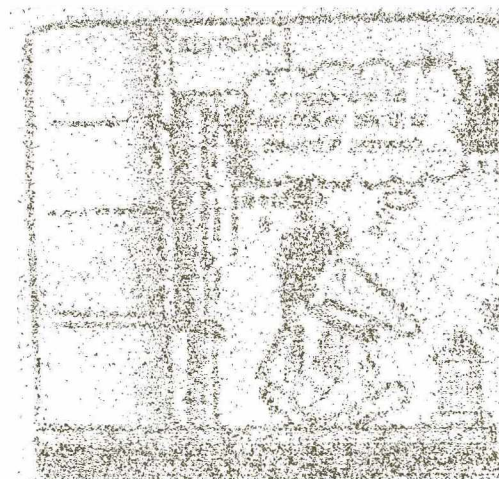
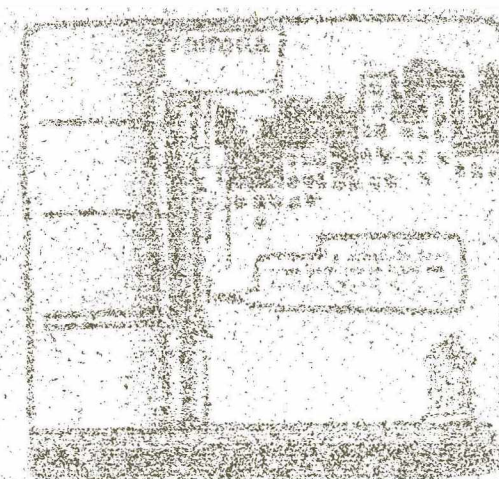
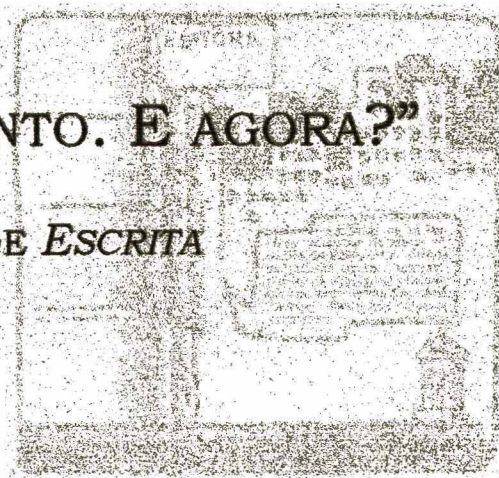


Nileéia Valdati



“O LIVRO ESTÁ PRONTO. E AGORA?”

UMA LEITURA DE *ESCRITA*



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

“O livro está pronto. E agora?”

Uma leitura de *Escrita*

Nilcéia Valdati

Orientadora: Maria Lucia de Barros
Camargo

Dissertação apresentada ao Curso
de Pós-Graduação em Literatura
para obtenção do título de Mestre
em Letras, na área de concentração
em Teoria Literária

Florianópolis, agosto de 2000.

“O livro está pronto. E agora?”

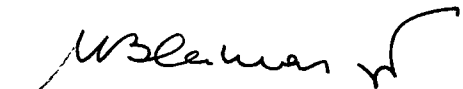
Uma leitura de *Escrita*

Nilcéia Valdati

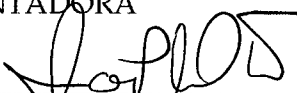
Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção do título

MESTRE EM LITERATURA

Área de concentração em Teoria literária e aprovada na sua forma final pelo
Curso de Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina.




Profa. Dra. Maria Lucia de Barros Camargo
ORIENTADORA



Profa. Dra. Simone Pereira Schmidt
COORDENADORA DO CURSO

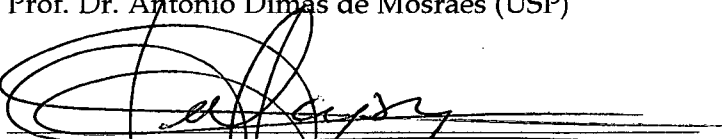
BANCA EXAMINADORA:



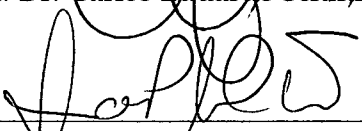
Profa. Dra. Maria Lucia de Barros Camargo
PRESIDENTE



Prof. Dr. Antônio Dimas de Mosraes (USP)



Prof. Dr. Carlos Eduardo Schmidt Capela (UFSC)



Profa. Dra. Simone Pereira Schmidt (UFSC)
SUPLENTE

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela concessão da bolsa, durante os últimos dezoito meses. À orientadora Prof^a. Maria Lucia de Barros Camargo pela incansável dedicação. À Prof^a. Simone Shmidt pelas observações na qualificação do projeto. Ao Prof. Pedro de Sousa pelos valiosos “palpites”. À Renata Telles por todas as “leituras”. Aos colegas do projeto “Poéticas contemporâneas”: Marco, Simone, Débora, Eduard, Rafael, Lúcia, Fabíola, Mariana pelas trocas e doações. Aos amigos que dividiram comigo a vida na “ilha”: Paula, Karin, Marga, Jairo, Alexandre, Ruy, Agnes, Gílio, Rodrigo, Tereza. À Eliege W. N. Dela Justina pelo apoio inicial. A Wladyr Nader por fornecer os números de *Escrita* que faltavam.

RESUMO

Esta dissertação detêm-se em analisar a revista *Escrita*. Publicada em São Paulo entre 1975-1988, tendo como editor o jornalista e ficcionista Wladyr Nader, passou por algumas transformações durante os treze anos de sua existência, as quais possibilitaram a divisão da revista em três grandes fases. A partir da seleção de alguns textos e de dados colhidos na indexação do periódico, este trabalho se propõe a pensar sobre algumas das idéias que constituíram um passado recente, as décadas de 70 e 80 : literatura, imprensa, indústria cultural e como a relação desses elementos em *Escrita* é geradora de tensão.

ABSTRACT

This dissertation analyses *Escrita*, a periodical published in São Paulo from 1975 to 1988 and edited by Wladyr Nader, journalist and fictionist. The transformations *Escrita* passes through during the thirteen years of its existence allowed the construction of three great phases. Based on some selected texts and data collected from the periodical indexation, we search the ideas that constitute a recent past, such as literature, press, culture industry, and the tensions produced by these elements inside *Escrita* discourse.

SUMÁRIO

Apresentação.....	08
1- A alternativa.....	13
As alternativas.....	18
2- Em pauta.....	28
A literatura.....	39
O escritor.....	42
O veículo.....	46
O leitor.....	48
O lema.....	54
A antítese.....	56
3- “O livro está pronto. e agora?”.....	58
O guia.....	60
Um exemplo.....	67
O desvio.....	71
A retomada do curso.....	78
4- O tempo.....	88
5- ANTOLOGIA.....	92
Pauta, n.1.....	92
Pauta, n.3.....	93
Pauta, n.4.....	95
Pauta, n.6.....	97

Pauta, n.12.....	99
Pauta, n.20.....	101
Pauta, n.28.....	102
Pauta, n.29.....	103
Pauta, n.33.....	104
Pauta, n.34.....	105
Pauta, n.38.....	107
O livro está pronto. E agora?	109
Adelaide Carraro, uma mulher de dois milhões de exemplares vendidos	113
Rio - visão do aqui agora.....	125
Escritor brasileiro, esse desconhecido. Apesar de tudo.....	128
6- INDEXAÇÃO.....	130
METODOLOGIA.....	130
ÍNDICE GERAL	136
ESTATÍSTICAS.....	287
Vocabulário controlado.....	287
Autores colaboradores.....	288
Autores citados.....	294
Autores citados - Pauta.....	319
Tradução... ..	319
Tradução - Poesia.....	322
Palavras-chave.....	324
Palavras-chave - Pauta.....	325
7- BIBLIOGRAFIA.....	327

Apresentação

Esta dissertação de mestrado teve suas primeiras idéias pensadas no período em que fui Bolsista de Aperfeiçoamento no Projeto “*Poéticas Contemporâneas: histórias e caminhos*”, de 1996 a 1997, sob a orientação da professora Maria Lucia de Barros Camargo, coordenadora. O Projeto, que até hoje está sendo desenvolvido, e dentro do qual continuei elaborando minha pesquisa durante o curso de mestrado, tem por objetivo mapear revistas e suplementos literários e/ou culturais que circularam a partir da década de 60, com vistas a refletir sobre a construção/desconstrução dos cânones literários e, por conseguinte, expor as informações coletadas numa base de dados, disponível a pesquisadores interessados.

Dentre as demais atividades que desenvolvi no projeto, centrei meu trabalho na revista *Escrita*. Num primeiro momento, indexando-a¹ para, em seguida, a partir dessa primeira forma de contato com o periódico, traçar alguns caminhos para uma possível leitura. Caminhos que, pensados através de pesquisas com dados catalogados e muitas vezes pela própria observação, deram-me a possibilidade de ver como *Escrita* traçava o seu percurso. Um percurso que estava escrito também na capa, na ficha técnica, nos paratextos, no índice e cabia a mim analisar este relato que se apresentava numa revista criada em São Paulo, que pretendia circular em todos os pontos do país, autodenominando-se *alternativa*, editada pelo jornalista e

Nader, também proprietário da editora que inicialmente a publicava, a Vertente Editora Ltda.

Coletei informações de uma capa que, alterando de cor, forma, tamanho, trazia-me informações de uma periodicidade irregular. Também observei uma ficha técnica que me informava sempre quando a mesa de redação mudava, que colaboradores desapareciam e quais estavam sendo colocados no lugar, por quem estava sendo distribuída, e editada. Muitas vezes, confesso, chegava a me perder no meio de tantas editoras que se alteravam para colocar a revista em circulação. Passava os olhos pelo índice para ver quem e o quê estariam naquelas páginas. Informações que colhi nas bordas, juntamente com algumas pesquisas levantadas a partir dos dados coletados minuciosamente, e que me conduziram na elaboração de uma descrição da revista, concebendo sua trajetória em três momentos.

Uma trajetória que, antes, procuro contextualizar dentro do cenário da *imprensa alternativa*, através de uma rápida passagem pela constituição de tal imprensa durante os anos do regime militar, fazendo um apanhado do que levou ao seu surgimento e de como esta imprensa se constituiu enquanto um diferencial na imprensa brasileira.

Em uma leitura concebida a partir das bordas, mas também de um todo, paro, por algumas páginas, a fim de analisar alguns textos que se apresentam sob a rubrica “Pauta”, ou melhor, a fim de ver como *Escrita* elabora um discurso auto-reflexivo, que camaleonicamente se reelabora para manter viva a revista. Um discurso que oscila no próprio emprego da palavra “pauta”, que em alguns momentos se parece com editorial. Um discurso que observo a partir da “pauta” inaugural, se desdobrando em outras, na qual a literatura, o escritor, o leitor, o veículo são personagens que criam tensões dentro do projeto pensado para *Escrita*. Tensões geradas por oscilações entre a omissão e a exposição de

critérios de valor, a apresentação de uma posição pró-mercado e anti-mercado, formação e informação de um público, jornalismo e literatura, pauta e editorial.

Virada a página “pauta”, começo a folhear a revista e alguns textos me chamam a atenção. Volto aos dados e eles me confirmam que a proposta oscilante também se elabora no que a revista publica. Uma proposta que perpassa em tensão as três fases de *Escrita*: ao mesmo tempo que o periódico precisa escolher outras alternativas em nome da sobrevivência, sente uma nostalgia do tempo em que a alternativa se consolidava dentro de um idéia única, a da *imprensa alternativa*.

Selecionei textos que passam pelas três fases de *Escrita*. Enquanto Geraldo Galvão Ferraz, num texto escrito na primeira fase, elabora um guia para os “autores novos” conseguirem entrar no mercado editorial, atestando uma adesão a este, numa entrevista com Adelaide Carraro, a revista chama atenção para a alta vendagem dos livros da autora, porém questionando sobre o valor do literário, através da chamada “Adelaide Carraro - literatura popular ou lixo”. Enquanto Leila Miccolis, num texto escrito no que classifiquei de segunda fase, desvia o olhar para a produção poética e alternativa dos anos 70 no Rio de Janeiro, lamentando o fim de um ciclo, Wladyr Nader, já na última fase da publicação, nostalgicamente relembra do esforço em vão praticado pelo escritor para se tornar um profissional da escrita.

Na passagem de uma fase para outra se percebe a tentativa de elaboração de uma proposta que procura se alterar e se tornar alternativa para continuar existindo, mesmo que em cada nova roupagem ela se mate um pouco.

Fechada a revista, porém antes dando uma olhada na contracapa, vejo numa HQ, assinada por José Américo Mikas, a figura de um escritor que permeia os números inaugurais da revista e que vai ser encontrado, na última

fase, numa seção chamada “Vida literária”: o mesmo tipo franzino, barba, que é capaz de mil malabarismos para entrar no meio literário. Através dessas duas figuras procuro, numa última etapa, ver como o discurso da memória povoa a revista. Uma memória que carrega como principal elemento a construção de uma trajetória para a indústria cultural.

A partir de um conceito² elaborado por Adorno e Horkheimer em 1947, o pensar sobre a “indústria cultural” foi tomando outras formas em sua constituição. Para Adorno a indústria cultural “é a integração deliberada, a partir do alto, de seus consumidores. Ela força a união dos domínios, separados há milênios, da arte superior e da arte inferior. Com prejuízos para ambos.”³ A arte superior “se vê frustrada de sua seriedade pela especulação sobre o efeito; a inferior perde, através de sua domesticação civilizadora, o elemento de natureza resistente e rude, que lhe era inerente enquanto o controle social não era total.”⁴ Contudo, mais recentemente, o conceito de Adorno e Horkheimer foi sendo repensado e ganhando outras formas em sua elaboração.

Flora Süssekind, em 1985, ao falar especificamente sobre o *boom* literário da década de 70, afirma que a “conquista do mercado, a divulgação de novos, o interesse pela produção nacional e lucros editoriais maiores”⁵ faziam parte do pensamento de quem estava envolvido com a produção literária daquele momento. E Renato Ortiz, em 1988, afirma que “entre nós as contradições entre cultura artística e outra de mercado não se manifestam de forma antagônica. Vimos como a literatura se difunde e se legitima através da imprensa”.⁶

² Cf. ADORNO, Theodor. A indústria cultural. In: COHN, Gabriel (org.). *Theodor W. Adorno*. Trad. Flávio R. Kothe et al. São Paulo: Ática, 1986, p.92-93 “tudo indica que o termo indústria cultural foi empregado pela primeira vez no livro *Dialektik der Aufklärung*, que Horkheimer e eu publicamos em 47, em Amsterdã.”

³ Idem ibidem, p.92-93.

⁴ Idem ibidem, p.93.

⁵ SUSSEKIND, Flora. Censura: uma pista dupla. In: *Literatura e vida literária. Polêmicas, diários e retratos*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985, p.20.

⁶ ORTIZ, Renato. O silêncio. In: *Moderna tradição brasileira. Cultura brasileira e indústria cultural*, 2ª edição, São Paulo: Brasiliense, 1989, p.29.

Configurações que se elaboram de formas diferenciadas e expressam posições distintas sobre o pensar a indústria cultural, mas levam a questionar, a partir da leitura e catalogação dos 39 números da revista *Escrita*, como se estabelecem as relações entre literatura, mercado e imprensa.

A alternativa

“Uma escrita constitui uma forma de análise da palavra, que abstrai dela traços suficientes para que, independentemente dos lugares e tempos, cada leitor possa restituir praticamente as mesmas palavras ou que as mesmas palavras possam ser traduzidas praticamente nas mesmas grafias.”

(François Bresson - *Práticas da leitura*)

No final de 1975, entrava em circulação em vários pontos do país a revista paulistana *Escrita*, no mesmo ano em que começavam as publicações dos jornais *Versus* e *Movimento*. Autodenominada alternativa, permaneceu no mercado até 1988 com várias alterações na periodicidade, no formato e no tipo de texto publicado.

O termo *imprensa alternativa*, embora “já houvesse existido desde o século XIX, constituída por dezenas de pequenos jornais popularmente chamados pasquins, reapareceu nos anos 60, tendo se tornado ‘boom’ na década seguinte”⁷. Chamada tanto de *alternativa* quanto de *nanica*⁸ esse tipo de

⁷ *Enciclopédia de Literatura Brasileira*, volume 1, direção Afrânio Coutinho e J. Galante de Souza. Rio de Janeiro: FAE, 1989.

⁸ Ver KUCINSKI, Bernardo. Apresentação. *Jornalistas e revolucionários*. São Paulo: Scrita Editorial, 1991, p.XIII. Cf. Notas, p. XXXI, João Antonio teria sido o primeiro a usar a expressão *nanica*, em “Aviso aos nanicos”, *O pasquim*, n.318. Alberto Dines diz que introduziu a expressão *imprensa alternativa* em sua coluna “Jornais dos jornais”, janeiro de 1976, conf. *O pasquim*, n.580.

imprensa tem como características marcantes ser uma alternativa em relação à imprensa tradicional, justamente por não apresentar compromisso comercial, o que a leva, por um lado, a viver em constantes dificuldades financeiras, e, por outro, a usufruir uma maior liberdade para expressar os temas abordados. Temas, aliás, que retratam uma visão sobre a situação política, econômica, social, cultural do país, sempre procurando, na maioria dos casos, se opor ao poder governamental.⁹

Durante os anos de ditadura militar, “a imprensa alternativa representa uma esperança de boa informação independente.” (...) “estava descoberta aí uma posição de vanguarda que a grande imprensa não podia ocupar por causa de seus compromissos empresariais, quando não políticos.”¹⁰

O próprio radical de “alternativa”, se analisado mais detalhadamente, ajuda a compreender e a constatar a presença de quatro traços essenciais desse tipo de imprensa: algo que não está ligado a políticas dominantes; uma opção entre duas coisas reciprocamente excludentes; única saída para uma situação difícil; desejo das gerações dos anos 60 e 70, de protagonizar as transformações sociais que pregavam.¹¹

Dentre os quatro traços essenciais o último define as décadas de 60 e 70 como o cenário para a constituição de tal imprensa. Porém, é no final da década de 50 que alguns acontecimentos propiciam a concretização de tal projeto, momento em que a profissionalização dos jornalistas começava a ser fato

Cf. BRAGA, José Luiz. *O pasquim e os anos 70*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991, p.228-230, “a expressão ‘nânicos’ faz uma dupla referência ao formato reduzido e à estrutura de pequena empresa”. “Aparentemente a expressão ‘nânica’ nega o conceito de ‘alternativa’. Mas a auto-ironia sublinha a conjuntura que a coloca nessa posição secundária, deixando supor que, se ela chegasse a superar as injunções econômicas e políticas, se tornaria a verdadeira imprensa”.

⁹ Ver *Enciclopédia de Literatura Brasileira*, volume 1, direção Afrânio Coutinho e J. Galante de Souza. Rio de Janeiro: FAE, 1989.

¹⁰ BRAGA, José Luiz. *O Pasquim e os anos 70*. Brasília: UNB, 1991, p.100.

¹¹ Ver KUCINSKI, Bernardo. Apresentação. In: *Jornalistas e revolucionários*. São Paulo: Scrita Editorial, 1991, p.XIII.

relevante e decisivo nas redações dos jornais¹², gerando uma valorização dessa atividade e mudanças na imprensa; momento em que ocorre “a implantação de um movimento cultural com forte acento político, que iria dominar a década de 60”¹³. Época durante a qual “o cinema, o teatro, a literatura, a poesia foram as formas de expressão artística por meio das quais a *intelligentsia* pretendia politizar o povo, levá-lo a tomar consciência dos problemas sociais e, em decorrência, agir politicamente.”¹⁴ Década que termina com a renúncia de Jânio Quadros, em 1959, e marca o início da década seguinte, pela “retomada do esquema populista” de Vargas, por João Goulart, esquema que, com o apoio do Estado, tinha como pressupostos as “reformas de base”¹⁵.

Com o “Golpe”, em 64, os militares assumem o poder da República, dando início ao período de ditadura. Nesse mesmo instante a *imprensa alternativa* ganha força, embora ainda não fosse assim denominada. Se o *Pif-paf*¹⁶, primeiro jornal da linhagem dos alternativos, criado naquele mesmo ano tinha como preocupação retratar com humor a tomada do governo pelos militares¹⁷, os demais que foram surgindo, se desdobrando em várias vertentes, especialmente os criados nos anos 70, tinham como ponto em comum serem “minorias que procuravam criar seus próprios canais de comunicação, vozes que queriam fazer-se ouvir com apesar da imprensa tradicional”¹⁸.

Posteriores ao *Pif-paf*, são criados, em 1967, os veículos “fruto de todo um imaginário oriundo da revolução cubana, da proposta de uma guerrilha

¹² Ver ABREU, Alzira Alves de et al. *A imprensa em transição: o jornalismo brasileiro nos anos 50*. Rio de Janeiro: Getúlio Vargas, 1996, p.27.

¹³ Idem ibidem, p.33.

¹⁴ Idem ibidem, p.33.

¹⁵ Ver FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP/FDE, 1995, p.447.

¹⁶ Cf. KUCINSKI, Bernardo. Os precursores. In: *Jornalistas e revolucionários*. São Paulo: Scrita Editorial, 1991, p.13-19. Após o desligamento de Millôr Fernandes da revista *O cruzeiro*, na qual mantinha a seção “Pif-paf”, este lança a seção como revista.

¹⁷ Ver KUCINSKI, Bernardo. Op. cit., p.14.

¹⁸ CAPARELLI, Sérgio. *Imprensa alternativa*. In: *Cultura de massa sem massa*. São Paulo: Cortez Editora Ltda, 1980, p.48.

continental, da teoria dos focos de Régis Debray¹⁹. A partir de 1969, ganham destaque os que procuravam expressar uma “resistência político cultural”, como é o caso de *O pasquim* e *Opinião*. Nos meados da década de 70 entram em cena os que tomam como defesa “o ativismo político”, tendo como exemplos os jornais *Versus* e *Movimento*. Quase na mesma época da geração de ativismo político, em 1975, há a presença de uma “fase de diversificação temática e regional da imprensa alternativa”. E em 1977, nascem os motivados pela anistia, como *Repórter*, *Maria Quitéria*, *Resistência*.²⁰

Segundo Bernardo Kucinski²¹, dentro destas gerações algumas linhagens “receberam a influência do jornalismo praticado pela revista *Realidade*.” Era um jornalismo “baseado na reportagem social, na discussão crítica da moral e dos costumes, mostrando um Brasil real, em profundas transformações.” Enquanto preocupação estética, era um jornalismo que se inspirava no *new journalism* norte-americano, com uma “técnica narrativa baseada na vivência direta do jornalista com a realidade de que se propunha a retratar.” São dissidentes desta linhagem os jornais *Movimento* e *Opinião*.

Depois deste breve e geral apanhado da formação da *imprensa alternativa*, a pergunta inicial que coloco é: como a revista se constitui dentro deste espaço? Situar *Escrita* dentro destas gerações e linhagens seria, por um lado, enquadrá-la dentro de uma classificação e inibir as particularidades, mas por outro lado, não há como não ver na revista as características que marcaram a constituição de tal imprensa, principalmente as da década de 70. A opção que a revista toma de manter uma certa fidelidade aos ideais da *imprensa alternativa* e ao mesmo tempo apresentar uma necessidade de romper com alguns padrões desta, faz com que *Escrita* se coloque como uma alternativa dentro da *imprensa*

¹⁹ KUCINSKI, Bernardo. Op. cit., p.04

²⁰ Esta classificação é feita por KUCINSKI, Bernardo. Op. cit., p.04-05.

alternativa. Alternativa que pode ser vista na decisão que a revista toma em continuar viva, em passar de um período de efervescência nos primeiros anos, 1975-1977 para entrar nos 80 mudando o projeto alternativo inicial, tendo como objetivo a permanência da publicação.

O período em que a revista circula inicia-se num momento marcado pela “lenta, gradual e segura abertura política”²², pela posterioridade ao chamado “milagre brasileiro”, pela consolidação da TV no Brasil e pela mobilização do movimento sindical, e se encerra nas vésperas da primeira eleição direta para presidência da República, ou seja, de Geisel até a era pré-Collor, ou ainda, anos 70 e anos 80. Essas duas décadas que marcam a existência de *Escrita* são caracterizadas pela transição. Enquanto a primeira tem um nascimento ainda em 68, com o AI5, e uma morte “com a anistia e a abertura, em 79, caracterizando-se, assim, como um período francamente marcado pela militarização do Estado e por todas as conseqüências resultantes desse fato para a vida econômica, política, social e cultural do país,”²³ a segunda se inscreve como o período de concretiza a abertura política e a dissolução da esquerda.

Uma transição que Silviano Santiago procura datar entre 1979 a 1981, lançando algumas questões que determinam este instante como sendo um “momento histórico de *transição* do século XX para o seu ‘fim’”. Questões que nesse instante, repito:

“Quando é que a cultura brasileira despe as roupas negras e sombrias da resistência à ditadura militar e se veste com as roupas transparentes e festivas da democratização? Quando é que a coesão das esquerdas, alcançada na resistência à

²¹ KUCINSKI, Bernardo. Op. cit., p.03-05.

²² Definição feita pelo próprio presidente Ernesto Geisel. Ver FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP/FDE, 1995, p.489.

²³ PELLEGRINI, Tânia. *Gavetas vazias - ficção e política nos anos 70*. São Carlos, SP: EDUFSCar - Mercado das Letras, 1996, p.05.

repressão e à tortura, cede lugar a diferenças internas significativas? Quando é que a arte brasileira deixa de ser literária e sociológica para ter uma dominante cultural e antropológica? Quando é que se rompem as muralhas da reflexão crítica que separavam, na modernidade, o erudito do popular e do *pop*? Quando é que a linguagem espontânea e precária da *entrevista* (jornalística, televisiva, etc) com artistas e intelectuais substitui as afirmações coletivas e dogmáticas dos políticos profissionais, para se tornar a forma de comunicação com o novo público?"²⁴

A procura por um instante exato é a resposta para essas perguntas, um instante que se torna apenas um ponto de partida para a compreensão de uma situação que toma uma outra forma. Uma situação que faz com que *Escrita* procure criar alternativas para permanecer como *alternativa*.

As alternativas

Os desaparecimentos, os retornos, as mudanças de editora, de diagramação, de distribuição, de colaboradores são alternativas que configuram a trajetória da revista. Trajetória que pode ser chamada de descontínua, a partir da qual foi possível traçar os primeiros indícios de uma divisão na existência da revista. Uma divisão composta por três grandes fases, estabelecidas,

²⁴ SANTIAGO, Silviano. Democratização no Brasil - 1979-1981 (cultura versus arte). In: ANTELO, Raul et al (org.) *Declínio da arte ascensão da cultura*. Florianópolis: Letras

principalmente, pelas saídas do mercado, os consequentes retornos e pelas diferentes roupagens que passou a utilizar a cada momento que reaparecia. A primeira delas vai do n.01 ao n.27, 1975 a 1978. Neste período, ela se apresenta como *Escrita - revista mensal de literatura* e tem como editora *Vertente Editora Ltda.* Circula com um formato revista, em papel jornal, em preto e branco, apenas utiliza uma capa em que as chamadas, o desenho ou a fotografia, têm uma cor, que varia do rosa ao verde. Nesta fase, a circulação da revista acontece por assinaturas e pela distribuição em bancas, feita, praticamente em todo o país, até o n.24, pela Abril, exceto no Rio, pela Alfredo Todeschini. Nos números posteriores passa a ser distribuída apenas nas principais capitais brasileiras, por diferentes distribuidoras. No mesmo instante em que é anunciada a mudança na distribuição, é proclamada a criação da livraria *Escrita*.

Em 1977, à revista são acrescentados dois desdobramentos: *Escrita/Livro* e *Escrita/Ensaio*. O primeiro, com a proposta de veicular a produção literária contemporânea, tem duração de dois números. Apresenta, no n.01, as ficções de Osman Lins, Ivan Ângelo, Ricardo Ramos, Samuel Rawet, Moacyr Scliar e Gilberto Mansur. O n.02 é totalmente dedicado a Thomas De Quincey, com comentários de Charles Baudelaire. O segundo desdobramento é criado com a pretensão de “suprir o vazio” de publicações existentes na área das ciências humanas, publicando textos que revelem a “realidade brasileira”, e discutindo no número inaugural “a cultural brasileira”, com a presença de Otto Maria Carpeaux, J. Ramos Tinhorão, Ferreira Gullar, Dyonélio Machado, Carlos Nelson Coutinho e Néelson Werneck Sodré e desaparece em 1983, no 12º número, tendo Marx como tema central. Além desses dois é projetado, em 1978, um

terceiro desdobramento, *Escrita/Reportagem*.²⁵ mas, até onde se tem informação, nunca chegou a circular.

Com a interrupção da revista por oito meses, em 1978, fica caracterizado o final dessa primeira fase. A partir de seu reaparecimento em 1979, a revista abandona o antigo papel jornal, acrescenta outras cores à capa, muda o formato, assume a cara de livro, e passa a se chamar *Escrita - revista de literatura*, devido a uma mudança na periodicidade, que de mensal passa a ser bimestral, sendo que nos n.28 e 29 a editora permanece a mesma, mas dos n.30 a 33 é editada pela *Editora e Livraria Escrita Ltda*.

Em 1983, instaura-se outra crise: a revista sai de circulação por mais três anos, para voltar em 1986, dando origem a uma terceira fase, que se encerra, pelo menos até o momento, em 1988. Neste terceiro momento, *Escrita* retorna, com capa colorida e com a intenção de recuperar a primeira fase, por isso usa o antigo formato e nome, *Escrita - revista mensal de literatura*, mas no n.36 volta a ser *Escrita - revista de literatura*, pois os problemas quanto à periodicidade não são superados. Também neste momento ocorrem várias mudanças quanto às editoras: *Press Editorial Ltda*, *Cultura Escrita*, *ME*, *Tchê!*, *Livro Aberto* são nomes que assumem alternadamente e temporariamente a publicação de *Escrita*.

Dentro dessa perspectiva, o que a revista apresenta?²⁶ As matérias, em sua maioria, são ficções (23,93%) e poemas (20,50%). Aparecem em seguida, por ordem quantitativa, resenhas (16,36%), ensaios (11,98%), informes (11,49%), apresentações (5,33%), entrevistas (4,62%), cartas dos leitores (3,67%),

²⁵ A única referência que se tem é uma nota na página vinte e três do número quatro de *Escrita/Ensaio*, a qual chama atenção para o seguinte: "*Escrita/Reportagem* - a revista que põe o dedo na ferida - medicina e saúde é o tema do n.01".

²⁶ A classificação dos tipos de textos publicados na revista foi determinada a partir do item Vocabulário controlado da base de dados. Ver "Metodologia".

HQs/charges (1,07%), depoimentos (0,59%) e, numa proporção bem menor, a revista publica correspondências literárias (0,24%) e reportagens (0,24%).

Do que tratam essas matérias e quem as escreve? É a segunda pergunta que se coloca para melhor descrever o periódico. Dentro das ficções²⁷, que incluem fragmentos, diários e outros textos que muitas vezes parecem ultrapassar a fronteira do ficcional, os contos ocupam um espaço maior. Na primeira fase da revista há seções pré-estabelecidas como a “Novos: contos”²⁸, na qual são publicados autores de “primeira viagem” e outros que já haviam estreado na carreira literária, como Roberto Drummond, Márcia Denser, Domingos Pellegrini. Outra seção é a do “Conto-notícia”, sendo que a idéia é construir um conto a partir de um fato real. Também é constante a presença de contistas de língua espanhola, especialmente os consagrados pelo *boom* da narrativa latino-americana, como Sábato, Quiroga, Eduardo Galeano. Aparecem também, principalmente na segunda e terceira fases, traduções como *O Morto*, de Georges Bataille e, desde o início, publicações de fragmentos de romances, obras consagradas como *Os Bruzundangas*, de Lima Barreto, *Dona Guidinha do Poço*, de Manuel de Oliveira Paiva, e obras lançadas na época como, *Essa Terra*, de Antônio Torres, *A Festa*, de Ivan Ângelo, *Leão de Chácara*, *Malagueta*, *Perus e Bacanaço*, de João Antônio.

Nos poemas, a mesma estrutura permanece: há a presença de uma seção chamada “Novos: poemas”, em que os autores, geralmente estudantes universitários da área de Letras ou Comunicação, são apresentados por notas

²⁷ Dentro das ficções, ocorre uma diferença quanto à quantidade publicada em cada fase da revista. Do número um ao vinte e sete, primeira fase, ocupa o primeiro lugar com um percentual de 26,19%. Já do número vinte e oito ao trinta e três, segunda fase, perde espaço para os 24,82 % ocupados pelos poemas, os 17, 73% pelas resenhas - literatura, os 17,02% pelos ensaios - literatura e os 14,89% pelos informes - literatura, ficando com 14,89% das publicações. Do número trinta e quatro ao trinta e nove, terceira fase, ela ocupa o segundo lugar com 21,92%, só perdendo para os 28,77% preenchidos por ensaios - literatura.

²⁸ A seção “Novos: contos” e “Novos: poemas” dura somente até o número doze, embora o termo “novos” continue sendo empregado para designar algumas produções e produtores nos números posteriores.

que antecedem as publicações. As obras passam por concurso e seleção, com divulgação na revista de todos os participantes, vencedores, desclassificados e não-selecionados. Isso vale também para os contos e, na segunda e última fase da revista, para os ensaios. Ainda, a partir da segunda fase, a revista estabelece concursos de “poesia falada”, que acontecem na sede da livraria *Escrita*. O periódico publica também, como novos poetas, Angela Mellin, Alice Ruiz, Adélia Prado; na segunda e terceira fase da revista²⁹, aparecem várias traduções, como as dos poetas gregos, por José Paulo Paes, alguns poemas da antologia *Quingumbo - Nova Poesia Norte Americana*, que tem como tradutores Silvano Santiago, Lêdo Ivo, Olga Savary, João Cabral de Mello Neto, Flávio Moreira da Costa e também fragmentos de antologias nacionais como *Mulheres da vida*.

Nas resenhas, a maioria destinadas à literatura³⁰, aparecem, só para citar alguns exemplos, *Zero*, de Ignácio de Loyola Brandão, *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar, *26 Poetas Hoje*, antologia organizada por Heloísa Buarque de Hollanda, *A Guerra do Fim do Mundo*, de Mário Vargas Llosa, sendo que os resenhadores mais frequentes são Hamilton Trevisan e Astolfo Araújo, membros da mesa de redação da revista, além de Y. Fujyama e Moacir Amâncio. Durante um curto período, a revista cria um espaço para o leitor criticar as obras, sugerindo títulos para que os leitores critiquem.

Nos ensaios, a literatura também é privilegiada em relação aos poucos que surgem de sociologia, educação, lingüística e cultura³¹. Os ensaios

²⁹ Na primeira fase da revista, até o número 27, dentre os poemas publicados 6,04% são traduções, percentual que aumenta para 33,33% na segunda fase e 44,04% na terceira fase. Ver “Estatística – Tradução – Poesia”.

³⁰ Dentre o percentual de resenhas publicadas nos 39 números de *Escrita*, as de literatura ocupam 15,88%, seguidas das de história com 0,12% e das de sociologia com 0,12%. Ver “Estatística – Vocabulário controlado”.

³¹ Na categoria ensaio, num percentual geral, incluindo todas as fases da revista, os de literatura ocupam um percentual de 11,02%, os de sociologia 0,36%, os de educação 0,24%, os de lingüística 0,12% e os de cultura 0,12%. Ver “Estatística – Vocabulário controlado”.

ganham mais espaço na revista a partir da segunda fase³², mas, mesmo assim, desde o início sempre tiveram a mesma intenção: criar polêmicas e desabafos. O artigo de Mário Chamie³³ sobre *Xadrez de estrelas*, de Haroldo de Campos, é um bom exemplo. Nele, Chamie acusa Haroldo de encarnar o próprio poder oficial, ditando regras, valorizando, arbitrariamente, uns autores e idéias e desvalorizando outros, segundo o “critério fascista” de considerar “tradições válidas e tradições não-válidas”. Entram em discussão, ainda, o academicismo nas universidades e a falta de espaço para a produção literária recente, tanto nos meios acadêmicos quanto na imprensa.

Nos informes, circulam notícias a respeito de lançamentos, publicações, concursos, eventos culturais e divulgação da imprensa “nanica”, com a participação de correspondentes das várias regiões do país. Dentre eles estão Maria Amélia Mello, RJ, Caio Fernando Abreu, RS, Domingos Pellegrini, PR, Raimundo Caruso, SC, Luiz Fernando Emediato, MG.

O vocabulário “Apresentação” é aplicado para classificar tanto os textos que apresentam escritores como as “pautas”³⁴, lugar que mostra a trajetória da revista e o que ela defende, estruturada de forma a comportar diversos pequenos textos, sob responsabilidade do conselho editorial, composto por Wladyr Nader, editor, Astolfo Araújo e Hamilton Trevisan, membros da mesa de redação, sendo que o único que permanece até o final é o editor. Ainda assinam a “Pauta” os colaboradores Moacir Amâncio, João Antônio, Antônio Torres, Maria Rita Kehl, Alberto Dines, Antônio Hohlfeldt³⁵. Juntamente com os

³² Na primeira fase, até o número vinte e sete todos tipos de ensaio ocupam um percentual de 8,74%, na segunda, somando-se os de literatura e os de sociologia e educação, ocupam 18,44%. Na última fase ocupa a maior parte dos textos publicados na revista, 30,14 %. Ver “Estatística – Vocabulário controlado”.

³³ CHAMIE, Mário. “O percurso em marcha à ré maior”. *Escrita – revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano II, n.17, 1976, p.38-41.

³⁴ O vocabulário controlado Apresentação destinado a “Pauta” ocupa 4,62% e o destinado à literatura 0,59%.

³⁵ Dentre os colaboradores, os responsáveis pela revista são os que mais publicam nela. Nessa ordem aparecem: a própria revista, como entidade coletiva, Wladyr Nader, Hamilton

textos dos editores e colaboradores, em algumas “Pautas” a revista reproduz pequenos fragmentos publicados em livros de autores como Antonio Candido, Érico Veríssimo e de periódicos como a *Revista de Antropofagia* por Freuderico³⁶.

Tanto as entrevistas, quanto os depoimentos se preocupam em retratar a situação do “escritor brasileiro”. Qual seu papel dentro da sociedade e sua dificuldade em relação ao mercado editorial? Mafra Carbonieri, Roberto Drummond e Adelaide Carraro são alguns dos escritores entrevistados que dão depoimento à *Escrita*.

A seção “Cartas do leitor” é o local que mostra a recepção do periódico, reservado a opiniões dos leitores sobre a revista, com direito a resposta dos editores. Os leitores formam um grupo restrito, passando de simples leitores a colaboradores e mesmo correspondentes da revista, nas várias regiões do país. Dentro deste grupo, há alguns nomes que usam o espaço para contestar quando se sentem atacados: Paulo Leminsky, Boris Schnaiderman, por exemplo, saem em defesa de Haroldo de Campos, atacado por Chamie, em artigo mencionado anteriormente; Caio Fernando Abreu e Moacyr Scliar travam uma briga pelo espaço para a produção feita no RS.

A pequena quantidade de correspondências, aqui diferenciada das cartas dos leitores por se tratar de documentos que podem ser considerados textos literários, é destinada a reproduzir em versão fac-similar duas cartas de Guimarães Rosa a Osório de Castro e uma carta de Lima Barreto a Monteiro Lobato. Nas reportagens, entram questões relacionadas ao ensino de literatura, tanto nos cursos médios quanto no terceiro grau. Fátima Miranda e Maria Stela Carrari vão até as escolas e reproduzem a situação da leitura, enquanto Cristina

Trevisan, Astolfo Araújo, Roniwalter Jatobá de Almeida, Moacir Amâncio, Antonio Hohlfeldt, Denis Toledo, Maria Amélia Melo, Flávio Moreira da Costa, Reinoldo Atem.

³⁶ Segundo BOAVENTURA, Maria Eugenia. *A vanguarda antropofágica*, São Paulo: Ática, 1985, Freuderico é possivelmente um pseudônimo de Oswald de Andrade.

Ramalho e Enor Paiano se instalam nas universidades paulistanas para contar como alunos e professores estão vendo a mudança nos vestibulares e como está sendo conduzido o curso de Letras.

As HQs, publicadas até o n.09 e assinadas por José Américo Mikas, membro da mesa de redação, retratam o cotidiano de um personagem: um escritor. Em cada número uma situação diferente se coloca na vida desse personagem, vestido com uma capa, usando óculos escuros, uma barba longa, com uma estatura baixa e um enorme nariz. Um típico “intelectual 68”. Apenas no n.08 a HQ de Mikas não é publicada, mas neste número é publicado um cartum³⁷ de Jaguar sobre Henry Miller. Mikas, além de assinar as HQs, é responsável pelas ilustrações da revista. Aliás, quase todos os textos possuem algum tipo de ilustração. Na primeira fase, são freqüentes os desenhos e as montagens de Mikas. Nas outras fases, entram vários colaboradores esporádicos e diferentes tipos de ilustrações, muitas sem crédito.

As publicidades presentes na revista, em sua grande maioria, se restringem, por um lado, a promover livros, autores, jornais, revistas e, por outro, a ceder espaço à divulgação de empresas como a Metal Leve e a Olivetti.

Dentro desta trajetória descontínua, *Escrita* acaba por registrar duas décadas da história literária brasileira, as décadas de 70 e 80. Veículo que, apoiado nas idéias da *imprensa alternativa*, tentou sobreviver através da disputa por espaço com a tão combatida imprensa convencional e os meios de comunicação de massa, dando preferência a determinados nomes, porém não privilegiando um projeto estético, o que a diferencia, como tantas outras revistas que existiram nessa época, das revistas literárias modernistas, ou seja a revista deseja se estabelecer como um meio capaz de abrigar várias e variadas

³⁷ Obedecendo a classificação adotada pelo projeto “Poética contemporâneas”, o cartum foi classificado como charge. Ver item “Metodologia”.

produções artísticas contemporâneas, usando, nas entrelinhas, um discurso pedagógico para chegar até as massas.

Desta forma, as mudanças na periodicidade, no formato, nas editoras, através das quais construí as três fases, por um lado atestam alterações nos propósitos de circulação da revista, por outro, servem como constatação do que parece ter-se tornado o objetivo principal da revista: manter-se no mercado. Assim, as variações vistas em *Escrita* parecem funcionar como estratégias para ganhar espaço no mercado: “todas as alterações tomadas são para manter a revista”³⁸, constata o editor.

Na “Pauta” do n.31, o editor Wladyr Nader se encarrega de mostrar a história da revista em termos de distribuição:

“De outubro de 1975 a agosto de 1977 foi distribuída em bancas, mensalmente, nas maiores cidades brasileiras. Do nº 23 ao 27 só atingiu, através de bancas, São Paulo e Rio, o que levou muita gente a pensar que havia desaparecido. Nos últimos três números - 28, 29 e 30 - assumiu nova forma e passou a ser distribuída quase que exclusivamente em livrarias.

Dos mais de 15 mil exemplares mensais que alcançou nos dois primeiros anos de existência, a revista foi reduzindo sua tiragem na medida em que os pontos de venda também se reduziram. Das 2,3 mil bancas do princípio às poucas livrarias da atualidade, acabou se desgastando e disputando, com outras publicações da imprensa alternativa, o pequeno mercado que nos resta, resultado da política anticultural dos governantes, que não é de agora.”³⁹

Na verdade, o que se observa em *Escrita*, de maneira geral, é que ela pretende ser um veículo de resistência ao governo, à imprensa convencional, aos meios de comunicação de massa, à academia, funcionando

³⁸ NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.03, p.02.

como uma alternativa para os que desejam expor suas criações, opiniões e contestações. No entanto, como conciliar a crítica sem concessões à sobrevivência no mercado editorial?

³⁹ NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*. São Paulo: Editora Escrita, ano VI, n. 31, 1981, p.02.

Em pauta

“O discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas aquilo por que se luta, o poder do qual nos queremos apoderar”.

Michel Foucault – *A ordem do discurso*

Com o olhar detido sobre as primeiras páginas de *Escrita*, na rubrica “Pauta”, texto que abre os 39 números do periódico, procuro observar como são elaborados os discursos que mostram as preocupações e a proposta de veiculação da revista.

A “pauta”, tomada como um jargão no jornalismo, tem como definição não ser apenas uma agenda, mas algo que deve “conter sempre uma hipótese a ser confirmada ou refutada, uma questão principal a ser respondida”⁴⁰. Do latim *Pacta*, prometida em casamento, esposada⁴¹, a palavra tomou várias significações: tratado, acordo, pacto, lei, regra, norma, linha, risca nos papéis para escrever direito, sem subir, nem descer⁴². Na música corresponde às cinco linhas paralelas onde se escrevem as notas e sinais; pentagrama e ao tetagrama, no canto gregoriano⁴³. No uso popular “pauta”

⁴⁰ *Novo manual da redação*. São Paulo: Folha de São Paulo, 1992, p.39.

⁴¹ SARAIVA, F. R. Santos. *Dicionário latino-português*. Rio de Janeiro / Belo Horizonte: Garnier, 1993.

⁴² BUENO, Francisco Silveira. *Grande dicionário etimológico – prosódico da língua portuguesa*. São Paulo: Edições Saraiva, 1966.

⁴³ *Dicionário brasileiro de língua portuguesa*. Vol. I. São Paulo: Encyclopædia Britannica do Brasil, 1982.

corresponde a pacto. Ter pauta com o diabo. Além disso, há a locução adverbial “em pauta”, o que está na ordem do dia, pôr em discussão⁴⁴.

Em *Escrita*, a rubrica “Pauta” apresenta algumas particularidades: o espaço é reservado para a revista manifestar opiniões sobre temas relacionados à literatura, apresentar a trajetória da revista em termos de distribuição, veiculação. Com raras exceções, como as do n.11, não é fácil encontrar nas “Pautas” relações diretas com os textos publicados na revista, no sentido de anunciar o conteúdo: é mais comum ver nelas a preocupação do periódico em opinar sobre questões específicas que envolvem o literário: mercado, imprensa nanica, notas sobre acontecimentos. Os textos são assinados na maioria dos casos pelo editor Wladyr Nader e pelos membros da mesa de redação, Astolfo Araújo, Moacir Amâncio, Hamilton Trevisan, mas é freqüente aparecerem fragmentos de entrevistas, ensaios, textos literários de escritores que não fazem parte da redação, embora sejam autores bastante citados nas páginas da revista⁴⁵. São fragmentos de autores que possuem um certo reconhecimento dentro da tradição literária, os quais parecem funcionar como epígrafes dos textos dos editores, atestando-lhes um certo critério de autoridade.

Na revista, a função da pauta se mistura à função atribuída ao editorial: adjetivo, pertencente ou relativo a editores, do latim *editor*⁴⁶, o termo assume a forma de artigo de fundo, geralmente escrito pelo redator-chefe do jornal, e que expressa a opinião dos seus diretores ou proprietários⁴⁷. Assim,

⁴⁴ GARCIA, Hamílcar de. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa Caldas Aulete*. Vol. IV. Rio de Janeiro: Editora Delta, 1985.

⁴⁵ Nomes como os de Antonio Candido, João Cabral de Mello Neto, Érico Veríssimo, Carlos Drummond de Andrade. Ver “Estatísticas – Autores citados Pautas”.

⁴⁶ *Diccionario de lengua española*, Real Academia Española. Madrid: Tulleres Espasa - Colpe. S A, 16ª edição, 1939.

⁴⁷ *Pequeno dicionário enciclopédico – Koogan Larousse*. Direção Antônio Houaiss. Rio de Janeiro: Editora Larousse do Brasil, 1984; GARCIA, Hamílcar de. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa Caldas Aulete*. Vol. IV. Rio de Janeiro: Editora Delta, 1985; *Dicionário brasileiro de língua portuguesa*. Vol. I. São Paulo: Encyclopedía Britannica do Brasil, 1982; BUENO, Francisco Silveira. *Grande dicionário etimológico – prosódico da língua portuguesa*. São Paulo: Edições Saraiva, 1966.

enquanto o editorial se vincula ao opinativo, a pauta se preocupa em apresentar hipóteses, e é justamente entre essas duas tarefas que pode ser lido o projeto de *Escrita*.

A primeira “Pauta” que abro, para ver o que está “na ordem do dia”, é a do n.01, a partir da qual vejo a necessidade de abrir a de outros números. A do número inaugural é assinada pelo editor Wladyr Nader e anuncia, num primeiro instante, uma visão sobre o campo literário, dando indícios do que entende por literatura, por papel do escritor, por relação literatura e TV, detêm-se em expor a proposta da revista, citando, em seguida, as presenças no número de abertura e, para finalizar, num tom de manifesto, levanta o lema: “Estamos vacinados contra o imobilismo, a incredulidade e o fatalismo, mas precisamos de vocês, leitores e amigos. Nós não temos certezas, só dúvidas. De qualquer maneira, abaixo a serenidade.”⁴⁸

“*Isso é literatura, quer dizer, fantasia, maluquice, lixo*”. Com essa frase de ordem, de efeito verbal violento⁴⁹, que parece não dar oportunidade ao debate, pela imposição de um conceito do que seja a literatura, Nader inicia a “pauta” inaugural de *Escrita*, que no título antecipa o campo que abrangerá: *revista mensal de literatura*. Literatura que na frase é encoberta pela falta de um referente explícito para o pronome *isso*, tornando o conceito genérico e impreciso, inibindo uma consideração mais precisa para o literário e impedindo de ver com clareza qual é questão em jogo. Que literatura é *essa* que pode ser considerada “*fantasia, maluquice, lixo*”?

A fantasia, fruto da imaginação, a maluquice, que impede o contato com o real e o lixo, que demonstra a falta de utilidade, são colocados lado a lado

⁴⁸ Pauta. *Escrita – revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.01, 1975, p.03.

⁴⁹ Cf. REBOUL, Olivier. *Introduction à la rhétoric*. Paris: Presses Universitaires de France (Coll. Premier cycle), 1994 (1991) a figura de argumento que possui esse efeito de violência verbal, na qual o orador se apresenta superior ao auditório, é a *apodioxis*.

para exemplificar a desvalorização do literário. Na verdade, a frase que editor quer anunciar é: não quero uma literatura que seja fantasia, maluquice, lixo, ou seja, ao expor um conceito pré-determinado do que seria literatura, utilizando-se de um “argumento de autoridade”⁵⁰, lançando numa sentença juízos de valor, como se fossem de uso comum para todas as pessoas, Nader tenta destruir esse mesmo argumento, passando-se por ele, gerando, assim, um outro significado para o enunciado através da sua inversão.⁵¹

Na seqüência do texto, continua ele:

“A frase condena toda indagação literária e põe os autores de sobreaviso contra sua própria criação. Voltando um pouco historicamente, podemos ver, com nitidez, que a condenação servia para atingir pessoas que desejavam o brilho literário, isto é, a consideração oficial, a estima das rodinhas, o nome nos jornais ou, ocasionalmente, os versos em alguma antologia nacional. Dar duro sobre a máquina de escrever, alinhar as idéias de forma que elas pudessem ter um sentido para alguém, isso nunca.”⁵²

Nader, ao inverter o argumento, procura negar a imposição de um princípio do que seja a literatura, porém lança um outro: de que o valor para o literário está na “indagação”, ou melhor, em questionar, em problematizar, sem se preocupar com uma resposta, mas sim, procurando abrir espaço para a liberdade - aqui entendida como a de expressão; e de que aos escritores cabe a dura tarefa de produzir uma literatura que não os condene à auto-destruição. Neste caso, o que seria um conceito para a produção literária é também passado

⁵⁰ Cf. PERELMAN, Chaïn e OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. O argumento de autoridade. *Tratado da argumentação - a nova retórica*. Trad. de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p.348. “O argumento de prestígio mais nitidamente caracterizado é o argumento de autoridade, o qual utiliza atos ou juízos de uma pessoa ou grupo de pessoas como meio de prova a favor de uma tese.”

⁵¹ Cf. REBOUL, Olivier. *Introduction à la rhétoric*. Paris: Presses Universitaires de France (Coll. Premier cycle), 1994 o argumento *ad hominem* possui esse efeito de autoridade invertido.

para o produtor, ou seja, Nader transfere a questão da condenação da literatura para uma outra questão: como o comportamento do escritor pode servir de depreciação para o seu próprio trabalho, e por conseguinte, como esta postura leva a uma desvalorização da literatura.

Em contraponto à condenação dos escritores que valorizam(vam), na relação com a criação, mais os fins do que os meios, são colocados aqueles que privilegiam o trabalho minucioso como produto do contato com o real e que demonstram, como resultado, uma produção útil para a sociedade, isto é, escritores que não abram espaço para a literatura ser considerada “fantasia, maluquice, lixo”, que dêem importância aos meios, e considerem os fins como consequência da dedicação desprendida ao trabalho. Desta forma, o *isso* anunciado na primeira oração do parágrafo e que se repete na última, encontra, agora, referente na atitude esperada do escritor, mas não torna claro quem são esses escritores. Um escritor que, em alguns momentos, parece fictício. Afinal, quem seriam os escritores condenados à destruição por desejarem o brilho literário, através da consideração oficial, da estima de grupos, do reconhecimento em jornais, ou de publicações em antologias? Seguindo nas imprecisões que o texto coloca: que nitidez é essa que se apresenta num texto armado a partir de pressupostos genéricos, sem contextualização, de incorporações de idéias como se fossem de uso comum? Como precisar sobre o quê, quem, o quando e o como, os quais camuflam a presença de um adversário? Afinal pra quem se dirige esse discurso?

No parágrafo seguinte, continua o editor:

“Hoje a condenação – ou maldição – está, especialmente, nos famigerados meios de comunicação de massa. O primeiro que

⁵² NADER, Wladyr. *Pauta. Escrita – revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente

naturalmente ocorre é a TV. Pergunta: que interesse pode ter ela em respeitar a literatura? Se tivermos em mente o que vem sendo feito na nossa televisão, quase nenhum. Porque, entre outras coisas, quer a gente queira, quer não queira, ninguém está muito interessado em permitir que o povo pense. Basta lembrar a quantidade de deveres e obrigações materiais e espirituais que as pessoas mais simples se impõem, consciente ou inconscientemente.”⁵³

Se o texto iniciava com uma indeterminação do tempo, na tentativa de historicizar a questão da desvalorização da literatura, em seguida o tempo é marcado por um hoje, que continua expressando ambigüidades: o “hoje” tanto pode ser 1975, o ano exato da publicação, a década de 70, as últimas décadas. Porém, o tempo a que o editor se refere é marcado pela efervescência dos meios de comunicação de massa. Meios tomados, por Nader, como agentes da condenação, a qual o editor, anteriormente, atesta que fora fruto da própria posição dos escritores, que acabavam assim, por condenar a literatura; entretanto, agora, no momento em que fala o editor, a condenação, igualada à maldição, assume a forma de meios de comunicação de massa, em especial a TV, tornando-se uma imposição, algo que não permite uma saída. Um combate inútil.

Um combate que, mesmo desprovido de utilidade, aponta um inimigo, e ao fazer isso, inaugura o ataque, pois ao demonstrar como o adversário se comporta, começa a batalha para destruí-lo, dando início à luta do bem contra o mal, ou melhor, literatura versus TV. A literatura, o bem, a TV, o mal. E a primeira arma utilizada pela revista em favor da literatura é lançada através da questão: “que interesse pode ter ela em respeitar a literatura?” A resposta negativa põe em confronto os papéis desempenhados pela literatura e

Editora Ltda, ano I, n.01, 1975, p.03.

pela TV, sendo que esta última não se presta a educar o povo, cabendo à literatura esta função iluminista, educadora, de fazer com que o “povo pense” e os leve à “redenção”.

Idéia acentuada, quando, ainda na mesma pauta, são confrontados os papéis desses dois elementos, literatura e TV.

“A literatura aparece assim, para o brasileiro pouco habituado a ler e por força de uma propaganda negativa maciça, como conversa mole pra boi dormir, e os livros, de modo geral – à exceção dos técnicos – como veículos de concepções estranhas e perigosas. Os livros incomodam porque transmitem idéias e as idéias, remotamente, podem mudar as coisas.”⁵⁴

Nader continua a guerra, mostrando como o “inimigo” age sobre o alvo, quer dizer, o público consumidor, denominado como o “brasileiro pouco habituado a ler”, mas que também é tratado como o “povo”, as “pessoas simples” e quais as conseqüências desta ação. Embora o alvo seja o público, é na literatura que as conseqüências repercutem. O editor fala do lugar do leitor, do consumidor, colocando-se na posição de interlocutor, para mostrar quais são as atitudes do inimigo, atitudes que resultam na perda de espaço/valor para a literatura em comparação aos meios de comunicação, sendo apresentada como “conversa mole pra boi dormir”.

Ao lado da ameaça da perda do valor para o objeto literário, que assusta a literatura, está a certeza da censura que ronda o livro, o qual também sofre as negativas não só dos meios de comunicação de massa, mas dos que se sentem ameaçados pelo que ele traz de conteúdo. Ao observar essas duas posições, se vê uma distinção entre o que representa o livro e o que representa a

⁵³ NADER, Wladyr, Op. cit.,n.01, p.03.

literatura. Contudo, porque separar livro de literatura? Pode parecer ingênuo, mas os livros não são parte constituinte da literatura?

Dentro deste panorama em que o escritor se confunde com a própria literatura, mas em que os livros estão distintos dela, o editor apresenta o objetivo da revista, após, no parágrafo anterior, apostar no caráter de mudança proporcionado pelo livro e vendo uma esperança para o futuro, através de saídas como *Escrita*.

"*Escrita* nasce como uma alternativa para os descontentes com a enxurrada de informações, nem sempre corretas ou bem depuradas, que chegam através de outros meios de comunicação. É uma revista que quer mostrar que a leitura pode eventualmente não ser uma coisa chata".

Nossas portas estão abertas para todos, principalmente aqueles que recusam a perspectiva de uma vida inteira de livros guardados na gaveta. Não somos donos da verdade mas nos colocamos contra todos os que, com hábeis combinações de vocábulos, apresentam fórmulas perfeitas de como as coisas devem ser. O que importa é sempre o resultado e é esse resultado que prometemos trazer a vocês, refletido na obra de nossos escritores."⁵⁵

O uso do termo "alternativa" colocado na "Pauta", como objetivo para a existência da revista, remete, num primeiro momento, à *imprensa alternativa* ou à *imprensa nanica*, marcante durante o regime militar e que mantinha como traço se opor ao governo. Porém, enquanto veículo, a "alternativa", presente na "Pauta" inaugural, pode ser vista como uma saída para solucionar a situação de "todos" os escritores que procuram meios para divulgar seus trabalhos e saída para aqueles leitores que anseiam por um tipo de leitura

⁵⁴ Idem ibidem.

⁵⁵ Idem ibidem.

diferenciada e que não seja “chata”. Esses pressupostos que envolvem os leitores, os escritores e a leitura marcam algumas contradições.

Ao pensar sobre o uso da palavra “todos”, referindo-se aos escritores, num primeiro momento, destaca-se a idéia de amplitude; porém, ao mesmo tempo, percebe-se para quem a revista se propõe como “alternativa”. A palavra “todos” acaba assumindo a forma de restrição, ou seja, esses “todos” são, na verdade, aqueles que não possuem espaço para publicação, mas que utopicamente gostariam de atingir “todos” os leitores do país, que, aliás, também formam um grupo restrito, são apenas os “descontentes” com outros veículos de comunicação. Mas será que “o brasileiro pouco habituado a ler” e as “pessoas mais simples”, citados como exemplo de exclusões, se incluem neste caso? E a leitura “chata”? O que pode ser considerado assim?

Na busca por caminhos que indiquem a constituição das imprecisões que vejo no texto, encontro uma possível pista, justamente na posição do leitor. Nader parte de um princípio de que o auditório compartilha as mesmas idéias sobre esses mesmos temas, ou seja, um auditório que saiba do que ele está falando e comungue das mesmas opiniões, ou ainda de que a revista só foi criada para atender as necessidades do público consumidor e produtor. Nesse sentido, o editor, que se apresenta às vezes como um nós ou um ela – revista, assume o papel de revelar a “verdade”, embora ele advirta não ser dono dela, porém através do uso de uma adversativa, apresenta contra quem se coloca. Um contra que, compartilhado enquanto atitude pelo auditório, toma formas diversas, ou seja, será que todos os leitores lêem esse “contra” da mesma forma? Será que todos os leitores delegam a mesma autoria a aqueles que “com hábeis combinações de vocábulos apresentam fórmulas perfeitas de como as coisas devem ser”?

Talvez sim, já que a resposta pode ser aceita também por uma indeterminação; o mais importante é assumir a existência de um inimigo, mesmo usando termos genéricos para designá-lo, os quais encobrem o seu rosto, permitindo fazer uma leitura ambígua. Uma leitura que tanto pode nomear o inimigo como sendo o Concretismo, o Estruturalismo, os best sellers. Porém, no momento em que o leitor pensa estar diante de uma neblina, o editor apresenta mais uma vez a salvação. Desta vez, está no “resultado”, que aqui se torna sinônimo de texto. Resultado, fruto do esforço do escritor, que pode ser visto:

“Já neste número estamos em muito boa companhia: Lima Barreto, Gregório de Matos, José J. Veiga, Antônio Torres, Assis Brasil e João Antônio, para citar apenas alguns dos nomes mais conhecidos. Também não nos esquecemos dos outros latino-americanos, que serão presença constante na revista. Afinal, continuamos ou não marginalizados, mais aqui, menos lá, por europeus e norte-americanos, grandes produtores e consumidores de livros?”⁵⁶

Os nomes de Lima Barreto, Gregório de Matos, José J. Veiga, Antônio Torres, Assis Brasil e João Antônio⁵⁷ parecem servir como referência, por terem conseguido bons resultados através da dedicação ao trabalho com o texto. Embora sejam autores de épocas distintas e tenham em suas criações marcas diferenciais, alguns deles são reconhecidos pela postura que assumiram perante a sociedade ao viverem e expressarem em suas criações um espírito contestador, irreverente, de crítica ao poder e aos padrões sociais estabelecidos. Uma vida na “marginalidade” que se tornou um dos critérios para a consagração dentro da história literária. E esta é a posição que a revista parece querer fornecer como

⁵⁶ Idem *ibidem*.

exemplo aos escritores que estão iniciando a carreira literária, em que a forma como vivem esteja presente na criação do texto.

Além de abrir espaço aos escritores brasileiros, dedica um espaço aos “outros” escritores latino-americanos, que, num primeiro instante, determinam uma relação paradoxal: ora são expostos separados dos brasileiros, ora agrupados pela marginalização que ambos sofrem. Há, desse modo, momentos de aproximação, outros de afastamento, na relação pensada Brasil/América Latina. A marginalização os une contra o centro de produção e consumo de livros que dita idéias, mas a língua e o *boom* latino-americano por que passaram os escritores de língua espanhola os diferenciam no tratamento que ambos sofrem frente a esses centros de poder. De certa forma, ao citar os escritores brasileiros canonizados, ou os que, na época, possuíam certo respaldo dentro do mercado editorial e mesmo os “outros” latino-americanos de língua espanhola como presenças na revista, é com isso armado o pelotão de ataque para aproximar revista e leitores. Através do lema - “Estamos vacinados contra o imobilismo, a incredulidade e o fatalismo, mas precisamos de vocês, leitores e amigos. Nós não temos certezas, só dúvidas. De qualquer maneira, abaixo a serenidade.”⁵⁸ - o editor invoca a presença do auditório e do inimigo, para colocá-los frente a frente, dando, assim, início à batalha, na qual a revista serve de interlocutora. Uma batalha verbal travada entre os leitores, em nome dos quais e para os quais a revista fala, e a situação presente, a qual cabe ao leitor destruir.

A recorrência de termos como “contra” e a construção de frases de efeitos adversativos servem de exemplo para um jogo de esconde-esconde, em que o efeito verbal ganha mais destaque que o conteúdo. Pelo termo “contra”, a

⁵⁷ Dentre os autores mais citados nas “pautas” aparecem, ocupando os primeiros lugares, Ignácio de Loyola Brandão, Rubem Fonseca, Antonio Candido, Antonio Torres e João Cabral de Mello Neto. Ver “Estatísticas - Autores citados Pautas”.

⁵⁸ NADER, Wladyr. Op. cit., n.01, p.03.

revista diz a favor de quem se coloca, porém, para isso, utiliza-se de termos incertos – “imobilismo, incredulidade, fatalismo”, colocados dentro de uma frase afirmativa, “estamos vacinados”, em que o próprio significado semântico atesta uma total certeza, confiança, contudo, em seguida, abre uma dúvida, “mas precisamos de vocês”. Dúvida, aliás, confirmada nas palavras que vêm logo depois “nós não temos certezas”, as quais novamente são refutadas, para dar lugar a uma outra certeza “de qualquer maneira, abaixo a serenidade”.

Ao observar a “Pauta” do número de abertura alguns pontos se tornam recorrentes. A forma como a pauta se elabora, na qual entra em questão a literatura, o escritor, o veículo, o leitor⁵⁹ e um lema, são evidências que, ao mesmo tempo, revelam quais são os enfoques que a revista pensa em tratar e como eles são projetados para a publicação. A partir daí, procuro perseguir como esses pontos são pensados nas demais “Pautas” do periódico.

A literatura

Se a literatura é o objeto a ser veiculado, como ele é pensado enquanto proposta para a revista?

Ao pensar na noção de condenação, defendida por Nader ao se referir aos meios de comunicação de massa, vê-se que a questão em jogo não é a

⁵⁹ A escolha, por parte da revista, em focar esses elementos também pode ser comprovada pela recorrência em que aparecem nas pautas as palavras-chave. Literatura, mercado editorial, periodismo, Brasil, escritores, ocupando os primeiros cinco lugares da lista. Ver “Estatísticas – Palavras-chave Pautas”.

condenação da reprodutibilidade⁶⁰, utilizando-me do termo anunciado por Walter Benjamin, mas a escolha dos objetos para a reprodução, porque “a obra de arte reproduzida é cada vez mais a reprodução de uma obra de arte criada para ser reproduzida.”⁶¹ A questão é: o que reproduzir? Que vai ao encontro de outra: para que (quem) reproduzir? É claro que o texto de Benjamin, escrito em 1935 e 1936, fala em outros termos de arte, abrangendo principalmente o cinema, e em *Escrita* o objeto central é literatura, em especial a contemporânea⁶², o que implica necessariamente algumas diferenças em relação ao tratamento dado à reprodução. Mas mesmo assim, como afirma Huyssen⁶³, foi Benjamin quem primeiro apontou para o fato de que foi exatamente esta “reprodutibilidade técnica que mudou radicalmente a natureza da arte no século XX, transformando as condições de produção, de distribuição e de recepção/consumo da arte”.

Ao abrir outras “Pautas”, é possível perceber que essas novas condições apontadas no texto de Benjamin, e vistas em *Escrita* pela venda da revista em bancas, mensalmente, em todo o país, se estruturam de forma ambígua: “condenar” e “louvar”, palavras que aplicadas, na maioria das circunstâncias, na relação que a revista estabelece com os meios de comunicação, refletem uma posição que transita entre esses dois pontos. No número inaugural, Nader acusa os meios de comunicação de massa de culpados pela relação que as pessoas estabelecem com a literatura e, no n.06, o mesmo editor, revela que “com este número chegamos aos 15 mil exemplares (...) com o

⁶⁰ Refiro-me ao texto de Walter Benjamin A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: *Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

⁶¹ BENJAMIN, Walter, Op. cit., p.171.

⁶² Em termos de palavras-chave o termo contemporâneo aparece, nas pautas, num percentual bastante elevado, 0, 54%, junto com o primeiro lugar ocupado pelo literatura, 20%. O uso do termo contemporâneo foi determinado pelo período de produção da obra.

⁶³ HUYSEN, Andreas. A dialética oculta: vanguarda – tecnologia – cultura de massa. In: *Memórias do Modernismo*. Trad. Patrícia Farias. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997, p.30.

objetivo de atingir o maior número de leitores possíveis”. Vê-se portanto que *Escrita*, simultaneamente condena esses meios, em especial a TV, por reproduzirem idéias que não permitam “que o povo pense”⁶⁴, e louva o modo como esses meios conseguem reproduzir seus produtos de forma efêmera e atingir milhares de pessoas.

Em meio à necessidade de se estabelecer no mercado editorial, ansiando atingir a capacidade de aceitação conquistada pelos meios de comunicação de massa, e levando em consideração que a literatura é o objeto que arma toda a discussão perante as condições de reprodução, que critérios são estabelecidos para o literário? Na “Pauta” do n.34, Nader afirma que

“*Escrita* está aberta a sugestões, quaisquer que elas sejam, e especialmente à **boa literatura** [sem grifo no original], seu oxigênio: sem textos de qualidade, será impossível manter o interesse dos leitores, ávidos de uma boa desculpa para pôr de lado por uns momentos outros prazeres do mercado consumidor.”⁶⁵

A explicitação de critérios para o que está sendo veiculado, ou melhor, que tipo de objeto entra em circulação, é feita de forma abrangente. Prevalece uma postura democrática em aceitar toda e qualquer produção, não entra em questão o tipo de produção literária que deve circular na revista, pois o que interessa, como confessa o editor, é que as pessoas leiam, criando uma relação de proximidade entre literatura e consumidor, pois, “fazer as coisas ‘ficarem mais próximas’, é uma preocupação tão apaixonada das massas modernas como sua tendência a superar o caráter único de todos os fatos através da sua reprodutibilidade”⁶⁶.

⁶⁴ NADER, Wladyr. Op. cit., n.01, p.03.

⁶⁵ NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita – revista mensal de literatura*. São Paulo: Press Editorial Ltda / Vertente Editora Ltda., ano XI, n.34, 1986, p.03.

⁶⁶ BENJAMIN, Walter, Op. cit., p.170.

Uma aproximação que procura romper a barreira existente entre literatura e público cria um texto que, sem explicitar os critérios estéticos, tenha atrativos para prender o leitor, disputado a tapas com outras formas de circulação de mercadorias. Um texto, aliás, que reproduza a condição social em que vivem os seus leitores e que não sirva apenas de entretenimento, como no caso dos best-sellers, mas que leve à reflexão é, em certo sentido, o que a revista pensa para a produção que ela veicula.

O escritor

Se a literatura, colocada em “Pauta”, possui um caráter de objeto reprodutível, com vistas a uma formação de “público”, existe *por trás* dela um criador. Talvez a preposição não seja a mais adequada, porque o que se observa é que o lugar do produto e do produtor não são tão fáceis de serem distinguidos e que, muitas vezes, o desejo é que o produtor esteja na frente da obra.

Partindo das considerações expressas nas “Pautas”, de que o escritor é um trabalhador que precisa se “mexer”, como se estivesse “abrindo seu próprio caminho no braço,”⁶⁷ “dar duro sobre a máquina de escrever, alinhavar as idéias de forma que no papel elas possam ter um sentido para alguém”⁶⁸, ou de que ele, o próprio escritor, é quem “tem que neutralizar a conspiração do silêncio que envolve o autor nacional, através da criação de revistas literárias,

⁶⁷ TORRES, Antônio. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.04, 1976, p.03.

edições marginais, escritores na universidade”⁶⁹, nota-se que a postura imaginada para o escritor implica pensar num indivíduo que solitariamente desenvolve seu ofício com a escrita. Contudo, por mais que trabalhe, ‘às vezes como louco, seu trabalho não pertence ao que se denomina normalmente ‘trabalho’⁷⁰, por isso precisa se organizar enquanto classe para assumir um lugar dentro da sociedade. Porém, segundo Dominique Maingueneau, “não é possível falar de uma corporação dos escritores como se fala de uma corporação dos hoteleiros ou dos engenheiros. A literatura de fato define um lugar na sociedade, mas não é possível designar-lhe qualquer território.”⁷¹

O território designado para o escritor povoar é a *paratopia*⁷². Uma localidade que se situa justamente nessa busca por um Éden, mas que nunca pode ser alcançado, porque esse local existe na “negociação difícil entre o lugar e

⁶⁸ NADER, Wladyr. Op. cit. n.01, p.03.

⁶⁹ TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.06, 1976, p.02.

⁷⁰ MAINGUENEAU, Dominique. A paratopia do escritor In: *Contexto da obra literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p.31.

⁷¹ Idem ibidem, p.30.

⁷² Cf. MAINGUENEAU, Dominique. Op. cit., o lugar ocupado pelo escritor pode ser chamado de paratopia. Um lugar que “Longe de enunciar num solo institucional neutro e estável, o escritor alimenta sua obra com o caráter radicalmente problemático de sua própria pertinência ao campo literário e à sociedade. Não é uma espécie de centauro, uma parte do qual estaria imersa na gravidade social e a outra, a mais nobre, voltada para as estrelas, mas alguém cuja enunciação se constitui através da própria impossibilidade de se designar um “lugar” verdadeiro. Além, a inscrição do campo literário na sociedade se revela igualmente problemática. Decerto esse campo faz certo sentido, ‘parte’ da sociedade, mas a enunciação literária desestabiliza a representação que normalmente fazemos de um lugar, com um fora e um dentro. Os ‘meios’ literários são de fato fronteiras. A existência social da literatura supõe ao mesmo tempo a impossibilidade de se fechar sobre si e a de se confundir com a sociedade ‘comum’, a necessidade de jogar com e nesse meio-termo. Não que a literatura tenha um funcionamento incomparável com outros campos de atividade (nela se pode falar de estratégias de promoção, carreiras, de faturamento, etc.), mas, se não se quiser permanecer aquém de seus poderes de excesso, é preciso se proteger de dois perigos simétricos: -considerá-la como qualquer outro domínio da atividade social; - colocá-la totalmente de lado, fortalecer a imagem enganadora que muitas vezes os escritores gostam de fortalecer neles mesmos. Não é possível falar de uma corporação dos escritores como se fala de uma corporação dos engenheiros. A literatura define de fato um ‘lugar’ na sociedade, mas não é possível designar-lhe qualquer território. Sem ‘localização, não existem instituições que permitam legitimar ou gerir a produção e o consumo das obras, conseqüentemente, não existe verdadeira literatura. O esforço de certos regimes totalitários para proporcionar uma condição de assalariado do Estado aos escritores reunidos em algum sindicato permite manter uma produção literária, mas não produzir obras literárias, a menos que o escritor se afaste do que é esperado dele, torne problemática essa própria pertinência ao grupo. A pertinência ao campo literário não é, portanto, a ausência de qualquer lugar, mas antes uma negociação difícil entre o lugar e o não-lugar, uma localização parasitária, que vive da própria impossibilidade de se estabilizar. Essa localidade paradoxal, vamos chamá-la de **paratopia**.”

o não-lugar, uma localização parasitária, que vive da própria instabilidade de se estabilizar.”⁷³

A existência da *paratopia* é uma consideração que insiste em ser negada pela revista. A preocupação em formar um grupo para ser uma força representativa no combate contra outros meios de veiculação, em especial a TV, ou mesmo em expor que o desestímulo do governo, o mau aproveitamento das verbas públicas destinadas à cultura, a desinformação das empresas do ramo e a apatia dos leitores, entre outras coisas, que impedem o trabalho favorável do autor nacional⁷⁴, mostra uma necessidade urgente de *Escrita* em dar ao escritor uma estabilidade, de encontrar um lugar, um espaço dentro da sociedade enquanto parte produtiva. De certa forma a revista ignora a possibilidade de esse lugar existir na condição de entre, de oscilante, enfim um lugar que se instaura na forma de tentativa. Não percebe que no momento em que procura um lugar certo, determinado para o escritor, armando estratégias para conseguir tal feito, constrói a *paratopia*.

A recorrência com que *Escrita* insiste sobre o enfoque dado à importância da profissionalização do escritor, solicitando a proteção do Estado e o apoio do mercado editorial, pode ser também tomada como sintoma dessa instabilidade quanto ao espaço destinado ao escritor; mais uma vez a revista manifesta a *paratopia*, sem ter noção de tal atitude. Neste sentido, onde se lê profissionalização pode ser lido *paratopia*. Porém, com a profissionalização o escritor se torna produto do mercado editorial, manifestando novamente uma relação difícil: como fazer parte do mercado, sem ser sugado por ele, transformado apenas em mais um produto?

⁷³ Idem ibidem.

“Os escritores se decepcionaram com a Bienal: queriam ser estrelas e foram apenas obscuros coadjuvantes. Não importa a quantidade de livros vendidos porque em nenhum momento conseguiram tomar pé da situação: solicitados para autógrafos, o livro aparecia mais; parados nos corredores, passavam despercebidos diante da avalanche humana, que ali estava mais pela festa do que pela cultura. Assim dessacralizados, lhes restou o anonimato, perturbador e injusto. Só no último dia a conclusão: fora a festa da indústria – desta principalmente – e do povo. Escritor escreve, editor edita, livreiro vende, leitor consome. Simples, não? Mas quem não gostaria de ter sido Caetano Veloso por um dia?”⁷⁵

A localidade destinada ao escritor, objeto, produto de venda, dá margem para a ligação entre a idéia de profissionalização e a de comercialização de bens, sendo que a ele é dado um valor no mercado, conforme o poder de aceitabilidade de seu produto: o livro. Nesse sentido, a constatação de que “o escritor não é em princípio um mau investimento” e que “é necessário peneirar para vender bem o peixe”, pois quem “garante que não existe por aí uma Aghata Christie não-descoberta, que atrairia milhares de leitores”⁷⁶, determina a função do escritor e da própria revista.

Um escritor que, fazendo parte do mercado editorial, ou mesmo buscando alternativas como *Escrita*, entra em conflito com outros meios que divulgam a produção cultural, como os meios de comunicação de massa. Uma relação que alimenta o lugar paradoxal para o produtor, pois esse vínculo se dá a partir de uma noção de diferenciação de produto: ambos possuem em comum a necessidade de atrair uma grande quantidade de público, certeza que entra em choque com uma outra questão: o tipo de produto veiculado.

⁷⁴ Pauta. *Escrita – revista de literatura*. São Paulo: Editora e Livraria Escrita Ltda, ano VIII, n.33, 1983, p.02.

⁷⁵ Pauta. *Escrita – revista mensal de literatura*. São Paulo: Press Editorial Ltda / Vertente Editora Ltda., ano XI, n.34, 1986, p.03.

⁷⁶ Pauta, Op. cit., n.33, p.02.

Enquanto na “Pauta” inaugural o otimismo reinava absoluto, na do n.33, em 1983, que se apresenta sem assinatura, a esperança depositada na figura do escritor perdia lugar: “os romancistas quase não têm espaço, os contistas são cartas fora do baralho e os poetas se sentem praticamente obrigados a custear suas obras”, sendo os culpados, mais uma vez por tal situação as editoras, o governo e a apatia dos leitores. Porém, é fato curioso que, na “Pauta” do penúltimo número, o tom de descrença na produção do escritor é o que ganha destaque: “o que os escritores têm oferecido de bom aos seus futuros leitores, em comparação com a trama de certos filmes, da própria TV? Quase nada, não, pelo que tem sido publicado por aí (...) o que veio depois de Rubem Fonseca ou Dalton Trevisan, João Cabral ou Adélia Prado?”⁷⁷

As tensões surgidas no momento em que a revista elabora o perfil/local do escritor, ou mesmo no momento em que o desestímulo prepondera, são sintomas da habitação paratopáica, a qual procura negar-se encontrando a estabilidade para o escritor e para a revista.

O veículo

Enquanto veículo, que também procura um lugar estável, *Escrita* tem uma preocupação comum à dos meios de comunicação em geral: a informação. Porém, uma informação com vistas a uma formação de público, que se dá mais pela quantidade que pretende atingir, do que pela “educação” do

⁷⁷ NADER, Wladyr. *Pauta. Escrita - revista de literatura*. São Paulo: Livro Aberto / Porto Alegre: Tchê, ano XII, n.38, 1988, p.04.

público leitor. Pois como constata Nader: “com o mesmo propósito de atingir um número maior de leitores, iniciamos uma campanha de assinatura.”⁷⁸

Junto ao compromisso de informar está o de divulgar. Na “Pauta” do n.12, o editor atesta: “acreditamos ter atingido nosso objetivo principal, que é a divulgação do trabalho de dezenas de jovens poetas e contistas”. Duas funções que têm marcas distintas, dentro do campo jornalístico, porém não se dissociam - a informação se torna objeto da divulgação - mas que remetem a traços característicos do que se entende por meio de comunicação, em especial o jornalístico; por isso, talvez, os critérios de valor para o literário nunca são expressos claramente pela revista, cabendo ao público “formar” uma opinião sobre a “verdade” veiculada pelo periódico.

“Da mesma maneira que dar respaldo a outras publicações da imprensa alternativa, inclusive as que se restringem aos estreitos limites de uma universidade, por exemplo, é ficar mais próximo da verdade”.⁷⁹

A relação de proximidade com a verdade, manifestada acima, anuncia outras questões; por exemplo, Nader, ao anunciar que “*Escrita* teve e continuará tendo papel desbravador de revelar uma vasta produção guardada na gaveta, convencida de que da quantidade sairá a qualidade”,⁸⁰ confirma, por um lado, que o importante para a revista é a quantidade de público a ser atingido, e, por outro, revela a dificuldade em estabelecer parâmetros para a qualidade. Se através da efervescência de produção, existe a possibilidade de surgirem bons resultados, como determinar os critérios para selecioná-los? As sugestões, que

⁷⁸ NADER, Wladyr, *Op. cit.*, n.06, p.02.

⁷⁹ NADER, Wladyr. *Pauta. Escrita - revista de literatura.* São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano IV, n.29, p.03.

caminham para algumas possíveis respostas, estariam em ver que o julgamento não faz parte dos propósitos da revista: o julgamento é concedido ao leitor, pensado aqui tanto no leitor comum, como no leitor especializado – a crítica. Cabe ao periódico, somente, a árdua tarefa de fazer com que “a verdade”, a informação, a notícia chegue até o público, pois conforme assegura Hamilton Trevisan, *Escrita* é um

veículo aberto a todas as correntes literárias, tanto no plano da criação como da crítica. *Escrita* tem mantido desde o início a mesma linha editorial. Estamos convencidos de que a literatura brasileira só poderá se afirmar e se desenvolver, acompanhando a história do país, se todos os que a ela se dedicam, sejam principiantes ou veteranos, formalistas ou conceituais, elitistas ou populistas, tiverem igual oportunidade de divulgar o seu trabalho, submetendo-o ao julgamento do público e da crítica. onvicção [sic], aliás, tão elementar que sua formulação parece banal e desnecessária.⁸¹

Mas será que mesmo se propondo como um veículo aberto a todas as correntes literárias não há alguns privilégios em *Escrita*? Afinal para quem ela se apresenta como alternativa?

O leitor

⁸⁰ NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.12, 1976, p.02.

⁸¹ TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano II, n.20, 1977, p.02.

A princípio, em relação a outras formas de veiculação de informação, *Escrita* é uma alternativa para os leitores, alvo para a manutenção da revista no mercado, mas também pode ser uma escolha para os escritores, que percebem as portas mais do que abertas, “escancaradas”⁸². Os leitores, aliás, materializam o grande desejo da revista: o de ser lida. Por isso a preocupação com o desinteresse dos leitores. Eles funcionam como termômetro para a publicação, pois a partir da recepção dos leitores o periódico consegue medir sua capacidade de sobrevivência, o que manifesta novamente mais um dilema: como conciliar os desejos da revista, de veicular uma certa cultura diferenciada da reproduzida pelos meios de comunicação, com os do público?

A primeira estratégia encontrada pelo periódico para solucionar esse paradoxo foi envolver o leitor com a revista, incluindo-o como parte dela. O lema lançado no número de abertura chama os leitores, os amigos, para a batalha “contra o imobilismo, a incredulidade e o fatalismo”⁸³, revelando que, desde o início, a figura do leitor fora pensada como parte essencial para a consolidação do projeto da revista.

A noção geral, que parece tomar espaço, é de que a escrita, também entendida como o nome do periódico, passa a exercer a sua função no momento em que o leitor pratica o ato da leitura. Nesse sentido, o leitor, o amigo, se transveste de temido *diabo*. O *pacto* com diabo, anunciado como um dos significados do termo “pauta”, se torna o pacto com o leitor, que uma vez rompido anula a existência de uma escrita.

Alberto Manguel, ao contar a sua história da leitura⁸⁴, vai aos primórdios da civilização para buscar a origem do poder do leitor. Diz ele que, a

⁸² NADER, Wladyr. Op. cit., n.34, p.03.

⁸³ NADER, Wladyr, Op. cit., n.01, p.02.

⁸⁴ MANGUEL, Alberto. Os poderes do leitor. *Uma história da leitura*. Trad. de Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p.207-208.

partir da “incisão de uma figura na argila”, não só o escritor demonstrou a sua capacidade, mas também o leitor pôde mostrar que toda escrita é feita para ser resgatada. Assim, se o escritor deu origem à arte da escrita, esta só passou a ter sentido porque o leitor deu origem à arte da leitura. O ato de escrever pressupunha a exigência de um leitor que decifrasse os sinais, os códigos manifestados pelo escritor.

“A relação primordial entre escritor e leitor apresenta um paradoxo maravilhoso: ao criar o papel do leitor, o escritor decreta também a morte do escritor, pois, para que um texto fique pronto, o escritor deve se retirar, deve deixar de existir. Enquanto o escritor está presente, o texto continua incompleto. Somente quando o escritor abandona o texto é que este ganha existência. Nesse ponto, a existência do texto é silenciosa, silenciosa até o momento em que o leitor o lê. Somente quando olhos capazes fazem contato com as marcas na tabuleta é que o texto ganha vida ativa. Toda escrita depende da generosidade do leitor.

Essa relação desconfortável entre escritor e leitor tem um começo: foi estabelecida para sempre numa misteriosa tarde mesopotâmica. Trata-se de uma relação frutífera, mas anacrônica, entre um criador primordial que dá luz no momento da morte e um criador *post-mortem*, ou melhor, gerações de criadores *post-mortem* que possibilitam que a criação fale e sem os quais toda escrita está morta. Desde os primórdios a leitura é a apoteose da escrita.”⁸⁵

Esse poder do leitor de que fala Manguel, se observado numa determinada escrita contemporânea, e falo das “Pautas” em análise, manifesta também uma relação conflitante, mas que resiste à morte do escritor. Por exemplo, no momento em que o editor, em várias pautas, anuncia uma dependência da revista para com os leitores, através de chamadas como esta -

⁸⁵ Idem *ibidem*, p.207e 208.

“se vocês continuarem conosco, não há o que temer”,⁸⁶ ele percebe a necessidade e importância do ato de leitura, mas a coloca como forma de possibilitar a vida do próprio periódico. A tentativa de conquistar o leitor, o amigo e o diabo, estabelecendo com ele um pacto, parece ilustrar a situação de fragilidade da revista em relação à necessidade de ser lida. Ironicamente, o amigo leitor é também o temeroso diabo, do qual não é possível fugir: a única relação viável é estabelecida pela obediência.

Tal obediência concede ao fazedor da escrita o reconhecimento enquanto profissional, porém essa condição sofre tentativas constantes, por parte da revista, de ser reelaborada. Ao reivindicar o estatuto de profissional ao escritor, o periódico faz com que ele, o escritor, ressurgja das cinzas, deixe de ser o escritor *post-mortem*, para, através da atitude do anônimo leitor, se tornar um fenômeno editorial. Na verdade, ao centrar o olhar sobre algumas “pautas”, percebo que as figuras leitor e escritor costumam aparecer juntas: há uma relação de reciprocidade, em que a existência de um depende do ato do outro, gerando como consequência a consagração da revista e dos escritores. Se a proposta do periódico é ser uma alternativa para os escritores sem chance dentro do mercado editorial, a partir do momento em que esse escritor tem seu trabalho lido e aceito pelo público, nesse instante a revista atinge o objetivo de fazer parte do mercado editorial, ou seja, para a publicação existir é preciso de alguém que escreva, de alguém que leia e de alguém que compre.

“Com este número Escrita chega a 15 mil exemplares. Como vocês sabem, foi um grande risco desde o começo, quando fomos para as bancas com 11 mil, sem a menor divulgação publicitária mas com alguma divulgação na imprensa. Os problemas foram vários, a partir da incredulidade de editores e livreiros, que ainda hoje

⁸⁶ NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.03, 1975, p.03.

acham que nosso próximo número é pura ficção, até a resistência de certos caciques literários que se vêem ameaçados pela explosão de novos talentos.

Nestes primeiros meses, *Escrita* serviu de cobaia para outras publicações do gênero, com pequenas variações de tiragem (13.280 no 2, 11 mil no 3 e no 4, 11.800 no 5). Agora é hora de dar outro salto para fazê-la chegar ao maior número possível das 17 mil bancas brasileiras: são dezenas e dezenas de cartas que atestam as dificuldades de encontrá-la fora das capitais ou das grandes cidades.

Com o mesmo propósito de atingir um maior número de leitores, iniciamos recentemente uma campanha de assinaturas (...) que, se bem sucedida, poderá dar à revista a estabilidade que ela precisa para não ficar eternamente na dependência da boa vontade dos anunciantes. O aumento da tiragem de uma revista de cultura é um sintoma de que nem tudo neste país está tão morto quanto se pensa.”⁸⁷

A obediência do escritor em relação ao leitor se manifesta por satisfazer o desejo desse outro, chamado leitor. Não necessariamente ocorre uma anulação de si. A única forma de anular esse desejo é a indiferença manifestada pelo leitor, ao se mostrar desinteressado aos chamados da revista, como no caso da “Pauta” do n. 03, em que Hamilton Trevisan e Astolfo Araújo garantem que:

“No território impresso brasileiro, cada vez mais ocupado pela má literatura estrangeira e nacional de consumo, as publicações como *Escrita* são tentativas de reconquistar espaço para o autor nacional, reduzido ao silêncio por falta de veículo para a sua voz. A morte programada das revistas literárias é um folclore enganoso que reflete, infelizmente, a atitude passiva dos que se colocam na posição de meros consumidores, esquecendo-se que esse tipo de publicação, por não ser comercial, deve ter no seu leitor, não apenas um colaborador eventual, mas um propagandista, um defensor da sua sobrevivência e, mais objetivamente, um

⁸⁷ NADER, Wladyr. Op cit., n.06, p.02.

assinante. Dizem que o escritor brasileiro não tem mais do que três mil leitores (0,00003% da população). É muito pouco, mas já é suficiente. Assine ESCRITA.”⁸⁸

Se, por um lado, o desejo de ser lida é marca da revista, esse desejo se junta com o de ser comprada, assinada, divulgada, de entrar em circulação no mercado de bens materiais e simbólicos e, além disso, de competir dentro deste mercado, de forma a ganhar cada vez mais espaço, porém comprometendo o leitor, caso esses desejos não se satisfaçam. As variações de opinião sobre o comportamento do escritor atestam a responsabilidade que a revista atribui a ele. Nos números que abrem cada início e reinício da revista é dada ênfase ao papel solidário do “leitor novo e o autor novo”, principais alvos da revista ⁸⁹, como nesta manifestação de Nader, no mesmo n.28, número que inaugura uma nova fase: “contamos com seu apoio, que, aliás, nunca nos faltou”⁹⁰; contudo, nos momentos em que a revista sentia a ameaça de sair de circulação, esclarecia que entre os fatores que impediam o trabalho favorável do autor nacional estava a apatia dos leitores.⁹¹

Ao considerar a responsabilidade atribuída ao leitor e à revista, vinculada à imprensa nanica, circulando num período de censura e pós-censura, 1975-1988, percebe-se que o caráter jornalístico, do comprometimento com o dizer a “verdade”, características gerais da imprensa, muda de estatuto, nesses dois momentos citados acima, proporcionando, assim, a constituição de diferentes leitores.⁹² Este momento de passagem de ditadura para um regime democrático, tão desejado pelo periódico, gerou também a constituição de um outro leitor, que

⁸⁸ ARAÚJO, Astolfo e TREVISAN, Hamilton, Op. cit., n.03, p.03.

⁸⁹ NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita – revista de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano IV, n.28, p.03-04.

⁹⁰ Idem ibidem, p.04.

⁹¹ Pauta, Op. cit., n.33, p.02.

exigia um outro texto para ser lido, uma outra publicação na banca, ou, talvez, em outro lugar, já que é um outro momento, porém tais configurações tiveram pouco espaço na revista, sendo que na última fase, depois de já ter saído do mercado editorial duas vezes, o editor reafirma os mesmos propósitos e apresenta as mesmas estratégias para a circulação de *Escrita*.

O lema

No momento em que, nas “pautas”, a revista fala sobre a literatura, o escritor, o veículo e o leitor, está presente neste discurso um tom de manifesto. O lema levantado no n.01, confirmado no n.12 e reelaborado em outros números, atesta no discurso do editor um tom panfletário.⁹³ A forma como estrutura a pauta, intercalando descrições, justificativas e opiniões sobre o que acredita ser importante para a veiculação de uma revista, com solicitações para a participação do ouvinte, ou melhor, do leitor, recomendando a ele uma atitude, uma prática,⁹⁴ pode ser lida como marca de um texto-manifesto, texto escrito diretamente para um auditório específico: “nesta nova fase, o importante é você.” “Ninguém nos dará, teremos de conquistar”. “Chegamos com este número a um ano de vida. Contra os agourentos e incrédulos”⁹⁵.

⁹² SILVA, Telma Domingues da. Referências de leitura para o leitor brasileiro na imprensa escrita. In: ORLANDI, Eni (org.). *A leitura e os leitores*. Campinas – SP: Pontes: 1998, p.172.

⁹³ Ver ANGENOT, Marc. Op. cit.

⁹⁴ Idem ibidem, p.60.

⁹⁵ NADER, Wladyr. Op. cit., n.12, p.02.

A recorrência da palavra “contra”, utilizada para dizer a favor do que (quem) luta, constrói afirmações a partir da negação, que invertem a construção da frase, para dar ênfase ao conteúdo, gerando um efeito muito maior, um efeito para chamar a atenção do leitor e criar uma polêmica com quem ela ataca. São chamadas para o auditório entrar na luta, na batalha para atacar o inimigo. Um inimigo comum, por isso, a necessidade de expressar uma noção de conjunto, de apelo coletivo. O uso do pronome na primeira pessoa plural, é, num primeiro momento, também exemplo dessa idéia de grupo, incluindo aí a participação do leitor; porém é um nós, que anuncia um eu. Um eu que pode ser chamado de revista, de editor, de *Escrita*.

Um eu que apresenta uma proposta para a revista, que existe justamente nesse momento do querer que aconteça, de tornar o apelo efetivo como um projeto, do qual a configuração enquanto proposta é tão importante, quanto a consolidação do ato. O momento é de promessa, de ser “prometida em casamento”, lembrando o que sugere a palavra *pacta*. A crença no presente e a esperança no futuro marcam esse lugar em que a promessa é a palavra-chave, a qual pode ou não ser cumprida.

Uma crença no presente que se elabora a partir de uma insatisfação com a situação em que se encontra o campo literário. Para reverter esta situação e chegar a uma satisfação, a revista, observando as citações anteriores, lança-se na luta para destruir o incômodo criado pelas instâncias que o geraram, atacando-as. Uma luta que se delineia por uma tomada de poder de um discurso, de uma visão sobre como pensar o campo literário.

Ao voltar à epígrafe deste capítulo, na qual Foucault afirma que “o discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas aquilo porque se luta, o poder do qual nos queremos

apoderar”,⁹⁶ ganha forma a questão: porque e pelo que luta a *Escrita*? Qual é o poder do qual ela quer se apoderar?

A antítese

Uma pista que escolho seguir, observando o que está “em pauta”, “em discussão”, é que a revista luta por um lugar, dentro do mercado editorial, na banca de revista, na estante do leitor, no material do universitário, na casa do trabalhador, de norte a sul do país. Porém, ao expressar as estratégias desta batalha, alguns conflitos surgem, fazendo com que a revista exista nesse lugar de conflito, de viver entre o lá e o cá, não eliminando, mas justamente querendo usufruir do que cada parte apresenta de essencial para a manutenção do periódico. Desta forma, o que se vê nas “Pautas”, enquanto tipologia textual que remete ao jargão jornalístico, são oscilações entre a omissão e a exposição de critérios de valor para a produção literária, oscilações que geram uma posição pró-mercado e anti-mercado, formar e informar um público, jornalismo e literatura, pauta e editorial.

Observando as “pautas”, as linhas utilizadas para escrever em linha reta, vê-se que elas parecem estar omissas, restando a página preenchida aleatoriamente, sem se preocupar com possíveis ambigüidades. Prevalece a posição de viver dentro de uma antítese, em que posições diferenciadas dividem o

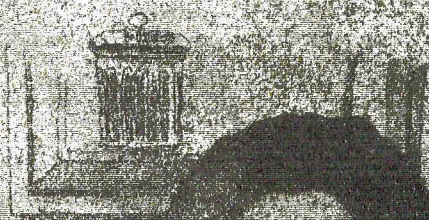
⁹⁶ FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996, p.10.

mesmo espaço. Mas como essa proposta se desdobra no que a revista publica?
Como se estruturam as convicções do periódico no conteúdo que ele veicula?
Qual a hipótese a ser confirmada ou refutada?

ESCRITA

Ano II - Nº 18 - 1977 - C\$ 150,00

Revista Mensal de Literatura



ADELAIDE CARRARO LITERATURA POPULAR OU LIXO

DE MARIA LÚCIA
AMARAL, A MELHOR
ESTÓRIA INFANTIL

SEM SINHOR
INHOE SIM
O ENCARTE DO MÊS

UM TEXTO
INÉDITO DE
SÉRGIO SANT'ANNA

NA PAGINA 21
O TRABALHO DA
IMPRESSA NÁUTICA

“O livro está pronto. E agora?”

“Pronto. Você acabou de colocar o ponto final. Está terminada sua obra-prima. Pelo menos, nesse momento você a considera assim. Porém, a não ser algum caso mais excêntrico, todo autor quer se ver publicado. E começa um trabalho que, é possível dizer chega a ser quase tão desgastante quanto o de escrever.”

Geraldo Galvão Ferraz, *Escrita*, n.10

Se o discurso camaleônico prepondera na “Pauta”, como ele se desdobra nas páginas da revista? Um desdobramento que procuro percorrer através de dados coletados na indexação e em alguns textos específicos, como: “O livro está pronto. E agora?”, de Geraldo Galvão Ferraz⁹⁷, uma entrevista com Adelaide Carraro, intitulada “Adelaide Carraro, uma mulher de dois milhões de exemplares vendidos”⁹⁸, “Escritor brasileiro, esse desconhecido. Apesar de tudo”, de Wladyr Nader⁹⁹ e “Rio – visão do aqui agora”, de Leila Miccolis¹⁰⁰. Enfim, leio

⁹⁷ FERRAZ, Geraldo Galvão. O livro está pronto. E agora? *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.10, 1976, p. 10-11.

⁹⁸ CARRARO, Adelaide e NADER, Wladyr. Adelaide Carraro, uma mulher de dois milhões de exemplares vendidos. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda., ano II, n.18, 1977, p.03-09.

⁹⁹ NADER, Wladyr. Escritor brasileiro, esse desconhecido. Apesar de tudo. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Press Editorial Ltda / Vertente Editora Ltda., ano XI, n.34, 1986, p.37-38.

¹⁰⁰ MÍCCOLIS, Leila. Rio – visão do aqui agora. *Escrita - revista de literatura*. São Paulo: Editora e Livraria Escrita, ano IV, n.30, 1980, p. 89-91.

como uma revista surgida, não por acaso, em pleno *boom* literário, e que, num momento em que o país começava a passar pelo processo de redemocratização política, elabora o seu posicionamento perante a vigente “conjuntura nacional” no campo do literário, criando mecanismos e estratégias para o crescimento do mesmo enquanto mercadoria cultural. Momento no qual, se observadas as idéias que circulam na “pauta”, começam a surgir as tensões em *Escrita*. Ao mesmo tempo que a revista deseja ampliar o público consumidor, fazendo com que haja maior circulação de produções literárias/culturais, também se preocupa com que tipo de produção chega ao mercado.

○ anseio de *Escrita* é conseguir unir os dois pontos, fazendo com que uma determinada produção cultural, considerada de “alto nível”, tenha o mesmo espaço que os *best sellers*, ou a TV, por exemplo. Um pensamento semelhante ao que Sérgio Paulo Rouanet defende, em “O novo irracionalismo brasileiro”, no qual afirma que “o antielitismo produz quase sempre o efeito de desqualificar a cultura superior.” É o que acontece, por exemplo, diz Rouanet, “quando se dá a apologia da cultura de massas feita pelos profetas dos media”.¹⁰¹ *Escrita* não pretende desqualificar a “cultura superior”; deslocando o termo usado por Rouanet, pode-se dizer então que pretende fazer com que a “cultura superior”, sem explicitar qual seja, possa ser compartilhada pelas massas.

Diante dessa perspectiva, apresentada pelo periódico, cabe perguntar: como *Escrita* se constrói enquanto alternativa? Será que há um projeto permanente que se altera na tentativa de manter viva a revista, ou seja, a existência do descontínuo dá oportunidade para a manutenção da continuidade? Como o alternativo se constrói em cada fase da revista?

¹⁰¹ ROUANET, Sérgio Paulo. *As razões do Iluminismo*, São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p.130.

O escritor (produtor), profissional mal remunerado, é a peça chave das relações que se estabelecem entre o produto (livro) e o consumidor (público). O tratamento à figura do escritor na revista apresenta algumas particularidades que merecem destaque. Além de editor, Wladyr é dono da editora e possui uma livraria com o mesmo nome, assim, de certa forma, os campos de criação, produção e venda encontram-se mesclados e a preocupação com a profissionalização do escritor ganha força, pois *Escrita* não pretende só formar leitores, mas produzir autores como uma mercadoria. Ou seja, *Escrita* não vende somente o produto (livros), vende os produtores (autores),¹⁰² porém considerando os anseios do outro, pensa em uma escrita, muitas vezes, feita por encomenda, ressaltando um comprometimento entre escritor e leitor.

O guia

Com o subtítulo “pequeno guia para teimosos autores com originais na gaveta”, o texto de Geraldo Galvão Ferraz, intitulado “O livro está pronto. E agora?”, publicado no n.10 da revista, no auge de sua existência, traça os caminhos para os “autores novos” que desejam ver seus livros publicados.

O guia construído por Geraldo Galvão Ferraz, no qual mostra as relações que se estabelecem entre o produtor e seu empregador, elimina, dentro dessa nova condição instituída para o escritor, uma denominada fase

¹⁰² Ver BOURDIEU, Pierre *As regras da arte* Trad. Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

“artesanal”¹⁰³, na qual o “produtor põe a própria obra à venda”, e se mostra “totalmente dependente do mercado imediato, mas, dentro das condições deste, sua obra permanece sob seu controle em todas as etapas”¹⁰⁴, tentando dissolver uma fase “pós-artesanal”, dividida em dois momentos. No primeiro caso, o produtor vende sua obra não diretamente, mas a um intermediário *distribuidor*, que, então, se torna seu empregador de fato, ainda que ocasional. No segundo, “o produtor vende sua obra a um intermediário produtor, e começam a instituir-se relações tipicamente capitalistas”¹⁰⁵. Relações que caminham para o escritor se tornar um “profissional do mercado”, envolvendo-se “em relações com o mercado como um todo”.¹⁰⁶

Há, neste sentido, observando o guia, uma mudança de posição do escritor frente ao mercado. Em princípio, ele se torna proprietário de sua própria produção, pagando pela publicação, para, em seguida, ser o operário assalariado, que consegue publicar o livro, mas que, em compensação, mantém uma relação conflituosa com o empregador, editor, pois nem sempre os lucros são repassados igualmente; por isso, diante dessa situação, Geraldo Galvão Ferraz traça os principais passos que os “novos autores” devem seguir para chegar até as editoras.

O primeiro parágrafo, epígrafe deste texto, começa atestando que a escrita está pronta, acabada, sem preocupação em demonstrar como ela se construiu. A preocupação é justamente conseguir veicular, divulgar, fazer com

¹⁰³ Cf. WILLIAMS, Raymond. Artistas e mercados. In: *Cultura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992, p. 44, a relação entre “artistas e mercados”, pode ser escrita englobando algumas fases: “historicamente, existe um longo período de sobreposição entre relações sociais de patronato e de mercado nas artes. Em princípio, porém, elas podem ser prontamente diferenciadas. A produção para o mercado implica a concepção da obra de arte como mercadoria, e do artista, ainda que ele possa definir-se de outra forma, como um tipo especial de produtor de mercadorias. Mas há, por outro lado, fases de produção de mercadoria essencialmente diferentes. Todas elas implicam produção para simples troca monetária; a obra é posta à venda e é comprada e, desse modo, possuída. Porém, as relações sociais dos artistas parcial ou totalmente envolvidos na produção de mercadorias são, de fato, extremamente variáveis.”

¹⁰⁴ Idem. *Ibidem.*, p.44.

¹⁰⁵ Idem. *Ibidem.*, p.44-45.

que ela chegue até o leitor, mas nunca uma preocupação com o processo de criação, o ato de criar, de construir uma escrita, embora ele até mencione, de forma comparativa, que o trabalho de publicar é quase tão desgastante quanto o de escrever; a escrita, enquanto processo de criação, é apresentada como o sagrado, o canonizado, o intocado, uma premissa absoluta dominada por todos.

Apenas menciona porque, neste momento, não é o que está em questão. Está, sim, como vencer a barreira do anonimato, sabendo exatamente quem poderá contribuir para tal feito, tomando como princípio que “editar um livro é difícil em qualquer parte do mundo e no Brasil esta dificuldade aumenta”.¹⁰⁷ Dificuldade que tem causas diversas: “são poucos leitores. O capital investido pelas editoras é insuficiente, o retorno deste capital é lento demais, há causas para todo o gosto”.¹⁰⁸

Causas estas que parecem mostrar que há, por um lado, um excesso de produção que o mercado não consegue absorver e, por outro, uma escassez de consumidores, gerando, como consequência, pouco espaço para o autor novo, “sinônimo de perda de dinheiro para o editor”, o qual está envolvido numa atividade comercial em que o lucro é o destino certo para qualquer investimento, restando ao autor novo dar-se conta dessa situação e aproveitar as brechas abertas por outros autores, criando alternativas para driblar a falta de abertura imposta aos novos.

“Todo editor está sonhando com um João Antônio, um Ignácio de Loyola ou um Carlos Eduardo Novaes que lhe dêem algum dinheiro e prestígio. E o autor novo, aproveitando essa boa disposição, deve tentar publicar seu livro de contos ou seu romance neste período de

¹⁰⁶ Idem ibidem, p.47.

¹⁰⁷ FERRAZ, Geraldo Galvão. Op. cit., p.10.

¹⁰⁸ Idem Ibidem.

boa maré, pois as tendências editoriais não costumam durar muito.”¹⁰⁹

Será que a alternativa aqui não sucumbe à dependência ao mercado editorial? E porque a preferência por certos gêneros – conto, romance? Se o mercado responde que é a preferência do público, quem formou o público para tal escolha? Pergunta sem resposta? Ou pergunta/resposta? Não interessa a busca de soluções, interessa, pelo menos no texto de Geraldo Galvão Ferraz, encontrar maneiras para o autor se enquadrar dentro das alternativas restritas do mercado editorial, o qual, ao mesmo tempo odiado e amado, dita as normas que determinam as “tendências” para a literatura.

Se as tendências priorizam a ficção, em especial o conto e o romance, a forma como o texto ficcional se constrói, relacionada especialmente ao novo-jornalismo norte-americano, na figura, em especial, do jornalista Tom Wolfe, é exemplo dessa noção que leva em conta o desejo de ser lido, não essencialmente abandonando uma perspectiva estética, mas elaborando-a em busca do leitor, que pode ser vista na preferência por determinados textos que levam em conta a realidade brasileira, presentes em tipologias textuais como o romance-reportagem e o conto-notícia.

A consideração de que as “tendências” do conto e do romance são apenas modismos, a transitoriedade, o efêmero dos temas, a noção de pertencer a uma indústria, sem se mostrar nostálgico, ou tentar ignorá-la, sem apresentar uma recusa e sem divinizá-la e assumir o trabalho de escrever, como um outro trabalho qualquer, que necessita de cuidados, como o asseio dos originais, o tamanho do texto, o espaçamento das linhas, a quantidade de originais entregues às editoras, porque “ninguém se animará a ler uma pilha de originais de uma mesma pessoa”, são constatações que Geraldo Galvão Ferraz anuncia

¹⁰⁹ Idem Ibidem.

neste pequeno guia.¹¹⁰ Ou seja, o guia atesta uma parcial, para não dizer total, adesão ao mercado editorial, funcionando como um mapa do tesouro, ou mesmo uma cartografia, um raio x do mundo das edições. A alternativa é como conseguir convencer o editor de que seu trabalho possui as características desejadas; caso necessário, até mesmo o escritor deve encobrir o selo “autor novo”, pois este funciona como ponto negativo. O “autor novo”, enquanto fora do mercado editorial, precisa seguir os passos do velho, entendido aqui como aquele que está em vias de consagração e que dá sustentação ao mercado das edições.

Enquanto alguns romancistas e contistas são aceitos pelo mercado editorial, por que os poetas estão excluídos? “Se você for um poeta, prefira mesmo as edições por conta própria ou de grupos de poesia. Ou ainda, a colaboração em revistas como *Escrita* ou *Versus*. As editoras infelizmente consideram poesia um palavrão.”¹¹¹

Uma hipótese a ser considerada é a de que a produção de poesia vincula-se, neste momento em que o mercado opta pelos contistas e romancistas, à geração que se coloca à margem da indústria das publicações, que ideologicamente procura outras formas de expressão e circulação de seu produto, contrárias a outras tradições que envolvem criação e veiculação. É a “dita geração marginal”, na qual “o texto, a produção do livro e a própria vida desburocratizada dos novos poetas sugerem, de maneiras muito parecidas, o descompromisso como resposta à ordem do sistema”¹¹² e que prefere uma forma “artesanal” de produção e circulação do texto, optando por se desvincular do mercado editorial. Mas como é ocupado este espaço para a poesia “nova” em *Escrita*, considerando que ela está aberta à “nova poesia”?

¹¹⁰ Idem Ibidem.

¹¹¹ Idem Ibidem.

¹¹² Cf. HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Impressões de viagem - cpc, vanguarda e desbunde:1960/1970*. São Paulo: Brasiliense, 1981, p.99.

Passado mais de um século, em que Baudelaire “convida os loucos fugitivos do mundo demasiadamente reduzido da memória para tomarem parte na sua viagem em busca do novo”¹¹³, o uso desse mesmo termo, já instaurado como lugar comum na história literária, não carrega em si o significado de elemento gerador da criação. Em *Escrita*, o termo é empregado para determinar uma situação para o criador, não para o que ele produz. Contudo, em alguns momentos, a revista remete o termo à produção textual. Por exemplo, quando lança a seção “Novos: poemas”, o termo vem acompanhado da palavra “poemas” e não “poetas”.

Se *Escrita* se insere no contexto das publicações periódicas como um espaço aberto a todas as tendências literárias, produzidas em todos os pontos do país, porque, então, aparecem poucas referências à poesia marginal, movimento centrado no Rio de Janeiro, e ao movimento concretista, por exemplo, resta apenas espaço para polêmica? A referência mais significativa à chamada poesia marginal, com direito a capa, é a entrevista, no n.19, com os poetas Bernardo Vilhena, Chacal, Adauto de Souza Santos, Chico Chaves, Charles, Pernambuco da Silva, Guilherme Mandaro, Ronaldo Santos, no sentido de apresentá-los ao público.

E quanto aos concretos, talvez o texto escrito por Mário Chamie¹¹⁴, no n.17, intitulado “O percurso em marcha à ré maior”, sobre o livro *Xadrez de estrelas*, de Haroldo de Campos, seja um dos que mais polêmicas gerou na revista, repercutindo no espaço “Cartas dos leitores”, em vários números subsequentes. Uma guerra de ataques entre o próprio Chamie, Boris

¹¹³ ROSENBERG, Harold. *A tradição do novo*. Coleção estudos. São Paulo: Perspectiva, 1974.

¹¹⁴ CHAMIE, Mário. O percurso em marcha à ré maior. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano II, n.17, 1977, p. 38-41.

Schnaiderman, Paulo Leminski e J. Guinsburg, diretor superintendente da Editora Perspectiva.¹¹⁵

Se as inserções de alguns nomes e tendências na revista, em detrimento de outros, denunciam contradições à proposta da publicação, esta não desiste da idéia do espaço para o autor novo, talvez exigindo dele mais ficção e menos poesia, que seja um contador de histórias, “baseadas em fatos reais” e não um versificador “desbundado” que quer mostrar um cotidiano ficcionalizado.

Porém ao afirmar que “agora, só resta desejar boa luta na selva editorial, onde nem sempre uma recusa é o pior dos males”, o auditório se mescla entre leitor e escritor, ambos “novos”. O leitor da revista é também o escritor, que, não importando os resultados, precisa sair à luta, à batalha, pois a posição do leitor no periódico não é apenas a de consumidor. Aos leitores é aberto espaço para publicarem textos em *Escrita*, ou seja, ao leitor é dada oportunidade para se tornar um colaborador da revista, tanto os poetas quanto os ficcionistas.

Além do guia proposto por Galvão Ferraz, outros pequenos guias são apresentados junto com este. Podem ser lidos como desdobramentos¹¹⁶ do mesmo texto em que escritores como Roniwalter Jatobá de Almeida, Maria Amélia Mello e editores como, Sérgio Reinaldo Nogueira acrescentam outras dicas de onde o escritor pode encontrar “portas abertas”. Portas que eliminem dos produtores/escritores a sensação de impotência gerada por algumas empresas do mercado editorial, produzindo a necessidade de buscar outras alternativas para inscrever-se nesse mercado. A própria tentativa de listar editoras que aceitem trabalhos de autores não-consagrados, ou ainda, publicar em revistas

¹¹⁵ Ver a seção “Cartas” dos seguintes números: Ano II, n.19, 1977, p.43; Ano II, n.20, maio de 1977, p.34-35; Ano II, n.21, junho de 1977, p.39-41; Ano II, n.22, julho de 1977, p.26-27.

literárias, como *Escrita*, são exemplos de saídas encontradas por esses produtores. Saídas imediatas, mas que não geram certezas de respostas futuras, pois, como é visto nos concursos literários criados pela revista, a circulação de bens simbólicos pode ocorrer por várias vias, mas isso não garante o sucesso de venda e de afirmação enquanto profissional da escrita.

Um exemplo

Portas que Adelaide Carraro teve que abrir à força, como ela fala na entrevista do n.18, que ganha capa com a chamada “Adelaide Carraro: literatura popular ou lixo”, título que muda nas páginas da revista para “Adelaide Carraro: uma mulher de dois milhões de exemplares vendidos”.

Se na chamada de capa o questionamento leva a uma interrogação sobre o valor de uma determinada produção literária, a outra apaga a dúvida pela afirmação quanto ao êxito da vendagem desta mesma produção. No desenrolar da entrevista há uma procura, não em responder ao questionamento inicial, mas em exemplificar como a resposta apresentada na segunda chamada se construiu, a qual, por sua vez, responde a questão inicial.

A pergunta sobre quem é Adelaide Carraro inaugura a entrevista:

¹¹⁶ ALMEIDA, Roniwalter Jatobá, NOGUEIRA, Sérgio Reinaldo e MELLO, Maria Amélia. Esta gente tem as portas abertas para você. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.10, 1976, p.11.

“Adelaide Carraro sou eu, uma mulher que teve a coragem de escrever aqui, neste Brasil, em que ninguém lê, e que achou que descobriu um método de fazer com que o povo lesse, que é mostrando a verdade verdadeira, sem subterfúgio, mostrando assim, de cara a cara, o que existe de histórias e problemas sociais, contando a vida deste ou daquele cidadão e os podres escondidos da sociedade.”¹¹⁷

Pergunta que, acrescida de outras, nas quais entram os detalhes da vida da escritora, sua infância, adolescência, a relação com a censura, quando começou a publicar, com que periodicidade escreve, alguns fatos de sua vida pessoal, a atividade profissional, ligada ao funcionalismo público, como produz, quanto vende, se dá para viver de literatura antecipam a pergunta: “o que você entende por literatura?” A resposta, dada numa linguagem coloquial, afirma o seguinte:

“Depende, né? Vamos supor, você pega uma pedra, analisa aquela pedra e faz aquela literatura falando do que acontece com aquela pedra, que é cinzenta, que tem uns buraquinhos assim, que rola, que rebrilha diante do sol, que desaparece com a luz da noite e que de manhã toma outras formas, vai clareando o dia, as estrelas vão sumindo no céu, então ela tomando aquela forma, quer dizer, então você fala muita coisa e floreia, como um livro que eu gosto muito de ler, é do Oscar Wilde, *O retrato de Doryan Gray*. Eu gostaria de escrever como ele, ele pega uma cadeira e diz que a cor é nevoenta, que é toda feita de veludo, bordada com florzinhas rococós, com a asinha do anjo assim, seis páginas para a cadeira que ele descreve.”¹¹⁸

Porém questionada sobre se é disso que gosta, responde negativamente: “Não, eu acho que a literatura assim, analisando uma flor, é a literatura clássica.” “E a atual?” Pergunta o entrevistador. “Agora, a atual, a

¹¹⁷ CARRARO, Adelaide. Op. cit., p.04.

¹¹⁸ Idem ibidem, p.06.

minha literatura é atual, (...) Então a literatura é assim: o livro clássico é o quadro impressionista e o livro moderno uma coisa bem diferente, porque você mostra os mínimos detalhes da coisa sem florear.”¹¹⁹ Depois de todas essas respostas, vêm duas perguntas que parecem retomar a questão sobre quem é escritora Adelaide Carraro: “então a sua literatura é de denúncia? Sim!” “Você nunca imagina uma história sem se inspirar numa experiência concreta?” Segue mais uma resposta negativa: “não, estória inventada é muito difícil, sei lá, acho que eu poderia escrever ficção, mas ficção é uma coisa que eu não tenho jeito pra escrever, não. Eu vou buscar o que pra escrever? Os outros já usaram tudo.”

Adelaide fala da existência de uma escrita de “floreios”, em contraponto a uma escrita da realidade, a qual também difere de uma escrita ficcional. A escritora traça algumas definições e opiniões sobre a criação literária, na qual o que predomina é a certeza de que há várias literaturas e também não-literaturas. A existência de uma escrita feita para mostrar uma realidade, e não como forma de representá-la, chama a atenção para a transferência de um código não-verbal para um código verbal-escrito. Neste caso, o escritor se torna um repórter que transmite o fato, sem alterar em nada a informação, ou às vezes, se inspira nele, mas nunca o “inventa”, pois ao empregar informações adicionais, frutos de sua imaginação, ele estaria criando ficção. E esta se encontra num momento de esgotamento para a escritora que atesta não ter mais sobre o que escrever. “Os outros já usaram tudo”.

Enquanto Adelaide afirma que sua produção não é ficcional, é “realidade”, denominada por ela de literatura, a revista pergunta se tal criação é literatura popular ou lixo. A resposta do periódico se constrói não apenas pela segunda chamada, mas também no decorrer da entrevista, na qual a explicitação

¹¹⁹ Idem ibidem, p.06-07.

do tipo de literatura feita pela escritora, marcada pelo apelo sexual, traduz o porquê da aceitação de sua produção tanto pelo mercado como pelos leitores; mesmo assim, Adelaide faz com que a revista se interrogue sobre seus valores para a classificação da produção literária.

De que princípios parte a revista para lançar o questionamento da capa? A consideração de ser ou não lixo, ou melhor, se tem características para ser ou não ser considerada literatura, parte de um princípio de valor. De certa forma, a revista atribui a esse trabalho um valor negativo, e justamente por ser assim pensado é que ela o veicula, na tentativa de provocar para o debate sobre o valor do literário, ou melhor, valor efetivo em moeda corrente da publicação que precisa chamar a atenção dos leitores, que passam despercebidos por ela na banca de revistas. A estratégia é a de marketing. A pergunta da capa chama o leitor para observar a revista. Um leitor que como eu é capaz de selecioná-la como *corpus* de uma dissertação. Sem querer ser pretensiosa, a revista chama a crítica para olhá-la.

Chama o leitor para compô-la e a crítica para avaliá-lo(a). Ao promover os concursos, ponto forte na revista, ocupando o primeiro lugar entre as palavras-chaves recorrentes¹²⁰, ela coloca em contraponto a produção e o valor. Os concursos parecem servir de exemplo concreto para demonstrar como se configura a presença ou não dos critérios de valor para o literário. O valor está, por um lado, nas estratégias de atingir o público, porque os concursos funcionam não só para divulgar o concorrente ao prêmio, mas também quem os promove. O valor está, por outro lado, em criar uma literatura de denúncia social, através da qual o público consumidor se identifique com o que está lendo e permita que outros grupos, apáticos à situação da “realidade brasileira”,

¹²⁰ Dentre as palavras-chave mais recorrentes na indexação de *Escrita*, Concurso aparece em quarto lugar, antecedida de Brasil, Ficção, Poesia. Ver “Estatísticas – Palavras-chave”.

conheçam o que ocorre no mundo em que vivem. Nesse sentido, a literatura, através da figura do escritor, acaba tendo uma função pedagógica, de educar, de iluminar as massas.

O desvio

Ao olhar sobre a posição assumida por *Escrita* no seu projeto alternativo de buscar um espaço para os escritores, na tentativa de criar um lugar para o literário, percebe-se que tal propósito leva a revista a tomar a decisão de se renovar e voltar com outra cara. É o período de transição marcado pelo fim do AI5, a dissolução das esquerdas, a disseminação do inimigo e o fim da censura. Fim também da efervescência dos primeiros anos da revista, dentro da qual a alternativa pensada pelo periódico para a sua constituição propõe alguns desvios.

Um desvio tomado pela revista em tom de lamento: como o *Angelus Novus* de Paul Klee,¹²¹ ela segue seu caminho, mas o olhar insiste em observar o que vai ficando para trás; impulsionada pelo tempo, segue em direção ao futuro/presente, deixando de lado um pouco a aparência de revista,

¹²¹ Cf. SEVCENKO. Nicolau. O enigma pós-moderno. In: *Pós-modernidade*. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1993, p.50 "Não se deve haver dúvida, quanto ao sentido desta metáfora: 'Angelus Novus' representa a própria condição do artista e do intelectual depois que o sonho modernista perdeu a sua inocência. A expressão 'nova' justifica-se assim pela mudança de perspectiva desses criadores aturtidos. Eles já não voam na mesma direção e na mesma velocidade do vento do progresso. Já não gozam do privilégio de se fundirem com a fonte única de todo o poder, de toda vontade e de toda justiça. Não estão mais voltados para o infinito radiante do futuro e sim para a tragédia impronunciável do passado. Não acreditam mais no absoluto, nem se deixam

abandonando o papel jornal, assumindo um formato livro e alterando o próprio jeito de mostrar o conteúdo: mais discreta, mais ensaística, menos agressiva, enfim mais comportada, oferecendo maior espaço para a poesia e menor para a ficção.¹²² Desvio que começa em 1979 e parece ter um fim 1983.

Mas o aparente desvio volta em 1986, quando a revista o reelabora. Um desvio que é escolhido com a intenção de não matar a alternativa, mas sim de dar à revista outra “condição de possibilidade” para a sua existência. E a possibilidade agora é retomar o antigo curso, esquecendo que as condições de ele ter mudado são grandes, talvez por ignorar que a partir de 1979, em especial nos três anos que vão de 1979-1981, ocorre aquilo que Silviano Santiago chama de sintoma de “fim de século”, no qual, com a abertura política, as esquerdas se multiplicam, deixando de lado a hegemonia “no cenário cultural e artístico brasileiro, abrindo espaço para novos problemas e reflexões inspirados pela democratização no país”.¹²³

Uma democratização que inspira uma reflexão sobre um passado que, ainda próximo, deixa algumas marcas, mas que repensado se veste de outras formas. Inclui outros elementos e muda a ação dos mesmos personagens que permanecem em cena num palco em demolição. Um palco que, na década de 70, no campo da literatura, priorizava determinadas produções artísticas, determinadas tendências. A década da ficção¹²⁴, com a manifestação do romance-reportagem, do conto notícia em que *uma* realidade se ficcionaliza e uma ficção se torna real. Década em que uma determinada manifestação da

levar por suas falsas promessas. Estão sós, reduzidos aos limites estreitos de sua fraqueza, seu horror e sua fúria. Essa é a condição do novo que se manifesta após a modernidade.”

¹²² Como já citei anteriormente, o percentual das tipologias textuais altera significativamente em cada fase da revista: A ficção que ocupava o primeiro lugar na primeira fase, num percentual de 26,19%, em contraponto dos 19,84% da poesia, na segunda fase, cede seu lugar para a poesia, com seus 24, 82%, restando a ela 14,89%. Ver “Estatísticas – Vocabulário controlado”.

¹²³ SANTIAGO, Silviano. Democratização no Brasil – 1979-1981 (cultura versus arte). In: ANTELO, Raul et al.(org.) *Declínio da arte/ascensão da cultura*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1998, p.12.

poesia se localizava no Rio de Janeiro. Uma poesia que, ao contrário, das tendências encontradas na ficção, preocupava-se em ironizar cotidianos. Como esclarece Silviano:

“O poeta marginal é um ‘perigoso desviante’. O poema não é mais um objeto singular; singular é o mapeamento do seu processo entre imprevisíveis leitores. A lei da Literatura passa a ser o *regulamento lingüístico e comportamental que se depreende do percurso empírico e inesperado dos objetos produzidos em seu nome*. Dar significado a um poema, ainda que passageiramente, é torná-lo seu, indiciador de uma resposta cultural efêmera/definitiva sobre a *identidade* do indivíduo que o lê e do grupo que – pelo mão a mão dos textos e do baseado, pelo boca a boca das conversas e pelo corpo a corpo das transas amorosas – passa assim a existir.”¹²⁵

Entre essas divergências, que vão de um desbunde a um engajamento político, a geração 70 mantém uma linha comum: a contestação de uma situação econômica, política, social, cultural do país. Linha que, na virada para os 80, abre “espaço para novos problemas e reflexões inspirados pela democratização no país.”¹²⁶

Dentro desta perspectiva para a criação literária no cenário dos anos 70, o que se encontrará no momento de transição para os 80, nas páginas de *Escrita?* O desvio de rota, em nome da sobrevivência, inclui um texto, escrito por Leila Miccolis, no n.30, em 1980, intitulado “Rio – visão do aqui e agora”¹²⁷. A correspondente do Rio de Janeiro, como toda boa profissional desta área, cobre muito bem os acontecimentos sobre o local que lhe foi determinado:

¹²⁴ Vários são os textos que falam sobre a produção ficcional da década de 70, destaque, por exemplo: SUSSEKIND, Flora. *Tal Brasil, qual romance?* Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

¹²⁵ SANTIAGO, Silviano, Op. cit., p.14.

¹²⁶ Idem Ibidem, p.12.

¹²⁷ MÍCCOLIS, Leila. Op. cit., p.89.

o Rio de Janeiro, da poesia, dos anos 70. Palavras-chave que precisam, no texto de Leila, o onde, o quê e o quando, porém, lhe falta o como. E este *como* será o caminho a ser trilhado.

Como Leila analisa a situação da poesia e da imprensa “nanica” (elemento, aliás, que assume a forma de o quê e onde), no Rio de Janeiro, através de uma retrospectiva da década de 70? Responde, num primeiro instante, retomando Drummond:

“a festa acabou/ a luz apagou,/ o povo sumiu,/ a noite esfriou./ E agora, José?’ Depois de Brasília, da descentralização cultural, do acirramento da censura, do *boom* da literatura brasileira eclodindo nanicos por toda parte, como ficou o Rio? Esvaziado das tendências momentâneas que a nada levaram? Terá entrado num ‘retrocesso-cultural’? (...) Verdade que a poesia ficou mal vista pela enxurrada de péssimas produções (qualquer pretexto serve para um versinho), adaptadas a todo um sistema alienado, onde o papel da arte é simplesmente o de diversão e não de manifestação sócio-política, e onde o elitismo cultural funciona como agente castrador do novo. Mas em nossa década a poesia já mudou muito daquela considerada clássica, multiplicando suas opções, multifacetando seus ângulos.”¹²⁸

Leila reivindica a reelaboração do passado. Fala da década de 70 se apoiando em Drummond modernista.¹²⁹ Ao mesmo tempo que exige o “novo”, através do repensar o próprio momento, não como um vazio, mas sim como um momento de mudança, usa um poema consagrado na tradição modernista para restaurar a poesia. Leila se coloca no lugar de quem exige a manutenção da poesia, num processo “em prol” da permanência da poesia e da efervescência da imprensa alternativa. O fim elucidado pelo poema de Drummond surge como um

¹²⁸ Idem *ibidem*, p.89.

¹²⁹ Drummond é o autor mais citado nos trinta e nove números de *Escrita*. Ver “Estatísticas- Autores citados”.

sintoma de uma nostalgia. É o fim da festa, a casa por arrumar e as lembranças de um momento eufórico que povoam os pensamentos.

“Conclusão: a poesia no Rio não está parada, mas presa a grupos ou a esforços individuais, sem se mostrar em conjunto, fato lamentável se levarmos em conta que as amostras coletivas são vitais para a aferição simultânea do que está sendo realizado, criado, produzido, em determinada época. Integrar a poesia com as demais artes é indispensável para a sua renovação e sobrevivência, como o foi para a prosa aliar-se ao cinema, teatro, rádio e televisão, ganhando novos recursos visuais e mesmo literários.”¹³⁰

O momento de transição dos 70 para os 80 é um momento de crise, pois a década anterior prometia um “esvaziamento de gavetas”, mas não prometia a permanência desse fato. De certa forma, o “novo”, reivindicado por Leila, dá-se nesse momento, não enquanto reivindicação de novos padrões estéticos, mas sim, enquanto uma nova forma de se comportar, de envolver os criadores, que exija mudanças no ver a poesia e no manifestá-la. Leila quer a manutenção desse “novo”, instaurado na década de 70, que, entre suas características, dá ênfase ao grupo e ao engajamento social, político e poético. Leila assume, assim, uma posição anti-novo, uma negação no sentido adorniano da palavra. Um “novo” que, consagrado pelo tempo, se destrói enquanto utopia¹³¹, a qual, se colocada como aquilo que é feito para surpreender e ter pouca duração, no momento em que consagra na tradição acaba sendo destruída pelo seu próprio propósito. O “novo”, então, “obedece à pressão do Antigo que precisa do Novo para se realizar”¹³². Assim, no momento em que o “novo” nega o “antigo”, ele abre espaço para que este seja consagrado, mas ao mesmo tempo,

¹³⁰ MÍCCOLIS, Leila. Op. cit., p.90-91

¹³¹ Cf. ADORNO, Theodor W. *Teoria Estética – arte e comunicação*. Martins Fontes: São Paulo, 1982. Se a utopia da arte se realizasse, seria o seu fim temporal.

¹³² Idem Ibidem.

esse “novo” pode passar pelo mesmo processo e sofrer pressão de um Outro¹³³ (nesse caso, seu principal inimigo).

Se o “antigo” e o “novo” não são opostos, se o “antigo” pode ser o “novo” consagrado e a repetição desse processo constituiria uma “tradição da ruptura”¹³⁴, como ler o “novo” mencionado por Leila? Ela reluta em aceitar a elaboração de um “outro”, que pode ser nomeado de vazio, de morte. A autora acredita na permanência de um determinado “novo”. Em certo sentido, Leila, embora anuncie que a poesia seja cíclica, crê que esse ciclo ainda não se fechou, ou ainda sente necessidade de preencher um vazio pós-morte; por isso anuncia que:

“O inovar é exercício de todos, não apenas de alguns. Se unirmos forças estaremos criando um período de extrema fertilidade, estaremos mostrando a representatividade da poesia, num momento histórico contraditório, sufocante, dividido, difícil, violento, mas, exatamente por tudo isso, decisivo e repleto de potencialidades.”¹³⁵

Leila exige, assim, a continuação dos 70 nos 80, por ser um momento forte na criação literária, e, principalmente, por ter sido uma época marcada pelo “novo”. Mesmo sabendo que Leila restringe sua análise ao Rio de Janeiro, o problema se coloca em outros “lugares. Embora se saiba que o Rio tenha sido fortemente marcado pela geração marginal, outros lugares, não só geográficos, apresentam-se nesta situação.

Um desses lugares é o espaço em que Leila publica este artigo. Uma revista nascida em São Paulo, em pleno *boom* da “imprensa nanica” que, já no final da década de 70, sofre as primeiras crises, saindo de circulação. *Escrita*

¹³³ Idem Ibidem

apresenta ainda algumas características que dão a ela a contemporaneidade dos 70, principalmente porque, como mencionado anteriormente, Wladyr Nader, além de editor, é dono da editora que a publica, possui uma livraria com o mesmo nome, ficando responsável em produzir, vender, comprar escritores e obras. Ou seja, a revista, enquanto uma “organização” literária, que obedece a certos princípios empresariais, pretende uma autonomia¹³⁶ diante do mercado editorial, do qual ela também faz parte, um mercado literário, que, inserido na grande indústria cultural, passa a tomar grande espaço na constituição desse “novo” fazer poético.

Um fazer poético que, mesmo não sendo constituído por um grupo específico, ou por determinada corrente estética, faz com que *Escrita* desenhe um perfil dos componentes de suas páginas. Por exemplo, o tratamento dado às pessoas que não encontram espaço para suas publicações, formaria um grupo. O grupo dos que reivindicam o literário como manifestação da “realidade social”. Nesse sentido, *Escrita* é mais uma representante, dentre tantos outros periódicos da época, que anseiam o “novo”, e se dizem “novas”.

“Novo” não como o nunca feito, mas como aquilo que se espera que seja feito. Ele seria, então, o desejo de uma época. Lembrando Baudelaire, vê-se que o “novo”, em sua dualidade, retira de cada época o que nela tiver de eterno. A dualidade, em Baudelaire, sintetiza a angústia vivida pelo criador. O artista é o *flâneur*, que entra na multidão, para dela extrair o poético. Já os “novos” escritores contemporâneos que circulam nas páginas de *Escrita*, por exemplo, fabricam seus versos se rebelando contra uma realidade social, criando, desta maneira, um “novo” datado. Cada época, cada momento, de certa forma, é

¹³⁴ PAZ, Octavio. Tradição da ruptura. In: *Os filhos do barro*. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

¹³⁵ MÍCCOLIS, Leila. Op. cit., p.91.

constituído por algum Novo, que na sua efemeridade pretende durar¹³⁷ na tradição do literário. É a surpresa efêmera, vista em Baudelaire, que, colocada como principal característica do “novo”, se concretiza quando ele anuncia que o artista precisa saber “retirar o eterno do transitório”.

Do contrário, observando as considerações sobre o “novo”, teorizado por Adorno, a revista seria mais uma representante de um “novo” que será esmagado por “outro”, dando continuidade a um abre e fecha, como parte de um ritual. E esse “outro” em *Escrita* é, ela mesma, que se refaz de acordo com a exigências de um tempo e de um lugar.

Os anos 70 e sua profusão de criações, os anos 70 e seu nacionalismo, os anos 70 e a *imprensa alternativa*, os anos 70 e a militarização são elementos geradores de um pensamento nostálgico para a revista, como também é nostalgia para Leila o Rio de Janeiro, da poesia, dos anos 70, da imprensa nanica.

A retomada do curso

Ainda de forma nostálgica, no n.34 de *Escrita*, num texto intitulado “Escritor brasileiro, esse desconhecido. Apesar de tudo”¹³⁸, Wladyr Nader se preocupa em apresentar a situação do “escritor brasileiro” e sua luta pela

¹³⁶ Ver. BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte- gênese e estrutura do campo literário*. Trad. Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

¹³⁷ Cf. ADORNO, Theodor W. *Teoria estética*, p.40. “As obras de arte apoiam-se totalmente na duração. Esta encontrava-se ligada ao seu conceito, ao de objetivação”.

profissionalização, e como essa postura do escritor enquanto um profissional está relacionada à ampliação do público leitor.

Nader inicia o texto descrevendo o evento do livro: a Bienal. Se uma alegoria é possível, a Bienal se encaixa perfeitamente: a feira do consumo, materializada através do simbólico, mas dependente do material efetivo para produção, circulação e consumo¹³⁹. Nader atesta que o que aparece na Bienal é o produto final, ou seja, o livro. De certa forma, o editor percebe a ausência do escritor, o qual fica quase que esquecido, como se a produção fosse em série e não necessitasse de um criador *por trás* dela. O espetáculo da feira é determinado pelos organizadores, editores. Como numa feira livre, surgem o produto, o preço, o vendedor, o montador das barracas, e desaparecem o produtor, o dono da barraca. O show é do produto e os lucros das grandes editoras, desencadeado pela escolha do consumidor.

“Bem, não vamos exagerar: ele tem seu emprego, seus bicos, mas nada a ver com a remota possibilidade de um dia viver do que escreve”. Daí o incorformismo com o sepultamento do autor. Nader tenta ressuscitá-lo, através da idéia de encontrar espaço para o escritor dentro do mercado da escrita

É novamente um manifesto em defesa do escritor, lamentando que o esforço para torná-lo um profissional não tenha sido suficiente, e por se dar conta de que existe uma impossibilidade. Daí a conclusão: os escritores “querem ser amados como os ídolos do rock ou as estrelas da última novela da Globo e com isso sempre laboram em equívoco”.

O equívoco também está não só na forma como o escritor procura seu lugar ao sol, mas também na própria forma com que Nader conduz sua argumentação sobre a situação do escritor: por um lado, ele ignora que a

¹³⁸ NADER, Wladyr. Op. cit., n. 34, p.38.

profissionalização é impossível para escritor, no momento em que este se submete às regras da indústria das edições e, por outro, percebe que as forças desprendidas para limitar um território em que função do escritor fosse somente a de escrever, negam a própria existência de ser autor. Resta somente o trabalho de escrevente, de trabalhador contratado, ou seja, não há espaço para o escritor enquanto autor do texto, somente para a obra.

A atribuição de significado para os termos autor e escritor, em alguns momentos, se confundem. A noção de autor, como responsável pelo texto, desaparece da cena para dar lugar ao escritor, trabalhador da escrita, mas não autor da mesma. O lamento é pela morte do autor e a glorificação do texto. Um texto que existe sozinho. Sem necessidade de existir um autor que o apresente. Depois do texto pronto, o autor se retira para dar lugar à obra. E essa é a dor maior para a revista, que, embora ou talvez, ironicamente se chama *Escrita*, não tem preocupação com o texto. Tem como necessidade construir escritores, porém não-autores, como se fossem guias divulgadores de idéias. Porém, no exato momento em que o guia cumpre sua função, resta a idéia, a qual pode circular de diferentes maneiras e, portanto, ser compreendida também de diversas formas. Excluído do seu lugar de autor, o escritor se torna apenas um operário anônimo no turbilhão da cidade. Trabalhador contratado que aceita as encomendas ditadas pelo mercado editorial.

Assim, sem a “aura”, que, embora amassada, suja, insiste em ser colocada sobre o escritor, transformando-o em autor e a consideração de que ela fora arrancada do autor para ser depositada sobre os meios, como o livro, ou de comunicação de massa, como a TV, enfim sobre as mercadorias, a dura

¹³⁹ Ver BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

constatação é a de que os escritores foram massificados pelos seus próprios anseios de viver da escrita.

Em meio ao balanço do processo pelo qual passou o escritor enquanto profissional da escrita, Nader anuncia o último suspiro, o último berro; mas sem se dar conta disso, ou por se dar conta disso, ele reflete sobre a própria condição de ser escritor, as possibilidades, só conseguidas através de esforço pessoal e não por uma mudança na forma como o escritor é visto; o literário como material supérfluo e desnecessário lança a questão: qual a importância (espaço) do escritor na sociedade? que vem ao encontro de outra: qual a importância (espaço) do literário?

O porquê da desvalorização (do escritor, da escrita), embora anunciado, surge como impasse. Como diz Nader,

“Apesar do relativo sucesso de verdadeiros homens de marketing da nossa literatura, como Ignácio de Loyola Brandão, o público ainda não se acostumou no Brasil, com o escritor-estrela, o escritor que dá palpite sobre tudo, como Gore Vidal nos Estados Unidos, o falecido Borges, até há pouco, na Argentina, ou García Márquez, em todos os países por onde anda.”¹⁴⁰

O lamento segue por constatar o fracasso por não conseguir que, além de se tornar um fenômeno editorial, o escritor tivesse conquistado ou conseguido uma posição política, ou se tornado uma personalidade pública, um guru das multidões. Nesse sentido, o feitiço vira contra o feiticeiro, pois a necessidade de profissionalização, acabou, assim, por excluir a preocupação dos escritores em manter uma posição política em suas criações e a adesão às regras do mercado editorial, transformaram os autores em uma massa de escritores.

¹⁴⁰ NADER, Wladyr, Op. cit., n.34, p.38.

Porém, através da afirmação de que “o escritor nacional inventou aquela imagem de criatura reservada, a quem fazem bem os ares de uma torre de marfim, e o leitor se habituou a isso”, Nader atesta que não foi a adesão às regras do mercado editorial que retiraram, do escritor, o lugar de pensador dentro da sociedade, inibindo sua função social. A responsabilidade é, sim, do próprio escritor, o qual deseja um lugar de destaque, encastelado, preso no seu egocentrismo e, além do mais, uma posição alimentada pelos leitores, os quais consolidam o projeto aurático para o escritor.

O lamento é, também, por constatar que a tentativa de idealizar um projeto alternativo para a revista, que, além de pertencer à imprensa assim denominada, por manter uma posição política de esquerda, vinculada aos ideais de apresentar propostas contrárias às vigentes, pudesse penetrar no mercado editorial, sem aderir às suas normas; porém, tal pensamento não se aplica tão facilmente: a adesão ao mercado, acaba por gerar a própria negação da constituição do escritor, pois no instante em que ele adere aos propósitos do mercado elimina uma alternativa, a de existir enquanto autor de sua obra, enquanto criador de uma idéia, com uma função social.

“Em certos países, quando não há pensadores, são os escritores os homens mais respeitados pela comunidade. Aqui, não: ninguém vai procurar Ivan Ângelo para perguntar sobre os grandes problemas da população, as questões filosóficas, psicológicas, educacionais ou seja o que for. Querem ouvi-lo sobre seu novo livro e ponto final. Daí a lê-lo, então, vai uma distância de muitos e muitos quilômetros.”¹⁴¹

A determinação de uma função para cada pessoa na sociedade é fato curioso. Mais curioso, ainda, é não perceber que o escritor, em especial o

¹⁴¹ Idem Ibidem.

ficcionista, é profissional do mercado editorial, e sua função é escrever para a demanda exigida por tal instituição financeira, capitalista.

“Aos escritores, portanto, resta a história, e ela é, de modo geral, impiedosa: costuma dar razão ao talento ou, no máximo, respeitar o lobby que existe em torno de um autor que, ajudado pela sorte (ou interferindo nela), alcança tiragens expressivas. Nenhum grande escritor passou em branco se seus textos chegaram às mãos de pessoas chaves medianamente bem intencionadas. Mas também nenhum autor menor mau vendedor de livros conseguiu um lugarzinho na história da literatura, por maiores que fossem as pressões da turba ignara.”¹⁴²

O texto fala de dois tipos de escritores: os ajudados pela sorte e o autor menor. Que história resta aos escritores? A história dos escritores se mistura à história da literatura. Na verdade, a história da literatura é contada pela história do escritor. História impiedosa. Por quê? Por que dá vazão ao talento e respeita o *lobby*.

Uma das provas do “desconhecimento” do escritor brasileiro “é seu tímido sucesso no exterior”. E, mais uma vez, Loyola, com seu livro *Zero* serve de exemplo. Os limites do território nacional são ultrapassados, com o projeto de internacionalização do mercado editorial. Uma outra dependência, pois o escritor depende do seu reconhecimento no exterior para conseguir destaque no Brasil, ou seria mais uma estratégia de conseguir espaço dentro do mercado editorial?

Depois de citar o exemplo de Loyola, Nader fala sobre os vinte anos de regime militar no Brasil:

“Graças ao esforço conjunto das pessoas inconformadas com aqueles 20 anos negros que vivemos, foi vencido um obstáculo

¹⁴² Idem Ibidem.

aparentemente intransponível um tempo atrás. O horizonte se desanuviou um pouco, embora as forças conservadoras se tenham mantido no poder, travestidas de progressistas.”¹⁴³

A volta aos velhos anos da ditadura militar parece ser tomada de forma nostálgica, um tempo em que a união, o grupo, tinham um inimigo comum. Porém, com o esfacelamento e a multiplicação do inimigo, que se traveste de outras roupagens, aparece o medo por não ser tão fácil saber como ele age. Os movimentos são sutis, mas permanecem inibindo o crescimento do literário.

“Os escritores têm aproveitado as brechas e mostrado claramente seu trabalho. A quantidade gera a qualidade, logo o joio será separado do trigo. O livro é muito fraco e feio diante do avanço tecnológico, dos meios de comunicação e arte maquiados pelas recentes conquistas científicas do mundo.”¹⁴⁴

Se a quantidade cria a possibilidade de existir a qualidade, se ao plantar o trigo há possibilidade de nascer também o joio, como reconhecer o trigo no meio do joio? Ambos crescem no mesmo espaço, recebem os mesmos cuidados, amadurecem, porém o “plantador” sabe distinguir um do outro, e, no momento exato, separa-os, eliminando a parte sem valor. E quanto aos escritores? A quem se aplica a metáfora do joio e a do trigo? O que os caracteriza para poder distingui-los? E que mudança é essa que continua a ver os meios de comunicação como inimigo número um? Talvez o que muda seja a constatação de que não há como destruí-lo, ele cresceu e ganhou mais espaço, enfim venceu a batalha.

¹⁴³ Idem Ibidem.

¹⁴⁴ Idem Ibidem.

Mas mesmo assim é curioso como o texto se arma: começou falando do poder do estado, ou melhor, do poder governamental, e passou para o poder dos meios de comunicação. Os inimigos se mesclam, confundem-se, qualquer representação de poder é o inimigo, do qual a revista também quer se apoderar.¹⁴⁵

Desta forma, a afirmação de que a única força, para o escritor, permanece “ou não na sua forma tradicional, está nas idéias que transmite. Sem lamúrias, sem nada, o escritor deve aproveitar este rico momento da vida nacional, comparável talvez àqueles fervilhantes anos que antecederam a queda de Jango.” Mais uma vez a nostalgia, um “tempo”, uma “época” se justifica por outra. É um eterno retrocesso para viver em nome dos fantasmas, bons ou maus, de um passado recente. É uma eterna tentativa “retrô” de existir, de ser atual. Uma atualidade que se sustenta por um passado, um eterno retorno, à fonte, à origem. A crença no futuro anunciado na “Pauta” do n.01 é substituída pela relação entre um presente que vive em função de um passado. “Hoje, escritor é filho de Deus como qualquer outro, com direito a falhas, posições equivocadas, pecados e crenças, por mais idiotas que sejam. A literatura também perdoa.”¹⁴⁶

A fragilidade do escritor, o ser terreno, destituído do trono, expulso do Olimpo, faz com que a literatura, pensada como uma entidade autônoma, também repense sobre seus paradigmas – ela age como um discurso em construção, também destituída do seu lugar intocável. Um lugar que não é diferente das outras manifestações culturais, ou seja, como atesta Nader:

¹⁴⁵ Remissão à afirmação de Michel Foucault, em a *Ordem do discurso*: “O discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas aquilo por que se luta, o poder do qual nos queremos apoderar”, p.10.

¹⁴⁶ NADER, Wladyr. Op. cit., n.34, p.38.

“cineastas não são capazes de obras geniais ou mediocres? Então, escritor é igual.”¹⁴⁷

Nader sustenta, nessa aparente abertura, a mesma posição de que o escritor e a literatura merecem uma posição de destaque dentro das demais manifestações culturais, pois a constatação anterior apresenta um tom de lamento, de tristeza em chegar a tal conclusão.

Conclusão que encerra o texto do editor, pois ao perceber a extensão do problema, se retira afirmando: “admito que estou passando de uma simples constatação a uma tese, por isso paro por aqui.”¹⁴⁸ O antiacademicismo é escancarado e o pavor em assumi-lo amedronta e desfaz uma posição construída há anos: a resistência continua. Porém voltando a momentos anteriores do texto, vê-se que ele exigia um lugar para o escritor dentro da sociedade, enquanto parte pensante sobre questões que envolvem a vida em sociedade, mas, no momento em que este espaço lhe é dado, ele se retira da cena, talvez

“tudo por conta de uma idéia: escritor é lamuriento por excelência, está sempre querendo ser retirado do anonimato por alguma fada madrinha. E tímido também, embora a realidade já tenha mostrado exaustivamente que a timidez não é a alma do negócio de escrever nem de qualquer outro”¹⁴⁹

Será que, então, todo o esforço que ele afirma existir do escritor em lutar por sua obra seja ficção? Como pode ser tímido alguém que não cruza os braços diante das portas fechadas que se apresentam? Lamuriento e tímido fecha o texto dizendo, num tom inflamado: “clausura eterna para os vaidosos

¹⁴⁷ Idem Ibidem.

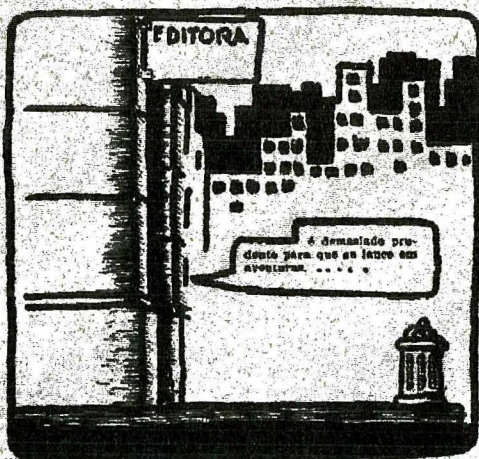
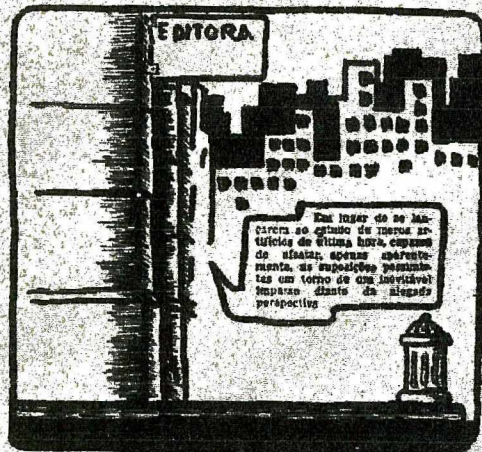
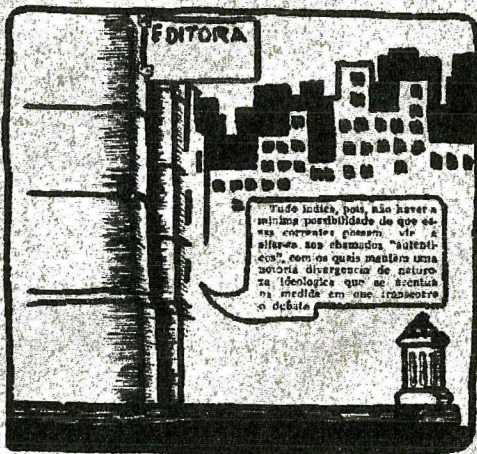
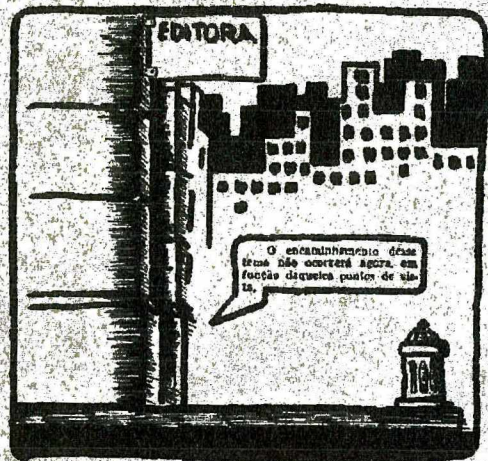
¹⁴⁸ Idem Ibidem.

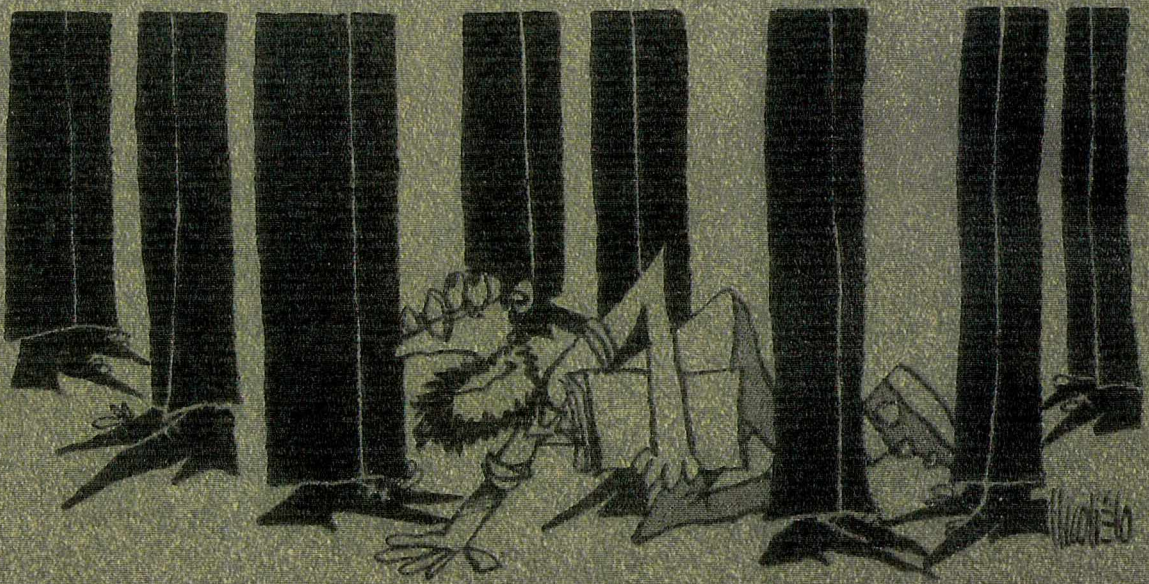
¹⁴⁹ Idem Ibidem.

sem talento. Coragem para os que têm alguma coisa a dizer. E nada contra protestos e reações em contrário: no mundo da arte, qualquer rigidez é suspeita.”¹⁵⁰

Mais uma vez o panfleto é distribuído, no mesmo formato, nas mesmas idéias que sintetizam o projeto levantado nas pautas: as contradições existem dentro do próprio projeto – não dentro do que ela coloca nas pautas e o que ela publica – o projeto já é contraditório, instável, suscetível a mudanças, tudo em nome do existir, da rejeição à morte. Mesmo quando a melhor forma de viver seja optar pela morte.

¹⁵⁰ Idem Ibidem.





O tempo

“O passado é interessante não somente pela beleza que dele souberam extrair os artistas para quem constituía o presente, mas igualmente como passado, por seu valor histórico. O mesmo ocorre com o presente. O prazer que obtemos com a representação do presente deve-se não apenas à beleza de que ele pode estar revestido, mas também à sua qualidade essencial de presente.”

(Charles Baudelaire)

Numa HQ, assinada por José Américo Mikas, a figura de um escritor que bate à porta de uma editora com os originais sob o braço se apresenta no número inaugural de *Escrita*. Um tipo baixinho, com uma cabeleira crespa, nariz grande, franzino, vestido com uma capa de chuva, um escritor remanescente do final dos anos 60, que se aloja nos 70, na procura por um lugar ao sol no mundo literário. Porém, mais vez, a recusa dos originais é o que lhe resta. Enquanto sai da editora pensa: “Não sei porque tento se já conheço a resposta”.¹⁵¹

Uma outra figura também se apresenta, nos últimos números de *Escrita*. Esta ilustra¹⁵² o texto inaugural da seção “Vida Literária”, assinado

¹⁵¹ MIKAS, José Américo. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.01, 1975, p.30.

¹⁵² Ilustração feita por Nicolielo.

por Waldo Lydeker¹⁵³. Com uma aparência que lembra a daquele personagem dos primeiros anos da revista, usa barba e óculos, é franzino, careca, vestido informalmente, arrasta-se agachado entre as pernas de outros escritores para também conseguir um lugarzinho. No texto, Waldo Lydeker fornece algumas dicas aos escritores que estão iniciando suas atividades literárias. Diz como deve se comportar um iniciante para penetrar no mundo do literário, advertindo: “mas nós estamos falando de vida literária, não de literatura”.¹⁵⁴

As imagens desses dois escritores que perpassam, em momentos diferentes, as páginas da revista, marcam as constantes indagações encontradas no periódico. Dentro de uma certeza, que é a criação de um lugar para o escritor como sinônimo de um lugar para o literário, tensões surgem para impedir a consolidação de um projeto que não pode existir de outra forma, senão na da oscilação.

De um escritor que, nos anos 70, volta-se para os 60 a fim de dar continuidade a um discurso pedagógico, servindo de guia para as massas, a um escritor que na década de 80, coloca-se nostálgico em relação à anterior, o que parece ganhar destaque nessa constituição é a ligação com um passado, que insiste em não morrer. Um passado preso a um nacionalismo exacerbado, a um populismo, a uma utopia da esquerda, a uma crença num futuro. Um passado que cria um presente constituído pela memória. Uma memória que, como afirma Huyssen¹⁵⁵, no “primeiro pós-modernismo dos anos 60 estava em busca de tradições” e nos últimos dez ou quinze anos presenciou “uma verdadeira explosão do discurso da memória como um grande sintoma cultural nas sociedades ocidentais”. Uma memória que faz com que nosso olhar se volte “para trás com mais freqüência, numa tentativa de armazenar

¹⁵³ LYDEKER, Waldo. Vida literária. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n.34, 1986, p.04.

¹⁵⁴ Idem *ibidem*.

dados e de nos situarmos no curso do tempo”, dando oportunidade para o surgimento de “um profundo sentimento de crise, freqüentemente articulado à crítica de que nossa cultura está terminalmente doente de amnésia.”¹⁵⁶

A memória de um passado se apresenta nos discursos panfletários das “pautas”, em que pressupostos para a formação de um projeto para um veículo literário centram-se no papel desempenhado pelos elementos - literatura, escritor, revista, leitor - que o constituem, porém a função atribuída a cada um deles se une numa só idéia: a de serem formadores de massas. Ou seja, o papel atribuído ao escritor é sustentado pelo veículo que o publica e pelo leitor que lê o que ele escreve.

O escritor é a metáfora da circulação de bens simbólicos e materiais. Corajoso, mas certo das dificuldades que enfrentará; de aparência frágil, mas capaz de criar incômodos; cansado, mas insistente; intelectual, mas fora da academia. Um escritor que circula nas páginas da revista em panfletos distribuídos, por exemplo, por Geraldo Galvão Ferraz, por Leila Mícolis, por Wladyr Nader, os quais atestam desde uma crença num presente a uma “falta de projeção para o futuro”¹⁵⁷, em contraponto a um passado nostálgico, não mais possível de ser presente. Panfletos que foram distribuídos em três momentos distintos na revista, atendendo cada um a uma fase de existência do periódico.

Enquanto Geraldo Galvão Ferraz fornece como mapa da mina para os “autores novos” seguir os passos de alguns escritores que conseguiram ultrapassar a barreira do anonimato, Leila Mícolis reclama a permanência de um outro “novo”, talvez nem tão novo assim, no Rio de Janeiro dos anos 80. Um “novo” que ela se recusa a guardar na memória, quer

¹⁵⁵ HUYSSSEN, Andreas. Introdução. *Memórias do modernismo*. Trad. de Patrícia Farias. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997, p.12.

¹⁵⁶ Idem Ibidem, p.13

¹⁵⁷ Idem Ibidem.

vê-lo como continuidade, resiste a tê-lo como forma nostálgica, resiste em aceitar ser este um “momento de transição”¹⁵⁸. Porém, Wladyr Nader assume a nostalgia como forma de manter vivos na memória os propósitos iniciais da revista, e dessa memória constitui a última fase de *Escrita*.

A constatação do personagem presente no número inaugural: “não sei porque tento se já conheço a resposta” e a do n.34: “não estamos falando de literatura, mas de vida literária” parecem caminhar para a relação literatura e indústria cultural. Enquanto o primeiro assiste de fora o espetáculo da indústria cultural, o segundo personagem ensaia os primeiros passos para caminhar dentro desta. Assim, o “x” que em muitos momentos a revista insistia em usar para criar a equação literatura versus indústria cultural, é substituído pelo “e” da adição, mudando a equação: literatura e indústria cultural, cultura de elite e cultura de massas, literatura e mercado.

¹⁵⁸ SANTIAGO, Silviano. Op. cit., p.12.

ANTOLOGIA*

PAUTA¹

Isso é literatura, quer dizer, fantasia, maluquice, lixo. A frase condena toda indagação literária e põe os autores de sobreaviso contra sua própria criação. Voltando um pouco historicamente, podemos ver, com nitidez, que a condenação servia para atingir pessoas que desejavam o brilho literário, isto é, a consideração oficial, a estima das rodinhas, o nome nos jornais ou, ocasionalmente, os versos em alguma antologia nacional. Dar duro sobre a máquina de escrever, alinhar as idéias de forma que no papel elas pudessem ter um sentido para alguém, isso nunca. Hoje a condenação - ou maldição - está, especialmente, nos famigerados meios de comunicação de massa. O primeiro que naturalmente ocorre é a TV. Pergunta: que interesse pode ter ela em respeitar a literatura? Se tivermos em mente o que vem sendo feito na nossa televisão, quase nenhum. Porque, entre outras coisas, quer a gente queira, quer não queira, ninguém está muito interessado em permitir que o povo pense. Basta lembrar a quantidade de deveres e obrigações materiais e espirituais que as pessoas mais simples se impõem, consciente ou inconscientemente. A literatura aparece assim, para o brasileiro pouco habituado a ler e por força de uma propaganda negativa maciça, como conversa mole para boi dormir, e os livros, de modo geral - à exceção dos técnicos - como veículos de concepções estranhas e perigosas. Os livros incomodam porque transmitem idéias e as idéias, remotamente, podem mudar as coisas.

Escrita nasce como uma alternativa para os descontentes com a enxurrada de informações, nem sempre corretas ou bem depuradas, que chegam através dos outros meios de comunicação. É uma revista que quer mostrar que a leitura pode eventualmente não ser uma coisa chata.

Nossas portas estão abertas para todos, principalmente aqueles que recusam a perspectiva de uma vida inteira de livros guardados na gaveta. Não somos donos da verdade mas nos colocamos contra todos os que, com hábeis combinações de vocábulos, apresentem fórmulas perfeitas de como as coisas devem ser. O que importa é sempre o resultado e é esse resultado que prometemos trazer a vocês, refletido na obra dos nossos escritores.

Já neste primeiro número estamos em muito boa companhia: Lima Barreto, Gregório de Matos, José J. Veiga, Antônio Torres, Assis Brasil e João Antônio, para citar apenas alguns dos nomes mais conhecidos. Também não nos esquecemos dos outros latino-americanos, que serão presença constante na revista. Afinal, continuamos ou não marginalizados, mais aqui, menos lá, por europeus e norte-americanos, grandes produtores e consumidores de livros?

Estamos vacinados contra o imobilismo, a incredulidade e o fatalismo, mas precisamos de vocês, leitores e amigos. Nós não temos certezas, só dúvidas. De qualquer maneira, abaixo a serenidade. (WN)

* Antologia de textos publicados na revista *Escrita*, referenciados na nesta dissertação. As indicações bibliográficas, referentes a eles, estão nas notas de rodapé.

¹ NADER, Wladyr. "Pauta". *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.01, 1975, p.03.

PAUTA²

No território impresso brasileiro, cada vez mais ocupado pela má literatura estrangeira e nacional de consumo, as publicações como *Escrita* são tentativas de reconquistar espaço para o autor nacional, reduzido ao silêncio por falta de veículo para a sua voz. A morte programada das revistas literárias é um folclore enganoso que reflete, infelizmente, a atitude passiva dos que se colocam na posição de meros consumidores, esquecendo-se de que esse tipo de publicação, por não ser comercial, deve ter no seu leitor, não apenas um colaborador eventual, mas um propagandista, um defensor da sua sobrevivência e, mais objetivamente, um assinante. Dizem que o escritor brasileiro não tem mais do que três mil leitores (0,00003% da população). É muito pouco, mas já é suficiente. Assine *Escrita*. (AA-HT)

*

Este número já traz pequenas mudanças de ordem técnica: utilizamos papel inferior e imprimimos em rotativa, para barateamento de custos. Assim, teremos melhores condições de contrariar a norma das revistas literárias, que é morrer nos primeiros números por não conseguirem sensibilizar virtuais anunciantes, como editores, livreiros e órgãos culturais. Para isso, contamos ainda com o apoio e o interesse dos leitores, expressos nas "Cartas" aqui reproduzidas, que comprovam a necessidade da existência de um veículo como este. É, portanto, pensando em vocês que saímos com mais quatro páginas. Antes de tudo, não temos pudores formais. Passaremos por todas as transformações realmente necessárias para manter *Escrita*. Se vocês continuarem conosco, não há o que temer. (WN)

*

A interliteratura, ou a forma literária dominante, oferece uma fórmula testada, o escoamento da produção pelos meios de comunicação de massa e (importante aos provincianos) o aplauso crítico (exceções e coisas e tais), que, como inspetores de qualidade numa indústria, separam o lixo. Em troca, bem, em troca a alma, mas isso é outra história. Acontece que uma cultura está sempre se refazendo e se recompondo e, se num certo momento histórico (pra mim é agora), fica fisicamente ameaçada, tem que se defender. Temos que nos defender publicando nossos escritores, impondo-nos à pressão alienígena, divulgando os livros e, principalmente, tentando formar uma crítica criativa e brasileira. E olha que a posição não é radical, não. Como leitor quero ler de tudo de todo o mundo, mas vocês acham que "eles" nos mandam os bons de lá? Acham? Pois é com tipos assim como você que ainda acabaremos mal, cara. (AA)

*

Devemos pensar no público que nos lê, ou no autor que aguarda ansioso uma palavra de estímulo ou de consagração? Nosso compromisso é conosco ou com a literatura brasileira tomada como um todo ideal? Devemos dirigir ou informar o público? Em outros países, e no Brasil em outras épocas, essas perguntas quase não teriam sentido, dada a diversificada cobertura periodística que existia. Hoje, é quase um drama de consciência.

Por definição, um leitor de crítica é um leitor de livros. Quando escrevemos, convém pensar sempre nesse tipo de leitor. O leitor que considera a literatura como coisa vital, da mesma forma como o pintor, o músico popular e o ator a vêem, cada um em sua arte, uma coisa vital para eles e essencial para a humanidade. E são vitais. São essenciais. Ainda que o comércio, a indústria, o consumo se tenham apossado dos frutos materiais da arte, ela não deixa de existir como tal. A relação entre o crítico literário e o leitor do livro, mesmo desprezando o já hoje lugar-comum da necessidade de comunicação, assume uma importância cada vez maior. Não pode ser mais uma

² ARAUJO, Astolfo et al. "Pauta". *Escrita - revista mensal de literatura*, São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n. 03, 1975, p.02.

relação unilateralmente irresponsável, nem uma relação de mestre para assistência. Estamos no mesmo barco. Ou remamos juntos ou viramos com ele. (Fausto Cunha. no IX Encontro Nacional de Escritores, realizado este ano em Brasília)

*

Criado para compensar os malefícios da invenção da dinamite, o Prêmio Nobel continua sendo, pelo menos no campo da literatura, uma excelente maneira de alegrar um país e enraivecer os demais. Desta vez ele foi conferido a um quase obscuro (internacionalmente falando) poeta italiano, Eugenio Montale, cuja escolha foi criticada por todos os que tinham candidatos próprios, especialmente pelos países africanos, que reivindicam a instituição do rodízio obrigatório na atribuição da coroa de louros (muito justo, digo eu, se não a gente não ganha nunca). Mesmo deixando de lado o fato de ser o Nobel, como de resto qualquer outro concurso literário, inevitavelmente unilateral (para não dizer injusto), já que não pode reconhecer todos os valores, parece ao mesmo tempo infantil e demodé a ansiosa disputa internacional pelo carimbo de melhor do mundo, concedido anualmente pela Academia Sueca. Nem Tchecov, nem Joyce, nem Kafka, nem Graciliano Ramos, foram premiados. E daí? O mínimo que se poderia fazer, diante do aumento vertiginoso da população mundial e, conseqüentemente do número de poetas e prosadores, somado à emergência (?) do Terceiro Mundo, seria a multiplicação do número de prêmios. Para isso, bastariam um adequado reforço de verba e o reconhecimento de que a láurea deve servir de penitência, não mais à prosaica dinamite, mas à portentosa bomba de hidrogênio. (HT)

PAUTA³

A julgar pelas aparências, pelo, seu progresso material visível a olho nu - novas indústrias e casas de comércio, mais ruas asfaltadas, serviços públicos melhores - Antares é hoje em dia uma comunidade próspera e feliz.

Como, porém, nada é perfeito neste mundo, às vezes na calada da noite vultos furtivos andam escrevendo nos seus muros e paredes palavras e frases politicamente subversivas, quando não apenas pornográficas.

Os dedicados guardas municipais, sempre alerta, dão-lhes caça dia e noite. Numa destas últimas madrugadas abriram fogo contra um estudante que, com broxa e piche, tinha começado a pintar um palavrão num muro da Rua Voluntários da Pátria. Na calçada, no lugar em que o rapaz caiu, ficou uma larga mancha de sangue enegrecido, na qual a imaginação popular - talvez sugestionada por elementos da esquerda - julgou ver a configuração do Brasil. (É assim que nascem os mitos.)

Cedo, na manhã seguinte, empregados da prefeitura vieram limpar a calçada dessa feia mácula, e quando começaram a raspar do muro o palavrão, aos poucos se foi formando diante deles um grupo de curiosos.

Aconteceu passar por ali nessa hora um modesto funcionário público que levava para a escola, pela mão, o seu filho de sete anos. O menino parou, olhou para o muro e perguntou:

— Que está escrito ali, pai?

— Nada. Vamos andando, que já estamos atrasados...

O pequeno, entretanto, para mostrar aos circunstantes que já sabia ler, olhou para a palavra de piche e começou a soletrá-la em voz alta: "Li-ber..."

— Cala a boca, bobalhão! - exclamou o pai, quase em pânico. E, puxando com força a mão do filho, levou-o, quase de arrasto, rua abaixo. (*Incidente em Antares*, de Érico Veríssimo, morto em 28 de novembro de 1975.)

*

O silêncio programado, imposto às manifestações da literatura brasileira foi neste ano de 1975 parcialmente rompido. Os fatos: a) golpeando duro no cerrado mundo das publicações, sempre recusando aos jovens escritores o espaço doado aos inócuos literatos do sistema, foi engrossado (em todos os sentidos) o número de publicações independentes, que ao lado do *Pasquim*, *Movimento*, *Opinião* formam a linha de frente da imprensa nanica. Assim é que, com *Escrita* e mais recentemente com o corajoso *Versus*, o "status quo" perde a hegemonia; b) a peregrinação de alguns escritores (os mais sérios/ empenhados) por faculdades do interior do país, divulgando a nova literatura brasileira, sempre ausente dos currículos, perturbando o sagrado silêncio dos campi, plantando o embrião de "universidades dentro da universidade"; c) a desintoxicação progressiva que a expressão estética encontrada nestas publicações exerce sobre os leitores, quebrando o Sagrado Tubo Catódico, o consumerismo enrustido de pseudo-revistas de "arte", e, de lambuja, o imobilismo cultural que pesava sobre nossas cabeças. A pedra vacila. Que venha a se quebrar neste ano de 76. (AA)

*

A cada mês que passa mais se amplia o espaço reservado aos novos. No número anterior foram cinco, agora são oito páginas com poetas e contistas que, não fossem *Escrita* e outras publicações da chamada imprensa nanica, continuariam no anonimato, talvez para sempre São pessoas que vivem em permanente estado de sufocação e têm que enfrentar bestsellers estrangeiros, a famigerada "conjuntura" - mistura de muitas coisas mas nenhuma clara - editores de visão curta, leitores desinteressados, livreiros que não fazem fé em obra de autor nacional, distribuição precária, custo do papel e outras dificuldades menores mas significativas, para ganhar

³ ARAÚJO, Astolfo et al. Pauta. *Escrita* - revista mensal de literatura, São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.4, 1976, p.03.

um cantinho de página na maioria dos veículos da grande imprensa ou poder contar com a ventura da edição de um livro. Por isso, acreditamos, é compreensível que *Escrita* não abra suas páginas somente para pequenas obras-primas. Um rapaz de 17 anos, como Marcos Abílio Domingues, capaz de fazer um conto como "Pensamentos sem ver o sol", para dar só um exemplo, merece um empurrão. Estamos aqui para dá-lo. (WN)

*

Creio não ser uma vã esperança: alguma coisa está mudando para o autor nacional. Essa mudança, me parece, está partindo das escolas de letras, em que alguns professores começam a querer discutir e recomendar a mais recente produção literária nacional, como se estivessem dispostos a quebrar um velho tabu: aqui, escritor só é lido e aceito depois de morto. Autores como Ignácio de Loyola Brandão, João Antônio e este que ora vos fala vêm participando de debates em faculdades e os resultados têm sido excelentes. Primeiro, Lúcia Miners (uma moça cheia de boa vontade e melhores intenções) nos levou a Campos. Depois, via Loyola, recebemos convites para Bauru, Americana e Assis e, para o próximo ano, já temos todo um programa a ser cumprido: Marília, Presidente Prudente, Botucatu, Ribeirão Preto, Natal (RN). E por aí vai. Enquanto isso Ricardo Ramos e Nélida Piñon participam de outros debates em outras escolas - e cito apenas os casos de que estou informado. Se a palavra de ordem é **Mexa-se**, vamos nos mexer. Como se estivéssemos abrindo o nosso próprio caminho no braço. Esse contato direto escritor-estudante está servindo ao menos como prova de que existimos. Está servindo também para quebrar com a imagem de inacessibilidade do escritor. E, principalmente, serve para sabermos o que uma parte da juventude está pensando, quais são seus anseios e expectativas. Será que estamos saindo do porão? (Antônio Torres)

*

Despachos das agências internacionais afirmam ter sido descoberta, no Sul dos Estados Unidos, uma escritora mais importante do que Faulkner. Trata-se de Flannery O'Connor, falecida em 1964 aos 39 anos, cujos romances sombrios e violentos ganharam fama na França e agora se impõem entre os norte-americanos. Tudo é possível, mas é bom conferir. Podemos estar diante de mais uma campanha de preparação de mercado, dessas que normalmente antecedem o lançamento de superproduções cinematográficas ou de best-sellers. Sem esta mais aquela, começam a aparecer em jornais e revistas notícias sobre briguinhas no estúdio, durante a produção do filme X, ou sobre o acidente com o cachorro do vizinho do escritor fulano. Quando o filme ou o livro chegam aqui, o público já está na fila do cinema ou na porta da livraria. É uma técnica tão eficiente que a ela tudo se incorpora. Inclusive esta nota. (HT)

PAUTA⁴

Com este número *Escrita* chega aos 15 mil exemplares. Como vocês sabem foi um grande risco desde o começo, quando fomos para as bancas com 11 mil, sem a menor cobertura publicitária mas com alguma divulgação na imprensa. Os problemas foram vários, a partir da incredulidade de editores e livreiros, que ainda hoje acham que nosso próximo número é pura ficção, até a resistência de certos caciques literários que se vêem ameaçados pela explosão de novos talentos.

Nestes primeiros cinco meses *Escrita* serviu de cobaia para outras publicações do gênero, com pequenas variações de tiragem (13.280 no 2, 11 mil no 3 e no 4, 11.800 no 5). Agora é hora de dar outro salto para fazê-la chegar ao maior número possível das 17 mil bancas brasileiras: são dezenas e dezenas de cartas que atestam as dificuldades de encontrá-la fora das capitais ou das grandes cidades.

Com o mesmo propósito de atingir um maior número de leitores, iniciamos recentemente uma campanha de assinaturas (Cr\$ 100,00 a anual Cr\$ 50,00 a semestral), que, se bem sucedida, poderá dar à revista a estabilidade que ela precisa para não ficar eternamente na dependência da boa vontade dos anunciantes. O aumento de tiragem de uma revista de cultura é um sintoma de que nem tudo neste país está tão morto quanto se pensa. (WN)

*

É velha praxe entre os escritores brasileiros invectivar, em tom mais ou menos lamuriento, contra a desatenção da sociedade em relação às suas obras, identificando como culpados maiores desse ostracismo doméstico os órgãos culturais do governo, os editores, os livreiros e os distribuidores. Ninguém irá negar que cada um dos elementos citados tem sua parcela de responsabilidade (variável na medida do seu poder) pela condição de inferioridade com que o pensamento nacional - literário, neste caso - se vê obrigado a concorrer com o produto importado, via de regra alienante. Parece-me, contudo, um tanto cômodo, além de pouco produtivo, ficar insistindo nessa tecla acusatória, à espera de que "alguém" faça alguma coisa para mudar a situação. Alegar a condição de artista que já fez muito realizando sua obra pode ser um ideal justo, mas nada tem a ver com as imposições da realidade brasileira ou latino-americana. Em resumo quem tem de neutralizar a conspiração do silêncio que envolve o autor nacional é ele mesmo. Poetas, contistas, romancistas devem se convencer de que as barreiras limitadoras do seu desenvolvimento individual são apenas uma das faces (e não a mais terrível) do poderoso conjunto de fatores históricos, econômicos, sociais e políticos, que cerceiam e evolução do país em seu todo, tornando lenta e penosa a luta para romper o círculo da fome, da doença e da ignorância em que se encontra aprisionada grande parte da população. Trata-se, portanto de um problema coletivo, cuja superação somente se dará em termos sociais. Na prática, isto significa que os escritores devem unir os seus esforços não só para fortalecer seu poder de reivindicação, como para criar instrumentos próprios de acesso ao público leitor. O ressurgimento das revistas literárias, o recurso às edições marginais, a iniciativa de escritores que provocam o diálogo indo às universidades, são alentadores indícios de que uma nova mentalidade está surgindo, de que o imobilismo narcisista está sendo substituído pela atuação confiante que não desanima diante das dificuldades. Ninguém nos dará nada, teremos de conquistar. (HT)

*

Derrotado o colonialismo europeu, Angola e Moçambique constituem uma fascinante sociedade que nós, brasileiros/africanos que somos, não podemos ignorar. Nem pensar em ficarmos isolados. Chega de isolamento mental: chegou a hora de nossa aproximação cultural, pois os impedimentos (reconhecidos) foram pulverizados

⁴ TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.06, 1976, p.02.

pelos africanos. O desconhecimento da literatura africano/portuguesa é um abismo que temos de saltar. Somos irmãos de sangue e de destinos. (AA)

*

Por que não imitar os repentistas sertanejos e enfrentar um pouco de nosso cotidiano tão infeliz? Algumas sugestões aos colaboradores de contos-notícias: a) inundações em São Paulo; b) seca no nordeste; c) alimentos contaminados; d) falta de alimentos. Enfim, velhos temas ignorados pelos beletristas pátrios. (AA)

*

Agradeço aos "happy few" que no Brasil conhecem a obra de Flannery O'Connor pela advertência de que realmente se trata de uma grande romancista. exatamente isso que as resenhas que li procuram antecipar. Rejeito porém o escandalizado espanto - um caso, ao menos - pelo fato de desconhecer-la e por ter sugerido aos leitores uma atitude de reserva diante do material de divulgação que precede seu lançamento para o público brasileiro. Com todo o respeito que tenho pelo colunista do *Jornal do Brasil* (muito ponderado, aliás) e pelo sr. Ivan Lessa de *O Pasquim* (em relação a quem tomo emprestado e inverto o verso de Júlio César Figueira - v. *Escrita* n. 05 - para dizer "olho para trás e sou o seu fã"), continuo sentindo-me desobrigado de conhecer todos os bons escritores dos EUA ou de qualquer outro país. A vida é curta. Continuo também com a mesma disposição de conferir. Quero formar a minha opinião. Se tiver de me sentir injusto ou ignorante como queiram, será por desconhecer o grande a romancista anônimo do Paraguai. (HT)

PAUTA⁵

Chegamos com este número a um ano de vida. Contra os agourentos e os incrédulos e graças ao apoio crescente dos leitores, que nos possibilitou até mesmo o aumento de tiragem.

Acreditamos ter atingido nosso objetivo principal, que é a divulgação do trabalho de dezenas de jovens poetas e contistas. *Escrita* teve e continuará tendo o papel desbravador de revelar uma vasta produção guardada na gaveta, convencida de que da quantidade sairá a qualidade.

Na primeira pauta da revista afirmávamos que não tínhamos certezas, só dúvidas. Algumas dúvidas continuam - por isso *Escrita* é uma revista aberta à discussão - mas certeza já existe pelo menos uma: de havermos colaborado para que a literatura brasileira se tenha tornado assunto. Hoje os jovens autores se sentem estimulados a produzir, pois sabem que um bom conto ou um bom poema será acolhido, seja por *Escrita* seja por outras revistas e jornais literários, cuja multiplicação nosso êxito também tomou possível.

Continuamos, portanto, vacinados contra o imobilismo, a incredulidade e o fatalismo. Aceitem, autores leitores e amigos, os agradecimentos de toda a equipe da revista. Prometemos trabalhar para que o seu apoio não nos falte. (WN)

*

É fundamental a atuação positiva do intelectual num país como o Brasil, vitimado até hoje por um domínio das elites absolutamente fantástico, acima do jogo político da Arena e do MDB. A grande massa no Brasil, não sabe rigorosamente nada, apenas sente fome. Por isso não acredito que o sujeito que lê e que por obrigação está ligado a este país possa desconhecer isso, ainda mais se lida com idéias... O Brasil é muito despovoado do ponto de vista político. Mas é bom não esquecer que a condição básica para a criação artística em geral é a liberdade. Quanto a isso, acho que não pode haver dúvidas na cabeça de ninguém. Quem opta pelo regime autoritário não tem fé nem apreço pela criação artística. O pavoroso é que se acaba interiorizando um sistema de controle das pessoas, ou porque querem manter a comunicação de alguma forma (fazendo concessões), ou porque as mais tímidas se amedrontam e partem para a abstração injustificada. O manto da meia liberdade assusta os tímidos, diminui a audácia dos corajosos e é sempre fatal para o país que a adota. (Antônio Callado, entrevista a João Marcos Coelho, em *Veja*, 14/7/76)

*

Na noite de 2 de junho Hermilo Borba Filho morria em Recife, aos 58 anos. Apesar dos problemas cardíacos que o atormentaram durante muito tempo, ele nunca abandonou sua posição de escritor e homem comprometido com seu povo. A obra que nos deixa é a mesma em dignidade e valor que a de um Lima Barreto ou de um Érico Veríssimo. A única homenagem que podemos lhe prestar é continuar sua luta contra a mentira, a covardia e a vergonha. O lema de Hermilo foi e continua sendo: "Viva a Vida!". (Moacir Amâncio)

*

A IV Bienal Internacional do Livro, realizada em São Paulo entre 13 e 22 de agosto, foi uma demonstração de que, além do movimento das caixas registradoras, já existe uma curiosidade em torno do livro brasileiro, principalmente por parte das novas gerações. Essa curiosidade está saltando os limites de nossas fronteiras e atingiu recentemente a agente literária espanhola Carmen Balcells, que esteve no

⁵ NADER, Wladyr et al. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n.12, 1976, p.02.

Ibirapuera para a inauguração da Bienal e em breve terá um escritório no Rio de Janeiro. Carmen representa diversos escritores latino-americanos e acredita na riqueza da nossa literatura, embora não a conheça suficientemente. Jorge Amado, Nélida Piñon, Rubem Fonseca, Osman Lins, Clarice Lispector e Ignácio de Loyola Brandão são os primeiros nomes brasileiros de sua agenda. Trabalhando direito, diz Carmen Barcells, o agente acumula tal conhecimento sobre o meio editorial que pode se tornar o melhor conselheiro de um autor. Este acaba tendo maiores possibilidades de ação, de barganha, e deixa afinal a condição de pedinte, incômoda demais para qualquer criador. (WN)

PAUTA⁶

A literatura brasileira sofreu em abril duas sérias baixas: as revistas *Inéditos* e *O Saco* pararam de circular, vítimas de dificuldades administrativas.

Submetida a censura prévia, *Inéditos* chegou a anunciar que lançaria mais um número, o 5, no mês passado. Agravados, porém, os problemas financeiros, que a vendagem (relativamente pequena) não conseguiu superar, concluíram seus diretores que era hora de parar. Uma entrevista de Vladimir Luz à *Veja* deu como encerrado o capítulo *Inéditos*.

Também lacônico foi o noticiário sobre o fechamento da cearense *O Saco*. Na nota sobre o assunto registrada por L.C. de Souza dia 21 /4 na *Folha de S. Paulo* está escrito que entre os vários pecados dos editores a falta de experiência e a falta de capital de giro foram os maiores. "O pior foi quando a distribuidora Superbankas se recusou a continuar a distribuir a revista, alegando que sua empresa fora criada para distribuir o *Jornal do Brasil*, seu principal acionista. Outras distribuidoras nacionais", acrescenta a nota do jornal paulistano, "como a distribuidora Imprensa (Grupo Bloch) e Fernando Chinaglia também se recusaram a distribuir. Em todos os momentos, dizem os editores, aparecia o mesmo chavão de que ao brasileiro não tem gosto pela boa leitura".

A necessidade de revistas e jornais literários é um fato, principalmente agora que os livros não merecem mais da grande imprensa os espaços de anos atrás. Nesse sentido é que acreditemos que os intelectuais e o público leitor de modo geral devem passar a prestigiar, daqui para frente, iniciativas culturais que não são privilégio de grupos, mas dizem respeito ao destino de todos nós. (WN)

*

Veículo aberto a todas as correntes literárias, tanto no plano da criação como no da crítica, *Escrita* tem desde o início mantido a mesma linha editorial. Estamos convencidos de que a literatura brasileira só poderá se afirmar e se desenvolver, acompanhando a história do país, se todos os que a ela se dedicam, sejam principiantes ou veteranos, formalistas ou conceituais, elitistas ou populistas, tiverem igual oportunidade de divulgar o seu trabalho, submetendo-o ao julgamento do público e da crítica. Onvicção (sic), aliás, tão elementar que sua formulação parece banal e desnecessária. Em teoria talvez, não na prática, infelizmente. Já houve, neste ano e meio de publicação, quem nos acusasse de oportunismo por não impormos um critério ideológico na seleção de contos e poesias. Houve também um autor que se sentiu traído porque a opinião dos leitores, a quem entregamos sua obra mais recente para criticar, não foi tão positiva quanto ele exigia. Outros tiveram sua sensibilidade machucada porque publicamos um artigo que contestava de forma irreverente as afirmações de um grande mestre da literatura, por nós entrevistado. Finalmente, um dos pilares de uma escola literária achou-se no direito de "falar em "imprensa marrom" porque veiculamos um estudo crítico (também " irreverente em muitos pontos) da obra poética de outro pilar da mesma escola. Pois bem. Em todos esses casos, o direito de resposta e, mais do que isso, o estímulo ao livre debate, foi assegurado por esta revista. Estão aí as cartas e os artigos apoiando ou refutando, às vezes com a mesma salutar irreverência, as opiniões polêmicas por nós divulgadas. Não vemos caminho melhor do que esse. Afinal, alguém tem de começar a ser democrático neste país. Que tal nós mesmos? (HT)

⁶ NADER, Wladyr e TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano II, n.20, 1977, p.02.

PAUTA⁷

Voltamos à carga oito meses depois do n.º 27 com a mesma disposição e confiança que caracterizaram os primeiros dois anos e meio desta revista. Nesse longo espaço de tempo algumas publicações morreram ou deixaram de circular com regularidade porque jogaram tudo com vistas num mercado crescente mas ainda impalpável. *Escrita* parou para pensar porque, além dos problemas de distribuição - que começaram a aparecer a todo momento - enfrentou também o de uma queda sensível de vendas. A revista passou a ser aceita quase que exclusivamente em consignação e no máximo em 30% das livrarias. Já em São Paulo e Belo Horizonte também se manteve em bancas, sem o resultado esperado.

Uma outra questão surgiu e de maneira premente: um mês entre um número e outro não era suficiente para a leitura da revista, que levava de 10 a 15 dias para chegar a todos os cantos do país. Como a distribuição em livrarias é normalmente mais lenta, muitas vezes entre um número e outro o leitor tinha apenas uma semana. Nas escolas e faculdades o mesmo problema: mal o professor acabava de comprar o exemplar para examiná-lo e destacar para suas turmas os assuntos de interesse, *Escrita* saía das livrarias e bancas para dar lugar ao número seguinte.

Pensando em tudo isso é que decidimos reduzir o tamanho da revista e tirar, a partir de 1979, seis números por ano: em março, abril, agosto, setembro e outubro. Por sua vez, *EscritaEnsaio* sairá em março, maio, julho, agosto, outubro e novembro. Essas serão os tiragens habituais mas sempre que julgarmos oportuno publicaremos números especiais das duas revistas. Por outro lado, para complementar o trabalho de distribuição, resolvemos criar um setor de Agentes de Vendas, espalhados por todo o Brasil: qualquer uma das revistas - que custam agora, por motivos óbvios, Cr\$ 50, 00 cada - pode ser pedida por reembolso nas seguintes condições: mínimo de cinco exemplares, com 30% de desconto e despesas de correio por nossa conta.

Assim, estudantes, jornalheiros, livreiros não atingidos por nossa distribuição normal, sindicatos, associações, grupos, movimentos, etc. - que acreditarem na importância dos dois veículos de informação - poderão colaborar diretamente conosco. O leitor novo e o autor novo - nossos principais alvos - podem ter desde já a certeza de que *Escrita* continuará como trincheira da cultura brasileira. Por isso contamos com seu apoio, que, aliás nunca faltou.

*

Osman Lins morreu dia 8 de julho. Perdemos todos um grande escritor e um amigo. A cultura brasileira está de luto: era um grande soldado contra a alienação e a hipocrisia.

*

Foi levantada oficialmente a censura aos jornais *Movimento*, *O São Paulo* e *Tribuna da Imprensa*. Continuemos alerta. (WN)

⁷ NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano IV, n.28, p.03-04.

PAUTA⁸

A receptividade obtida pela nova *Escrita* - muito acima dos nossos prognósticos mais otimistas - nos leva a crer que são mesmo insuficientes os meios de divulgação do livro no Brasil. Sim, porque exceção feita a uma dúzia de jornais e revistas, geralmente situados no eixo Rio - São Paulo, poucos outros têm condições de sistematicamente abrir espaço à grande maioria dos lançamentos da crescente produção editorial do país.

Nesse contexto os mais prejudicados são sem dúvida os autores novos, cujos livros passam despercebidos do público. Estabelecesse, pois, um círculo vicioso: o leitor não tem notícia da existência do livro, nem o livreiro tem condições de adquirir às cegas uma obra que ninguém, por falta de informações, há de procurar.

Tudo isso foi dito no sentido de mais uma vez ressaltar a importância de veículos que, como esta revista, têm prestigiado o autor nacional(para evitar pré-julgamentos perigosos a respeito de sua capacidade de invenção. A verdade é que até mesmo grandes autores - e Dyonélio Machado talvez seja o exemplo mais expressivo - têm sucumbido à avalanche de bestsellers e subprodutos culturais de todas as procedências, que desnorream quando não entorpecem.

Cerrar fileiras em torno de publicações como *Ficção*, *Leia Livros* e *Escrita*, que se preocupam especialmente com a divulgação do autor brasileiro, passa a ser uma tarefa primordial dos que pretendem o defesa intransigente do nossa cultura. Da mesma maneira que dar respaldo a outras publicações da imprensa alternativa, inclusive as que se restringem aos estreitos limites de uma universidade, por exemplo, é ficar mais próximo da verdade.

O interesse despertado pela Semana do Escritor Brasileiro, promovida em São Paulo, de 16 a 30 de março, pela Secretaria Municipal de Cultura, foi uma prova da vitalidade da nossa literatura. Centenas de jovens curiosos e inquietos se comprimiram, durante os cinco dias da Semana, nos dois andares do auditório da Biblioteca Mário de Andrade, para ouvir Geraldo Ferraz, Mário Quintana, Ignácio de Loyola Brandão, Nélida Piñon, Rubem Braga, Cyro dos Anjos, Lygia Fagundes Telles, Autran Dourado, Menotti del Picchia, Fernando Sabino, Murilo Rubião, Ivan Angelo e Ricardo Ramos, entre outros, falando de sua vida e obra.

*

A ausência de nomes importantes como Rubem Fonseca e Dalton Trevisan, por exemplo, se deve a razões particulares. No ano que vem será convidado um outro grupo de autores. (WN)

*

Assim como as "eleições indiretas" marcam o medo da intervenção do povo na política, a "literatura indireta" é fruto da censura prévia. É nas entrelinhas que hoje se escreve história e se faz literatura. (Tristão de Athayde, *Folha de S. Paulo*, 21/1/1978).

⁸ NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano IV, n.29, p.03-04.

PAUTA⁹

Decididamente este não é um bom momento para os escritores brasileiros. Depois de alguns anos de relativa euforia, a partir da segunda metade da década de 70, quando as publicações marginais serviram como força de pressão contra o marasmo das editoras, as dificuldades estão chegando ao limite extremo: os romancistas não têm quase espaço, os contistas são cartas fora do baralho e os poetas se sentem praticamente obrigados a custear suas obras.

De fato, as editoras, com raras exceções, voltaram as costas à literatura feita no Brasil. As explicações ou desculpas são muitas - e até em parte aceitáveis, como as graves dificuldades de ordem econômica - mas a verdade é que diversos fatores impedem um trabalho favorável ao autor nacional: o desestímulo do governo, o mau aproveitamento das verbas públicas destinadas à cultura, a desinformação das empresas do ramo e a apatia dos leitores, entre outras coisas. O que fazer? Ninguém sabe, nem mesmo as entidades de classe, como a UBE, que continua sistematicamente programando debates que não despertam o menor interesse, como, por exemplo, os realizados durante a recente Feira de Cultura Brasileira, em São Paulo. O erro não está nos assuntos escolhidos, pelo contrário, eles costumam ser de grande interesse, mas numa falta de visão de marketing. Os encontros culturais devem procurar atingir públicos que tenham um mínimo de afinidade com os temas em discussão, como os estudantes de letras ou comunicações, por exemplo.

Diante de tão precária receptividade, de uns anos para cá, graças aos poetas; criou-se a imagem de que o escritor é também capaz de fazer espetáculos. Quer dizer, além de produzir o texto, ele também deve ir para o palco, transformando-se em homem-show. Com isso o público fica viciado e passa a esperar a leitura dramática de um conto acompanhada por violão ou uma macaquice qualquer. É preciso corrigir a situação para que o escritor tenha o compromisso apenas de fazer o texto. Claro que isso não impede que se expresse de outra maneira: se conseguir fazê-lo, muito bem. Que ele pelo menos fique desobrigado de tocar seu violãozinho ou de ter voz bonita.

O escritor brasileiro não é em princípio um mau investimento. É necessário peneirar para vender bem o peixe. Quem garante que não existe por aí uma Agatha Christie não-descoberta, que atrairia milhares de leitores? Quem pode jurar que um desconhecido de hoje não seja um futuro Drummond ou uma mulher de cabeça boa não se transforme numa nova Clarice? É preciso recusar o lixo que vem aos borbotões das oficinas de composição da maioria dos autores. Mas é preciso estar aberto às novidades. Para um editor consciente, não deve haver prazer maior que um texto que vá direto aos olhos e ao coração.

⁹ Pauta. *Escrita - revista de literatura*. São Paulo: Editora e Livraria Escrita Ltda, ano VIII, n.33, 1983, p.02.

A VOLTA POR CIMA

A *Escrita* está de volta, refeita de uma série de contratempos, cheia de más intenções e revigorada, depois de três anos e meio de incômodo estaleiro. A idéia é recuperar o espaço que ocupou, ininterruptamente, de outubro de 75 a maio de 83, na cultura brasileira, que na segunda metade da década anterior ferveu graças ao enxame de publicações alternativas. Foi uma época de ouro em termos de questionamento artístico mas o peso da ditadura militar fez revistas e jornais sucumbir quase sem luta. Como naquele tempo, a *Escrita* está aberta a sugestões, quaisquer que elas sejam, e especialmente à boa literatura seu oxigênio: sem textos de qualidade, será impossível manter o interesse dos leitores, ávidos de uma boa desculpa para pôr de lado por uns momentos outros prazeres do mercado consumidor. Quer dizer, a porta está escancarada, entre se quiser, mas venha bem armado.

A alegria pelo retorno não é plena, porém: a 2 de novembro de 84 morreu de pancreatite uma das cabeças pensantes da *Escrita* o contista e tradutor Hamilton Trevisan, que lhe deu muito de sua energia, de seu gás e de sua cordialidade. Todos nós da revista temos certeza de que Hamilton estaria aqui conosco, solidário com nossas atitudes e nossos erros, como sempre foi de seu estilo.

A volta às bancas é o principal ponto positivo das mudanças que a *Escrita* pretende empreender: só ela possibilita uma comunicação direta e eficaz com o público leitor, para quem as livrarias muitas vezes são obstáculos intransponíveis. Mas não é só isso: a revista será de novo mensal, como foi até o segundo semestre de 77 o que permitirá conservar o dinamismo dos primeiros tempos. Nesta nova fase, o importante é você. (WN).

*

SE PIORAR, MELHORA

Os escritores se decepcionaram com a Bienal: queriam ser estrelas e foram obscuros coadjuvantes. Não importa a quantidade de livros vendidos, porque em nenhum momento conseguiram tomar pé da situação: solicitados para autógrafos, o livro aparecia mais; parados nos corredores, passavam despercebidos diante da avalanche humana que ali estava mais pela festa do que pela cultura. Assim dessacralizados lhes restou o anonimato, perturbador e injusto. Só no último dia a conclusão: fora a festa da indústria - desta principalmente - e do povo. Escritor escreve, editor edita, livreiro vende, leitor consome. Simples, não? Mas quem não gostaria de ter sido Caetano Veloso por um dia?

*

CENSURA A SOLTA

Quando tudo levava a crer que a chamada Nova República fosse aposentar os instrumentos de exceção, eis que matreiramente, com Paulo Brossard no Ministério da Justiça, eles aparecem ainda mais afinados. No começo do ano foi o filme de Godard *Je Vous Salue, Marie* (*Ave Maria*, aqui no Brasil, se um dia for exibido), depois antes e durante - os cortes insensatos em várias novelas, principalmente da Globo, a música *Merda*, de Caetano Veloso, vetada para radiodifusão - isto é, rádio e TV, na classificação dos técnicos (?) e ainda outro dia, *Cobra*. Brossard é, assim, explicitamente retrógrado quando se fala de cultura, movido por quaisquer que sejam as forças de pressão. Mas Sarney também leva a culpa porque procura manter a imagem de intelectual fazendo exatamente aquilo que um intelectual que merece esse nome jamais admitiria, a censura clara ou velada. Em matéria de cortes, são todos farinha do mesmo saco. E os intelectuais e artistas que estão sempre em volta do poder - chame-se ele governo Geisel, governo Figueiredo ou governo Sarney - fazem de

¹⁰ NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Press Editorial Ltda / Vertente Editora Ltda, ano XI, n.34, 1986, p.03.

conta que não é com eles. Quem pensou que havia um Plano Cruzado também para a liberdade de expressão caiu do cavalo.

*

HONRANDO O NOME

Hamilton Trevisan sempre falou mais do que escreveu. E suas idéias, habitualmente reforçadas por sólidos argumentos, fizeram bem a esta revista como um todo e a cada um de nós, seus amigos, em particular. Na verdade, a *Escrita* dos primeiros tempos teve muito do jeito de Hamilton Trevisan: inquieta, provocadora, inconstante, curiosa, irreverente. Vamos fazer o possível e o impossível para honrar sua memória, querido e insubstituível Hamilton velho de guerra. (WN)

*

SEM ESPERANCA

New Hope (Nova Esperança) é uma das colônias de arte da América. Tenho uma viva lembrança de meu estado mental quando deixei o lugar. Ele mostrava isto: Não há esperança para o artista! Os únicos artistas que não estão vivendo como cães são os artistas comerciais; eles têm belas casas, belos pincéis, belos modelos. Os outros vivem como excomungados. Essa impressão eu confirmei e aprofundei ao longo da minha viagem. A América não é lugar para um artista: ser artista na América é ser como um leproso, um leproso moral, um desajustado economicamente, um perigo social. Um porco que se alimenta de milho leva uma vida melhor de que qualquer escritor, pintor ou músico, que tenha criatividade. Ser coelho é melhor ainda. (Henry Miller, em *Pesadelo refrigerado*).

PAUTA¹¹

DE CARA NOVA

A UBE está de presidente novo, Cláudio Willer. A expectativa de todos - não só dos escritores mas dos artistas em geral - é que ela tenha maior participação na vida nacional. Sua omissão nos últimos tempos só tem servido para fortalecer a tese de que escritor é alienado. Não é necessário filiar-se a partidos mas protestar na hora certa: por exemplo, quando a Censura mostra as garras. (WN)

*

POETA TRANSPARENTE

João Cabral de Melo Neto foi pela primeira vez assunto, em janeiro, de manchetes nada literárias: internou-se num hospital do Rio, onde mora, para escapar do incômodo da reforma de seu apartamento e da fúria dos roqueiros familiares. No hospital, detalhadamente, ele e a mulher, a também escritora Marly de Oliveira, revelaram o porquê daquilo tudo. João Cabral tem o apoio, claro, de autores e leitores, sobretudo por sua - vá lá - transparência.

*

BELO VISUAL

Desencantada com a vida nacional em geral e com a vida literária em particular, Ignácio de Loyola Brandão resolveu dar um tempo para sentir se vale a pena continuar escrevendo. Ele acha - segundo entrevista recente ao *Jornal do Brasil* - que as novas gerações têm decepcionado com sua apatia em relação ao livro. Em defesa das novas gerações vai aqui uma pergunta: que é que os escritores têm oferecido de bom a seus futuros leitores, em comparação com a trama e o belo visual de certos filmes, da própria TV e dos mais ousados espetáculos teatrais? Quase nada, não, pelo que tem sido publicado por aí. A verdade é que a nova geração de escritores também não conseguiu incomodar com seus textos os medalhões (no bom sentido, se é que há) da literatura brasileira, que deitam e rolam por falta de concorrência. Que é que veio depois de Rubem Fonseca ou Dalton Trevisan, João Cabral ou Adélia Prado? Eles continuam fazendo os melhores livros contemporâneos do Brasil e arrebatando a boca do balão, tanto entre os adultos, quanto entre os jovens. Além do mais, os leitores quase não têm como se orientar: são raras as publicações do tipo da *Escrita* e estreitos os espaços nos jornais. Noticiosa mesmo - e com tradição - só a coluna de Carlos Menezes no *Globo*. Ainda no Rio o suplemento *Idéias*, do *Jornal do Brasil*. Em São Paulo, não se tem quase nada embora a *Caderno de Leitura* de sábado do *Jornal da Tarde* e a página de livros da *Folha de S. Paulo*, no mesmo dia, registrem com boa margem de segurança o que sai no país. Está faltando um Antonio Candido, ou um Mário de Andrade, para a nova geração, alguém que faça da competência para farejar promessas literárias ou da polêmica um prato cheio para leitores ainda despreparados mas ávidos. Enquanto isso não acontece, ganham espaço a TV e o vídeo, que já se tornaram uma febre. Mas muita coisa para ver além de *Mandala*, de Sílvio Santos e do erotismo barato das livrarias. E não esquecer, por favor, a fala de Spielberg durante a cerimônia de entrega do Oscar de 87: "Tudo que sei veio da literatura", disse ele, se não com essas, com outras palavras. Os escritores têm que ficar provando que o que fazem é importante a todo momento: de preferência, obras que valham a pena e não despertem o sono. (WN)

*

SARNEY, A LEI

Começam a aparecer no mercado - mais como brindes do que como mercadorias para a velha guerra da oferta e da procura os primeiros volumes

¹¹ NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*. São Paulo: Livro Aberto / Porto Alegre: Tchê!, ano XII, n.38, 1988, p.04.

beneficiados pela Lei Sarney: são, na maioria, livros de arte com um texto introdutório e fotos coloridas de telas ou esculturas. Está na hora de ficcionistas e poetas encararem essa possibilidade a sério e tentarem o mesmo caminho. Por que um belo poema longo não pode ter idêntico benefício, ou seja, o aval de uma empresa que pagaria menos imposto de renda investindo em cultura? É a única boa brecha que apareceu para a arte do primeiro governo militar para cá. Se é justo ou não investir em cultura em lugar de outra área é outro problema. Quer queiram ou não os donos do poder, cultura alimenta e, pior que isso, informa. Esse é o ponto que talvez não interesse à sua bíblia de horrores - entre os quais a corrupção sistemática e ostensiva. E preciso não queimar cartuchos e brigar eternamente contra moinhos de vento. Se uma lei como essa foi dada, debaixo de pressão ou não, não importa: importa é aproveitar-se dela para fazer qualquer coisa de bom. Revolução, gente, tomada do poder ou coisa parecida, são outros 500. Bilhões. De dólares. Talvez. (WN)

O LIVRO ESTÁ PRONTO. E AGORA?¹²

Pequeno guia de editoras para teimosos autores com originais na gaveta

Geraldo Galvão Ferraz

Pronto. Você acabou de colocar o ponto final. Está terminada sua obra-prima. Pelo menos, nesse momento, você a considera assim. Porém, a não ser algum caso mais excêntrico, todo autor quer se ver publicado. E começa um trabalho que, é possível dizer, chega a ser quase tão desgastante quanto o de escrever.

Conseguir editar um livro é difícil em qualquer parte do mundo e no Brasil essa dificuldade aumenta. São poucos os editores, são poucas as livrarias, são poucos os leitores. O capital investido pelas editoras é insuficiente, o retomo desse capital é lento demais, há causas para todo gosto.

E, devido a elas, o editor - quase geralmente - considera o autor novo sinônimo de perda de dinheiro, tabu fatal numa atividade comercial-industrial cujo objetivo é exatamente produzir lucros. Contudo, neste momento particular, em que alguns escritores brasileiros conseguiram resultados razoáveis para quem os editou, o jeito é aproveitar.

Todo editor está sonhando com um João Antônio, um Ignácio de Loyola ou um Carlos Eduardo Novaes que lhe dêem algum dinheiro e prestígio. E o autor novo, aproveitando essa boa disposição, deve tentar publicar seu livro de contos ou seu romance neste período de boa maré, pois as tendências editoriais costumam não durar muito.

Pronto o original, atenção aos cuidados fundamentais - óbvios, mas que qualquer pessoa com experiência editorial pode atestar que são esquecidos freqüentemente. O original deve ser datilografado em espaço dois, com o máximo de limpeza. Nunca entregue originais manuscritos: eles são inevitavelmente colocados de lado.

Corretamente encapado ou colocado numa pasta, o original não deve ser muito grande ou muito pequeno, a não ser em casos excepcionais. Há um preconceito dos editores para com originais grandes (eles pensam no preço do papel e da tinta e os pequenos não bastam para se ter um livro de dimensões mínimas, pelo qual se possa cobrar um certo preço).

Você precisa ter cópias do original, para mandar a várias editoras; a elas, anexe sempre um currículo com endereço e telefone e, se possível, alguns pareceres de gente conhecida no meio editorial (editores, leitores de editoras, críticos, jornalistas). E não se esqueça: entregue - no máximo - dois originais de uma vez a determinada editora. Ninguém se animará a ler uma pilha de originais de uma mesma pessoa. Após estes cuidados preliminares, chega a hora de se escolher uma editora para enviar o original. Você pode pegar a lista telefônica e começar uma exaustiva maratona em ordem alfabética pelas salas de espera. Ou então, já sabendo qual editora deve procurar, poupar tempo e paciência.

Saiba, por exemplo, que há editoras, como a Distribuidora Record e a Nova Fronteira, que não editam praticamente livros de autores novos. Portanto, na sua lista, seria inútil procurá-las. Elas só trabalham com autores consagrados e certamente só editarão livros seus daqui a alguns anos, se tudo der certa.

Outras são editoras especializadas que não editam mais (ou nunca editaram) literatura. É o caso, por exemplo, da Nacional e da Ibrasa. Saber escolher, como em qualquer atividade, é meio caminho andado. Mas, afinal, aonde levar o precioso original.

¹² FERRAZ, Geraldo Galvão et al. O livro está pronto. E agora? *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda, ano I, n. 10, 1976, p.10-11.

Se você for um poeta, prefira mesmo as edições por conta própria ou de grupos de poesia. Ou ainda, a colaboração. em revistas literárias como *Escrita* ou *Versus*, As editoras; infelizmente, consideram poesia um palavrão.

Para contistas, cronistas, romancistas e autores de livros infantis, aí vão algumas indicações (e se alguma editora se considerar omitida, escreva para *Escrita*. Quanto mais, melhor).

A editora Artenova (rua Prefeito Olímpio de Melo, 1774 - Rio) tem editado novos autores com certa regularidade, tendo lançado recentemente o ótimo contista Deonísio da Silva. A Ática (praça Carlos Gomes, 120 - São Paulo) tem duas coleções de contistas novos, uma delas com tiragens de 30 mil exemplares por título. A Brasiliense (rua Barão de Itapetininga, 93 - 15.º - São Paulo), além de lançamentos esporádicos, tem a boa coleção "Jovens de todo mundo", que acolhe originais de romances juvenis.

A Civilização Brasileira tem longa tradição de lançamento de novos autores, contistas e romancistas, além de contar com os "Livros de cabeceira do homem e da mulher", dirigidos por João Antônio. Seu endereço é rua Muniz Barreto, 91-93 - Rio.

Também no Rio, a editora Rocco tem se destacado por dar chance e conseguir ótimos resultados com autores estreados. Ela fica na rua Visconde de Pirajá, 82, sala 1003. Nas mesmas condições, a editora Nórdica, que fica na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1072 - sala 405 - Rio.

Em São Paulo, uma editora tradicional, a Melhoramentos, decidiu criar duas coleções que incluem autores brasileiros: a "Escalada", de romances renovadores, e a "Escape", de textos leves, onde sempre há amor e humor. Ela fica na rua Tito, 479. Duas outras editoras paulistas, embora publiquem mais autores estrangeiros, eventualmente editam originais nacionais: a Nova Época (avenida Angélica 55) e a Global (rua José Antônio Coelho, 816).

Recentemente instalada no Brasil, mas procurando autores brasileiros para constituir um acervo nacional, a Portugália fica na rua Vieira Bueno, 49 - Rio. Outra que quer textos brasileiros, de real valor renovador para nossa literatura, é a Perspectiva (avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3025 - São Paulo).

Restam as dedicadas ao autor nacional e novo: a Quíron (rua Carlos Steinem, 40 - São Paulo), que chega até a editar poesia, a Símbolo (rua General Flores, 518 - São Paulo), que há pouco cometeu a ousadia de lançar 11 autores brasileiros de uma vez só e a Vertente (rua Monte Alegre, 1434 - São Paulo). É aconselhável procurar estas três inicialmente, todas em São Paulo, pela própria característica que elas possuem.

Agora, só resta desejar boa luta na selva editorial, onde nem sempre uma recusa é o pior dos males.

*

ESTA GENTE TEM AS PORTAS ABERTAS PARA VOCÊ

TIRAGENS MILIONÁRIAS

A editora Ática, normalmente voltada para o livro didático, aderiu ao movimento de confiança no autor brasileiro. A maior prova disso são as tiragens de 30 mil exemplares - com Murilo Rubião e Roberto Drummond inicialmente e agora com Antônio Torres. O ficcionista nacional surge também como um remédio para amenizar a insegurança anual dos didáticos, que vendem ou não no início das aulas e obrigam os editores a esperar até o fim do ano para verificar as alterações dos livros escolares.

__Em termos de receita líquida para a empresa, o didático é mais compensador - diz Jiro Takahashi, editor de literatura da Ática. __Não se deve entender com isso que a literatura dá prejuízo, pelo contrário: dá uma boa margem de lucro, além da satisfação pessoal de saber que também aqui estão se criando boas obras. E literatura, enfim, é um produto que se vende o ano inteiro.

Aproveitando a rede distribuidora dos didáticos, a Ática leva a todo o território nacional autores desconhecidos e inéditos, embora encontre barreiras de uma parcela da população mal acostumada com literatura: seus distribuidores exclusivos queixam-

se de que em certas regiões livros de literatura não se vendem bem, pois ainda há preconceitos do tipo "andar com romance à mão é um pouco efeminado."

A coleção Nosso Tempo, que já lançou Murilo, Drummond e Torres, lançará em breve *Os agricultores arrancam paralelepípedos*, de Garcia de Paiva, *Um pássaro em pânico*, de Elias José, e *Balada do falso messias*, de Moacyr Scliar, todos com 30 mil exemplares. Mas a Ática está preparando uma nova coleção, com tiragens de cinco mil exemplares, para lançar outros autores novos: Jair Vitória (*Cuma João*), Abel Silva (*O açougue das almas*), Sérgio Machado (*Recuerdos do futuro*), Sérgio Tross (*Garfo e água fresca*), Rubem Mauro Machado (*Jacarés ao sol*), Flávio Aguiar (*Ora pro nobis*), Duílio Gomes (*Verde-suicida*), Menoel Lobato (*Flecha em repouso*), Silviano Santiago (*O banquete*) e Perminio Ásfora (*Noite grande*).

Tente você. Pode ser sua chance. (Roniwalter Jatobá de Almeida)

*

OS RECORDES DA SÍMBOLO

No dia 20 de abril, na livraria Brasiliense, em São Paulo, a nova editora Símbolo fez o lançamento simultâneo de 12 livros de autores nacionais - sete inéditos, quatro segundas edições e a enésima do romance *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo.

Não houve nenhum critério seletivo em termos de gênero literário, garante seu diretor, Moysés Baumstein, ele também autor só agora editado. Houve, sim, aproveitamento de mão-de-obra ociosa, de maquinaria apropriada para a impressão de livros em larga escala e as condições satisfatórias da gráfica do mesmo nome, existente há alguns anos.

Baumstein explica que o empreendimento é sobretudo cultural, já que não se pode esperar um grande sucesso de vendagem de autores até mesmo desconhecidos. A partir de idéias como a sua, acredita, é possível criar uma tradição de credibilidade no autor nacional, que pode ganhar confiança e se dedicar com maior interesse à sua literatura. Com esse pensamento, a Símbolo dispensou aos livros de seus primeiros autores um cuidado habitualmente reservado apenas a autores consagrados, geralmente estrangeiros. Aliás, é destes que a editora pretende se servir para poder manter uma linha agressiva de autores nacionais.

Há muita gente interessada em que as previsões de Baumstein dêem certo. Os resultados, tranqüilizem-se, têm sido até agora bastante bons: na noite da Brasiliense foram vendidos cerca de 800 exemplares e, em 20 de maio, os 11 autores estiveram em São José dos Campos, interior de São Paulo, e assinaram mais de 400 autógrafos. (Sérgio Reinaldo Nogueira)

*

DE AUTOR A EDITOR

A idéia de criar a editora Vila Rica (avenida Ataulfo de Paiva, 50, bloco A-1, sala 1602, Leblon, Rio de Janeiro) surgiu em fins do ano passado, quando Mário Lúcio Brandão recebeu menção honrosa no Prêmio Fernando Chinaglia, com um livro de contos.

__Ao ver tantos escritores concorrendo, tanta gente boa e sem oportunidade no mercado editorial, resolvi tomar suas dores e partir para uma solução prática - afirma Brandão. - Fundar uma editora que olhasse e publicasse o autor inédito e, até mesmo, desconhecido. Essa é a nossa filosofia, abrir caminhos, incentivar o trabalho dos novos.

Na Vila Rica o trabalho de seleção é feito também por Vera Pedrosa e Luís Carlos Cochrane, que não deixam sem resposta nenhum autor que tenha enviado originais.

__O número de cartas que temos recebido confirma nossa expectativa - diz Mário Lúcio Brandão, que mandou uma simples notícia ao *Jornal do Brasil* comunicando que a Vila Rica estava interessada na publicação de inéditos e a partir de então não tem tido sossego.

A editora não tem uma programação muito rígida - na verdade depende do material que lhe é enviado - mas adianta que, tão logo um livro seja aprovado, o autor

receberá uma carta-contrato propondo a publicação. São dois mil exemplares da primeira edição com os habituais 1096 de direitos autorais. A distribuição é por conta da Record.

Idade madura, do próprio Mário Lúcio Brandão, lançou a Vila Rica no mercado brasileiro. (Maria Amélia Mello)

*

BESTSELLERS GARANTEM NOVOS

A editora Rocco completou em abril seu primeiro ano de existência.

Segundo Elias Barreto dos Santos, assistente de Paulo Roberto Rocco, seu diretor, a editora vem dando preferência ao autor nacional, sobretudo no campo da ficção.

—É claro que isso não impede que a Rocco venha a lançar autores estrangeiros. A falta de oportunidade também afastou alguns lançamentos estrangeiros, inclusive, depois de feitos os primeiros contatos, trocas de cartas, papéis, programação gráfica e outros detalhes. Na hora "h" falhou. A intenção é publicar tudo que seja bom. Por exemplo, as edições de Chico Anísio e Marisa Raja Gabaglia garantem outros livros de vendagem mais lenta. Isto é uma espécie de balança. Com estes dois autores comerciais, de vendagem imediata, temos condições de investir em outras obras mais elaboradas e, até mesmo, de autor estreante, como é o caso de Vera Brandt, com *A ciclotímica*. Estamos, assim, mantendo um título por mês.

Quantos originais a editora recebe, em média, nesse período?

—Em média, recebemos cinco originais. Geralmente são poesias ou contos. Precisamos de romancistas novos, com força própria. Estamos com falta de romances. A tiragem varia em torno dos quatro mil. Mas, já no caso do Chico Anísio, o livro entrou na 3ª edição, tendo vendido mais de 35 mil exemplares.

Para 1976, estes são os lançamentos já programados da editora Rocco: *O piromaniaco*, de Nelson Motta, *Dois irmãos*, de Oswaldo França Júnior, *O mistério do coelho pensante*, de Clarice Lispector, *O mundo de pedra*, de Elisa Lispector, e *O dia-a-dia de Marisa*, de Marisa Raja Gabaglia. (Maria Amélia Mello)

ADELAIDE CARRARO, UMA MULHER DE DOIS MILHÕES DE EXEMPLARES VENDIDOS¹³

Por Wladyr Nader

"Os meus livros são reais, verdadeiros é a verdade nua e crua. Acho que nem é literatura o que eu escrevo ", diz Adelaide Carraro, paulista de Vinhedo, idade ignorada mas presumível, orgulhosa de uma marca que poucos autores brasileiros podem ostentar: dois milhões de exemplares vendidos de 22 livros publicados entre 1963 e 1976 .

Mas não é só esse o motivo do orgulho dessa descendente de italianos, que já trabalhou com Silvío Santos e vive pacatamente numa casa alugada por Cr\$ 2.300,00, em Vila Guilherme, São Paulo. Hoje ela se sente uma mulher respeitada "que teve a coragem de escrever aqui, neste Brasil, em que ninguém lê" e descobrir "um método de fazer com que o povo lesse", mostrando "o que existe de histórias e problemas sociais, contando a vida deste ou daquele cidadão e os podres escondidos da sociedade." Economicamente, porém, essa autora que vendeu mais de 400 mil exemplares só de *Eu e o governador* se acha injustiçada: enquanto em 1975 recebia Cr\$ 180 mil de direitos autorais hoje recebe menos, porque 11 dos seus livros foram proibidos. "São leis", desabafa Adelaide Carraro. "Em todo lugar que você vá existe uma lei. Lei de trânsito, lei disso, lei daquilo. Ao menos o pensamento podia ser livre, né?"

WN __ Quem é Adelaide Carraro?

AC __ Adelaide Carraro sou eu, uma mulher que teve a coragem de escrever aqui neste Brasil em que ninguém lê, é que achou que descobriu um método de fazer com que o povo lesse que é mostrando a verdade verdadeira, sem subterfúgio, mostrando assim, de cara a cara, o que existe de histórias e problemas sociais, contando a vida deste ou daquele cidadão e os podres escondidos da sociedade. O povo brasileiro não lê, não conhece a sociedade, então a gente mostra a ele o que é a sociedade, desse caso assim de Cabo Frio. Aliás eu já falei muitas vezes, o Ibrahim Sued me maltratou porque eu disse, na *Falência das elites* e, em outros livros, o que existe lá atrás da cortina, porque geralmente só algumas pessoas brasileiras conseguem ultrapassar essa cortina de seda, de veludo, coberta de ouro. Então eu chego lá, abro a cortina e mostro. Daí sai uma escritora que todo o mundo gosta.

WN __ Como é que você publicou o primeiro livro? Que é que você fazia na época, tinha um emprego?

AC __ Eu era funcionária da Secretaria da Saúde.

WN __ Em que ano foi isso?

AC __ Foi em 63. Eu resolvi escrever o *Eu e o governador* para mostrar o problema do ex-tuberculoso pobre e das pessoas inocentes, das mocinhas que chegavam assim dentro da cidade grande e então eram espezinhadas, maltratadas e iludidas por certas pessoas. E para mostrar também um problema, que era o sexo dentro do Palácio, como existe sexo dentro da Casa Branca. Naquele tempo diziam que os deputados , também tinham força e se consideravam uns reis, né? Agora os coitados estão tudo na pior.

WN __ E o segundo livro qual foi?

AC __ O meu segundo livro foi *Falência das elites* que apreenderam na gráfica nem tinha capa. Estava pelado ainda e foi apreendido.

WN __ Quando foi isso?

AC __ 64.

WN __ Quer dizer, um ano depois do outro. Como é que é a *Falência das elites*?

AC __ A *Falência das elites* é o problema da moça que pensa que o negócio é ser badalada é ser endeusada pela imprensa, pelos cronistas sociais ou pelos programas assim tipo Miss Brasil, então essas moças são vendidas, elas chegam pensando que é

¹³ NADER, Wladyr e CARRARO, Adelaide. Adelaide Carraro, uma mulher de dois milhões de exemplares vendidos. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Vertente Editora Ltda., ano II, n.18, 1977, p.03-09.

uma coisa mas acabam se prostituindo ou sendo assassinadas ou ficam doentes tuberculosas num sanatório, e aí eu contei um caso assim.

WN __ De uma pessoa conhecida a sua?

AC __ De muitas. São diversas estórias de pessoas conhecidas da sociedade brasileira.

WN __ Depois você publicou o quê?

AC __ *Eu mataria o Presidente.*

WN __ Em que ano ?

AC __ 64, 65, me esqueci. E um livro sobre o problema social da criança dentro de um asilo do governo, que nesse caso era eu, né? Teve criança do asilo do governo que chegou ao Palácio para brincar com as crianças do governador e então, já com 12, 13, 14 anos, senti a diferença de classes dentro dele. Era todo aquele tratamento, aquela coisa diária que engana a criança de pequena, ela cresce dentro de um ambiente cheio de esperança, mas encontra uma enorme barreira pra conseguir estudar, pra conseguir ter saúde. É um livro sórdido, é o único que a Censura deixou em liberdade, sem não mexer com ele.

WN __ E os outros?

AC __ Prenderam livros meus porque têm sexo. Agora esse que conta o que sofrem as crianças em asilo do governo, que era o que deviam esconder deixaram aparecer por todo lado. Eu já escrevi 22 livros, e tenho 11 proibidos.

WN __ Você falou que foi parar num asilo do governo, não é verdade? Conte um pouquinho de sua história particular, quem é você, onde nasceu?

AC __ Eu nasci na cidade do interior paulista que chama Vinhedo hoje, antigamente chamava Rocinha. Sou filha de italianos, meu pai era italiano, meus avós eram italianos, vieram pro Brasil no tempo que vieram aqueles imigrantes todos, não sei que ano. Meus avós foram embora pro interior, pra roça. Meu pai era roceiro, casou com minha mãe, que era mulher da cidade, aqui do centro, como é que chama aquela avenida no Brás?

WN __ Rangel Pestana?

AC __ É, na avenida Rangel Pestana, tinham casa de móveis lá, meu tio tinha carro, casa, quando ele andava com o carrinho todo o mundo ia atrás para espiar o carrinho dele, sabe aquela baratinha que tem um lugarzinho atrás. Minha avó, mãe da minha mãe, tinha uma casa de turismo, de passar as férias, lá em Itatiba, e lá meu pai conheceu minha mãe, porque a minha mãe foi lá e ficou na janela, naquele tempo as mulheres ficavam na janela, com os cabelos compridos assim, né, e os homens ficavam apreciando os cabelos compridos das mulheres. Daí meu pai andava a cavalo e passava a cavalo lá e gostou dela e ninguém queria que ela casasse com ele, porque ele era um italiano analfabeto, pobre, roceiro, mas ela bateu o pé, né, e casou com ele e depois foi morar na roça, sofreu o diabo e daí nascemos nós, os nove filhos dela, depois ela morreu de parto porque naquele tempo não deu tempo de ir buscar o médico, era um médico chamado dr. Pimenta, era muito difícil pra ir buscar, tinha que ser a cavalo, quando ele chegou minha mãe tinha morrido de hemorragia. Nós fomos criados pelo meu pai, ele arranjou uma bruta casona de madeira daquelas fazendas bem antigas, botou todos os filhos lá em cima, no primeiro andar, e embaixo morava vaca, cabra, cabrito. Então de noite eles subiam as escadas, andando por aquele bruta casarão nem tinha móveis, só uns movezinhos insignificantes. As minhas irmãs punham meu irmãozinho, que era pequeno, que era meu irmão Mário, pra dormir, meu pai tava na roça trabalhando, davam até vinho pra ele não amolar, pra elas irem brincar. A gente fazia ninho da palha pra ficar dentro das árvores, não sei se você já brincou de ninho e palha, a gente fazia assim no interior trepava nas árvores; ia passear no bosque, quer dizer, fui uma criança que vivi com muita liberdade no verde, nas flores, nas grutas junto com os animais, tive uma infância muito boa apesar de não ter mãe, foi uma infância muito assim perto da natureza.

WN __ Com que idade você estava quando sua mãe morreu?

AC __ Eu ia fazer dois anos. Quando meu pai foi assassinado lá no interior fui internada no asilo do governo. Meu pai foi assassinado para defender um galo que era nosso, um homem levou o galo, foi botar na rinha, e aí meu pai foi defender o galo matarem ele, foi aquela briga toda quando mataram meu pai, a gente ficou sem, ficou órfã e aí ninguém queria. Depois as minhas tias que estavam mais ou menos bem não

quiseram a gente, eram muitas crianças, já pensou com aquela falta que tinha antigamente. Aí a gente foi parar no asilo do governo e logo as crianças começaram a me bater, eu comecei a chorar, então a vigilante falou uma coisa que eu nunca me esqueço: “Olha, menina” - eu ia fazer cinco anos - “aqui você tem que se defender”. Quando as outras meninas lhe batem, lhe puxam os cabelos, você tem que retribuir, não adianta ficar gritando e berrando, que ninguém vai te escutar. Então eu fui uma criança que sempre aprendi a me defender de tudo sozinha, né? Como hoje estou me defendendo da Censura, do DOPS, etc.

WN __ Quanto tempo você ficou no asilo?

AC __ Até fazer 18 anos.

WN __ Lá dentro você estudou?

AC __ Estudei primário, estudei piano, estudei flor, estudei corte e costura e já estava quase pra terminar o ginásio. Sou formada em lã e negócio de corte e costura, sei lã, no Liceu de Corte e Costura. Estudei tudo isso porque antigamente, no eu tempo de criança, a gente estudava artes domésticas. Não era assim como hoje, estudar pra sair de casa, pra trabalhar, etc. e tal. Então eu estudei essas coisas aí que eu falei, porque a diretora do asilo achava que a gente tinha que trabalhar em coisas de dentro de casa, que a gente ia casar, ia ter marido, ia ter que cuidar dos filhos. Mas as crianças eram muito maltratadas, tinha uma tamanha promiscuidade. Era tudo mentira que a da. Leonor Mendes de Barros, o Ademar de Barros, cuidavam da gente, era só pra eles saírem no jornal. A gente passou as piores torturas do mundo e quase toda criança, saía tuberculosa de lá, inclusive eu. Aí eu fui pro Sanatório Campos do Jordão, depois fui trabalhar como funcionária pública.

WN __ Você ainda é funcionária pública?

AC __ Eu vi tanto sofrimento no sanatório em que eu fui trabalhar, o do Mandaqui, os tuberculosos sofriam tanto, que eu renunciei ao meu cargo de funcionária pública.

WN __ Quantos anos você ficou nisso?

AC __ Cinco, vi muita coisa lá, achei que não agüentava. Um dia eu entrei no sanatório e as minhas pernas até bambearam quando eu vi um doente se enforçar. Todo dia tinha cinco ou seis cadáveres no necrotério e eu era obrigada a ir até lá pra descrever que tipo de cadáveres havia, aquela estória toda. Uma vez entrei no necrotério e vi um mocinho que eu ajudava muito sabe chamado Zezinho. Ele era um coitadinho, não tinha nem 17 anos, passava por uma porção de problemas, acho que era louco, sei lá, e ele se enforcou. Eu quis sair correndo do necrotério, gritando, mas as minhas pernas ficaram durinhas, pregadas no lugar. Eu comecei a berrar, a berrar, e um enfermeiro foi lá me acudir, mas eu não conseguia andar, não sei o que foi, depois me disseram que era o espírito dele que me pegou sei lá, sabe, eu senti as pernas pesadas. Aí eu falei, sabe duma coisa, o negócio é renunciar a esse negócio, porque, já pensou ver todas aquelas misérias, chegava em casa deprimida, não comia, não sentia mais, não via mais azul, não via mais o sol, nem a beleza das árvores, não conseguia ver nada. Só conseguia ver aquelas imagens horríveis dentro da minha mente. Aí eu larguei o meu cargo e fui ser pintora, porque eu sou pintora, né, de quadros a óleo, mas eu sou assim, autodidata, né?

WN __ Você vende seus quadros?

AC __ Bom, fiquei dois anos pintando e vendendo quadros.

WN __ Dava pra sobreviver?

AC __ Deu pra sobreviver, porque eu procurava meus amigos milionários. Eu chegava lá, batia na porta, os quadros embaixo do braço, contava estórias que eu estava passando fo me, e era verdade, né, ai eles compravam, o Jafet, O Olavo Fontoura Matarazzo.

WN __ Como é que você ficou amiga desse pessoal?

AC __ O Olavo Fontoura eu conheci num avião. Depois eu arranjei um rapaz que era doente lá em Campos do Jordão junto comigo, e esse rapaz era rico, a gente uniu os trapinhos, sabe, a gente ficou assim, ele ficou me sustentando porque eu já não era mais funcionária pública, mas sem nada, né. Ele começou a me ajudar aí eu fiquei no Rio de Janeiro um tempo e foi quando eu conheci o Olavo Fontoura no avião. O Olavo Fontoura me apresentou um monte de gente da alta sociedade, pra eu vender meus quadros, me comprou tinta, me comprou tela, me comprou cavalete, tinta inglesa, me mandava caixas de tinta, então eu estava na melhor, né, fiquei satisfeita, pintava uns

quadros bacanas. Tudo o que eu sentia dentro de mim, no espírito, eu levava pra tela, mas aí começou a me dar alergia pela tinta, por causa do fígado, sei lá se era tinta inglesa que me dava alergia, ficava três, quatro dias sem enxergar. Aí o médico proibiu, então eu fiquei só com esse rapaz. Ele me organizou um apartamento, mobiliou tudo direitinho, aí fui morar com ele. Acontece que não dava pra viver daquele jeito, com horário, sem liberdade, porque ele morava no Rio, eu morava em São Paulo, então a gente não era nem casada nem solteira, nem nada. Ele resolveu casar e eu não quis, porque já achava que a liberdade valia muito mais do que o casamento. Ele foi num cartório aqui em São Paulo, deixou a carteira de identidade, os papéis todos assinados e disse que era pra eu ir dar andamento nos papéis, com duas testemunhas, ele foi embora pro Amazonas. Bem, eu não tive coragem de dar andamento nos papéis pra casar, mas sei que mulher casada a sociedade aceita diferente. Achei que a minha liberdade valia muito mais que o casamento, porque eu sei que casada eu teria que seguir, que obedecer o marido, né, ele não ia querer que eu fizesse muitas coisas. Eu tinha que obedecer, porque tenho a mentalidade assim, casada é casada, nunca teria pensamento de trair o marido ou coisa que o valha, então eu preferi não casar. Resolvi fazer então um diário de quando eu estava no Mandaqui, que eu vi todas aquelas misérias, contando o caso de um governador de São Paulo.

WN __ Você se inspirou num certo governador, não é?

AC __ É, num governador de São Paulo. Não é bom botar o nome, não, porque hoje em dia está tudo tão assim depois da revolução, a gente não pode falar nada que os caras já querem processar a gente, chega de processos, eu já estou cheia de processos. Quando o Jânio renunciou à Presidência da República, ele entrou pra ser candidato outra vez e uns jornalistas quiseram comprar o meu diário, me davam um dinheirão por ele. Esse diário que eu tinha é que é o livro *Eu e o governador*. Eu não quis vender pra sair assim em jornal pra não ser envolvida em política. O Jânio Quadros, o Carvalho Pinto e o José Bonifácio eram candidatos a governador do Estado e eu não quis envolver o que eu achava que era um problema gravíssimo social pra ganhar dinheiro. O jornalista que leu os primeiros capítulos disse: "Adelaide, você é em grande libelo, uma grande acusação, é uma coisa que o governo devia de tomar providência." Então a gente lançou *Eu e o governador* contando todas aquelas misérias de dentro dos sanatórios.

WN __ Por que *Eu e o governador*? Você é uma das personagens do livro?

AC __ É, eu era a personagem, eu gostei do governador, fiquei assim atrás dele, feito uma ignorante, sabe? É criancice, um daqueles amores que a gente tinha de novela, aqueles amores de romance.

WN __ E ele?

AC __ O governador é escondido, é segredo, não posso contar. Se não você não vai vender nem tua revista, te prendem a revista. Então, o governador fica embutido. Mas eu amei o governador, ajoelhei aos pés dele, pedi pelo amor de Deus pra ele me amar, aquela coisa, né?

WN __ Quantos anos você tinha na época?

AC __ Eu tinha uns 22 anos, não é, 22 anos de hoje, não, porque antigamente 22 anos eram 22 anos, a gente era romântica. Hoje em dia, 22 anos é velha porque a mocidade agora já começa a viver muito com 12, 13 anos, já sabem tudo, já querem tudo, já se pintam, já saem pras buates, já aumentam a idade. Então as pessoas são assim, né e no meu tempo não, no meu tempo a gente era tão romântica...

WN __ Você acabou casando?

AC __ Não casei não, não quis casar, depois tive mais três noivos, mas eu nunca quis me casar.

WN __ Você tem filho?

AC __ Só de criação. Eu nunca quis meus filhos, porque sempre que eu ficava grávida eu tinha problemas de instabilidade. Então eu não ia botar um filho no mundo pra andar * atrás de mim e já sofrer. Toda vez que eu ficava grávida eu procurava dar um jeitinho assim pra eu não ter o filho, você entende? Não deixava crescer muito. Eu não queria que outra vida se arrastasse nas minhas amarguras. Dizem que mãe é mãe, mãe faz isso, mãe trabalha, se sacrifica pelo filho, mas eu não acho que se sacrificar pelo filho é ser mãe, eu acho que ser mãe é não deixar o filho sofrer assim, já botar no

mundo sabendo que vai sofrer, porque depois a gente tem que se sacrificar aí ele tem trauma. Por isso estou criando este meu filho que está com nove anos, criei uma menina que já casou, parece que está morando na França, foi embora, desapareceu nesse mundo.

WN _ E você criou essa moça por que?

AC _ Criei ela 12 anos, peguei num asilo, criei uma menina de cor, depois se envolveu com uns hippies, quis ter liberdade demasiada, casou com um uruguaio e foi ter a vida dela.

WN _ E você não tem mágoa disso?

AC _ Não, não tenho mágoa não, porque ela sempre precisou de mim assim como manutenção, né, material e espiritual. A mentalidade dela era de liberdade. Já esse menino de nove anos que eu estou criando é uma coisa inteligente, ouviu, ele sabe tudo, é uma coisa do outro mundo, então um menino da idade dele sabe hoje mais do que sabia um homem de 40 anos no meu tempo. Eu não casei, não tive filhos por isso, porque eu nunca tive uma vida estável. Agora, o marido que eu pretendi uma vez me deu um enxoval superbacana esta aliança de brilhantes, tudo. Ele era formado em ciências e " letras, rapaz também que foi doente eu conheci no sanatório, agora ele casou com a filha do governador lá do Paraná, Santa Catarina.

WN _ Você vive com mais alguém?

AC _ Eu vivo com minha empregada, com meu sobrinho, que é esse menino que eu estou criando, com meus sete cachorros e com meus três gatos.

WN _ Sete cachorros e três gatos?

AC _ Sete cachorros e três gatos e todo mundo que vem pra pedir pouso. Agora mesmo criei um nenezinho de um até oito meses. Quando ela estava bem grandinha, com bastante saúde eu arrumei onde mandar a menininha, onde ficar, entende? Então eu já criei muita criança, passa muita gente pela minha vida. E depois eu organizei a vida de mais ou menos seis crianças, no tempo em que meus livros não estavam proibidos, eu vendia muito bem, cuidava delas em Campos do Jordão. Vestia, dava remédio alimentação. Tem mais outras quatro aqui em São Paulo que eu cuidava, agora não ajudo mais porque não tenho dinheiro.

WN _ Você mora onde?

AC _ Na Vila Guilherme numa casa alugada, pago Cr\$ 2.300,00 por mês.

WN _ Mas tem propriedades?

AC _ Não, agora não tenho mais, porque eu tinha uma casa em Campos do Jordão e um apartamento na Consolação, mas no fim de 75 ou começo de 76 eu vendi pra sobreviver. Já pensou, todos os livros apreendidos e você sem idéia de escrever, sem poder escrever.

WN _ Por que seus livros foram apreendidos?

AC _ Porque a Censura acha que são contra os bons costumes, são imorais.

WN _ E você o que acha?

AC _ Eu acho que são livros reais, que contam uma verdade, são livros que o povo aceita que o povo não é besta, não quer saber mais de estorinhas. Você vê, esses filmes que passam são bem eróticos e a Censura deixa, sei lá, comigo acho que é perseguição.

WN _ Quantos livros você já vendeu?

AC _ O que mais vendeu foi *Eu e o governador* porque foi o primeiro e está vendendo até hoje, parece que está na 12ª edição, agora está esgotado outra vez.

WN _ São cinco mil por edição?

AC _ Cinco, sete, dez, o editor que resolve.

WN _ Você não tem idéia do que vendeu do primeiro?

AC _ Vendi uns 400 mil já.

WN _ Do *Eu e o governador*?

AC _ Do *Eu e o governador*. Só que ele começou baratinho, Cr\$ 3,00, Cr\$ 7,00.

WN _ E hoje quanto está custando?

AC _ Acho que Cr\$ 50,00, não estou bem a par.

WN _ E os outros livros?

AC _ O que mais vendeu bateu um recorde foi *De prostituta a primeira-dama*. O editor fez 10 mil, vendeu em dois dias. A Censura foi pra lá e pegou toda a nova edição, no terceiro dia.

WN __ Quantos exemplares ele vendeu até hoje?

AC __ Só aquela edição, aqueles 10 mil.

WN __ Dois dias, 10 mil exemplares. Está bom.

AC__ Agora *Eu e o governador* ficou em 1º lugar, passou *Gabriela, cravo e canela* e o *Quarto de despejo* da Carolina Maria de Jesus. Esteve em 1º lugar 15 meses.

WN __ Em que lista?

AC __ Do Brasil todinho, antigamente faziam lista, uma lista que não era paga, né, porque agora a turma fala assim, "meu livro está em 1º lugar", mas o editor pagou pro jornalista botar em 1º lugar.

WN __ Todos os seus livros têm mais de uma edição?

AC __ Todos todos.

WN __ E você não tem idéia de quantos vendeu no total?

AC __ Não.

WN __ Já vendeu uns dois milhões de exemplares?

AC __ Mais. *Submundo da sociedade* foi um livro que a editora fez 13 mil exemplares e vendeu num mês. Agora *A verdadeira estória de um assassinato* é o livro que o público mais analisa, não sei se é o que mais gosta. Recebemos muitas cartas de estudantes de psicologia sobre *Mãe solteira* e sobre *A verdadeira estória de um assassinato* principalmente, porque a característica do povo hoje é a violência, ele gosta de violência, sangue essas coisas fortes. O livro é a estória de um assassino que contou por que ele deflorou e matou uma menina de 15 anos e arrumou mais dois capangas pra ajudar a matar. E matou mais umas 10 pessoas por aí.

WN __ Está na hora de perguntar o que você entende por literatura?

AC __ Depende, né? Vamos supor, você pega uma pedra, analisa aquela pedra e faz aquela literatura falando do que acontece com aquela pedra, que é cinzenta que tem uns buraquinhos assim, que rola, que rebrilha diante do sol, que desaparece com a luz da noite e que de manhã toma outras formas, vai clareando o dia, as estrelas vão sumindo no céu, então ela vai tomando aquela forma quer dizer, então você fala muita coisa e floreia, como um livro que eu gosto muito de ler, é do Oscar Wilde, *O retrato de Dorian Gray*. Eu gostaria de escrever como ele, ele pega uma cadeira e diz que a cor é nevoenta que é toda feita de veludo, bordada com florzinhas rococós, com a asinha do anjo assim, quer dizer, ele explica uma cadeira, então você tem cinco páginas, seis páginas pra cadeira que ele descreve.

WN __ É disso que você gosta?

AC __ Não eu acho que a literatura assim, analisando uma flor, é a literatura clássica.

WN __ E a atual?

AC __ Agora, a atual, a minha literatura é atual, é assim como você vê um livro clássico, não, um quadro de Renoir, de Gauguin, de Rafael, de Klee, sei lá, de um monte dos grandes pintores, de Rubens. Você vê um quadro, principalmente de Renoir ele pinta então o vestido da menina organdi, é lindo. parece um organdi de verdade, então tem aqueles desenhos na rendinha, é um espetáculo. Então parece que é uma fazenda que está na vitrine, é um quadro clássico. Você vê a menina perfeita, os dentinhos, os olhos tudo. Depois você pega do Portinari, ou sei lá, um outro quadro assim, de impressionista, então você já vê que é assim um quadro que você ainda vai adivinhar o que é, né? Então a literatura é assim: o livro clássico é o quadro impressionista e o livro moderno uma coisa bem diferente, que você mostra os mínimos detalhes da coisa sem florear. O cara chega e fala assim: "Pô, estou de férias. vou pra onde? Ah, vou escolher Cabo Frio pra ver esse coso do crime, a mulher da sociedade Angela Diniz foi assassinada." Pô, mas Angela Diniz ergueu uma vez a mão de um outro amante pra matar um negro. Então é isso aí, tou achando que levantou a mão pra armar, mandou um amante dela pegar um revólver, matar um negro inocente, então ela tá levando agora o que ela merecia, coisas assim, você entende? Então é assim, contando cara a cara a verdade do sexo, como acontece com *Mãe solteira*, por exemplo. Tem um jornalista que é cronista social do Estado de Goiás que disse: "nunca vi tamanha falta de gosto do que esse livro *Mãe solteira*." Eu também acho que é falta de gosto, tudo que é mau assim arrepiava a gente, tudo que aterra, que assusta. Porque uma mãe solteira que tem um filho hoje em dia, que vai no hospital, dá um pacote de jornal e dentro tá o filho morto, é um mau gosto, né, mas acontece

que o mau gosto é do governo, da sociedade que não cuida dessas pessoas que tem necessidade de amparo material, não é mesmo?

WN __ Está bem, agora diga como foi que você chegou a escrever, que livros leu?

AC __ Eu nem sabia que ia ser escritora, porque eu nunca procurei ser escritora. Eu pego um problema social, por exemplo, a injustiça que há dentro do Brasil com o negro - um negro foi proibido de ser médico num sanatório - ou uma menina que foi filha de gente pobre, que um milionário engordou e vendeu, quebrou os braços, fez a menina tuberculosa, e, pronto, boto no livro.

WN __ Então a sua é uma literatura é de denúncia?

AC __ É denuncia, literatura de denúncia, literatura verdadeira. Na hora em que eu escrevo eu procuro os casos. Tem muita gente que grava para mim o caso que eu boto no livro, né, conta "aconteceu isso comigo, aconteceu aquilo. eu fui necessitada, daí eu escrevo."

WN __ Você nunca imagina uma sem se inspirar numa experiência concreta?

AC __ Não, estória inventada é muito difícil, sei lá, acho que eu poderia escrever ficção mas ficção é uma coisa que eu não tenho jeito pra escrever, não. Eu vou buscar o que pra escrever? Os outros já usaram tudo.

WN __ Se o que você faz não é ficção, como pode ser classificado o seu trabalho? Como uma espécie de jornalismo?

AC __ Os meus livros são reais, verdadeiros, é a verdade nua e crua, acho que nem é literatura o que eu escrevo. É contar os problemas sociais. Muitos críticos falam assim, "pô, ela nem escreve. ela fala umas besteiras, conta uns casos", então essas pessoas sabem que são reais, como Ibrahim Sued, que meteu o pau em mim quando eu fui lançar *Eu e o governador*. O Ibrahim sabe que é verdade, que ele mesmo tá passando agora que do crime lá de Cabo Frio ele foi proibido mesmo de falar. Ele também botou assim às claras que o Chiquinho Scarpa duvidou da virgindade da Carolina de Mônaco. O Ibrahim se divertiu com aquilo, então ele se divertia com um problema que ele estava sabendo que o Chiquinho poderia sair mal. Pra você ver a moral da alta sociedade, daí é isso que eu escrevo, a imoralidade da alta sociedade. O operariado, a baixa sociedade, não tem isso. E a classe média tem moral mais elevada do que a alta sociedade, porque não é escondida. De um modo geral, eu acho que a classe média tem mais moral porque não conhece outras coisas, não conhece a vida assim da sociedade da Europa.

WN __ Você não pode ser acusada de esquerdista por criticar a alta sociedade?

AC __ Já acusaram porque eu, mostrando esses problemas, fui muitas vezes envolvida. A polícia já me pegou muitas vezes pensando que eu era comunista, eu provei que não era comunista porque nem sei o que é comunismo, nunca me envolvi, não me interessa me envolver com esses problemas de esquerda, a revolução tá legal, o presidente tá trabalhando pra gente, né, a gasolina tá faltando em todo o mundo mesmo, não é só aqui no Brasil, quer dizer, o presidente não é culpado, nem o Brasil, é a vida, eu acho que a vida mesmo é que é assim, também não foi ele que fez o Brasil, o Brasil tinha que ter começado de outra maneira, não começou. Eu estou muito satisfeita com o que a gente tem porque eu não sou muito ambiciosa, né? Então eu acho assim, já fui tachada de esquerdista, de comunista, já fui presa muitas vezes, já fiquei no DOPS sentada, esquentando cadeira horas e horas, sofri pressões, revistaram meus apartamentos pra ver se tinha panfleto comunista. Depois da revolução os generais acabaram dizendo o seguinte: "Adelaide Carraro descobre o que nós estamos tentando resolver, que é o bem estar social." Quer dizer que é uma glória, né?

WN __ Se eles pensam assim, por que seus livros continuam sendo proibidos?

AC __ Porque agora a Censura acha que os meus livros são problemas, são contra os bons costumes do Brasil, né, eróticos, mas eu acho que é uma fase que depois vai ser superada, porque eles vão ver que é a época, você não pode esconder o sexo, né? O censor lá, o chefe da Censura, o Rogério Nunes, diz: "Pô, Adelaide, camufla um pouco, esconde um pouco, você abre muito as coisas", eu falei, "vou tentar fazer, né, camuflado" eu tou tentando nos *Amantes*, *Os amantes*, esse livro que eu estou pondo agora, estou tentando não ser muito realista, vamos ver como é que o povo vai aceitar, né, mas acho que está aceitando bem porque *Os amantes* já está quase esgotado.

WN __ Portanto, você vive de direitos autorais?

AC __ Atualmente só estou vivendo de direitos autorais. Quando eu fiquei numa situação ruim, fui pedir serviço pro Sílvio Santos, ele me deu, mas depois...

WN __ No programa dele de auditório?

AC __ E, eu trabalhava como repórter dele, mas a turma de Sílvio começou a me perseguir.

WN __ Quanto você ganhava lá?

AC __ Um milhão e duzentos.

WN __ Em que época?

AC __ 72. Fiquei quase três anos trabalhando pra ele. Quer dizer, ele foi legal porque me ajudou mas agora eu estou com esse problema de operação, aconteceu um desastre quando eu estava trabalhando pra ele e ele não quer me pagar a operação, então isso tá me prejudicando tremendamente porque eu não posso escrever, né?

WN __ E o braço?

AC __ Quebrei a clavícula, a omoplata e quatro costelas.

WN __ Nossa!

AC __ Foi no caso da equipe, não era carro da equipe, era serviço pra equipe, era o carro que eu estava pagando à prestação. O Sílvio Santos era um cara legal até receber a tv. Depois que ele recebeu a tv ele mudou completamente, está muito exclusivista, passou a ser mais egoísta, antigamente ele me dava ao menos remédios, sabe, ele falava “compra remédios na farmácia e bota na minha conta” então eu comprava, fazia fisioterapia. Depois você sabe como dentro das televisões, é aquele um querer matar o outro. O Luciano Calegari é chefe lá do Sílvio Santos, eles só faziam caluniar a gente pro Sílvio, por isso ele cortou o tratamento do meu braço, a fisioterapia, os remédios da farmácia e não quis pagar mais nada. Por isso fui na Justiça, passei por essas coisas todas, escrevi um livro contando os problemas de dentro da televisão *Eu acuso*, que é sobre o Sílvio Santos. Ele quase morreu de ódio, obrigou meu editor a devolver o livro. O Luciano falou assim: “Pô Sílvio, se a Adelaide escrever esse livro minha mulher vai pedir divórcio.” Ele estava com medo que eu fosse contar os podres dele, né? Então o Sílvio Santos ficou meu inimigo, ele era legal pra mim, depois achou que eu cuspi no prato que eu comi, mas não é nada disso não.

WN __ Quanto você recebe de direitos autorais?

AC __ Em janeiro foi muito pouquinho. Em 75 ganhei Cr\$ 180 mil

WN __ Em76?

AC __ Ainda não sei, porque ainda não fizemos a coisa pro Imposto de Renda, mas caiu, Virgem! Não falei ... que vendi meu apartamento e minha casa de Campos?

WN __ O total de dezembro também você não sabe?

AC __ Não é assim, é que eu recebi nada.

WN __ Por que não?

AC __ Porque eu tava devendo pra Global Cr\$ 34 mil, quando eu precisava de dinheiro eu pedia, nem sei se ainda continuo devendo. Da outra editora recebi Cr\$ 900,00. Livro caiu muito por causa da Censura, ela tirou a caneta da mão da gente. A sorte é que eu tou com três livros pra lançar.

WN __ Você vende 10 mil exemplares no mínimo de cada título?

AC __ A editora faz cinco mil, vende os cinco mil e depois faz mais. Paga pra gente os 10%, você já pensou então a gente vive uma vida sacrificada. Virgem Maria, vida de escritor é isso, por isso eu te falei que precisa ter muita coragem pra lançar uma revista como a *Escrita*, né, porque o povo...

WN __ Não quer nem saber?

AC __ Não quer ler, ninguém tem dinheiro pra comprar. Eu é que não tenho mais jeito pra outra profissão, se não... Só tenho umas idéias muito boas pra escrever novela, mas o Boni da Globo, é meu inimigo ferrenho, porque ele se acha personagem do livro *Asco*. Tentei não sei quantas vezes falar com ele no Rio de Janeiro, umas 400 e nada. Um sujeito me falou: “Adelaide, você é besta. o cara te odeia. Me odeia, mas por que, não fiz nada? É porque você botou ele no *Asco*.” Imagine, eu nem sabia que o Boni fazia aquelas coisas do livro. Quer dizer, a carapuça serviu pra ele e ele mesmo pegou a carapuça e botou na cabeça, não tenho culpa, né?

WN __ Você convive com escritores?

AC __ Quase todos são meus amigos. A Cassandra é minha amiga, o Paulo Dantas, a Lygia...

WN _ A Lygia Fagundes Telles?

AC _ É, às vezes eu converso com ela mas eu não frequento a União Brasileira de Escritores porque eu não tenho tempo. Quando eu chego lá, a turma, o Caio, vem falar comigo.

WN _ O Caio Porfirio Carneiro?

AC _ É, ele escreve muito bem, né?

WN _ E das mulheres da literatura brasileira, quem você conhece?

AC _ A Carolina Maria de Jesus, que morreu outro dia, a Cassandra.

WN _ O que você achava da Carolina?

AC _ Era uma pessoa muito sincera, escrevia francamente, falava a verdade simples.

WN _ E a Cassandra, o que você acha dela?

AC _ A Cassandra eu acho uma mulher super-inteligente pena que não possa ter os livros dela liberados também. Ela escreve muito bem, mil vezes melhor do que eu.

WN _ Mas vocês fazem coisas diferentes, não é?

AC _ A Cassandra faz mais ficção, outro tipo de literatura, então ela nunca faria o mesmo que eu, porque a Cassandra acho que se preocupa mais com o eu dela, sabe? Ela tira de dentro dela a literatura e eu vou buscar na rua.

WN _ Você conhece a Clarice Lispector?

AC _ A Clarice Lispector, ela já morreu?

WN - Não.

AC _ A Clarice, a do Rio de Janeiro?

WN _ É, está viva.

AC _ Não, ela morreu.

WN _ Não, está viva.

AC _ Ah, sim, eu conheci.

WN _ Você leu alguma coisa dela?

AC _ Li bastante contos, lembra aquele da galinha que estava no terraço de um prédio de apartamento? É legal.

WN _ Não é bem o tipo de literatura que você gosta, não é mesmo?

AC _ Não, eu gosto de tudo porque, sabe, é difícil escrever. Mesmo quando a pessoa te conta o caso pra você passar no papel é difícil. Às vezes a gente tem uma eclipse mental, como eu estou atualmente.

WN _ Normalmente quantas horas você escreve por dia?

AC _ Pra mim trabalhar é um drama, pior drama do mundo. A minha escrivadinha está quebrada, sempre me vi escrevendo nas cozinhas, nas salas.

WN _ À mão ou direto na máquina?

AC _ Sempre à mão. Nunca escrevi à máquina, mesmo porque eu não sei bater à máquina.

WN _ E quem bate à máquina pra você?

AC _ Eu boto na editora, dou o caderno pra editora e ela manda bater.

WN _ Sua letra é bem simples, dá pra entender?

AC _ Não é muito clara, não é muito boa, mas dá pra entender.

WN _ Quanto tempo você demora pra escrever um livro?

AC _ Depende. Tenho um livro agora, *Adultera*, que eu escrevi em dois meses. E meu livro *Gente* eu escrevi em seis dias.

WN _ Tem 200 páginas?

AC _ 190.

WN _ Você escreveu 190 páginas à mão?

AC _ Não, tenho que escrever 600 páginas à mão pra dar 190.

WN _ Qual o seu livro menorzinho?

AC _ *Gente*.

WN _ Que tamanho tem?

AC _ Sei lá, esqueci.

WN _ E o maior de todos?

AC _ Não sei, não, o editor já pede com tantas páginas. Eu gostaria de poder fazer um livrão mas ninguém quer saber de ler. Olha, tem horas que eu sento na minha escrivadinha e choro, choro de vontade de sair, de correr pro mato, correr pro campo, sentir um ar puro, tenho que ficar lá com as pernas doendo, circulação indo devagarinho.

WN __ Você acha que o que você, a Cassandra ou aquele investigador de polícia, o Felisbelo da Silva, fazem pode ser considerado literatura-lixo, como andam dizendo por aí?

AC __ Eu trabalhei no Sílvio Santos, tinha um lixão danado, quer dizer, a gente botava uma máscara pra entrar no estúdio aquele cheiro horrível de lixo, então eu acho assim, que se for literatura de lixo, a nossa, então tudo é lixo, porque cada vez que você sai na rua encontra um problema, então isso aí dá lixo, nos palácios você encontra problemas é lixo, o príncipe de Mônaco pediu uma indenização de 50 bilhões em troca da honra da filha dele, então é lixo, no palácio também tem lixo porque a gente pode escrever um livro daquilo.

WN __ Você se considera moralista?

AC __ Moralista não. Eu estou mostrando a imoralidade.

WN __ Gostaria pelo menos que as coisas fossem de outra maneira? Você vê a possibilidade de elas serem de outra maneira?

AC __ Não, eu acho que assim é o povo e eu gostaria que tudo fosse natural. Se você visse o sexo e tudo que existe no mundo naturalmente, então o mundo seria melhor. Porque, você sabe, a gente tem que andar dentro dos padrões, você não pode escrever o que você pensa, então tem a lei do pensamento, eu acho que o menos que a gente pode ter é liberdade de pensamento. Então, o que é que você tem? Você não tem liberdade de nada, porque você encontra as barreiras da sociedade. São leis, em todo lugar que você vá existe uma lei. Lei de trânsito, lei disso, lei daquilo. Ao menos o pensamento poderia ser livre, né?

WN __ Agora me diga uma coisa, o que você acha dessas revistas que mostram mulheres nuas?

AC __ Eu acho muito bacana, porque eu já posei também. Eu posei prum cara, um fotógrafo alemão, que foi fotografar as belezas de Campos do Jordão, não sei se você conhece, lá é lindo. Então ele me viu lá em Campos, na época em que eu conheci um príncipe russo, veio passar umas férias em Campos do Jordão, porque lá tem alta sociedade, tem princesa, duque, você encontra tudo assim na rua, andando você encontra todos os caras. Então me falaram que ele era um príncipe russo, ele mostrou aqueles emblemas, aquelas coisas todas dele lá da Rússia. Ele tinha um intérprete e gostou muito de mim, achou que era o tipo da índia brasileira, porque eu tinha um cabelo bem armado, bem comprido, alto, ele disse que nunca tinha visto gente do meu tipo, sabe? Que que eu estava falando mesmo?

WN __ Do fotógrafo alemão. Você disse que posou pro fotógrafo alemão. Nua?

AC __ Nua, nuazinha, eu tenho a fotografia lá em casa. Eu posei bastante, né, porque eu era pintora, eu pintava muita gente nua, eu pintava criança, mulher, homem, já pintei muito então pra mim aquilo era arte. Então eu posei pra ele nua, como se estivesse pintando, cozinhando.

WN __ Você não vê problema então?

AC __ Não, acho maravilhoso poder posar nua.

WN __ E homem nu?

AC __ Homem nu acho lindo também, acho bacana pra burro.

WN __ Você se chocaria se visse uma revista com homem nus?

AC __ Não, eu acho muito bacana.

WN __ Hoje é muito comum em todo o mundo, não é?

AC __ Eu acho muito natural homem nu. Agora mesmo eu sei que a Censura proibiu o Wilker aquele de *Dona Flor e seus dois maridos*?

WN __ José Wilker.

AC __ Pois é, o José Wilker estava com a poupança de fora. Chegaram no cine Ipiranga e cobriram, eu vi, fizeram uma calção nele. E outro que estava com a mão na poupança da moça, tiraram a mão, botaram no braço.

MÃE SOLTEIRA

Fragmento

Adelaide Carraro

No apartamento

A atriz sentou sofisticadamente na poltrona vendo Ralf enchavar a porta e guardar a chave no bolso.

— Você disse que aqui era um mini-estúdio de cinema, mas não vejo nada. Ali tem um quarto e não tem nem câmara nem máquina, nem metrofoto nem nada. Ali tem uma cozinha e não tem nada de cinema, aqui tem uma sala e também não tem nada.

— Você preferia que tivesse um estúdio completo ou só o dono do estúdio, hein hein, hein? — Ralf pegava no queixo da moça e sacudia o seu rosto de lá pra cá levemente. — Fique ai sentadinha que vou lhe preparar o melhor drinque do mundo. Uisque e um pingão de soda.

Foi até a geladeira com o cérebro arquitetando mil e uma, para se inserir no meio daquelas coxas quentes e grossas.

Alisar a perna, já era. Ensinar-lhes poses sexy... Não tinha máquina fotográfica. Sugerir um banho estava muito calor. Abriu a torneira, faltava água. Foi ao banheiro, abriu o chuveiro... seco. Ah! por que não se lembrara. Ver as fotos das grandes atrizes que ele tinha trazido da Europa.

— Olha o drinque.

Ela pegou o copo e bebeu um golinho.

Ele colocou o seu em cima da mesinha e foi até o quarto. Voltou com um envelope grande cheio de fotos. Sentou-se perto da moça e foi mostrando. A moça dobrou as pernas e as puxou para cima do sofá. Ralf esticou os olhos para a calcinha de seda negra com rendinha nas beiradas das pernas.

— Pernas lindas. Olhe, são igualzinhas às desta foto da Taryn Power, filha do Tyrone Power e Linda Christian. Aqui ela aparece em uma cena do "porno-film" *Bordella*.

— *Bordella*?! Que nome engraçado.

— É deveras interessante. Na minha última estada em Roma, jantei com o Henri Kissinger, e comentamos a trama do filme.

— Você conhece o Kissinger?

— É meu grande amigo.

— E o que ele tem a ver com esse filme?

— Como lhe expliquei, a trama do filme e do diretor (por sinal bem jovem) Pupi Avati, é a que se pode definir de chocante. Começa com Henri Kissinger e Nixon falando à imprensa. Kissinger propõe a Nixon (quando residente dos Estados Unidos) a reabertura das casas de tolerância, só que desta vez as "hóspedes" seriam homens e suas clientelas moças de todos os níveis sociais. Nixon aceita a proposta com todas as conseqüências que se possam imaginar. Taryn representa a América jovem que desaprova a decisão de Nixon.

— Aposto que Nixon e Kissinger mandaram prender todo mundo e recolher o filme.

— Que nada. Kissinger leu a estória e comentou.

— Claro, Rafael, li o roteiro do filme e me diverti muito. Não me scandalizei nem por um momento. É uma fantasia que vai alegrar muita gente.

— É, ele é um cara legal aqui no Brasil, se botar o nome de alguém importante em filmes, livros, TV, entra logo em cana.

— É. a nossa gente leva logo a coisa para o desrespeito, quando os outros levam na gozação.

— Mas essa estória da *Bordella*, para mim não é novidade.

— Não é?

— Não.

— Como assim?

— Já li um livro de Adelaide Carraro. *O castrado*, que tem quase o mesmo enredo.

— Não o conheço. Mas já entrei em contato com essa escritora para me escrever um roteiro. Mas os amigos avisaram-me para que eu ficasse afastado dela. Pois ela seria capaz de aproveitar a minha vida para fazer um romance.

— E a sua vida daria um livro?

— Que nada. vida normal. vida cristã. Mas vamos às fotos

Tendo sido o Rio de Janeiro por longas décadas a capital do país, constituiu-se, também, num invejável centro cultural, onde aparecia e florescia uma vanguarda sequiosa não de modismos, mas de experiências lingüísticas/visuais responsáveis pela ampliação dos horizontes poéticos.

O Rio teve importante papel no desenvolvimento da poesia brasileira, principalmente porque para aqui convergiam, reuniam e explodiam as mais variadas manifestações artísticas, diversidade que só beneficiava o processo criador, incentivando-o e renovando-o, na medida em que através dele se buscavam novos rumos e soluções.

Mas, "a festa acabou, / a luz apagou, / o povo sumiu, / a noite esfriou. / E agora, José?" Depois de Brasília, da descentralização cultural, do acirramento da censura, do "boom" da literatura brasileira eclodindo "nanicos" por toda a parte, como ficou o Rio? Esvaziado das tendências momentâneas que a nada levaram? Terá entrado num "retrocesso-cultural", diriam Rogério e Fausto Nilo? Ou terá se transformado numa cosmopolita cidade que abriga grandes poetas de outros Estados, aqui radicados?

Talvez essa inatividade se deva à própria morte da poesia, gênero chato, anacrônico, pedante, que não vende, que não interessa a ninguém concretamente, nem tem mais vez numa sociedade turbulenta como a nossa. Será isso? Não, não é.

Verdade que a poesia ficou mal vista pela enxurrada de péssimas produções (qualquer pretexto serve para um versinho), adaptadas a todo um sistema alienado, onde o papel da arte é simplesmente o de diversão e não de manifestação sócio-política e onde o elitismo cultural funciona como agente castrador do novo. Mas em nossa década a poesia já mudou muito daquela considerada clássica, multiplicando suas opções, multifacetando seus ângulos.

Em 1973 e 1974 realizaram-se a "Expoesia 1", na PUC (Pontificia Universidade Católica), e a PoemAção, no MAM (Museu de Arte Moderna), reunindo mais de 200 poetas, cerca de 500 obras das mais variadas tendências, estilos e propostas, comprovando, a disponibilidade para a configuração de uma nova linguagem. A experiência da integração das artes visuais com as literárias foi uma saudável demonstração da ilimitada capacidade do processo criativo, da busca renovadora por novos caminhos de forma e conteúdo.

Ambas se constituíram nas maiores amostragens do Rio, que vem passando por um período de aparente letargia, mas não de paralisação. Em abril de 1979, foram expostos trabalhos num lançamento apresentação, sob a coordenação de Angela Melim e Hayle Gadelha, chamado "PoemaRio", importante por sua unidade global, coletiva, para além dos limites individuais. Mas esta reunião de poetas cariocas deu-se em São Paulo, numa patente demonstração de serem escassas as organizações congêneres no Rio.

No entanto, dos quase 90 jornais literários e revistas que proliferaram no país na época do "boom", mais de dez por cento deles se sediava no Rio: *Abertura Colonial*, *Alguma Poesia*, *Experiências*, *Ficção*, *José*, *Suplemento Literário da Tribuna da Imprensa*, *O Feto*, *Virgula*, *Lig* (Niterói), *Gandaia*, *Grupo Gens* (Niterói), *Desafio*. Hoje, poucos continuam, a maioria viu-se obrigada a paralisar temporariamente sua atuação ou a praticamente cessá-la. E se forem reconhecidas e postas em prática as sugestões do CIEEx, no intuito de "coibir a atividade nefasta da imprensa nanica contestatória", se tomará mais difícil ainda do que já é a atuação de uma poesia crítica e questionadora.

Numa tradição de resistência, destaca-se o *Suplemento da Tribuna da Imprensa*, com circulação aos sábados e sob a coordenação de Maria Amélia Mello, jornalista e poeta. Mesmo na época da censura prévia, o tablóide continuava persistentemente a ser vendido, mostrando, muitas vezes com quase todas as páginas

¹⁴ MÍCCOLIS, Leila. Rio - visão do aqui agora. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Editora e Livraria Escrita, ano IV, n.30, 1980, p.89-91.

em branco, os verdadeiros caminhos da literatura brasileira, reprimida oprimida, perseguida, sofrendo pressões de toda espécie. O *Suplemento* continua até hoje aceitando colaborações, abrindo seu espaço a quem queira escrever ou manter contato com o que se passa principalmente no Rio.

Temos também de citar a "geração do mimeógrafo", por conseguir novos meios de produção, edição e divulgação, levando seus trabalhos às praças, palcos, shows. Com essa tripla atuação (mimeógrafo/andanças/oralidade) houve grandes transformações para a poesia (até quanto a sua linguagem: simplificada, colonial, abordando situações cotidianas) e para os poetas, que além de poderem sobreviver de sua arte ainda acharam uma fórmula de maior aproximação com o público, às vezes se tomando até atores e protagonistas de um espetáculo cênico, desde que assim plenamente se comunicassem.

Nuvem Cigana é a mais ativa das editoras cariocas marginais (à margem dos esquemas oficiais). Pertencem a ela: Adauto (agora em São Paulo), Bernardo Vilhena, Chacal, Charles, Guilherme Mandaro, Pernambuco da Silva, Ronaldo Bastos, Xico Chaves (agora enveredando pela MPB, como no elepé de Marluí). Tavinho Paes também, isoladamente, pode ser visto em diversos lugares (bares, ruas, shows, debates), vendendo seus livrinhos de mão em mão, num contato direto com os leitores, e os não.

Há ainda pequenas editoras que fogem ao esquema de publicação tradicional da poesia, aceitando autores "novos" e uma linguagem renovadora; neste caso estão a Mundo livre (editando, por exemplo, obras de Antônio Fraga e de João Carneiro - *Kapolo*) e a Noa Noa, cujo editor, Cléber Teixeira, poeta carioca, apesar de se encontrar no momento em Santa Catarina, continua a imprimir praticamente só poesias de autores do Rio.

Em linha editorial totalmente diversa, já em nível de grande empresa, ou de política dela, a Civilização Brasileira (com seus cadernos), a José Olympio, a Nova Fronteira (editando ou reeditando poetas consagrados), a Summus Editorial, a Fontana, também integram nosso mosaico.

Quanto aos concursos, os mais famosos são os promovidos pela PUC, pela SUAM (Universidade Augusto Motta), pela UBE (União Brasileira de Escritores) ou pela revista Status (este, um chamariz a consagrados escritores por seus mirabolantes prêmios). Os anônimos - e no fundo somos todos - têm mínimo acesso a eles, não só pelas poucas opções como também pelos critérios rígidos seletivos, escolhendo-se uma poesia estritamente literária, diversa, em geral, da criatividade inquieta de quem começa.

No mais, são esforços isolados: Roberto Bozetti (vencedor de diversos concursos), Afonso Henriques Neto, Salgado Maranhão e Olga Savary (ambos radicados no Rio), Armando Freitas Filho (poemas-cartazes, tablóides, etc.), Flávio Nascimento (com seus filmes-poemas e jogos verbais), Isamar Bersot e Geir Campos (Niterói), Glória Perez (agora também no campo da tevê), Paulo Augusto (hoje em SP), Tanussi Cardoso (ativo participante), Mário de Oliveira, Luiz Carlos Lima, Regina Braga, Cyntia Dornellas, Sérgio Fonta, Rovedo, Neide Archanjo, Vivalde Couto Filho, Juju Campbell, Raul Miranda, Vera Pedrosa, Claudius Hermann Portugal, Eugênio Bressane, Luiz Pimentel, Roberto Ventura, Reinério, Márcio Chavadian e tantos outros, sem esquecermos de mencionar a legião de inéditos, cujos trabalhos - muitos excelentes - continuam engavetados ou só conhecidos pelos amigos íntimos.

Conclusão; a poesia no Rio não está parada mas presa a grupos ou a esforços individuais, sem se mostrar em conjunto, fato lamentável se levarmos em conta que as amostras coletivas são vitais para a aferição simultânea do que está sendo realizado, criado, produzido, em determinada época. Integrar a poesia com as demais artes é indispensável para sua renovação e sobrevivência, como o foi para a prosa aliar-se ao cinema, teatro, rádio e televisão, ganhando novos recursos visuais e mesmo literários.

Sérgio Santeiro (outro batalhador de poesia/cinema) dizia, por ocasião, do PoemaRio, em São Paulo: "no momento em que a vida em geral anda mais do que andava, a poesia precisa andar e fazer-se andada. Que este seja o início de uma duradoura união de propósitos, sonhos e muito trabalho, para transformarmos a palavra isolada de cada um no vozerio que fará tremer o Chá".

É isso aí. Se temos um objetivo comum, nada mais natural. que nos juntarmos para melhor desenvolver essa finalidade. Deixemos de anatematizar, rivalizar, individualizar, enfraquecer a poesia esquartejando-a em rótulos e compartimentos estanques ("política", "erótica" , "épica", "maldita", "engajada", "feminina", homossexual' , "linear", acabar com fórmulas mágicas como as "súbitas inspirações", os "dons divinos", os "talentos natos" que só servem para massacrá-la, ridicularizá-la, mitificá-la.

Profetizaram num congresso em Natal (RN), no início de 1979, ser esta década a da poesia, como a anterior fora a do conto. Realmente pode-se prever para a arte poética, presa a medos, preconceitos, indecisões, limitações de assuntos, e passando por mudanças cada vez mais velozes para acompanhar seu tempo, um processo evolutivo que a fará amadurecer, assumir ações e falhas, crescer, ganhar novo corpo, além de uma mentalidade mais livre e aberta. Mas é um longo caminho a ser desenvolvido, e não será lutando isoladamente que conseguiremos delinear contornos mais nítidos.

O inovar é exercício de todos, não apenas de alguns. Se unirmos forças estaremos criando um período de extrema fertilidade, estaremos mostrando a representatividade da poesia, num momento histórico contraditório, sufocante, dividido, difícil, violento, mas, exatamente por tudo isso, decisivo e repleto de potencialidades. Mas se insistirmos numa ação individualista, estaremos sendo cúmplices dos mecanismos do poder, mesmo que nossas poesias propalem o contrário.

ESCRITOR BRASILEIRO, ESSE DESCONHECIDO. APESAR DE TUDO¹⁵

Wladyr Nader

**Ignácio Loyola, Marcos Rey, Lygia Fagundes Telles e Ivan Ângelo.
Têm prestígio de público e crítica. Mas nem por isso têm vida fácil:
os quatro já faziam todo tipo de malabarismo para poder viver da escrita.
Tente descobrir quem conseguiu.**

Entra Bienal, sai Bienal, e o estado de penúria do autor brasileiro é o mesmo. Bem, não vamos exagerar, ele tem seu emprego, seus bicos, mas nada a ver com a remota possibilidade de um dia viver do que escreve. É claro que a euforia das vendas naquela autêntica feira de retalhos que foi a Bienal do Livro, realizada no fim de agosto em São Paulo, ajuda um pouco, mas não custa repetir que ela é mais dos editores e livreiros que dos autores propriamente ditos. É natural: quando você pisa numa feira não conhece os produtos um por um, mas globalmente, e leva para casa o que lhe parece mais sedutor.

Daí uma série de problemas para os escritores: eles querem ser amados como os ídolos do rock ou as estrelas da última novela da Globo e com isso sempre laboram em . equívoco. Para começar, por . mais que desejem, dificilmente serão admirados na rua como uma criança bonita ou uma mulher fascinante. E nunca também hão de ser os astros de um show - a Bienal Internacional do Livro - só aparentemente feito para eles. Não, o astro da Bienal é o próprio livro, o próprio livro como mercadoria. Agora; se o escritor quiser ficar ali, ao lado da sua obra para tirar umas casquinhas, tudo bem, ninguém vai se incomodar. É prestar a atenção: no cinema, o diretor é a peça-chave mas quem leva a fama é quase sempre o ator.

Apesar do relativo sucesso de verdadeiros homens de marketing da nossa literatura, como Ignácio de Loyola Brandão, o público ainda não se acostumou, no Brasil, com o escritor-estrela, o escritor que dá palpite sobre tudo, como Gore Vidal nos Estados Unidos, o falecido Borges, até há pouco tempo, na Argentina, ou García Márquez, em todos os países por onde anda. O escritor nacional inventou aquela imagem de criatura reservada, a quem fazem bem os ares de uma torre de marfim, e o leitor se habituou a isso. É um erro achar que em meia dúzia de meses a situação vai mudar. Em certos países, quando não há pensadores, são os escritores os homens mais respeitados pela comunidade. Aqui, não: ninguém vai procurar Ivan Ângelo para perguntar sobre os grandes problemas da população, as questões filosóficas, psicológicas, educacionais ou seja o que for. Querem ouvi-lo sobre seu novo livro e ponto final. Daí a lê-lo, então, vai uma distância de muitos e muitos quilômetros. Marcos Rey jamais é consultado sobre os destinos do país nem dos que aqui vivem, sobre suas perspectivas diante das tantas mudanças a que têm sido submetidos nos últimos anos, mas vão atrás dele para saber coisas que não exigem muita imaginação, do tipo: quanto é que vendeu sua última novela para crianças? Depois da minissérie, *Memórias de um Gigoló* já virou best-seller? Lygia Fagundes Telles, finalmente, só para continuar na mesma tecla: você conhece o pensamento dela sobre o afunilamento das relações homem-mulher, a não ser vagamente através de seus livros? Aos escritores, portanto, resta a história, e ela é, de modo geral, impiedosa: costuma dar razão ao talento ou, no máximo, respeitar o lobby que existe em torno de um autor que, ajudado pela sorte (ou interferindo nela), alcança tiragens expressivas. Nenhum grande escritor passou em branco se seus textos chegaram às mãos de pessoas chaves medianamente bem-intencionadas. Mas também nenhum autor menor mau vendedor de livros conseguiu um lugarzinho na história da literatura, por maiores que fossem as pressões da turba ignara.

O escritor brasileiro continua desconhecido e seu tímido sucesso no exterior é a melhor prova disso. Ignácio de Loyola ainda é o melhor exemplo: só ousaram

¹⁵ NADER, Wladyr. Escritor brasileiro, esse desconhecido. Apesar de tudo. *Escrita - revista mensal de literatura*. São Paulo: Press Editorial Ltda / Vertente Editora Ltda., ano XI, n.34, 1986, p.37-38.

publicar *Zero* no Brasil depois que estourou (?) na Itália. Aí, sim, passou a ser solicitado, fosse para o que fosse: palestras, entrevistas, artigos na imprensa. Até então era um modesto jornalista saído dos quadros da *Última Hora* de Samuel Wainer, onde fora crítico de cinema, para revistas de porte nacional. Se a Europa não houvesse dado uma mãozinha, ia penar um bocado até ser reconhecido. E, quem sabe até, os rumos de sua literatura não fossem os mesmos de hoje.

Graças ao esforço conjunto das pessoas inconformadas com aqueles 20 anos negros que vivemos, foi vencido um obstáculo aparentemente intransponível um tempo atrás. O horizonte se desanuviou um pouco, embora as forças conservadoras se tenham mantido no poder, travestidas de progressistas. Os escritores têm aproveitado as brechas e mostrado claramente seu trabalho. A quantidade gera qualidade, logo o joio será separado do trigo. O livro é muito fraco e feio diante do avanço tecnológico, dos meios de comunicação e arte maquiados pelas recentes conquistas científicas do mundo. Sua única força, permaneça ou não na sua forma tradicional, está nas idéias que transmite. Sem lamúrias, sem nada, o escritor deve aproveitar "este rico momento da vida nacional, comparável talvez àqueles fervilhantes anos que antecederam a queda de Jango. Hoje, escritor é filho de Deus como qualquer outro, com direito a falhas, posições equivocadas, pecados e crenças, por mais idiotas que sejam. A literatura também perdoa. Cineastas não são alternadamente capazes de obras geniais e medíocres? Então, escritor é igual. Admito que estou passando de uma simples constatação a uma tese, por isso paro por aqui. Mas é tudo por conta de uma idéia: escritor é lamuriento por excelência, está sempre querendo ser retirado do esquecimento por alguma fada madrinha. E tímido também, embora a realidade já tenha mostrado exhaustivamente que a timidez não é a alma do negócio de escrever nem de qualquer outro.

Clausura eterna para os vaidosos sem talento. Coragem para os que têm alguma coisa a dizer. E nada contra protestos e reações em contrário: no mundo da arte, qualquer rigidez é suspeita.

ESCRITA

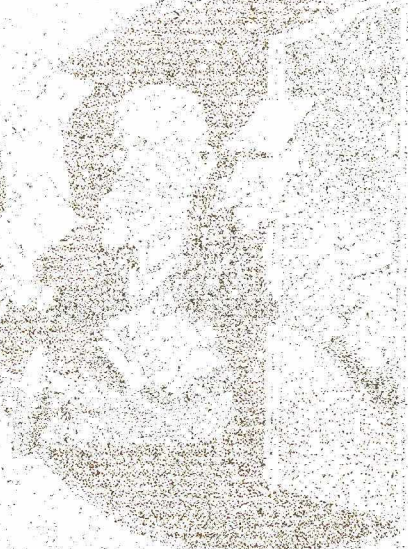
ESCRITA



MUNDO ALÉM
DE DEUSES
E IMPÉRIOS

MINUTOS
ESPECIAIS
DE GEMINI
DO GRUPO

ESQUETOS
E IDEIAS
DEBATE



O EDITOR QUE DISSE NÃO
A MACHADO DE ASSIS

ESCRITA

ESCRITA

Televisão e
Literatura

INDEXAÇÃO

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a indexação dos dados, obedece à estabelecida pelo projeto “Poéticas Contemporâneas: histórias e caminhos”, incluindo algumas exceções devido as particularidades da revista *Escrita*.

A base de dados, construída no programa ACCSESS, comporta os seguintes campos:

Ordem de exibição: Ordem dos artigos catalogados. Os artigos são indexados na ordem em que aparecem no periódico. Vale lembrar que, embora a indexação seja feita por artigos, em alguns casos optei indexar por seção, devido a grande quantidade e a semelhança entre os textos que a compunham, são exemplos os informes e as cartas dos leitores.

Idioma: Campo preenchido com as siglas, correspondentes a língua em que o artigo está escrito. A base apresenta até o momento as seguintes siglas: **POR** - português, **ITA** - italiano, **ESP** - espanhol, **FRA** - francês, **ALE** - alemão, **RUS** - russo, **ING** - inglês, **CAT** - catalão, **GRE** - grego, **GAL** - galego. Há duas possibilidades de uso de idioma (Idioma 1 e Idioma 2), visto que determinados textos são acompanhados da tradução. Além disso, há a possibilidade de usar o termo **NENHUM**, que em *Escrita* usei-o por não existir uma língua que pudesse classificar o texto de Juó Bananére, publicado no n.20, intitulado “A tregédia nu

Laro”, escrito de forma macarrônica entre o português e o italiano falado no Brás e no Bom Retiro.

Entidade coletiva: Campo preenchido com o nome da revista quando o texto está sob sua responsabilidade. Ou seja, não aparece autor colaborador. Ocorre principalmente nas apresentações ou editoriais, nas entrevistas (no caso em que os créditos são atribuídos ao nome do periódico), nas cartas dos leitores e nos informes. Neste último caso, considerando que a indexação é feita por seção, há uma particularidade em *Escrita*: na mesma seção aparecem textos assinados por correspondentes e textos de responsabilidade da revista; assim, nestes casos, optei por usar a entidade coletiva e o autor colaborador como responsáveis pela autoria do texto.

Título do artigo: Título do artigo que está sendo catalogado. Em caso de vários títulos agrupados por um, prepondera o título geral. Nos casos em que o título geral não figura, os títulos são separados por barra. Quando um poema não apresenta título, é inserido o primeiro verso, entre aspas e com reticências, entre parênteses, no final. No caso da mesma ocorrência no texto em prosa, a mesma solução é empregada, reproduzindo-se as quatro primeiras palavras, no mesmo formato citado anteriormente.

Subtítulo do artigo: Além dos subtítulos dos artigos, este campo é usado para colocar as informações bibliográficas das resenhas indexadas. Estas últimas vêm entre parênteses, e o título da obra aparece entre aspas, visto que o programa não possibilita usar negrito ou itálico. Cabe destacar que essa impossibilidade ocorre em todos os campos.

Páginas: Número das páginas que o artigo ocupa.

Vocabulário controlado: O campo Vocabulário controlado é preenchido com a “tipologia” dos textos. Este item merece uma explanação mais detalhada, visto que demandou um aprofundamento teórico de conceitos que discriminam determinados tipos de textos. É importante salientar que a escolha desses termos foi pautada num estudo da diversidade de textos e rubricas dos periódicos, e procurou-se eleger algumas tipologias que dessem conta da volumosa variedade classificatória que constava nas revistas. No intuito de possibilitar o cruzamento dos dados, optou-se pela adoção de um mesmo princípio de classificação para os artigos de todos os periódicos, ainda que seja possível, durante o processo, a revisão e a inserção de alguma “nova” tipologia, caso o nosso arbitrário princípio não dê conta de algum artigo. Atualmente, este campo oferece as seguintes possibilidades: Apresentação (de textos, da revista ou de autores), Poema, Resenha, Reportagem (noticiário sobre determinado assunto), Cartas do leitor, Correspondência (publicação de carta de valor documental), Depoimento (textos que dão testemunho), Entrevista, Ficção (contos, fragmentos de romance, novelas, peças teatrais ou crônicas), Editorial (texto que exprime a opinião do órgão), Informe (breves informações, notas), HQ/Charge (histórias em quadrinhos ou charges) e Ensaio. Acrescenta-se, ainda, nos casos em que se trata de resenha ou ensaio, um segundo termo que especifica a disciplina abordada no artigo. No momento, constam no banco de dados as seguintes alternativas: Antropologia, Bibliologia, Ciência, Comunicação, Cultura, Economia, Educação, Esporte, Filosofia, História, Lingüística, Literatura, Política, Psicologia, Psicanálise, Sociologia. Nos casos de apresentação, entrevista, depoimento, informe foi utilizado um segundo termo: literatura.

Nome pessoal como assunto: Campo preenchido sempre que o texto se refere a um(a) determinado(a) autor(a). O nome indexado neste campo também figura como autor citado. Este campo não é preenchido nos seguintes casos: ficção, poema, HQ/Charge.

Autores colaboradores: Autor(es) responsável(veis) pelo artigo. No caso de entrevistas, o nome do entrevistado e do(s) entrevistador(es) são colocados como autores.

Palavras-chave: Para cada texto indexado, são atribuídas no mínimo três e máximo seis palavras-chave, retiradas da listagem do banco de dados. Este campo não é preenchido quando se trata de ficção, poema, capa, HQ/Charge.

Resumo: Pequeno resumo ou descrição dos textos indexados. Este campo não é preenchido nos seguintes casos: ficção, poema, capa, HQ/Charge. As notas paratextuais, incluindo-se as notas introdutórias, dedicatórias, epígrafes, data e local, fonte de onde foi extraído o texto ou notas com outras informações, são indexadas entre colchetes. Nos casos que obras são mencionadas, também foi aqui adotado o critério das aspas.

Iconografia: Campo preenchido obedecendo, primeiro, a definição do tipo de iconografia indexada a partir da listagem que consta na base: cartografia, fac-símile; foto; fotograma; gráfico/tabela; HQ/charge; ilustração; publicidade; reprodução. a caricatura foi colocada como HQ/charge e a fotomontagem, como foto, para, em seguida, descrever o material iconográfico. Para os casos que ocorreram em *Escrita* procedi da seguinte forma:

FAC-SÍMILE: descrição do tipo material. Ex: Fac-símile: da capa da revista "Escrita", n. 2.

FOTO: nome do fotografado ou descrição do que aparece na foto, fotógrafo, data. Para os casos de fotomontagem, preenchida como foto no campo fixo, foi acrescentado na descrição a palavra fotomontagem.

HQ/CHARGE: definição do tipo, HQ, charge ou caricatura, acrescentada da autoria e da data.

ILUSTRAÇÃO: entendida aqui como ilustrações pela ou para a revista. Definição do tipo, no geral, desenhos, da autoria e da data.

PUBLICIDADE: Ex: Publicidade: Vertente Editora Ltda/ Metal Leve. Visto que para a publicidade não aberto uma ficha só para ela, indexei-a como material iconográfico, junto ao artigo anterior a ela, embora, muitas vezes, ela não ocupe as mesmas páginas, optei por manter somente as páginas ocupadas pelo artigo.

REPRODUÇÃO: título, autor, data.

Observações:

- Todas as informações complementares como, por exemplo, a referência de onde foi extraída a iconografia, estão incluídas entre colchetes, no final da descrição do material iconográfico.

- No caso de várias fotos ou outro tipo de um mesmo autor, ou mesmo tipo de iconografia, é separado por barras. Ex: Publicidade: Olivetti/ Tchê!.

- Nos casos em não aparecem os créditos ou mesmo não estão legíveis, foi utilizado o termo sem crédito; quando não há título, foi colocado o termo sem título; quando não há indicação da data, s/d.

Autores citados: Campo reservado aos autores que são citados nos artigos. Não são indexados autores que apareceram no texto como personagens de algum evento. Os autores citados em epígrafes também são inseridos neste campo,

assim como o nome pessoal como assunto. Os autores estão previamente indexados na listagem da base de dados, a fim de evitar múltiplas entradas para um mesmo autor, em virtude das diferentes grafias que aparecem nos periódicos. Foi optado por introduzir sempre o último sobrenome do(a) autor(a), assim como pelo nome profissional dos mesmos, e não o nome civil. Exemplos: ASSIS, Machado de; ELIOT, T.S.

Este campo também é preenchido nos seguintes casos: ficção, poema, capa, HQ/Charge, salvo em caso de epígrafes.

Tradutor: Nome do tradutor, caso haja. Nos casos em que o artigo traduzido não informava nome do tradutor, é digitado sem crédito, apenas para evitar distorções nas pesquisas.

ÍNDICE GERAL

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 01, 1975.

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 03, 1975.

Vocabulário controlado:

APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Imprensa nanica; Literatura; Televisão

Notas de resumo: A "Pauta" da revista número um apresenta ao público leitor os objetivos de "Escrita". Tendo como matéria-prima a literatura, a revista se propõe a saciar os "descontentes com a enxurrada de informações produzidas pelos outros meios de comunicação". Enfim, trata-se de uma revista "alternativa" que tratará de assuntos voltados à literatura como forma de reflexão, salienta Wladyr Nader, editor da revista.

Autores citados: ANTÔNIO, João; BARRETO, Lima; BRASIL, Assis; MATOS, Gregório de; TORRES, Antônio; VEIGA, José J

*

RANGEL, Carlos. José J. Veiga, um escritor brasileiro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 04-07, 1975.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura **Nome pessoal como assunto:** VEIGA, José J.

Palavras-chave: Brasil; Crítica; América Latina; Mercado editorial; Realismo mágico; Escritores

Notas de resumo: No texto, Carlos Rangel faz uso da entrevista que fez com J. J. Veiga, para analisar como Veiga vê a lentidão na editoração, a moda dos latinos-americanos, o escritor brasileiro fora do país, a relação da obra com o público, o estilo e o espaço de cada escritor, a visão da crítica sobre a obra de J. J. Veiga.

Autores citados: AMADO, Jorge; ASTURIAS, Miguel Angel; AUDEN, W. H.; BALDWIN, James; BIRD, Pamela G.;

BORGES, Jorge Luis; CAMUS, Albert; CAPALDI, Nicholas; CAPOTE, Truman; CARNEIRO, Edison; CORTÁZAR, Julio; DURRELL, Lawrence; ELLIS, Bernardo; FAULKNER, William; FITZGERALD, Scotch; FONSECA, Rubem; FREUD, Sigmund; GARDEL, Carlos; HEMINGWAY, (Ernest Miller); HITCHCOCK, Alfred; IONESCO, Eugène; KAFKA, Franz; KNOPF, Alfred; LACERDA, Carlos; LEAL, Simeão; LINS, Osman; MAILER, Norman; MARCUSE, Herbert; MÁRQUEZ, Gabriel Garcia; McCULLERS, Carson; MELVILLE, Herman; MILLER, Henry; MISTRAL, Gabriela; NERUDA, Pablo; ORWELL, Georg; PERSON, Luís Sérgio; POE, Edgar Allan; PROUST, Marcel; RAMOS, Graciliano; RIBEIRO, Leo Gilson; SABINO, Fernando; SHAKESPEARE, William; SILVEIRA, Ênio; TREVISAN, Dalton; VEIGA, José J.

Iconografias: HQ/Charge: caricatura, de J. J. Veiga, por José Américo Mikas, s/d. *

ANTÔNIO, João. Televisão. O parto de Jacarandá, segundo João Antônio. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 08-10, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Após o conto "Televisão", João Antônio explica como foi "o parto de Jacarandá", personagem central do conto. e o descreve como o herói, o poeta do momento, o gajo, a peça.

Autores citados: ANDRADE, Eurico; BARRETO, Lima; CHAPLIN, Charles; MERCADANTE, Luiz Fernando; PATARRA, Paulo; PTOLOMEU; ROSA, Noel; TWAIN, Mark

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

MATOS, Gregório de. "Adeus praia, adeus cidade: (...)". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 11, 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado numa página intitulada "Poesia", juntamente com um de Domingos Caldas Barbosa e um outro de Mário Pederneiras. [Consta a seguinte nota: Gregório de Matos (1633-1696) (à época de sua degradação para Angola de Potência, por ordem do governador D. João de Alencastre)]

*

BARBOSA, Domingos Caldas. "Cuidei que o gosto de Amor (...)". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 11, 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: O poema está publicado numa página intitulada "Poesia", juntamente com outros poemas: um de Gregório de Matos e um outro de Mário Pederneiras. [Consta a seguinte informação: Domingos Caldas Barbosa (1738?-800) "Doçura de amor".]

*

PEDERNEIRAS, Mário. "Eu preferia ter nascido (...)". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 11, 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: O poema de Mário Pederneiras publicado na página intitulada "Poesia", está junto a outros dois: um de Gregório de Matos e outro de Domingos Caldas Barbosa. [Consta a seguinte informação: Mário Pederneiras (1867-1915) "Caminho errado".]

*

BRASIL, Assis. América Latina: a literatura do exílio. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 12-13, 1975.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; América Latina; Escritores; Ditadura; Língua

Notas de resumo: O artigo questiona a superioridade dos escritores latino-americanos, de língua espanhola, sobre os de língua portuguesa, responsabilizando o exílio político e, mesmo, a valorização da língua espanhola pelos americanos como forma de expansão dos escritores de língua espanhola para outros continentes.

Autores citados: ADONIAS FILHO; AMADO, Jorge; ARREOLA, João José; BORGES, Jorge Luis; BRETON, André BRUNO, Haroldo; CALLADO, Antonio; CARPENTIER, Alejo; CARVALHO, José

Cândido de; CASARES, Bioy; CÉSPEDES, Augusto; CORTÁZAR, Julio; DOURADO, Autran; DESNOS, Roberto; FREYRE, Gilberto; FAULKNER, William; JOYCE, James; FUENTES, Carlos; KNOPF, Alfred; INFANTE, Guillermo Cabrera; LLOSA, Mário Vargas; LISPECTOR, Clarice MÁRQUEZ, Gabriel García; ONETTI, Juan Carlos; PROUST, Marcel; PUIG, Manuel; ROSA, Guimarães; RULFO, Juan SÁBATO, Ernesto; SARDUY, Severo; TREVISAN, Dalton; VEIGA, José J.; VERÍSSIMO, Érico

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

JESURUM, Ricardo. Los locos de abril/ Ritual I. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 13, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota introdutória sobre o autor. / Contos retirados do livro "XXX cuentos".]

*

WEBER, Ernest. Na TV o autor sai sempre perdendo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 14, 1975.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Romance; Linguagem; Indústria cultural; Escritores; Televisão; Novela

Notas de resumo: O artigo trata da apropriação do texto literário pela TV que, segundo o autor é um meio de comunicação considerado, em parte, responsável pela destruição da obra literária, tornando-a uma "leitura fácil" e sem "condicionantes reflexivos", fazendo prevalecer o aspecto "mercadológico" sobre a linguagem literária.

Autores citados: ALENCAR, José de; AMADO, Jorge; ASSIS, Machado de; BRONTË, Emily; DINIS, Júlio; MUNIZ, Lauro César; PENA, (Carlos) Martins; QUEIRÓS, Dinah Silveira de; RIBEIRO, Ivany; VERÍSSIMO, Érico

*

XAVIER, Lívio. Lívio Xavier: depois de 22 e do romance do nordeste, só talentos individuais. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 15, 1975.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Modernismo;

Regionalismo; Década de 70; Televisão
Notas de resumo: As constatações feitas por Livio Xavier relatam que na década de 70 ocorre uma ausência de grandes movimentos e autores, como o "Movimento Modernista de 22" e do "Romance do Nordeste". Além disso, acrescenta que a crítica, presa à universidade e tendo como papel informar o que acontece na Europa e nos EUA, convive passivamente com a TV, ajudante da exterminação da cultura e da literatura nacionais.

Autores citados: ALENCAR, José de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; BORGES, Jorge Luis; CANDIDO, Antonio; CHATEAUBRIAND, Assis; JOYCE, James; MANN, Thomas; MAQUIAVEL, Nicolau; MÁRQUEZ, Gabriel García MARTINS, Wilson; RAMOS, Graciliano; REGO, José Lins do; ROSA, Guimarães; RULFO, Juan; TROTSKI, Leon; WELLEK, René

Iconografias: Publicidade: Livraria Bux/ Livraria Calil Antiquária/ Bobby Stepanenko/ Sauna Verona/ "Movimento".

*

MORAES, Antonieta Dias de. Abelha Megachile toca flauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 18, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota introdutória sobre o autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

TORRES, Antônio. O que foi que eu fiz para ser tão negro e triste?. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 19, 1975.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Tragédia; Obra

Notas de resumo: Neste texto, Antonio Torres se defende das acusações de ser um autor trágico, dizendo que "tudo é trágico" e que ele apenas se apossa deste material para construir suas obras, pois a "realidade dos fatos" é a matéria-prima para a criação literária.

Autores citados: ANTÔNIO, João; JUNG, Carl-Gustav; PÓLVORA, Hélio; ROBBE-GRILLET, Alain

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

SOUZA, Percival de. A loteca da morte. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 20-21, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta chamada para o leitor participar da seção "Conto-notícia".]

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

FILGUEIRA, Fernando Cássio. A coisa. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 22-23, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o conto pertence ao livro "Corredor polonês". Livro publicado em homenagem ao autor, morto em 1974 e distribuído entre seus amigos.]

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

BARRETO, Lima. Os Samoiedas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 24-27, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, "Os samoiedas" é um capítulo do livro "Os bruzundangas", de Lima Barreto. / Epígrafe de São Paulo aos Gálatas.]

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

SARDENBERG NETO, Izalco. Onde está o eixo?. (BRANDÃO, Ignácio de Loyola. "Zero". Rio de Janeiro: Editora Brasília). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 28, 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; América Latina; Repressão; Ficção

Notas de resumo: Izalco Sardenberg Neto resenha "Zero", romance compulsivo, cafageste e selvagem, como considera Loyola. Segundo Izalco o livro fala sobre a América Latíndia, através da costura do avesso e do direito num jogo de vale tudo, causando no leitor, que busca um sentido único para o livro, muitos tormentos.

Autores citados: BAUDELAIRE, Charles; BRANDÃO, Ignácio de Loyola

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

TREVISAN, Hamilton. Lirismo ausente. (ANTÔNIO, João. "Leão-de-chácara". Rio

de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 29., 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Marginalidade; Conto

Notas de resumo: Hamilton Trevisan ao resenhar "Leão-de-chácara", descreve a estrutura do livro e diz que as histórias revelam maior segurança na linguagem e fidelidade aos velhos temas urbanos e marginais, acrescenta que "Leão-de-chácara" funciona como "uma janela aberta que areja o ambiente, o que se vê através dela não é belo, mas é a realidade brasileira."

Autores citados: ANTÔNIO, João; MACHADO, Antônio de Alcântara

*

ARAÚJO, Astolfo. Pantagrueu e a universidade. (SANT'ANNA, Sérgio. "Confissões de Ralfo". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 29, 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Antropofagia

Notas de resumo: Astolfo Araújo ao resenhar "Confissões de Ralfo" constata a provocação do livro em acabar com o "grande plano de imbecilidade" criado pela crítica acadêmica, elogiando o personagem Ralfo que como bom canibal come o seu criador.

Autores citados: ANDRADE, Mário de; ELIOT, T. S.; SANT'ANNA, Sérgio; VEIGA, José J.; WARHOL, Andy

*

SOLANO, Francisco. Lição de prudência. (ANDERSON, Charles W. "O governo de nações agitadas". Tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho, 1967). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 29, 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA - História

Palavras-chave: Tradução; América Latina; Sociologia; Contemporâneo

Notas de resumo: Francisco Solano fala sobre o livro "O governo de nações agitadas", de Charles W. Anderson. Segundo Solano, trata-se de um longo estudo e não de um simples informativo da situação de 10 países do continente,

cinco da América Central e cinco da América Andina, da Segunda Guerra Mundial até 1965. O autor contesta a obra de Anderson por excluir de seu trabalho países como México, Chile, Brasil, Argentina e Uruguai e por dizer que a América Latina deve "ser compreendida mais pelo ângulo pragmático e da prudência do que pelo ângulo da experiência e da revolução".

Autores citados: ANDERSON, Charles A.;

*

MIKAS, José Américo. "O encaminhamento desse tema (...)". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 01, p. 30, 1975.

Vocabulário controlado: HQ / CHARGE

Iconografias: Publicidade: Complot Filmes/ Pororoca Studio/ Vertente Editora Ltda.

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 02, 1975

ARAÚJO, Astolfo; NADER, Wladyr; TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 03, 1975.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Cinema; Ficção; Antropofagia; Periodismo; Sociologia; Literatura

Notas de resumo: A "Pauta", composta por três textos assinados pelos editores e antecidos por textos que parecem funcionar como epígrafes, um de Drummond, outro de Freuderico e um outro de Ivan Lessa, fala sobre: o lançamento de um projeto que garanta à literatura o crescimento ocorrido com o cinema, através dos "8 por 1"; a dominação da crítica sobre o artista, a qual usa a imprensa para impor suas teorias; e as funções da obra literária.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; FREUDERICO, (Pseud. de Oswald de Andrade); GREENBERG, Clement LESSA, Ivan; WOLFE, Tom

*

Escrita - revista mensal de literatura. CANDIDO, Antonio. Antonio Candido e os condenados à vanguarda. *Escrita -*

revista mensal de literatura, ano I, n. 02, p. 04-05, 1975.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Vanguarda

Notas de resumo: Em entrevista à "Escrita", Antonio Candido fala da crítica literária, ressaltando como esta se porta perante a literatura brasileira e discute questões relacionadas à vanguarda, dizendo porque estamos condenados a ela.

Autores citados: BRUNETIÈRE, Ferdinand; MENDES, Murilo; VALÉRY, Paul

Iconografias: Foto: Antonio Candido, por Leila Leandro de Castro, s/d.

*

MORGADO, Fernando. Tecnicamente doce - o argumento do filme de Antonioni. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 06-07, 1975.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Cultura

Palavras-chave: Crítica; Biografia; Cinema; Ficção científica

Notas de resumo: Fernando Morgado analisa o argumento do filme "Tecnicamente doce", de Antonioni e comenta a vida e o estilo do autor. Considera que é um filme sobre jovens e sobre o futuro, sobre o qual prevalece a temática ao medo do futuro e acrescenta, ainda, que não há uma sequência lógica de tempo ou espaço e certamente é o primeiro filme de ficção científica de Antonioni.

Autores citados: ANTONIONI, Michelangelo

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

ANTONIONI, Michelangelo. Sobre jovens e sobre o futuro. Trad. MORGADO, Fernando. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 08-10, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, as sete primeiras seqüências de "Tecnicamente doce", estão aqui reproduzidas na ordem em que aparecem no argumento de Antonioni.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

BRASIL, Assis. O que há de novo na

poesia brasileira. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 11, 1975.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Tropicalismo; Poesia; Concretismo; Tradição

Notas de resumo: Assis Brasil afirma, neste texto, que dentro da perspectiva da nova poesia brasileira há espaço para todos, sendo que a nova poesia constitui-se pela aceitação de uma variabilidade de poetas, tanto os ligados aos movimentos radicais quanto aos empenhados em construir a tradição do novo.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Oswald de; ÁVILA, Affonso; AYALA, Waldir BANDEIRA, Manuel; CABRAL, Antônio Carlos; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CAPINAM, José Carlos CHAMIE, Mário; CHAMMA, Foed Castro; CUMMINGS, E. E.; DEGRAZIA, José Eduardo; ELIOT, T. S.; FAUSTINO, Mário; FELÍCIO, Brasigóis; FENOLLOSA, Ernest; FONSECA, Yone (Giannetti); FREITAS FILHO, Armando; FROTA, Lélia Coelho GIL, Gilberto; GORINGER; GULLAR, Ferreira; HOLANDA, Chico Buarque de; JARDIM, Reynaldo; MACHADO, Mauro MALLARMÉ, Stéphane; MARQUES, Núbia N.; MELO NETO, João Cabral de; NEGREIROS, Sanderson; NASCENTE, Gabriel; NEJAR, Carlos; OLIVEIRA, Denise Cabral de; OLIVEIRA, Marly de; PIGNATARI, Décio; PINO, Wladimir Dias; POUND, Ezra; SÁ, Álvaro de; SANT'ANNA, Affonso Romano de; TORQUATO NETO; VELOSO, Caetano

*

LADEIRA, Julieta de Godoy. Acidente/s. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 12-14, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

LOUZEIRO, José. Os escritores e o sindicato. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p.04, 1975.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Imprensa; Sindicalismo; Escritores

Notas de resumo: José Louzeiro diz que,

a criação do "Jornal do Escritor", em 1969, surgiu com a intenção de instalar a organização sindical dos escritores profissionais. A propagação do Jornal, por todo o país, facilitou o nascimento do sindicato, e, ao mesmo tempo em que aumentaram os membros, os colaboradores e o valor do periódico, ocorreu a diminuição do apoio publicitário, ocasionando o fim do jornal e, conseqüentemente, do sindicato.

Autores citados: ANDRADE, Olympio de Sousa; AYALA, Walmir; BARROSO, Juarez; BRASIL, Assis; CANÇADO, Maura Lopes; CARPEAUX, Otto Maria; COSTA, Ivan da; FROTA, Lélia Coelho; HOUAISS, Antonio; LIMA, Luiz Costa; JOÃO, Carlos; MAGNO, Carlos; MÁRQUEZ, Gabriel García; NOBRE, Marlos; PIGNATARI, Décio; PINO, Wladimir Dias SALDANHA, Heitor; ZAGURY, Eliane

*

TREVISAN, Hamilton. Os índios guaranis não chegaram ao paraíso. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 15, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

COSTA, Flávio Moreira da; RAWET, Samuel. Samuel Rawet, um grande desconhecido. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 16-17, 1975.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Nome pessoal como assunto: RAWET, Samuel

Palavras-chave: Biografia; Teatro; Ficção; Conto

Notas de resumo: Samuel Rawet relata sua vinda para o Brasil em 1936, a vida no subúrbio, a infância religiosa e seu posterior desligamento. Fala das leituras desorientadas, que se iniciaram com os escritores russos e os "gigantes nordestinos"; do trabalho de escritor juntamente com o de engenheiro e a experiência que teve como escritor de teatro. [O depoimento é dado a Flávio Moreira da Costa, que descreve o escritor em nota introdutória e final.]

Autores citados: BARRETO, Lima; BECKETT, Samuel; BORGES, Jorge Luis; BUBER, Martin; CARDOZO,

Joaquim; COSTA, Lúcio; DOSTOIEVSKI; FERREIRA, Bibi; GOMBROWICZ, Witold; GORKI, Máximo; GUINSBURG, Jacó; MORAES NETO, Prudente de; NIEMEYER, Oscar; PENNA, Cornélio; QUEIRÓS, Dinah Silveira de; RAMOS, Graciliano; REGO, José Lins do ROSA, Guimarães; TURKOV, Zigmund; ZIEMBINSKI

Iconografias: HQ/Charge: caricatura de Samuel Rawet, sem crédito, s/d.

*

RAWET, Samuel. Kelevim/ Fé de ofício. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 18-20, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias: Ilustração: desenhos, sem crédito, s/d.

*

MONTANDOM, Marco Antônio. Eva, às de copas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 20-21, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota introdutória sobre o autor.]

*

ARINOS, Afonso. Pedro Barqueiro, tipo do sertão. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 22-23, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Dedicatória: a Coelho Neto.]

Autores citados: COELHO NETO, Henrique

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

KEHL, Maria Rita. Uma pessoa. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 24, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota introdutória sobre a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

MIRANDA, Fátima. Meu rio. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 25, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota introdutória sobre a autora.]

*

GALEANO, Eduardo. Segredo ao cair da tarde. Trad. SAVARY, Olga. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 26, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o conto pertence ao livro "Vagamundo".]

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

WEBER, Ernest. Ira cuidadosa. (QUINTELLA, Ary. "Qualquer coisa é a mesma coisa". Impacto). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 27, 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Narrativa; Linguagem; Ficção

Notas de resumo: Segundo Ernest Weber, as onze narrativas de "Qualquer Coisa é a mesma coisa" começam sugerindo um ambiente gótico, com ambigüidades e alusões metafísicas ou metafreudianas e, em seguida, passam a funcionar como uma "peça de relógio" e, nas posteriores, a obra torna-se "mais moderada", procurando não fugir ao "código de símbolos compreensíveis", sem esquecer das "inevitáveis alusões políticas".

Autores citados: FREUD, Sigmund; GODARD, Jean-Luc; QUINTELLA, Ary

*

TREVISAN, Hamilton. Feijoadá sem graça. (OLINTO, Antônio. "Copacabana". Lisa). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 27, 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção

Notas de resumo: "A análise apurada" foi a forma que Trevisan encontrou para falar sobre o livro Copacabana, de Antônio Olinto, analisando o enredo, as personagens, as ações e o ambiente, subtitulando-o de "anotário carioca".

Autores citados: OLINTO, Antônio

*

KEHL, Maria Rita. Apenas sensibilidade. (PALLOTINI, Renata. "Mate é a cor da viúvez". Editora do Escritor). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 27-28, 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Poesia; Conto

Notas de resumo: Maria Rita Kehl diz que o livro "Mate é a cor da viúvez" possui três contos que ficam entre a

poesia e a prosa, dando um "sabor de coisa nenhuma" dentro de uma profundidade psicológica e acrescenta ser "a subjetividade, a matéria de todas as personagens, todas as ações são vistas através dela, uma subjetividade que não toma forma".

Autores citados: PALLOTINI, Renata

*

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Onde a arquitetura falhou. (WOLF, Eckardt von. "A crise das cidades". Rio de Janeiro: Zahar). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 28, 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA

Palavras-chave: Arquitetura; Tradução; Urbanismo

Notas de resumo: Marco Aurélio Nogueira, ao resenhar "A crise das cidades", de Wolfe van Eckardt, constata que a obra de Wolfe se prende em mostrar que "a arquitetura entrou em crise porque perdeu sua consciência de função social, deixando-se levar pelas ondas de comercialismo e mercantilização", por isso, sugere uma "reforma urbana capaz de trazer o bem estar para a população".

Autores citados: ECKARDT, Wolf van; GRAPINS, Walter; LE CORBUSIER (Pseud. de Charles Édouard Jeanneret)

*

SOUZA, Percival de. Oriente. Quem se interessa?. (NEEDLEMAN, Jacob. "As novas religiões". Rio de Janeiro: Artenova). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 28, 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA - Sociologia **Palavras-chave:** Religião; Tradução; Oriente; Comportamento

Notas de resumo: Segundo Percival de Souza, Jacob Needleman, em seu livro "The new religions", oferece uma síntese das principais influências das religiões orientais sobre os povos ocidentais, passa por algumas correntes e se propõe a responder os motivos que levam as pessoas, principalmente os jovens, a procurarem as religiões orientais.

Autores citados: KRISHNAMURTI; NEEDLEMAN, Jacob

*

Escrita - revista mensal de literatura. O primeiro não/ Dois que gostaram. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 29, 1975.

Vocabulário controlado: CARTAS DO

LEITOR

Palavras-chave: Cultura alternativa; Periodismo; Imprensa nanica; Literatura

Notas de resumo: Num espaço reservado ao leitor, "Escrita" recebe as primeiras manifestações do público. As opiniões diferem. Uma das cartas diz não ter apreciado a revista, pois não há nenhuma novidade e não satisfaz as necessidades dos apreciadores da "boa literatura". Contudo, há outras duas que elogiam o trabalho da revista, dizendo que a mesma poderá ajudar a exterminar "a mediocridade, o sonambulismo ou a macaqueação estruturalista dos materiais que hoje são impressos" e remetem algumas sugestões como: mais notícias sobre publicações e autores; papel inferior para baratear a revista e evitar problemas financeiros.

Autores citados: ALENCAR, José de; ANTÔNIO, João; ASSIS, Machado de; BARBOSA, Domingos Caldas; BILAC, Olavo MATOS, Gregório de; PEDERNEIRAS, Mário; TORRES, Antônio; VEIGA, José J.; XAVIER, Livio

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

MIKAS, José Américo. "Como é duro ter (...)". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 02, p. 30, 1975.

Vocabulário controlado: HQ / CHARGE

Iconografias: Publicidade: Nórdica/ Detalhe/ Folhetim/ Rômulo Paes Barreto- agente literário/ "O homem do sambaqui", romance de Stella Carr/ 62-3699/ Olivetti.

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 03, 1975

ARAÚJO, Astolfo; NADER, Wladyr; TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 03, 1975.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Periodismo; Prêmio; Literatura

Notas de resumo: Dos textos que compõem a "Pauta" o de Astolfo Araújo e o de Trevisan falam sobre a noção de efemeridade que existe em torno da

existência dos periódicos, da necessidade de se formar uma crítica nacional e de divulgar os escritores brasileiros, aproveitando o momento histórico, no qual a cultura sente-se ameaçada. Já o fragmento de Fausto Cunha, apresentado no IX Encontro Nacional de Escritores, enfatiza a relação entre crítica literária e público leitor. Para finalizar, Trevisan questiona a qualidade do Prêmio Nobel, que para ele não passa de um "curso injusto".

Autores citados: CUNHA, Fausto; JOYCE, James; KAFKA, Franz; MONTALE, Eugenio; RAMOS, Graciliano; TCHEKOV, Anton P.;

Iconografias: Fac-Simile: capa do n. 02 da revista "Escrita".

*

FAILLACE, Tânia Jamardo; SCLIAR, Moacyr. Scliar: se o país em que eu produzo só absorve X% do que eu produzo, não adianta produzir mais. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 04-05, 1975.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Biografia; Mercado editorial; Ficção; Judaísmo

Notas de resumo: Moacyr Scliar, em entrevista à Tânia Jamardo Faillace, fala sobre seus livros e a temática presente em suas obras, em especial a judaica; a passagem do realismo social à fábula e o escritor de contos e o de crônicas. Responde ainda a questões sobre o convívio do escritor com as editoras, a ansiedade de publicar e a proteção estatal.

Autores citados: ARREOLA, João José; BELLOW, Saul; BORGES, Jorge Luis; CAMPOS, Candido; GUIMARÃES, Josué JOCKYMAN, Sérgio; KAFKA, Franz; LEMOS, Lara de; MALAMUD, Bernard; OSTERMANN, Ruy Carlos; PORTO, Sérgio Ortiz; RAWET, Samuel; ROTH, Philip; STEIN, Carlos

Iconografias: Foto: Moacyr Scliar, sem crédito, s/d.

*

SCLIAR, Moacyr. Trem fantasma. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 06, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura.

Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 06, 1975.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Romance; Ficção; Poesia; Conto

Notas de resumo: Registro dos trabalhos recebidos pela revista, distribuídos nas categorias contos, poemas e livros.

*

DUPRÉ, Maria José; KEHL, Maria Rita. Dupré, a mulher que mais vende livros no Brasil. *Escrita - revista mensal de literatura*,

ano I, n. 03, p. 07, 1975.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Educação; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: A entrevistada Maria José Dupré relata o início de sua vida literária, o apoio que recebeu do marido, a busca dos temas em fatos e pessoas e o que a vida nas rodas da sociedade e as viagens proporcionaram às suas produções literárias. Fala da necessidade de escrever tanto para crianças como para jovens e a exclusão da figura masculina, do sexo e dos jovens dentre seus temas.

Autores citados: ALMEIDA, Guilherme de; AMADO, Jorge; BORGES, Jorge Luis; CORTÁZAR, Julio; IBÁÑEZ, Vicente Blasco; QUEIROZ, Eça de; QUEIROZ, Rachel de; REGO, José Lins do; VERÍSSIMO, Érico

Iconografias: Foto: Maria José Dupré, sem crédito, s/d.

*

CHAMIE, Mário. Do insigne Antonio Candido ao interessado Assis Brasil. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 08-10, 1975.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Tropicalismo; Poesia; Vanguarda; Polêmica

Notas de resumo: Contrapondo Antônio Cândido e Assis Brasil, Mário Chamie põe em discussão questões relacionadas à vanguarda, através da seleção de alguns textos desses dois críticos.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; BANDEIRA, Manuel BRASIL, Assis; CANDIDO,

Antonio; CAPINAM, José Carlos; CORREA, José Celso Martinez; GIL, Gilberto; HOLANDA, Chico Buarque de; MELLO, Mário Vieira de; MENDES, Murilo; PIGNATARI, Décio; RICARDO, Cassiano; SHAKESPEARE, William; VELOSO, Caetano

Iconografias: Foto: Mário Chamie, sem crédito, s/d.

*

NEJAR, Carlos. Cantochão. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 11, 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota introdutória sobre o autor. / O poema foi retirado do livro "Sopro da execução.]"

*

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Teorréias. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 11, 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Constam duas notas: uma de apresentação do poema, pelo próprio autor, datada de 1971, outra da revista, sobre o autor. / Data do poema: 1972.]

*

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Loyola: o eixo de Zero está nas casas de auto-peças. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 12-13, 1975.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Mercado editorial; Escritores

Notas de resumo: Loyola traça o perfil do escritor brasileiro e mostra o caminho da sobrevivência dentro do mercado das publicações. Como exemplo, descreve os passos que percorreu com o livro "Zero", pois, para ele, "o escritor é autor, promotor, fiscal de distribuição, relações públicas e pedinte."

Autores citados: ALENCAR, José de; AMADO, Jorge; ANTÔNIO, João; ASSIS, Machado de; BRUNO, Haroldo DRUMMOND, Roberto; MACHADO, Antônio de Alcântara; PALMÉRIO, Mário; ROSA, Guimarães; RUBIÃO, Murilo TORRES, Antônio; TREVISAN, Dalton; VASCONCELOS, José Mauro de; VERÍSSIMO, Érico

Iconografias: Foto: Ignácio de Loyola Brandão, por Antônio Torres, s/d.

*

NADER, Wladyr. Urbana. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 14-17, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota introdutória sobre o autor. / Epígrafe de García Lorca.]

Autores citados: LORCA, Federico Hernandez García

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

CASARES, Bioy; MEDINA, Enrique. Dois argentinos. Casares/ Medina. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 17, 1975.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-chave: Biografia; América Latina; Escritores

Notas de resumo: Dois escritores argentinos, Casares e Medina, concedem depoimento à *Escrita*. Sinteticamente, Casares diz que escreve diariamente como exercício, um dia, espera viver de literatura e acredita que todos os escritores estão comprometidos com a própria consciência. Tem na insegurança, nos contos contados por sua mãe, nas mulheres e na literatura, a inspiração. Enquanto isso, Medina se define como um "operário do escrever", ato que lhe dá o sustento e é um de seus compromissos, o outro, é o leitor.

Autores citados: ANGELES, Sólo; BALZAC, Honoré de; BORGES, Jorge Luis; CELINE, Louis Ferdinand; IBSEN, Henrik MILLER, Henry; PUIG, Manuel; SÁBATO, Ernesto; SHAW, Bernard; SVEVO, Ítalo (Pseud. de Ettore Schmitz); WALSH, Rodolfo J.

*

DESNOES, Edmundo. Uma aventura no trópico. Trad. FERREIRA, Serafim. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 18-21, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota; o texto aqui reproduzido foi escrito pelo cubano Desnoes para a adaptação cinematográfica de seu livro "Memórias del subdesarollo.]"

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d. Publicidade: "Tarde da noite", de Luiz Vilela.

*

AZEVEDO, Aluisio. No Maranhão.

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 03, p. 22-23, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias: HQ/Charge: caricatura, José Américo Mikas, s/d. Publicidade: "Barjavel o grande segredo"/ Edições Quíron/ Vertente Editora Ltda/ "Escrita".

*

JORGE (NETO), Nagib. Os proletas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 24-25, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o conto "Os proletas" faz parte do livro "As três princesas perderam o encanto na boca da noite".]

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

DINES, Alberto. Segredo para sobrar. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 26, 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: O poema está publicado na seção "Novos". [Consta nota introdutória para apresentar todos os poetas que compõem a seção, são eles: Alberto Dines, Raul Miranda, Ailton Santos, Henry Correa Araújo, Lalo Arias.]

*

MIRANDA, Raul. Acordes. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 26, 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos".

*

SANTOS, Ailton. Sabatina 1. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 26-27, 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos".

*

ARAÚJO, Henry Correa de. Mineiridade. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 27, 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos". [Cf. nota, o poema "Mineiridade" não foi reproduzido por inteiro devido a sua extensão.]

*

ARIAS, Lalo. Hermano. *Escrita - revista*

mensal de literatura, ano I, n. 03, p. 27, 1975.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos".

*

PORTELA, Fernando. Mais uma noite feliz. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 28-29, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: O conto está publicado na seção "Novos". [Consta nota de apresentação dos autores da seção, são eles: Fernando Portela, Urariano Mota de Santana, Álvaro Meira e Tavinho Paes.]

*

SANTANA, Uriano Mota de. Contista. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 29, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos". [O autor assina o texto como Urariano Mota de Santana.]

*

MEIRA, Álvaro. Auras da noite. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 29-30, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos".

*

PAES, Tavinho. Hors - d'oeuvre: o convite. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 30, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos".

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

MINERS, Lúcia. Um menino comum. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 31, 1975.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando a autora.]

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

TREVISAN, Hamilton. Contra a maré. (FONSECA, Rubem, "Feliz ano novo". Rio de Janeiro: Artenova). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 32, 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Literatura comparada; Conto

Notas de resumo: Hamilton Trevisan ao tentar aproximar "Feliz ano novo", de Rubem Fonseca às obras de autores como Hemingway e Truman Capote, diz que "a estrutura, os diálogos, a ambientação revelam um domínio de técnica", nada fica a dever aos escritores norte-americanos, além de apreender de forma "literariamente convincente o homem da metrópole no seu cenário".

Autores citados: ASSIS, Machado de; CAPOTE, Truman; FONSECA, Rubem; HEMINGWAY, (Ernest Miller)

*

FUJYAMA, Yoji. A lição dos clássicos. (OLIVEIRA, Marly de. "Contato". Rio de Janeiro: Imago). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 32, 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Humanismo; Poesia; Trovadores medievais; Renascimento

Notas de resumo: A poesia encontrada na obra de Marly de Oliveira, segundo as palavras de Y. Fujyama, especificamente no livro "Contato", constitui-se pela simultaneidade do "viver a vida, o dia-dia nos limites do tempo e do espaço; viver a vida que circula na palavra escrita", "poesia composta por versos de lirismo clássico que recuperam a estética de Camões ou mesmo Dante".

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; CAMÕES, Luiz Vaz de; OLIVEIRA, Marly de

*

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Discutível mas oportuno. (DONGHI, Túlio Halperin. "História da América Latina". Trad. de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Paz e Terra). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 32, 1975.

Vocabulário controlado: RESENHA - História

Palavras-chave: Economia; América Latina; Colonialismo; Independência

Notas de resumo: "História da América Latina", conforme Marco Aurélio Nogueira, revela a história moderna da América Latina, a história marcada pelas vicissitudes da situação colonial e nascida dos movimentos de independência e retrata, também a evolução dos países deste continente, dentro do quadro da economia

capitalista mundial.

Autores citados: DONGHI, Tulio Halperin

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, p. 33-34, 1975.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Imprensa nanica; Literatura; Leitor

Notas de resumo: Na seção "Cartas do leitor", são vistos elogios à revista, sugestões para os próximos números enviadas por leitores de todo o país e, também, de países vizinhos, incluindo Argentina e Portugal.

Autores citados: ANTÔNIO, João; BARRETO, Lima; BARROSO, Juarez; BILAC, Olavo; BRANDÃO, Ignácio de Loyola BRASIL, Assis; JESURUM, Ricardo; LOUZEIRO, José; NADER, Wladyr; NEJAR, Carlos; PIROLI, Wander; RANGEL, Carlos; TORRES, Antônio; SOUZA, Percival de; VEIGA, José J.

Iconografias: Publicidade: Nórdica/ Vertente Editora Ltda/ Detalhe/ Quiron/ Faculdade Tibiriça/ Sincro Cine/ "Jornal da Semana".

*

MIKAS, José Américo. "É isso mesmo! Uma (...)". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 03, contracapa, 1975.

Vocabulário controlado: HQ / CHARGE

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 04, 1976.

ARAÚJO, Astolfo; NADER, Wladyr; TORRES, Antônio; TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 03, 1976.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Imprensa; Cultura alternativa; Literatura

Notas de resumo: A "Pauta" traz como epígrafe um fragmento de "Incidentes em Antares", de Érico Verissimo, em homenagem a sua morte em novembro de 1975, artigos dos editores e do escritor Antônio Torres, que expõem o

seguinte: a quebra do silêncio na literatura nacional rompida pelas publicações independentes, através do empenho de escritores em divulgar a literatura brasileira; o incentivo de "Escrita" aos novos escritores; o envolvimento do escritor com os estudantes a fim de proporcionar uma aproximação com a recente produção nacional; e a função do mercado editorial.

Autores citados: ANTÔNIO, João; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; DOMINGUES, Marcos Abílio; FAULKNER, William MINERS, Lúcia; O'CONNOR, Flannery; PIÑON, Nélide; RAMOS, Ricardo; VERÍSSIMO, Érico

Iconografias: Foto: sem crédito, s/d.

*

COURI, Norma; PIÑON, Nélide. Nelida Piñon: a mulher ainda não conseguiu criar sua linguagem. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 04-05, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: PIÑON, Nélide

Palavras-chave: Biografia; Linguagem; Feminismo; Mulher

Notas de resumo: Nelida Piñon fala a Norma Couri sobre a vida de mulher-escritora. Para ela, o compromisso é com a literatura, por isso, procura eliminar "a linguagem preconceituosa herdada" e institui "a linguagem rebelde", ao mesmo tempo afirma que a mulher ainda não conseguiu recriar uma linguagem própria.

Autores citados: PESSOA, Fernando

Iconografias: Foto: Nélide Piñon, por Antônio Torres, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

PIÑON, Nélide. O calor das coisas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 06, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Junto a entrevista está publicado o conto "O calor das coisas".

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

ARAÚJO, Astolfo. Scott Fitzgerald. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 07, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre Astolfo Araújo.]

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

COSTA, Flávio Moreira da. A boa ficção brasileira de 1975. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 08-09, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Ficção; Década de 70

Notas de resumo: O artigo apresenta um balanço da ficção publicada em 1975, que segundo o autor deveria ter sido um trabalho feito por uma equipe, pois foi impossível ler toda a produção e todos os livros que chegaram até suas mãos; mas mesmo assim, comenta trinta e oito autores e trinta e seis obras, ressaltando que a literatura brasileira, apesar de tudo, está vivendo um bom momento.

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; ADONIAS FILHO; ALBUQUERQUE, Sérgio; ANDRADE, Oswald de; ANTÔNIO, João; BARTHELME, Donald; BORBA FILHO, Hermilo; BOSI, Alfredo; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; BRASIL, Assis CARVALHO, Carlos; CHEKHOV; DRUMMOND, Roberto; FIGUEIREDO, Guilherme; GUIMARÃES, Josué; FONSECA, Rubem; HEMINGWAY, (Ernest Miller); LEMOS, Gilvan; LOUZADA FILHO, Oswaldo Carlos; MANSFIELD, Katherine MARCUSE, Herbert; MAUPASSANT, Guy de; McLUHAN, Marshall; MILLER, Henry; MONTEIRO, Benedicto; MONTELLO, Josué; POE, Edgar Allan; QUEIROZ, Rachel de; QUINTELLA, Ary; SAMÔR, Lucienne; SANT'ANNA, Sérgio SCLiar, Moacyr; SOLHA, W. J.; SOLHA, Waldemar; STUDART, Heloneida; TELLES, Lygia Fagundes; TREVISAN, Dalton; VERÍSSIMO, Érico

*

SILVA, Aguinaldo. A primeira mulher. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 10-11, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota informativa sobre o autor.]

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

PALLOTINI, Renata. Só isto. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 12, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: O poema de Renata Pallottini divide espaço com os poemas de Olga Savary e Adélia Prado, numa página intitulada "Três poetisas". [Consta nota informativa sobre o autora.]

*

SAVARY, Olga. Oitava camoniana/ Nau submersa. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 12, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Os poemas dividem espaço com os de Renata Pallottini e Adélia Prado, numa página intitulada "Três poetisas". [Consta nota informativa sobre a autora.]

*

PRADO, Adélia. Círculo/ Duas maneiras. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 12, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Os poemas de Adélia Prado dividem espaço com os de Renata Pallottini e Olga Savary em uma página intitulada "Três poetisas". [Consta nota informativa sobre a autora.]

*

PEREIRA, Tadeu. O bezerrinho que pulou a cerca. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 13, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

SÁBATO, Ernesto. Sejamós nós mesmos. Trad. CRISTALDO, Janer. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 14-15, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: América Latina; Colonialismo; Cultura; França

Notas de resumo: Neste artigo, Ernesto Sábato reclama a independência latino-americana perante os grandes gênios europeus, em especial os franceses, e cita, a título de exemplo, a visita de Nathalie Sarraute à América e a recepção dos estatutos da mesma entre os latinos, intensificando cada vez mais o colonialismo intelectual junto à França, pois para "construir uma cultura genuína nacional, é preciso algo que reconheça seu ancestral europeu, mas que não acate servilmente seus atuais descendentes de Paris. "

Autores citados: ALARCÓN, Rolando; ALONSO, Amado; ARLT, Roberto; ASTRADA, Carlos; BAZÁN, Condessa de Pardo; BECKETT, Samuel; BIRCEO; BRESHNEV; CALFUCURÁ; CAMBACERES, Eugenio; CAMUS, Albert CAUPOLICÁN; CERVANTES, Miguel de; CHAGALL, Marc; DIDEROT, Denis; DOSTOIEVSKI; HERÁCLITO; GUIRALDES, Ricardo; IVANOV, V. V.; KIERKEGAARD; LAVELLI, Jorge; MACCIÓ; LEÓN, Ricardo; LYNCH, Benedito; MANN, Thomas; MALRAUX, André; MILLER, Henry; PEREDA; PARC, Le; PAVESE, Cesare; PLATÃO; PICASSO, Pablo; PROUST, Marcel; PÚCHKIN, Aleksander Sergeievitch; QUIROGA, Horacio; ROBBE-GRILLET, Alain; SAND, George; SARMIENTO, Domingo Faustino; SARRAUTE, Nathalie; SARTRE, Jean-Paul; SAUSSURE, Ferdinand de; SEGUÍ; UNAMUNO, Miguel de; UREÑA, Pedro Henriquez; VIRGÍLIO; VOLTAIRE, François; WOLFF, Christian; WOOLF, Virginia

*

QUIROGA, Horacio. Una bofetada. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 16-18, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

PAIVA, Manuel de Oliveira. Dona Guidinha do Poço. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 19-21, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

MACHADO, Sérgio. Ripa na chulipa. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 22, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Foto: detalhe de uma viatura de polícia, sem crédito, s/d.

*

LONZA, Furio. Solidão. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 23-24, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na

seção "Novos: contos". [Consta nota apresentado os oito "novos" autores e seus trabalhos, entre eles Furio Lonza.]

*

FONSECA, Elias Fajardo da. Cotidiano. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 24, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

DENSER, Marcia. Tango fantasma. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 25-26, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

BARRETO, Lázaro. A banana de Deus. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 26, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

MARQUES, Marcelo. O bife. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 26-27, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

DOMINGUES, Marcos Abílio. Pensamentos sem ver o sol. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 27, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

MATTOSO, Glauco. A decrepitude da eternidade. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 27-28, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

BRANCO, Carlos Antônio Castello. Monólogo de um aposentado. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

LAGOA, Ana. Vadiagem. *Escrita - revista*

mensal de literatura, ano I, n. 04, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando os sete autores que publicam na seção.]

*

MOTTA, Pascoal. Espantalho. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

ANDRÉ, Jayme Jorge. Remorso. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

GOMES, Frederico C. . Foto poema. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

MARTINS, Max. Escrito. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

VARELA, Dailor. Cotidiano I. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 30, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

RIBEIRO NETO, Amador. Da criação de um. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 30, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 30-31, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Conto; Livros

Notas de resumo: Registro dos trabalhos recebidos para publicação nas seções de "Escrita" e o regulamento para publicação.

Iconografias: Publicidade: "Escrita".

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 31-33, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Poesia; Imprensa nanica; Polêmica; Literatura

Notas de resumo: Os leitores assumem a posição de colaboradores, opinando sobre a estrutura das seções e analisando textos e obras publicados na revista. Como por exemplo "o primeiro não" que "Escrita" recebeu do leitor e escritor Aristides Sérgio Klafke (n. 2 e n. 3), não é aceito por outros leitores.

Autores citados: ASSIS, Machado de; BILAC, Olavo; CARVALHO, Campos de; COUTINHO, Afrânio; GALEANO, Eduardo; KEHL, Maria Rita; KLAFKE, Aristides; MATOS, Gregório de; PALLOTINI, Renata; RAWET, Samuel

*

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Trilogia amazônica. (MONTEIRO, Benedicto, "O minossauro". Nova Cultura). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 33-34, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Ficção; Amazônia; Cidade

Notas de resumo: "O Minossauro", segundo volume da "Trilogia amazônica", é visto por Marco Aurélio Nogueira como um romance "construído em torno de duas histórias que se interpenetram e se afastam, se contradizem e se completam". Uma que "explora os elementos naturais (regionalismo)" e, uma outra que usa o "protótipo do homem-urbano frente ao verde vago mundo".

Autores citados: MONTEIRO, Benedicto

Iconografias: Reprodução: tela, sem título, sem crédito, s/d.

*

TREVISAN, Hamilton. FC cabloca. (CHAVES, Mauro, "A adaptação do funcionário Ruan". São Paulo: Perspectiva). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 04, p. 34, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA -
Literatura

Palavras-chave: Romance; Política;
Ficção científica; Contemporâneo

Notas de resumo: Segundo Hamilton Trevisan, a proposta de Mauro Chaves, em "A adaptação do funcionário Ruan" é "fazer ficção científica com ingredientes cablocos, refletir sobre as perspectivas de nossa evolução sócio-política, imaginar a nossa fala do futuro" e adaptar a "problemática brasileira" aos livros "1984", de George Orwell e "A laranja mecânica", de Anthony Burgess.

Autores citados: BRECHT, Bertolt;
BURGESS, Anthony; CHAVES, Mauro;
JOYCE, James; ORWELL, Georg

*

FUJYAMA, Yoji. Cultura poluída.
(FILHO, O. C. Louzada, "Diário de
bordo". São Paulo: Perspectiva). *Escrita -
revista mensal de literatura*, ano I, n. 04,
p. 34, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA -
Literatura

Palavras-chave: Narrativa; Ficção;
Sociedade; Cultura; Violência; Psicologia

Notas de resumo: Resenhando "Diário
de bordo", Y. Fujyama pergunta que
diferença há entre camisa-de-força e
pressão do contexto socio-cultural? Diz
que os personagens do livro aceitam
passivamente a condição imposta a eles
pela cultura. João, o personagem-
narrador, procura se refugiar na
natureza para fugir das pressões sociais.

Autores citados: ELIOT, T. S.;
LOUZADA FILHO, Oswaldo Carlos

Iconografias: Publicidade: Vertente
Editora Ltda. / Edições Melhoramentos/
"Jornal do Arena" / "Versus".

*

MIKAS, José Américo. "Às vezes tenho a
(...)". *Escrita - revista mensal de
literatura*, ano I, n. 04, contracapa,
1976.

Vocabulário controlado: HQ / CHARGE

**Escrita - revista mensal de
literatura, ano I, n. 05, 1976**

ARAÚJO, Astolfo; NADER, Wladyr;
TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita -
revista mensal de literatura*, ano I, n. 05,

p. 03, 1976.

Vocabulário controlado:
APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Linguagem; Mercado
editorial; Industrialização; Nacionalismo;
Cultura; Literatura

Notas de resumo: Na "Pauta" consta um
fragmento de Ezra Pound, retirado de
"ABC of the reading" e um de João
Cabral de Melo neto, extraído de
"Geratriz". Os fragmentos servem como
epígrafes para os artigos dos editores, os
quais defendem o uso correto da língua
nacional, a criação da política nacional
de cultura com o intuito de salvar a
cultura nacional e resolver problemas,
como o da
distribuição das publicações.

Autores citados: CANDIDO, Antonio;
MELO NETO, João Cabral de; POUND,
Ezra

*

MONSERRAT FILHO, J.; NEJAR, Carlos.
Carlos Nejar e os caminhos da poesia
brasileira. *Escrita - revista mensal de
literatura*, ano I, n. 05, p. 04-05, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA -
Literatura

Nome pessoal como assunto: NEJAR,
Carlos

Palavras-chave: Brasil; Poesia;
Experimentalismo; Concretismo

Notas de resumo: Em entrevista a J.
Monserrat Filho, Carlos Nejar fala sobre
a sua trajetória literária, a literatura
brasileira contemporânea, em
especial, sobre o ser poeta e o fazer
poesia dentro de um contexto literário
exausto de repetições. lembra, aos
novos, que a "poesia nada mais é do que
realizar a vida individual e social em
plenitude". [Consta nota sobre Carlos
Nejar.]

Autores citados: ALIGHIERI, Dante;
ALVES, Castro; ANDRADE, Carlos
Drummond de; ANTÔNIO, João;
ARAGON, Louis AZEVEDO, Álvares de;
BARATA, Manoel Sarmiento; BORGES,
Jorge Luis; BYRON, Lord; CAMÕES, Luiz
Vaz de; COELHO, Nelly Novaes;
CORTÁZAR, Julio; ÉLUARD, Paul;
ELIOT, T. S.; GULLAR, Ferreira;
HOMERO; LIMA, Jorge de MAIAKÓVSKI,
Vladimir; MALLARMÉ, Stéphane;
MÁRQUEZ, Gabriel García; MELO
NETO, João Cabral de; MENDES,
Murilo; NERUDA, Pablo; POUND, Ezra;

PERSE, Saint John; PESSOA, Fernando; RULFO, Juan; SHAKESPEARE, William TORRES, Antônio; VIRGÍLIO

Iconografias: Foto: Carlos Nejar, por Hajimu Hirano, s/d.

*

NEJAR, Carlos. No ombro das coisas / Dívida. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 06, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias: Publicidade: Ibrasa/ Quíron.

*

O'NEILL, Alexander. Um adeus português. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 07, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota de Antônio Torres sobre Alexandre O'Neill.]

Autores citados: ARAGON, Louis; MONSERRAT FILHO, J.; TORRES, Antônio

Iconografias: Ilustração: desenho do rosto de Alexandre O'Neil, por Fausto Aguiar, s/d.

*

CASTRO, Osório Alves de. Porto Calendário, o romance regionalista do alfaiate Osório. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 08-09, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Fragmento do romance "Porto Calendário". [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Foto: Osório Alves de Castro, por Paulo Rangel, s/d.

*

PENA, Cornélio. Fronteira. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 10-11, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

TORRES, Antônio. Essa terra. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 12-13, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Fragmento do livro "Essa terra". [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Elifas Andreato, s/d.

*

BRANCO, José Castelo. Vinte e cinco cruzeiros. *Escrita - revista mensal de*

literatura, ano I, n. 05, p. 14-15, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

ABREU, Caio Fernando. O protesto dos gaúchos de Teia. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 16, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Rio Grande do Sul; Poesia; Marginalidade; Polêmica; Poesia marginal

Notas de resumo: Neste texto, Caio Fernando Abreu contesta as afirmações de Moacyr Scliar, em "Escrita" (n. 3), sobre a antologia de poetas gaúchos, "Teia". Antologia, segundo ele, "não nasceu de uma auto-marginalização. Antes fosse. A marginalização existe e vem de fora para dentro: o "descrédito dos editores e a intolerância de palavras como as de Scliar são exemplos suficientes". Segue dizendo que a posição de Scliar ao afirmar que "Teia" bebe das fantasias em linha direta com Nova Iorque e os Estados Unidos, não é verdadeira, o que ocorre é uma coincidência de lugares e personagens, não se trata de alienação.

Autores citados: ARAÚJO, Jane; BEN, Jorge; CAPARELLI, Sérgio; CRUSIUS, Alberto; FAILLACE, Tânia Jamardo; MALTA, Clóvis; RADIN, Paul; SCLiar, Moacyr; SCOPEL, Mariza; TEIXEIRA, Ligia Sávio

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

QUINTERO, Ednodio. Valdemar Lunes, o imortal. Trad. EMEDIATO, Luiz Fernando. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 17, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o conto reproduzido em "Escrita" pertence a coletânea "Volverá con Mis Perros".]

Autores citados: RULFO, Juan; VALADÉS, Edmundo

Iconografias: Foto: fotomontagem, por Leila Leandro de Castro, s/d.

*

AMARAL, Maria Lúcia. A mulher que contava estrelas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 18-19, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d. Publicidade: "Revista de Cultura Vozes"/ Vertente Editora Ltda.

*

MOURA, Moacir. Trajetória. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 20-21, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre os seis autores que fazem parte da seção "Novos: contos", incluindo Moacir Moura.]

*

FREITAS, Souza. Mantenham a calma que o avião está pegando fogo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 21-22, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

FONSECA, Héber. Fantasias de dona Zu. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 22, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

GOMES, Duílio. Tijolo da memória. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 22, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

FERREIRA, Mauro. 2 pontos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 22-24, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

JOSÉ, Ganymedes. Dona Clô. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 24-25, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 25-26, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME -

Literatura

Palavras-chave: Ficção; Poesia; Conto

Notas de resumo: Registro dos trabalhos recebidos pela revista "Escrita", divididos em conto e poema, autor e obra.

*

FIGUEIRA, Júlio César. Graves tufos de angústia (soltos no ar). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 26, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre os sete autores da seção "Novos: poemas", entre eles Júlio César Figueira.]

*

PELLEGRINI, Domingos. Quando morreu minha vó . . . *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 27, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

SILVA, Fernando Antônio da. Uma pedra é uma pedra (é uma pedra?). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 27, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

EMEDIATO, Luiz Fernando. O meu paiz. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 27, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

AFONSO, Lúcia. Silêncio. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 27, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

VAL, Moracy Ribeiro do. Cozinhando no fogo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 27-28, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

ALCÂNTARA, Ricardo. Bar lilás. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na

seção "Novos: poemas".

*

SILVA, Aguinaldo. Boa colheita. (NASSAR, Raduan, "Lavoura arcaica". Rio de Janeiro: José Olympio). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Linguagem; Ficção; Experimentalismo

Notas de resumo: Questionando sobre a forma de se escrever romances, em que o jogo da linguagem, traduz-se na saída encontrada por muitos escritores para "revitalizar a literatura", Aguinaldo Silva vê em "Lavoura arcaica", de Raduan Nassar a quebra dessa corrente, pois embora "Nassar cultue um raro nível de elaboração poética, ela é apenas a forma que optou para compor este incrível e estranho romance, e não seu objetivo maior."

Autores citados: BRANDÃO, Ignácio de Loyola; NASSAR, Raduan

*

ARAÚJO, Astolfo. Os demônios de Raquel. (SCLIAR, Moacyr, "Os deuses de Raquel". Expressão e Cultura). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Erotismo; Ficção; Judaísmo; Novela

Notas de resumo: "Os Deuses de Raquel", última novela da trilogia judaica composta por "A guerra do Bom Fim" e "O exército de um homem só", na opinião de Astolfo Araújo, faz com que Moacyr Scliar se compare a Samuel Rawet, no sentido de que ambos usam a mesma temática, embora ocorra um distanciamento na forma de tratá-la. "Scliar vai armando as situações paralelas com habilidade técnica, até desembocar no problema central da novela, talvez não apenas de Raquel, mas de todos os judeus brasileiros".

Autores citados: CORTÁZAR, Julio; RAWET, Samuel; SCLIAR, Moacyr; TREVISAN, Dalton

*

KEHL, Maria Rita. Odisséia de um Romeu. (MOTT, Odete de Barros. "O caminho do sul". São Paulo: Brasiliense).

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 05, p. 28-29, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: História; Imigração; Ficção; Itália

Notas de resumo: Relatar a história de um amor proibido e ao mesmo tempo narrar com detalhes a colonização italiana no sul do Brasil é o que propõem Odette de Barros Mott, em "A caminho do sul", conforme opinião de Maria Rita Kehl. Um livro de linguagem simples e de pouca "pretensão literária", em que a "distância das personagens e a dificuldade de dar vida à maioria das cenas empobreceram o relato", mas o que dá mérito à obra são as cenas familiares que transmitem as tradições italianas e o temperamento de um povo", acrescenta.

Autores citados: MOTT, Odete de Barros

*

SIMÕES, Inimá Ferreira. Paraíso feminino. (MENDES, Sulema, "Chagas, o cabra". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Feminismo; Ficção; Personagem

Notas de resumo: Inimá Ferreira Simões observa que através da personagem Valéria, Sulema Mendes constrói "Chagas, o cabra". A personagem procura apresentar "a nova filosofia da mulher emancipada, ou não". Assim, surgem vários tipos e situações "tipicamente femininas". As personagens são porta-vozes e assim não convencem como pessoas inteiras: estão no livro como se fossem para cumprir uma missão. As personagens masculinas são coadjuvantes, as principais são sempre as femininas.

Autores citados: MENDES, Sulema

*

Escrita - revista mensal de literatura. Publicações recebidas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Periodismo; Imprensa nanica; Livros

Notas de resumo: Listagem de livros, jornais e revistas recebidos pela revista "Escrita".

Iconografias: Publicidade: "O menino que provocou uma intriga internacional"/ "Os chantagistas"/ "O pasquim"/ "Ficção".

*

ARAÚJO, Henry Correa de; FAILLACE, Tânia Jamardo. Informação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 29-30, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Periodismo; Prêmio; Concurso

Notas de resumo: Informações gerais a respeito de publicações, lançamentos e concursos ocorridos em Belo Horizonte e Porto Alegre, sob a responsabilidade dos colaboradores das referidas cidades.

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; ALMEIDA, Lúcia Machado de; ANDRADE, Jefferson Ribeiro de; ARAÚJO, Maria Lísia de; AULICUS, Celius; BARRETO, Benito; CANINI; CARVALHO, Ana Cecília; CARVALHO, André; CARVALHO, Carlos; CARVALHO, David Evangelista de; EMEDIATO, Luiz Fernando; FRAGA, Antonio; GOUVEIA, Jaime do Prado JAMARDO, Dominga; MOTA, Pascoal; NEVES, Libério; PIROLI, Wander; SAMPAIO, Márcio; SANT'ANNA, Sérgio VASQUEZ, Edgar; VENTURA, Adão; VERÍSSIMO, Luis Fernando

*

Escrita - revista literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, p. 31-34, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Crítica; Mercado editorial; Periodismo; Imprensa nanica; Concurso

Notas de resumo: Os leitores opinam sobre o posicionamento dos artigos, analisam as obras, questionam colocações, enfim remetem críticas às publicações e aos colaboradores de "Escrita". Vários elogios ao periódico, sugestões para que este não morra e se torne mais acessível e atrativo ao público. Entre as sugestões estão: baratear os custos e alargar a distribuição da revista.

Autores citados: AIRES, Aidenor; ANDRADE, Oswald de; ASSIS, Machado

de; BANDEIRA, Manuel; BARRETO, Tobias BRANDÃO, Ignácio de Loyola; BRASIL, Assis; CANDIDO, Antonio; CAPINAM, José Carlos; CHAMIE, Mário; DUPRÉ, Maria José; GALEANO, Eduardo; HOLANDA, Chico Buarque de; KEHL, Maria Rita; MACEDO, Joel; MATOS, Gregório de MAIAKÓVSKI, Vladimir; MAUTNER, Jorge; MENDES, Murilo; PIGNATARI, Décio; PIÑON, Nélide; SALOMÃO, Waly SANT'ANNA, Affonso Romano de; SCLiar, Moacyr; SODRÉ, Nelson Werneck; TEIXEIRA, João Pedro; TORQUATO NETO; VEIGA, José J.; VELOSO, Caetano

Iconografias: Publicidade: Metal Leve.

*

MIKAS, José Américo. "A vida é como (...)". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 05, contracapa, 1976.

Vocabulário controlado: HQ / CHARGE

Iconografias: Publicidade: Equipe Vestibulares.

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 06, 1976.

ARAÚJO, Astolfo; NADER, Wladyr; TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 02, 1976.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Mercado editorial; Nacionalismo; Literatura comparada; Imprensa nanica; Universidade; Escritores

Notas de resumo: A "Pauta" trata das seguintes questões: o aumento da tiragem e da distribuição de "Escrita"; o ressurgimento de revistas literárias; o recurso às edições marginais; a iniciativa de escritores em provocar o diálogo entre escritor e público nas universidades; o distanciamento da literatura africano/portuguesa; a falta de temas que envolvem os problemas nacionais nos contos/notícia; e comentários sobre a obra de Flannery O'Connor.

Autores citados: FIGUEIRA, Júlio César; LESSA, Ivan; O'CONNOR, Flannery

*

GALVÃO, Pedro Paulo da Fonseca; JURANDIR, Dalcídio; MARANHÃO, Haroldo; TORRES, Antônio. Um escritor no purgatório. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 03-05, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: JURANDIR, Dalcídio

Palavras-chave: Romance; Biografia; Mercado editorial; Ficção; Amazônia; Escritores

Notas de resumo: Em entrevista aos colaboradores de "Escrita", Dalcídio Jurandir fala sobre a arte de escrever, o rótulo de romancista da Amazônia, o livro "Linha do Parque", a origem e a convivência com o meio não-acadêmico, o escritor de pouco público, ao contrário de Jorge Amado, a arte em primeiro plano, fora do objetivo de mercado e a crença nos poetas jovens, que estão cada vez mais envolvidos com a realidade brasileira.

Autores citados: AMADO, Jorge; CARPEAUX, Otto Maria; DOURADO, Autran; GORKI, Máximo; MAUGHAM, Somerset; TOLSTOI, Leon

Iconografias: Foto: Dalcídio Jurandir, por Antônio Torres, s/d.

*

JURANDIR, Dalcídio. Três casas e um rio. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 06, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Fragmento do livro "Três casas e um rio".

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

ABREU, Caio Fernando. A grande fraude de tudo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 07-08, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ABREU, Caio Fernando

Palavras-chave: Sociedade; Década de 70; Poesia; Marginalidade; Poesia marginal

Notas de resumo: Relatar a própria vida é o pretexto que Caio Fernando Abreu encontra para situar a literatura brasileira junto ao fenômeno da marginalidade. "Literatura é vida em todas as suas manifestações", a brasileira contemporânea ainda vive na

Idade da Pedra, salvo algumas exceções como, Gil e Caetano fizeram em 67, salienta o escritor, que ainda faz alguns comentários sobre suas obras, escritores que admira e a literatura gaúcha, salientando que tudo que escreve é político e social, "porque foi gerado dentro de uma série de circunstâncias de tempo e espaço que formam o aqui-agora político e social".

Autores citados: ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; ARAÚJO, Jane; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CAPARELLI, Sérgio; CHIOZZO, Adelaide; DRUMMOND, Roberto; COSTA, Flávio Moreira da; DUCLÓS, Nei; DUPRÉ, Maria José; DYLAN, Bob; GIL, Gilberto; GINSBERG, Allen; LAING, Ronald D.; LOBATO, Monteiro; MACIEL, Luís Carlos; MAILER, Norman; MANSFIELD, Katherine; MARTIN, Eduardo San; MATOS, Gramiro de; MAUTNER, Jorge; PESSOA, Fernando; PLATÃO; RADIN, Paul; RIBEIRO, João Ubaldo; ROSA, Noel SAMÔR, Lucienne; SANT'ANNA, Sérgio; TCHEKOV, Anton P.; TELLES, Lygia Fagundes; TORQUATO NETO; VELOSO, Caetano

Iconografias: Foto: Caio Fernando Abreu, sem crédito, s/d.

*

ABREU, Caio Fernando. Garopaba mon amour n.º 2. (ao som de Simpathy for the Devil). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 09-10, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Epígrafe de Emanuel Medeiros Vieira, "Garopaba meu amor".]

Iconografias: Publicidade: Summus Editorial.

Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

NATALI JR. , João Baptista; SMIT, Johanna W. . A agonia da estrutura na crítica literária francesa. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 11-12, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Estruturalismo; Teoria literária; Psicanálise; Lingüística

Notas de resumo: A queda do estruturalismo na crítica literária francesa é o assunto posto em questão pelos autores, onde o "abandono dos postulados de movimento ocorreu antes

de mais nada por uma lenta e imperceptível auto-crítica de sua vanguarda, e não pelos argumentos que lhe eram endereçados", sendo que um dos primeiros sintomas do rompimento da análise literária com o estruturalismo deu-se com Roland Barthes na reescritura de "Serrasine", novela de Balzac.

Autores citados: BALZAC, Honoré de; BARTHES, Roland; CHOMSKY, Noam; COQUET, Jean-Claude; COURTÈS, Joseph; FOURIER, Charles; FREUD, Sigmund; GENETTE, Gérard; GOETHE; GREIMAS, Algirdas-Julien; HEATH, Stephen; HJELMSLEV, Louis; JAKOBSON, Roman; JENSEN, Wilhelm; JOYCE, James; KRISTEVA, Julia; LACAN, Jacques; LAKOFF, George; MOLINO, Jean; LYOTARD, Jean-François; MOUNIN, Georges; PLEYNET, Marcelin; POSNER, Roland; RUWET, Nicolas; SADE, Marquês de; SAUSSURE, Ferdinand de; SOLLERS, Philippe

*
RIBEIRO, Leo Gilson. Um decálogo cultural para o país das cruzinhas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 13-15, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poder; Censura; Cultura; Concurso

Notas de resumo: Leo Gilson Ribeiro fala sobre o tratamento dado aos concursos literários por aqueles que detêm o poder econômico e político. Concursos que geram um "desperdício de tempo, esforço e dinheiro só criam um caos efficientíssimo na manutenção de um Brasil esquizofrênico". Assim, o autor propõe como "fórmula de salvação" da cultura um decálogo, impondo uma reforma brusca na forma de pensar e agir das partes envolvidas: instâncias públicas, privadas e artísticas.

Autores citados: BECKETT, Samuel; HEIDEGGER, Martin; IONESCO, Eugène; KAFKA, Franz; MELO NETO, João Cabral de; PROUST, Marcel; TREVISAN, Dalton; VASCONCELOS, José Mauro de

*

Escrita - revista mensal de literatura. ATEM, Reinoldo; COSTA, Flávio Moreira da. Informação. *Escrita - revista mensal de Literatura*, ano I, n. 06, p. 15, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Concurso; Livros

Notas de resumo: A seção "Informação" notifica sobre acontecimentos no âmbito literário, como concursos e lançamentos de livros.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; AZEVEDO, José Júlio de; CALLADO, Antonio; GALEANO, Eduardo; LEMINSKI, Paulo; MARCELLINO, Walmor; MIRANDA, Raul; PIÑON, Nélica; PRADO, Adélia; TORRES, Antônio

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

MACHADO, Antônio de Alcântara. Um apólogo brasileiro sem véu de alegoria. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 16-17, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o trecho aqui reproduzido pertence ao livro "Mana Maria".]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

PINTO, Carlos. Jaime Ranulfo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 17-18, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Epigrafe de Jorge de Lima.]

Iconografias: Foto: fotomontagem, por Leila Leandro de Castro, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 18-19, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: Registro dos trabalhos enviados à revista para fins de publicação e o regulamento para apresentação dos mesmos.

*

RIBEIRO, Ilma. Uma vez dois pontos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 20-21, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora.]

Iconografias: Publicidade: Companhia Editora Nacional.

*

WALSH, Rodolfo J. . Esa mujer. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 22-23, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota assinada por C. A. sobre Rodolfo Walsh.]

*

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de. Solução domingueira. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 24-25, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre os autores da seção "Novos: contos", entre eles Roniwalter Jatobá de Almeida.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

ARAÚJO, Jorge de Souza. Aventurazinha numa manhã distante. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 25-26, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

Iconografias: Foto: fotomontagem, por Leila Leandro de Castro, s/d.

*

FAILLACE, Tânia Jamardó. O especialista. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 26-28, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

Iconografias: Foto: fotomontagem, por Leila Leandro de Castro, s/d.

*

VIANA, Antônio Carlos. Dois senhores. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 28-29, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

Iconografias: Foto: fotomontagem, sem crédito, s/d.

*

ZWETSCH, Valdir. Negrinho do pastoreiro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 29-30, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

Iconografias: Publicidade: "Movimento". Foto: fotomontagem, por Leila Leandro de Castro, s/d.

*

CARUSO, Raimundo. Bíblico: a viagem. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano

I, n. 06, p. 31, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre os autores da seção "Novos: poemas", entre eles está Raimundo Caruso.]

*

RODRIGUES FILHO, Luiz Martins. Herança. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 31, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

CASTRO, Nei Leandro de. Em memória. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 31, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

JAPIASSU, Celso. Reveillon. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 31, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

COSTA, Flávio Moreira da. Fábula nenhuma ou olhai os lixos do campo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 32, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

VERÁS, Paulo Roberto da Trindade. Trans-lucidez. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 32, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

MATTOS, Florisvaldo. Calendário surdo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 32, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

SAYEG, J. B. . Pala altíssima. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 33, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

GROSSMAN, Judith. Saudades do salvador. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 33, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

CRUZ, Guilherme. Natureza morta / natureza mórbida. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 33, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

TREVISAN, Hamilton. Rebelo e Rosa. (DANTAS, Paulo. "Sagarana emotiva". São Paulo: Duas Cidades). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 33, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Biografia; Ficção; Cartas

Notas de resumo: Hamilton Trevisan informa que as cartas que Guimarães Rosa escreveu para Paulo Dantas, no período de janeiro de 1957 a abril de 1965, foram reunidas pelo próprio Dantas num livro intitulado "Sagarana emotiva". São 25 cartas que pouco revelam sobre o autor de "Sagarana", o que se vê são agradecimentos e muita afeição a amizade estabelecida entre os dois, exceto alguns detalhes reveladores.

Autores citados: DANTAS, Paulo; REBELO, Marques; ROSA, Guimarães

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

FUJYAMA, Yoji. Contra a usura das palavras. (SANT'ANNA, Affonso Romano de. " Poesia sobre poesia". Rio de Janeiro: Imago). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 33-34, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Democracia; Década de 70; Poesia; Década de 60

Notas de resumo: Yoji Fujyama, ao resenhar "Poesia sobre poesia", diz que o livro parece ser um balanço da poesia brasileira dos anos 50 até os 70, no sentido de instaurar uma "nova postura poética, da qual é lícito esperar

realizações vigorosas para além da linha cabralina e das vanguardas, hoje, cromadas".

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ELIOT, T. S.; MELO NETO, João Cabral de; SANT'ANNA, Affonso Romano de.

*

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Perigos do fantástico. (LIMA, Edy. "A vaca submarina". São Paulo: Melhoramentos). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 34, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Realismo mágico; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Segundo opinião de Marco Aurélio Nogueira "A vaca submarina", quinto livro da série "A vaca voadora", perde ao se caracterizar por desenvolver a fantasia infantil através de personagens distintos em situações do mundo real/irreal, justifica que seria necessário uma literatura infantil em que o mundo real infantil fosse o centro do enredo.

Autores citados: LIMA, Eddy

*

JORGE (NETO), Nagib. Três de Recife. (LUCENA, Eduardo. "A Casa do Eterno"/ CARRERO, Raimundo. " A história de Bernarda Soledade - a tigre do sertão"/ CAMPOS, Maximiano. "O major Façanha"). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 34, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Nordeste; Brasil; Romance; Ficção; Novela

Notas de resumo: Nagib Jorge Neto fala sobre três livros, ligados entre si pelo elemento regional, os autores são todos pernambucanos e vêm tentando dar um tratamento à literatura produzida no Nordeste. Dentre eles estão Eduardo Lucena, autor de "A casa do eterno", que segue uma temática deslocada do Estado e do Nordeste. Os personagens vivem num conflito terrível e fogem do tempo e do espaço. Um outro escritor é Raimundo Carrero, com a novela "A história de Bernarda Soledade - a tigre do sertão", o qual trabalha com questões regionais usando elementos do fantástico. E, por último, Maximiano Campos, autor de "O Major Façanha",

que usa o herói e o anti-herói, mostrando que, ao contrário do que parece, estes estão sempre contra a estrutura, "ainda que apenas com o objetivo de beneficiar-se dela".

Autores citados: CAMPOS, Maximiano; CARRERO, Raimundo; GALINDO, Cill; LEMOS, Gilvan; LUCENA, Eduardo MATOS, Amílcar Dória de

*

AMÂNCIO, Moacir. Um passo em falso. (BRASIL, Assis. "Os que bebem com os cães". Rio de Janeiro: Nórdica). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 34-35, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Linguagem; Ficção

Notas de resumo: Na opinião de Moacir Amâncio em "Os que bebem como os cães", Assis Brasil surpreende pela omissão quase completa de sua postura crítica perante à produção literária nacional. "A força, a contenção e até mesmo a sinceridade parecem ter desaparecido". O livro, que "não atinge a pretensão do autor, torna-se uma leitura monótona" de um "mau relato jornalístico", não estando presentes o "estilo enxuto, os diálogos firmes, a estrutura não-convencional e a temática responsável, marcas de Assis Brasil".

Autores citados: BRASIL, Assis; FAULKNER, William; JOYCE, James

*

TOLEDO, Dennis. O assassino japonês. (LESSA, Barbosa. "O crime é um caso de marketing". Porto Alegre: Globo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 35, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Novela; Literatura policial

Notas de resumo: Na opinião de Dennis Toledo, Barbosa Lessa faz uma novela policial em "O crime", no qual o ambiente em que acontece a trama é uma produtora de filmes comerciais. Por ser um local pouco conhecido do público, acrescenta Dennis, o autor se prende em explicar o funcionamento de tudo, o que torna a leitura cansativa, mas um ponto positivo do livro é a capacidade de imaginação do autor, que cria um enredo tão complexo e

misterioso que mesmo no final fica difícil de saber quem é o assassino.

Autores citados: LESSA, Barbosa

*

Escrita - revista mensal de literatura. Publicações recebidas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 35, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Cultura alternativa; Periodismo; Imprensa nanica; Livros

Notas de resumo: Publicações recebidas pela revista: livros, jornais, revistas e marginais.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 06, p. 35-38, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Cultura alternativa; Poesia; Concurso; Concretismo; Literatura

Notas de resumo: Na seção "Cartas", são várias as sugestões enviadas à "Escrita": quadro sobre informações de concursos literários, nomes a serem entrevistados, novas seções, elogios aos artigos e à iniciativa de se criar uma revista do gênero.

Autores citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANTÔNIO, João; ASSIS, Machado de; BANDEIRA, Manuel; BILAC, Olavo; BOAL, Augusto; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CANDIDO, Antonio; CARVALHO, Campos de CHAMIE, Mário; CORTÁZAR, Julio; COUTINHO, Afrânio; CRISTALDO, Janer; DRUMMOND, Roberto; FERNANDES, Millôr; FREIRE, Marcos; KLAFKE, Aristides; LIMA, Luiz Costa; LISPECTOR, Clarice; LOYOLA, J. de; MÁRQUEZ, Gabriel García; MATOS, Gregório de; MEIRELES, Cecília; MIRANDA, Raul; MORAES, Vinicius de; NADER, Wladyr; NEJAR, Carlos; PORTINARI, Candido; QUIROGA, Horacio; ROCHA, Glauber; RUBIÃO, Murilo; SÁBATO, Ernesto; SABINO, Fernando; TREVISAN, Dalton; VASCONCELOS, José Mauro de; VEIGA, José J.; VERÍSSIMO, Érico

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

MIKAS, José Américo. "O que faz o (...)".

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 06, p. contracapa, 1976.

Vocabulário controlado: HQ / CHARGE

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 07, 1976.

NADER, Wladyr; TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 02, 1976.

Vocabulário controlado:
APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Crítica; Nacionalismo; Concurso; Literatura

Notas de resumo: A "Pauta" do número sete traz dois artigos. O primeiro, de Hamilton Trevisan, analisa "a atitude crítica em relação aos excessos tecnicistas de certas fórmulas de interpretação literária". Wladyr Nader, no segundo, discute o desinteresse na divulgação de autores que vencem concursos literários, muitas vezes acabam se transformando em "autores de um livro só, ainda que sejam grandes promessas".

Autores citados: SCALZO, Nilo; VIDAL, Gore

*

APPELL, Carlos Jorge; COSTA, Flávio Moreira da; MACHADO, Dyonélio. Grandezas e misérias de Dyonélio Machado, o centauro dos pampas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 03-05, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: MACHADO, Dyonélio

Palavras-chave: Brasil; Biografia; Política

Notas de resumo: Flávio Moreira da Costa e Carlos Jorge Appel entrevistam o escritor Dyonélio Machado. Dentre as revelações colhidas na entrevista são destaques: a não aceitação de seu livro "O louco do Cati" pelo público; como surgiu "Os ratos"; e os elogios e as considerações que recebeu de grandes escritores como, Graciliano Ramos, Mário de Andrade e Guimarães Rosa.

Autores citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Mário de; ASSIS, Machado de; DICKENS, Charles; HEMINGWAY, (Ernest Miller); MEIRA, Mauritônio;

MEYER, Augusto; RAMOS, Graciliano; ROMERO, Silvio; ROSA, Guimarães; VELLINO, Moisés **Iconografias:** Foto: Dyonélio Machado, por José Américo Mikas, s/d.

*

MACHADO, Dyonélio. Execução. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 06, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, "Execução" foi escrito a quase 50 anos, pertence ao livro "Um pobre homem". / Dedicatória: à Sra. Adalgiza Machado.]

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda. / Editora Ground Informação/ Correspondente Bico/ "A gaiola das loucas"/ Chris/ Nova Época Editorial/ "Poemas de Angola". Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

MILLER, Henry. O bardo imortal. Trad. MORGADO, Fernando. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 08-09, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: POWYS, John Cowper

Palavras-chave: Crítica; Filosofia; Biografia

Notas de resumo: Neste ensaio Henry Miller expressa sua homenagem a John Cowper Powys. Miller considera que encontra nos livros de Powys o segredo da alegre sabedoria, pois são livros que falam sobre a vida e a arte, sobre a filosofia cotidiana e o cultivo da natureza sensual. A filosofia de Powys, continua Miller, "é viva, cotidiana, liberta de todas as abstrações metafísicas que caracterizam tanto o pensamento ocidental como o oriental."

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; BLAKE, William; DOSTOIEVSKI; DURRELL, Lawrence; GOETHE; HERÁCLITO HOMERO; MISHIMA, Yukio; NIETZSCHE, Friedrich; RABELAIS, François; TSE, Lao; WHITMAN, Walt

Iconografias: Foto: John Cowper Powys, sem crédito, s/d. Fac-Simile: capa do livro "Up and out & The mountains of the moon", de John Cowper Powys.

*

RAMOS, Graciliano. O jogo do bicho, fator econômico. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 10-11,

1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o texto "O jogo do bicho, fator econômico" foi retirado do livro "Viventes das Alagoas".]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

ALEGRIA, Ciro. Calixto Garmandia. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 12-13, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Foto: paisagem, por Manoel Virgílio de Queiroz, s/d.

*

ARANTES, Cláudio. A literatura hispano-americana editada no Brasil (1955-1976). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 14-15, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Hispano-América

Notas de resumo: O autor apresenta a lista dos autores e das obras hispano-americanas publicadas no Brasil entre 1955 a 1976. Como forma de organização, coloca em ordem alfabética os países e os escritores correspondentes.

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda/ Prêmio Status de Literatura Erótica Brasileira 1976.

*

ÂNGELO, Ivan. Bodas de pérola. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 18-19, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o conto "Bodas de pérola" foi retirado do livro "Festa".]

Iconografias: Ilustração: desenho, Severino, s/d.

*

EURIULUS, Anna Carin; LIND, Monika. O vovô de Lasse morreu. Trad. CRISTALDO, Janer. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 20, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Janer Cristaldo aparece como autor deste conto, mas na realidade é o tradutor. As autoras são as suecas Anna Carin Euriulus e Monika Lind. Ver errata em "Escrita" n. 9, p. 18.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José

Américo Mikas, s/d.

*

CAVALCANTI, José Antônio. Poema n.º.2. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 21, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota de apresentação dos autores da seção "Novos: poemas", entre eles está José Antonio Cavalcanti.]

*

ARAÚJO, Vital Correa de. Murilo enegeometra Mendes polipoeta. Poema poliédrico ao esferomendes murilocúbico. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 22, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

ROSA, Paulo César de. Nada que fazer de novo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 23, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

VIOLA, Marco Celso Huffell. Leitura para adultos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 23, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Cf. nota, "poema pela cabeça de Lampião, Maria Bonita e Diabo Loiro que estiveram expostos até janeiro de 1969 em um museu de Salvador, Bahia. Pode ser lido e decomposto em qualquer direção. "]

*

BRAIA, Nathaniel. Coscas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 23, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

MARTINS, Jarbas. Soneto imaginário para novembro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 23, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

PENNA, Juju Campbell. Tarde. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 23, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

REIS, Roberto. Canto IX. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 23, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

RODRIGUES, José Augusto de Souza. Miserere nobis. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 24, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentado os autores da seção "Novos: contos", na qual se encontra José Augusto de Souza Rodrigues.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

MELO, Maria Olímpia Alves de. X, Y, Z. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 25, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

FARIAS, Angela Barros Leal. É obséquio não fumar. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 25, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 26, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Poesia; Conto

Notas de resumo: Lista de contos e poemas recebidos pela revista "Escrita" de escritores de todo o país. A distribuição na página é feita pela divisão conto e poema e pela junção autor/obra.

*

ANTÔNIO, João; ARAÚJO, Henry Correa de; LAGOA, Ana. Informação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 27, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Cultura alternativa; Periodismo; Concurso

Notas de resumo: Os noticiários desta seção são fornecidos por colaboradores de todo o país, entre eles Ana Lagoa, Henry Correa de Araújo e João Antônio. O último fala do sofrimento do escritor brasileiro. Ana Lagoa comenta a produção marginal em Brasília. Enquanto isso, Henry Correa de Araújo informa sobre lançamentos e publicações de livros, jornais, revistas, concursos literários, produções cinematográficas e literárias.

Autores citados: BARRETO, Antônio; BARRETO, Lima; BIANCHINI, Orlando; DINIZ, Valdimir; LISBOA, Henriqueta EMEDIATO, Luiz Fernando; MOTTA, Pascoal; LATÊRZA, Moacir; NEVES, Libério; OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de PELLEGRINI, Domingos; PADILHA, Telmo; PIROLI, Wander; PRADO, Adélia; RIOS, Fernando; RIVAROLLA, Brunilde SAMPAIO, Márcio; VENTURA, Adão

*

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Roceiros pobres. (ÉLIS, Bernardo. "Caminhos dos Gerais". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto

Notas de resumo: Marco Aurélio Nogueira observa que em "Caminhos dos Gerais", Bernardo Élis pretende, com sua literatura regional, apreender e revelar aspectos significativos da situação social e humana de tipos característicos do sertão goiano. Criando personagens que exprimem "o universal da existência humana", a obra permite refletir sobre os motivos que levaram muitos escritores brasileiros preferirem o universo urbano, ignorando o rural.

Autores citados: ANDRADE, Mário de; ÉLIS, Bernardo; LOBATO, Monteiro

*

TREVISAN, Hamilton. Fatos e discursos. (SAMÓR, Lucienne. "Olho insano". Interlivros). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto

Notas de resumo: Hamilton Trevisan, ao analisar o livro "Olho insano", de Lucienne Samôr, encontra dois pontos que caracterizam a obra: a ausência de um hermetismo e um excesso de subjetividade.

Autores citados: SAMÔR, Lucienne

*

ARAÚJO, Astolfo. *Barthelme e a plebe*. (BARTHELME, Donald. "Vida de cidades". Trad. de Jaime Prado Gouveia. Rio de Janeiro: Artenova). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Tradução; Ficção; Conto; Estados Unidos

Notas de resumo: Astolfo Araújo, ao resenhar "Vida de cidade", de Donald Barthelme, situa a produção do autor dentro da literatura norte-americana.

Autores citados: BARTHELME, Donald; BORGES, Jorge Luis; HEMINGWAY, (Ernest Miller)

*

FUJYAMA, Yoji. No bom caminho. (CASTRO, Nei Leandro de. "Feira livre". Rio de Janeiro: Editora Putz'zig, 1975 / JAPIASSU, Celso. "A região dos mitos". Rio de Janeiro: Folhetim, 1975). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 28-29, 1976.

*

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Humor; Engajamento político; Contemporâneo

Notas de resumo: Y. Fujyama resenha "Feira livre", de Nei Leandro de Castro e "A região dos mitos", de Celso Japiassu e afirma que se tratam de "poetas jovens que se mantêm, ao nível da linguagem e procedimento técnico, próximos da linha dos mestres consagrados deste século."

Autores citados: BANDEIRA, Manuel; CASTRO, Nei Leandro de; JAPIASSU, Celso; MELO NETO, João Cabral de

*

Escrita - revista mensal de literatura. Publicações recebidas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Cultura alternativa;

Periodismo; Livros

Notas de resumo: Relação das obras recebidas pela revista, dividida em jornais, revistas e marginais.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. 30-31, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Brasil; Periodismo; Polêmica; Humor; Literatura

Notas de resumo: Os leitores de "Escrita" se detêm em tecer comentários sobre textos publicados na revista, fazem indagações às colocações impostas por colaboradores, por exemplo, questionam o posicionamento de Hamilton Trevisan quanto à construção de uma literatura nacional, ou ainda, a polêmica criada entre Moacyr Scliar e Caio Fernando Abreu. Nas demais cartas é possível encontrar restrições a João Cabral, elogios ao texto de Mário Chamie e admiração de leitores pela revista.

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; ANDRADE, Mário de; ARAÚJO, Astolfo; ARAÚJO, Jane; ASSIS, Machado de BELLOW, Georg von; BLOOD, Wise; BENCHLEY, Robert; BORGES, Jorge Luis; BRASIL, Assis; CERVANTES, Miguel de CHAMIE, Mário; COSTA, Flávio Moreira da; CANDIDO, Antonio; FAULKNER, William; DOSTOIEVSKI; GOGOL; HAILEY, Arthur; FAILLACE, Tânia Jamardo; LESSA, Ivan; MACHADO, Sérgio; MAILER, Norman; MALAMUD, Bernard; MALTA, Clóvis; MELO NETO, João Cabral de; NADER, Wladyr; O'CONNOR, Flannery; PONTES, Paulo; PUZZO; QUIROGA, Horacio; RADIN, Paul; ROTH, Philip; SCOPEL, Mariza; SHAW, Bernard; SWIFT, Jonathan; TCHEKOV, Anton P.; TEIXEIRA, Ligia Sávio; TOLSTOI, Leon; TORRES, Antônio; TREVISAN, Hamilton; VERÍSSIMO, Érico

Iconografias: Publicidade: "Movimento".

*

MIKAS, José Américo. "Essa parte promocional é (...)". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 07, p. contracapa, 1976.

Vocabulário controlado: HQ / CHARGE

Escrita - revista mensal de

literatura, ano I, n. 08, 1976.

ARAÚJO, Astolfo; NADER, Wladyr; TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 02, 1976.

Vocabulário controlado:
APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Cinema; Mercado editorial; Imprensa; Estados Unidos; Literatura

Notas de resumo: Aberta com um artigo de Samuel Rawet, publicado no "Jornal do Brasil" de 04/04/76 acerca da condição miserável de ser escritor, a "Pauta" do número oito enfoca ainda a tentativa de unir a literatura e o cinema nacional, o marketing em volta dos escritores norte-americanos que propicia um aumento na venda de suas produções e, para fechar a seção, Wladyr Nader lamenta a suspensão do suplemento "Livro" do "Jornal do Brasil".

Autores citados: EPFRON, Nora; RAWET, Samuel

*

ANJOS, Cyro dos; COURI, Norma. De amanuense a inspetor de calçada. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 03-04, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: ANJOS, Cyro dos

Palavras-chave: Academia; Brasil; Biografia; Nacionalismo; Cidade

Notas de resumo: Misturando dados biográficos com informações referentes à literatura, Cyro dos Anjos revela cenas importantíssimas de sua vida literária, na entrevista a Norma Couri. Mineiro de nascimento, morou no Rio, México, Portugal e Brasília. Confessa que cidades como o Rio são sedutoras e feminas demais, "obrigando a gente a se voltar para fora". O imortal da Academia Brasileira de Letras se considera "um animal essencialmente político", sendo que, a "literatura sobrevive e se elabora com mais vigor nos momentos de crise política".

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; ÁLVARUS; ANDRADE, Carlos Drummond de; ARAÚJO, Murilo; ASSIS, Machado de; BANDEIRA, Manuel; BOPP,

Raul; BORGES, Jorge Luis; BRITO, Mario da Silva; CORTÁZAR, Julio; COUTO FILHO, Deolindo; DOYLE, Plinio; FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda; FLAUBERT, Gustave; FRANCE, Anatole; FRANCO, Affonso Arinos de Mello; GUIMARAENS, (João) Alphonsus de; HOMEM, Homero; LACOMBE, Américo Jacobina; NAVA, Pedro; PROUST, Marcel; SÓCRATES; STENDHAL, (Pseud. de Henri-Marie Beyle)

Iconografias: Foto: Cyro dos Anjos, sem crédito, s/d.

*

JAGUAR, Os grandes autores: Henry Miller. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 04, 1976.

Vocabulário controlado: HQ / CHARGE

*

ANJOS, Cyro dos. Carnaval. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 05, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Fragmento do livro "O amanuense Belmiro".

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

CASTRO, Nei Leandro de; MELO, Luís Romano Madeira de. "Famintos" é a Bíblia do proletariado e da causa africana. Seu autor Luis Romano vive há 14 anos no Brasil. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 06-10, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: MELO, Luís Romano Madeira de

Palavras-chave: Brasil; Biografia; Escritores; Ditadura

Notas de resumo: Anterior à entrevista há um trecho do livro "Famintos". Em seguida, na entrevista, Nei Leandro de Castro tece alguns comentários enquanto procura explorar a vivência do autor em Cabo Frio, o trabalho de salineiro, a publicação, no Brasil, do livro "Famintos", proibido de entrar em Portugal pela repressão salazarnista.

Autores citados: CASCUDO, Luiz da Câmara; MELO, Veríssimo de; MERMOZ; SAINT-EXUPERY, Antoine

Iconografias: Publicidade: Chris/Ibrasa/ "Cogumelo Atômico"/ Nova Época Editorial. Foto: Nei leandro de Castro, por Frederico Spitale, s/d.

*

MELO, Luís Romano Madeira de. Carvão / Carvão. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 11-12, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Fragmento de "Negrume", publicado em crioulo de Cabo Verde. [Cf. nota, a tradução é em português aproximado.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

OLÍMPIO, Domingos. Luzia-homem. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 13-15, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Fragmento do livro "Luzia-Homem". [Cf. nota, o texto foi publicado em 1903, pelo cearense Domingos Olímpio (1850-1906) - o primeiro da seca, como observou Lúcia Miguel-Pereira.]

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Os cinco premiados do Paraná. Apresentação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 16, 1976.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Ficção; Conto; Concurso

Notas de resumo: O autor apresenta os vencedores do "VII Concurso de Contos do Paraná". Diz que o vencedor, Sérgio Gesteira inova a língua e o conceito de personagem e produz uma narrativa meticulosamente bem urdida que manipula bem a subversão das lógicas "espácio-temporais". Aproveita a situação para falar da ficção brasileira e das diferentes posições da crítica, para isso coloca em questão a forma como foi escolhido o vencedor do concurso, juntamente com uma citação de Silviano Santiago em que este constata que "está se passando algo raro na crítica brasileira: de repente, os critérios e 'modelos' de julgamento foram

Autores citados: ALENCAR, José de; AMORIN, Antônio César Drumond; ANDRADE, Carlos Drummond de; ASSIS, Machado de; AVI, Luís Fernando Amaral; BULHÕES, Antonio; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de;

CUNHA, Fausto; CAROLLO, Cassiana Lacerda; DIAFÉRIA, Lourenço Carlos; FAUSTINO, Mário; FONSECA, Rubem; FREITAS, Souza; GESTEIRA, Sérgio Fuzeira Martagão; GOMES, João Agostinho Macedo; GUIMARÃES, Bernardo; LIMA, Luiz Costa; LISPECTOR, Clarice; MELO NETO, João Cabral de; PIGNATARI, Décio; RAMOS, Péricles Eugênio da Silva; ROSA, Guimarães; SANTIAGO, Silviano; SILVEIRA, Valdomiro; SIMÕES, João Manuel

*

GESTEIRA, Sérgio Fuzeira Martagão. Formosa dos paraquedas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 17, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto vencedor do VII Concurso de Contos do Paraná.

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

FREITAS, Souza. Trama de Natal. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 18-20, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto vencedor do VII Concurso de Contos do Paraná.

Iconografias: Publicidade: Codecri.

Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

AMORIN, Antônio César Drumond. Agenda. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 21, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto vencedor do VII Concurso de Contos do Paraná.

Iconografias: Foto: sem crédito, s/d.

*

MACEDO, Agostinho. Amanhã é outro ano. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 22, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto vencedor do VII Concurso de Contos do Paraná.

*

DIAFÉRIA, Lourenço Carlos. Como se fosse boi. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 23-25, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto vencedor do VII Concurso de Contos do Paraná.

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

USLAR-PIETRI, Arturo. Los herejes. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 26-27, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, 1976.

*

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil e juvenil: problema de indústria ou de aceitação. *Escrita - revista mensal de literatura*,

ano I, n. 08, p. 28-29, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Indústria cultural; Ensino de literatura; Educação; Polêmica; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Nelly Novaes Coelho fala sobre a crise na leitura e pergunta: O que ler? Como levar o jovem a se interessar pela leitura? Onde encontrar os livros? Como resposta sugere, primeiro, ver o que envolve tais questões: o problema dos meios de divulgação do livro, a escola, pela deficiente formação de seus professores, segundo, observar que a solução seria, então, resolver o problema leitor/livro através da preparação dos professores, orientadores educacionais, bibliotecários, etc., para que tenham condições de dinamizar as relações educando/livro, transformando a leitura em um instrumento de educação.

Autores citados: MORIN, Edgar; ONIMUS, Jean

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

CHAMIE, Mário. Heleno Mastroviga/ Antônio de Rapina/ Herança. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 30, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor e os textos. / Ver errata na revista n. 09, p. 19.]

*

VILLAS, Alberto. A dança das cobras. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 31, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando os poetas da seção "Novos:

poemas", entre eles, Alberto Villas.]

*

PINTO, Romildo Gouveia. Um rio. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 31, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

GOMES, Eustáquio Teixeira. A tecelã. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 32, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

JANTALIA, Paulo Roberto Moreira. Aos meus companheiros leões. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 32, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

AZEVEDO, José Júlio de. A ciranda da favela é o medo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 32, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

LEMINSKI, Paulo. Comportem-se, meninos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 32, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas".

*

LEVY, Wander Cairo. Um domingo como outro qualquer. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 33, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando os autores que publicam na seção "Novos: contos", entre eles, Wander Cairo Levy.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

SILVA, José Antônio da. Desescalada. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 34, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

BRAGA, Antônio Carlos. O nome do bicho. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 35, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos".

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

TREVISAN, Hamilton. Poço e nuvens. (ABREU, Caio Fernando. "O ovo apunhalado". Porto Alegre: Editora Globo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 36, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Personagem; Conto; Herói; Contemporâneo

Notas de resumo: Hamilton Trevisan parte do prefácio de Lygia Fagundes Telles em "O ovo apunhalado", de Caio Fernando Abreu para analisar o livro. "O escritor escamoteia através das personagens (sempre anti-heróis) a dor que realmente sente", sustenta Lygia. Trevisan, contestando Lygia, diz que isso deixa a impressão de inconsistência, de prematura acomodação ante as dificuldades dos temas propostos. Acrescenta que Caio "deixa se conduzir por uma notável capacidade de verbalizar, em linguagem elegante e fluente, excentricidades irrelevantes."

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; TELLES, Lygia Fagundes

*

AMÂNCIO, Moacir. Antes de zero. (BRANDÃO, Ignácio de Loyola. "Pega ele, silêncio". São Paulo: Símbolo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 36, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Personagem; Conto; Cidade; Contemporâneo

Notas de resumo: Um diálogo com Loyola sobre seus personagens foi a técnica utilizada por Moacir Amâncio para falar do livro "Pega ele, silêncio". Começa com o lutador de boxe do conto "Fracasso", segue com Anna Maria de "Túmulo de Vidro" e, é assim também com Caio e Camila de "Camila numa semana". Conclui o diálogo com o personagem de outro livro, o romance "Dentes ao sol". Segundo Amâncio são

personagens urbanos que vivem sob a perspectiva da descoberta e das frustrações da vida. Os contos mencionados foram primeiro reunidos no volume "Os 18 melhores contos do Brasil".

Autores citados: BRANDÃO, Ignácio de Loyola

*

Escrita - revista mensal de literatura. ATEM, Reinoldo; CÉSAR FILHO, José Francisco. Informação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 36, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Nacionalismo; Periodismo; Concurso; Eventos

Notas de resumo: O colaborador Reinoldo Atem informa sobre reedições e lançamentos de livros. Diz que em Curitiba quem quiser editar um livro paga do próprio bolso ou procura editar em outras capitais. José Francisco César Filho fala a respeito do lançamento do suplemento literário do SESC, a exposição da UNILIVRO e pede aos leitores para assinarem a revista literária "Cogumelo atômico". As demais informações, sem colaboradores específicos, destacam lançamentos de revistas e concursos literários.

Autores citados: CARUSO, Raimundo; DANTAS, Paulo; EMÍLIO, Carlos; FARIA, Hamilton; GIGLIO, Maria José GRACIANO, Clovis; LEMINSKI, Paulo; MACIEL, Nilto; NOGUEIRA, Fernando; PROENÇA, M. Cavalcanti

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 37, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: A revista fornece o regulamento para publicação de contos e poemas nas seções "Novos" e lista os autores que enviaram contos e poemas ao periódico.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 08, p. 38-39, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO

LEITOR

Palavras-chave: Censura; Periodismo; Polêmica; Literatura

Notas de resumo: Composta por oito cartas, na maioria geradoras de polêmicas, a seção fortalece a intenção de envolver o leitor com a revista. Cartas como a de Domingos Pellegrini Jr. que discorda da posição de Léo Gilson Ribeiro (Escrita n. 5) sobre a censura no Brasil. Fúrio Lonza diz que "Escrita" produz suas polêmicas à maneira de uma "falsa democracia americana". O leitor Ademar Francisco Toledo fala sobre a posição de Chamie (n. 03). Cícero Melo do Nascimento cita textos de Hamilton Trevisan e de Caio Fernando Abreu para falar sobre literatura brasileira, concordando com o primeiro e discordando com o segundo. Os demais textos tecem elogios à revista.

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; ANDRADE, Oswald de; ÁVILA, Affonso; BRASIL, Assis; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CANDIDO, Antonio; CHAMIE, Mário; DENSER, Marcia; FAUSTINO, Mário; GOMES, Duílio; LEE, Rita; LOBATO, Monteiro; LONZA, Furio; MARQUES, Marcelo; MELO NETO, João Cabral de; PESSOA, Fernando PIGNATARI, Décio; PLATÃO; RIBEIRO, Leo Gilson; SANT'ANNA, Affonso Romano de; TREVISAN, Hamilton

Iconografias: Publicidade: "Ficção"/ Editora Ática/ Olivetti.

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 09, 1976.

ARAÚJO, Astolfo; NADER, Wladyr; TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 02, 1976.

Vocabulário controlado:
APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Poder; Erotismo; Mercado editorial; Experimentalismo; Estados Unidos; Literatura; Escritores

Notas de resumo: A "Pauta" abre com um fragmento do posfácio de "Ciranda de pedra", de Lygia Fagundes Telles e fecha com E. L. Doctorow ("Jornal do Brasil" 18-04-76) falando sobre o

número de políticos que se dedicam a profissão de escritor nos EUA. Além disso, os editores falam sobre os que "ridicularizam o atual esforço de afirmação da literatura brasileira: criação de revistas literárias e movimentos de escritores, etc"; a posição dos intelectuais brasileiros diante da proibição dos livros pônos de Cassandra Rios; e questionam sobre quem seriam os culpados por impedir a transmissão televisiva do Ballet Bolshoi e ameaçar a realização do II Festival de Teatro.

Autores citados: AGNEW, Spiro; DOCTOROW, E. L.; EHRlichmann, John; ESCOBAR, Ruth; LESSA, Ivan; LINDSAY, John; RIOS, Cassandra; TELLES, Lygia Fagundes

*

EMEDIATO, Luiz Fernando; FRANÇA JR., Oswaldo. Oswaldo França Júnior e a procura da simplicidade. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 03-05, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: FRANÇA JR., Oswaldo

Palavras-chave: Brasil; Biografia; Alienação; Escritores

Notas de resumo: Em entrevista a Luiz Fernando Emediato, Oswaldo França Júnior fala de sua vida e inserção na carreira literária: nasceu no interior de Minas, e só saiu de lá para servir na Força Aérea. Reformado, poucos anos depois, começa a escrever. Nesta época publica "O viúvo", muito elogiado pela crítica. Não se considera um escritor alienado, por isso a literatura que produz não é escapista. Diz ser ingenuidade falar em neutralidade, aqui posta em todas as situações da vida.

Autores citados: ANTÔNIO, João; BORGES, Jorge Luis; CORTÁZAR, Julio; DRUMMOND, Roberto; FAULKNER, William HEMINGWAY, (Ernest Miller); JOYCE, James; KAFKA, Franz; LIMA, Raul; MÁRQUEZ, Gabriel García; OLINTO, Antônio PIÑON, Nélide; PIROLI, Wander; RIBEIRO, Leo Gilson; RUBIÃO, Murilo; SABINO, Fernando; SANT'ANNA, Sérgio VILAÇA, Antônio Carlos

Iconografias: Publicidade: "Boca de pano". Foto: Oswaldo França Júnior, sem crédito, s/d.

*

SCLIAR, Moacyr. Guardas, gatos; doentes, bicicletas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 06, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Foto: fotomontagem, por Leila Leandro de Castro, s/d.

*

RAWET, Samuel. A linha. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 07, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Quando havendo não há e não havendo há. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 08, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o conto aqui reproduzido foi publicado inicialmente no jornal "A última hora paulista", em 01/04/76.]

Iconografias: Foto: sem crédito, s/d.

*

TÁCITO, Hilário (Pseud. de José Maria de Toledo Malta). Madame Pommery. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 09-12, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor. / O fragmento pertence ao livro "Madame Pommery".]

Autores citados: LOBATO, Monteiro; MONTAIGNE

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

NATALI JR. , João Baptista; SCORZA, Manuel. Manuel Scorza: escrevo para chegar a ser o que sou. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 13-14, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: SCORZA, Manuel

Palavras-chave: História; Política; América Latina; Escritores

Notas de resumo: Em entrevista a Natali Jr. , Manuel Scorza afirma que escreve para chegar a ser o que é. Scorza

faz um breve histórico da literatura latino-americana para explicar a condição em que esta se encontra, explica que apesar de rigorosamente históricos, os fatos que narra são rigorosamente fantásticos e acrescenta que literatura e realidade são igualmente enigmáticas.

Autores citados: ARISTÓTELES, ; ASTURIAS, Miguel Angel; BECKETT, Samuel; CARPENTIER, Alejo; CASTAÑEDA, Carlos; CERVANTES, Miguel de; FLAUBERT, Gustave; KANT, (Immanuel); MALLARMÉ, Stéphane; USLAR-PIETRI, Arturo

Iconografias: Foto: Manuel Scorza, sem crédito, s/d.

*

PIGNATARI, Décio. A metalinguagem da arte. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 15-17, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Arte; Metalinguagem; Semiótica; Ciência

Notas de resumo: O texto funciona como um "estudo comparativo" entre as artes e uma tentativa de decifrar seus dilemas terminológicos. Para isso, o autor verifica as "relações entre arte e ciência e a evolução da arte". Observa a conceituação de Arte e Belo e conclui que este estudo "só é relevante se entendermos que estamos situados num período onde prevaleça a originalidade e o aperfeiçoamento de instrumentos destinados à análise de sistemas artísticos em evolução normal." [Cf. nota o texto aqui publicado foi apresentado no Congresso de Arte Comparada, realizado na Universidade de Indiana.]

Autores citados: ALBERS, Josef; ANTONIONI, Michelangelo; BAUDELAIRE, Charles; BENJAMIN, Walter; CAGE, John COPERNICO, Nicolau; DEBUSSY, Claude Achille; DUCHAMP, Marcel; EINSTEIN, Albert; FLAUBERT, Gustave; FREUD, Sigmund; FULLER, Buckminster; GALILEI, Galileu; GAUDÍ, Antoni; GIDE, André; GODARD, Jean-Luc; GRIFFITH, David L. Wark; HEGEL; JOYCE, James; KNIGHT, Thomas S.; LÉGER, Fernand; MALLARMÉ, Stéphane; MANET, Edouard MONDRIAN; MONOD, Jacques; OPPENHEIMER, Robert; PEIRCE, Charles Sanders; PESSOA, Fernando; PIRANDELLO, Luigi; POE, Edgar Allan;

POUND, Ezra; RESNAIS, Alain; SAINT-SAËNS; SARRAUTE, Nathalie; SATIE, Erik; SEURAT, Georges Pierre; TOLSTOI, Leon; TOULOUSE-LAUTREC, (Henri); VALÉRY, Paul; VINCI, Leonardo da; WAGNER, Richard WEBERN, Anton von; WELLES, Orson; WIENER, Norbert
Iconografias: Foto: Décio Pignatari, sem crédito, s/d.

*

COLASSANTI, Marina. Um espinho de marfim. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 18, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta uma errata informando que o conto "O vovô de Lasse morreu", publicado em "Escrita" número sete, é de autoria das suecas Anna Carin Eurelius e Monika Lind. Janer Cristaldo, que na revista apareceu como autor, apenas o traduziu.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Rubens Matuck, 1976.

*

LISBOA, Henriqueta. Rótulo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 19, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando a autora.]

*

PRADO, Adélia. Discurso. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 19, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora. / Consta uma errata sobre os poemas de Chamie publicados no n. 8 de "Escrita".]

*

MELLO, Maria Amélia. 1163 fichas: será que posso usar o seu telefone?. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 20, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Bruno Liberati, s/d.

*

AGRA, Luiz Eduardo. Pilulas do Dr. Brasil. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 21, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota sobre o autor.]

*

ATEM, Reinoldo. Ambiente. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 21, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando o autor.]

*

HERKEHOFF NETO, Alfredo. 21 tentou suicidar-se o rapaz. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 21, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando o autor.]

*

ALMEIDA, Arlindo. Significativos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 22, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: Poemas". [Consta nota apresentando o autor.]

*

ANDREI, Alexandre Humberto. Poema 3. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 23, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Publicidade: Nova Época Editorial/ "A gaiola das loucas"/ Ibrasa/ "Escrita".

*

FERNANDES, Ronaldo Costa. Fita magnética. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 24, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos". [Consta nota sobre o autor.]

*

ALBUQUERQUE, Severino João Medeiros. Relatório K-1238/75. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 25, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos". [Consta nota sobre o autor.]

Autores citados: CAVALCANTI, Valdemar

Iconografias: Publicidade: Summus

Editorial/ Vertente Editora Ltda.
Ilustração: desenho, Laura Salgado, s/d.

*

ABREU, Caio Fernando; ARAÚJO, Henry Correa de; ATEM, Reinoldo; MELLO, Maria Amélia; NOGUEIRA, Sérgio Reinaldo. Informação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 27-28, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Prêmio; Concurso; Eventos

Notas de resumo: A seção traz notícias de eventos, concursos literários, prêmios, lançamentos de livros e fatos que envolvem o meio literário, transmitidos por colaboradores de diversas regiões do país.

Autores citados: AGUIAR, Flávio; ANDRADE, Jefferson Ribeiro de; ANDRADE, Mário de; ANDRÉS, Maurício; ANTÔNIO, João; APPELL, Carlos Jorge; ARAÚJO, Jane; ARTAUD, Antonin; ATHAIDE, Vicente; ÁVILA, Affonso; BELL, Lindolf BOLS, Ricky; BOTELHO, Luiz Rousseau; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CAPARELLI, Sérgio; CARUSO, Raimundo CARVALHO, André; CARVALHO, Carlos; CARVALHO, David Evangelista de; CHAGAS, Emílio; CLAVER, Ronald DANTAS, Paulo; DUCLÓS, Nei; DELEUZE, Gilles; FARIA, Hamilton; FAILLACE, Tânia Jamarco; FERLAUTO, Dedé FONSECA, Juarez; GROSSMAN, Judith; FRANÇA JR., Oswaldo; HARTLIEB, Carlos; GUATTARI, Félix; JARRY, Alfred LEÃO, José Joaquim de Campos (Ver Qorpo Santo); LEMINSKI, Paulo; LEVITAN, Cláudio; LISPECTOR, Clarice; LUPUS, Albus; LUZ, Clemente; MACHADO, Dyonélio; MALTA, Clóvis; MARCOS, Plínio; MARQUES, Delmar; MARTIN, Eduardo San; MARTINS, Cyro; MARTINS, Ibiapaba; MERQUIOR, José Guilherme; MOLIÈRE, (Pseud. de Jean Baptiste Poquelin) NADER, Wladyr; NEJAR, Carlos; NUNES, Sebastião; OLIVEIRA, Eduardo de Oliveira e; PELLEGRINI, Domingos; PEREIRA, Dirceu; PIGNATARI, Décio; SANT'ANNA, Sérgio; RATTON, Carlos Alberto; SCLAR, Moacyr; RÖHNELT, Mário SERRANO, Eneida; SHIRIAL, Samhi; STEIN, Ernildo; STEINS, Carlos; TEIXEIRA, Álvaro Luiz; TELLES, Gilberto Mendonça; VALE, Roberto do; VALLE,

Henrique do; VELHO, Gabriel de Britto; VILAÇA, Vargas; ZIEMBINSKI

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: A revista apresenta uma lista de autores que enviaram contos e poemas para publicação na mesma e informa sobre o regulamento aos que desejarem enviar trabalhos para este fim.

*

JORGE (NETO), Nagib. Cordel 7 N°1. ("Cordel 7", n.1, Pernambuco). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Nordeste; Brasil; Literatura de cordel; Periodismo; Cultura; Contemporâneo

Notas de resumo: Nagib Jorge Neto analisa a revista Cordel 7. Criada em Pernambuco numa tentativa de divulgar os novos escritores do nordeste, apresenta em suas páginas contos, poemas, pensamentos, transcrições e frases, dentro de alguns descuidos gráficos. É uma revista que não consegue provar o atual poder da literatura regional, contrariando o próprio objetivo do periódico.

*

FUJYAMA, Yoji. Calor humano e espírito crítico. (ARAÚJO, César e AYALA, Walmir. "Abertura poética". C. S. Editora). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Contemporâneo; Antologia

Notas de resumo: Yoji Fujyama constata que a antologia "Abertura poética", planejada por César Araújo e Walmir Ayala e que reúne 42 poetas num total de 85 poemas, adota um critério para seleção o mais aberto dentro do vivenciado em forma e conteúdo. Assim, os organizadores reduziram a participação de cada poeta selecionado a fim de alargar as possibilidades de

acolhimento de outros.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ARAÚJO, César de; AYALA, Walmir; BOZZETTI, Roberto; CARDOSO, Tanussi; CARVALHO, Sérgio Bernardes; CUNHA, Eugênia; LIMA, Jorge de; MARIANI, Bernardo; MATTOS, Carlos Alberto de; MEIRELES, Cecília; MELO NETO, João Cabral de; PACHECO, Sandra; PINTO, José Roberto de Almeida QUINTANA, Mário; RAMOS, Almir da Silva; RÉGIO, José; RODRIGUES, Antônio de Almeida; ROSSI, Romeu

*

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de. Bem mais que um policial. (MIRANDA, Marcelo. "Abismo abismo". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Literatura policial; Contemporâneo

Notas de resumo: Na opinião de Roniwalter Jatobá de Almeida, "Abismo abismo", obra póstuma do escritor carioca Macedo Miranda, ultrapassa o conceito de romance policial. A "linguagem criativa, o interligamento pensamento/ação e o dissecamento de uma sociedade com seus problemas comuns, intrigantes e políticos", são prova dessa ultrapassagem.

Autores citados: MIRANDA, Macedo

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. 30, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Polêmica; Literatura

Notas de resumo: Na seção "Cartas" os leitores expressam suas opiniões a respeito do que é publicado na revista e de assuntos que envolvem o meio literário. Na primeira carta um leitor gaúcho comenta o fato dos escritores do RS não conseguirem editoras dispostas a publicarem seus livros e comenta a polêmica criada entre Caio Fernando Abreu e Moacir Scliar; já nas cartas seguintes, os leitores colocam em discussão as características da revista "Escrita" e o conteúdo de seus artigos,

como também, elogios aos colaboradores

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; ALEGRIA, Ciro; AMARAL, Amadeu; ANTÔNIO, João; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CARNEIRO, Cecílio J.; DINORAH, Maria; MIKAS, José Américo; SCLiar, Moacyr

*

MIKAS, José Américo. "Isto que v. pensou (...)". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 09, p. contracapa, 1976.

Vocabulário controlado: HQ / CHARGE

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda/ IV Bienal Internacional do Livro.

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 10, 1976.

AMÂNCIO, Moacir; NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 02, 1976.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Cultura; Público; Literatura

Notas de resumo: Ao apresentar o número dez de "Escrita" Wladyr Nader reafirma os propósitos iniciais da revista e diz que as dificuldades continuam sendo as mesmas, uma delas a distribuição. Um outro problema que implica a sobrevivência do periódico é o grande número de publicações do gênero. Teria público para tanto? pergunta Nader. As estratégias lançadas pelas editoras para promoverem seus autores, ou melhor, se auto promoverem e alcançarem o público são comentários de Moacir Amâncio.

Autores citados: ANDRADE, Oswald de; RUBIÃO, Murilo; TORRES, Antônio

*

Escrita - revista mensal de literatura. Concurso Escrita de literatura. Regulamento. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 03, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Romance; Ficção; Poesia; Conto; Concurso; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: A revista publica o

regulamento do Concurso Escrita de Literatura, nas categorias conto, poesia, romance e história infantil.

*

DRUMMOND, Roberto. Abaixo os contistas mineiros. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 04-06, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Imprensa; Conto; Minas Gerais

Notas de resumo: Atacar a imprensa brasileira é o desejo exposto por Roberto Drummond em seu humorado e criativo artigo, toma como exemplo os contistas mineiros para mostrar o poder que o jornalismo tem em formar ou destruir autores. Os contistas mineiros tem estado constantemente nas páginas dos jornais, parecem esquecer que existem outros escritores brasileiros produzindo no Brasil, afirma Drummond.

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; AGRIPINO, José; AMADO, Jorge; ANDREATO, Elifas; ÂNGELO, Ivan; ANÍSIO, Chico; ANTÔNIO, João; AZEREDO, Ely; BASTOS, Ronaldo; BORGES, Jorge Luis; BRANDÃO, Ignácio de Loyola CAPINAM, José Carlos; CAPOTE, Truman; CARTA, Mino; CHACAL, ; CAVALCANTI, Sergio; CHAGAS FILHO, Carlos CORTÁZAR, Julio; COSTA, Flávio Moreira da; COUTINHO, Sonia; DANTAS, Audálio; DINES, Alberto; DUARTE, Regina FELISBERTO, Murilo; FONSECA, Rubem; FRANÇA JR. , Oswaldo; FREITAS, Jânio de; GIL, Gilberto; HOFFMANN, Ricardo; HOLANDA, Chico Buarque de; JOBIM, Tom; JOYCE, James; KISSINGER, Henry; LEMOS, Carlos A. C.; LESSA, Ivan LLOSA, Mário Vargas; MAILER, Norman; MÁRQUEZ, Gabriel García; MARTINO, Telmo; MATOS, Gramiro de MONTEIRO, Benedicto; NASSER, David; OLIVEIRA, Jäder de; PEREIRA, Raimundo; PIÑON, Néida; PINTO, Tão Gomes PIROLI, Wander; QUINTELLA, Ary; RADIN, Paul; RAMOS, Ricardo; RANGEL, Manfredo; RIBEIRO, João Ubaldo RIBEIRO, Leo Gilson; ROSA, Guimarães; ROCHA, Glauber; RUBIÃO, Murilo; SALOMÃO, Waly; SANT'ANNA, Affonso Romano de; SANT'ANNA, Sérgio; SCLIAR, Moacyr; SILVA, Abel; SILVA, Aguinaldo; SILVEIRA, Ênio; TINHORÃO, José

Ramos; TORRES, Antônio; TREVISAN, Dalton; VASCONCELOS, José Mauro de; VELOSO, Caetano; VERÍSSIMO, Êrico VILELA, Luiz

Iconografias: Publicidade: Concurso Escrita de Literatura.

*

QUINTELLA, Ary. Não consigo mais ler The Killers. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 07, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota biográfica sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Bruno Liberati, s/d.

*

NERUDA, Pablo. Memórias de Pablo Neruda. Trad. SAVARY, Olga. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 08-09, 1976.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Notas de resumo: Trecho da tradução de 'Autobiografia', de Pablo Neruda, intitulada "Confesso que Vivi".

Autores citados: ALESSANDRI; ANDREIEV, Leonid; ARCIPRESTE; ARZIVACHEV; BARBA-JACOB; BERCEO, Gonzalo CERVANTES, Miguel de; CASTRO, O. Segura; DARÍO, Rubén; CHAUCER; DUCASSE, Isidore (Ver Conde de Lautréamont); EGAÑA, Ruan; EHRENBURG, Ilya; GANDULFO, Juan; HÖLDERLIN, Friedrich; GÓNGORA, (Luis de Argote y) HUIDOBRO, Vincente; HORÁCIO; LUCRÉCIO, Francisco; MAIAKÓVSKI, Vladímir; NERVAL, Gerard de; MISTRAL, Gabriela; NUÑES, Medina; OVÍDIO; OYARZÚN, Alirio; QUEVEDO, Francisco de; RABELAIS, François; RIMBAUD, Arthur; SUE, Eugène (Joseph Marie); THOMAS, Dylan; VICUÑA, Carlos; WHITMAN, Walt

*

FERRAZ, Geraldo Galvão. O livro está pronto. E agora?. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 10, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Escritores

Notas de resumo: Como constata o autor, trata-se de um pequeno guia de editoras para teimosos escritores com originais na gaveta, no qual são apresentados os perfis das principais editoras, suas linhas de publicação e

alguns dados sobre a situação do mercado editorial.

Autores citados: ANTÔNIO, João; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; NOVAES, Carlos; SILVA, Deonísio da

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; MELLO, Maria Amélia; NOGUEIRA, Sérgio Reinaldo. Esta gente tem as portas abertas para você. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 11, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Livros; Escritores

Notas de resumo: Os quatro pequenos textos apresentam a situação de algumas editoras para os "jovens interessados" em publicar seus livros.

Autores citados: AGUIAR, Flávio; ANÍSIO, Chico; ÁSFORA, Perminio; BAUMSTEIN, Moysés; BRANDÃO, Mário Lúcio BRANDT, Vera; DRUMMOND, Roberto; FRANÇA JR., Oswaldo; GABAGLIA, Marisa Raja; GOMES, Duílio; JOSÉ, Elias LISPECTOR, Clarice; LISPECTOR, Elisa; LOBATO, Manuel; MACEDO, Joaquim Manoel de; MACHADO, Rubem Mauro MOTTA, Nelson; PAIVA, Mário Garcia de; MACHADO, Sérgio; RUBIÃO, Murilo; SCLiar, Moacyr; SANTIAGO, Silviano; SILVA, Abel; TORRES, Antônio; TAKAHASHI, Jiro; TROSS, Sérgio

*

PEREIRA, Tadeu. Ontem, a infância. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 12, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Léa Pinto, s/d.

*

MIRANDA, Luiz de. Desterro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 13, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota sobre a autor.]

*

BASTOS, Hermenegildo. Comum, o sol. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano

I, n. 10, p. 13, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Cf. nota de apresentação do autor, o poema foi retirado do livro "Pregos do sol".]

*

DUCLÓS, Nei. Outubro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 13, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando o autor.]

*

ARAÚJO, Wilson. Lar doce (amargo) lar. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 13, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando o autor.]

*

ESPINHEIRA FILHO, Ruy. Púrpura e Diamância. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 14, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando o autor.]

*

LEMOS, Lara de. Conta corrente. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 14, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota de apresentação do autor.]

*

COSTA, Marcus de Lontra. O castelo dos mortos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 15, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando o autor.]

*

GUTIERREZ, Marco Antônio. O medo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 15, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando o autor.]

*

MELIM, Angela. Como planam os urubus na bruma. *Escrita - revista*

mensal de literatura, ano I, n. 10, p. 15, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando a autora.]

*

NASCENTE, Gabriel. Raiz da fala. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 15, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando o autor. / Dedicatória: para Gilberto Mendonça Teles.]

*

RODRIGUES, Jaime. Significado e conteúdo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 16, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos". [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

NASCIMENTO, Wanderley Aparecido do. Noite de viração. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 17, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos". [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Rubens Matuck, s/d.

*

CRUSIUS, Alberto. Aprendizado. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 18, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos". [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Publicidade: Metal Leve.

Foto: fotomontagem, por Leila Leandro de Castro, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Informação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 20, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Imprensa; Periodismo; Concurso; Língua

Notas de resumo: As informações desta seção são fornecidas por correspondentes de diversas regiões do país e algumas de responsabilidade do

periódico. São lançamentos, publicações, eventos e concursos literários. Podem ser citados o VII Concurso de Poesia do Paraná, os "25 Contos Brasileiros" da revista "Status" e a organização de uma "Panorâmica da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira" feita pelo "Jornal de Letras", destinada a estudantes e professores universitários.

Autores citados: AMARAL, Maria Lúcia; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANTIERO, Marta; ANTÔNIO, João; BARBIERI, Ivo; BARRETO, Rômulo Paes; BORBA FILHO, Hermilo; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; BRANDÃO, Ildeu; CARTA, Mino; BRUNO, Haroldo; CARTA, Clara; COLÔNIA, Regina Célia; COUTINHO, Afrânio; COELHO, Luis Lopes; CARTA, Luis CUNHA, Celso Ferreira da; ÉLIS, Bernardo; CUNHA, Fausto; DOMINGOS, Enoch; FERNANDES, Anchieta; FONSECA, José Paulo Moreira da; DOURADO, Autran; GOMES, Danilo; FONSECA, Rubem; GOSSON, Eduardo Antônio; JORGE (NETO), Nagib; LESSA, Origenes; LISPECTOR, Clarice; LOUZEIRO, José; NIEL; LOPES, Bosco; LIMA SOBRINHO, Barbosa; LINS, Osman; MELLO, Manuel Caetano Bandeira de; MONTELLO, Josué; MOTA, Mauro; RAWET, Samuel; PORTELLA, Eduardo; PIÑON, Nélida; PIROLI, Wander; RAMOS, Ricardo; REZENDE, Otto Lara; RIEDEL, Dirce Côrtes; RUBIÃO, Murilo; SANT'ANNA, Sérgio; SANTOS, Racine; SCLAR, Moacyr; SILVA, Falves; TELLES, Gilberto Mendonça; TELLES, Lygia Fagundes; TORRES, Antônio; TREVISAN, Dalton; VALLE, Álvaro; VARELA, Dailor; VEIGA, José J.; VILELA, Luiz

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 20, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto; Concurso

Notas de resumo: A revista publica a lista de autores que remeteram trabalhos à revista para publicação.

*

AMÂNCIO, Moacir. Nostalgia de senhor. (FREITAS, Caio de. "Intrusos no paraíso". Rio de Janeiro: José Olympio). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 21, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Década de 20; Sociologia; Escravidão

Notas de resumo: Segundo análise de Moacir Amâncio, o romance "Intrusos no paraíso", tem como foco o "drama vivido por trabalhadores semi-escravos na década de 20". Os capítulos são longos ao estilo dos romances realistas, a descrição 'modorrenta' de costumes, "paisagens de folhinha". O ambiente da narração é uma fazenda em crise, que contrata ex-escravos para o trabalho, por isso "Intrusos no paraíso".

Autores citados: FREITAS, Caio de; RAMOS, Graciliano

*

LAGOA, Ana. O diabo do povo. (BARRETO, Benito. "Cafaia". Interlivros). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 21, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Regionalismo; Ficção; Sociologia; Minas Gerais

Notas de resumo: Ana Lagoa ao resenhar "Cafaia", de Benito Barreto, observa que o livro não apresenta "preocupações estéticas vanguardistas". Divide-se em quatro livros depoimento: o livro de Venâncio, o livro de Esther, o livro de Matilde e o livro de Cafaia. Neles o autor cria o universo do interior mineiro, elevando-o ao "plano universal", através da luta do homem no meio e da expressão do primitismo do ser humano.

Autores citados: BARRETO, Benito; SALLES, Fritz Teixeira de; ZIRALDO

*

GOMES, Duílio. Amargo morango doce. (DIAFÈRIA, Lourenço. "Um gato na terra do tamborim". Símbolo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 21, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Crônica

Notas de resumo: Segundo Duílio Gomes, "Um gato na terra do tamborim" é o primeiro livro de crônicas do escritor Lourenço Diaféria. São 50 crônicas do cotidiano que o igualam aos grandes nomes deste gênero. Comentando uma delas, Duílio diz: "Ladainha é a resposta

do autor aos que acham que a crônica deve ser, obrigatoriamente, uma página leve."

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; BRAGA, Rubem; CAMPOS, Paulo Mendes; DIAFÈRIA, Lourenço Carlos; PIXINGUINHA; PONGETTI, Henrique; SABINO, Fernando; TREVISAN, Dalton

*

DUCLÓS, Nei. A morte de Cabranorato. (LOUREIRO, João de Jesus Paes. "O remo mágico". Sagrada Família). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 21-22, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Mito; Concretismo

Notas de resumo: Segundo Nei Duclós, Cabranorato revive em o "Remo mágico". Segundo ele, o mito surge do objetivo do escritor Paes Loureiro em conseguir uma nova poesia com o acréscimo dos novos falares e a solução para resolver o impasse da "desestruturação discursiva do poema" pós-concretista. Sua fonte não é a realidade, diretamente, mas a lenda. E, como a lenda resume uma verdade, sua poesia atinge a realidade por canais indiretos, aparentemente fora do tempo social presente.

Autores citados: LOUREIRO, Jesus Paes

*

NOGUEIRA, Marco Aurélio. De amor e liberdade. (SANTOS, João Felício. "Xica da Silva". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 22, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; História; Cinema; Ficção; Escravidão

Notas de resumo: Ao resenhar "Xica da Silva", Marco Aurélio Nogueira diz que a história foi primeiramente escrita como roteiro de cinema e depois transformada em livro por seu criador João Felício dos Santos, que procurou romancear a história do Brasil. O romance narra o período colonial brasileiro, acentuando o foco na escrava Xica da Silva e na busca pela liberdade.

Autores citados: DIEGUES, Cacá; SANTOS, João Felício dos

Iconografias: Publicidade: IV Bienal

Internacional do Livro.

*

Escrita - revista mensal de literatura.
Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 10, p. 23, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Estruturalismo; Concurso; Literatura; Escritores

Notas de resumo: A seção "Cartas" trata dos seguintes assuntos: a qualidade das produções literárias brasileiras, cita como exemplo os "novos escritores"; a formação universitária, que privilegia as teorias estruturalistas e nega a literatura nacional; os tipos de autores que aparecem em "Escrita": clássicos, contemporâneos e novos; perguntas sobre como encontrar um agente literário e um guia do livro.

Autores citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Oswald de; ANTÔNIO, João; ASSIS, Machado de; BARRETO, Rômulo Paes; COSTA, Flávio Moreira da; FAILLACE, Tânia Jamarão; GESTEIRA, Sérgio Fuzeira Martagão; GOMES, Duílio; GROSSMAN, Judith; JAKOBSON, Roman; JAPIASSU, Celso; LISPECTOR, Clarice; LACAN, Jacques; MACEDO, Agostinho; MATTOS, Florisvaldo; MERQUIOR, José Guilherme; PELLEGRINI, Domingos; RADIN, Paul; RAMOS, Graciliano; REGO, José Lins do ROSA, Guimarães; SANT'ANNA, Affonso Romano de; VERÍSSIMO, Érico; VIANOV

Iconografias: Publicidade: "Hemingway para crianças"/ "Essa Terra"/ "Poemas de Angola".

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 11, 1976.

Escrita - revista mensal de literatura.
Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 02, 1976.

Vocabulário controlado:
APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; História; Personagem; Herói; Negros; Literatura

Notas de resumo: Os fragmentos dos textos "Formação da literatura brasileira", de Antonio Candido e "O negro na literatura brasileira", de Raymond S. Sayers publicados na "Pauta", tratam da questão do negro na

literatura brasileira. Por questões estéticas o negro só tomou força com a consciência abolicionista, que o elevou à categoria de herói. Entretanto, muitas vezes o negro era caracterizado com traços de branco, para encaixar-se dentro da "sensibilidade branca", argumenta Antônio Cândido. Enquanto isso, Sayers dá exemplos de personagens e temas negros na literatura e complementa: "o negro é elemento importante na cultura brasileira, quer na sua busca da liberdade ou na sua luta por igualdade social, tem-se identificado com a própria história do Brasil".

Autores citados: ALENCAR, José de; ALVES, Castro; AMADO, Jorge; ASSIS, Machado de; AZEVEDO, Aluísio CANDIDO, Antonio; DIAS, Henrique; LISBOA, Antônio Francisco; MACEDO, Joaquim Manoel de; MAURÍCIO, José MEIRELLES, Vitor; PORTINARI, Candido; REBOUÇAS, André; REGO, José Lins do; SAYERS, Raymond S.; VARELA, Luis Nicolau Fagundes

*

ARAÚJO, Astolfo; JESUS, Carolina Maria de; TREVISAN, Hamilton. Vai silenciar a voz dos favelados?. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 03-04, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: JESUS, Carolina Maria de

Palavras-chave: Direitos autorais; Ficção; Marginalidade

Notas de resumo: Em entrevista a Hamilton Trevisan e Astolfo Araújo, Carolina Maria de Jesus diz: "Não quero mais escrever. Perdi o ideal, perdi o deslumbramento". Acrescenta que deixou de escrever a pedido dos filhos, depois de ter seus livros publicados em vinte e quatro línguas. O motivo principal do desestímulo da escritora se dá pela dificuldade, que ela diz ter, em encontrar quem publique seus trabalhos, e especialmente, em seu caso, por ter seus "direitos autorais lesados e sonegados".

Autores citados: BARBOSA, Rui; DANTAS, Audálio; DANTAS, Paulo

Iconografias: Foto: sem crédito, s/d.

*

JESUS, Carolina Maria de. O Sócrates

africano. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 05-06, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, 1976. Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

BALDWIN, James. O falso humanismo do ocidente. Trad. SARZY, Creiton. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 07, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-chave: História; Humanismo; Subdesenvolvimento; Ocidente

Notas de resumo: Neste artigo, Baldwin fala da presença de um "falso humanismo" na história das nações ocidentais, usando para isso, vários fatos que comprovam o poder e a exploração de certos grupos sobre outros, como resultado das condições históricas que persistem no decorrer dos tempos. [Cf. nota, o artigo do norte-americano James Baldwin foi tirado do livro "E pelas praças não terá nome", tradução de Creiton Sarzy para a editora Brasiliense.]

Autores citados: CAUTE, David; DOSTOIEVSKI; FANON, Frantz; MALCOLM, Silverman

*

BASTIDE, Roger. A poesia nórdica de Cruz e Souza. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 08-09, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: SOUSA, Cruz e

Palavras-chave: Crítica; História; Poesia; Simbolismo; Escravidão

Notas de resumo: O texto destaca traços da biografia do escritor para entender a construção simbolista em sua obra. Uma das hipóteses é a influência do meio: nasceu em Santa Catarina, conviveu com a cultura européia e teve Fritz Muller como mestre. Aliado a isto, estão as características simbolistas, sendo que, o Simbolismo no poeta, manifesta-se pelo uso das cores e a busca incessante de atingir o branco, representação do mais alto grau de pureza espiritual, encontrados, muitas vezes, na natureza e na mulher. [Cf. nota, o artigo aqui publicado foi extraído do capítulo "Quatro estudos sobre Cruz e Souza", do livro "Afro-Brasileiros",

editora Perspectiva.]

Autores citados: BARRETO, Tobias; FREUD, Sigmund; FREYRE, Gilberto; HUGO, Victor; MABILLEAU; MALLARMÉ, Stéphane; MULLER, Fritz; SCÈVE, Maurice; SCHOPENHAUER, Arthur; VALÉRY, Paul; VERLAINE, Paul

Iconografias: Ilustração: desenho, Rubens Matuck, 1976.

*

SOUSA, Cruz e. Três poemas de Cruz e Sousa. Lítania dos pobres/ Escravocratas/ Dormindo. . . *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 10-11, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Iconografias: Publicidade: Metal Leve/ "Escrita".

*

FAORO, Raymundo. Machado de Assis: a descrença na liberdade. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 12-13, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ASSIS, Machado de

Palavras-chave: Romance; Ficção; Sociedade; Escravidão

Notas de resumo: Neste texto, o autor sustenta que encontrar em Machado de Assis uma teoria social é ação difícil de se realizar, mas é possível uma "quase doutrina", mais que um "protexto intuitivo". Os fatos e as ações que envolvem os personagens machadianas mostram que a liberdade em sua obra é esquecida, sendo que, o "protexto intuitivo" de Machado de Assis fixa-se na ordem social, nas relações sociais, e nas instituições. [Cf. nota, o texto foi extraído de "Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio", Companhia Editora Nacional.]

Autores citados: COMTE, Auguste; FREUD, Sigmund; MARX, Karl; NIETZSCHE, Friedrich; PROUD'HON, Pierre-Joseph SPENCER, Herbert; SWIFT, Jonathan

*

RABASSA, Gregory. Lima Barreto: a tragédia da cor. Dias de Hospital. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 14, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: BARRETO, Lima

Palavras-chave: Romance; Crítica; Ficção; Loucura; Negros

Notas de resumo: Neste texto, o autor procura retratar o negro na obra de Lima Barreto, "enriquecida pela própria experiência do escritor", que fornece ao texto um retrato pessoal e ao mesmo tempo, uma "descrição do seu meio ambiente". Precedendo ao fragmento há algumas cópias dos laudos médicos de Lima Barreto, por ocasião de suas internações em consequência do alcoolismo. [Cf. nota, o texto é um fragmento do livro "O negro na ficção brasileira", de Gregory Rabassa, tradução de Ana Maria Martins para as edições Tempo Brasileiro.]

Autores citados: AMADO, Jorge; ASSIS, Machado de

Iconografias: Ilustração: desenho, Bruno Liberati, s/d.

*

BARRETO, Lima. Repúdio às concessões. Carta a Monteiro Lobato em 4 de janeiro de 1919. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 16, 1976.

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Palavras-chave: Mercado editorial; Livros; Cartas; Literatura

Notas de resumo: Carta enviada por Lima Barreto ao escritor Monteiro Lobato em 4 de janeiro de 1919, nela, o autor informa-lhe que fez as observações necessárias no livro que Lobato lhe enviou. Agradece os elogios, fala em João do Rio, chamando-o de paquiderme; "é o único escritor lido pelo povo carioca. Fala do problema da venda de suas publicações e julga ser São Paulo mais aberta a novos escritores do que o Rio de Janeiro .

Autores citados: BERTA, Albertina; LOBATO, Monteiro; MACHADO, Gilka; RIO, João do (Pseud. de Paulo Barreto) SANTOS, Antônio Noronha dos

*

Escrita - revista mensal de literatura. Vento forte da África. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 17, 1976.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: TRINDADE, Solano

Palavras-chave: Biografia; Teatro;

Folclore; Poesia; Negros

Notas de resumo: O artigo traça um perfil de Solano Trindade, morto em 1973, ator, teatrólogo, poeta, pintor, escritor e folclorista. Sua atividade artística sempre esteve voltada ao popular, em destaque a cultura negra, segundo ele próprio: "a minha poesia continuará com o estilo do nosso populório, buscando no negro o ritmo, no povo em geral as reivindicações sociais, e nas mulheres, em particular, o amor. . ."

Autores citados: BARRAULT, Jean-Louis; BASTIDE, Roger; CARNEIRO, Edison; GANDHI, Mahatma (Mohandas Karamchand); RAMOS, Arthur; TATI, Miécio

Iconografias: Ilustração: desenho, Rubens Matuck, 1976.

*

TRINDADE, Solano. Três poemas de Solano Trindade. Reincarnação / Interrogação / Eu gosto de ler gostando. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 18, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, a grafia original dos poemas foi mantida e "Interrogação" foi o último poema que Solano escreveu.]

*

PINTO, Sérgio de Castro. Camões/Lampião. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 19, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota sobre o autor.]

*

RIOS, Fernando. Carta para Sandra, uma pessoa querida. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 20, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando o autor.]

*

CARNEIRO, Henrique; PIVA, Roberto. O coração absoluto em canteiros & navalhas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 21, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado na

seção "Novos: poemas". [Consta nota apresentando o autor.]

*

SÁ, Carlos A. A. de. No lar. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 22-23, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos". [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, 1976.

*

LEITE, José Correia. O velho. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 24, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos". [Conta nota apresentando o autor.]

Iconografias: HQ/Charge: caricatura, Bruno Liberati, s/d.

*

BITTENCOURT, Esther Lucio. Folher. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 25-26, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos". [Consta nota apresentando a autora.]

Iconografias: Foto: fotomontagem, por Leila Leandro de Castro, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 26, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto; Concurso

Notas de resumo: Lista dos autores que enviaram trabalhos à revista e esclarecimento das normas estabelecidas pelo periódico para publicação de trabalhos.

*

ARAÚJO, Astolfo; COSTA, Flávio Moreira da; JAGUAR, ; NADER, Wladyr; TORRES, Antônio. Informação. Sete anos de Pasquim. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 27-29, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Censura; Periodismo; Imprensa nanica; Humor

Notas de resumo: Entrevistado por uma equipe da revista "Escrita", Jaguar fala como foram os sete primeiros anos do

Pasquim. Classificado como não-literário é um jornal de fatos diversos, entre eles a literatura. Diz que, não há uma linha editorial, cada um dos colaboradores tem uma opinião e a defende; é um jornal aberto, onde não há preferência por determinados escritores, nem discriminação por certos gêneros, como o conto de humor. Comenta ainda, os desentendimentos entre os colaboradores, as dificuldades financeiras e a situação do mercado editorial.

Autores citados: AGOSTINHO NETO; AMARAL, Ricardo; ÂNGELO, Ivan; ANTÔNIO, João; APARECIDO, José BARRETO, Lima; BITTENCOURT, João; BLANC, Aldir; BOAL, Augusto; BRADBURY, Ray; CABRAL, Sérgio; CALLADO, Antonio; CARLOS, Newton; CARVALHO, Campos de; CASTRO, Tarso de; DINIZ, Leila; DOURADO, Sérgio FERNANDES, Millôr; FRANCIS, Paulo; GASPARIAN, Fernando; HENFIL; JOYCE, James; KRISHNAMURTI; LACERDA, Carlos; LACERDA, Sérgio; LESSA, Ivan; LISPECTOR, Clarice; MACIEL, Luís Carlos; MARCOS, Plínio; MÁRQUEZ, Gabriel García; NABOKOV, Vladimir; NUNES, Julio; PACHECO, Álvaro; RODRIGUES, Danúbio; SCLiar, Moacyr; TINHORÃO, José Ramos; TREVISAN, Dalton; ZIRALDO

*

NÓBREGA, Vera A. . Informação. Outras. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 29-30, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Linguagem; Imprensa; Educação; Escritores

Notas de resumo: As informações contidas nesta seção referem-se a assuntos diversos; a preocupação com a educação, principalmente no que se refere ao uso da linguagem. Além de lançamentos de livros, revistas e a inclusão de alguns escritores mineiros no vestibular da PUC - Minas.

Autores citados: ATHAYDE, Tristão de (Pseud. de Alceu Amoroso Lima); BRANDÃO, Ignácio de Loyola; DRUMMOND, Roberto; NASSAR, Raduan; FRANÇA JR. , Oswaldo; PIROLI, Wander; RAWET, Samuel; SANTOS, Ézio Távora dos VILELA, Luiz

*

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Prisioneira da própria rede. (ANTIERO, Martha, "A Rede". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 30, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Ficção; Educação; Adolescência

Notas de resumo: Concebido como uma tentativa de fornecer um retrato do mundo escolar e do desenvolvimento de uma adolescente do interior de

Minas Gerais, "A rede", segundo opinião de Marco Aurélio Nogueira, surge para preencher o espaço vazio do gênero depoimento. Narrado por uma das personagens, a história retrata o interior de um colégio de freiras repressoras, responsáveis por muitos conflitos vividos pelas adolescentes, mas que dão fluidez e humor ao enredo.

Autores citados: ANTIERO, Marta

*

ARAÚJO, Henry Correa de. Invenções demais. (SCHMALTZ, Ieda. "O peixenauta". Oriente). *Escrita - Revista Mensal de Literatura*, ano I, n. 11, p. 30, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Concretismo

Notas de resumo: Henry Correa Araújo ao resenhar "O peixenauta", de Ieda Schmaltz atesta que é um livro que expressa um subjetivismo obsessivo, sem espaço para o social e um excesso de invenções. Os poemas são compostos por assonâncias, aliteraões e aférese, é a poesia de hoje, que conseguiu romper o cordão umbilical com o Concretismo.

Autores citados: CARVALHO, Hugo de; CHEIN, Maria Helena; CUMMINGS, E. E.; FELÍCIO, Brasigóis; RÉGIO, José JORGE, Miguel; SCHMALTZ, Ieda; TELLES, Gilberto Mendonça

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 11, p. 31, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Cultura alternativa; Periodismo; Imprensa nanica; Concurso; Literatura; Escritores

Notas de resumo: Os leitores comentam

sobre: a estética na poesia, revistas literárias em circulação, encontros com poetas marginais, concursos literários, o conteúdo de "Escrita", e pedem orientação sobre como se tornar um escritor.

Autores citados: MESERANI, Samir Curi; SANT'ANNA, Affonso Romano de

Iconografias: Publicidade: Ibrasa/ "Hemingway para crianças"/ IV Bienal Internacional do Livro.

Escrita - revista mensal de literatura, ano I, n. 12, 1976.

*

AMÂNCIO, Moacir; NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 02, 1976.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; Política; Periodismo; Literatura

Notas de resumo: Na "Pauta" do número doze, Wladyr Nader reafirma os objetivos do número um de "Escrita" e acrescenta que neste primeiro ano a revista proporcionou a revelação de uma vasta produção, "convecido de que da quantidade sairá a qualidade", colocando o tema literatura brasileira em questão. Na mesma pauta, mas em outro artigo, Nader comenta a vinda da agente literária Carmem Balcells ao Brasil. Além disso, há um fragmento da entrevista de Antônio Callado a João Marcos Coelho para a revista "Veja", em 14/07/76, na qual este fala sobre política e liberdade de expressão e Moacir Amâncio homenageia Hermilo Borba Filho, morto em junho de 1976.

Autores citados: AMADO, Jorge; BALCELLS, Carmem; BARRETO, Lima; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; BORBA FILHO, Hermilo; CALLADO, Antonio; FONSECA, Rubem; COELHO, João Marcos; LINS, Osman; PIÑON, Nélide; LISPECTOR, Clarice; VERÍSSIMO, Érico

*

NADER, Wladyr; PRADO, Adélia. Em Divinópolis a vida mais corriqueira do mundo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 03, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: PRADO, Adélia

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Concurso; Concretismo; Contemporâneo
Notas de resumo: Em entrevista a Wladyr Nader, Adélia Prado confessa ignorar todos os "ismos" da poesia pós 45 e fazer da simplicidade sua grande arma. A forma de fazer poesia, o primeiro livro ("Bagagem") e a aprovação de Drummond à sua obra e a vida "corriqueira em Divinópolis" são os demais pontos que Adélia toma em seu depoimento.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; BARRETO, Lázaro; MADUREIRA, Pedro Paulo de Sena
Iconografias: Foto: Adélia Prado, sem crédito, s/d.

*

ABREU, Caio Fernando; SAMÔR, Lucienne. Abrindo espaço para o medíocre. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 04, 1976.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Nome pessoal como assunto: SAMÔR, Lucienne

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Cultura alternativa; Marginalidade; Imprensa nanica; Escritores

Notas de resumo: Lucienne Sammôr, em depoimento a Caio Fernando Abreu afirma que o escritor é um inovador, "espécie de bruxo que é perseguido, pela intolerância de seu tempo". Não possui um método de trabalho "ortodoxo", é um "pulsar interno" que, quando flui é registrado. Teve a influência de várias leituras, mas a principal delas, é a leitura do mundo que a cerca. Fala da situação em que se encontra a literatura brasileira, incluindo a dificuldade do escritor em publicar e por conseguinte em distribuir. Conseqüência disso aponta o surgimento das "edições marginais", tentativa de superar essa deficiência.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ANJOS, Augusto dos; ASSIS, Machado de; AZEVEDO, Aluísio CAMUS, Albert; CANÇADO, Maura Lopes; DOSTOIEVSKI; FAULKNER, William; DURRELL, Lawrence; GENET, Jean HESSE, Herman; HEMINGWAY, (Ernest Miller); JOYCE, James; KAFKA, Franz; LAWRENCE, T. E.; LISPECTOR, Clarice MEIRELES, Cecília; MILLER,

Henry; NUNES, Sebastião; PASOLINI, Pier Paolo; QUEIROZ, Eça de; ROSA, Guimarães SANT'ANNA, Sérgio; SARTRE, Jean-Paul; SOUSA, Cruz e; TOLSTOI, Leon; VEIGA, José J.; VILELA, Luiz; WILDE, Oscar WOOLF, Virginia; ZOLA, Émile

Iconografias: Foto: Lucienne Sâmor, sem crédito, s/d.

*

PELLEGRINI, Domingos. A noite em que eu achei meu pai. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 05-07, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Autores citados: ATEM, Reinoldo; CARUSO, Raimundo; FARIA, Hamilton

Iconografias: Ilustração: desenho, Bruno Liberati, s/d.

Publicidade: "Versus"/ Ibrasa.

*

TREVISAN, Hamilton. Quintais. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 08-09, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

CARVALHO, Carlos. Linha de tiro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 10, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Bruno Liberati, s/d.

*

COSTA, Flávio Moreira da. O pior romance do mundo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 11-12, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, "O pior romance do mundo" é um dos contos de "Os espectadores".]

Iconografias: Foto: sem crédito, s/d. Publicidade: "Jornal ordem do universo".

*

Escrita - revista mensal de literatura. Concurso Escrita de Literatura. Regulamento. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 12, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Romance; Ficção; Poesia; Conto; Concurso; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Regulamento do concurso promovido pela Vertente Editora Ltda. O concurso abrangerá as seguintes categorias: conto, poesia, romance e história infantil.

*

TEÓFILO, Rodolfo. Os brilhantes. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 13-14, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, este é o VI capítulo do romance - publicado em 1895 - o qual mostra que a luta do poder político nas pequenas vilas brasileiras não tinha limites.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d. Publicidade: Metal Leve.

*

TORRES, Alberto. Berenice Cuevas y sus nueve maridos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 16-17, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

CRISTALDO, Janer. A descoberta do Qorpo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 18-19, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: LEÃO, José Joaquim de Campos (Ver Qorpo Santo)

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Teatro; Periodismo

Notas de resumo: Janer Cristaldo fala sobre o teatrólogo José Joaquim Campos Qorpo Santo, morto em 1883 e que teve, somente 100 anos após a sua morte, três de suas peças encenadas. Janer examina o estudo da crítica sobre o obra de Qorpo Santo - de Dario Bittencourt a Guilhermino César.

Autores citados: ALEGRE, Aquiles Porto; ALIGHIERI, Dante; ASSIS, Machado de; BITTENCOURT, Dario; CANDAL, Artur; CESAR, Guilhermino; FERREIRA, Anibal Damasceno; FERREIRA, Athos Damasceno; IONESCO, Eugène; JOCKYMAN, Sérgio;

LAITANO, Dante de; MARTIN, Olyntho San; MELO, Lúcia Carvalho; MICHALSKY, Yan; MOREIRA, Álvaro NEVES, Antônio Ferreira das; OBINO, Aldo; PINTO, Aureliano de Figueiredo; SENA, Antônio Carlos Cardoso de; SILVA, João Pinto e

Iconografias: HQ/Charge: caricatura, sem crédito, s/d.

*

NATALI JR., João Baptista. Fábula metodológica. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 20, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Academia; Crítica; Sátira; Universidade; Comunicação; Língua

Notas de resumo: O texto, apresentado sobre a rubrica de fabulário e num tom humorado, trata da constituição dos campos da comunicação na academia.

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

MESERANI, Samir Curi. Poema de Natal. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 21, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

MÍCCOLIS, Leila. Doce lar/ Pena de morte. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 22, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora.]

*

ARAÚJO FILHO, David. Eu não entender / O circo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 23, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

CARDOSO, Tanussi. Herança. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 24, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 24, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: Relação dos autores que remeteram trabalhos para publicar em "Escrita" e das normas adotadas pelo periódico.

*

AFFONSO, Wanilton Cardoso. A vingança de cada um. . . . *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 25-26, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos". [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Léa Pinto, s/d.

*

REIN, Jorge. Stereo-história. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 26, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos". [Consta nota apresentando o autor.]

*

GAVIOLLI, Marli Aparecida. Natureza... natureza. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 27, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto publicado na seção "Novos: contos". [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Léa Pinto, s/d.

Publicidade: "Escrita".

*

GOMES, Duílio. Com os pés no chão. (GALEANO, Eduardo. "Vagamundo". Trad. Eric Napomuceno. Rio de Janeiro: Paz e Terra). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Tradução; Ficção; Hispano-América; Conto; Engajamento político

Notas de resumo: Duílio Gomes garante que os 24 contos de "Vagamundo", tradução de Eric Nepomuceno, não são delirantemente fantásticos como os contos de Gabriel García Márquez, nem inovadores como os de Cortázar; são, até mesmo, lineares, no painel geral do nonsense mágico criado pelos colegas latino-

americanos. O elemento que liga Galeano aos outros latinos é a "consciência social e o engajamento político", que também está expresso em "Vagamundo".

Autores citados: BORGES, Jorge Luis; CARPEAUX, Otto Maria; CORTÁZAR, Julio; GALEANO, Eduardo; LUCAS, Fábio MÁRQUEZ, Gabriel García; NEPOMUCENO, Eric; QUINTELLA, Ary

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

LAGOA, Ana. Psicalistas e adivinhos. (ZWETSCH, Valdir. "O fabricante dos sonhos". São Paulo: Símbolo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Psicanálise; Ficção; Conto

Notas de resumo: Ana Lagoa desenvolve a resenha de "O fabricante de sonhos", em duas etapas. Primeiro expõe a impressão que causa a leitura do livro: "são divagações infantis e forçadas, ou transposições de delírios químicos". Segundo, analisa alguns dos 24 contos: "Barriga", "Os pernilongos", "Pancadas na cabeça", "A cidade dos buracos", "O homem e a cadeira" e "Bolhas na casa de Roonstadt, segundo ela o melhor conto do livro.

Autores citados: KAFKA, Franz; ZWETSCH, Valdir

*

AMÂNCIO, Moacir. Fada Vanguardeira. (ALMEIDA, Fernanda Lopes de. "A fada que tinha idéias". São Paulo: Ática). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 28-29, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Ficção; Conto; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Ao resenhar "A fada que tinha idéias", Moacir Amâncio aproveita para dizer que não vê diferença entre literatura infantil e adulta, sob o aspecto do problema "intenção-realização". Diz Amâncio que o objetivo da autora é permitir que a criança descubra sua liberdade, mas ele adverte que o grande problema está no uso da linguagem desgastada e/ou reacionária, são contos de fada, com predominância

de um gênero em cada história.

Autores citados: ALMEIDA, Fernanda Lopes de; BAGINI, Reny; LOBATO, Monteiro

*

TREVISAN, Hamilton. A recompensa da autenticidade. (TORRES, Antônio. "Essa Terra". São Paulo: Ática). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Narrativa; Ficção; Drama; Contemporâneo

Notas de resumo: Hamilton Trevisan resenha "Essa 'terra'", de Antônio Torres e afirma que é "um livro com falhas que o autor poderia corrigir se ficasse refazendo capítulos e páginas". Acrescenta que a obra expressa os dramas, os sentimentos e as esperanças do povo e foge do modelos canônicos de "perfeição européia" e das metrópoles, a obra ainda que imperfeita, é autêntica.

Autores citados: BORGES, Jorge Luis; TORRES, Antônio

*

CARDOSO, Neusa. Crédito de confiança. (SOARES, Murilo César. "Ana-Flor, uma noite". São Paulo: Símbolo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto; Crônica; Contemporâneo

Notas de resumo: Segundo Neusa Cardoso, Murilo César Soares estreando com "Ana-Flor, uma noite", promete ser um "grande escritor". Os contos de seu livro fogem da estrutura de conto, aproximando-se da crônica ou da prosa poética. Essas crônicas transmitem uma sensação de estranhamento e incitam o leitor a uma segunda leitura para decifrar-lhes os múltiplos significados, elas apresentam ausência de diálogo, excesso de narração e a perda da intensidade dramática.

*

TOLEDO, Dennis. Caatinga sofisticada. (BRUNO, Haroldo. "As fundações da morte". Rio de Janeiro: José Olympio). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Nordeste; Romance; Regionalismo; Estruturalismo; Literatura de cordel; Drama

Notas de resumo: O autor da resenha destaca que o romance é uma "ruptura e uma continuidade do panorama do romance nordestino". Mesmo sendo a obra feita em Paris, longe da caatinga, relata o drama social do nordeste. É um romance intelectualizado, de "experiência lingüística que fica difícil de ser comparado aos grandes mestres nordestinos, como Graciliano Ramos.

Autores citados: BARTHES, Roland; BRUNO, Haroldo; CRATUS, Simão; ECO, Umberto; MALLARMÉ, Stéphane; MOLES, Abraham; QUEIROZ, Rachel de; RAMOS, Graciliano; REGO, José Lins do

*

DUCLÓS, Nei. Protesto do sul. (ATEM, Reinoldo et all. "4 Poetas". Paraná: Cooperativa de Escritores). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Engajamento político; Contemporâneo

Notas de resumo: Trata-se da resenha de "4 Poetas", livro de poemas que reúne Reinoldo Atem, Hamilton Faria, Domingos Pellegrini Jr. e Raimundo Caruso. Segundo Duclós os poemas destacam-se pela "preocupação com o social", contrariando com os que dizem ser a poesia despreocupada com a realidade social brasileira.

Autores citados: ATEM, Reinoldo; CARUSO, Raimundo; FARIA, Hamilton; PELLEGRINI, Domingos

*

Escrita - revista mensal de literatura. LAGOA, Ana; MELLO, Maria Amélia. Informações. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 30, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Cultura alternativa; Periodismo; Imprensa nanica; Concurso

Notas de resumo: Ana Lagoa e Maria Amélia Melo são responsáveis por algumas informações e outras são de responsabilidade da própria revista. São informações de todas as regiões do país, sobre eventos, lançamentos de livros, jornais e revistas, por exemplo o

lançamento de "Saga", revista literária comparada a "Crisis".

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Jefferson Ribeiro de; ANDRADE, Mário de; ANTÔNIO, João; CAVALCANTI, Di; ARAÚJO, Acrísio Torres; CRISTALDO, Janer; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; DRUMMOND, Roberto; MANSUR, Gilberto; MEIRELES, Cecília; PEREIRA, Terezinha; SANTOS, Lúcio de Azevedo; SOUZA, Luiz Carlos TREVISAN, Hamilton; VIEIRA, Emanuel Medeiros

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano I, n. 12, p. 31-capa, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Brasil; Cultura alternativa; Poesia; Literatura

Notas de resumo: As cartas dos leitores discutem questões relacionadas à literatura e à revista "Escrita". Dentre as questões abordadas, ganham destaque: os motivos que levam à literatura brasileira ser esquecida, embora exista; um leitor apropriando-se de uma carta anterior, diz que os poetas que aparecem em "Escrita" não são desconhecidos e nem inéditos; e pedidos e informações sobre onde encontrar livros de poesia.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CAMPOS, Geir; CAPINAM, José Carlos; CHACAL, ; CHRISTIE, Agatha; DISNEY, Walt; ESCOBAR, Carlos Henrique; HAILEY, Arthur; JURANDIR, Dalcídio; LINS, Osman; MALLARMÉ, Stéphane; MORA, Otávio; MORAES, Vinícius de; NEJAR, Carlos; PEIXOTO, Charles; PELLEGRINI, Domingos; NERUDA, Pablo; PEREIRA, Tadeu; PERIASSU, Ronaldo; PRADO, Adélia; QUINTELLA, Ary; RAMOS, Ricardo; RIBEIRO NETO, Amador; ROBBINS, Harold; SILVA, Abel; SILVEIRA, Ênio; TELLADO, Corin; TORRES, Antônio; VIANA, Fernando Mendes

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Light.

Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 13, 1976.

NADER, Wladyr; TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 02, 1976.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Crítica; Público; Literatura; Escritores

Notas de resumo: Dois artigos compõem a "Pauta". O primeiro de Trevisan, prega a necessidade de se criar uma crítica literária nacional, que fale da literatura aqui produzida, Wladyr Nader, em artigo seguinte, afirma que os autores precisam aprender a aceitar a crítica feita às suas obras e, salienta que, "exigir uma crítica favorável é de um amadorismo indesculpável".

*

ARAÚJO, Astolfo; LINS, Osman; MANSUR, Gilberto; NADER, Wladyr; TREVISAN, Hamilton. Osman Lins: toda arte despojada de nossa época, que recusa o ornamento, está a caminho da morte. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 03-10, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: LINS, Osman

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Década de 70; Escritores; Contemporâneo

Notas de resumo: Em entrevista aos colaboradores de "Escrita", o escritor Osman Lins revela dados sobre sua biografia e comenta a situação do escritor e do romance na década de 70. Fala principalmente de suas criações e explica sua posição e função como romancista, ou melhor, como deve agir o escritor contemporâneo, para que não veja a sua criação morrer.

Autores citados: ADONIAS FILHO; AMADO, Jorge; APOLLINAIRE, Guillaume; ASSIS, Machado de; BALZAC, Honoré de; BARRETO, Lima; BORGES, Jorge Luis; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; BRECHT, Bertolt; CAMPOS, Haroldo de; CAPOTE, Truman; DURRELL, Lawrence; FAULKNER, William; HEMINGWAY, (Ernest Miller); FLAUBERT, Gustave; JOYCE, James LISPECTOR, Clarice; LLOSA, Mário Vargas; MALLARMÉ, Stéphane; MILLER, Henry; PICASSO, Pablo; PROUST, Marcel SANT'ANNA, Sérgio; SANZIO, Rafael;

STENDHAL, (Pseud. de Henri-Marie Beyle); TOLSTOI, Leon; TORRES, Antônio TREVISAN, Dalton; WOOLF, Virginia

Iconografias: Foto: Osman Lins, sem crédito, s/d.

Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

SILVA, Marco Aurélio Meirelles Pereira da. Baladapaixonada. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 11, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

CAÑIZAL, Eduardo Peñuela. Ritual para uma quarta-feira. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 12-13, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Foto: fotomontagem, por Leila Leandro de Castro, s/d.

*

NADER, Wladyr. Sangue de artista. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 14-17, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o conto pertence à coletânea "Cafarnaum"/ Epígrafe de Max Frisch.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: "Jornal ordem do universo"/ Editora Ática.

*

JORGE, Júlio César de. Infante sombrio. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 18-19, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Laura Salgado, s/d. Publicidade: "O pasquim".

*

TEZZA, Cristovão. Os telhados de Coimbra. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 20-21, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota biográfica sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

LEONG, Leyla Martins. Mundinho. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 22, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

ALMEIDA, Paulo Krue de; VALADÉS, Edmundo. Os 12 anos de El Cuento, por seu criador, Edmundo Valadés. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 23-25, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Indústria cultural; Política; América Latina; Censura; Imprensa; Periodismo

Notas de resumo: O escritor Edmundo Valadés em entrevista a Paulo Krue de Almeida fala a respeito do papel da literatura na América Latina frente aos meios de comunicação de massa; porque e como ele e outros escritores escrevem; a relação com a censura e como ela age sobre os editores; e esclarece, ainda, a trajetória de "El Cuento", revista coordenada por ele. [Consta nota sobre o escritor.]

Autores citados: ANDRADE, Jefferson Ribeiro de; ARREOLA, João José; BORGES, Jorge Luis; CANTU, Gaston García CASANOVA, Pablo Gonzales; CORTÁZAR, Julio; DRUMMOND, Roberto; KAFKA, Franz; LLOSA, Mário Vargas MÁRQUEZ, Gabriel García; PEREIRA, Terezinha; POE, Edgar Allan; QUINTELLA, Ary; REIS, Roberto; ROSA, Guimarães RULFO, Juan; TCHEKOV, Anton P.; TELLES, Lygia Fagundes

Iconografias: Foto: Edmundo Valadés, sem crédito, s/d. Fac-Símile: capas da revista "El cuento". Publicidade: "Escrita"/ Ibrasa.

*

VALADÉS, Edmundo. A grosseira. Trad. DUARTE, José Afrânio Moreira. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 26, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

*

MARTINS, Júlio César Monteiro. Canção para Maria Déia. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 27, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

BELL, Lindolf. O poema do telhado de

vidro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

BERGAMO, Geraldo A. . Convite sedioso e irrecuperável à antropofagia / Cabala para se recitar três vezes. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

PATTO, Maria Helena Souza. Círculos / Cena (I). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 30, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora.]

Iconografias: Publicidade: Grupo Educacional Equipe.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. Concurso Escrita de Literatura / Candidatos ao Concurso de Poesia. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 31, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: Os três textos se encarregam de informar aos leitores sobre os eventos promovidos por "Escrita": registro e normas de quem enviou ou pretende enviar contos e poemas ao periódico; regulamento do Concurso Escrita de Literatura; lista dos candidatos ao Concurso de Poesia e dos desclassificados por não terem cumprido o regulamento.

*

NÓBREGA, Vera A. . Plínio Marcos na Berlinda: o que 8 presos da casa de detenção, de São Paulo, acham de Querô. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 32-33, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Linguagem; Personagem; Marginalidade; Literatura

Notas de resumo: A socióloga Vera Alves de Nóbrega comenta as opiniões de oito presos da Casa de Detenção de São

Paulo sobre o livro "Uma reportagem maldita - Querô", de Plínio Marcos. Surpresa com os resultados das entrevistas, a socióloga deparou-se com uma verdade contrária ao que ela pensava a respeito da detenção: a maioria dos detentos não gostou do livro, que narra a trajetória de Querô, o personagem central da trama, prisioneiro que vive no submundo da delinquência, por estar distante da realidade marginal.

Autores citados: MARCOS, Plínio; SOUZA, Percival de

Iconografias: Foto: sem crédito, s/d.

*

PENHA, João da. A maior escritora brasileira. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 34-35, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: CANÇADO, Maura Lopes

Palavras-chave: Crítica; Biografia; Feminismo; Escritores

Notas de resumo: João da Penha, analisa a vida e a obra de Maura Lopes Cançado que estreou na literatura em 1959, com o conto "No quadrado de Joana", publicado no "Suplemento Literário do Jornal do Brasil", e, mais tarde, publicou "Hospício de Deus", no qual narra o período que esteve internada no hospício e "O Sofredor do Ver". Livros que a tornaram próxima a Katherine Mansfield e Virginia Woolf, comparação detestada pela escritora, que nega tal influência. Além disso, abomina ser analisada como escritora no sentido de uma literatura feminista.

Autores citados: BARROSO, Maria Alice; BRASIL, Assis; CAMÕES, Luiz Vaz de; CERVANTES, Miguel de; DOSTOIEVSKI; FLAUBERT, Gustave; GOETHE; KAFKA, Franz; LUKÁCS, Georg; MANSFIELD, Katherine; NIETZSCHE, Friedrich PARACELSO; PLOTINO; RUBEMPRÉ, Lucien; SANT'ANNA, Sérgio; SARTRE, Jean-Paul; SHAKESPEARE, William TCHEKOV, Anton P.; TOLSTOI, Leon; WOOLF, Virginia

*

PÓLVORA, Hélio. Epifanias no conto de James Joyce. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 36, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO -

Literatura

Palavras-chave: Ficção; Personagem; Conto; Inglaterra; Estética

Notas de resumo: O autor toma alguns contos de James Joyce e neles descobre as epifanias que ocorrem, que definidas por Stephen, personagem do conto "Stephen de Hero", são: "o mais delicado e evanescente dos instantes".

Autores citados: AQUINO, Santo Thomas de; CURRENT-GARCÍA, Current; JOYCE, James; MESQUITA, Alfredo PATRICK, Walton R.; TREVISAN, Hamilton

*

NOGUEIRA, Marco Aurélio. A outra guerra do Paraguai. (GUIMARÃES, Josué. Tempo de Guerra: Rio de Janeiro: José Olympio). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 37, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: História; Narrativa; Imigração; Ficção; Rio Grande do Sul; Alemanha

Notas de resumo: "Tempo de guerra", segundo volume da trilogia "A ferro e a fogo", dá continuidade ao trabalho dedicado à imigração alemã no Brasil e à participação dos colonos alemães na formação do RS. A narrativa concentra-se no período que vai da Guerra dos Farrapos (1835 - 1845) à Guerra do Paraguai (1865 - 1870), para mostrar a participação dos colonos alemães nesses acontecimentos e acompanhar a trajetória existencial de três de suas gerações. O enredo gira em torno das famílias Sheneider e Gründling, cujos membros principais personificam a condição, as misérias, as aspirações e os dilemas dos alemães no extremo sul do Brasil imperial.

Autores citados: GUIMARÃES, Josué

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

DUCLÓS, Nei. Novos marginalizados. (HOLLANDA, Heloisa Buarque de. "26 poetas, hoje". Labor). *Escrita - Revista Mensal de Literatura*, ano II, n. 13, p. 37, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Poesia marginal; Contemporâneo; Antologia

Notas de resumo: Segundo Nei Duclós,

"26 poetas, hoje" prova que a marginalização da poesia é muito ampla: atinge letristas populares, poetas, universitários, professores, ex-estudantes, publicitários, jornalistas e tradutores. Heloisa Buarque de Hollanda, organizadora do livro, reconhece que, contrariamente às previsões da vanguarda, a nova poesia manteve o discurso e a emoção. Isso, porém, não significa uniformidade, pois há trabalhos com todos os tipos de propostas.

Autores citados: AGUIAR, Flávio; ALVIM, Francisco; ANDRADE, Carlos Drummond de; BANDEIRA, Manuel BAUDELAIRE, Charles; CACASO, (Pseud. de Antonio Carlos de Brito); CAMPOS, Adauto Souza; CAPINAM, José Carlos CARNEIRO, Geraldo; CESAR, Ana Cristina; CHACAL, ; HOLLANDA, Heloisa Buarque de; MELO NETO, João Cabral de MÍCCOLIS, Leila; MORAES, Antonieta Dias de; PÁDUA, João Carlos; PEIXOTO, Charles; PIVA, Roberto; SALOMÃO, Waly; SECCHIN, Antonio Carlos; TORQUATO NETO

*

MORAES, Antonieta Dias de. Tom monocórdio. (JOSÉ, Elias. "As curtições de Pitu": MEC). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 13, p. 37, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Narrativa; Ensino de literatura; Ficção; Educação; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Escrito com a colaboração dos alunos da 4ª a 7ª série do 1º grau de uma escola em Guaxupé, "As curtições de Pitu" é a história de Pitu, um garoto de 11 anos que tem vocação para escritor e vive com sua família, em Bálamo, uma cidadezinha do sul de Minas, que não consta no mapa. A narrativa se estrutura em contar a vida em uma cidadezinha do interior com seus tipos curiosos. Até o rompimento com essa vida, quando os pais do garoto pensam ir para uma cidade maior.

Autores citados: JOSÉ, Elias

*

Escrita - revista mensal de literatura. CARUSO, Raimundo; HOHLFELDT, Antonio; MARTINS, Jarbas. Informação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano

II, n. 13, p. 38, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME -
Literatura

Palavras-chave: Brasil; Cultura
alternativa; Periodismo; Imprensa
nanica; Prêmio; Concurso

Notas de resumo: A seção "Informação"
traz notícias do meio literário:
concursos, lançamentos, publicações,
premiações e, ainda, as últimas novas
sobre o que está acontecendo com a
"Imprensa nanica".

Autores citados: ARAÚJO, Henry
Correa de; AVERBUCK, Lygia;
BARRETO, Antônio; BELL, Lindolf;
BENDER, Ivo BERTOLINO, Pedro;
BEZERRA, Francisco Sobreira;
CARVALHO, Carlos; GIARDINI,
Elisabeth; CORONEL, Luiz Martins
LOPES, Otacílio; MARQUES, Núbia N.;
NEJAR, Carlos; NUNES, Rubens G.;
PELLEGRINI, Domingos; PIMENTA,
Fernando Gurgel; TAVARES, Clotilde
Santa Cruz; TELLES, Gilberto Mendonça

Iconografias: Ilustração: desenho, sem
crédito, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura.
Cartas. *Escrita - revista mensal de*
literatura, ano II, n. 13, p. 39, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO
LEITOR

Palavras-chave: Periodismo; Literatura;
Leitor

Notas de resumo: Na seção "Cartas",
destinada aos leitores, eles mostram as
opiniões a respeito dos artigos
publicados em "Escrita" e sugerem
algumas alterações na revista.

Autores citados: AMADO, Jorge;
ANDRADE, Carlos Drummond de;
ANTÔNIO, João; BEETHOVEN, Ludwig
van BRANDÃO, Ignácio de Loyola;
DRUMMOND, Roberto; FISCHER,
Ernest; NOTÓRIO, Ana Lúcia Sampaio;
RAMOS, Graciliano; RUBIÃO, Murilo;
SANT'ANNA, Affonso Romano de

Iconografias: Ilustração: desenho, sem
crédito, s/d. Publicidade: Vertente
Editora Ltda.

Escrita - revista mensal de
***literatura*, ano II, n. 14, 1976.**

AMÂNCIO, Moacir; ARAÚJO, Astolfo;

DINES, Alberto; NADER, Wladyr. *Pauta.*
Escrita - revista mensal de literatura, ano
II, n. 14, p. 02, 1976.

Vocabulário controlado:
APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Academia; Romance;
Periodismo; Literatura

Notas de resumo: Os pequenos artigos
da "Pauta" seqüencialmente, apresentam
o seguinte: a barreira que a
academicismo universitário impõem para
a consagração dos novos escritores; o
empobrecimento da língua, devido a falta
de enriquecimento das idéias (Alberto
Dines, palestra em 11/10/76, no
Sindicato dos Jornalistas de SP); a
inclusão de suplementos literários nos
grandes jornais é mais uma vitória da
exigência dos leitores; a falta de
novidade nos novos romances; o Prêmio
Nobel para Saul Bellow e a permissão às
mulheres para se candidarem à
academia.

Autores citados: ANJOS, Cyro dos;
FAULKNER, William; JOYCE, James;
MACHADO, Dyonélio; ROSA, Guimarães
SILVEIRA, Valdomiro; TOLSTOI, Leon

*

ABELAIRA, Augusto; ARAÚJO, Astolfo;
BOTELHO, Fernanda; CASTRO, Ernesto
de Mello; HOHLFELDT, Antonio NADER,
Wladyr; PIRES, José Cardoso;
SANTARENO, Bernardo; TREVISAN,
Hamilton. *Literatura Portuguesa durante*
e após o

fascismo. Uma língua pobre, fechada e
amarrada / Neo-Realismo, o movimento
mais importante / Poemas populares de
alta qualidade / um teatro vazio não
serve para nada / À mulher, um papel
decisivo. Escrita - revista mensal de
literatura, ano II, n. 14, p. 03-18, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA -
Literatura

Palavras-chave: América Latina;
Fascismo; Teatro; Ficção; Poesia;
Portugal; Contemporâneo

Notas de resumo: As entrevistas com os
escritores portugueses José Cardoso
Pires, Augusto Abelaira, E. M. de Melo e
Castro, Bernardo Santareno e Fernanda
Botelho foram realizadas durante a visita
que estes fizeram a IV Bienal
Internacional do Livro. No geral,
discutem a situação da literatura
portuguesa durante e após o período
facista, o envolvimento do escritor com

movimento anti-facista e de que forma isto refletiu na criação literária; tanto no teatro, como na poesia e no romance. E ainda, o que está acontecendo em termos de nova produção literária e qual a relação América Latina e Europa.

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; ALONSO, Dámaso; AMADO, Jorge; ANDERSEN, Sofia de Melo Brymner; ARAGÃO, Antônio; ASSIS, Machado de; BARRENO, Maria Isabel; BARTHES, Roland; BORGES, Jorge Luis; BRANCO, Camilo Castelo; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; BRANDÃO, Raul; BRECHT, Bertolt; CALLADO, Antonio; CAMÕES, Luiz Vaz de CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CAMUS, Albert; CARVALHO, José Cândido de; CASARES, Bioy; CASTRO, Ferreira de; CERVANTES, Miguel de; CHAMIE, Mário; CORREA, Natália; CORTÁZAR, Julio; COSTA, Maria Della COSTA, Maria Velho da; CRUZ, Gastão; CRUZ, Libeto; ELIOT, T. S.; FAULKNER, William; FERREIRA, Costa; FRANCE, Anatole; FRANCO, Miguel; FREUD, Sigmund; GARRETT, Almeida; GIDE, André; GOLD, Michael; GOMES, Teixeira GRELHEIRO, Jaime; HANDKE, Peter; HATHERLEY, Ana; HELDER, Herberto; HEMINGWAY, (Ernest Miller); HERCULANO, Alexandre; HORTA, Maria Teresa; JORGE, Luiza Neto; JOYCE, James; JUDES, Nunes; LAWRENCE, T. E.; LISPECTOR, Clarice; LLOSA, Mário Vargas; LUÍS, Augustina Bessa; MACHADO, Dyonélio; MALLARMÉ, Stéphane; MANN, Thomas MÁRQUEZ, Gabriel García; MARTINS, Luzia Maria; MELO NETO, João Cabral de; MENÉRES, Maria Alberta; MIGUÉIS, José Rodrigues; MONTEIRO, Gustavo; NAMORA, Fernando; NAVARRO, Judith; NEGREIROS, Almada; NÓBREGA, Isabel da NUNES, Natália; OLIVEIRA, Carlos de; O'NEILL, Alexander; PACHECO, Assis; PASSOS, John dos; PEÇANHA, Camilo PEDRO, Antônio; PESSOA, Fernando; PIGNATARI, Décio; PIÑON, Nélica; POUND, Ezra; PROUST, Marcel; QUEIROZ, Eça de; RAMOS, Graciliano; RÉGIO, José; REGO, José Lins do; RIBEIRO, Aquilino; ROSA, Antônio Ramos; ROSA, Guimarães SARTRE, Jean-Paul; SINCLAIR, Upton; SILONE, Ignazio; VASCONCELOS, José Mauro de; VEIGA, José J.; VERÍSSIMO, Érico; VIEIRA, José Luandino; VILLAR, Esther;

WEISS, Peter

Iconografias: Foto: fotos de José Cardoso Pires/ Augusto Abelaira/ E. M. de Melo e Castro/ Bernardo Santareno/ Fernanda Botelho/ sem crédito, s/d. Publicidade: "Ficção"/ "Nós mulheres"/ Unibanco.

*

TELLES, Lygia Fagundes. Lua crescente em Amsterdam. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 20-21, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o conto pertence ao livro "Seminários dos ratos".]

Iconografias: Ilustração: desenho, Laura Salgado, s/d.

*

JOTABÊ. Caçar toupeiras. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 22-24, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, Jatobê é o pseudônimo do autor, que preferiu não se identificar.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Laura Salgado, s/d. Publicidade: Editora Paz e Terra/ Cetesb.

*

FERRARI, Marco. Esquadrão da morte. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 26-27, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor/ Dedicatória: a Lúcio Flávio/ Epígrafe de João Antônio, "Corpo-a-corpo com a vida" ("Ficção", n. 4).]

Iconografias: Ilustração: desenho, Laura Salgado, s/d. Publicidade: "Escrita"/ Editora Ática.

*

SILVA, Abel. Derrière fotogênico. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 28, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Após o conto há um pequeno depoimento de Abel Silva. [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

NORONHA, Teresa. As invenções do Dr. Lelé. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 29, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, José Américo Mikas, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. BENEDETTI, Mario. Tem sentido escrever?. Trad. MONSERRAT FILHO, J. . *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 30-31, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Hispano-América; subdesenvolvimento; Cultura; Engajamento político

Notas de resumo: Neste artigo, o autor mostra os motivos que levam as pessoas a escreverem. A sensação da solidão, do escrever para ninguém só será superada quando o escritor "trouzer seu esforço à luta de classes e à dura faina de se alcançar, por fim, o desenvolvimento". Enfim, diz que apesar de tudo, há motivos para escrever, "desde que não se engane a si mesmo, requisito essencial para quem não quer enganar os outros". [Cf. nota, o artigo foi primeiro publicado na revista equatoriana "Nueva".]

Autores citados: BENJAMIN, Walter; GRAMSCI, Antonio; MACHADO, Antonio; RETAMAR, Fernandez.; TABLET, José Z.

Iconografias: Publicidade: Editora Cooperativa dos Escritores/ Ibrasa.

*

CARVALHO, Aloísio Mosca de. Adesão. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 32, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado numa página intitulada "Três poemas satíricos". [Cf. nota, o autor possui o pseudônimo de Lulu Parola.]

*

LAET, Carlos de. Soneto futurista. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 32, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado numa página intitulada "Três poemas satíricos". [Consta nota apresentando as autor.]

*

MATTOS, Virgílio. Da conveniência de todo operário ter mordomia. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 32, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema publicado

numa página intitulada "Três poemas satíricos". [Consta nota apresentando o autor.]

*

RUIZ, Alice. Estou do lado... *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 33, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence ao livro "Navalha na liga".]

*

SIMÕES, Ana E. . Hoje raias no céu... *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 33, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema foi retirado do livro "Navalha na liga".]

*

GOTARDELLO, Glaci. Me calo... *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 33, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema foi retirado do livro "Navalha na liga".]

*

TOLEDO, Dennis. Concerto nº 1. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 33, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. Concurso Escrita de literatura / Candidatos ao concurso de contos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 34, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto; Concurso

Notas de resumo: A revista informa sobre as normas para quem deseja enviar trabalhos para publicação no periódico e a lista dos que enviaram no mês que passou. Apresenta o regulamento do Concurso Escrita de Literatura, juntamente com a lista dos classificados e desclassificados ao Concurso de Contos.

*

LEMINSKI, Paulo. A cultura letrada está morrendo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 35-36, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Poesia;

Cultura; Concretismo; Contemporâneo
Notas de resumo: O autor mostra como ele vê a situação da "cultura letrada", através de um jogo de aproximação e afastamento do objeto mencionado. Afinal, diz ele, "uma vida é curta para se ter mais de uma idéia. Tive uma. "O Catatau". Prossegue dizendo: "A literatura é um setor da vida social, entendida como 'society' dos escritores neste país (e dos demais) são apenas aplicadores (executantes) de uma fórmula feliz (O Conto, O Poema, O Romance etc.)".

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; BELL, Lindolf; DESCARTES, René; GIL, Gilberto; GOURMONT, Remy de; HOLANDA, Chico Buarque de; HOMERO; MAUTNER, Jorge; SALOMÃO, Waly; SANT'ANNA, Affonso Romano de; TORQUATO NETO; VELOSO, Caetano

*

PALLOTINI, Renata. O que um escritor "sério" pode fazer na televisão. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 36, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Indústria cultural; Teatro; Público; Escritores; Televisão; Intelectual

Notas de resumo: Renata Pallotini procura explicar como é o comportamento e qual o papel que o intelectual tem a desempenhar na TV. Esclarece, que é uma nova oportunidade de se apresentar ao público, embora muitas vezes, esse relacionamento do intelectual com um meio de comunicação de massa seja difícil a primeira vista.

Autores citados: ASSIS, Francisco de; DOSTOIEVSKI; GUERRA, Ademar; MENDES, Osmar; NUNES, Natália; PETRAGLIA, Cláudio; TELLES, Carlos Queiróz

*

MANSUR, Gilberto. Ódio declarado ou silêncio. (PIROLI, Wander. "Os rios morrem de sede". Comunicação). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 37, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto; Literatura infanto-juvenil; Minas Gerais

Notas de resumo: Segundo Gilberto

Mansur, em "Os rios morrem de sede", pode-se dectar ultimamente duas estranhas tomadas de decisão: o ódio declarado ou o silêncio diante da poluição dos rios. É a história de um pai que leva seu filho para pescar num rio que ele pescava quando criança, mas observa que ele agora está poluído, o velho rio já não dá mais peixe.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ARAÚJO, Henry Correa de; PIROLI, Wander; RAMOS, Graciliano; VIANA, Vivina de Assis

*

LAJOLO, Marisa Philbert. Pelo prazer de ler. (BARROSO, Juarez. "Joaquinho Gato". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 37, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto; Violência; Contemporâneo; Leitor

Notas de resumo: Conforme opinião de Marisa Lajolo, "Joaquinho Gato", coletânea de sete contos do falecido Juarez Barroso, é de leitura absorvente e rápida, que nos envolve em histórias de uma violência incomum, mas que no universo do livro não se tornam brutais, são cenas únicas, importantíssimas: "são momentos de verdade de um universo diferente do nosso, mas muito próximo. E isso inquieta o leitor, fazendo-o viver o avesso de seu mundo e de si mesmo.

Autores citados: BARROSO, Juarez

*

Escrita - revista mensal de literatura. ATEM, Reinoldo; HOHLFELDT, Antonio; TREVISAN, Hamilton. Informação. Imprensa nanica. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 38, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Tradução; Cultura alternativa; Periodismo; Imprensa nanica; Eventos

Notas de resumo: Na seção "Informações" está incluída uma coluna dedicada especialmente à "imprensa nanica", que divulga alguns periódicos em circulação no país. Nas demais notícias sobressaem; Hamilton Trevisan se explicando sobre as traduções de sua autoria que foram incutidas no artigo de Hélio Pólvora, "Epifanias" de James

Joyce" e as notas de Reinoldo Atem sobre os últimos acontecimentos que envolvem o meio literário.

Autores citados: AGUIAR, Flávio; AMADO, Jorge; ARANTES, Paulo Eduardo; BALCELLS, Carmem; BITTENCOURT, Roque; BONVICINO, Régis; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CABRAL, Sérgio; CARUSO, Raimundo; DOURADO, Autran DUNKEL, Bertha; FIORANI, Sílvio; GALVÃO, Walnice Nogueira; HOLANDA, Gastão de; JOYCE, James; LADEIRA, Julieta de Godoy; LEITE, Sebastião Uchôa; LIMA, Luiz Costa; LIMA, Pedro Tavares de; LINS, Osman; LISPECTOR, Clarice LOBATO, Monteiro; MAGALHÃES, Eleonora; MARTINS, Cyro; MILAN, Bety; MOURA, Luiz Carlos Batista de; NEJAR, Carlos; OLIVER, Jean; PLAZA, Julio; PÓLVORA, Hélio; POMPEU, Renato; PRADO NETO, Bento; RAMOS, Graciliano RAMOS, Ricardo; RODON, Francisco; SARASOLA, Ibon; SCHWARZ, Roberto; SEABRA, Manuel de; SILVA, Carlos TELLES, Lygia Fagundes; TORRES FILHO, Rubens Rodrigues; TOZZI, Claudio; VEIGA, José J.; VILELA, Luiz WANDERLEY, Jorge; WOJCIECHOWSKI, Antonio Thadeu

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 14, p. 39-contracapa, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Periodismo; Instituições; Literatura

Notas de resumo: As cinco cartas enviadas pelos leitores de "Escrita" falam de assuntos diversos. Desde a decadência das instituições até elogios pelo aniversário do periódico, como também, agradecimentos pelo artigo "O livro está pronto. E agora?" publicado no número dez de "Escrita".

Autores citados: DENSER, Marcia

Iconografias: Publicidade: Edições Melhoramentos/ Grupo Educacional Equipe.

Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 15, 1976

ARAÚJO, Astolfo; NADER, Wladyr.

Pauta. Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 15, p. 02, 1976.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Crítica; Marxismo; Mercado editorial; Poesia; Literatura

Notas de resumo: Os quatro textos que compõem a "Pauta" sugerem o seguinte: Astolfo Araújo fala a respeito da obra de Malraux; Haroldo de Campos, em entrevista a Jota J. de Moraes, para o "Jornal da Tarde", SP, em 27/11/76 comenta sobre o novo e a poesia; de Roberto Schuarz são reproduzidos os "19 princípios para a crítica literária", publicados na revista "Almanaque", n. 02, SP; Wladyr Nader explica o porquê do aumento no preço de "Escrita".

Autores citados: ASSIS, Machado de; BONVICINO, Régis; BRAGA, Edgard; CAMPOS, Haroldo de; CAMUS, Albert CHOMSKY, Noam; COUTINHO, Afrânio; GAULE, Charles de; KAISER, Georg; MALRAUX, André; MELO NETO, João Cabral de; MORAES, J. Jota; PROPP, Wladimir; RISÉRIO (FILHO), Antonio; ROMERO, Sílvio; SCHWARZ, Roberto SOUSA, Cruz e; TODOROV, Tzvetan; VERÍSSIMO, José; WELLEK, René

*

ARAÚJO, Astolfo; COSTA, Flávio Moreira da; RODRIGUES, Nelson; TOLEDO, Dennis. Fala o reacionário Nelson Rodrigues. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 03-05, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: RODRIGUES, Nelson

Palavras-chave: Brasil; Cinema; Política; Imprensa; Dramaturgia

Notas de resumo: Nelson Rodrigues expõe suas opiniões ao público, sobre ele enquanto criador e outros temas que envolvem a literatura brasileira: como surgiu o Nelson Rodrigues trágico e qual a relação com o jornalismo. Diz ele: "tudo isso é uma experiência, primeiro, da minha infância profunda, segundo, da minha iniciação jornalística". Explica, ainda, como vê o teatro e o porquê do seu não envolvimento com o teatro político.

Autores citados: BALZAC, Honoré de; BANDEIRA, Manuel; BRECHT, Bertolt; BURITI, Brás; CAMARGO, Joracy CAMPOS, Humberto de;

CHATEAUBRIAND, Assis; CORREA, Raimundo; DOSTOIEVSKI; FREIRE JUNIOR; GRIECO, Agripino; GUARNIERI, Gianfrancesco; LACERDA, Carlos; LINS, Álvaro de Barros; LOBATO, Monteiro; MARX, Karl PATROCÍNIO FILHO, José do; PONGETTI, Henrique; RASKOLNIKOF; WILLIAMS, Tennessee; ZOLA, Émile

Iconografias: Foto: Nelson Rodrigues, sem crédito, s/d. Publicidade: "Nós mulheres"/ Editora Vila Rica Ltda/ Colégio Equipe.

*

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Dentes ao sol. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 07, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

ARAÚJO, Astolfo. História de Theng. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 08-09, 1976.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

GOMES, Eustáquio Teixeira. Suicídio em quatro estágios. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 10, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

MENDRA, Marcos. Fator tempo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 10, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota informativa sobre o autor.]

*

SILVA, João Baptista da. Fuga vã... *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 10, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota informativa sobre o autor.]

*

CRISTALDO, Janer; SÁBATO, Ernesto. Ernesto Sábato da fissão à ficção. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 11-12, 1976.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Filosofia; Política; América Latina; Surrealismo; Escritores

Notas de resumo: Em entrevista a Janer Cristaldo, Ernesto Sábato fala de sua vida como escritor, tanto em seus ensaios quanto em seus textos literários. Quanto ao seu livro "El Escritor y sus fantasmas" diz que "esta civilização dividiu o homem, e o substitui ou tendeu a substituí-lo por uma espécie de fantasma, aquela teléquia dos iluministas". Termina a entrevista discutido filosofia e política.

Autores citados: BRETON, André; DESCARTES, René; FREUD, Sigmund; JUNG, Carl-Gustav; LLOSA, Mário Vargas MOUNIER, Emmanuel; NIETZSCHE, Friedrich; SILVA, João Baptista da

Iconografias: Foto: Ernesto Sábato, sem crédito, s/d. Publicidade: Editora Cooperativa de Escritores.

*

NATALI JR., João Baptista. Literatura e conotação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 13, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Teoria da linguagem; Formalismo; Teoria literária; Psicanálise; Lingüística

Notas de resumo: O autor afirma que a idéia de que a linguagem literária se define essencialmente por seu estatuto conotativo não é, hoje, aceita com a mesma facilidade de há dez anos, para isso usa como base para suas afirmações os estudos de Saussure, Barthes e Oswald Ducrot e toma como exemplo para mostrar o aspecto conotativo no texto literário, "Ciranda de pedra", de Lygia Fagundes Telles.

Autores citados: BARTHES, Roland; DUCROT, Oswald; FREUD, Sigmund; HJELMSLEV, Louis; JAKOBSON, Roman LACAN, Jacques; SAUSSURE, Ferdinand de; TELLES, Lygia Fagundes

Iconografias: Publicidade: Ibrasa.

*

Escrita - revista mensal de literatura. I Concurso Escrita de Literatura - Poesia. Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 15, p. 14 e 35-37, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Poesia; Concurso; Literatura

Notas de resumo: A revista apresenta,

precedendo a reprodução completa do livro do vencedor do I Concurso Escrita de Literatura - Poesia, de Marcos de Carvalho, os vencedores e a comissão julgadora, sendo que a justificação dos votos está após o encarte do livro.

Autores citados: ALMADA, Roberto R.; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Oswald de; ANJOS, Augusto dos ARAÚJO, Vital Correa de; BASHÔ, Matsuo; AZEREDO, Ronaldo; BAUDELAIRE, Charles; BEETHOVEN, Ludwig van BRONTË, Emily; CARVALHO, Marcos de; CAVALCANTI, José Antônio; CAMPOS, Haroldo de; CHAMIE, Mário; DECKES, Yeda E. de Abreu; CASTRO, Ana Maria Pedreira Franco de; ELIOT, George; ELIOT, T. S.; FUJYAMA, Yoji; GARCIA, Pedro; GUEVARA, Ernesto Che; GULLAR, Ferreira; HOUAISS, Antonio; JOYCE, James; HILST, Hilda; MALLARMÉ, Stéphane MELO NETO, João Cabral de; KARDEC, Allan; MEIRELES, Cecília; MANSFIELD, Katherine; MENEZES, Florivaldo MISTRAL, Gabriela; NADER, Wladyr; PELLEGRINI, Domingos; PESSOA, Fernando; PICCHIO, Luciana Stegagno; POUND, Ezra; PROUST, Marcel; RIMBAUD, Arthur; SAFO; SANT'ANNA, Affonso Romano de; SHAKESPEARE, William TAVARES, Marcos; VALÉRY, Paul; VASCONCELOS, Marly; WANDERLEY, Jorge; WHITMAN, Walt; WOOLF, Virginia

*

CARVALHO, Marcos de. Letra morta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, 15-34, 1976.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Encarte do livro vencedor do I Concurso Escrita - Poesia.

Iconografias: Fac-Simile: capa do livro "Letra morta". Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

LAJOLO, Marisa Philbert. Prazeres equívocos dos best sellers. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 38, 1976.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Hermetismo; Best-sellers; Leitor

Notas de resumo: Marisa Lajolo ao falar sobre "Os prazeres e os equívocos dos

best sellers" mostra exatamente o porquê da preferência pela leitura de best sellers sobre outras mais complexas e quais as causas que ela, a leitura, produz nos leitores. Para isso, analisa autores e obras que são sucesso de público e vendas, mas não de crítica.

Autores citados: ALENCAR, José de; ÂNGELO, Ivan; BARROSO, Juarez; DICKENS, Charles; FORSYTH, Frederick HOLANDA, Chico Buarque de; HUGO, Victor; McLUHAN, Marshall; LEVIN, Ira; MENGELE, Josef; PONTES, Paulo TORRES, Antônio; WALLACE, Irving

Iconografias: Publicidade: "Ficção".

*

BRASIL, Assis. Os pecados do homem. (VEIGA, José J. "Os pecados da tribo". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 39, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Regionalismo; Ficção; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: Segundo Assis Brasil "Os pecados da tribo" é um livro que tem um plano narrativo e se realiza sob ele. Tem uma linguagem

simples, com modismos regionais, que situam a fala numa dimensão política e social brasileira. Não é um livro para o leitor que se empolga com peripécias e enredos mirabolantes. É um livro para o crítico, para o estudante de Letras que queira se familiarizar com o mundo ficcional de José J. Veiga.

Autores citados: VEIGA, José J.;

*

BRANCO, Joaquim. Contra o verbo gratuito. (ÁVILLA, Affonso. "Cantaria Barroca"). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 39, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Experimentalismo; Contemporâneo

Notas de resumo: Segundo Joaquim Branco, "Cantaria barroca" "vem remarcar uma obra que progride a cada novo projeto, e que a passagem do tempo confirma e fortalece: um poeta ao mesmo tempo experiente e experimentalista, e que não se confirmou ao verbo gratuito e linear, ou à glória fácil que adviria normalmente de sua posição em Minas". Portanto, continua

ele, "uma leitura crítica no 'Cantaria barroca' seria muito salutar principalmente para os que acham que há um preconceito contra a palavra por parte dos poetas experimentais".

Autores citados: ANDRÉS, Maurício; ÁVILA, Affonso; NUNES, Sebastião

*

TOLEDO, Dennis. Aquém do proposto. (SILVA, Abel. "Açougue das almas". São Paulo: Ática). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 39, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Linguagem; Ficção; Periodismo; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: Conforme Dennis Toledo, Abel Silva, em "Açougue das almas", livro de contos, valoriza extremamente a linguagem, mas por outro "a temática não corresponde". É um livro "perfeitamente potável, pois onde há falhas temáticas, a linguagem se encarrega de dar a chamada "virada". Assegura que vale a pena conhecer esse autor recomendado por Antônio Houaiss e que, entre outras coisas, é editor da revista literária "Anima".

Autores citados: SILVA, Abel

*

ANDRADE, Jefferson Ribeiro de. Por uma linguagem imprevista. (BORBA FILHO, Hermilio. "Ambulantes de Deus": Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 39, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Realismo fantástico; Novela; Leitor

Notas de resumo: Diz Jeferson Ribeiro de Andrade que é através da beleza plástica da linguagem de Hermilio que suas histórias fantásticas são verossímeis. O livro é dividido em duas partes, correspondentes aos anos de viagem dos personagens criados para ser os 'ambulantes de Deus', navegando numa jangada que 'saindo amanhã bem cedinho talvez chegue ontem'. O perigo está nos leitores se perderem nesta viagem. Não há uma 'jangada' para os leitores. Ou seja, um elo de ligação, um elemento de condução do leitor através da leitura, fazendo a novela fragmentada.

Autores citados: BORBA FILHO, Hermilo; JOYCE, James

*

MIRANDA, Fátima. Presença incomoda. (COUTINHO, Sônia. Uma certa felicidade. Rio de Janeiro: Francisco Alves). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 39-40, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Personagem; Conto; Narrador; Contemporâneo

Notas de resumo: Questionando a postura da narradora e dos personagens, Fátima Miranda analisa os contos de "Uma certa felicidade". Atesta que "a narradora (não vamos confundir com o autor) não muda de ponto de vista (não o cede aos personagens), está centrada na 1ª pessoa, o eu-sujeito-subjetivo mantém uma distância ostensiva e irritante para com os outros personagens".

Autores citados: COUTINHO, Sonia

*

GIAQUINTO, Antônio. Como atletas fora de forma. (SILVA, Deonísio da. "Exposição de motivos". Rio de Janeiro: Artenova). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 40, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Linguagem; Ficção; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: Conforme diz Antônio Giaquinto, encurtar os limites físicos da realidade para salientar os aspectos ficcionais pretendidos e neles trabalhar nos moldes de um microcosmo é a proposta de Dionísio da Silva em seus livros de contos "Exposição de motivos". Os personagens "movimentam-se como atletas fora de forma, gordos e lerdos sem magia".

Autores citados: SILVA, Deonísio da

*

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de. Contundente e irônico. (LEMOS, Gilvan. "Os que se forem lutando". Rio de Janeiro: Artenova). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 40, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto; Ironia; Realismo; Contemporâneo

Notas de resumo: Na análise de

Roniwalter Jotobá de Almeida "Os que se foram lutando", é um dos bons livros de contos que foram lançados em 76, jogando com emoções do leitor, vigoroso e hábil no trato com a linguagem e que salienta os fatos reais do cotidiano, transformando-os em literatura e apressando os sentimentos, as angústias do seu povo.

Autores citados: LEMOS, Gilvan

*

GOMES, Duílio. Parajornalismo e muito mais. (ANTÔNIO, João. "Casa de loucos". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 40, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Jornalismo; Conto; Realismo; Contemporâneo

Notas de resumo: Sob o ponto de vista de Duílio Gomes, o que hoje pode se chamar de 'fenômeno João Antônio' se divide equilibradamente entre a ficção e o novo jornalismo, esse que põe o repórter no meio do fato, discute o acontecido, hesita, vasculha, enfim, fez o caso viver, dentro das mais perfeitas técnicas da boa ficção. Em "Casa de loucos", como também em outros livros, João Antônio apresenta a mesma barra pesada, coiós, prostitutas, menores abandonados, homossexuais, insones e profissionais da sinuquinha, servindo de décor para personagens vivos.

Autores citados: ANTÔNIO, João; CAVAQUINHO, Nelson; MILLIET, Sérgio; ROSA, Noel; SILVEIRA, Ênio

*

FRANCA, Martha San Juan. Fantasia e desinformação. (DUPRÉ, Maria José. "A montanha encantada". São Paulo: Ática). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 40, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: "A montanha encantada" da "Coleção cachorrinho Samba", segundo Martha França, é um livro que está fora da realidade do mundo infantil. "Acontece que a literatura infantil não se desenvolve paralelamente à literatura para adultos. Atualmente, existem poucos livros bons

para crianças. Talvez porque os adultos de hoje pensem que as crianças continuam as mesmas do seu tempo e não tenham percebido o que realmente lhes interessa".

Autores citados: DUPRÉ, Maria José

*

HOHLFELDT, Antonio. Para renovar o triângulo. (CARTA, Carla. "Dama valete rei". Tradução de Maria José de Carvalho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 40-41, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Tradução; Ficção; Itália

Notas de resumo: Conforme Antônio Hohlfeldt, Clara Carta, autora de "Dama valete rei", é uma escritora italiana que tem seu primeiro livro traduzido no Brasil. É a história de um triângulo amoroso que se estrutura entre uma mulher de 60 anos, viúva e rica, um homossexual de meia idade e um jovem efebo. Trata-se de um romance de intenções psicológicas, mas não falta também o apego à realidade da marginalização. No entanto, a ideologia que permanece na leitura da obra não é nem reivindicatória nem crítica.

Autores citados: CARTA, Clara

*

LAGOA, Ana. O caminho do novo. (MACHADO, Sérgio. "Recuerdos do futuro". São Paulo: Ática). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 41, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Linguagem; Experimentalismo; Crônica; Escritores; Contemporâneo

Notas de resumo: Ana Lagoa ao resenhar "Recuerdos do futuro" diz que o livro está muito longe da linguagem acadêmica que refletia um palavreado do século passado ou de uma faixa de pessoas que permaneceram no tempo, paradas. Sérgio Machado escreve como se fala no (nosso) meio, no nosso tempo, misturando literatura com "artes gráficas para desespero de muitos críticos puristas, num excelente trabalho que vem mostrar uma tendência entre os escritores jovens no sentido de unir as duas coisas".

Autores citados: ANDRADE, Mário de; ANDREATO, Elifas; MACHADO, Sérgio; ORWELL, Georg; REIS, Imara SALDANHA, Carlos Felipe

*

MORAES, Antonieta Dias de. Crianças menos ingênuas. (AMARAL, Maria Lúcia. "Marcianos no Rio". Cátedra). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 41, 1976.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Antonieta Dias de Moraes diz que "Marcianos no Rio" nasceu de um conto inspirado numa crônica de Drummond, é uma narrativa agradável, de ritmo rápido e certa graça, embora o assunto seja tratado de forma superficial, mesmo para crianças. O livro acaba repetindo valores machistas e certa discriminação racial.

Autores citados: AMARAL, Maria Lúcia; ANDRADE, Carlos Drummond de

Iconografias: Publicidade: "O pasquim".

*

Escrita - revista mensal de literatura. CARUSO, Raimundo; HOHLFELDT, Antonio; MARTINS, Jarbas; MEDEIROS, J. A. . Informação. Imprensa nanica. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 42-43, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Arte; Periodismo; Imprensa nanica; Concurso

Notas de resumo: São encontrados nesta seção informações sobre eventos literários, lançamentos de livros, concursos, e reuniões que dizem respeito ao meio artístico e literário. Além disso, há um espaço reservado a "imprensa nanica", tendo em vista divulgar as revistas e os suplementos literários de várias regiões do país.

Autores citados: AGUIAR, Flávio; AIRES, Aidenor; ALMEIDA FILHO, Hamilton; ANGELO, Ivan; ATEM, Reinoldo ANDREATO, Elifas; ANTÔNIO, João; AYALA, Walmir; AVERBUCK, Lygia; BAUMSTEIN, Moysés; BRANDÃO, Adelino BELL, Lindolf; BENDER, Ivo; BRITO, Jomard Muniz de; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CAMPOS, Paulo Mendes CANTON, Dario; CARDOZO, Flávio José; CAPARELLI, Sérgio;

CARVALHO, Carlos; CHAVES, Flávio Loureiro; CIRNE, Moacy; COELI, Myrian; COLÔNIA, Regina Célia; COSTA, Flávio Moreira da; COSTA, Marcus de Lontra; CORONEL, Luiz Martins; CUNHA, Fausto; CUNHA, Mario Miranda da; DANTAS, Jaime Hipólito; DRUMMOND, Roberto; FARIA, Álvaro de; CUPERTINO, Fausto; DUARTE, Paulo Sérgio; FERNANDES, Aparício; ESTEVAM, Carlos; FONSECA, Yone (Giannetti); GUIMARÃES, Luís Carlos; GUIMARÃES, Josué; FONTES, Ofélia de Narbal; FREIRE, Dorian; GRUGEL, Carlos; FREIRE, Roberto; ITAJUBÁ, Ferreira; HENFIL; GOMES, Duílio; KALILI, Narciso; KLAFKE, Aristides; JASIELLO, Franco LACERDA, Euclídio Farias de; LAGES, Antônio Augusto; KIEFER, Bruno; LEÃO, Jayme; LEITE, José Correia; LIMA, Diógenes da Cunha; LIMA, Eddy; LIMA, Luiz Costa; LISBOA, Unhandeijara; LOPES, Bosco; LYRA, Carlos; MACHADO, Dyonélio; MACHADO, Rubem Mauro; MAMEDE, Zila; MÁRQUEZ, Gabriel García; MARTINS, Cyro; NASSAR, Raduan MARTINS, Júlio César Monteiro; MEDEIROS, Antônio Roberto; NEJAR, Carlos; MELO NETO, João Cabral de; MENDES, José Guilherme; OLIVEIRA, Mário de; NASSAR, Paulo; MENESES, Nilson Monteiro; PACHECO, Adilson; PAZ, Carlos NAZARETH, Carlos de Souza; PEÇANHA, Sônia de Oliveira; PELLEGRINI, Domingos; OSTERMANN, Ruy Carlos PEREIRA, César; POZENATO, José Clemente; PINHEIRO, Marlene Soares; REIS, Roberto; RIBEIRO, José Hamilton RIBEIRO, Octávio; RIBEIRO, Salvador Correa; SCLAR, Moacyr; SILVA, Mylton Severino da; ROSA, Guimarães SANT'ANNA, Affonso Romano de; SILVA, Abel; SILVEIRA, Celso da; SIMENS, Sávio; SIMON, Pedro; SIMÕES, Reinério Luis; TRENTIN, Ary; TORRES, Antônio; VENTURELLI, Paulo; VIEIRA, Emanuel Medeiros; WANKE, Eno Teodoro; WEISS, Mery; XAVIER, Arnaldo; YAMAQUAMI, Leite; ZILBERMAN, Regina

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 45-46, 1976.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Brasil; Censura; Periodismo; Conto; Literatura; Escritores

Notas de resumo: Os leitores de "Escrita" enviam à revista sugestões, críticas, elogios ao periódico. São 19 cartas enviadas por leitores de diversas regiões do país.

Autores citados: AMÂNCIO, Moacir; ANTÔNIO, João; BALDWIN, James; BARRETO, Lima; BARTHES, Roland; BORBA FILHO, Hermilo; ECO, Umberto; GIL, Gilberto; JESUS, Carolina Maria de; JOYCE, James; LINS, Osman; LOBATO, Monteiro; MILLER, Henry; NADER, Wladyr; NÓBREGA, Vera A.; ROSA, Guimarães; SOUSA, Cruz e; TRINDADE, Solano; VELOSO, Caetano

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda/ Editora Ática/ "O saco"/ UNICEA - União Nacional e Cultura de Escritores e Artistas.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 15, p. 46, 1976.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Romance; Ficção; Conto; Concurso

Notas de resumo: Relação dos autores que enviaram contos e poemas para publicação em "Escrita". Ao lado, estão as normas estabelecidas pela revista, juntamente com a lista dos candidatos ao I Concurso Escrita de Literatura - Romance.

Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 16, 1977

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; NADER, Wladyr; TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 02, 1977.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Política; Censura; Literatura; Intelectual; Manifesto

Notas de resumo: Das notícias que compõem a "Pauta", estão: a morte de Hermilo Borba Filho, Juarez Barroso e Paulo Pontes; comentários sobre o

pronunciamento do advogado de defesa de Roberto Drummond, Autran Dourado e Samuel Rawet sobre direitos autorais; um trecho do manifesto enviado por centenas de intelectuais brasileiros ao ministro da justiça, protestando contra a proibição do romance "Zero" de Loyola e "Feliz Ano Novo", de Rubem Fonseca; a defesa do político frente aos grupos é feita por George Simenson citado por Herbert Mitgang, para o "New York Times", artigo reproduzido no "O Estado de São Paulo", em 19/12/76. E, para finalizar, Edmundo Valadés diz que o Brasil vive um momento forte na literatura.

Autores citados: BARROSO, Juarez; BORBA FILHO, Hermilo; DRUMMOND, Roberto; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; FONSECA, Rubem; HOLANDA, Chico Buarque de; DOURADO, Autran; KEHL, Maria Rita; PONTES, Paulo; RAWET, Samuel; SIMENON, Georges; VALADÉS, Edmundo

*

ARAÚJO, Astolfo; NADER, Wladyr; SANT'ANNA, Affonso Romano de. Uma poesia que cresce apesar das vanguardas ou o lixo do quintal na sala de visita. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 03-10, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Concretismo; Poesia marginal; Contemporâneo

Notas de resumo: Affonso Romano de Sant'Anna, em entrevista à "Escrita" fala sobre os caminhos que percorre a poesia brasileira contemporânea, depois de João Cabral e do Concretismo. [Esta entrevista foi concedida dias antes de sua viagem aos Estados Unidos, onde na Universidade do Texas, Austin, dará dois cursos: um sobre o romance brasileiro no séc. XX e outro sobre as relações da psicanálise e a literatura.]

Autores citados: ALVIM, Francisco; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de ÂNGELO, Ivan; ANTÔNIO, João; AVERBUCK, Lygia; BALCELLS, Carmem; ÁVILA, Affonso; BANDEIRA, Manuel BARROSO, Juarez; BLANC, Aldir; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CACASO, (Pseud. de Antonio Carlos de Brito); CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo

de; CANDIDO, Antonio; CARTA, Mino; CARVALHO, Marcos de; CHAMIE, Mário CHAVES, Mauro; COSTA FILHO, Odylo; CONY, Carlos Heitor; DRUMMOND, Roberto; ESCOBAR, Carlos Henrique FERREIRA, Argemiro; FONSECA, José Paulo Moreira da; FREUD, Sigmund; FREYRE, Gilberto; GIL, Gilberto; HOLANDA, Chico Buarque de; HOLLANDA, Heloisa Buarque de; KILKERRY, Pedro; KROEBER, Carlos; LEITE, Maurício Gomes LISPECTOR, Clarice; LOUZEIRO, José; MAILER, Norman; MANGARIELO, Fernando; MARCIO, Fábio; MARSCHNER, João; MARTINS, Heitor; MAYRINK, Geraldo; MELO NETO, João Cabral de; MORAES, Frederico; MORAES, Vinícius de OLIVEIRA, Marly de; PELLEGRINI, Domingos; PAIVA, Mário Garcia de; PARINTINS, Valente; PENA, Cornélio PERRONE-MOISÉS, Leyla; PICCHIO, Luciana Stegagno; PIGNATARI, Décio; PINO, Wladimir Dias; PINTO, Ewelson Soares; PRADO, Adélia; RIBEIRO, João Ubaldo; RICARDO, Cassiano; RIEDEL, Dirce Côrtes; SANT'ANNA, Sérgio; SANTIAGO, Silviano; SARTRE, Jean-Paul; SHAKESPEARE, William; SCHWARZ, Roberto; SILVA, Aguinaldo; SOUSÂNDRADE, Joaquim de; TORRES, Antônio; VELOSO, Caetano; VIANA, Klaus; VILLAÇA, Antônio Carlos

Iconografias: Foto: Affonso Romano de Sant'Anna, sem crédito, s/d. Publicidade: "Escrita".

*

MELLO, Maria Amélia; PINO, Wladimir Dias. O poema/processo, como movimento, já acabou. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 11-14, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Concretismo; Poema processo; Contemporâneo; Crítica

Notas de resumo: Maria Amélia Mello entrevista Wladimir Dias-Pino, professor e poeta, um dos fundadores do movimento vanguardista Poema/Processo, que, segundo ele, não pode mais existir enquanto movimento, pois uma "vanguarda não permanece vanguarda o tempo todo como movimento, mas como criação". Ele comenta ainda, sua participação na

Semana Nacional de Arte Concreta, realizada no Rio de Janeiro, muito embora, ele, não considere sua poesia como concreta e sim espacial, uma espécie de descontinuidade da poesia concreta. Fala, ainda, do olhar desfavorável da crítica sobre sua obra. [Após a entrevista há um poema do autor.]

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Luiz Edgard de; AZEREDO, Ronaldo; BANDEIRA, Manuel BASTOS, Oliveira; BILAC, Olavo; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CASTRO, Nei Leandro de; FREIRE, Silva GULLAR, Ferreira; IVO, Lêdo; LEAL, Simeão; MELO NETO, João Cabral de; MENDONÇA, Rubens; PIGNATARI, Décio SÁ, Álvaro de; SANTOS, Joaquim Felício dos; SILVA, Othoniel

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Foto: Exposição-lançamento do poema/processo, sem crédito, 11/12/1967. [Rio de Janeiro]

*

HOHLFELDT, Antonio. Festa do livro em Porto Alegre. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 15-16, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Livros; Literatura; Eventos; Rio Grande do Sul

Notas de resumo: O autor informa que, de 27 de outubro a 14 de novembro de 1976, as ruas centrais de Porto Alegre abriram espaço para a XXII

Feira do Livro. Como nos seus 22 anos de existência o resultado foi expressivo. O evento teve a presença de vários autores nacionais em seções de autógrafos. A Feira do Livro foi antecedida pela quarta etapa do Projeto CULTUR - Por uma Arte Brasileira - o que entre outras coisas propiciou a vinda de cerca de 40 escritores brasileiros, os quais redigiram um abaixo-assinado, tendo em vista a profissionalização do escritor.

Autores citados: ANTÔNIO, João; AYALA, Waldir; BOECK FILHO, Leopoldo; BRASIL, Assis; BROSSARD, Paulo CARVALHAL, Tania Franco; CHAVES, Flávio Loureiro; CHRISTIE, Agatha; COSTA, Flávio Moreira da; DINORAH, Maria DUPRÉ, Maria José; FACCHINELLI, Néelson da Lenita;

FONSECA, Rubem; GORGA FILHO, Remy; LEVIN, Ira; LISPECTOR, Clarice; LOBATO, Monteiro; LOUZEIRO, José; LUTZEMBERG, José; MACHADO, Serafim; MARQUES, Said; MARTINS, Cyro; MENEGELLO, Ludovico; MORAIS, Fernando; NEJAR, Carlos; NOVAES, Carlos; OSTERMANN, Ruy Carlos; PIÑON, Nélida; PIROLI, Wander; QUINTANA, Mário; RIBEIRO, Leo Gilson; ROBBINS, Harold; ROSENBLAT, Maurício SANDRONI, Cícero; SANDRONI, Laura Constância; SCLIAR, Moacyr; SILVA, Josefina Gama e; SIMMEL, J. M.; SIMON, Pedro; TELLES, Lygia Fagundes; VERÍSSIMO, Érico; VILLAÇA, Antônio Carlos; WEISS, Mery; WEST, Moris; ZAGURY, Eliane

Iconografias: Foto: XXII Feira do livro, sem crédito, 1977. [Porto Alegre]

*

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de. Sabor de Química. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 17-40, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Encarte do livro vencedor do I Concurso Escrita de Literatura - Conto. Consta também a lista dos vencedores, os membros da comissão julgadora e a justificação dos votos. [Cf. nota, houve dois vencedores na categoria conto, Roniwalter Jatobá de Almeida e Moacyr Scliar.]

Iconografias: Fac-Simile: capa do livro "Sabor de química".

*

Escrita - revista mensal de literatura. I concurso Escrita de Literatura - conto. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 41-43, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Ficção; Conto; Concurso

Notas de resumo: A revista publica o resultado do I Concurso Escrita de Literatura - Conto e a justificação dos votos.

Autores citados: ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; ANDRADE, Jefferson Ribeiro de; ANTÔNIO, João; ARAÚJO, Astolfo BILAC, Olavo; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CARRARI, Maria Stela; CASTRO, Fred Souza; COSTA, Flávio Moreira da DIMAS, Antonio; DRUMMOND, Roberto; FERRAZ, Geraldo Galvão; FONSECA, Rubem; GONÇALVES, Alberto Abadessa GORKI, Máximo; LONGO, Raul; MÁRQUEZ, Gabriel García; MARTINS,

Júlio César Monteiro; QUEIRÓS FILHO, Mário Galvão; SCLIAR, Moacyr; SOUZA, Nilza A. A. de; TREVISAN, Dalton; VÉRAS, Everaldo Moreira

*

MOURA, Antônio José de. Sinal do lado esquerdo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 44-45, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o autor assinou o conto com o pseudônimo de Marquês de Olin.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

VIANA, Vivina de Assis. Relógio. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 46-47, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Boccato, 1976.

Publicidade: Cadastro Geral do Escritores.

*

PUNTEL, Luiz. Perfurações outras. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 48, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

COSTA, Maria Velho da. Ova ortografia. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 49, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Linguagem; Portugal; Escritores; Escitura

Notas de resumo: O texto, construído entre ficcional e o ensaístico, mostra a preocupação do escritor diante do uso das várias formas de expressão. [Cf. nota, o texto foi publicado em primeira mão no jornal "República", em 13 de junho de 1972.]

*

MESQUITA, F. Dolorosa circunspeção. (CALLADO, Antônio. "Reflexos do baile". Rio de Janeiro: Paz e Terra). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 50, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance;

Linguagem; Ficção; Década de 70; Contemporâneo

Notas de resumo: Segundo impressões de Fernando Mesquita, "Reflexos do baile" é um livro com data precisa: o Rio de Janeiro da época dos seqüestros de embaixadores, o Rio dos 69 e 70. Sua estrutura se revela ao leitor com a nudez, entre fascinante e obscena, de um esqueleto vivo a ser completado: todo o livro é constituído por uma seqüência de fragmentos que vão ficando, escuma dos acontecimentos, diários, bilhetes, cartas, relatórios, escritos (portanto pulsados; refletidos e filtrados) pelos mais diferentes convivas, que se conhecem ou não".

Autores citados: ASSIS, Machado de; CALLADO, Antonio; ÊSQUILO, ; QUEIROZ, Eça de

*

HOHLFELDT, Antonio. Poesia da impotência. (PRADO, Adélia. "Bagagem". Rio de Janeiro: Imago). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 50-51, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Lirismo; Contemporâneo

Notas de resumo: A poesia de Adélia presente em "Bagagem", segundo Antônio Hohlfeldt, "recupera um vocabulário seguro, um domínio exato do metro e do tema, a distribuição equilibrada do assunto por todo o poema e, ao mesmo tempo, uma simplicidade (que significa trabalho cuidadoso com o texto) compreensível para o leitor, mesmo o mais distante da poesia". O próprio título do livro é paradoxal, "é resumo, conteúdo, mas é também o vazio, o nada, a viagem em si mesma".

Autores citados: ANDRADE, Mário de; ELIADE, Mircea; LAFETÁ, João Luiz; PRADO, Adélia

*

VIANA, Vivina de Assis. Nem as crianças nem os adultos. (WEISS, Mery. "O menino e a canção do vento". Garatuja). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 51, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Literatura infante-juvenil; Contemporâneo

Notas de resumo: Ao resenhar "O

menino e a canção do vento", de Vivina de Assis Viana diz que, o livro possui dois bons motivos para ser elogiado - "as idéias e as ilustrações, mas em compensação a autora sofre pela falta de conhecimento no emprego de certas regras gramaticais", mesmo tendo uma apresentação elogiosa de Mário Quintana.

Autores citados: CERUTTI, Maria da Graça; QUINTANA, Mário; WEISS, Mery

*

MORAES, Antonieta Dias de. Talento indisciplinado. (LOMBARDI, Bruna. "No ritmo dessa festa". São Paulo: Símbolo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 51, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Lirismo; Contemporâneo; Mulher

Notas de resumo: O autor diz que "No ritmo dessa festa", livro de poemas da jovem escritora Bruna Lombardi consegue criar uma poesia que é ao mesmo tempo "superficial e profunda, fraternal e egoísta, esquiva e leal, lírica e dramática, tem delicadezas e futilidades, finuras e vulgaridades. Tudo unido nessa voz de mulher liberta de preconceitos, que traz um tom diferente à jovem poesia".

Autores citados: LOMBARDI, Bruna; LORCA, Federico Hernandez García; NERUDA, Pablo

*

LAJOLO, Marisa Philbert. Longe dos modismos vanguardistas. (PRADO, Antônio Arnoni. "Lima Barreto - o crítico e a crise". Cátedra). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 51-52, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; História; Ficção

Notas de resumo: Na opinião de Marisa Lajolo, o livro "Lima Barreto - o crítico e a crise" saiu no momento exato porque Arnoni, o autor do livro, redimensiona as tarefas do estudioso literário, ele rastreia, nos escritos não funcionais do autor carioca elementos que, "retrabalhados, vão emergir aqui e ali em seus contos e romances". [Consta uma errata correspondente a seção "Livros", "Escrita", n.15.]

Autores citados: BARRETO, Lima; PRADO, Antonio Arnoni

*

Escrita - revista mensal de literatura. O leitor critica. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n.º 16, p. 52, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Crítica; Ficção; Leitor

Notas de resumo: Os dois primeiros leitores que atenderam ao convite de "Escrita" para manifestarem suas opiniões sobre recentes lançamentos nacionais ou estrangeiros foram Amador Ribeiro Neto e Diva. Enviaram comentários sobre: "Essa terra", de João Antônio; "A festa", de Ivan Ângelo; "Os rios morrem de sede", de Wander Pirolí; "Zero", de Ignácio de Loyola Brandão; "O outono do patriarca", de Gabriel García Márquez; "Um estranho no ninho", de Ken Kesey. Precedendo os comentários dos leitores, a revista dá mais algumas sugestões de livros para serem analisados.

Autores citados: ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; ANDREATO, Elifas; SILVA, Abel; TORRES, Antônio

*

Escrita - revista mensal de literatura. HOHLFELDT, Antonio. Informação. *Imprensa nanica. Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 53, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Periodismo; Eventos; Imprensa nanica

Notas de resumo: Além das notícias sobre eventos, lançamentos, publicações e concursos literários há um espaço reservado à imprensa nanica para a divulgação de revistas e suplementos literários de vários estados do Brasil.

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Jorge de; ANDRADE, Mário de ÂNGELO, Ivan; CARVALHO, Carlos; CARDOZO, Joaquim; DEGRAZIA, José Eduardo; CHAMIE, Mário; FONSECA, Rubem; FACHIN, Luiz Edson; GENRO, Tarso (Fernando); FAILLACE, Tânia Jamardo; GULLAR, Ferreira; FARACO, Sérgio; NEJAR, Carlos; HOUAISS, Antonio; MAGALDI, Sábato; MIRANDA, Luiz de; PELEGRINO, Hélio; PELLEGRINI,

Domingos; PEREIRA, César; ROSA, Guimarães; SALGADO, Plínio; SANT'ANNA, Sérgio; SAVARY, Olga; SCLAR, Moacyr; SKÁRMETA, Antonio; SUASSUNA, Ariano; TELLES, Lygia Fagundes; TORRES FILHO, Rubens Rodrigues; TREVISAN, Armindo; VASCONCELLOS, Luís Paulo; VEIGA, José J.

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Ibrasa.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 54, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto; Concurso; Literatura

Notas de resumo: Lista das normas adotadas pela revista para análise dos contos e poemas que chegam ao periódico para publicação, juntamente com nomes dos autores e a relação dos candidatos classificados e desclassificados para I Concurso Escrita de Literatura - Estória Infantil.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 16, p. 55, 1977.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Brasil; Estruturalismo; Cultura; Portugal; Literatura; Crítica

Notas de resumo: As cartas dos leitores fazem elogios aos artigos da última revista, principalmente à entrevista com os escritores portugueses e aos textos de Abel Silva, Paulo Leminski e Renata Pallottini, mas não restam reclamações às mudanças que a revista sofreu e sugestões ou discordâncias com relação a certos artigos publicados em "Escrita", como o texto de Hamilton Trevisan ("Pauta", n. 15) - "prevenção e autodefesa com relação ao estruturalismo".

Autores citados: ARAÚJO, Astolfo; CAPOTE, Truman; CARVALHO, Marcos de; ÉLIS, Bernardo; FORSYTH, Frederick; MACHADO, Dyonélio; LEMINSKI, Paulo; MAILER, Norman; PIROLI, Wander; SILVA, Abel; TELLES, Lygia Fagundes; TREVISAN, Dalton; TREVISAN, Hamilton

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 17, 1977

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 02, 1977.

Vocabulário controlado:
APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; Censura; Mercado editorial; Periodismo; Literatura; Contemporâneo; Argentina

Notas de resumo: Com relação ao contrato firmado entre a embaixada brasileira em Buenos Aires e a editora Sudamerica, disse Osman Lins a Moacir Amâncio da "Folha de São Paulo" - "Literatura de um lado, governo de outro..." Em outro texto da "Pauta", Ferreira Gullar em entrevista a Vinicius de Moraes explica como funciona seu processo de criação. No último texto, Wladyr Nader informa que a revista "Inéditos" deverá ser submetida à censura prévia.

Autores citados: AMÂNCIO, Moacir; CARVALHO, José Cândido de; DICKENS, Charles; GULLAR, Ferreira; LAWRENCE, T. E.; LINS, Osman; MORAES, Vinicius de; TREVISAN, Dalton

*

Escrita - revista mensal de literatura. II Concurso Escrita de Literatura. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 03, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Concurso; Contemporâneo

Notas de resumo: Normas do II Concurso Escrita de Literatura.

*

SILVEIRA, Valdomiro. Resignado. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 04-05, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Vater, s/d.

*

ASHOKAMITRAN, . A irmã cega. Trad. TREVISAN, Hamilton. *Escrita - revista*

mensal de literatura, ano II, n. 17, p. 06-07, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota de Flávio Moreira da Costa sobre o autor.]

Autores citados: CHEKHOV; COSTA, Flávio Moreira da; HESSE, Herman

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

GIAQUINTO, Antônio. O dragão de mofo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 08-09, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

BRACHER, Beatriz. O trem da meia-noite. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 09, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

ALMEIDA, Esmênia Simões. Inquieta viagem. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 10, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. I Concurso Escrita de Literatura - Romance. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 11-12, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Romance; Ficção; Concurso; Literatura

Notas de resumo: A revista divulga o vencedor do Concurso Escrita de Literatura, na categoria romance e a justificação dos votos.

Autores citados: ALMEIDA, Esmênia Simões; ANGRIMANI SOBRINHO, Danilo; ANTÔNIO, João; CASTRO, Euclides Pereira de; DOLABELA, Luiz Carlos; FERNANDES, Ronaldo Costa; MANSUR, Gilberto; RODRIGUES, Jaime; SAMPAIO, Antônio Possidônio; TORRES, Antônio

*

SCLIAR, Moacyr. Histórias da terra

trêmula. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 11-25, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Devido ao fato de que no I Concurso Escrita de Literatura - Conto ter havido dois vencedores, um foi publicado no número anterior da revista e o outro, o de Moacyr Scliar, neste número.

Iconografias: Fac-Símile: capa do livro "Histórias da terra trêmula".

*

VENTURELLI, Paulo. Caminho do espelho à cama. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 37, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

VILLELA, Antônio Otávio Cortes. As ratoeiras. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 37, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

ZENKNER, Mariléia Bessa. Amizade. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 37, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentado a autora.]

*

CHAMIE, Mário. O percurso em marcha à ré maior. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 38-41, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Poesia; Polêmica; Concretismo; Poder

Notas de resumo: O poeta Mário Chamie analisa "Xadrez de estrelas", de Haroldo de Campos, e põe em xeque o Concretismo. A análise é feita através de cinco pontos: o texto sem o amparo da teoria; a ilusão de ser maldito e sua importância; a mitomania de fazer-pouco e a indiferença olímpica; o ressentimento lamentoso; o aristocratismo provinciano e conclusão. Enfim, ataca Haroldo de Campos, que segundo ele, encarna o próprio poder oficial, ditando regras, valorizando arbitrariamente, uns autores e idéias e desvalorizando outros, segundo o critério facista de considerar "tradições válidas e tradições não-válidas".

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Oswald de; APOLLINAIRE, Guillaume BAUDELAIRE, Charles; BENN, Gottfried; BILAC, Olavo; BILL, Max; BONVICINO, Régis; BRAGA, Edgard; BORGES, Jorge Luis; CAMPOS, Haroldo de; CORDEIRO, Waldemar; CAMPOS, Augusto de; ELIOT, T. S.; FALCÓN, José de Oliveira CUNHA, Fausto; GIL, Gilberto; GOETHE; HOLANDA, Chico Buarque de; HÖLDERLIN, Friedrich; HUGO, Victor; JOYCE, James; KAFKA, Franz; KILKERRY, Pedro; KEROUAC, Jack; LAUTRÉAMONT, Conde de (Ver Isidore Ducasse) MAIAKÓVSKI, Vladimir; MALLARMÉ, Stéphane; MELO NETO, João Cabral de; NERVAL, Gerard de; NOVALIS, (Pseud. de Friedrich von Hardenberg); OLIVEIRA, Alberto de; PAZ, Octavio; PESSOA, Fernando; PIGNATARI, Décio; PINO, Wladimir Dias; POUND, Ezra; RAMOS, Graciliano; RAMOS, Péricles Eugênio da Silva; RIMBAUD, Arthur; RISÉRIO (FILHO), Antonio; SARDUY, Severo; SCHILLER, Friedrich; SOUSÂNDRADE, Joaquim de; UNGARETTI, Giuseppe; VELOSO, Caetano; VOLTAIRE, François

Iconografias: Publicidade: "Escrita".

*

HOHLFELDT, Antonio. Oito novos poetas. (CARPHENTIER, Max. "Quarta (...)". Casa Editora Madrugada/ Vários autores. "Quatro poetas (...)". Cátedra/ CARUSO, Raimundo. "Poemas para (...)". Paraná: Cooperativa dos Escritores/ JORDÃO, Yolanda. "Biografia do (...)"/ MADUREIRA. Pedro Paulo de S. "Devastação"). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 42-43, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; América Latina; Cultura alternativa; Poesia

Notas de resumo: Antônio Hohlfeldt analisa cinco livros de poesia. O primeiro é "Quarta esfera", de Max Carpentier, livro que recebeu menção honrosa no Concurso Prêmio Estado do Amazonas, em 1968, mas publicado apenas em 77. "Quatro poetas modernos" aparece em segundo, nele estão reunidas as obras de Domingo Gonzalez, Fernando Py, Francisco Igreja e Myres Lagioto. Em terceiro, está "Poemas para uma certa canção", numa tentativa de extravasar a

poesia latino-americana, misturando o espanhol e o português. Em seguida, vem "Biografia do edifício e anexos", livro no qual a autora usa o edifício como metáfora da vida humana. Por último, "Devastação", que registra a luta do homem em favor da vida.

Autores citados: BOCAGE; BOPP, Raul; CARPHENTIER, Max; CARUSO, Raimundo; GONZALEZ, Domingos; IGREJA, Francisco; JORDÃO, Yolanda; LAGIOTO, Myres; LORCA, Federico Hernandez García; MALLARMÉ, Stéphane MADUREIRA, Pedro Paulo de Sena; MELO NETO, João Cabral de; PROENÇA, Ivan Cavalcanti; PY, Fernando; YUPANQUI (FILHO), Atahualpa

*

BITONI, Dulcília H. Schroeder. Sabor antigo. (SILVA, Domingos Carvalho da. "Vida prática". Rio de Janeiro: Imago). Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 17, p. 43-44, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Década de 70; Poesia; Geração de 45; Década de 60

Notas de resumo: Na opinião de Dulcília S. Buitoni, "Vida Prática" reúne poesias de 1963 a 1976. Embora o autor pertença a chamada Geração de 45, ele constrói um documento da poesia de outra época, conservando alguns traços da sua geração, como as fórmulas de comparação e as mesmas tendências indisfarçáveis pelo verso metrificado. Uma poesia que lembra o passado, as recordações e a morte.

Autores citados: BONFIM, Paulo; CAMPOS, Paulo Mendes; COTRIM, Lupe; GUIMARAENS, (João) Alphonsus de; HILST, Hilda; HOMEM, Homero; IVO, Lêdo; JOBIM, Tom; LOANDA, Fernando Ferreira; MELO NETO, João Cabral de; MILLIET, Sérgio; PAES, José Paulo; PALLOTINI, Renata; PELEGRINO, Hélio; PENA FILHO, Carlos; RAMOS, Péricles Eugênio da Silva; SILVA, Domingos Carvalho da; TELLES, Gilberto Mendonça

*

BRASIL, Assis. Intrincado e colorido. (JACOB, Paulo. "Vila rica das queimadas". Emebê). Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 17, p. 44,

1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Folclore; Amazônia; Contemporâneo

Notas de resumo: Segundo o resenhista, "o mundo amazônico: a farsa e a tragédia do homem pequenino" estão presentes no romance "Vila Rica das Queimadas". É a história de uma família de turcos que vai morar no Amazonas. Lá, o chefe Jamil enriquece como negociante, sendo que, ao morrer passa tudo ao filho Nagib que herda o rio e as mulheres cunhatãs. Ganha destaque, no romance, o cenário, com a beleza da Amazônia, sua mata, os rios e o folclore.

Autores citados: JACOB, Paulo

*

MIRANDA, Fátima. Terror bém-humorado. (MACHADO, Rubem Mauro. "Jacarés ao sol". São Paulo: Ática). Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 17, p. 44, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Personagem; Conto; Sátira; Contemporâneo

Notas de resumo: Fátima Miranda comenta alguns contos de "Jacarés ao sol", diz que: "não há saída no universo de Rubem Mauro Machado". Ela analisa os contos observando a postura dos personagens, que revelam o tom satírico da escrita do autor.

Autores citados: LEÃO, Jayme; MACHADO, Rubem Mauro

*

LAGOA, Ana. Sem realismo fantástico. (KIEFFER, Eduardo Gudiño. "Para te comer melhor". São Paulo: Alfa-Omega). Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 17, p. 44-45, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; América Latina; Ficção; Realismo mágico

Notas de resumo: Ao narrar a história em que estão envolvidos os personagens de "Pra te comer melhor", Ana Lagoa diz que: "numa linguagem simples e despreziosa, o autor retrata as dúvidas, anseios, angústias e felicidades de personagens que podem ser encontrados todos os dias, em qualquer

parte de qualquer metrópole sul-americana. Fugindo da linha realismo fantástico em que estão ligados os escritores latino-americanos. "

Autores citados: KIEFER, Gudiño

*

ANDRADE, Jefferson Ribeiro de. *Incursão corajosa*. (BRASIL, Assis. "O aprendizado da morte". Rio de Janeiro: Nórdica). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 45, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Personagem; Contemporâneo

Notas de resumo: "O aprendizado da morte", segundo o resenhista, descreve a preparação da personagem Olga para a morte. Os primeiros capítulos narram o sofrimento da personagem, mas só chega ao desespero quando Olga tenta o suicídio. Embora de a impressão de monólogo o livro apresenta outras personagens, o que muitas vezes refute o drama da vítima sob a ótica do outro.

Autores citados: BRASIL, Assis

*

Escrita - revista mensal de literatura. O leitor critica. (CALLADO, Antônio. "Reflexos do baile"/ LINS, Osman. "A rainha dos cárceres da Grécia". São Paulo: Melhoramentos). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 45-46, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Leitor; Contemporâneo

Notas de resumo: "Reflexos do baile", de Antônio Callado e a "A rainha dos cárceres da Grécia", de Osman Lins são analisados por dois leitores, que revelam as impressões que as leituras lhe causaram.

Autores citados: CALLADO, Antonio; ENONE, Júlia Marquezim; GRIS, Juan; LINS, Osman; PICASSO, Pablo

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 46, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto; Concurso; Poesia

Notas de resumo: Registro dos autores dos contos e poemas recebidos por

"Escrita", em destaque estão os aprovados para publicação e as normas para seleção dos trabalhos enviados ao periódico.

*

Escrita - revista mensal de literatura. ATEM, Reinoldo. *Informação. Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 47, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: América Latina; Cultura alternativa; Periodismo; Prêmio; Eventos; Mercado editorial

Notas de resumo: Dentre as informações, destacam-se: o lançamento do livro "Quinze cuentos brasileños de hoy", publicado na Argentina; a possibilidade de Jorge Luis Borges ter recebido o prêmio Nobel de Literatura; o lançamento do concurso de peças teatrais inéditas pela Academia Ribeirão Pretana de Letras e, o também lançamento da revista portuguesa "Pasárgada".

Autores citados: ALBERTI, Rafael; AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ÂNGELO, Ivan; ANTÔNIO, João BARROSO, Juarez; BARTRA, Augusti; BORGES, Jorge Luis; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; BRASIL, Assis; BROSSA, Joan; CABRAL, Plínio; CAMELLO, J. C.; CAPMANY, Maria Aurélio; CARVALHO, José Cândido de; CASTRO, Ernesto de Mello; FONSECA, Rubem; GIUDICE, Victor; LEMINSKI, Paulo; LISPECTOR, Clarice; MARQUES, Rodrigues; MATHEOS, José Corredor; MONTEIRO, Agnaldo; OLIVER, Jean; OTERO, Blas de; PACHECO, Fernando Assis; PADRON, Justo Jorge PIÑON, Néida; PINTO, José Alcides; PIRES, Jack; REIS, Roberto; REZENDE, José; REZENDE, Otto Lara; RODRIGUES, Urbano Tavares; ROSA, Guimarães; SEABRA, Manuel de; TELLES, Lygia Fagundes; TORRES, Antônio; TREVISAN, Dalton; VEIGA, José J.; VILELA, Luiz; WASSERMANN, Raul

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 17, p. 47, 1977.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Romance; Ficção; Concurso; Literatura

Notas de resumo: As cartas, em número reduzido, de maneira geral comentam sobre o último Concurso Escrita de Literatura - Romance. Todas são respondidas na mesma seção.

Autores citados: CARVALHO, Marcos de
Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 18, 1977

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 18, p. 02, 1977.

Vocabulário controlado:
APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Cultura alternativa; Literatura; Escritores

Notas de resumo: Dos dois textos que fazem parte da "Pauta", um se preocupa com as condições da literatura brasileira, propõem que os escritores devem buscar novas alternativas para a veiculação e venda de suas produções. O outro texto é um fragmento do livro "Provérbios", de Carolina Maria de Jesus. A ex-favelada que morreu em 13 de fevereiro de 1977.

Autores citados: JESUS, Carolina Maria de

*

CARRARO, Adelaide; NADER, Wladyr. Adelaide Carraro, uma mulher de dois milhões de exemplares vendidos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 18, p. 03-09, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto:
CARRARO, Adelaide

Palavras-chave: Brasil; Censura; Marginalidade; Contemporâneo; Mercado editorial

Notas de resumo: 'Os meus livros são reais, verdadeiros, é a verdade nua e crua. Acho que nem é literatura o que escrevo', diz Adelaide Carraro, em entrevista a Wladyr Nader. Orgulhosa de uma marca que poucos autores brasileiros podem ostentar: dois milhões

de exemplares vendidos de 22 livros publicados entre 1963 e 1976, ela comenta sobre sua vida, como é ser escritora e como constrói suas obras. [Após a entrevista há um fragmento de "Mãe solteira".]

Autores citados: ALBERTI, Rafael; CARNEIRO, Caio Porfirio; DANTAS, Paulo; GAUGUIN, Paul; JESUS, Carolina Maria de KLEE, Paul; LISPECTOR, Clarice; PORFIRIO NETO, Caio; PORTINARI, Candido; RENOIR, Pierre-Auguste; RIOS, Cassandra; RUBENS; SANZIO, Rafael; SILVA, Felisbela da; TELLES, Lygia Fagundes; WILDE, Oscar
Iconografias: Foto: Adelaide Carraro, sem crédito, s/d.

*

BRASIL, Assis. Marca pessoal. (LISBOA, Henriqueta. "Miradouro e outros poemas". Rio de Janeiro: Nova Aguilar). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 18, p. 10, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Simbolismo

Notas de resumo: Segundo o resenhista, "Miradouro e outros poemas" reafirma as raízes simbolistas da autora, como substrato de a sua poesia, através do amor e da morte, do simbolismo religioso, e da imaginística de Mallarmé e Valéry. "Miradouro" é marcado pela liberdade no vocábulo, a técnica e a presença do artesão.

Autores citados: LISBOA, Henriqueta; MALLARMÉ, Stéphane; MEIRELES, Cecília; VALÉRY, Paul

*

FUJYAMA, Yoji. Messias às avessas. (SCLIAR, Moacyr. "A balada do falso messias". São Paulo: Ática). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 18, p. 10, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: Fujyama ao analisar "A balada do falso messias", de Moacyr Scliar diz que, os contos são elaborados com uma linguagem despojada de superficialidade e um intenso calor humano que perpassa as páginas de aparente fuga. O livro é construído por vários contos, que conduzem a ficção de

Scliar ao mundo do realismo ou do fantástico, não raro ambos conjugados.

Autores citados: SCLiar, Moacyr

*

Escrita - revista mensal de literatura. O leitor critica. (BRANDÃO, Ignácio de Loyola, "Zero"). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 18, p. 10, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Ficção; Literatura; Leitor

Notas de resumo: O leitor Danilo Angrimani Sobrinho analisa "Zero", de Loyola, discordando das opiniões da leitora Diva, publicadas nesta seção em "Escrita", n. 16.

Autores citados: BRANDÃO, Ignácio de Loyola

*

SAMPAIO, Antônio Possidônio. Sim senhor, inhor sim, pois não... *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 18, p. 11-34, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Encarte do livro "Sim senhor, Inhor sim, pois não...", de Antônio Possidônio Sampaio, vencedor do I Concurso Escrita de Literatura - Romance.

Iconografias: Fac-Simile: capa do livro "Sim senhor, inhor sim, pois não...".

*

AZEVEDO, José Júlio de. D'o mando. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 18, p. 35-36, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Claudio Lambe, s/d.

*

SANT'ANNA, Sérgio. Paisagens. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 18, p. 37, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Vater, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. I Concurso Escrita de Literatura - Estória Infantil. Os quatro primeiros / Comissão julgadora e

votos / Justificação dos votos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n.

18, p. 38-41, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Concurso; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: A revista publica os vencedores do I Concurso Escrita de Literatura - Estória Infantil, divulga os votos e a justificativas da comissão julgadora, composta por Antonieta Dias Moraes, Antônio Hohlfeldt, Marisa Lajolo, Regina Mariano e Wladyr Nader.

Autores citados: AMARAL, Maria Lúcia; BREDA, Virginia Mércia dos Santos; CARVALHO, Marco Antônio de; CORREA, Maria Beatriz Tarabal; GOES, Maria Lúcia Pimentel de Sampaio; HOHLFELDT, Antonio; KRIEGER, Maria de Lourdes Ramos; LAJOLO, Marisa Philbert; LANDAU, Alice; LIMA, Denise Mello Monteiro de; MARIANO, Regina; MINERS, Lúcia; MORAES, Antonieta Dias de; NADER, Wladyr; PRADO, Maria Dinorah Luz do; QUINTANA, Mário; SIQUEIRA, Maria Vera; TAVARES, Anco Márcio de Miranda; TAVARES, Ulisses; VIANA, Vivina de Assis

Iconografias: Publicidade: José Olympio Editora S. A. / Vertente Editora Ltda. / Edições Símbolo.

*

Escrita - revista mensal de literatura. ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; HOHLFELDT, Antonio; MARTINS, Jarbas; MEDEIROS, J. A. Informação. Imprensa nanica. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 18, p. 42, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Periodismo; Literatura; Mercado editorial; Imprensa nanica; Eventos

Notas de resumo: A revista e seus representantes de diferentes regiões do país fornecem notícias do meio literário e Jatobá de Almeida divulga alguns periódicos nacionais.

Autores citados: ALMEIDA FILHO, Hamilton; ALMEIDA, Marcia de; ALMEIDA, Marcio; ANTONIONI, Michelangelo; ANDRADE, Antônio Luiz M.; ARAÚJO, Vital Correa de; BRANCO, Joaquim; BARROSO, Juarez; AVERBUCK, Lygia; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; BOSCO, João; BORGES, Jorge Luis; CAMPOS, Augusto de; BOURDOUKAN, Georges; BRAGA,

Rubem; CAMPOS, Haroldo de; BRUSCKY, Paulo; BRASIL, Assis; CARNEIRO, Caio Porfirio; CORREYA, Juhareiz; CIRNE, Moacy; FACHIN, Luiz Edson; DIAFERIA, Lourenço Carlos; FERNANDES, Millôr; GUIMARÃES, Josué; GURGEL, Tarcisio; HEMINGWAY, (Ernest Miller); KALILI, Narciso; LEMOS, Afrânio Pires; LISBOA, Unhandeijara; LOPES, Léa; Tereza; LISPECTOR, Clarice; MELO NETO, João Cabral de; OLSEN, Orjan; NEGREIROS, Sanderson; NOTARO, Marconi
PIGNATARI, Décio; PINO, Wladimir Dias; RAMOS, Graciliano; RIBEIRO, P. J.; SÁ, Álvaro de; SÁ, Neide de; SABINO, Fernando; SAMARAL; SANTANA, Valdomiro; SANTOS, Racine; SCLiar, Moacyr; SILVA, Falves; TOBIAS, Arnaldo; VARELA, Dailor

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 18, p. 43, 1977.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Crítica; Poesia; Polêmica; Concretismo; Literatura; Leitor
Notas de resumo: A única carta da seção é uma crítica ao artigo de Paulo Leminski ("Escrita", n. 14) sobre a "nova poesia". Diz Reinoldo Atem, autor da carta, que Leminski "detesta qualquer poesia que apresente conteúdo, qualquer arte que se atenha à realidade, à vida."

Autores citados: BRECHT, Bertolt; CAMPOS, Augusto de; LEMINSKI, Paulo; MAIAKÓVSKI, Vladimir

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 18, p. 43, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto; Concurso

Notas de resumo: A revista divulga as normas estabelecidas para o concurso mensal e a listagem dos que enviaram trabalhos para publicação.

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 19, 1977

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; ANTÔNIO, João; GIAQUINTO, Antônio; NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 02, 1977.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; Tradução; Censura; Literatura; Escritores

Notas de resumo: Dos assuntos que fazem parte da "Pauta", a censura é o que sobressai, principalmente, nos textos de Nader e Jatobá de Almeida, segundo eles, ela impede o escritor de publicar e torna-o desconhecido do público. Dessa forma, ressalta João Antônio, o escritor tem que arregaçar as mangas e mostrar sua obra ao público. Para finalizar, Antônio Giaquinto põe em questão a qualidade das traduções para o português.

Autores citados: GULLAR, Ferreira; JORGE, J. G. de Araujo; MIROW, Kurt Rudolf; PIROLI, Wander; SAMPSON, Anthony; TORRES, Antônio

*

ARAÚJO, Astolfo; CHACAL, ; CHAVES, Chico; NADER, Wladyr; PEIXOTO, Charles; SANTOS, Adauto de Souza; SILVA, Pernambuco da; VILHENA, Bernardo. Poesia por vias transversas. Quem são/ O que fazem. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 03-11, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Cultura alternativa; Poesia; Poesia marginal; Contemporâneo

Notas de resumo: A entrevista com os membros da chamada "Geração mimeógrafo", ou ainda "Nuvem cigana", "Folha de rosto", "sórdidos" ou "marginais" foi concedida a Astolfo Araújo e Wladyr Nader, nela os poetas falam do que representa o tipo de poesia que fazem e da necessidade de se unirem enquanto grupo, da censura, do relacionamento com as editoras e do que representa ser um marginal.

Autores citados: ANDRADE, Oswald de; ANJOS, Augusto dos; ARNT, Richard; ATEM, Reinoldo; BABO, Lamartine; BARROS, Durval; BOPP, Raul; BRANCO, José Castelo; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CANDEIA;

CAPINAM, José Carlos; CARDOSO, César; CARTOLA; CARUSO, Raimundo; CORTÁZAR, Julio; DUARTE, Rogério; EDSON, Paulo; FARIA, Hamilton; HOLANDA, Chico Buarque de; HOLLANDA, Heloisa Buarque de; LIBRETO, Antônio Carlos; JOYCE, James; MACALÉ, Jards; LOBATO, Monteiro; MANDARO, Guilherme; MARTINS, Fernando; MARTINS, Maira; MATOS, Gregório de; MATOS, Sidnei; MOREIRA, Moraes; OITICICA, Hélio; PAES, Tavinho; PELLEGRINI, Domingos; PIVA, Roberto; PORTUGAL, Cláudio; ROSA, Guimarães; SALOMÃO, Waly; SANT'ANNA, Affonso Romano de; SANTOS, Ronaldo; SILVA, Abel; SOUSÂNDRADE, Joaquim de; TORQUATO NETO; VINÍCIUS, Marcus; VIOLA, Paulinho da

Iconografias: HQ/Charge: caricaturas dos poetas Bernardo Vilhena/ Chacal/ Adauto de Souza Santos/ Chico Chaves/ Charles/ Pernambuco da Silva/ Ronaldo Santos, por J. Cesar, s/d.

*

CHACAL, ; CHAVES, Chico; MANDARO, Guilherme; PEIXOTO, Charles; SANTOS, Adauto de Souza; SANTOS, Ronaldo; VILHENA, Bernardo. O trabalho dos poetas marginais. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 12-14, 1977. **Vocabulário controlado:** POEMA(S)

Notas de resumo: Os poetas "marginiais" apresentam seus trabalhos: Chacal, "chato e piolho"; Charles, "a são Cosme e Damião"; Adauto de Souza Silva, "... não dá pra entender o limite deste (...)", Bernardo Vilhena, "Furei a fila e fui falar lá com o gerente (...)", Guilherme Mandaro, "novamente é verão abaixo do equador (...)", Xico Chaves, "camarada de terno e gravata (...)" e Ronaldo Santos, "se quiser mi ganhar, menina (...)". [Após os poemas há um depoimento de Ronaldo Santos que não pôde participar da entrevista]

Iconografias: Publicidade: Olivetti.

*

CARRARI, Maria Stela. Consciência Profissional. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 16-18, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, "Consciência profissional" é um dos contos pertencentes ao livro que concorreu ao I Concurso Escrita de

Literatura -

Conto, ela recebeu indicações para menção honrosa de Antônio Dimas e Astolfo Araújo.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Claudio M. , s/d. Publicidade: Metal Leve.

*

HILST, Hilda. Teologia natural / Amável mas indomável. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 19, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, "Teologia natural" e "Amável mas indomável" pertencem à parte inédita ("Pequenos discursos e um grande") do livro "Ficções".]

*

MONTEIRO, Clodomir. Dezcontroles. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 20, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

PIRIPIRI, José. Tô avisando. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 20, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Publicidade: BBC - Brown Boveri/ Prefeitura de São Paulo.

*

AMARAL, Maria Lúcia. Zé ventania. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 24-27, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o texto foi vencedor do I Concurso de Literatura Escrita - Estória Infantil.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Vater, s/d.

*

NATALI JR. , João Baptista. Barthes e o enterro da ciência semiológica. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 28-31, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Lingüística

Nome pessoal como assunto: BARTHES, Roland

Palavras-chave: Teoria da linguagem; Estruturalismo; Semiologia; Literatura

Notas de resumo: João Natali, ex-orientando de mestrado e doutorado de Roland Barthes, dá um perfil da teoria

assumida por Barthes e que continua presente em muitos de seus seguidores. Discute a teoria, a carreira literária acadêmica construída por Barthes e os confrontos criados com outros teóricos da linguagem.

Autores citados: BENVENISTE, Emile; BREMOND, Claude; BUYSENS, Eric; COMTE, Auguste; FISCHER-DIESKAU, D.; FOUCAULT, Michel; GENETTE, Gérard; JAKOBSON, Roman; LACAN, Jacques; MALLARMÉ, Stéphane; METZ, Christian; MOZART, Wolfgang Amadeus; MOUNIN, Georges; PERRONE-MOISÉS, Leyla; NIETZSCHE, Friedrich; SAUSSURE, Ferdinand de; SCHUMANN, Robert; VERON, Eliseo

Iconografias: Foto: Roland Barthes, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda/ Ibrasa/ Editora Ática/ MG Editores Associados/ Edições Símbolo/ Livraria Siciliano/ José Olympio/ Editora Cooperativa dos Escritores/ Edições Melhoramentos/ Edições Quíron/ "Ovelha Negra"/ "Almanaque", nº 3/ "Escrita"/ "Inéditos"/ "Ficção"/ "Calvário e porres do pintor Afonso Henriques de Lima Barreto", de João Antônio/ Bombril S. A. - Indústria e Comércio.

*

ATEM, Reinoldo. A cooperativa de escritores. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 34-35, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Poesia; Escritores; Contemporâneo

Notas de resumo: Reinoldo Atem explica a formação e o funcionamento da Cooperativa de Escritores, que surgiu, segundo ele, devido as circunstâncias em que se encontra a atual literatura, e em específico a poesia, com o anúncio da 'morte da literatura'. Esclarece que, a função da cooperativa é "atuar na formação de novos escritores brasileiros", através de uma nova postura e novas propostas estéticas.

Autores citados: AIRES, Aidenor; ANDRADE, Mário de; CARUSO, Raimundo; EMEDIATO, Luiz Fernando; FARIA, Hamilton; KLAFKE, Aristides; MARTINS, Júlio César Monteiro; MONTEIRO, Nilson; NASSAR, Paulo; OLIVEIRA, Mário de; PELLEGRINI, Domingos; RIBEIRO, Salvador; XAVIER,

Arnaldo

*

ALMEIDA, Milton José de. Um leão-de-chácara na vitrine ou um autor no super-mercado. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 36-38, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ANTÔNIO, João

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Ficção; Experimentalismo

Notas de resumo: Milton José de Almeida prova através da análise de "Leão-de-chácara", de João Antônio e de uma entrevista concedida pelo mesmo autor à revista "Ficção", que ele se contradiz entre o que ele propõe como normas para uma literatura brasileira e o que produz, criando, assim, uma "realidade inócua".

Autores citados: ALMEIDA, Manuel Antônio de; ANDRADE, Oswald de; BALZAC, Honoré de; BARRETO, Lima CANDIDO, Antonio; CERVANTES, Miguel de; DOSTOIEVSKI; RAMOS, Graciliano; REGO, José Lins do; REY, Marcos SCORZA, Miguel; VEIGA, José J.

Iconografias: Publicidade: Prêmio Status.

*

AMÂNCIO, Moacir. Riqueza e corrosão. (LINS, Osman. "A rainha dos cárceres da Grécia". São Paulo: Melhoramentos). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 40-41, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Sociedade; Contemporâneo

Notas de resumo: Moacir Amâncio, analisa a "Rainha dos cárceres da Grécia", de Osman Lins, defendendo a idéia de que o autor constrói uma obra onde é possível ler a realidade brasileira.

Autores citados: LINS, Osman

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

PRADO, Antonio Arnoni. Espanto e luxo. (LINS, Osman. "A rainha dos cárceres da Grécia". São Paulo: Melhoramentos). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 40-41, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Contemporâneo

Notas de resumo: Segundo opinião de Antônio Arnoni Prado, "A rainha dos cárceres da Grécia" é um romance que "entremescla reminiscência e exegese, metalinguagem e erudição, confissão e pastiche".

Autores citados: ASSIS, Machado de; BORGES, Jorge Luis; ENONE, Júlia Marquês; JAMES, Henry; LINS, Osman; SARTRE, Jean-Paul; SHAKESPEARE, William; WOOLF, Virginia

*

BAGINI, Reny. Verdade feminina. (DENSER, Márcia. "Tango fantasma". Alfa Omega). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 41, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Personagem; Conto; Contemporâneo; Leitor

Notas de resumo: Conforme o autor da resenha, "Tango fantasma" é um livro de contos em que se vê o "ritual da passagem, da adolescência para a fase adulta, em que a mulher começa a sentir a realidade, percebe a barra e tenta dominá-la". "Não é um livro feminista, há uma universalidade e um caráter humano, é um livro que fala de mulheres e homens", no qual a linguagem que parece agredir, o que acaba estabelecendo um elo entre personagens e leitores.

Autores citados: DENSER, Marcia; LISPECTOR, Clarice

*

JOSÉ, Elias. Enfim uma novela. (DIAFÉRIA, Lourenço. "Berra, coração". São Paulo: Símbolo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 41, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Sociedade; Realismo fantástico; Novela; Contemporâneo; Engajamento político

Notas de resumo: Elias José ao resenhar "Berra, coração", de Lourenço Diaféria diz que o autor joga com "elementos picarescos e fantásticos, faz rir de certas situações e da linguagem muito solta, criativa, próxima da coloquial do interior, mas recriada com

certos achados encantatórios que fogem da mera reprodução". Acrescenta que a história se passa numa cidade simbólica, Mamangaba, descrita por um narrador cego, Crepe. Além da cidade, há outros elementos simbólicos que funcionam como denúncia do social.

Autores citados: DIAFÉRIA, Lourenço Carlos; VELOSO, Caetano

*

Escrita - revista mensal de literatura. ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; ATEM, Reinoldo; HOHLFELDT, Antonio; MARTINS, Jarbas. *Informação*. Imprensa nanica. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 19, p. 42, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Periodismo; Imprensa nanica; Eventos

Notas de resumo: A seção "Informação", salienta que, mesmo enfrentando vários problemas com editoração, é grande o número de escritores que está publicando livros; alguns concursos estão sendo organizados, como o Concurso Catarinense de Romance, além de outros acontecimentos dentro do campo artístico. No espaço "Imprensa nanica", Roniwalter Jatobá de Almeida traça um panorama da situação que enfrenta alguns periódicos nacionais.

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; ALMEIDA, Wesley de; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ANTÔNIO, João; ARAÚJO, Vital Correa de; AZEREDO, Ronaldo; AZEVEDO, Artur; BRANCO, José Castelo; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CALIXTE, Marieu; CAMPOS, Augusto de; CARPENTIER, Alejo; CRUSIUS, Alberto; CHAGAS, Emílio; COSTA, Buby Leite; CRUZ, Paulo Bandeira da; DUCLÓS, Nei; DICKINSON, Emily; FERNANDES, Jorge; FERLAUTO, José; Otávio da Rosa; FONSECA, Juarez; GUIMARÃES, Carmem S.; HOLANDA, Gastão de; GUIMARÃES, Josué; JASIELLO, Franco; LACERDA, Euclídio Farias de; KIEFER, Gudiño; LIMA, Alceu Amoroso; LOPES NETO, Simões; MACHADO, Dyonélio; MARQUES, Delmar; MARQUES, Inês Burger; MENEZES, Otoniel; MELO, Paulo Tarso Correia de; MARTINS, Júlio César Monteiro; NASCIMENTO, Esdras do; ONOFRE Jr., Manuel; PENTEADO, Darcy; PINHEIRO, Alcídio; PRADOS, Julio; QUEIROZ, Eça de; SANT'ANNA, Affonso Romano de; SANTIAGO, Silviano; SCLAR, Moacyr; SILVA,

Antônio de Pádua e; TATAGIBA, Fernando; TEIXEIRA, Ligia Sávio; VASQUEZ, Edgar; VAZ, Martins; VELOSO, Caetano; VERÍSSIMO, Érico

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 19, p. 43, 1977.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Crítica; Poesia; Polêmica; Concretismo; Literatura

Notas de resumo: As cinco cartas enviadas pelos leitores, dentre eles Paulo Leminski e Boris Schnaiderman, referem-se a um único assunto; o artigo de Mário Chamie publicado em "Escrita", n.17, no qual este ataca o Concretismo e seus seguidores.

Autores citados: ANDRADE, Oswald de; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CANDIDO, Antonio; CARVALHO, Marcos de; CHAMIE, Mário; GULLAR, Ferreira; HOLANDA, Chico Buarque de; LEMINSKI, Paulo; NADER, Wladyr; NEJAR, Carlos; PIGNATARI, Décio; PINO, Wladimir Dias; RICARDO, Cassiano; SCHNAIDERMAN, Boris; SCLIAR, Moacyr; VELOSO, Caetano

Iconografias: Publicidade: "Escrita/Ensaio".

Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 20, 1977

NADER, Wladyr; TREVISAN, Hamilton. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 20, p. 02, 1977.*

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; Censura; Mercado editorial; Periodismo; Literatura

Notas de resumo: Wladyr Nader e Hamilton Trevisan comentam a situação de alguns periódicos. Nader salienta que as dificuldades administrativas foram um dos motivos anunciados para o fim das revistas "Inéditos" e "O saco". Enquanto isso, Trevisan afirma que "Escrita" continua a chegar até o público, sendo "um veículo aberto a todas as correntes literárias".

Autores citados: CHINAGLIA, Fernando; SOUZA, Luiz Carlos

*

BANANÉRE, Juó. A tragédia nu Láro. *Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 20, p. 04-06, 1977.*

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, assinada por Antônio Giaquinto, é possível ter alguns dados a respeito de Juó Bananére, pseudônimo de Alexandre Ribeiro Marcondes Machado. O texto aqui reproduzido pertence ao livro "La divina increnca", paródia da "Divina comédia", com uma linguagem arrevesada, entre o português e o italiano falado no Brás e no Bom Retiro.]

Autores citados:

*

MARTINS, Júlio César Monteiro. El juego del gobierno GIAQUINTO, Antônio

Iconografias: Ilustração: desenho, J. César, s/d. *Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 20, p. 07, 1977.*

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [No início da seção "Prosa", consta nota apresentando o autor e os demais que publicam na seção.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

MACIEL, Nilto. Romos. *Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 20, p. 08-09, 1977.*

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

FAULKNER, William. O urso. Trad. TREVISAN, Hamilton. *Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 20, p. 10-11, 1977.*

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [O fragmento reproduzido pela revista não possui indicação da autoria da tradução. A nota informa apenas que pertence a uma novela e que foi tirada do livro "Go down mozes".]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

BRANCO, Joaquim. Comunicado 100 ao asteróide alfa y. *Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 20, p. 12, 1977.*

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentado o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, J. César, s/d.

*

SALLES, Fritz Teixeira de. Os beletristas da cátedra. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 14, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

LONGO, Leila Souto de Castro. Hanging them all. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 14, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [No início da seção "Poesia", consta nota apresentando a autora e os demais autores que publicam na seção.]

*

CALDAS, João Lins. A casa nos, conta sua a história. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 14, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

BARRETO, Antônio. "Lições de não morrer andando". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 15, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

CASTRO, Ana Maria Pedreira Franco de. Apenas um disse que me disse ou quem sabe alguma coisa mais / Eu quero ser uma moça livre de maus costumes. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 16, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota sobre a autora, os dois poemas pertencem ao livro que lhe concedeu 1ª menção honrosa do I Concurso Escrita de Literatura - Poesia.]

*

REIS, Roberto. A literatura brasileira nos EUA. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 18-23, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Hispano-

América; Estados Unidos; Idioma

Notas de resumo: A partir de entrevistas com professores universitários norte-americanos, Roberto Reis mostra como, nos Estados Unidos, o conhecimento da literatura brasileira é restrito. Segundo ele, O boom só explodiu para os hispânicos, porque o espanhol é a segunda língua do país.

Autores citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; ANTÔNIO, João; ASSIS, Machado de; BADEN, Nancy T.; BANDEIRA, Manuel; BARRETO, Lima; BARTHELME, Donald; BARTHES, Roland; BASTIDE, Roger; BECKETT, Samuel; BELLOW, Saul; BISHOP, Elizabeth; BORGES, Jorge Luis; BRADBURY, Ray; BRASIL, Assis; BURROUGHS, William; CAMÕES, Luiz Vaz de; CASCUDO, Luiz da Câmara; CÉLINE, Louis Ferdinand; CORTÁZAR, Julio; CUNHA, Euclides da; DOURADO, Autran; FAULKNER, William; FITZGERALD, Scott; GARRETT, Almeida; GOLDBERG, Oskar; GOLDMANN, Lucien; GOMES, Dias; GROSSMAN, William L.; HEMINGWAY, (Ernest Miller); HERCULANO, Alexandre; IONESCO, Eugène; JILL, Suzanne; JONES, T. W.; MÁRQUEZ, Gabriel García; JOYCE, James; LIMA, Jorge de; LISPECTOR, Clarice; MEIRELES, Cecília; LLOSA, Mário Vargas; LOWE, Elizabeth; LUKÁCS, Georg; MENDES, Murilo; MARTINS, Wilson; MELO NETO, João Cabral de; MILLER, Arthur; MILLER, Henry; OLINTO, Antônio; PAIVA, Mário Garcia de; RAMOS, Arthur; RAMOS, Graciliano; ROSA, Guimarães; REGO, José; Lins do; ROTH, Philip; SÁBATO, Ernesto; SABINO, Fernando; SPITZER, Leo; SUASSUNA, Ariano; TELLES, Lygia; Fagundes; THURBER, James; TREVISAN, Dalton; VEIGA, José J.; VERÍSSIMO, Érico; VICENTE, Gil; VIDAL, Gore; VOSSLER, Karl; WAGLEY, Charles; WOLFE, Tom

Iconografias: Ilustração: desenho, Agostinho Gisé, 1977.

*

GALVÃO, Mário. Ficção científica - para quê?. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 24-25, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO -

Literatura

Palavras-chave: Crítica; Ficção científica

Notas de resumo: "Mário Galvão discute os dois tipos mais comuns de ficção científica: uma serve de campo de exercícios e manobras a escritores sem maiores talentos; outra, a grandes nomes como Isaac Asimov e Ray Bradbury, que usam o esdrúxulo e o insólito apenas como recurso numa análise mais profunda do homem e das suas prespectivas". [Resumo publicado em nota pela revista.]

Autores citados: ASIMOV, Isaac; BROADBURY, Ray; HEINLEIN, Robert A.; HUXLEY, Aldous; ORWELL, Georg ZELAZNY

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

SMIT, Johanna W. . Relação teoria/texto: uma falsa tautologia. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 26-27, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Texto; Teoria literária

Notas de resumo: Johanna W. Smit analisa a crítica literária sob os seguintes aspectos: o que é a crítica literária, quais são suas operações básicas e, conseqüentemente, quais são seus limites? para mostrar, segundo ela, qual a relação da teoria (da crítica literária) e os textos literários.

Autores citados: BAUDELAIRE, Charles; BOCK; CHOMSKY, Noam; DOUGLAS, Gavin; DUNDES, Alain; GARDIN; HJELMSLEV, Louis; PIKE, Kenneth; MOISÉS, Massaud; RICHARD, P. Jaulin; SAUMJAN, S. K. Adjudigwicz; SAUSSURE, Ferdinand de

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; MARTINS, Júlio César Monteiro; MEDEIROS, J. A.; MELLO, Maria Amélia. Informação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 30-31, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Imprensa nanica

Notas de resumo: Na seção "Informação", notícias de livros e autores e comentários de Roniwalter Jatobá de Almeida sobre publicações da "imprensa nanica".

Autores citados: BALMOSS, Kur Von; BARBIER, Henri; BARROS FILHO, Omar; BRANCO, Joaquim; CALLADO, Antonio; CAMACHO, Fernando; CATRIEL, Luis; CIRNE, Moacy; COLLÍNGS; CORREA, Wilson; CROMPTON, Michael; CRUSPIM, Luiz Augusto; DIAS, Eulajose; EMEDIATO, Luiz Fernando; FAERMAN, Marcos; FANTINI, Flaminio; FERNANDES, Flávio; Sátyro; FIGUEIREDO, Paulo Roberto Saturnino; GALEANO, Eduardo; GUERRA, José Leite; GUIA, João Batista Mares; HOHLFELDT, Antonio; HOSIER, Tom; KLAFKE, Aristides; MAY, David; MONTELLO, Josué; MARTINS, Aloísio Moraes; PEREIRA, Terezinha; NUSSBAUMER, Lorenz; MOURA, Jurandir; PINO, Wlademir Dias; OLIVEIRA, Mariangela V. B.; OLINTO, Antônio; SALLES, Herberto; PADILHA, Telmo; PADIN, Clemente; SAMARAL; PRESTON, Peter; PETRELLI, João; Batista; SCHEUBER, Juan; SAPORETTI; SAMPAIO, J. C.; SPADA, Silvio; SILVA, Falves; SCHAUENBERG, Jean Claude; TRELFOED, Donald; VARNEY, Ed; VEIGA, Rui; VIANA FILHO, Luiz; VIEIRA, Vitor

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 31, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: No "Registro", o regulamento e as últimas relações de candidatos ao concurso mensal.

*

NOGUEIRA, Marco Aurélio. O melhor de Gullar. (GULLAR, Ferreira. "Poema sujo". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 32, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Concretismo; Contemporâneo

Notas de resumo: Marco Aurélio Nogueira ao analisar "Poema sujo", de

Gullar, toma como pressuposto uma entrevista em que Gullar afirma que a poesia não evolui: muda, se enriquece ou empobrece, conforme enriquece ou empobrece a própria visão do poeta.

Autores citados: GULLAR, Ferreira; SILVA, Eurico de Oliveira e

*

MESQUITA, F. Geração derrotada, que faz romances. (POMPEU, Renato. "Quatro olhos". São Paulo: Alfa-Ômega). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 32-33, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Década de 70

Notas de resumo: Fernando Mesquita ao analisar "Quatro olhos", ressalta que é um livro "equilibrado entre o deslumbre e o alumbramento das palavras", tornando-se às vezes "chato" e às vezes "lindo", "sempre angustiante, um livro que poderia ser a mesma coisa sendo bem menor, não houvesse tanta angústia; um livro que expõe sem retoques o itinerário de uma geração definitivamente derrotada, mas que fará romances".

Autores citados: POMPEU, Renato

*

MIRANDA, Fátima. Faltou feeling. (AYALA, Valmir. "A estrela e a sereiazinha": Garatuja/ MEC/SEC-RS). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 33, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto; Concurso; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Fátima Miranda ao resenhar o vencedor do "Prêmio Literatura Infantil", conferido pelo Instituto Nacional do Livro, "A estrela e a sereiazinha", de Walimir Ayala, faz um resumo da obra e analisa, essencialmente, a linguagem e os personagens.

Autores citados: AYALA, Walimir

*

Escrita - revista mensal de literatura. O leitor crítica. (GULLAR, Ferreira. "Poema sujo". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 33, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Poesia; Lirismo; Contemporâneo; Leitor

Notas de resumo: O leitor, Adalberto de Queiroz, analisa "Poema sujo", de Ferreira Gullar, sugerido pela própria revista, numa lista de possíveis análises. Dentre as colocações sobre o livro, destaca-se: "as palavras são no poema de medida exata e o conteúdo não resulta nunca em débito"; (...) "alimenta o poema com o material de seus próprios dias: tetos de telhas encardidas".

Autores citados: BANDEIRA, Manuel; GULLAR, Ferreira

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 20, p. 34-35, 1977.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Crítica; Poesia; Polêmica; Concretismo; Literatura

Notas de resumo: Na seção "Cartas", Mário Chamie responde aos que criticaram sua matéria sobre "Xadrez de estrelas", de Haroldo de Campos, em "Escrita", n. 17. E, em outra carta, o diretor superintendente da Editora Perspectiva S/A, citado no artigo de Chamie, se defende das acusações expressas pelo escritor.

Autores citados: ANDERS, Günther; ANDRADE, Oswald de; AUERBACH, Erich; BARTHES, Roland; BENSE, Max; BLANC, Aldir; BOSCO, João; BOURDIEU, Pierre; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CANDIDO, Antonio; CASSIRER, Ernest; CHAMIE, Mário; DIEGUES, Cacá; DORFLES, Gillo; ECO, Umberto; GOMES, Paulo Emilio Salles; GREIMAS, Algirdas-Julien; GUINSBURG, Jacó; HAMBURGER, Michael; HAUSER, Arnold; HOLANDA, Chico Buarque de; IEVUCHENKO; JAKOBSON, Roman; LEACH, Edmund; LEMINSKI, Paulo; LEITE, Dante Moreira; LIMA, Pedro Tavares; de; MAGALDI, Sábato; MANNHEIM, Karl; MAYER-GLASON, Curt; MELO NETO, João Cabral de; MENDES, Murilo; MERLEAU-PONTY, Maurice; MOLINA, Enrique; PEIRCE, Charles Sanders; PIGNATARI, Décio; PRADO, Décio de Almeida; RAMOS, Guerreiro; RIBEIRO, Zulmira Tavares; RICARDO, Sérgio; ROSENFELD, Anatol; SCHNAIDERMAN, Boris; TAVARES, Zulmira Ribeiro; TODOROV,

Tzvetan; TREVISAN, Dalton; WEAVER, Mike; ZÉ, Tom

Iconografias: Publicidade: Alfa-Omega/ Vertente Editora Ltda/ Editora Ática.

Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 21, 1977

AMÂNCIO, Moacir; NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 02, 1977.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; Censura; Mercado editorial; Best-sellers; Literatura

Notas de resumo: A "Pauta" está composta por cinco artigos. O primeiro toma como suporte o depoimento que Alceu Amoroso Lima concedeu à "Folha de São Paulo", em 24/04/77, defendendo a liberdade de expressão. Dionísio da Silva, em artigo publicado pelo "O Estado de São Paulo", em 26/04/77, esclarece sobre o perigo da entrada dos Best sellers estrangeiros à literatura nacional. Wladyr Nader informa sobre algumas proibições feitas pela censura. A vida de Anais Nin é comentada por Moacir Amâncio. E, no último artigo, Nader comenta sobre o lançamento da "Coleção econômica", pela Vertente.

Autores citados: ABELARDO; AGOSTINHO, Santo; ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; ARTAUD, Antonin; BRETON, André; DURRELL, Lawrence; HALEY, Arthur; LAWRENCE, D. W.; LIMA, Alceu Amoroso; MILLER, Henry; NASCIMENTO, Esdras do; NIN, Anais; NIN, Joaquim; PETRÔNIO; PROUST, Marcel; RANK, Otto; ROUSSEAU, Jean-Jacques; SAMPAIO, Antônio Possidônio; SCLIAR, Moacyr; SILVA, Deonísio da; VASCONCELOS, José Mauro de; WOOLF, Virginia; ZIRALDO

*

ALBERS, Vera. Relato de uma internação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 04-06, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

PANNUNZIO, Martha de Freitas Azevedo. O dinossauro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 07, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenhos, Metaloei, s/d.

*

JOSEPHSON, Luiz Carlos de Paiva. Rebordosas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 08-09, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Júlio Cesar, s/d.

*

VANASCO, Alberto. Robot Pierre. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 10-12, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

TAVARES, Marcos. Lições de pintor. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 14, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota de apresentação, o poema pertence ao livro "Três lições", vencedor do I Concurso Escrita de Literatura.]

*

GINSBERG, Allen. Um supermercado na califórnia. Trad. COSTA, Flávio Moreira da. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 15, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Autores citados: LORCA, Federico Hernandez Garcia; WHITMAN, Walt

*

COSTA, Flávio Moreira da. O supermercado de Copacabana. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 15, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, "a partir de um poema feito em 1955 pelo norte-americano Allen Ginsberg, o brasileiro Flávio Moreira da Costa - prosador e também poeta - que o traduziu, fez em 1970 o poema que reproduzimos aqui a seu lado".]

*

KLAFKE, Aristides. Exercício de vida. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 16, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

OLIVEIRA, Donizetti Correia de. Ser. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 16, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

MELLO, Maria Amélia; MERQUIOR, José Guilherme. As vanguardas já eram. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 18-22, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Modernismo; Estruturalismo; Pós-modernismo; Poesia; Vanguarda; Concretismo

Notas de resumo: Em entrevista a Maria Amélia Mello, José Guilherme Merquior fala das universidades, do Concretismo e do mito das vanguardas. Segundo ele, linguagem nova ninguém cria. 'A linguagem básica é a língua portuguesa, a que está aí.' E mais, acha Guimarães Rosa um autor, 'no mínimo, tão ou mais rico que Joyce'. [Após a entrevista há um trecho do artigo "O estruturalismo dos pobres", publicado originalmente no "Jornal do Brasil", em 1974.]

Autores citados: ADORNO, Theodor W.; ALTHUSSER, Louis; ALVIM, Francisco; ANCHIETA, José de; ANDRADE, Carlos Drummond de; BENJAMIN, Walter; BORGES, Jorge Luis; BRETON, André; CACASO, (Pseud. de Antonio Carlos de Brito); CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CANDIDO, Antonio; CARPENTIER, Alejo; CORTÁZAR, Julio; CUNHA, Euclides da; DUMÉZIL, Georges; FAUSTINO, Mário; FOUCAULT, Michel; FREUD, Sigmund; GENETTE, Gérard; GIL, Gilberto; GULLAR, Ferreira; HOLANDA, Chico Buarque de; HOUAISS, Antonio; JOYCE, James; JUNG, Carl-Gustav; LÉVI-STRAUSS, Claude; LLOSA, Mário Vargas; MÁRQUEZ, Gabriel García; MELO NETO, João Cabral de; MENDES, Murilo; ONETTI, Juan

Carlos; PAZ, Octavio; ROSA, Guimarães; TODOROV, Tzvetan; VELOSO, Caetano

*

MEDEIROS, J. A. . Justiça para Jorge Fernandes. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 23-24, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: FERNANDES, Jorge

Palavras-chave: Brasil; Modernismo; Teatro; Poesia

Notas de resumo: O artigo traça um perfil da poesia de Jorge Fernandes e a sua importância dentro da literatura brasileira, poeta que mereceu elogios de Mário de Andrade e que, segundo Veríssimo de Melo, 'os poetas de cabeleiras grandes fugiam de sua presença, do seu bom humor, de sua alegria, como o diabo da cruz'.

Autores citados: ALECRIM, Otacilio; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; APOLLINAIRE, Guillaume; BANDEIRA, Manuel; BILAC, Olavo; CASCUDO, Luiz da Câmara; CIRNE, Moacy; CROSLAND, Alan; DERMÉE, Paul; DOSTOIEVSKI; EPSTEIN, Jean; FERNANDES, Anchieta; FERREIRA, Ascenso; GOMES, José Bezerra; GORKI, Máximo; GRANBECKY, Maria Helena; HUIDOBRO, Vicente; LAMEIRA, Armando; OZEFANT; LE CORBUSIER (Pseud. de Charles; Édouard Jeanneret); LINDBERG, Charles; PINTO, Lenine; MELO, Veríssimo de; TELLES, Gilberto Mendonça; WANDERLEY, Esequiel

Iconografias: Ilustração: desenho, Júlio Cesar, s/d.

*

DRUMMOND, Roberto; NADER, Wladyr. Roberto Drummond: só fui livre para escolher time de futebol. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 26-32, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: DRUMMOND, Roberto

Palavras-chave: Brasil; América Latina; Ficção; Jornalismo; Crônica; Escritores; Minas Gerais

Notas de resumo: Roberto Drummond em entrevista a Wladyr Nader fala sobre a situação em que se encontra a literatura brasileira, em especial o escritor brasileiro, por isso afirma que,

em todo o país está havendo uma literatura de inquietação, como nunca houve: o autor nacional já compete com o estrangeiro. Comenta sobre seus livros, da literatura mineira, de sua vida como jornalista e escritor.

Autores citados: ALENCAR, César de; ALENCAR, José de; AMADO, Jorge; AMARAL, Antônio Henrique; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; ANDREATO, Elifas; ARAÚJO NETO; ASSIS, Machado de; BEATLES; BOND, Fraiser; BORGES, Jorge Luis; BRANT, Fernando; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CAMUS, Albert; CAPOTE, Truman; CARPENTIER, Alejo; CARVALHO, Marcos de; CASTAÑEDA, Carlos; CORTÁZAR, Julio; COSTA FILHO, Odylo; DINES, Alberto; FAULKNER, William; FELISBERTO, Murilo; FONSECA, Rubem; FREITAS, Jânio de; GALEANO, Eduardo; GULLAR, Ferreira; HEMINGWAY, (Ernest Miller); GIL, Gilberto; HOLANDA, Chico Buarque de; JOBIM, Tom; LLOSA, Mário Vargas; MAIAKÓVSKI, Vladímir; LOMBARDI, Bruna; MÁRQUEZ, Gabriel Garcia; MAILER, Norman; MELO NETO, João Cabral de; MENDES, Murilo; MORAES, Susana Nunes de; MOREIRA, Álvaro; NERUDA, Pablo; NOGUEIRA, Armando; PETRAGLIA, Cláudio; PUIG, Manuel; RAMOS, Graciliano; REGO, José Lins do; ROSA, Guimarães; RIBEIRO, José Hamilton; RULFO, Juan; SABINO, Fernando; SANDRONI, Cícero; SILVA, Abel; TARANTO, Aldemaro; TREVISAN, Dalton; VEIGA, José J.; VELOSO, Caetano; VILELA, Luiz

Iconografias: Foto: Roberto Drummond, sem crédito, s/d.

*

DENSER, Marcia. O ovo de Colombo. (SOUZA, Márcio de. "Galvez, o imperador do Acre". Rio de Janeiro: Ed. Brasília). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 33, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Ficção; Amazônia

Notas de resumo: Márcia Denser ao analisar "Galvez, o imperador do Acre", de Márcio de Souza, traça algumas características da obra, juntamente com dados biográficos do autor, e diz

que, "dos autores da nova geração, Márcio de Souza, situa-se como um elemento à parte, não só por residir em Manaus, como também por fazer brotar naquele exuberante deserto um talento tão exuberante e lúcido".

Autores citados: DONNE, John; PÓLVORA, Hélio; SOUZA, Márcio

*

ANDRADE, Jefferson Ribeiro de. Nova fase. (PELLEGRINI Jr., Domingos. "O homem vermelho". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 33, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto; Concurso; Contemporâneo

Notas de resumo: Jéferson Ribeiro de Andrade resenha "O homem vermelho". Segundo ele, Domingos Pellegrini, autor do livro, inaugura uma nova fase na literatura brasileira, pois é um autor que tem recebido várias formas de divulgação e premiação, como no caso de "O homem vermelho", livro de contos que "procura flagrar a vida brasileira no que ela tem de profundo e universal".

Autores citados: PELLEGRINI, Domingos

*

MENDONÇA, Júlio Cesar. Quebrando a rotina da praxis. (MONTEIRO, Clodomir. "Derroteiro de rotinas". São Paulo: Quiron). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 33, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Poesia práxis; Contemporâneo

Notas de resumo: O autor da resenha inicia a análise do livro "Derroteiro da rotinas", discordando de uma citação de Paulo Leminski com relação à Poesia práxis ("Escrita", n.19), para mostrar que isso não acontece nos poemas práxis de Clodomir Monteiro.

Autores citados: CHAMIE, Mário; LEMINSKI, Paulo; MONTEIRO, Clodomir

*

FRANCA, Martha San Juan. Nunca pela cor real. (LOUZADA, O. C. "A luz do dia". São Paulo: Perspectiva). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 33-34, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Monólogo; Contemporâneo

Notas de resumo: A resenha do livro "A luz do dia", de O. C. Louzada, é desenvolvida através do olhar sobre as ações dos personagens e o sentimento que deles transparece, resultando, segundo Martha San Ruan Franca, "num monólogo interior, técnica recorrente nas obras de Louzada".

Autores citados: BOSI, Alfredo; LOUZADA FILHO, Oswaldo Carlos

*

LAJOLO, Marisa Philbert. Menos paz, menos amor. (CHAGAS, Renato. "Os degraus da agonia". São Paulo: Vila Rica). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 34, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Contemporâneo

Notas de resumo: Marisa Lajolo resenha "Os degraus da agonia", de Renato Chagas, através da análise do romance, a autora descobre vários elementos dentro da obra do romancista que acabam por desvalorizá-la, como os diálogos inadequados ou ainda, o "pseudo-estofa filosófico".

*

Escrita - revista mensal de literatura. O leitor critica. (DOURADO, Autran. "Novelário de Donga Novais"). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 34-35, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Ficção; Personagem; Provérbios; Leitor

Notas de resumo: O leitor, Rui Carlos, resenha "Novelário de Donga Novais", de Autran Dourado, observando como estão presentes no livro o enredo, as personagens, as condições e as ações criadas na trama.

Autores citados: DOURADO, Autran

*

Escrita - revista mensal de literatura. Lançamentos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 35, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ensaio; Mercado editorial; Ficção; Poesia; Livros

Notas de resumo: Pequenas notas de lançamentos de livros, subdivididos em: prosa, poesia e ensaio.

*

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; CARUSO, Raimundo; HOHLFELDT, Antonio; MOURA, Antônio José de. *Informação. Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 36-38, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Tradução; Cultura alternativa; Periodismo; Imprensa nanica; Concurso

Notas de resumo: A presença de Curt Meyer-Clason no Brasil, a volta de Lindolf Bell às praças, os concursos literários e a movimentação da imprensa nanica em todo o país, são os assuntos tratados na seção "Informação".

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; AIRES, Aidenor; ALMEIDA, Paulo Krueel de; AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos; Drummond de; ANDRADE, Mário de; ASSIS, Machado de; ASTURIAS, Miguel Angel; BANDEIRA, Manuel; BÁRBARA, Danuza; BARRETO, Adalberto; BASTOS, Augusto Roa; BELL, Lindolf; BORGES, Jorge Luis; BRANDÃO, Ignácio de; Loyola; CAPARELLI, Sérgio; CARPENTIER, Alejo; CARVALHO, Carlos; CASARES, Bioy; CORTÁZAR, Julio; CORREYA, Juhareiz; FAILLACE, Tânia Jamardo; DEGRAZIA, José Eduardo; FUENTES, Carlos; ÉLIS, Bernardo; FARACO, Sérgio; GIGLIO, Zula Garcia; FONSECA, Rubem; HESSE, Herman; GUARNIERI, Gianfrancesco; GALVÃO, Mário; HOLANDA, Chico Buarque de; GAMA, Iran; JOYCE, James; GULLAR, Ferreira; GENRO, Tarso (Fernando); KILPP, Suzana; GUIMARÃES, Josué; LEÃO, Jayme; KLAFKE, Aristides; LESSA, Orígenes; LIMA, Eddy; LINS, Osman; MACHADO, Ana Maria; MACHADO, Juarez; MACHADO, Mauro; MANSUR, Gilberto; MARINHO, João Carlos; MÁRQUEZ, Gabriel García MATTOSO, Glauco; MEIRELES, Cecília; MEYER-CLASON, Curt; MICHELS, Ayrtton; MIRANDA, Luiz de; MOTT, Lea Maria; de Barros; MONTEIRO, Clodomir; MOTT, Odette de Barros; NOTARO, Marconi; NEJAR, Carlos; NUNES, Lygia Bojunga; NERY, Marie Louise; NUNES, Sebastião;

PELLEGRINI, Domingos; PEREIRA, César; PINTO, Ziraldo Alves; OLSZEWSKI, Roberto; PICCOLI, Élbio Prates; PORTO, Sérgio (ver Stanislaw Ponte Preta); PROUST, Marcel; ROCHA, Ruth; RICARDO, Cassiano; ROSA, Guimarães; RULFO, Juan; SABINO, Fernando; SCLIAR, Moacyr; SEGOLIN, Maria da Graça Abreu; TELLES, Lygia Fagundes; TREVISAN, Armindo; TREVISAN, Dalton; VASCONCELOS, Luis Paulo; VERÍSSIMO, José; ZORZETTI, Hugo

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 38, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: Além dos candidatos do concurso mensal, a revista publica as listas dos candidatos do II Concurso Escrita de Literatura - Poesia e Conto.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 21, p. 39-41, 1977.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Cultura alternativa; Periodismo; Poesia; Polêmica; Concretismo; Poesia marginal

Notas de resumo: A seção "Cartas" continua publicando comentários, entre eles os de Paulo Leminski, Boris Schnaiderman e do próprio Chamie, sobre o artigo "Xadrez de estrelas", do próprio Chamie, em "Escrita", n.17. Outros leitores preferem falar dos poetas marginais (n.19), do encarte, de Moacyr Scliar, do papel usado no miolo da revista e de outros assuntos referentes à revista.

Autores citados: ALMEIDA, Milton José de; ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; AMARAL, Maria Lúcia; ANDRADE, Mário; de; BENSE, Max; BOSCO, João; BOULEZ, Pierre; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CARRARI, Maria Stela; CARVALHO, Marcos de; CHACAL, ; CHAMIE, Mário; COSTA, Alfredo; COUTINHO, Carlos Nelson; ECO, Umberto; GOMES, Paulo Emilio Salles; GUINSBURG, Jacó; HILST, Hilda; HOLANDA, Chico Buarque de; JAKOBSON, Roman; JARDIM FILHO, Edison da Silva; LEMINSKI, Paulo;

LIMA, Pedro Tavares de; LOUZADA FILHO, Oswaldo Carlos; MAGALDI, Sábato; MIKAS, José Américo; PAES, José Paulo; PEIXOTO, Charles; PIGNATARI, Décio; SALOMÃO, Jorge; SANT'ANNA, Affonso Romano de; SCHNAIDERMAN, Boris; SCHOENBERG, Arnold; SCLIAR, Moacyr; STRAVINSKY, Igor; TORQUATO NETO; WEBERN, Anton von

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda/ Olivetti/ Remington/ Summus Editorial.

Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 22, 1977

GIAQUINTO, Antônio; NADER, Wladyr; NAGIB, Lúcia. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 22, p. 02, 1977.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; Censura; Mercado editorial; Literatura; Escritores

Notas de resumo: Os responsáveis pela "Pauta" falam sobre as possibilidades da entrada de escritores brasileiros a outros países, a reparação de danos morais, financeiros aos escritores que tiveram suas obras censuradas e, ainda, a relação do escritor com o mercado editorial.

Autores citados: BRANDÃO, Ignácio de Loyola; FONSECA, Rubem; LOBATO, Monteiro; LOUZEIRO, José

*

FIORANI, Silvio. Grafite. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 22, p. 04-05, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenhos, sem crédito, s/d.

*

EMEDIATO, Luiz Fernando. O vago brilho das estrelas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 22, p. 06-08, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Foto: fotomontagem, Júlio Cesar, s/d.

*

AMÂNCIO, Moacir; BAGINI, Reny; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; FACIOLI, Valentim; GUIMARÃES, Torrieri; TAKAHASHI, Jiro. Resenha: mal necessário ou bem desnecessário. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 22, p. 10-12, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Mercado editorial; Imprensa; Literatura; Escritores

Notas de resumo: Moacyr Amancio e Reny Bagini entrevistaram Flávio Aguiar, Torrieri Guimarães, Valentim A. Faccioli, Jiro Takahashi e colheram um depoimento do escritor Ignácio de Loyola Brandão sobre o que esses escritores pensam sobre o papel que a resenha desempenha, ainda hoje, no jornal.

Autores citados: AMADO, Jorge; ÂNGELO, Ivan; ASSIS, Machado de; LOBATO, Monteiro; ROMERO, Silvio; ROSA, Guimarães; TORRES, Antônio; VERÍSSIMO, José

Iconografias: Ilustração: desenho, Nicolélio, s/d. Publicidade: Livraria Cultura/ Metal Leve/ "O pasquim"/ "Ovelha Negra"/ "Totem- suplemento cultural do jornal "cataguases"/ "Livraria José Olympio Editora"/ "Editora Jornal de Letras"/ "Vertente Editora Ltda/ Livraria Eldorado Tijuca Ltda.

*

Escrita - revista mensal de literatura. ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; AMARAL, Maria Lúcia; CARVALHO, Marcos de; SAMPAIO, Antônio Possidônio; SCLIAR, Moacyr. Os vencedores do I concurso *Escrita*. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 22, p. 18-22, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Política; Ficção; Concurso; Contemporâneo

Notas de resumo: As entrevistas com os vencedores do I Concurso *Escrita* procuram responder algumas questões que ficaram suspensas. Quem são, o que fazem, que pretendem? Que representa afinal poesia de Marcos Carvalho? Os contos de Jatobá são mesmo resultado de uma experiência como operário? O que os de Moacyr

Scliar representam em sua carreira, também feita de romances? Por que Antônio Possidônio Sampaio optou pela ficção política? Maria Lúcia Amaral faz mesmo uma literatura infantil moralizante?

Autores citados: ANJOS, Augusto dos; ARISTÓTELES, ; BILAC, Olavo; CARUSO, Raimundo; CORREA, Raimundo; DOSTOIEVSKI; GAMA, Arian; GIL, Gilberto; GORKI, Máximo; HERZOG, Wladimir; JOSÉ, Elias; LINS, Osman; LOBATO, Monteiro; MACHADO, Ana Maria; MONTEIRO, Clodomir; NUNES, Lygia Bojunga; PELLEGRINI, Domingos; RAMOS, Graciliano; ROSA, Guimarães; TOLSTOI, Leon; TORRES, Antônio; VASCONCELOS, José Mauro de

Iconografias: Foto: fotos de Maria Lucia Amaral/ Moacyr Scliar, sem crédito, s/d/ Roniwalter Jatobá de Almeida/ Antonio Possidônio Sampaio, por Alice Hattori, s/d.

HQ/Charge: desenho do rosto de Marcos de Carvalho, sem crédito, s/d. Publicidade: Olivetti.

*

TOLEDO, Dennis. O logro dos anos 60. (COSTA, Flávio Moreira da. "Os espectadores". São Paulo: Símbolo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 22, p. 24, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Política; Ficção; Década de 60; Contemporâneo

Notas de resumo: Dennis Toledo resenha "Os espectadores", de Flávio Moreira da Costa, que, segundo ele, "tem como fio condutor a denúncia, a expectativa de um jovem diante dos acontecimentos e graves mutações na fase político / social do país naquele tumultuado período histórico, anos 60".

Autores citados: CORTÁZAR, Julio; COSTA, Flávio Moreira da; GIL, Gilberto; GODARD, Jean-Luc; VELOSO, Caetano

*

Escrita - revista mensal de literatura. Lançamentos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 22, p. 24, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial;

Ficção; Poesia; Ensaio

Notas de resumo: Notas de lançamentos de livros, divididas nas categorias: prosa, poesia e ensaio.

*

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; GOMES, Duílio; MEDEIROS, J. A.; MELLO, Maria Amélia; SANTOS, Cineas. Informação. Imprensa Nanica. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 22, p. 25-26, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Periodismo; Imprensa nanica; Livros; Minas Gerais

Notas de resumo: Nesta seção, entre outras coisas, Cineas Santos conta por que a literatura piauiense anda devagar. Duílio Gomes fala sobre o que está acontecendo em Minas e os responsáveis pela revista "Texto" dizem por que pararam, antes mesmo de começar. No espaço reservado a "imprensa nanica", Jatobá traz mais notícias de revistas, suplementos e jornais.

Autores citados: AFFONSO, Wanílton Cardoso; ALMEIDA, Lúcia Machado de; ALVES, Políbio; AMADO, Jorge; ANDRADE, Euclides Marques; ARAÚJO, Henry Correa de; ASSUNÇÃO, Paulinho; ATHAYDE, Austragésilo de; BEZERRA, Domingos; BOSCO, João; BRANDÃO, Mário Lúcio; CAEIRO, Alberto (Het. de Fernando Pessoa); CALAZANS FILHO, José; CAMPOS, Haroldo de; CARABALO, Jorge; CRUZ, Santana; CARVALHO, O. G. Rego; DRUMMOND, Roberto EMEDIATO, Luiz Fernando; FACHIN, Luiz Edson; FIALHO, Terezinha; FORMIGA, Violeta; GONÇALVES, David GUIMARÃES, Josué; HUGHES, Ted; KANDINSKI; MANGARIELO, Fernando; MELO NETO, João Cabral de; MICHELON, Marco Antônio; MOURA, Francisco Miguel de; NIETZSCHE, Friedrich; NORTE, Zé Severino do; NUNES, Mário Ritter PIRIPIRI, José; RIBEIRO, Jefferson; ROSA, Guimarães; VIEIRA, (Pe.) Antônio; VILELA, Luiz; WILLIANS, Fred

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 22, p. 26-27, 1977.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Poesia; Concurso; Polêmica; Concretismo; Plágio

Notas de resumo: Na seção "Cartas", destaque para opinião de Domingos Pellegrini Jr. sobre os concursos literários. Mário Chamie contra ataca as

cartas de Lemisnki e Boris Schnaiderman, e Alberto Dines fala aos plagiadores.

Autores citados: BORBA FILHO, Hermilo; DINES, Alberto; LEMINSKI, Paulo; PANNUNZIO, Martha de Freitas Azevedo.; PELLEGRINI, Domingos; SCHNAIDERMAN, Boris

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 22, p. 27, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Romance; Ficção; Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: Divulgação dos candidatos ao II Concurso Escrita de Literatura - Romance e dos candidatos ao Concurso Mensal de Contos e Poesia.

Iconografias: Publicidade: Summus Editorial.

Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 23, 1977

KEHL, Maria Rita; NADER, Wladyr; NAGIB, Lúcia. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 02, 1977.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Academia; Censura; Periodismo; Literatura

Notas de resumo: Dentre os assuntos mencionados na "Pauta", destaca-se a censura, a entrada de Raquel de Queiroz à Academia Brasileira de Letras, a falta de espaço para a literatura na reunião da SBPC e a volta da revista "Inéditos".

Autores citados: QUEIROZ, Rachel de; TAPAJÓS, Renato

*

CARBONIERI, Maфра. Discurso e intercontos. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 04-06, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota

introdutória sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Sizenando, s/d.

*

FUENTES, Mora. Retrato ao meio-dia. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 07, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Sizenando, s/d.

Publicidade: Vertente Editora Ltda/ Editora Brasília/ Vertente Editora Ltda.

*

CUNHA, Ubirassu Carneiro da. Quatro poemas coagidos. Proêmio / Poema da marca / Poema do anfibio / Poema uso ('usa). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 10, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, os quatro poemas pertencem ao livro "Poemas coagidos".]

*

SILVA, Sérgio Amaral. Sexta, fim de expediente / Ancy. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 11, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

FIGUEIREDO, Milton Norberto de. R-exposta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 11, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

OSÓRIO, Antonio. Fazendeiro / A poesia. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 12, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

PADALINO, Sonia Maria Scala. Mareagem. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 12, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

LUCAS, Fábio. Os eleatas e a literatura. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 14-16, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO -

Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Filosofia; Estruturalismo; Existencialismo; Tempo

Notas de resumo: "O artigo de Fábio Lucas sustenta idéia de que a concepção eleata, pré-socrática, agarra-se à imutabilidade como princípio fundamental. Assim ele lembra que quando o Estruturalismo explodiu na França, Henry Lefebvre, observando o seu caráter a-histórico, tachou-o de novo eleatismo e que a controvérsia filosófica gira em torno do tempo. Dinâmica e estática se confrontam nos dois modos pré-socráticos de conhecer a realidade. Desse modo Fábio Lucas analisa o trabalho de autores como Machado de Assis, Augusto Abelaira, Cortázar, Borges e Autran Dourado." [Resumo publicado em nota pela revista.]

Autores citados: ABELAIRA, Augusto; ASSIS, Machado de; BERKELEY, George; BORGES, Jorge Luis; DAMASCENO, Darcy; CORTÁZAR, Julio; DOURADO, Autran; DEMÓCRITO; LEFEBVRE, Henri; GUILLÉN, Jorge; LOBATO, Manuel; HERÁCLITO; PARMÊNIDES; SAMOS, Melisso de; VALÉRY, Paul; ZENÃO

*

CARBONIERI, Maфра; GIAQUINTO, Antônio; NADER, Wladyr; TOLEDO, Dennis; TREVISAN, Hamilton. Maфра Carbonieri presente. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 18-21, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: CARBONIERI, Maфра

Palavras-chave: Brasil; Censura; Realismo mágico; Contemporâneo; Escritores

Notas de resumo: Em entrevista aos enviados de "Escrita", Maфра Carbonieri fala de sua carreira literária. O procurador da justiça que parece preferir o anonimato ao reconhecimento do público, comenta essa posição e, ainda, revela sua opinião sobre sua própria criação, falando assim, de literatura contemporânea, censura, escritores e tendências literárias.

Autores citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Oswald de; ANTÔNIO, João;

ASSIS, Machado de; BALZAC, Honoré de CAMUS, Albert; CORTÁZAR, Julio; CANDIDO, Antonio; DOSTOIEVSKI; LAMPEDUSA, Guisepe Tomasi di FAULKNER, William; LOBATO, Monteiro; MALAPARTE, Curzio; MACHADO, António de Alcântara; MÁRQUEZ, Gabriel Garcia; MORAVIA, Alberto; PIRANDELLO, Luigi; PRATOLINI; QUEIROZ, Rachel de; RAMOS, Graciliano; RANK, Otto; REGO, José Lins do; ROSA, Guimarães; SHAKESPEARE, William; TREVISAN, Dalton; VERÍSSIMO, Érico

Iconografias: Foto: Mafra Carbonieri, sem crédito, s/d.

*

DIMAS, Antonio; ROSA, Guimarães. Fac-símile de duas cartas de Guimarães Rosa para Osório Alves de Castro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 22-23, 1977.

Vocabulário controlado: CORRESPONDÊNCIA(S)

Nome pessoal como assunto: ROSA, Guimarães

Palavras-chave: Brasil; Cartas; Literatura

Notas de resumo: Antônio Dimas reproduz em versão fac-símile duas cartas de Guimarães Rosa a Osório Alves de Castro, revelando a amizade que existia entre os dois escritores.

Autores citados: CASTRO, Osório Alves de

*

LOUZEIRO, José. Vanguardista autêntico. (FARIA, Alvaro Alves de. "O defunto, uma história brasileira". São Paulo: Símbolo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 24, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Vanguarda; Realismo fantástico; Novela; Contemporâneo

Notas de resumo: A resenha de "O defunto, uma história brasileira", procura revelar a forma com que Álvaro Alves de Faria construiu a novela, criada através da junção de elementos reais com os traços ficcionais de vanguarda.

Autores citados: FARIA, Álvaro de; SARTRE, Jean-Paul

*

RODRIGUES, Vera Lúcia. Além das

aparências. (EMEDIATO, Luiz Fernando. "Não passarás o Jordão". São Paulo: Alfa-Ômega). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 24, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: Vera Lúcia Rodrigues ao resenhar "Não passarás o Jordão" atesta que o autor divide o livro em duas partes, "a última das quais dá título à obra, fala de uma terra onde a força está no chicote, onde a razão perde para a opressão e os homens são vítimas de seus semelhantes".

Autores citados: EMEDIATO, Luiz Fernando

*

NAGIB, Lúcia. Em busca de uma saída. (BERTOLINO, Pedro. "Trajeto". Santa Catarina: Governo do Estado de Santa Catarina). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 24, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Concretismo; Contemporâneo

Notas de resumo: Segundo Lúcia Nagib, "Trajeto", é um livro que "não tem pretensões de obra-prima; constitui, isto sim, uma abertura de novos caminhos para o poeta. " Lúcia analisa vários poemas, de forma sintética.

Autores citados: BERTOLINO, Pedro

*

Escrita - revista mensal de literatura. ARAÚJO, Astolfo; BONVICINO, Régis; EMEDIATO, Luiz Fernando; HOHLFELDT, Antonio. Informação / Imprensa Nanica. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 25-26, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Cultura alternativa; Periodismo; Imprensa nanica; Eventos

Notas de resumo: A revista "Inéditos", o relançamento de "A lua vem da Ásia", de Campos de Carvalho, e a nova crise IEL gaúcho, estão entre os assuntos tratados na seção "Informação" e, no espaço "Imprensa nanica" Jatobá fala de alguns periódicos nacionais.

Autores citados: ALMEIDA, Maria

Teresa Bronzo de; ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; AMÂNCIO, Moacir; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANTÔNIO, João; ARAÚJO, Henry Correa de; ASIMOV, Isaac; AZEVEDO, Magalhães de; BARRETO, Benito; BELL, Lindolf; BILAC, Olavo; BORBA, Marco Aurélio; BORGES, Joaquim; BRAGA, Edgard; BRAGA, Welber da; Silva; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CALLADO, Antonio; CAMPOS, Augusto de; CAPINAM, José Carlos; CESCHIM, José Ernesto; CLARKE, Arthur; COSTA, Flávio Moreira da; CRUZ, Damário da; CRUZ, Daniel; CRUZ, José Henrique da; DIAFÉRIA, Lourenço Carlos; DRUMMOND, Roberto; EGYPTO, Luiz; FERREIRA FILHO, Arthur; FIDELIS, Guido; FRANÇA, JR., Oswaldo; FONSECA, Rubem; GOMES, Duílio; GAMA, Sérgio; GUIMARÃES, Torrieri; GOMES, Roberto; IONESCO, Eugène; LAFETÁ, Levi; LEMOS, Alberto; LISBOA, Henriqueta; LISBOA, Ruy Carlos; LOBATO, Manuel; MELLO, Tarcísio; MELLO, Thiago de; OLIVEIRA, Afonso Barroso de; NAVA, Pedro; OLIVEIRA, Vanderlei; OSMAR, Pedro; PELLEGRINI, Domingos; PEREIRA, Terezinha; PERES, Glênio; PIGNATARI, Décio; PIROLI, Wander; PLAZA, Julio; PÓLVORA, Hélio; RAMOS, Paulo Miranda; RAMOS, Regina Helena de Paiva; RIBEIRO, Gilvan; RIEDEL, Dirce Côrtes; RIO, João do (Pseud. De Paulo Barreto); ROMÃO, José Estáquio; SALGADO, Márcio; SANT'ANNA, Affonso Romano de; SANTIAGO, Silviano; SILVA, Antônio de Pádua e; SILVEIRA JR., Celso Martins da; SILVEIRA, Regina; TELLES, Lygia Fagundes; TUBINO, Raul; Longo; VEIGA, José J.; ZELUIS, Luis Antônio; ZSIGMOND, Moritz

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura.
Cartas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 27, 1977.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Poesia; Polêmica; Concretismo; Literatura

Notas de resumo: A seção "Cartas" está composta por quatro correspondências dos leitores, que reclamam menos "bate-boca" nas páginas de "Escrita", lembrando o caso

de Mário Chamie versus companhia limitada. Um outro leitor discute a relação crítica versus análise literária, além, de elogios à revista e uma retificação.

Autores citados: BOSCO, João; CHAMIE, Mário; FRANCO, Walter; DIAFÉRIA, Lourenço Carlos; GIL, Gilberto; HOLANDA, Chico Buarque de; LEMINSKI, Paulo; VELOSO, Caetano

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: "Escrita/Ensaio".

*

Escrita - revista mensal de literatura.
Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 23, p. 27, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto; Concurso; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Divulgação dos 24 candidatos ao II Concurso Escrita de Literatura - Estória Infantil e das dezenas de contistas e poetas participantes do concurso mensal.

Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 24, 1977

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 24, p. 02, 1977.

Vocabulário controlado:
APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Literatura

Notas de resumo: Wladyr Nader fala sobre a situação de "Escrita" ao completar dois anos de circulação. A queda na publicação e problemas com a distribuição acarretaram dificuldades à revista, que, agora, passa a circular somente em São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

*

AURÉLIO, Roberto. Volta da Jurema - imagens. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 24, p. 04-06, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Jaime Prades, 1977.

*

SANTANA, Valdomiro. A hora de cada um. *Escrita - revista mensal de*

literatura, ano II, n. 24, p. 07, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Laura Salgado, s/d

*

MATTOSO, Glauco; POMBO, Rocha. Uma raridade discográfica. *Escrita - revista mensal de literatura*, v. Ano II, n. 24, p. 08-10, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando os autores.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Arnaldo, s/d. Publicidade: Livrarias Siciliano/ Vertente Editora Ltda/ Editora Codecri.

*

BELCHIOR. Como se fosse pecado / Conheço o meu lugar. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 24, p. 12-14, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Belchior além de escrever os poemas, ilustra-os. / Consta nota sobre o poeta e músico.]

Iconografias: Reprodução: destruição criativa em foto de Maurício Albano, de Belchior, 1977. Reprodução: autorretrato do poeta visto como um pseudo-texto oriental, Belchior, 1976. Reprodução: "Escrita possível", Belchior, 1976.

*

LUCAS, Fábio. Dependência ideológica e vanguarda literária. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 24, p. 16-21, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Ideologia; Indústria cultural; Colonialismo; Escritores

Notas de resumo: Neste artigo, Fábio Lucas vê a indústria cultural como sendo altamente ideológica, pois se aplica à criação e à distribuição de bens imateriais como idéias, conceitos, opiniões, verdades e normas de conduta. Além disso, mostra como a dependência ideológica se manifesta nos escritores.

Autores citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Oswald de; APOLLINAIRE, Guillaume; BENJAMIN, Walter; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CARDOSO, Fernando Henrique; CAUTE, John Heckman; CUMMINGS, E. E.; DOURADO, Autran;

ENZENSBERGER, Hans Magnus; FRANCO, Jean; GALTUNG, Johan; GULLAR, Ferreira; IANNI, Otavio; KILKERRY, Pedro; KIRKY, Michael; MALLARMÉ, Stéphane; MARINI, Ruy Mauro; MATTERLART, Armand; MENDONÇA, Antônio Sérgio Lima; MERQUIOR, José Guilherme; MEYER-CLASON, Curt; MORIN, Edgar; PAGGIOLI, Renato; PESSOA, Fernando; POUND, Ezra; RILKE, Rainer Maria; ROSA, Guimarães; SÁ, Álvaro de; SANGUINETTI, Edoardo; SARAIVA, Arnaldo; SOUSÂNDRADE, Joaquim de; SURKEL, Oswald; SYPHER, Wylie; TEIXEIRA, Ana Maria; Lima; VEGA, Hugo Gutiérrez; VERÍSSIMO, Érico; WALDHEIM, Kurt; WELTINNENRAUM

Iconografias: Ilustração: desenho, Sizenando, s/d.

Publicidade: Livraria Escrita.

*

RAWET, Samuel. Kafka e a mineralidade judaica ou a tonga da mironga do kabulelê. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 24, p. 22-23, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: KAFKA, Franz

Palavras-chave: Crítica; Psicanálise; Judaísmo; Alemanha

Notas de resumo: A partir do livro "Kafka", de Erich Heller, tradução de James Amado, Samuel Rawet analisa sobretudo o problema da culpa na obra de Kafka. Lembra, "a culpa em Kafka mereceria um estudo mais profundo, mais delicado, do que existe por aí, baseado em baboseiras psico-psiquiátricas".

Autores citados: AMADO, James; BENJAMIN, Walter; BROD, Max; HELLER, Erich; HOFMANNSTHAL, Hugo von; NOGUEIRA, Alcântara; NOVALIS, (Pseud. de Friedrich von Hardenberg); PERETZ, I. L.;

Iconografias: HQ/Charge: charge, Vasqs, s/d.

*

CORTÁZAR, Julio. Del cuento breve y sus alrededores. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 24, p. 24-27, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: América Latina; Ficção; Realismo mágico; Conto

Notas de resumo: O artigo faz observações sobre a "arte narrativa, sem esquemas rígidos, apenas colocando alguns pontos em discussão, porém, deixa campo aberto para a imaginação criadora." [Resumo publicado em nota pela revista.]

Autores citados: BARRENECHEA, Ana Maria; BAUDELAIRE, Charles; BEETHOVEN, Ludwig van; FRY, Roger; JAMES, Henry; LAWRENCE, D. W.; LEAR, Edward; ORTEGA, Aleixo; POE, Edgar Allan; QUIROGA, Horacio; RIMBAUD, Arthur

Iconografias: Foto: Julio Cortázar, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

LAJOLO, Marisa Philbert. O ensino da literatura em crise. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 24, p. 28-29, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-chave: Academia; Ensino de literatura; Vestibular; Literatura

Notas de resumo: "Sai redação, entra redação, sai Castro Alves, entra Gonçalves Dias, fica tudo na mesma", diz Marisa Lajolo. A autora questiona o programa de ensino de literatura e o que os alunos são obrigados a estudar.

Autores citados: ALVES, Castro; ANDRADE, Oswald de; DIAS, Gonçalves; MACEDO, Joaquim Manoel de

*

MOREIRA, Heloisa. Rosa passado a limpo (por Willi Bolle). Quem é Willi Bolle. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 24, p. 30, 1977.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: BOLLE, Wille

Palavras-chave: Estruturalismo; Ficção; Conto; Universidade

Notas de resumo: Heloísa de Araújo Moreira apresenta Willi Bolle, que desenvolveu a tese de doutoramento sobre os contos de Guimarães Rosa, dentro do método estruturalista.

Autores citados: ADORNO, Theodor W.; BENJAMIN, Walter; BRECHT, Bertolt; LINS, Álvaro de Barros; POE, Edgar Allan; SCHLEGEL, Friedrich

*

BOLLE, Wille. Crítica e explicação da

tese. Os esquemas. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n° 24, p. 30-32, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: ROSA, Guimarães

Palavras-chave: Brasil; Estruturalismo; Ficção; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: Willi Bolle explica como desenvolveu sua tese sobre os contos de Guimarães Rosa, que publicada recebeu o nome de "Formula e fábula". Em seguida, há alguns exemplos dos esquemas estruturalistas feitos para analisar os contos.

Autores citados: CANDIDO, Antonio; COELHO NETO, Henrique; LOPES NETO, Simões; PROPP, Wladimir; TODOROV, Tzvetan;

*

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; FUJYAMA, Yoji; NADER, Wladyr; PELLEGRINI, Domingos; TREVISAN, Hamilton. Literatura programada, o alvo de Domingos Pellegrini Jr. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 24, p. 34-40, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Política; Ficção; Escritores; Contemporâneo

Notas de resumo: Em entrevista aos enviados de "Escrita", Domingos Pellegrini Jr. fala de literatura programada. Diz não ser necessário que toda literatura o seja, mas explica porque a sua é programada. Cita vários autores contemporâneos e autores já canonizados, ressaltando o tipo de envolvimento que a criação e o criador devem assumir.

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Jefferson Ribeiro de; ÂNGELO, Ivan; ANJOS, Augusto dos; ARRIGUCCI JR., Davi; ASTURIAS, Miguel Angel; BALZAC, Honoré de; ASSIS, Machado de; BARBOSA, João Alexandre; BARRETO, Antônio; BORBA FILHO, Hermilo; BORGES, Jorge Luis; BOSI, Alfredo; BRECHT, Bertolt; CALLADO, Antonio; CANDIDO, Antonio; CEARENSE, Catulo da Paixão; CORTÁZAR, Julio; DIAFÉRIA, Lourenço Carlos; DOSTOIEVSKI; DIAS, Erasmo; DIMAS, Antonio; ELLIS, Bernardo;

EMEDIATO, Luiz Fernando;
FAULKNER, William; FLAUBERT,
Gustave; FRANÇA JR., Oswaldo;
GALVÃO, Walnice Nogueira; GORKI,
Máximo; HEMINGWAY, (Ernest Miller);
HOMERO; JOYCE, James; KAFKA,
Franz; LINS, Álvaro de Barros; LLOSA,
Mário Vargas; MARCOS, Plínio;
MÁRQUEZ, Gabriel Garcia; MARTINS,
Júlio César Monteiro; MIKI, Takushica;
PÓLVORA, Hélio; PUSHKIN; RAMOS,
Graciliano; REGO, José Lins do; ROSA,
Guimarães; RULFO, Juan; SCLAR,
Moacyr; SODRÉ, Nelson Werneck;
STEINBECK, John; TAPAJÓS, Renato;
TCHEKOV, Anton P.; TORRES,
Antônio; TREVISAN, Dalton;
VERÍSSIMO, Érico

Iconografias: HQ/Charge: caricatura
de Domingos Pellegrini, por Saiti, s/d.

*

NADER, Wladyr; VASSÃO, Franklin.
Distribuição: os dois culpados e os
inocentes. *Escrita - revista mensal de
literatura*, ano II, n. 24, p. 41-44, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-chave: Brasil; Mercado
editorial; Público

Notas de resumo: Wladyr Nader
entrevista Franklin Vassão, diretor-
geral da Editora Saraiva, que entre
outras coisas fala do problema da
distribuição. Ele aponta possíveis
saídas para a melhoria do mercado
editorial, tendo em vista, satisfazer
cada vez mais o público e, ainda, obter
alguns lucros, tanto para a editora
como para o livreiro.

Autores citados: DOSTOIEVSKI;
LOBATO, Monteiro

Iconografias: Foto: Franklin Vassão,
sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. II
Concurso Escrita de Literatura só
premia poeta. *Escrita - revista mensal
de literatura*, ano II, n. 24, p. 45-50,
1977.

Vocabulário controlado: INFORME -
Literatura

Palavras-chave: Romance; Ficção;
Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: A revista informa a
relação dos candidatos vencedores do II
Concurso Escrita de Literatura, que
desta vez premiou só na categoria
poesia, em conto e romance não houve
vencedores, devido a pouca qualidade
dos trabalhos; publica as justificativas

da comissão julgadora, composta por
Silviano Santiago, Marcos de Carvalho,
Wladyr Nader, Drumond Amorin,
Hamilton Trevisan, Y. Fujyama, Carlos
Menezes, Antônio Possidônio Sampaio
e Astolfo Araújo.

Autores citados: AMORIN, Antônio
César Drumond; ANDRADE, Oswald
de; ANGRIMANI SOBRINHO, Danilo;
ARAÚJO, Astolfo; ARAÚJO, César de;
ÁVILA, Affonso; AYALA, Walmir;
BARRETO, Antônio; BARRETO, Lima;
BOZZETTI, Roberto; BRAFF, Menalto
João; CARVALHO, Marcos de;
CASTRO, Ana Maria Pedreira Franco
de; CONGÍLIO, Mariazinha; FIDELIS,
Virginia Maria Pezzolo; FLAUBERT,
Gustave; FONSECA, Danilo Ferreira;
FUJYAMA, Yoji; KAFKA, Franz; LAGES,
Antônio Augusto; MACIEL, Esso A.;
MACIEL, Nilto; MALLARMÉ, Stéphane;
MARQUES, Rodrigues; MELLO,
Roberto (Peixoto de); MELO NETO,
João Cabral de; MENDONÇA, Júlio
Cesar; MENEZES, Carlos; PAULA,
Nelson Luiz; Guimarães; PIOVANI,
Cesar Marrano; PROUST, Marcel;
SAMPAIO, Antônio Possidônio;
SANTIAGO, Silviano; SANTOS, Ailton;
SHIMIDT, Augusto Frederico; SOUZA,
Wilson Araújo de; TAVARES, Anco
Márcio de Miranda; TAVARES, Marcos;
TIMÓTEO, Vanderlei Oliveira;
TREVISAN, Hamilton; VALLE, Roberto
do; VIARO, Juarez José

Iconografias: Foto: Cesar Marrano
Piovani, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura.
Registro. *Escrita - revista mensal de
literatura*, ano II, n. 24, p. 50, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME -
Literatura

Palavras-chave: Ensaio; Ficção;
Poesia; Concurso

Notas de resumo: A revista publica a
relação dos candidatos do II Concurso
Escrita de Literatura - Ensaio e do
concurso mensal.

Iconografias: Ilustração: desenho, M.
Cintra, 1977.

*

MARTINS, Júlio César Monteiro.
Melhor nas exceções. (TELLES, Lygia
Fagundes. "Seminário dos ratos". Rio
de Janeiro: José Olympio). *Escrita -
revista mensal de literatura*, ano II, n.
24, p. 51, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA -

Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto; Monólogo; Narrador; Contemporâneo

Notas de resumo: O autor da resenha diz que "Seminário dos ratos" é um livro que "vale pelas exceções". "Exceções como 'Pomba enamorada ou uma história de amor', onde um narrador atemporal descreve cenas patéticas de uma frustração amorosa."

Autores citados: TELLES, Lygia Fagundes; TREVISAN, Dalton

Iconografias: Ilustração: desenho, M. Cintra, 1977.

*

KEHL, Maria Rita. A criança perplexa. VIANA, Vivina de Assis. "O dia de ver meu pai". Comunicação). Escrita - Revista Mensal de

Literatura, ano II, n. 24, p. 51, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Infância; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Ao resenhar "O dia de ver meu pai", Maria Rita Kehl reproduz a narração e vai tecendo os comentários a respeito da obra. Lembra, em uma das passagens, que, "através da subjetividade de um menino pequeno, desnudada no texto pela narração na primeira pessoa, a estória ultrapassa de longe o factual e desmonta o difícil quebra-cabeças de ambiguidades...".

Autores citados: PICCHIA, Menotti del; RAMOS, Graciliano; VIANA, Vivina de Assis

*

DENSER, Marcia. Sem malabarismos. (STEEN, Edla Van. "Antes do amanhecer". Moderna). Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 24, p. 51-52, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Narrativa; Feminismo; Ficção

Notas de resumo: Márcia Denser ao resenhar "Antes do amanhecer" constata que "da assimetria de fatos apresentada talvez inconscientemente, a autora demonstra sua extrema consciência e lucidez diante do tema abordado, revelando um aguçado espírito crítico, fator nem sempre preponderante na literatura feminina...".

Autores citados: STEEN, Edla Van

*

PEREIRA, Otaviano. Contra a loteria do triunfo. (LINS, Osman. "Problemas inculturais brasileiros". Summus). Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 24, p. 52, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Antropologia; Crítica; Ensino de literatura; Educação

Notas de resumo: Otaviano Pereira ao resenhar "Problemas inculturais brasileiros" lembra que se trata de um "livro de denúncias e sugestões", em que o autor critica os livros didáticos e/ou antologias usadas pelos professores no ensino da literatura brasileira.

Autores citados: BORBA FILHO, Hermilo; CEARENSE, Catulo da Paixão; CORREIA, Raimundo; LAGO, Mário; LINS, Osman; RAMOS, Graciliano; TAHAN, Malba; TÁVORA, Juarez

*

GIAQUINTO, Antônio. Sem medo das batatas. (LINS, Osman. "Problemas inculturais brasileiros". Summus). Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 24, p. 52, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Ensino de literatura; Educação; Ironia; Escritores

Notas de resumo: Antônio Giaquinto também resenha "Problemas inculturais brasileiros", de Osman Lins e afirma que, "agora descobrimos um Osman livre, surpreendendo os leitores com a fina ironia de um Lima Barreto e que surge em público expondo as feridas, mas - como na piada antológica - ressalvando que só dói quando se ri".

Autores citados: BARRETO, Lima; BORBA FILHO, Hermilo; LINS, Osman; RAMOS, Graciliano

*

KLAFKE, Aristides. Perdido entre equívocos. (AGUIAR, Flávio. "Ora pro nobis". São Paulo: Ática). Escrita - revista mensal de literatura, ano II, n. 24, p. 52, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Política; Ficção; Narrador; Contemporâneo

Notas de resumo: Segundo Aristides Klafke "Ora pro nobis", de Flávio Aguiar, "é uma estória composta de personagens e acontecimentos misturados na confusa consciência do narrador (...) o autor tenta fazer um romance diferente com base numa temática político-social, mas a nosso ver não consegue ser convincente".

Autores citados: AGUIAR, Flávio

*

Escrita - revista mensal de literatura. Prosa. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 24, p. 53-54, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ensaio; Mercado editorial; Ficção; Poesia; Livros

Notas de resumo: Notas sobre lançamentos de livros, subdivididas nas categorias: prosa, poesia e ensaio.

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

Escrita - revista mensal de literatura. ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de. Informação. Imprensa nanica. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano II, n. 24, p. 55-56, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Cultura alternativa; Periodismo; Imprensa nanica; Concurso; Eventos

Notas de resumo: Na seção "Informações", são publicados noticiários sobre publicações, lançamentos, eventos, concursos e os últimos acontecimentos na imprensa nanica.

Autores citados: AMADO, Genolino; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ANTÔNIO, João; ARRIGUCCI JR., Davi; BANDEIRA, Manuel; BOAL, Augusto; ASSIS, Machado de; BATISTA, Wanderley; CANDIDO, Antonio; BOSI, Alfredo; BRAGA, Rubem; CARVALHO, Murilo de; CHAUÍ, Marilena; CAMPOS, Paulo Mendes; FIORI, Otaviano de; FONSECA, Rubem; CARBONIERI, Mafra; GESTEIRA, Sérgio Fuzeira Martagão; GIBRAN, Gibran Kalil; DRUMMOND, Roberto; EMEDIATO, Luiz Fernando; GUEDES, Balmaceda; GIORGI, Flávio Vespasiano Di; LEMOS, Gilvan; GULLAR, Ferreira; GOMES, Duílio; LIMA, Jorge de; LOBATO, Monteiro; MACHADO, Maria Clara;

MAYER-GLASON, Curt; MEIRELES, Cecília; MENDES, L. A. Martins; MEYER-CLASON, Curt; MORAES, Vinicius de; MORATO, Eugênio; MOREIRA, Edson; MOTA, Carlos Guilherme; NADER, Wladyr; OLIVEIRA, Vanderlei; NEVES, Libério; PAIVA, Mário Garcia; de; RAMOS, Graciliano; REIS, Marcos Konder; ROSA, Guimarães; RUBIÃO, Murilo; SABINO, Fernando; SEGALL, Lasar; SILVA, Aguinaldo; TELLES, Lygia Fagundes; TREVISAN, Dalton; VASCONCELLOS, Gilberto (Felisberto)

Iconografias: Ilustração: desenho, M. Cintra, 1977.

Publicidade: Vertente Editora Ltda/ Light/ Summus.

Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 25, 1977

LUCAS, Fábio; NADER, Wladyr; TOLEDO, Dennis. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 25, p. 02, 1977.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Biografia; Mercado editorial; Periodismo; Literatura; Escritores

Notas de resumo: A "Pauta" está composta por três textos. O primeiro, de Fábio Lucas, fala sobre o esquecimento do editor no Brasil; No seguinte Wladyr Nader comenta as dificuldades que enfrenta a revista "Escrita". No último, Dennis Toledo lança a seguinte questão: até que ponto o autor reproduz sua vida na obra literária?

Autores citados: BARTHOLO, Therezinha; FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda; HEMINGWAY, (Ernest Miller); HOUAISS, Antonio; McCOLLERS, Carson; MISHIMA, Yukio; POMPEIA, Raul

*

PINTO, Ewelson Soares. O caderno dos devoradores de lenha. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 25, p. 04-09, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Metal Leve/

"Escrita/Ensaio"/ Vertente Editora Ltda.

*

ABATTE, José Carlos. Animal morto na estrada. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 25, p. 10-14, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Saiti, s/d. Publicidade: Edições Quíron/ MEC.

*

VICENTE, Aleixandre. En la plaza / la hora. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 25, p. 16, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, "En la plaza", por resumir todo o seu trabalho, é o poema preferido de Vicente Aleixandre.]

*

BARCO, Pablo del. Perfil. Trad. ALCALAY, Sônia Maria de Faleiros da Costa. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 25, 17-18, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: VICENTE, Aleixandre

Palavras-chave: Biografia; Espanha; Poesia; Prêmio

Notas de resumo: O artigo fornece um perfil de Aleixandre Vicente, vencedor do Nobel de Literatura. Mostra como se construiu a carreira literária do poeta, também pertencente à chamada "Geração de 27", junto com García Lorca e outros escritores; lista todas as obras do poeta e as publicadas sobre ele.

Autores citados: ALBERTI, Rafael; ALONSO, Dámaso; ALTOLAGUIRRE, Miguel; CERNUDA, Luis; CRUZ, San Juan de la; DIEGO, Geraldo; GARCILASO; GÓNGORA, (Luis de Argote y); GUILLÉN, Jorge; JIMENEZ, Juan Jamón; JOYCE, James; LEÓN, Frei Luis de; LORCA, Federico Hernandez García; MACHADO, Antonio; NERUDA, Pablo; PEDEMÁN, José Maria; PEGADO, M. A.; PRADOS, Emílio; QUEVEDO, Francisco de; RIMBAUD, Arthur; SALINAS, Pedro; VALÉRY, Paul; VEGA, Lope de

Iconografias: Foto: Aleixandre Vicente, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda/

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 25, p. 22, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: A seção "Registro" apresenta as normas para quem deseja enviar contos e poemas à revista.

Iconografias: Publicidade: Livraria Escrita.

*

NATALI JR. , João Baptista; VERON, Eliseo. Texto / ideologia. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 25, p. 24-26, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA

Palavras-chave: Ideologia; Estruturalismo; Teoria literária; Psicanálise; Texto; Literatura

Notas de resumo: João Natali, correspondente em Paris, entrevista Eliséo Veron, que conta como "a partir de uma redefinição dos termos ideologia e ideológico, abandonou sucessivamente a sociologia, a linguística estrutural e a teoria da comunicação por não encontrar nelas um aparelho conceitual que lhe permitisse construir uma teoria sobre a análise de textos enfocada na problemática da ideologia". [Resumo publicado em nota pela revista.]

Autores citados: BARTHES, Roland; CHOMSKY, Noam; FREGE, Gottlob; GREIMAS, Algirdas-Julien; HJELMSLEV, Louis; JAKOBSON, Roman; LÉVI-STRAUSS, Claude; MARX, Karl; PEIRCE, Charles Sanders; SAUSSURE, Ferdinand de

*

ZILBERMAN, Regina. Semiótica narrativa: um método, seu alcance e seus limites. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 25, p. 27-29, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Narrativa; Ficção; Semiótica; Folclore; Brasil

Notas de resumo: O artigo analisa "Iracema", de José de Alencar, "A salamanca do Jarau", presente nas "Lendas do Sul", de J. Simões Lopes Neto, e a narrativa que conta a origem da noite entre os índios, recolhida por

Couto de Magalhães e compilada por Câmara Cascudo na "Antologia do folclore brasileiro", que mostra suas semelhanças e, levando em conta que o ponto de partida é uma disjunção, já que os casais Martin-Iracema, Sacristão-teiniaguá e os jovens índios estão impedidos de coabitar". [Resumo publicado em nota pela revista.]

Autores citados: ALENCAR, José de; ARISTÓTELES, ; BREMOND, Claude; COUTINHO, Afrânio; CASCUDO, Luiz da; Câmara; DUNDES, Alain; FREUD, Sigmund; GREIMAS, Algirdas-Julien; IHWE, J.; LOPES NETO, Simões; MAGALHÃES, Couto de; PLATÃO; PROPP, Wladimir

*

PAES, José Paulo. Sobre "O dourado papiro". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 25, p. 30-32, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Modernismo; Narrativa; Poesia; Herói

Notas de resumo: O texto de José Paulo Paes analisa "O Dourado Papiro", de Sosígenes Costa. Além da análise do poema, ou, como define o próprio Paes, descrição crítica, há um fragmento do poema publicado para facilitar a compreensão da análise.

Autores citados: AMADO, James; BOPP, Raul; CHEVALIER, Jean-Claude; COSTA, Sosígenes; DONATO, Hernâni; FRIEDENBERGE, Edgar; GHEERBRANT, Alain; JUNG, Carl-Gustav; SPALDING, Tassilo Orpheu

*

CARBONIERI, Mafra; HADDAD, Jamil Amansur; NADER, Wladyr; TOLEDO, Dennis; SEVERO, João; TREVISAN, Hamilton. Um aviso aos navegante (com maior liberdade imaginável). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 25, p. 34-37, 1977.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Experimentalismo; Contemporâneo

Notas de resumo: Em entrevista aos enviados de "Escrita", Jamil Amansur Haddad fala sobre o livro de poesia que publicou na França durante os dez anos que esteve afastado da crítica

literária. Após a entrevista, há um poema do livro, versão francesa e brasileira.

Autores citados: ALMEIDA, Guilherme de; ALVES, Castro; ANJOS, Augusto dos; BILAC, Olavo; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CARVALHO, Vicente de; CASTRO, Ernesto de Mello; COMTE, Auguste; FONSECA, Gondim da; GUEVARA, Ernesto Che; JOYCE, James; LAUNAY, Marc de; LESSA, Orígenes; MARTINS, Luís; MARX, Karl; NERUDA, Pablo; PESSOA, Fernando; PICCHIA, Menotti del; RICARDO, Cassiano; SARTRE, Jean-Paul; SOUSA, Cruz e; TROTSKI, Leon

Iconografias: Foto: Jamil Amansur Haddad, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Informação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 25, p. 38, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Periodismo; Poesia; Concurso; Escritores

Notas de resumo: Na seção "Informação" são encontradas notícias referentes aos últimos acontecimentos do meio literário como: a descoberta do rosto de Lautrémont, o protesto dos escritores participantes do projeto Cultur/77 e, ainda, o Concurso Unibanco.

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; AGUIAR, Flávio; ALENCAR, José de; ALMEIDA, Maria Teresa Bronzo de ALVAREZ, Reynaldo Valinho; ANDRADE, Jefferson Ribeiro de; ANTÔNIO, João; BORBA, Marco Aurélio; BRAGA, Welber da Silva; CARUSO, Raimundo; CESCHIM, José Ernesto; CHAVES, Flávio Loureiro; COSTA, Flávio Moreira da; EMEDIATO, Luiz Fernando; FRANÇA JR., Oswaldo; GOMES, Roberto; HERCULANO, Alexandre; LAUTRÉAMONT, Conde de (Ver Isidore Ducasse); LEFRÉRE, Jacques; LISBOA, Ruy Carlos; LOUZEIRO, José; MONDE, Waly Salut Au; NADER, Wladyr; NOVAES, Carlos; OLIVEIRA, Afonso Barroso de; PIÑON, Néida; PIROLI, Wander; RAMOS, Regina Helena de Paiva; ROBBERILLET, Alain; RUBIÃO, Murilo; SANDRONI, Laura Constância; SANTOS, Luís Sérgio Azevedo dos; SILVA, Aguinaldo; SILVA, Deonísio da; SIMÕES, Reinério Luis; STEEN, Edla

Van; SUASSUNA, Ariano; TUBINO, Raul Longo

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 25, p. 39-contracapa, 1977.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Literatura

Notas de resumo: As duas cartas da seção, uma assinada pelo ex-presidente da Câmara Brasileira do Livro e a outra pelo atual, contestam o posicionamento assumido por Franklin Vassão, em entrevista a "Escrita", n. 24, sobre o mercado editorial brasileiro.

Autores citados: APELES; GENARI FILHO; GUAZZELLI, Ênio; HERZ, Pedro; LANGONI; LOBATO, Monteiro; MEDINA, Carlos Alberto de; NADER, Wladyr; SARAIVA, Paulino; SENNA, Homero; TOCATINS, Cláudio José Acatauassu; VASSÃO, Franklin; VIEIRA, Luiz Fernando Pereira

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: "Antes do amanhecer".

*

Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 26, 1977

ANGRIMANI SOBRINHO, Danilo; NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 26, p. 02, 1977.*

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Ensino de literatura; Mercado editorial; Literatura; Escritores

Notas de resumo: Dos três artigos que compõe a "Pauta", destaca-se a falta de informação dos professores de literatura quanto aos escritores "novos"; a relação metafísica entre o escritor e o espião; a abertura em SP de mais seis livrarias, dentre elas "Escrita".

Autores citados: CARRÊ, Jonh le; GREENE, Graham; MATOS, Gregório de; PELLEGRINI, Domingos; VERÍSSIMO, Êrico

*

CHEEVER, John. O rádio revelador. Trad. BONAMINE, Cecília; PEQUENO, Heloisa do Lago Alves; ALCALAY, Sônia Maria de Faleiros da Costa. *Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 26, p. 04-07, 1977.*

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o conto aqui reproduzido pertence à antologia "Timeless stories for today and tomorrow", organizada por Ray Bradbury.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Magdalena, s/d.

Publicidade: Arvoredo - grupo especializado em educação.

*

AMÂNCIO, Moacir. Estação dos confundidos. *Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 26, p. 08-09, 1977.*

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o fragmento aqui publicado pertence ao livro "Estação dos confundidos", com apresentação de Antonio Torres.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Magdalena, s/d.

*

AFFONSO, Wanilton Cardoso. Conturbado. *Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 26, p. 10, 1977.*

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, "Conturbado" é o conto vencedor do concurso mensal promovido pela revista "Escrita".]

Iconografias: Ilustração: desenho, Saiti, s/d.

*

KIAN, Chang Wu. Seis quadros. Trad. CASTRO, Hugo de. *Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 26, p. 12, 1977.*

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Cem poemas chineses".]

Iconografias: Ilustração: desenho, Clauzet, s/d.

*

SSEU-TAO, Wu. Os cavalos comem grão. Trad. IVO, Lêdo. *Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 26, p. 12, 1977.*

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Cem poemas chineses".]

*

TONG-PÔ, Sun. Um desejo para meu filho. Trad. CASTRO, Hugo de. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 12-13, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Cem poemas chineses".]

*

LITAIPO. Esposa de pá. Trad. CASTRO, Hugo de. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 13, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Cem poemas chineses".]

*

FU, Tu. Canção. Trad. IVO, Lêdo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 13, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Cem poemas chineses".]

*

TSÊ, Kung Fu. Sabedoria. Trad. CASTRO, Hugo de. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 13, 1977.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Cem poemas chineses".]

*

SANTIAGO, Silvano. Crescendo durante a guerra numa província ultramarina. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 14-15, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, "Crescendo durante a guerra numa província ultramarina" é também o título do livro, do qual aqui estão alguns fragmentos.]

Iconografias: Ilustração: desenhos, Sizenando, s/d.

*

SILVA, Getúlio Cardoso da. Rastro de caramujo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 16, 1977.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, Getúlio Cardoso da Silva é o vencedor do Concurso Mensal Escrita, na categoria conto.]

*

AVERBUCK, Lygia. Uma experiência com o processo criador ou "pode-se fazer um escritor?". *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 18-20, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Ensino de literatura; Universidade; Escritores

Notas de resumo: Ligia Averbuck conta como funciona a experiência realizada no Departamento de Filologia e Lingüística, do Instituto de Letras da Universidade Federal do RS: o Seminário de Criação Literária. A disciplina é de caráter optativo, no curso de Letras, sendo que os interessados devem apresentar como requisito algum texto literário já produzido.

Autores citados: ALMEIDA, Paulo Kruel de; ANDRADE, Carlos Drummond de; BRECHT, Bertolt; ASSIS, Machado de; CARDOZO, Flávio José; FUTIKIAN, Jane Fraga; CARVALHAL, Tania Franco; COSTA, Flávio Moreira da; GROSSMAN, Judith; DAIERLE, Sérgio; DEGRAZIA, José Eduardo; KILPP, Suzana; GUIMARÃES, Josué; LINS, Osman; MICHELS, Ayrton; OLSZEWSKI, Roberto; PESSOA, Fernando; SANT'ANNA, Affonso Romano de; PIÑON, Nélida; SANTOS, Ilsa Lima; Monteiro; SCLiar, Moacyr; SANTIAGO, Silvano; STEIN, Carlos; SUDBRECK, Umberto; TREVISAN, Armindo

Iconografias: Ilustração: desenho, Sizenando, 1978. Publicidade: Editora Codecri/ "Escrita".

*

COSTA, Flávio Moreira da. A tradição e a traição. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 22-23, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Crítica; América Latina; Idioma; Tradição

Notas de resumo: Neste artigo o autor questiona sobre: "como falar numa literatura latino-americana como uma força só, como uma unidade?" Ele chega a propor uma tarefa à crítica: fazer o levantamento dos melhores momentos da criação brasileira, como primeiro passo. [O artigo "A tradição e a traição" foi retirado do "Subúrbios da criação".]

Autores citados: ALPHONSUS, João; AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; ARANHA, Graça; ARGUEDAS, José Maria; ARREOLA, João José; ASTURIAS, Miguel Angel; ASSIS, Machado de; BARTH, John; BARTHELME, Donald; BASTOS, Augusto Roa; BORGES, Jorge Luis; BUTOR, Michel; BYRON, Lord; CANÇADO, Maura Lopes; CANDIDO, Antonio; CARDENAL, Ernesto; CARPENTIER, Alejo; CASARES, Bioy; CERVANTES, Miguel de; CÊSPEDES, Augusto; COELHO NETO, Henrique; CORTÁZAR, Julio; FRANCE, Anatole; GOMBROWICZ, Witold; GOMES, Eugenio; GRASS, Günter; HERNANDEZ, Feliberto; HUGO, Victor; INFANTE, Guillermo; Cabrera; JOYCE, James; KAFKA, Franz; LAMARTINE; LAUTRÉAMONT, Conde de (Ver Isidore Ducasse); LEÃO, José; Joaquim de Campos (Ver Qorpo Santo); LIMA, (José) Lezama; LINS, Osman; LISPECTOR, Clarice; LLOSA, Mário Vargas; MAGALHÃES, Adelino; MACHADO, Dyonélio; MÁRQUEZ, Gabriel García; MATOS, Gregório de; MELO NETO, João; Cabral de; MEYER, Augusto; NERUDA, Pablo; ONETTI, Juan Carlos; PAZ, Octavio; PIGLIA, Ricardo; QUIROGA, Horacio; ROSA, Guimarães; RULFO, Juan; SÁBATO, Ernesto; SADE, Marquês de; SIMON, Claude; SOUSÂNDRADE, Joaquim de; TREVISAN, Dalton; VALLEJO, Cesar; VONNEGUT, Kurt; ZAMRAK, Ibn

Iconografias: Foto: Octavio Paz, sem crédito, s/d.

*

RIOS, Rykardo Rodriguez. Os jovens poetas do Peru. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 24, 1977.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: América Latina; Década de 70; Periodismo; Poesia; Década de 60

Notas de resumo: Rykardo Rodriguez Rios, também peruano, analisa a situação dos poetas peruanos que, após alguns anos de efervescência, durante o governo Velasco Alvarado, "a nova poesia peruana está em recesso, sendo que, muitos escritores precisaram deixar seu trabalho em jornais e revistas sob fortes pressões, restando apenas como saída à

emigração para outros países latino-americanos."

Autores citados: ALVARADO, Juan Velasco; ARMIJOS, Gustavo; ARTEAGA, Armando; BENDEZÚ, Francisco; BERMUDES, Morales; CALVO, Cesar; BURGOS; CISNEROS; CORCUERA, Arturo; LAUER, Mirko; MARTOS, Marco; MENDONZA, Humberto Pinedo; ORIFÚS, Krufú; OLIVENCIA, Francisco Sanchez; PIMENTEL, Jorge; RIVERA, José; Eustasio; RODRIGUEZ, J. C.; SANCHEZ, Francisco; VERGARAY, Zénon

*

ÂNGELO, Ivan; ANTÔNIO, João; ATAÍDE, Antônio Carlos; COLCHIE, Thomas; GULLAR, Ferreira; PIÑON, Nélica; RAWET, Samuel; SCLiar, Moacyr. Primeiro encontro com a literatura brasileira. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 26-30, 1977.

Vocabulário controlado: DEPOIMENTO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; América Latina; Mercado editorial; Escritores

Notas de resumo: Os depoimentos dos escritores demonstram uma preocupação com as dificuldades enfrentadas pela literatura brasileira contemporânea. [Os depoimentos foram recolhidos durante o Primeiro Encontro com a Literatura Brasileira, realizado em São Paulo, de 25 a 30 de setembro de 1977, onde estiveram presentes editores, agentes e tradutores de vários países do mundo, eventuais compradores de obras nacionais.]

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; ADONIAS FILHO; ADORNO, Theodor W.; ALEIHEM, Scholem; AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Oswald de; ASSIS, Machado de; ASSUMPÇÃO, Itamar; ATHAYDE, Tristão de (Pseud. de Alceu Amoroso Lima); BABEL, Isaac; BARROSO, Maria Alice; BERTHOLO, Oscar; BOPP, Raul; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; BRASIL, Assis; CANDIDO, Antonio; CAPARELLI, Sérgio; CARNEIRO, Caio Porfírio; CARVALHO, Carlos; CASCUDO, Luiz da Câmara; CAVALCANTI, Flávio; CHAGALL, Marc; CHAMIE, Mário; CHAVES, Flávio Loureiro; CLAUDEL, Paul; COELHO, Nelly Novaes; CUNHA, Fausto;

DARWIN, Charles; FAILLACE, Tânia Jamardo; FARACO, Sérgio; FAST, Harward; FAULKNER, William; FISHER, Almeida; FOLD, Michael; FONSECA, Rubem; FRANÇA JR., Oswaldo; FREUD, Sigmund; GIDE, André; GORAYEB, José; GUIMARÃES, Josué; HOWE, Irving; IVO, Lêdo; KAFKA, Franz; LINS, Osman; LISPECTOR, Clarice; LOUZEIRO, José; LUCAS, Fábio; MACHADO, Dyonélio; MALLAMUD, Bernard; MALRAUX, André; MANSUR, Gilberto; MARITAIN, Jacques; MÁRQUEZ, Gabriel Garcia; MÁRSICO, Gladstone; MARTINS, Cyro; MARTINS, Wilson; MARX, Karl; MAURIAC, François; MELO NETO, João Cabral de; MENEZES, Carlos; MOURÃO, Gerardo Mello; MOURÃO, Ruy; NADER, Wladyr; NEJAR, Carlòs; PAVIANI; PERETZ, I. L.; PEREZ, Renard; PÓLVORA, Hélio; QUEIRÓS, Dinah Silveira de; QUINTANA, Mário; QUINTELLA, Ary; RAMOS, Graciliano; RAMOS, Ricardo; RIBEIRO, Leo Gilson; RUBIÃO, Murilo; SALDANHA, Heitor; SANDRONI, Laura Constância; SANT'ANNA, Affonso Romano de; SARTRE, Jean-Paul; SCALZO, Nilo; SILVEIRA, Helena; SOUZA, Márcio; STEEN, Edla Van; TELLES, Gilberto Mendonça; TELLES, Lygia Fagundes; TORRES, Antônio; TRENTIN, Ary; TREVISAN, Armindo; TREVISAN, Dalton; TROTSKI, Leon; VERÍSSIMO, Érico; VILLAÇA, Antônio Carlos; WASSERMANN, Jakob

Iconografias: Foto: fotos de Ferreira Gullar/ João Antônio. / Ivan Ângelo/ Moacyr Scliar, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

CARRARI, Maria Stela; MIRANDA, Fátima; MORAES, Antonieta Dias de; VIANA, Vivina de Assis. Os inimigos da leitura. Entrevistas / Pesquisa. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 31-35, 1977.

Vocabulário controlado:
REPORTAGEM

Palavras-chave: Brasil; Educação; Literatura; Contemporâneo

Notas de resumo: As repórteres Fátima Miranda e Maria Stela Carrari fazem um levantamento do problema da leitura em cursos médios, a partir de entrevistas com escritores, professores e alunos.

Autores citados: ALENCAR, José de;

ALMEIDA, Lúcia Machado de; AMADO, Jorge; ANDRADE, Mário de; ASSIS, Machado de; ASTURIAS, Miguel Angel; COMENIUS, Jan; DUPRÉ, Maria José; FERREIRA, Neil; GOES, Maria Lúcia; Pimentel de Sampaio; LIMA, Eddy; LOBATO, Monteiro; MACEDO, Joaquim Manoel de; MANSUR, Gilberto; MARINS, Francisco; MOTT, Odette de Barros; PALLOTINI, Renata; PIROLI, Wander; PRADO, Lucília Junqueira de Almeida; PRADO, Décio de Almeida; ROSA, Guimarães; SALES, Herberto; SOUZA, Mauricio de; SOUZA, Naum Alves de; VASCONCELOS, José Mauro de; VERÍSSIMO, Érico

Iconografias: Ilustração: desenho, Sizenando, 1978.

*

VILLAÇA, Antônio Carlos. A busca da felicidade. (TREVISAN, João Sivério. "Testemunho de Jônatas deixado a Davi. São Paulo: Brasiliense). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 36, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Religião; Ficção; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: Antônio Carlos Villaça ao resenhar "Testamento de Jônatas deixado a Davi" diz que é "um livro que procura a verdade, a aceitação do ser e o amor à vida."

Autores citados: ANDRADE, Oswald de; FOUCAULD, Charles de; PAZ, Octavio; TREVISAN, João Silvério

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

MAULIN, Rodrigo. O desafio de Lukács. (COUTINHO, Carlos Nelson. "Kafka: pressupostos históricos reposição estética". Coleção Temas de Ciências Humanas. Grijalbo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 36, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Marxismo; Filosofia; Estética; Alemanha

Notas de resumo: Rodrigo Maulin resenha o ensaio de Carlos Nelson Coutinho sobre Franz Kafka, que compõe o segundo volume da coleção "Temas de Ciência Humanas". O texto de Coutinho, segundo Maulin, enfatiza a reflexão estético-filosófica de Lukács, retomando as tradições teóricas.

Autores citados: COUTINHO, Carlos Nelson; KAFKA, Franz; LUKÁCS, Georg

*

PASSOS, Salvador dos. A propósito de um calendário. (FIDELIS, Guido. "Calendário de adultério". São Paulo: Símbolo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 36, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: Ao resenhar "Calendário de adultério", Salvador dos Passos traça uma divisão entre os contos do livro: os de loucura e os de traição e sugere ao autor algumas alternativas para uma produção mais consistente.

Autores citados: FIDELIS, Guido; TCHEKOV, Anton P.;

*

SILVA, Sérgio Amaral. Também Brasília. (Vários autores. "Águas emendadas". Thesaurus). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 36-37, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Contemporâneo; Antologia

Notas de resumo: A antologia poética "Águas emendadas", segundo Sérgio Silva, não propõe uma unidade de trabalhos, e sim uma amostragem. Diz que há na obra a recusa do rótulo "antologia de poetas jovens" e a inclusão de poetas que estão em outras antologias.

Autores citados: ALVIM, Fausto; ALVIM, Francisco; DIAS, Chico; GUIMARÃES, Fernando Bueno; MARTINS, Luís; LAGOA, Ana; MARCHI; NOGUEIRA, Ijalmar; NAVAJAS, João Ricardo; ROSEIRO, Flávio; SALDANHA, Carlos Felipe; SETTI, Carlos; SILVA, Roberto Nascimento

*

MACIEL, Nilto. Monólogo do Sutão. (FARIAS, Eulício. "O rio da noite verde"). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 37, 1977.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Monólogo; Contemporâneo

Notas de resumo: Nilto Maciel resenha "O rio da noite verde" através do

resumo do romance e de uma pequena análise do que ele chama de monólogo interior, comparando Farias a Jorge Amado.

Autores citados: AMADO, Jorge; ARAGÃO, Adrino; MACIEL, Jacob; PAIVA, Oliveira; ROSA, Guimarães

*

Escrita - revista mensal de literatura. Prosa. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 37-38, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ensaio; Mercado editorial; Ficção; Poesia; Livros

Notas de resumo: Pequenas notas de lançamentos de livros, subdivididas nas categorias: prosa, poesia, ensaio.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 38, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME

Palavras-chave: Ficção; Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: Regulamento e relação dos candidatos do Concurso Mensal Escrita de Literatura.

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. ALCALAY, Sônia Maria de Faleiros; ATEM, Reinoldo; EMÍLIO, Carlos; MATTOSO, Glauco. Informação. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 26, p. 39-42, 1977.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Cultura alternativa; Imprensa nanica; Eventos

Notas de resumo: A seção "Informação" está preenchida com várias notas sobre eventos e lançamentos que envolvem o meio literário. Uma delas é sobre a participação portuguesa na XIV Bienal, com a opinião do poeta E. M. de Melo e Castro.

Autores citados: ALMEIDA, Marcio; ALVAREZ, Reynaldo Valinho; ALVES, Políbio; AMADO, Jô; AMADO, Jorge; AMÂNCIO, Moacir; AMARAL, Maria Lúcia; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Jefferson Ribeiro de; ANJOS, Cyro dos; ANTÔNIO, João;

AURÉLIO, Roberto; ASSIS, Machado de; BERNARDES, Luis; ASSUMPÇÃO, Itamar; BARBOSA, Danúzia; AZEVEDO, Sânzio de; BRONTÊ, Emily; BARRETO, Adalberto; BORGES, Jorge Luis; BARROSO, Afonso André de Carvalho; CABRAL, Severino Bezerra; BARROSO, Oswald; CAMPOS, Moreira; BERLANGA, Luis G.; CARNEIRO, João; BERNARDES, Carmo; CARPEAUX, Otto Maria; BEZERRA, Yehudi; CARVALHO, Jâder de; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; COLARES, Otacilio; CAMPOS, Augusto de; COSTA FILHO, Odylo; CAPISTRANO, Martins; CRAVEIRO, FILHO; CARDOZO, Joaquim; DEBRAY, Regis; CARROLL, Lewis; DIAS, Milton; CARVALHO, Gilmar de; DRAGHI, Laura; CARVALHO, José Cândido de; FARIA, Otávio de; CELA, Camilo José; FAULKNER, William; COLCHIE, Thomas; FERNANDES, Aparício; CRESPO, Maurício; FERNANDES, Florestan; DAMATA, Gasparino; FIGUEIREDO, Guilherme; FARIA, Álvaro de; GOMES, Eustáquio Teixeira; FONSECA, Rubem; FRANCO, Walter; FREITAS, Emilia; GONÇALVES, Adelto; GIDE, André; GOUVEIA, Fernando da Cruz; GONCOURT; GUILHERME, Faria; GÓNGORA, (Luis de Argote y); HERZOG, Wladimir; HOMEM, Homero; JAGUAR; JAKOBSON, Roman; JIMENEZ, Juan Jamón; LANDA, Fernando; Ferreira; LEITE, Sebastião Uchôa; LEMINSKI, Paulo; LEYLAND, Winston; LIPPENS, Louis; LISPECTOR, Clarice; LORCA, Federico Hernandez Garcia; MACHADO, Aníbal; MACHADO, Antonio; MAIOR, Mauro Souto; MACIEL, Nilto; MELO NETO, João Cabral de; MAGNO, Paschoal Carlos; MENDES, Murilo; MARTÍNEZ, Martha; MENEZES, João Fagundes de MEYER, Augusto; MONTEIRO, Marília Pessoa; MORAIS, Aloísio; MOREIRA, José Paulo; MORTA, Marieta; MOTA, Pascoal; MOTTA, Maria de Lourdes Lareti; NEPOMUCENO, Eric; OMARR, Sydney; OURINE, Danuza G.; PAIVA, Carlos Alberto Bezerra; PAIVA, José Maria Bezerra; PEGADO, M. A.; PENHA, João da; PIGNATARI, Décio; PINTO, Gustavo Alberto Correa; QUEIROZ, Rachel de; QUEVEDO, Francisco de; RAMOS, Graciliano; RAWET, Samuel; REIS, Geraldo; RENAUDOT; RINALDI, Angelo; ROCCO-CUZI, Renata; ROMÃO, José Estáquio;

RUBIÃO, Murilo; SABINO, Fernando SCLiar, Moacyr; SANTOS, Luís Sérgio Azevedo dos; SEGOLIM, Fernando; SENGLARD, Jorge; SILVA, Aguinaldo; SILVEIRA, Nise da; SIMONIN, Albert; SIMÕES, Reinério Luis; TOCANTINS, Leandro; TELLES, Lygia Fagundes; THILL, Richard S.; TOLMAN, Jon; VERSCIANI, Iranor; TREVISAN, Dalton; VELOSO, Caetano; VERAS, Everaldo Moreira; VIANA, Hermógenes; WILDE, Oscar; YOUNG, Jordan; ZANINI, Gérson

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: "Escrita/Ensaio"/ Vertente Editora Ltda.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 26, p. 43-45, 1977.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Periodismo; Poesia; Polêmica; Literatura

Notas de resumo: Na seção "Cartas" os leitores criam um espaço de polêmicas como a carta de Jeferson Ribeiro Andrade discordando das declarações de Domingos Pellegrini Jr. em entrevista à "Escrita", n. 24.

Autores citados: ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ASSUMPÇÃO, Itamar; BARRETO, Antônio; BOLLE, Wille; BORGES, Jorge Luis; CARDOSO, Lúcio; CORTÁZAR, Julio; DINES, Alberto; DOURADO, Autran; EINSTEIN, Albert; EMEDIATO, Luiz Fernando; FRANÇA JR., Oswaldo; FRANKLIN, Benjamin; GALEANO, Eduardo; GORKI, Máximo; GUAZZELLI, Ênnio; GULLAR, Ferreira; HIMMLER; JOYCE, James; LAJOLO, Marisa; Philbert; LINS, Osman; LISPECTOR, Clarice; LUCAS, Fábio; MÁRQUEZ, Gabriel Garcia; MELLO, Thiago de; MERQUIOR, José Guilherme; MONTELLO, Josué; MOURÃO, Gerardo Mello; NADER, Wladyr; PELLEGRINI, Domingos; PÓLVORA, Hélio; RAMIREZ, Sérgio; RAMOS, Ricardo; RAWET, Samuel; RUBIÃO, Murilo; RULFO, Juan; TCHEKOV, Anton P.; TELLES, Lygia Fagundes; TREVISAN, Dalton; TREVISAN, Hamilton; VELOSO, Caetano; VERÍSSIMO, Érico

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente

Editora Ltda.

Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 27, 1978

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 27, p. 02, 1978.

Vocabulário controlado:
APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Periodismo; Concurso; Estados Unidos; Literatura

Notas de resumo: O primeiro texto da "Pauta" foi retirado da entrevista com Truman Capote, feita por Chris Hemphill, e reproduzida na edição nacional de "Interview", dez de 77, na qual este fala sobre o ato de escrever. No segundo texto, Nader informa sobre os acontecimentos na imprensa nãica e a situação de "Escrita".

Autores citados: CAPOTE, Truman; HEMPHILL, Chris; SANTIAGO, Silviano

TREVISAN, Hamilton. O homem / From rio with nothing. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 27, p. 04-07, 1978.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Autores citados: FAULKNER, William; PÓLVORA, Hélio; WERNECK, Humberto

Iconografias: Ilustração: desenhos, José Américo Mikas, s/d / Sizenando, s/d.

MOURÃO, Ruy. Jardim pagão. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 27, p. 08-11, 1978.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf nota sobre o autor, o fragmento pertence ao livro que possui o mesmo título.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Sizenando, s/d. Publicidade: Metal Leve/ Vertente Editora Ltda.

SILVA, Deonísio da. Caixa d'água. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 27, p. 12-13, 1978.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Edith Derdy K. , s/d. Publicidade:

Livraria Escrita.

*

GELMAN, Juan. Sete poemas de Juan Gelman. *Mudanças / Fidel* / 31 de março / O jogo em que estamos / Estado de Sítio / Desfile popular do décimo-primeiro aniversário da república popular da China. Trad. NEPOMUCENO, Eric. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 27, p. 16-18, 1978.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Os poemas são precedidos por uma nota de apresentação do tradutor.]

Autores citados: CASTRO, Fidel; DALTON, Roque; GUEVARA, Ernesto Che; NERUDA, Pablo; SHAKESPEARE, William; TUÑON, Raúl González; URONDO, Paco; VALLEJO, Cesar

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

COLASSANTI, Marina; LISPECTOR, Clarice; MELLO, Maria Amélia; SANT'ANNA, Affonso Romano de. Dezembro sem Clarice. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 27, p. 20-24, 1978.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: LISPECTOR, Clarice

Palavras-chave: Romance; Ficção; Literatura infanto-juvenil; Existencialismo; Escritores

Notas de resumo: Na entrevista, Clarice fala de seus livros e do ato de escrever, diz ela: "Eu pensava que livro era como árvore, como bicho, coisa que nasce. Lá pelas tantas, eu descobri que era um autor por trás. Ai eu disse: eu também quero." [Cf. nota, a entrevista com Clarice Lispector foi concedida a Affonso Romano de Sant'Anna e Marina Colasanti para o arquivo do MIS, poucos meses antes de sua morte, sendo aqui reproduzida por Maria Amélia Melo.]

Autores citados: CARDOSO, Lúcio; CARPEAUX, Otto Maria; DANTAS, San Thiago; DOSTOIEVSKI; HESSE, Herman; JOYCE, James; KAFKA, Franz; LINS, Álvaro de Barros; MILLIET, Sérgio; MORAES, Vinícius de; PACHECO, Álvaro; SALGUEIRO, João; SARTRE, Jean-Paul; SUASSUNA, Ariano

Iconografias: Foto: Clarice Lispector, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

ATHAYDE, Tristão de (Pseud. de Alceu Amoroso Lima); CARR, Stella. Mais importante é a liberdade. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 27, p. 25-27, 1978.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: LIMA, Alceu Amoroso

Palavras-chave: Brasil; Modernismo; Religião; Instituições; Igreja

Notas de resumo: Na entrevista a Stella Carr, Tristão de Athayde fala de sua infância e formação, da liberdade e dos sérios problemas que a igreja enfrenta hoje, diz: "eu considero que a igreja, pelas próprias palavras do Evangelho, concede uma enorme liberdade".

Autores citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ASSIS, Machado de; CARVALHO, Ronald de; FIGUEIREDO, Jackson de; LIMA, Jorge de; FRANCO, Leonel; LISBOA, Joaquim Inácio de Almeida; LOPES, Renato; MARINHAS, Antônio Martins; PACHECO, Félix; PINTO, Sobral; RICARDO, Cassiano; ROMERO, Silvio; VIANA, Sá

Iconografias: Foto: Alceu Amoroso Lima, sem crédito, s/d. Publicidade: "Escrita/Ensaio".

*

SZNEJDER, Vitor. Contra as convenções. (COUTINHO, Edilberto. "Um negro vai à forra". Moderna). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 27, p. 28, 1978.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Linguagem; Ficção; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: Vitor Szejder ao resenhar "Um negro vai à forra", prende-se inicialmente em informar sobre a carreira literária do autor para, em seguida, analisar alguns contos do livro. Assim, segundo ele, "os contos revelam uma enorme carga de sensibilidade e um profundo conhecimento da psicologia do brasileiro contemporâneo".

Autores citados: COUTINHO,

Edilberto; RAWET, Samuel

*

CARR, Stella. Inglês à brasileira. (ALBUQUERQUE, Medeiros e. "Uma idéia do doutor Watson". Rio Grande do Sul: Globo). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 27, p. 28, 1978.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Personagem; Literatura policial; Contemporâneo

Notas de resumo: Para analisar "Uma idéia do doutor Watson", Stella Carr tece, inicialmente, alguns comentários a respeito dos romances policiais para chegar a construção feita por Medeiros e Albuquerque ao reconstruir em seu livro três seriados policiais, através dos personagens, dentre eles, Sherlock Holmes, Hércule Poirot e Lord Peter Winsey.

Autores citados: ALBUQUERQUE, J. J. C. Medeiros e; CHRISTIE, Agatha; DOYLE, Conan; JUNG, Carl-Gustav; PICASSO, Pablo; SAYERS, Dorothy L.

*

IONESCU, Alida. Ternura demais. (CARVALHO, Murilo. "Raízes da morte". São Paulo: Ática). *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 27, p. 28, 1978.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Linguagem; Ficção; Personagem; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: O livro de contos "Raízes da morte", de Murilo Carvalho é resenhado por Alida Ionescu, que observa na obra um excesso de ternura, causando a sensação de um excesso de acabamento, encontrada na linguagem e no mundo pacato das personagens e dos ambientes.

*

Escrita - revista mensal de literatura. BONAMINE, Cecília. Informação. Imprensa nanica. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano III, n. 27, p. 29-30, 1978.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Imprensa nanica; Prêmio; Estados Unidos; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: As várias notícias

que compõem a seção "Informação" falam, em geral, de acontecimentos nacionais e internacionais que envolvem o âmbito literário: concursos, publicações, republicações, encontros, etc. Além disso, há seção "Imprensa nanica", sob a responsabilidade de Cecília Bonamine.

Autores citados: ALENCAR, José de; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANTÔNIO, João; BARRETO, Lima; BANDEIRA, Manuel; BAUMBACH, Jonathan; BRASIL, Assis; BOSCO, Maria; CANÇADO, Maura Lopes; CARPENTIER, Alejo CHAMIE, Mário; CARVALHO, José Antônio; COELHO, Nelly Novaes; COSTA, Alfredo; EMEDIATO, Luiz Fernando FERNANDES, Millôr; FERREIRA, Edílio; GIL, Gilberto; FRIEDMAN, J. B.; GOUVEIA, Fernando da Cruz; GULLAR, Ferreira; HARDY, Thomas; HOHLFELDT, Antonio; LEIRAS, Therezinha Rodrigues; LEROUX, Ethienne; LISPECTOR, Clarice LOBATO, Monteiro; MACEDO, Maria de Lourdes Lima de; MAIOR, Mauro Souto; MANSUR, Gilberto; MENDES, Murilo; MIRANDA, Domingos Abreu; NEVES, Libério; PFEIL, Antônio Jesus; MONTEIRO, Marília Pessoa; PENHA, João da; RAMOS, Anaelena Lima; QUINTANA, Mário; RAMOS, Graciliano; RAMOS, Ricardo; ROSA, Sergio Ribeiro; SÁ, Carlos A. A. de; SANDBURG, Carl Whitman; SANT'ANNA, Affonso Romano de; SANTOS, Cineas; SCLIAR, Moacyr; SENGHOR, Leopold Sedor; SILVA, Deonísio da; SOUZA, Cláudio Garcia de; SPIELBERG, Peter; STEEN, Edla Van; SUKENICK, Ronald; TELLES, Lygia Fagundes; VERAS, Everaldo Moreira; VILLAÇA, Alcides Celso; WANKE, Eno Teodoro

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 27, p. 31, 1978.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Polêmica; Literatura; Contemporâneo; Leitor

Notas de resumo: A única carta da seção contesta a matéria de Milton José de Almeida ("Escrita", n. 19) sobre João Antônio: "vê-se com nitidez que

João Antônio reconhece a necessidade de uma vivência concreta, para não se cair no esquematismo de uma visão do mundo idealizado".

Autores citados: ALMEIDA, Milton José de; ANTÔNIO, João; BRECHT, Bertolt; RAMOS, Graciliano

*

Escrita - revista mensal de literatura. Registro. Escrita - revista mensal de literatura, ano III, n. 27, p. 31, 1978.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ficção; Poesia; Conto; Concurso; Ensaio

Notas de resumo: Lista dos candidatos ao concurso mensal promovido pela revista "Escrita".

Iconografias: Publicidade: "Movimento".

Escrita - revista de literatura, n. 28, 1979

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura, n. 28, p. 03-04, 1979.*

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; Censura; Mercado editorial; Periodismo; Literatura

Notas de resumo: Na "Pauta," Wladyr Nader explica o porquê do desaparecimento de "Escrita" do mercado durante oito meses e apresenta a nova revista, incluindo "Escrita/Ensaio". Notifica, ainda, a morte de Osman Lins e a censura aplicada aos jornais "Movimento", "O São Paulo" e "Tribuna da imprensa".

Autores citados: LINS, Osman

Iconografias: Publicidade: "Aprendiz de feiticeiro", de Luís Gonzaga Vieira/ "Zovos", de Sebastião Nunes.

*

MACHADO, Dyonélio. O louco de Cati. *Escrita - revista de literatura, n. 28, p. 10-16, 1979.*

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Com a nova diagramação, a nota de apresentação da obra e do autor ganha um novo espaço, passa a fazer parte do índice. A nota sobre o fragmento de Dyonélio Machado traz algumas informações sobre a obra e o seu autor.]

Autores citados: BECKETT, Samuel; COSTA, Flávio Moreira da

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda/ Editora Ática.

*

KUTTNER, Henry. Problema de casa. Trad. BONAMINE, Cecília. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 18-28, 1979.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o conto "Problema de casa" é traduzido da antologia "Timeless stories for today and tomorrow".]

Autores citados: BRADBURY, Ray

Iconografias: Ilustração: desenho, Mari, s/d.

*

TRINDAD, Socorro. Damas de copas. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 30-31, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Mulheres da vida". / Consta nota apresentando os poemas e os poetas.]

Autores citados: ARRUDA, Eunice; BENGELL, Norma; CÂMARA, Isabel; CAMPELLO, Myriam; CAROLINA, Anna; CASTRO, Ana Maria Pedreira Franco de; COSTA, Flávio Moreira da; COUTINHO, Sonia; HILST, Hilda; DENSER, Marcia; FAILLACE, Tânia Jamardo; LADEIRA, Julieta de Godoy; MARTINS, Ana Maria; JARDIM, Raquel; MELLO, Maria Amélia; PEREZ, Gloria; MÍCCOLIS, Leila; PIÑON, Nélida; POLETTI, Réca; QUEIROZ, Cristina de; STEEN, Edla Van; TABACINIK, Many; SILVEIRA, Helena; TEIXEIRA, Maria de Lourdes; TAVARES, Zulmira Ribeiro; TELLES, Lygia Fagundes; VIANA, Vivina de Assis

Iconografias: Fac-Símile: capa do livro "Mulheres da Vida".

*

CÂMARA, Isabel. Do diário de el furioso. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 32, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Mulheres da vida".]

*

BENGELL, Norma. Elitistas. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 33, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema

pertence à antologia "Mulheres da vida".]

*

POLETTI, Réca. Eu não quero mamar. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 33, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Mulheres da vida".]

*

CASTRO, Ana Maria Pedreira Franco de. Poeminha erótico para encantar toxicômanos. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 34, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Mulheres da vida".]

*

ARRUDA, Eunice. Canção ...do desesperado. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 34, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Mulheres da vida".]

*

PEREZ, Gloria. Sagrada família. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 35, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Mulheres da vida".]

*

MÍCCOLIS, Leila. Ciclo familiar. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 35, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Mulheres da vida".]

*

TABACINIK, Many. Delírio. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 36, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Mulheres da vida".]

*

MELLO, Maria Amélia. As 3 faces da felicidade. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 36, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Mulheres da vida".]

*

Escrita - revista literatura. Concurso Escrita de Literatura. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 37, 1979.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ensaio; Ficção; Poesia; Concurso; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Regulamento do III Concurso Escrita de Literatura, promovido pela editora Vertente, nas categorias: poesia, novela, romance, estória infantil, ensaio literário.

Iconografias: Publicidade: Editora Codecri.

*

SAYEG, J. B. . Permissivo amor. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 39-43, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema foi extraído do livro que possui o mesmo título. / Constam notas de Sayeg, que remetem aos autores citados no poema.]

Autores citados: ALVES, Castro; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANJOS, Augusto dos; CHAMIE, Mário; LIMA, Jorge de; MAIAKÓVSKI, Vladímir; MATOS, Gregório de; MELLO, Thiago de; MELO NETO, João Cabral de; PIGNATARI, Décio; RICARDO, Cassiano

*

Escrita - revista literatura. I Concurso Infanto-juvenil Vertente de Contos. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 43, 1979.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Concurso; Literatura infanto-juvenil; Ficção

Notas de resumo: A revista divulga o regulamento do I Concurso Infanto-Juvenil Vertente de Contos.

Iconografias: Publicidade: Atelier Escola/ "Escrita".

*

AGUIAR, Flávio. O pinto faminto / Colar de vidro. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 45-50, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

*

LEMINSKI, Paulo. "queima-me um beijo (...)"/ Grande angular para a Zap.

Escrita - revista de literatura, n. 28, p. 51, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

LEMINSKI, Paulo. Sobre poesia e conto. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 54-58, 1979.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Década de 70; Poesia; Conto; Concretismo; Contemporâneo

Notas de resumo: Paulo Leminski apresenta uma espécie de manifesto da poesia e do conto, tecendo algumas considerações a respeito destas duas categorias, cita o caso brasileiro, especialmente a produção da década de 70, afirmando que: "procuro enxergar o texto à luz dos signos, da linguagem, da semiótica." [Consta nota sobre o autor.]

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; BANDEIRA, Manuel; GIL, Gilberto; GILBERTO, João; HORÁCIO; MAIAKÓVSKI, Vladímir; MELO NETO, João Cabral de; MENDES, Murilo; OVÍDIO; PESSOA, Fernando; PIGNATARI, Décio; VELOSO, Caetano

Iconografias: Ilustração: desenho, Sizenando, 1976. Publicidade: Livraria Escrita.

*

KOTHE, Flavio René. Impotentes epigramas antropofágicos. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 59-60, 1979.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Antropologia; Regionalismo; Cânone literário; Colonialismo; Indianismo

Notas de resumo: Flávio R. Kothe questiona a dependência da literatura brasileira frente a literatura do colonizador e outras dominações que sofre a cultura brasileira. O texto levanta algumas discussões sobre as consagrações de determinados autores e obras dentro da literatura brasileira.

Autores citados: ALENCAR, José de

*

Escrita - revista literatura. Registro. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, 60,

1979.

Vocabulário controlado: INFORME -
Literatura

Palavras-chave: Ficção; Conto;
Concurso

Notas de resumo: A revista apresenta
o regulamento do concurso mensal.

*

ABRANOVICH, Fanny. Como é vista a
criança na literatura infantil brasileira.
Escrita - revista de literatura, n. 28, p.
61-68, 1979.

Vocabulário controlado: ENSAIO -
Literatura

Palavras-chave: Brasil; Infância;
Literatura infanto-juvenil;
Comportamento

Notas de resumo: A partir da leitura
de várias obras infantis Fanny
Abramovich observa como é tratada a
criança dentro destas obras, destaca
que, há uma continuidade do
comportamento social, onde valores
machistas são repassados. [Texto
publicado inicialmente no "Jornal da
Tarde", em 15 de março de 1978, com o
título: "O mundo que as crianças lêem
nos livros".]

Autores citados: ALMEIDA, Fernanda
Lopes de; ARAÚJO, Chloris A. de;
BUARQUE, Mary; EMEDIATO, Luiz
Fernando; LUZ, Clemente; MACHADO,
Ana Maria; LIMA, Eddy; MACHADO,
Maria Clara; MARALY; PIROLI, Wander;
SALES, Herberto; SHIMID;
VERÍSSIMO, Érico; VIANA, Vivina de
Assis

Iconografias: Publicidade: Vertente
Editora Ltda.

*

MARQUES, Oswaldino. As
junqueiradas do Ivan. *Escrita - revista
de literatura*, n. 28, p. 71-74, 1979.

Vocabulário controlado: ENSAIO -
Literatura

Palavras-chave: Brasil; Tradução;
Poesia; Polêmica; Plágio;
Contemporâneo

Notas de resumo: O artigo de
Oswaldino Marques é um desabafo a
propósito do artigo publicado por Ivan
Junqueira, nesta revista, sobre o seu
livro "Dançarina e o horizonte".
Oswaldino responde questionando a
qualidade do trabalho de poeta e de
tradutor desenvolvida por Junqueira.

Autores citados: BLAKE, William;
ELIOT, T. S.; FÉLIX, Moacir; GAOS,

Vicente; LIMA, Jorge de; MALLARMÉ,
Stéphane; MILTON, John; SILVEIRA,
Énio; ZOILO

*

RAWET, Samuel. Béni soit qui mal y
pense. *Escrita - revista de literatura*, n.
28, p. 75-78, 1979.

Vocabulário controlado: ENSAIO -
Literatura

Palavras-chave: Tragédia; Brasil;
Mitologia; América Latina; Teatro;
Contemporâneo

Notas de resumo: Samuel Rawet fala
sobre seu encontro com o livro "O
cenário do avesso", de Sábato Magaldi,
durante uma viagem pela América
Latina. Livro, que segundo Rawet, fala
da situação do teatro atual,
estabelecendo relações com o teatro
grego. [Epigrafe de Gabriela Mistral.]

Autores citados: CAMÕES, Luiz Vaz
de; CHRISTIE, Agatha; COELHO, Nelly
Novaes; CORMAN, Roger; COSTA,
Beatriz; COSTINHA; ELLIS, Bernardo;
CUNHA, Fausto; ESCOBAR, Ruth;
FREUD, Sigmund; FELLINI, Federico;
GENET, Jean; GIDE, André; MAGALDI,
Sábato; NEJAR, Carlos; NIETZSCHE,
Friedrich; ORÍGENES; PIÑON, Nélide;
PINTO, Walter; PIRANDELLO, Luigi;
POE, Edgar Allan; PRICE, Vicente;
SARTRE, Jean-Paul; STAMP, Terence;
SÓFOCLES; TELLES, Lygia; Fagundes;
VIANA, Antônio Manuel Couto; WEIL,
Simone

Iconografias: Publicidade: Banguncia -
animação de festas infantis.

*

PRADO, Maria Dinorah Luz do. A
Bienal do Livro e a literatura infantil.
Escrita - revista de literatura, n. 28, p.
75-81, 1979.

Vocabulário controlado: ENSAIO -
Literatura

Palavras-chave: Ensino de literatura;
Educação; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Neste trabalho, a
autora constata que o grande problema
no ensino da literatura está preso ao
despreparo dos professores. [O texto é
um resumo do trabalho apresentado na
seção de comunicações na Bienal
Internacional do Livro.]

Autores citados: ANDERSEN, Hans
Christian; AYALA, Waldir; CARROLL,
Lewis; CARVALHO, André; DUPRÉ,
Maria José; FONTAINE, (Jean de) La;
GRIMM, J.; GUIMARÃES, Josué; LIMA,

Eddy; LINS, Osman; LOBATO, Monteiro; MEIRELES, Cecília; PERRAULT, Charles; QUINTANA, Mário; RAMOS, Graciliano; SAINT-EXUPERY, Antoine; TAHAN, Malba; VASCONCELOS, José Mauro de; VERÍSSIMO, Érico; WEISS, Mery

*

JOANIDES, Hiroito de Moraes; NADER, Wladyr; TOLEDO, Dennis; TREVISAN, Hamilton. A nova arma de Heroito. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 84-94, 1979.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Nome pessoal como assunto: JOANIDES, Hiroito de Moraes

Palavras-chave: Brasil; Biografia; Marginalidade; Best-sellers; Contemporâneo

Notas de resumo: Dennis Toledo, Hamilton Trevisan e Wladyr Nader entrevistam Heroito de Moraes Joanides, o delinqüente que abandonou a marginalidade e que publicou um livro que narra a sua trajetória. É sobre isso que a entrevista se fundamenta.

Autores citados: ANTÔNIO, João; CRONIN; DOSTOIEVSKI; FONSECA, Rubem; GENET, Jean; HEMINGWAY, (Ernest Miller); MARCOS, Plínio; MENEGHETTI; OLIVIER, E.; SARTRE, Jean-Paul

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, 1978. Publicidade: "Permissivo amor", de J. B. Sayeg.

*

ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; KLAFKE, Aristides; TAVARES, Ulisses; XAVIER, Arnaldo. De mão em mão. Uma entrevista com os integrantes do Núcleo Pindaíba. Por eles próprios. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 95-99, 1979.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Escritores

Notas de resumo: Os membros do núcleo Pindaíba, Roniwalter Jatobá de Almeida, Ulisses Tavares, Arnaldo Xavier e Aristides Klafke falam dos objetivos e das atividades do grupo, que, além de funcionar como editora, participa ativamente dos debates que envolvem a literatura brasileira.

Autores citados: BORBA FILHO, Hermilo; FARIA, Hamilton; GULLAR,

Ferreira; MONTEIRO, Nilson; NASSAR, Raduan; PELLEGRINI, Domingos; PRADA, Cecília; ROMANE, Antônio; TELLES, Lygia Fagundes

Iconografias: Foto: membros do grupo Pindaíba, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista de literatura. Os vencedores do Concurso de Ensaio e Estória Infantil. *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 100-105, 1979.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Concurso; Literatura infanto-juvenil; Ensaio

Notas de resumo: A revista apresenta os resultados dos concurso, nas categorias ensaio e estória infantil, juntamente com as justificativas da comissão julgadora, composta por Antônio Dimas, Fábio Lucas, Flávio Loureiro Chaves, para a categoria ensaio e, Ana Maria Machado, Edith Machado e Laura Constância Sandroni para a categoria estória infantil.

Autores citados: ARÊAS, Vilma; FONSECA, Danilo Ferreira; HEYNEMANN, Liliane Ruth; MINERS, Lúcia; PRADO, Maria; Dinorah Luz do; RODRIGUES, Jaime; SILVA, Marcos Antônio da; SIQUEIRA, Maria Vera; VERAS, Everaldo Moreira

Iconografias: Foto: fotos de Vilma Arêas/ Jaime Rodrigues, sem crédito, s/d.

*

FACIOLI, Valentim. Provocação e ideologia. (LINS, Osman. "O diabo na noite de Natal"/ CUNHA, Carlos da. "A guerra de mentira"/ PENTEADO, Maria Heloísa. "A menina (. . .)" / CARR, Stélla. "O caso da estranha[...]" / NICOLELIS, Gisela Laporta. " A prefeitura (...)"/ GÓES, Lúcia P. S. "Reinações (...)". *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 106-111, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Ficção; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Valentim Facioli resenha seis livros infantis da "Biblioteca Pioneira de Literatura Infantil e Juvenil - da Livraria Pioneira Editora, de

SP", para refletir sobre a "natureza da produção, a função e a repercussão social desses textos para as crianças".

Autores citados: ARRIGHI, Guido C.; FREUD, Sigmund; GAUDÊNCIO, Paulo; LOBATO, Monteiro; MAGNO, Montez; QUILHA, Maria Cecília Gomes dos Reis
Iconografias: Fac-Símile: das capas dos livros "Macacos me mordam!", de Wander Piroli/ "O desafio aos limites", de Martha Antiero/ "A vaca e o hipogrifo", de Mário Quintana/ "Idas e vindas", de Carmo Bernardes/ "Cabeça de papel", de Paulo Francis/ "Qorpo insano - uma antologia provisória"/ "Milagre na salina", de Mario Pontes/ "Ciriaco Martins e outras histórias", de Roniwalter Jatobá de Almeida.

*

MARIOTI, Humberto de Oliveira. Importante pelo autor. (FRANCIS, Paulo. "Cabeça de papel". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 111-112, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Década de 60; Contemporâneo

Notas de resumo: "Cabeças de Papel", é resenhado por Humberto Marioti, o qual diz que o "romance descreve as reações e acomodações, etc., provocadas pela revolução de 64, sobre um círculo reduzido da alta classe do Rio de Janeiro. "

Autores citados: AUDEN, W. H.; FRANCIS, Paulo

*

BOZZETTI, Roberto. Um bom saldo positivo. (MARTINS, Júlio César Monteiro. "Torpalium". São Paulo: Ática). *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 28, p. 112-113, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto; Experimentalismo; Contemporâneo; Leitor

Notas de resumo: Ao analisar "Torpalium", Roberto Bozzetti constata que o livro "chega ao leitor propondo um diálogo". Esse diálogo que quer "a atuação do leitor e a provoca, parte de personagens que representam numa camada social que se espreme sobre o tacão das classes dominantes: a favelada, o pequeno comerciante, o vendedor ambulante, e outros".

*

IONESCU, Alida. Pouco material

terminado. (Vários autores. "Qorpo Insano - uma antologia provisória". Emma). *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 28, p. 113-114, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Conto; Contemporâneo; Antologia; Experimentalismo

Notas de resumo: O livro resenhado por Alida Ionescu, "Qorpo insano - uma antologia provisória", é, segundo ela, "um livrinho experimental de rápida leitura, que traz para o leitor uma panorâmica da literatura amadora, que como sabemos, tem sempre exceções, de textos bons, e excesso, de desafinados. "

Autores citados: BÁRIL, Fischel; BENTANCUR, Paulo Roberto Ribeiro; MUNIZ, Moacyr; REIN, Jorge

*

KLAFKE, Aristides. Quando o tempo é o principal. (LOBATO, Manoel. "Flexa em repouso". São Paulo: Ática). *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 28, p. 114, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Filosofia; Ficção; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: O livro de contos "Flexa em repouso", de Manoel Lobato, é resenhado por Aristides Klafke, que o resume e analisa, constatando que se trata de um bom livro, em que há um grande peso na abordagem temática com vistas a contrariar o pensamento hegeliano. **Autores citados:** HEGEL; LOBATO, Manuel; LUCAS, Fábio; ZENÃO

*

MARCHINI, Marigê. Belos causos. (BERNARDES, Carmo. "Idas e vindas": Codecri). *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 114-115, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Conto; Drama; Contemporâneo

Notas de resumo: Segundo Marigê Marchini os contos de "Idas e vindas" retratam a vida do sertão, "retirando o caipira de sua condição folclórica e elevando-o à densidade dramática e humana". Marchini analisa alguns contos e chega a comparar a autora a Hemingway e Guimarães Rosa.

Autores citados: BERNARDES, Carmo; HEMINGWAY, (Ernest Miller); ROSA, Guimarães

*

RODRIGUES, Vera Lúcia. Enquanto houver políticos e demagogos. (ANTIÉRO, Martha. "O desafio aos limites". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 115-116, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Sátira; Saudosismo; Contemporâneo

Notas de resumo: A autora da resenha, Lúcia Rodrigues, analisa, num primeiro momento, e resume, num segundo "O desafio aos limites". Assim, diz ela: "Através da sátira, que é uma constante no livro, a autora revela a marginalização política de Santa Quitéria, restando aos habitantes o saudosismo de uma época onde o jogo e as águas faziam as glórias da cidade".

*

MACHADO, Luciano. Contra quem constrange e oprime. (PIROLI, Wander. "Macacos me mordam". Comunicação). *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 28, p. 116-117, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Contemporâneo

Notas de resumo: A resenha de "Macacos me mordam", construída por Luciano Machado, começa com um resumo da obra para, em seguida, analisar os elementos que compõem o livro. Segundo Luciano, "uma das coisas que primeiro se nota na obra de Piroli é a verdade com que é construída".

Autores citados: PIROLI, Wander

*

MATTOSO, Glauco. Um "Álbum branco" de Quintana?. (QUINTANA, Mario. "A vaca e o hipogrifo". Garatuja). *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 28, p. 117, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Contemporâneo

Notas de resumo: Glauco Mattoso resenha a coletânea de poemas "A vaca e o hipogrifo", de Mario Quintana,

exaltando a admiração que sente pelo também autor de "Rua dos cataventos". Quanto à obra diz: "temos cardápios, historinhas com começo e fim, contos, continuações, crônicas, confissões, divagações, passarinhos, libelos, manifestos, acalantos... e poemas, pura e simplesmente".

Autores citados: JORGE, J. G. de Araujo; QUINTANA, Mário

*

SANTANA, Valdomiro. Para os que tem necessidade de sonhar. (CARVALHO, Murilo. "A cara engraçada do medo". São Paulo: Hucitec). *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 117-118, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Censura; Imprensa nanica; Conto; Ficção

Notas de resumo: Ao resenhar "A cara engraçada do medo", Valdomiro Santana se preocupa em explicar a trajetória dos contos, que inicialmente surgiram como reportagens para o jornal "Movimento", mas com cortes da censura, o autor se viu obrigado a transformá-los em ficção, para não perder tão importante trabalho que revela a vida dos boias-frias.

Autores citados: CARVALHO, Murilo de; MELLO, Thiago de

*

YAMAUTI, Nilson. Do linerar ao subjetivo fragmentado. (REIPERT, Hermann José. "A hora inclinada". São Paulo: Ática). *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 28, p. 118-119, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; História; Ficção; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: A resenha de Nilson Yamauti sobre "Hora inclinada", de Hermann José Reipert, analisa de forma mais elaborada e extensa a obra, observando, logo no início, que "a temática de Reipert não apresenta vínculo com um período histórico".

Autores citados: LUCAS, Fábio; REIPERT, Hermann José

*

BRAZ, Camilo D'Angelo. Operário sofisticado. (ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de. "Ciriaco Martins e outras histórias". São Paulo: Alfa Ômega). *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 119-120, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Ficção; Industrialização; Marginalidade; Contemporâneo

Notas de resumo: o autor da resenha, Caio D'Angelo Braz, inicia o texto comentando acerca dos considerados autores novos, para enfim analisar "Ciriaco Martins e outras histórias", livro que, segundo Braz, trata do operariado urbano e sua conseqüente luta pela vida.

Autores citados: ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de

*

MARIOTI, Humberto de Oliveira. Diferente sim, porque... (PONTES, Mário. "Milagre na salina". Rio de Janeiro: Editora Brasília). *Escrita - revista de literatura*, n. 28, p. 120-121, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Nordeste; Brasil; Romance; Ficção; Best-sellers; Contemporâneo

Notas de resumo: A resenha lança algumas questões sobre as considerações iniciais que os leitores podem ter ao ler pela primeira vez o romance "Milagre na salina", que, segundo Marioti, "não é mais um romance que fala da pobreza do nordeste.

Autores citados: ALMEIDA, José Américo de; PONTES, Mário; RAMOS, Graciliano; REGO, José Lins do

*

DUCLÓS, Nei. Mestre do enredo. (REY, Marcos. "O pêndulo da noite". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira). *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 28, p. 121, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; História; Ficção; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: O livro "Pêndulo da noite" é resenhado por Nei Duclós, que elogia alguns contos e desmerece outros, como "Venha, mas venha com Kelene", pela má interpretação de situações históricas reais que o autor tece no conto.

*

Escrita - revista literatura. Informação. Imprensa Nanica. *Escrita - revista de*

literatura, n. 28, p. 122-128, 1979.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Imprensa nanica; Concurso; Eventos

Notas de resumo: A seção "Informação" traz notícias do que ocorre no meio literário: lançamentos, publicações, traduções, concursos, etc., tanto em âmbito nacional quanto internacional. Além do noticiário da "Imprensa Nanica".

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; ALVES, Mario; AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ÂNGELO, Ivan; ANTÔNIO, João; ARAÚJO, Carlos; ASSUMPÇÃO, Itamar; AZEVEDO, Aluísio; BARBOSA, Gustavo; BADEN, Nancy T.; BARGE, Ernest; BARRETO, Lima; BARROSO, Juárez; BASTOS, Augusto Roa; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; BRANDT, Willy; CABRAL, Reinaldo; CALADO, Ivani; CÂMARA JR., João; CAMPOS, Haroldo de; CANTON, Dario; CARDENAL, Ernesto; CARDOSO, Lúcio; CARLOS, Juan; CARNEIRO, João; CARPEAUX, Otto Maria; CARPENTIER, Alejo; CARUSO, Francisco; CARVALHO, José Cândido de; CONDÊ, José; CARVALHO, Albert Nunes de; CERVANTES, Miguel de; CONLIFFE, Grafton J.; CHAMORRO, Pedro Joaquim; COLCHIE, Thomas; CORTÁZAR, Julio; CONTE, Haroldo; CONY, Carlos Heitor; DORFRMAN, Ariel; COSTA, Mariângela Tiego; COUTINHO, Edilberto; DUARTE, José Afrânio Maria; FARIA, Otávio de; FEFFER, Max; FERRARA, Lucrecia D'Alessio; FONSECA, Rubem; FONSECA, Danilo Ferreira; GALEANO, Eduardo; GIUDICE, Victor; GOTLIB, Jaime; HOLANDA, Chico Buarque de; JORGE, Franklin; HERZ, Pedro; HOLANDA, Gastão de; JORGE, Júlio César de; HOSKEN, Rubens; LIMA, Jorge de; LISPECTOR, Clarice; LINS, Osman; MACHADO, Carlos; MANSUR, Gilberto; MARQUES, Lincoln Jorge; MÁRQUEZ, Gabriel García; MARTORANO, Carvini; MENDES, Cândido; MERLINO, Mario; MÍCCOLIS, Leila; MUNANGA, Kabengele; NASSAR, Raduan; NOGUEIRA, Áurea; Xando; OLINTO, Antônio; PARRILO, Thomas; PEREIRA, José Maria Nunes; PARSONE, Nivea P.; PIAUÍ, Alberto;

PROBST, Barbosa; PIGNATARI, Décio; PIÑON, Nélida; RAMOS, Graciliano; POMPEIA, Raul; RABAÇA, Carlos Alberto; REGO, José Lins do; RABASSA, Gregory; REBELO, Marques; RIBEIRO, João Ubaldo; REIS, Roberto; SABINO, Fernando; SALES, Herberto; SCHNAIDERMAN, Boris; SELJAN, Zora A. O.; SILVA, Aguinaldo; SILVA, Ana Maria Carvalho; SILVA, Carmen; SILVA, Miguel Otero; SOUZA, Fernando Vaz de; TAPAJÓS, Renato; TELLES, Lygia Fagundes; TORRES, Antônio; TREVISAN, Dalton; TURNER, J. Michael; VEIGA, José J.; VERÍSSIMO, Érico; VIEIRA, José Geraldo; VILELA, Luiz; WALKER, Thoomas W.

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda.

Escrita - revista de literatura, n. 29, 1979

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 03-04, 1979.

Vocabulário controlado:
APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Censura; Cultura alternativa; Imprensa nanica; Literatura; Eventos

Notas de resumo: A "Pauta" comenta a receptividade nova "Escrita" e ressalta a importância da existência desse tipo de veículo para a divulgação da produção literária. Além disso, diz como foi o encontro Semana do Escritor Brasileiro e reproduz um fragmento de Tristão de Athayde, publicado na "Folha de São Paulo", em 21/01/78.

Autores citados: ATHAYDE, Tristão de (Pseud. de Alceu Amoroso Lima); BRAGA, Rubem; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; DOURADO, Autran; LIMA SOBRINHO, Barbosa; MACHADO, Dyonélio; PICCHIA, Menotti del; PIÑON, Nélida; QUINTANA, Mário; RUBIÃO, Murilo; SABINO, Fernando; TELLES, Lygia Fagundes

*

DENSER, Marcia. Ladies First. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 08-14, 1979.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Jaime Prades, 1979. Publicidade: "Escrita"/ "Escrita/Ensaio".

*

RAWET, Samuel. A lenda do abacate. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 15-16, 1979.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Reprodução: tela, sem título, sem crédito, s/d.

*

GESTEIRA, Sérgio Fuzeira Martagão. O restaurante do rinoceronte do álbum. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 17-18, 1979.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor, vencedor VII Concurso de Contos do Paraná.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Jaime Prades, 1979.

*

ABREU, Suzana de; BRASIL, Lourenço Prado; POLETTI, Réca; RODRIGUES, Antonio Medina; YOUNG, Marguerite. Poesia falada. Unidos na distância de um refinado jantar ou eu não tenho goela pra isso/ Seis avisos e um verde abrigo/ Tópica/ Saraivada. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 20-25, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [A revista publica os vencedores dos quatro concursos de Poesia Falada, realizado nas dependências da livraria "Escrita". São reproduzidos aqui os trabalhos dos primeiros lugares correspondentes a cada concurso.]

Autores citados: CALDERONE, David; CASTRO, Lidice Marli de; FUJYAMA, Yoji; MASSI, Augusto; MIRANDA, Serrão; NADER, Wladyr; TABACINIK, Many; TAVARES, Ulisses; TEIXEIRA, Ivan; TOLEDO, Dennis; TREVISAN, Hamilton

Iconografias: Reprodução: tela, sem título, sem crédito, s/d.

*

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Que país é esse?. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 26-32, 1979.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Autores citados: FAORO, Raymundo; VALLEJO, Cesar

*

CANALES, Luiz. Ilusão, sangue e erotismo na vida e na obra de Yukio Mishima. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 34-38, 1979.

Vocabulário controlado: ENSAIO -
Literatura

Nome pessoal como assunto:
MISHIMA, Yukio

Palavras-chave: Cinema; Erotismo;
Japão

Notas de resumo: Luis Canales defende Yukio Mishima das acusações de reacionarismo, que tanto acusaram a sua carreira. Para Canales, o escritor japonês não passava de um romântico, que levava até as últimas consequências suas paixões.

Autores citados: ARISHIMA, Takeo;
DOSTOIEVSKI; ETSUKO;
HARTZENBUSCH, Juan Eugenio de;
KAWALATA, Yasunari; MAKINO,
Shin'ichi; NATHAN, John; OSAMU,
Dazai; PROUST, Marcel; RYUJI;
RYUNOSUKE, Akutagawa; STOKES,
Henry Scott; TOLSTOI, Leon; UEDA,
Makato

Iconografias: Foto: Yukio Mishima,
sem crédito, s/d.

*

MACIEL, Nilto. Lembrando a padaria espiritual. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 39, 1979.

Vocabulário controlado: ENSAIO -
Literatura

Palavras-chave: Brasil; Modernismo;
Regionalismo; Movimento literário;
Nordeste

Notas de resumo: O texto faz uma homenagem aos 80 anos da Padaria Espiritual, considerada por Nilo Peçanha um movimento tão importante quanto a Semana de 22, exceto por se limitar ao Ceará. Explica, ainda como funcionava e quem eram os participantes do movimento.

Autores citados: ALENCAR, José de;
AMADO, Jorge; CAMINHA, Adolfo;
CARLOS JR. , José; FACÓ, Américo;

GUEDES, Jovino; PAIVA, Oliveira;
ROBBINS, Harold; SALES, Antônio;
TEÓFILO, Rodolfo

*

FERREIRA, Jerusa Pires. O conto gente singular: um modelo para desarmar. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 40-42, 1979.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Ficção; Conto; Naturalismo; Contemporâneo

Notas de resumo: Jerusa Pires Ferreira ao analisar o conto "Gente singular", de Manuel V. Teixeira Gomes diz: "tudo remete. . . a um universo criativo, uno e captável, de que é exemplo esta ficção, porque não dizer, extraordinária". Jerusa não se prende somente a esta obra para ver no autor traços de sua construção literária.

Autores citados: CHAVES, Castelo Branco; COELHO, Ruy; CORTÁZAR, Julio; FERREIRA, David de Mourão; GENETTE, Gérard; GOMES, Manuel; KAFKA, Franz; PESSOA, Fernando; PROUST, Marcel

Iconografias: Publicidade: "Escrita/Ensaio".

*

CARUSO, Raimundo; CELORIO, Gonzalo. Real maravilhoso e realismo mágico americano. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 43-45, 1979.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; América Latina; Realismo mágico

Notas de resumo: Em entrevista a Raimundo Caruso, o estudioso da nova ficção latino-americana Gonzalo Celorio fala a respeito do realismo mágico, dos escritores latino-americanos e do pouco conhecimento que os latinos, em especial os mexicanos, tem da literatura brasileira.

Autores citados: ASTURIAS, Miguel Angel; BORGES, Jorge Luis; BRETON, André; CARPENTIER, Alejo; CORTÁZAR, Julio; GIL, Gilberto; GUILLEN, Nicolas; HOLANDA, Chico Buarque de; MACHADO, Geraldo; MACKANDAL, MÁRQUEZ, Gabriel García; MARTINS, Wilson; MORAES, Vinícius de; PAZ, Octavio; RODRIGUEZ, Alexis Márquez; RULFO, Juan; SÁBATO, Ernesto; VIVALDI, Antonio

Iconografias: Publicidade: PUC- São

Paulo/ Vertente Editora Ltda.

*

LOWE, Elizabeth; RUBIÃO, Murilo. A opção pelo fantástico. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 48-53, 1979.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; América Latina; Mercado editorial; Engajamento político; Escritores; Realismo fantástico

Notas de resumo: Murilo Rubião ao ser entrevistado por Elizabeth Lowe fala do "boom" da literatura brasileira e da latino-americana, de sua ficção, do caráter fantástico e a influência que outras obras e escritores tiveram em sua produção literária. Quanto aos escritores brasileiros diz: "o escritor não pode ser alienado, mas não deve ter participação em partidos, sob pena de sacrificar a obra".

Autores citados: ALMEIDA, Manuel Antônio de; ARINOS, Afonso; ASSIS, Machado de; BORGES, Jorge Luis; KAFKA, Franz; FONSECA, Rubem; MELO NETO, João Cabral de; NIETZSCHE, Friedrich; PINHEIRO NETO, João; PLATÃO; POE, Edgar Allan; REBELO, Marques; POMPÊIA, Raul; STEEN, Edla Van; TODOROV, Tzvetan

Iconografias: Foto: Murilo Rubião, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

PASSOS, Salvador dos. Sabor de relatório. (FIORANI, Silvio. "O sonho de Dom Porfirio". São Paulo: Ática). *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 54, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Ficção; Personagem; Humor; Contemporâneo

Notas de resumo: A resenha do livro "O sonho de Dom Porfirio", de Silvio Fiorani ocupa-se em analisar as personagens, os acontecimentos e a maneira como Silvio constrói seu romance. Segundo o autor da resenha, trata-se de um livro que nos faz rir muito e bem, expondo com humor ferino os aspectos ridículos desta conquista do Eldorado".

Autores citados: FIORANI, Silvio

*

NAGIB, Lúcia. Sonolenta sensação. (PALLOTINI, Renata. "Noite afora". São

Paulo: Brasiliense). *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 55, 1979.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Poesia; Contemporâneo

Notas de resumo: "Noite afora" é intensamente agredido na análise de Lúcia Nagib, que considera a obra um belo exemplo dos "mecanismos da transferência e da compensação", trabalhados por Jung. "A autora encontra na escrita uma fonte compensatória às suas desventuras sentimentais".

Autores citados: JUNG, Carl-Gustav; PALLOTINI, Renata

*

Escrita - revista literatura. Notas. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 55-59, 1979.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Ficção; Poesia; Concurso

Notas de resumo: A revista apresenta uma lista de mais de 50 livros, subdivididos nas categorias prosa, poesia e ensaio, que foram publicados recentemente.

Iconografias: Publicidade: Editora Ática.

*

Escrita - revista literatura. Informação. *Escrita - revista de literatura*, n. 29, p. 60-64, 1979.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Censura; Mercado editorial; Ficção; Concurso; Eventos

Notas de resumo: Informação sobre concursos e amplo noticiário dos acontecimentos na área literária no Brasil e no exterior fazem parte da seção.

Autores citados: ALENCAR, José de; ALMEIDA, Fernanda Lopes de; ALVAREZ, Reynaldo Valinho; AMADO, Jorge; ARAÚJO, Henry Correa de; ANDRADE, Jefferson Ribeiro de; ASIMOV, Isaac; ARTENS, E.; ATHAIDE, Vicente; BARBOSA, Rui; BARTHAS, Louis; BARROSO, Juarez; BAUMANN, M.; BELLEZA, Dario; BENEDIHT, Gema; BENITEZ, Regina; BORBA FILHO, Hermilo; BORGES, Jorge Luis; BRAGA, Regina; CAMPOS, Carlinda; BRANDÃO, Ignácio de; Loyola; CAMÕES, Luiz Vaz de; CARSLIDE,

Charles Richard; CASCUDO, Luiz da Câmara; CARVALHO, David Evangelista de; CHABROL, Arlette; CHAVES, Flávio Loureiro; CARVALHO, José Cândido de; CHEV, Krus; CHRISTIE, Agatha; CHURCHILL, Winston; CUNHA, Fausto; CUNHA, Helena Parente; CHOMSKY, Noam; COLÔNIA, Regina Célia; COMPAGNON, Antoine; ELIA, Silvio; COSTA, Dias da; EVTUSHENKO, Eugene; FERANTE, Ceres; DEISIATO, Luca; COUTINHO, Sonia; COUTINHO, Afrânio; FONSECA, Rubem; DELANY, Paul; GALVÃO, Jesus Belo; HARRIS, Jane Gary; DOURADO, Autran; DRUMMOND, Roberto; FAIGE, Albert Otto Maksimilian; GOYTISOLO, Juan; GORGA FILHO, Remy; HORTA, Maria da Glória Vasconcelos; KLAFFKE, Aristides; FORTES, Aderbal; GOULART, Paulo César; GATEAU, Jean-Charles; JOZEF, Bella; LAWRENCE, T. E.; LEBLANC, Maurice; KNOFF, Alfred; LENSINGER, Silvia; JOHANNOT, Yvone; LEAL, Isa Silveira; LESSA, Origenes; LISPECTOR, Clarice; LIMA, Alceu Amoroso; LIN, Constante; LOPEZ, Telê Porto Ancona; LOPES, Fúlvia Carvalho; LOUZEIRO, José; MACHADO, Rubem Mauro; MACHI, Giuliano; MARTINS, Sônia Fernandes; MÁRQUEZ, Gabriel García; MONTELLO, Josué; MARTINS, Roberto; MATOS, Ariovaldo; MORANTE, Elsa NASSAR, Raduan; MOUTINHO, Nogueira; NERUDA, Pablo; NIN, Anais; MORAES FILHO, Evaristo de; NASCIMENTO, Maria Alice do; NIETO, Ramon; NUNES, Lygia Bojunga; OLIVEIRA, Adelaide; OCAMPO, Victoria; OLIVEIRA, Leonor; Demeterco Correa de; NOVAES, Carlos; PELLEGRINI, Domingos; PIÑON, Nélida; PESSOA, Fernando; PIROLI, Wander; PORCHIA, Antônio; PORTELLA, Eduardo; PRADA, Cecilia; QUEIROZ, Rachel de; RÜBELMANN, Manfred; RAWET, Samuel; QUINTELLA, Ary; REGO, José Lins do; RIBEIRO, João Ubaldo; ROCHA, Ruth; RUBIÃO, Murilo; SANTO, Lúcio; Emilio do Espírito; SIMENON, Georges; TEIXEIRA, Anísio; TELLES, Gilberto Mendonça; TORRES, Juan José; TRAVEN, B.; VIANA, Fernando Mendes; VILELA, Luiz

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

Escrita - revista de literatura, n. 30, 1980.

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 02, 1980.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Periodismo; Concurso; Literatura

Notas de resumo: Na "Pauta", Wladyr Nader anuncia as novas mudanças na revista "Escrita" e mostra o resultado dos concursos promovidos pela mesma revista, solicitando aos interessados para enviarem trabalhos ao "Anuário".

Autores citados: CORTÁZAR, Julio

*

NADER, Wladyr. Jogo bruto. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 04-07, 1980.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, "Jogo bruto" é o título do segundo romance de Wladyr Nader. O trecho selecionado pertence à primeira parte do livro.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Sônia, s/d.

*

Escrita - revista literatura. Registro. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 07, 1980.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Conto; Concurso; Ensaio; Ficção

Notas de resumo: A revista expõe as normas para o Concurso Bimestral de Contos, Poemas e Ensaios.

*

LEIRADELLA, Cunha de. Inúteis como os mortos. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 08-12, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Sônia, s/d.

*

CUMMINGS, E. E. . Poemas esparsos. Trad. MENDONÇA, Julio. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 14-18, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor. / Consta nota do tradutor explicando o processo de

tradução dos poemas.]

Autores citados: ANDRADE, Oswald de; TRAGTEMBERG, Livio; VELOSO, Caetano

*

MENDONÇA, Júlio Cesar. Receita. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 19, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Junto ao poema há o seguinte: "(por influência confessa de Edgar Allan (Kardex) Poe, escrita do fim para o começo)".]

Autores citados: ANJOS, Augusto dos; POE, Edgar Allan

*

BORGES, Rafael L. A.; CALDEIRA, Jadson Aguiar; CIRINO, Luís Marcelo; HAMBURGER, Alex; KARMAN, Ricardo; MATTOSO, Glauco; NICOLI, Evanildo; OLIVEIRA, Paulo; PONTES, Paulo; SILVA, Sérgio Amaral; VILLARES, Lúcia. Poesia falada. Manifesto corrofágico/Síndrome metabólica/Perda/Negócio e ata/Lá vai ao longe envolto em fitas figas facas e farrapos/Poema para Eugênia/Luz baixa em alta noite/Adélia/Casuarina/Lenda/Mebom okré moia/ Coisas de índio/ Por que cê cortou o cabelo?. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 20-34, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: A revista publica os poemas vencedores do concurso Poesia Falada, do VI ao XVIII.

Autores citados: ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; FUJYAMA, Yoji; MARIOTI, Humberto de Oliveira; NADER, Wladyr; PASSOS, Salvador dos; REY, Marcos; SAMPAIO, Antônio Possidônio; SAYEG, J. B.; TOLEDO, Dennis; TREVISAN, Hamilton

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

RODRIGUES, Jaime. O ultraquismo carrolliano. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 36-59, 1980.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: CARROLL, Lewis

Palavras-chave: Psicanálise; Inconsciente; Concurso; Inglaterra

Notas de resumo: O artigo de Jaime Rodrigues analisa "Alice no país das maravilhas", de Lewis Carrol, para isso

toma diversos suportes teóricos, principalmente da psicanálise, como Freud, Lacan, Piaget e Jung. [O artigo foi vencedor do II Concurso Escrita Ensaio]

Autores citados: ARAGON, Louis; ARISTÓTELES, ; AWERBACH, Nina; BAKUNIN, Mikhail Aleksandrovit; BARTHES, Roland; BAWMAN, Isa; BOUDON, Raymond; BUNYAN, John; BURKE, Peter; BURROUGHS, William; CARLYLE, Thomas; CARTIER, Max; CHESTERTON, Gilbert Keith; COLLINGWOOD, Stuart Dodgson; COOKSHUT, A. O. J.; CROWLEY, Mart CUSANUS, Nicolaus; DERRIDA, Jacques; DICKENS, Charles; DODGSON, Charles Lutwidge; DOYLE, Conan; FISCHER, Ernest; FLAUGAN, John C.; FREUD, Sigmund; GARDNER, Martin; GATTÉGNO, Jean; GERNESHEIM, Helmut GOODACRE, Seluryn H.; GRAPPIN, Pierre; GREEN, Roger Lancelyn; GYSIN, Brion; HARGREAVES, Reginald Gerwis; HARTSHORNE, Charles; HEIDEGGER, Martin; HERMÓGENES; JOYCE, James; JUNG, Carl-Gustav; KANT, (Immanuel); LACAN, Jacques; LANGER, Suzanne; LEAR, Edward; LENNON, Florence Becker; LEVIN, Harry; LYONS, John; MANN, Thomas; MENDELSON, Felix Barthold; MIRANDOLA, Pico Della; NIETZSCHE, Friedrich; NOWINSKI, Czeslaw; PALIARD, Jacques; PARISOT, Henri; PEARSON, Michael; PERRAULT, Charles; PIAGET, Jean; PLATÃO; RUHL, Arthur; SARTRE, Jean-Paul; SCOTT, Robert; SHABERMAN, R. B.; STEAD, W. T.; SUTHER, Robert D.; SWIFT, Jonathan; SYMONDS, Janet; TOLKIEN, John Ronald Revel; TZARA, Tristan; VERNE, Júlio; VICO, Giambattista; WEIL, Simone; WEISS, Paul; WELLS, H. G.; WOOLF, Virginia; YATES, Edmund

Iconografias: Foto: Lewis Carroll, sem crédito, s/d.

*

BORGES, Jorge Luis. La Pesadilla. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 60-70, 1980.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: América Latina; Psicanálise; Ficção

Notas de resumo: Borges trata do pesadelo como parte da criação

literária, ou melhor, como isso flui na obra de arte, que como ele mesmo diz: "y ahora viene el sueño, que me parece la perfección de la pesadilla..."

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; ALVEAR, Dora; ARISTÓTELES, ; AVERROES; BOECIO; BOMBAL, Susana; BROWEN, Thomas; BROWNE, Sir Thomas; CERVANTES, Miguel de; COLERIDGE, Samuel Taylor; DUNNE; FRAZER, James G.; GÓNGORA, (Luis de Argote y); GROUSSAC; HOMERO; HORÁCIO; LOPES, Irene Lage de Britto; NERÓN; PLATÃO; SENECA; SHAKESPEARE, William; SPILLER, Gustav; VOGELWIDE, Walther von der; WORDSWORTH, William

Iconografias: Foto: Jorge Luis Borges, sem crédito, s/d. Publicidade: Editora e Livraria Escrita Ltda.

*

AMÂNCIO, Moacir. O prêmio casa das américas. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 72-73, 1980.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; América Latina; Concurso

Notas de resumo: Moacir Amâncio participou do júri do concurso internacional Casa das Américas, realizado em Havana, Cuba e comenta porque os autores brasileiros puderam ter mais chances de vitórias no concurso. Diz ele: "está implícito aí o reconhecimento de que afinal de contas também pertencemos à comunidade latino-americana por direito e condição."

Autores citados: ALFREDO, Jorge; ALONSO, Dora; ALVES, Leda; BOAL, Augusto; BRANDÃO, Ignácio de Loyola BUENAVENTURA, Enrique; CABRAL, Alexandre; CALZADILA, Julia; CANDIDO, Antonio; CHARLES, Gerard Pierre CLARKE, Augustin; CORTÁZAR, Julio; COUTINHO, Edilberto; FERNANDES, Florestan; FONSECA, Rubem; HOLANDA, Chico Buarque de; LANGAGNE, Eduardo; LEITE, Luisa Barreto; MELLO, Thiago de; PAYERAS, Mario; PHELPS, Anthony RIBEIRO, Darcy; SALAZAR, Osvaldo Jorge; SANTANDER, Felipe; SCLiar, Moacyr; TORRES, Raúl Pérez; TREVISAN, Dalton; VIEIRA, César

*

Escrita - revista literatura. Cem poemas

brasileiras. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 74-77, 1980.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Concurso; Contemporâneo

Notas de resumo: A revista publica a relação dos 50 selecionados, entre 479 candidatos, para fazer parte da coletânea "Cem poemas brasileiros".

Autores citados: FUJYAMA, Yoji; NADER, Wladyr

Iconografias: Foto: fotos de Renata Ribeiro/ Adão Ventura, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista de literatura. III Concurso Escrita de Literatura. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 78-86, 1980.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ensaio; Ficção; Poesia; Concurso; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: A revista apresenta os resultados do III Concurso Escrita de Literatura, nas categoria romance, estória infantil ou juvenil, poesia e ensaio literário, no qual, houve vencedor somente na categoria poesia. Além disso, a revista publica as justificativas apresentadas por um dos jurados, J. B. Sayeg.

Autores citados: BENTANCUR, Paulo Roberto Ribeiro; CARDOSO, Tanussi; CARVALHO, Maria Christina de Gouvea MOURA, Maria Aparecida; NADER, Wladyr; NEGROMONTE, Edson; PROENÇA, Ruy Afonso; TREVISAN, Hamilton

Iconografias: Foto: Edson Negromonte, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda. / Livraria e Editora Escrita Ltda.

*

BORGIA, Ombretta. O curso de Letras na Itália. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 87-88, 1980.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Ensino de literatura; Educação; Universidade; Itália

Notas de resumo: O artigo revela como funcionam os cursos de letras na Itália: de um lado os conservadores e de outro os "libertinos" e no meio desses dois polos encontram-se os alunos.

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; ECO, Umberto; NERUDA, Pablo; PASOLINI, Pier Paolo; PETRARCA, Francesco; UNGARETTI, Giuseppe

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda/ Editora e Livraria Escrita Ltda.

*

MÍCCOLIS, Leila. Rio-visão do aqui e agora. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 89-91, 1980.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Poesia; Imprensa nanica; Concurso; Rio de Janeiro; Contemporâneo

Notas de resumo: Leila Miccolis diz, neste artigo, o que está acontecendo no Rio de Janeiro em termos de poesia, de concursos, de surgimento de novas editoras e a permanência de outras e encontros literários, cita como exemplo a Expoesia I.

Autores citados: ARCHANJO, Neide; AUGUSTO, Paulo; BASTOS, Ronaldo; BERSOT, Isamar; BOZETTI, Roberto; BRAGA, Regina; BRESSANE, Eugênio; CAMPBELL, Juju; CAMPOS, Geir; CARDOSO, Tanussi; CARNEIRO, João; CHACAL, ; CHAVADIAN, Mário; CHAVES, Chico; COUTO FILHO, Vivalde; DORNELLAS, Cyntia; FONTA, Sérgio; FRAGA, Antonio; GADELHA, Hayle; LIMA, Luiz Costa; MANDARO, Guilherme; MARANHÃO, Salgado; MELIM, Angela; MELLO, Maria; Amélia; MIRANDA, Raul; NASCIMENTO, Flávio; OLIVEIRA, Mário de; PAES, Tavinho; PEREZ, Gloria; PEDROSA, Vera; PIMENTEL, Luis Otávio; PORTUGAL, Claudius Hermann; REINÉRIO; ROVEDO; SABÓIA, Napoleão; SANTEIRO, Sérgio; SAVARY, Olga; SILVA, Pernambuco da; TEIXEIRA, Cleber; VENTURA, Roberto; VILHENA, Bernardo

Iconografias: Publicidade: Editora e Livraria Escrita Ltda.

*

Escrita - revista de literatura. Informação. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. 92-96, 1980.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Censura; Mercado editorial; Periodismo; Concurso; Literatura infanto-juvenil; Eventos

Notas de resumo: A seção se responsabiliza pelo noticiário dos

acontecimentos no campo literário, no Brasil e no exterior, há várias informes sobre eventos, publicações, concursos.

Autores citados: ALDO, Joaquim Moisés de Carvalho; AMORIN, Antônio César Drummond; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Maria Julieta Drummond de; ANDRADE, Mário de; BARROS, Reynaldo de; BEGAN, Françoise; BELINKY, Tatiana; BERNARDINI, Aurora Fornoni; BITENCOURT, Carlos Sérgio; BITTAR, Fernando Curi; BRANCO, Joaquim; CAILLOIS, Roger; CAMPOS, Oscar Casagrande; CAMPOS, Neusa Almeida Toledo de; CARPENTIER, Alejo; CÉSAR, Nivaldo Benedito; COUTINHO, Afrânio; COPPOLA, Francis Ford; EDSON, Antônio; ECO, Umberto; FARIA, Otávio de; ELYTIS, Odysseys; FRANÇA, Adilson Edno Galvão de; FIGUEIREDO, Guilherme; FURLAN, Sérgio; GASTAL, Ney; GOMIDE, Antônio; GRIMM, J.; HEINRICH, Klaus; HERREIA, Luis A. de; HOFFMANN, E. T.; IDEIAS, A. C.; JOZEF, Bella

LEMINSKI, Paulo; LIMA, Eddy; LISBOA, Henriqueta; LISPECTOR, Clarice; MACHADO, Luís Toledo; MAIAKÓVSKI, Vladimir; MAILLET, Antonine; MANSUR, Gilberto; MAY, H. K.; MENEZES, Antônio Carlos Bezerra de; MIRANDA, Alvaro; NADER, Wladyr; NASSAR, Raduan; PELLEGRINI, Ricardo; PAULINO, Adolfo; PEREIRA, Terezinha; PIGNATARI, Décio; PLÍNIO FILHO; PORTELLA, Eduardo; PRADO, Maria Salete Ezias; RAMOS, Graciliano; RIBEIRO, P. J.; ROCHA, Ruth; RULFO, Juan; SANT'ANNA, Affonso Romano de; SÁ'TOS, André Luyz; SCHLONDORFF, Folker; SCHNAIDERMAN, Boris; SETTI, Arnaldo; SILVEIRA, Santa Maria Nogueira; SIMONETI, Alfredo; SOUZA, Ruth Villela Alves de; STADEN, Hans; TABLAS, Heusner de Moura Grael; TEIXEIRA NETO, J.; TRAUSSULE, Eugênio; TORQUATO, Guadêncio; VAZ, Roberto Campos; VERNICE, René Mina; VIEIRA, Vergílio Alberto; WEHBI, Timochenko; WERNECK, Ronaldo; YOURCENAR, Marguerite

Iconografias: Publicidade: Editora e Livraria Escrita Ltda.

*

Escrita - revista literatura. Concurso Escrita de Poesia Falada. *Escrita - revista de literatura*, n. 30, p. contracapa, 1980.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Concurso; Brasil

Notas de resumo: A revista apresenta o regulamento do Concurso Escrita de Poesia Falada.

Escrita - revista de literatura, n.31, 1980

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 02, 1980.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Imprensa nanica; Literatura

Notas de resumo: Wladyr Nader fala das dificuldades de manter um veículo alternativo como a revista "Escrita", segundo ele, a revista sobrevive graças as outras publicações da editora, que ajudam a sanar os custos com o periódico.

Autores citados: ÂNGELO, Ivan; DIAFÉRIA, Lourenço Carlos; FAULKNER, William; HEMINGWAY, (Ernest Miller); LAUTRÉAMONT, Conde de (Ver Isidore Ducasse); MACHADO, Dyonélio; PELLEGRINI, Domingos; PLOECKINGER, K.; STEEN, Edla Van; WOLFRAM, G.;

*

BÚNIN, I. . Respiração suave. Trad. CAVALIERE, Arlete Orlando. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 04-08, 1980.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota do tradutor sobre I. A. Búnin.]

Autores citados: TCHEKOV, Anton P.; TOLSTOI, Leon; VIGOTSKI, L. S.;

Iconografias: Foto: teia de aranha, sem crédito, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda/ Editora e Livraria Escrita Ltda.

*

McEWAN, Ian. Borboletas. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 09-19, 1980.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Autores citados: WILSON, Angus

Iconografias: Foto: sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista literatura. Concurso Escrita de Poesia Falada. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 19, 1980.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Concurso; Brasil

Notas de resumo: Regulamento do Concurso Escrita de Poesia Falada.

*

RIBEIRO, Renata. Mini-conto-carta sem título. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 20-22, 1980.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, Renata Ribeiro, juntamente com outros três contistas, Fernanda Pompeu, Edwaldo de Oliveira e Maira L. de Camilles são os vencedores do concurso mensal de contos.]

Iconografias: Foto: sem crédito, s/d.

*

POMPEU, Fernanda. Crônica para uma revista de literatura. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 22-24, 1980.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto vencedor do concurso mensal promovido pela revista "Escrita".

*

OLIVEIRA, Edvaldo Ribeiro de. Como antigamente. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 24-25, 1980.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto vencedor do concurso de contos promovido pela revista "Escrita". [Consta epígrafe.]

*

CAMILLIS, Maria de Lourdes S. W. de. Em processo. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 25-26, 1980.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Conto vencedor do concurso de contos promovido pela revista "Escrita".

*

FACIOLI, Valentim. Quatro crônicas. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 27-28, 1980.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-chave: Ensino de literatura; Educação; Crônica; Universidade

Notas de resumo: O artigo de Valentim Facioli encarrega-se de apresentar os autores das crônicas e explicar como foi o andamento das aulas de redação,

realizado nos cursos de Ciências Exatas e Experimentais da Universidade Mackenzie, sendo que, o resultado são as crônicas publicadas aqui na revista.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; CAMPOS, Paulo Mendes; DIAFÉRIA, Lourenço Carlos; RANGEL, Flávio; SABINO, Fernando

*

BRAZ, Helena; CAZARIN, Vera Lucia; GNIPPER, Laura Cristina; GRABNER, Maria Luiza; MACHADO, Magda Virginia; SUGA, Sueli. Piauí. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 29-30, 1980.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Crônica feita por alunos da área de Ciências Exatas, da Universidade Mackenzie, como exigência de uma disciplina oferecida especialmente para eles.

*

BARDELLE, Marcelo; DONNEUX, Eduardo; HEREDIA, Sérgio; OSTRONOF, Gisela; REIS, Carlos. Amar é... *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 31, p. 30-31, 1980.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Crônica feita como parte final da disciplina oferecida aos alunos da área de exatas da Universidade Mackenzie.

*

COSTA, Gilvanice Soares; FADULL, Márcia Barbosa; FERNANDES, Rosângela Maria; OLIVEIRA, Antônio Nunes de. Burocracia nossa de cada dia. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 31-32, 1980.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Crônica feita por alunos da área de Ciências Exatas da Universidade Mackenzie, como exigência de uma disciplina oferecida especialmente para eles.

*

BOSSE, Romeu; ISHIKAWA, Celina; LEMOS, Jacqueline M. A.; NADAIS, Carlos; SANSIVIERO, Celso. A indecisão. *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 31, p. 33, 1980.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: A crônica "A indecisão" foi feita por um grupo de alunos da Universidade Mackenzie, que participaram de uma disciplina oferecida ao curso de Ciências Exatas.

Iconografias: Publicidade: Editora e Livraria Escrita Ltda.

*

GINSBERG, Allen. Sutra do girassol. Trad. FRÓES, Leonardo. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 37-39, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Quingumbo - nova poesia norte-americana", organizada por Kerry Shawn Keys, a partir da produção da "beat generation". Em edição belingüe, o livro reúne, entre outros, Allen Ginsberg, Lawrence Ferlinghetti, Sylvia Plath, Le Roi Jones, Robert Bringham e Denise Levertov.]

*

FERLINGHETTI, Lawrence. De coney island imaginada. Trad. CAMPBELL, Juju. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 40, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Quingumbo - nova poesia norte-americana".]

*

PLATH, Sylvia. A chegada da caixa de abelhas. Trad. CESAR, Ana Cristina; PEREZ, Ana Cândida. *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 31, p. 41, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Quingumbo - nova poesia norte-americana".]

*

JONES, Le Roy. Um poema para os corações negros. Trad. SANTOS, José Carlos Limeira Marinho. *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 31, p. 42, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Quingumbo - nova poesia norte-americana".]

*

BRINGHURST, Robert. Anedota da lula. Trad. GALVÃO, Ary Gonzalez. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 43, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Cf. nota, o poema pertence à antologia "Quingumbo - nova poesia norte-americana".]

*

LEVERTON, Denise. Seguindo o ocaso. Trad. PERTICARATI, Jane Arduino. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p.

44, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema pertence à antologia "Quingumbo - nova poesia norte-americana".]

*

HERNANDEZ, David. O sítio. Trad. KLAFKE, Aristides. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 45, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

VIEIRA, Vergílio Alberto. Camões interpela de viva voz os construtores de império. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 46, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

*

WAKI, Akemi. Invenção de mulher. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 47, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora/ Data do poema: 1980.]

*

NOVO, Regina Fernandes. Condição humana. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 48, 1980.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre a autora. / Data do poema: 1971.]

*

BAUDELAIRE, Charles. Madame Bovary por Gustave de Flaubert. Trad. CAVALCANTE, Sofia Helena Martins. *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 31, p. 50-56, 1980.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: FLAUBERT, Gustave

Palavras-chave: Romance; Crítica; França; Século XIX

Notas de resumo: O artigo é uma tradução feita a partir do texto publicado nas "Obras Completas", de Charles Baudelaire. Nele, o autor de "As flores do mal" tece alguns comentários a respeito da obra de Gustave de Flaubert, em especial "Madame Bovary". Numa das passagens Baudelaire afirma: "Gustave de Flaubert não precisa mais de devotamento, se é que alguma vez precisou".

Autores citados: BARBARA, Charles; BULWER; CHAMPFLEURY, Jules Husson; D'AUREVILLY, Barbey; DICKENS, Charles; FÉVAL, Paul; PHILIPPE, Louis; SCOTT, Walter; SOULIÉ, Frédéric; SUE, Eugène (Joseph Marie)

Iconografias: Reprodução: tela, sem título, sem crédito, s/d.

*

KOTHE, Flavio René. Trivialidade, engajamento, historiografia. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 57-75, 1980.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Ideologia; Crítica; Indústria cultural; Ensino de literatura; Historiografia; Televisão

Notas de resumo: Flávio R. kothe começa seu artigo falando do conflito livro versus TV, para chegar a um questionamento maior, envolvendo a arte e os meios de comunicação de massa. Inclui em suas desaprovações o ensino de literatura e a função da crítica na construção da história literária.

Autores citados: ALENCAR, José de; ANDRADE, Carlos Drummond de; ARISTÓTELES, ; ASSIS, Machado de; BALZAC, Honoré de; BAUDELAIRE, Charles; BECKETT, Samuel; BENJAMIN, Walter; BRESSANE, Júlio; CAMÕES, Luiz Vaz de CERVANTES, Miguel de; DELEUZE, Gilles; DERRIDA, Jacques; DOSTOIEVSKI; EURÍPEDES; FIELDING, Henry; GORKI, Máximo; HEGEL; HEIDEGGER, Martin; LAUTRÉAMONT, Conde de (Ver Isidore Ducasse); HOMERO; LISPECTOR, Clarice; JAKOBSON, Roman; MOLIÈRE, Olina Enrique; NIETZSCHE, Friedrich; PASCAL, Blaise; PESSOA, Fernando; PROUST, Marcel; RIMBAUD, Arthur; SHAKESPEARE, William; SÓFOCLES; TOLSTOI, Leon; VEGA, Lope de; ZOLA, Émile

Iconografias: Fotograma: cenas de uma novela, s/d.

Publicidade: "Escrita"/
"Escrita/Ensaio".

*

BÁEZ, Tono. Argentina: os poetas das "Gerações Perdidas". *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 76-80, 1980.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Ideologia; América

Latina; Década de 70; Poesia; Estética; Década de 60

Notas de resumo: Tono Báez faz uma espécie de radiografia da poesia Argentina das décadas de 50, 60 e 70, reunindo nomes e afirmações muito importantes para o estudo da literatura latino-americana.

Autores citados: ALMAFUERTE; ALVAREZ, Osmar; ARTAUD, Antonin; BAGALÁ, Francisco; BAILEY, Edgard; BEATLES; BORGES, Jorge Luis; BRECHT, Bertolt; BRASSENS, George; CASTILLA, Manuel J.; BREL, Jacques; CESELLI, Juan José; BUSTOS, Miguel Angel; CORRAL, Maria Teresa; CADÍCAMO, Enrique; DÁLALOS, Jaime; CHILIMINO, Francisco; DARÍO, Rubén; DISCÉPOLO; FAVIO, Leonardo; DIZ, Hugo; FIYMAN, Jacob; EXPOSITO, Homero; FREUD, Sigmund; GARCIA, Charlie; GARDEL, Carlos; GELMAN, Juan; GINSBERG, Allen; GINSBERG, Juan; GIRONDO, Olivério; GIRRI, Alberto; GOMES, Tejada; GRECO, Nazareno; HERNANDEZ, José; HIDALGO, Bartolomé; LELLIS, Jorge de; LAUTRÉAMONT, Conde de (Ver Isidore Ducasse); LUCHI, Luis; MAIAKÓVSKI, Vladimir; LUNA, Buenaventura; MAGALDI, Agutin; MANZI, Homero; MARECHAL, Leopoldo; MARTINEZ, Javier; MARX, Karl; MAYO, Barba; MAYOL, Alejandro; MICHARVEGAS, Martin; MILLER, Henry; OLIVARI, Nicolás; MORENO, Baudomero Fernandez; PETROCELLI, Ariel; PIZARNIK, Alejandra; POE, Edgar Allan; PRÉVERT, Jacques; QUIROGA, Jorge; RIMBAUD, Arthur; ROMANO, Eduardo; SARMIENTO, Domingo Faustino; SPINETTA; SZPUNGLIERG, Alberto; TANGERITO; TCHERKASKY, José; URONDO, Francisco; VALLEJO, Cesar; VILLON, François; WALSH, Maria Helena; WHITMAN, Walt; YUPANQUI (FILHO), Atahualpa

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Editora e Livraria Escrita Ltda.

*

MEDINA, Sinval. Algo mais para o leitor. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 82-83, 1980.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Romance; Censura; Mercado editorial; Jornalismo; Leitor

Notas de resumo: O jornalista gaúcho

Sinval Medina conta como foi difícil chegar a publicação de seu primeiro livro e propõe uma alternativa envolvendo leitor e obra de maneira que o primeiro também participe, criativamente do livro.

Iconografias: Foto: Sinval Medina, sem crédito, s/d.

*

AMÂNCIO, Moacir. Diário completo. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 84-87, 1980.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Polêmica; Escritores

Notas de resumo: O texto de Moacir Amâncio, construído sob forma de diário, cria algumas polêmicas com relação à literatura brasileira, através de diluições muito irônicas, como esta: "a única polêmica possível em literatura é a que se dá dentro da própria literatura".

Autores citados: ALEICHEM; ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de; AMADO, Jorge; ÂNGELO, Ivan; ANTÔNIO, João; ASSIS, Machado de; ASSUMPCÃO, Itamar; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CARONE, Modesto; COUTINHO, Sonia; DALENT; NETO, Ricardo; DOURADO, Autran; DRUMMOND, Roberto; FARIA, Álvaro de; FIORANI, Sílvio; FONSECA, Rubem; GIDE, André; GOMES, Álvaro Cardoso; GUIMARÃES, Josué; KAFKA, Franz; LOUZADA FILHO, Oswaldo Carlos; MONTEIRO, Benedicto; NASSAR, Raduan; PELLEGRINI, Domingos; PIÑON, Nélide; PINTO, Ewelson Soares; POMPEU, Renato; PUNTEL, Luiz; QUINTELLA, Ary; RAMOS, Ricardo; REY, Marcos; ROBBINS, Harold; RULFO, Juan; SACHER-MASOCH; SCLIAR, Moacyr; SILVA, Deonísio da; SIMMEL, J. M.; SOUZA, Márcio; STEEN, Edla Van; TELLES, Lygia Fagundes; TOLSTOI, Leon; TORRES, Antônio; TREVISAN, Dalton; VASCONCELOS, José Mauro de

Iconografias: HQ/Charge: caricatura, Karpuska, s/d. [Publicada originalmente na "Folha de São Paulo".]

*

MIRANDA, Fátima. O livro chega à favela. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 88-96, 1980.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Educação

Palavras-chave: Marginalidade; Educação; Literatura; Leitor

Notas de resumo: A repórter Fátima Miranda, a partir da entrevista com algumas pessoas da favela Gariroba, chegou a conclusão de que poucos lêem, por não dominar as habilidades da leitura e, muito menos da escrita.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; BARROS, Reynaldo de; LOBATO, Monteiro; MEIRA, Maurício

Iconografias: Foto: fotos de morador de uma favela em São Paulo/ moradora de uma favela em São Paulo, / mãe e filho, moradores de uma favela em São Paulo, Adam Sun, s/d. Publicidade: Editora e Livraria Escrita Ltda.

*

CAMARGO, Cláudia. Setenta anos do elitismo acadêmico. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 97-104, 1980.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Academia; São Paulo; Instituições

Notas de resumo: A repórter Cláudia Camargo entrevistou alguns membros da Academia Paulista de Letras para saber a opinião dos próprios membros sobre a associação. Além disso colheu na rua e de alguns poetas novos a idéia que têm da APL.

Autores citados: ALMEIDA, Priscilina Duarte de; ARANTES, Altino; BANDECCHI, Brasil; BEVILÁQUA, Amélia de Freitas; BONFIM, Paulo; CAMPOS, Renato Carneiro; CANDIDO, Antonio; CARVALHO, Joaquim José de; CAVALCANTE, Joyce M.; F.; DENSER, Marcia; DONATO, Hernâni; GERALDO, José; MARINS, Francisco; MARTINS, Luís; MESQUITA, Julio de; MILLIET, Sérgio; MOUTINHO, Nogueira; PICCHIA, Menotti del; RICARDO, Cassiano; SALGADO, Plínio; SAYEG, J. B.; SCHIMIDT, Afonso; SYLOS, Honório de; TEIXEIRA, Maria de Lourdes; TELLES, Lygia Fagundes; THIOLIER, René; VIEIRA, José Geraldo; VILLARES, Lúcia; VIOTTI, Hélio A.; WILLER, Cláudio; YOURCENAR, Marguerite

Iconografias: Publicidade: "Catarses".

*

CARVALHO, Reianete Leão de. O beijo da mulher aranha. (PUIG, Manuel. "O beijo da mulher aranha". Codecri). *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 105-106, 1980.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Cinema; Ficção; Argentina; Contemporâneo

Notas de resumo: Ao resenhar "O beijo da mulher aranha", Rianete Leão de Carvalho observa a presença do cinema, no sentido de se apropriar do texto literário e também do próprio texto sugerir uma narrativa cinematográfica.

Autores citados: FREUD, Sigmund; MARCUSE, Herbert

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

MEDEIROS, J. A. . A poesia e o poema do Rio Grande do Norte. CIRNE, Moacy. "A poesia e o poema do Rio Grande do Norte". RN: Fundação (José Augusto). *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 106-107, 1980.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Nordeste; Brasil; Poesia; Contemporâneo; Antologia

Notas de resumo: A antologia "A poesia e o poema do Rio Grande do Norte" é resenhada por J. A. Medeiros que faz um apanhado geral do que o livro expressa. Diz Medeiros que a obra é composta por 48 poemas divididos em três momentos, tendo "o verso como força motriz da comunicação".

Autores citados: ALMEIDA, João Bosco de; ANDRADE, Oswald de; ANTUNES, Jofân; CASTRO, Nei Leandro de; CIRILO, Miguel; COELHO, Marcelo; COELI, Myrian; DANTAS, Carlos Humberto; FERNANDES, Anchieta; FERNANDES, Jorge; GOMES, José Bezerra; GUIMARÃES, Luís Carlos; MAMEDE, Zila; NEGREIROS, Sanderson; PAIVA, Horácio; PINHEIRO, Venâncio; SALUSTIANO, J.; SILVA, Falves; SILVA, Marcos; VARELA, Dailor; WANDERLEY, Berilo

*

DELOS, Katherine. A caminho do sótão. (MATTAR, Dennis. "A caminho do sótão". Cultura). Trad. HUNGRIA, Helena. *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 31, p. 108-110, 1980.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Romance; Marxismo;

Estruturalismo; Psicanálise; Ficção; Existencialismo; Contemporâneo

Notas de resumo: Ao resenhar "A Caminho do Sótão" Katherine Delos encontra, através das personagens que circulam no enredo, uma série de teorias implícitas na obra, como Existencialismo, Psicanálise, Marxismo, Estruturalismo.

Autores citados: CAMUS, Albert; FREUD, Sigmund; HEGEL; HEIDEGGER, Martin; KIERKEGAARD; SARTRE, Jean-Paul; WAGNER, Richard

Iconografias: Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

Escrita - revista literatura. Informação. Imprensa nanica. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 111-120, 1980.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Imprensa nanica; Concurso; Eventos

Notas de resumo: As notícias tratam de lançamentos, publicações, concursos, encontros e outros acontecimentos no campo literário e na imprensa nanica. [Cf. nota o noticiário que compõem a seção "Informações" é fornecido por pessoas de diversas partes do país ou ainda colhido de outros jornais.]

Autores citados: ALVES, Henrique; AMÂNCIO, Moacir; ANDRADE, Lily Margueret Kolbe Araújo Goulart de; ANDRADE, Maria Julieta Drummond de; ARROYO, Leonardo; AZEVEDO, Olmiro de; BARBOSA, Miguel; BARRETO, Lima; BARRETO, Marcos; BARRETO, Silva; BASTOS, Aginaldo de; BERNARDI, Mansueto; BERTHOLO, Oscar; BILAC, Olavo; BORGES, Armando Coelho; CAMÕES, Luiz Vaz de; BORK, Albert G.; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CARNEIRO, Caio Porfirio; CAMPOS, Paulo Mendes; CHAMIE, Mário; DUARTE, Paulo Sérgio; DENSER, Marcia; FACHIN, Hélio E.; DIMAS, Antonio; ELTON, Elmo; FRANCO, Sérgio da Costa; FERNANDES, Millôr; GAMA FILHO, Osmar; FUJYAMA, Yoji; GAMA, Rinaldo; HADDAD, Jamil Almansur; GUIMARÃES, Antônio Carlos; GOMES, Rubens M. C.; JOCKYMAN, Sérgio; GUIMARÃES, Josué; KERN, O.; KLEIN, Paulo; HENRIQUES, Milson; LEMOS, Luís Sperb; LIMA, Mário de Almeida;

MAGALDI, Sábato; MARCON, Itálico; MARIOTI, Humberto de Oliveira; MARTINS, Cyro; MARTINS, Luís; MATTOSO, Glauco; MELLO, Maria

Amélia; MENDES, Erminia Serafim; MEYER, Augusto; MONTEIRO, Nilson; MORAES, Renato de; MOURA, Clóvis; NADER, Wladyr; NEJAR, Carlos; NIEMEYER, Oscar; OLIVEIRA, Paulo; PERROTI, Edimir; PIMENTEL, Omar; QUINTANA, Mário; RAMOS, Ricardo; REIS, Nelson dos; REY, Marcos; SANTOS, Paulo da Silveira; SAYEG, J. B.; SCLiar, Moacyr; SILY, Wanda Santos; SIMONETI, Alfredo; SOARES, Ricardo F.; SODRÉ, Nelson Werneck; SOUZA, José Damiano; STARK; FILHO, Jorge; STEEN, Edla Van; TATAGIBA, Fernando; TAVARES, Marcos; TÍRICO, Maria Antonieta; TREVISAN, Armindo; TREVISAN, Dalton; TREVISAN, Hamilton; VARGAS NETO; VERÍSSIMO, Luis Fernando; WILLER, Cláudio

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista literatura. Registro. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 121, 1980.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: A revista informa sobre o regulamento do Concurso Bimestral de Contos, Poemas e Ensaios promovido pela revista "Escrita".

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Editora e Livraria Escrita Ltda.

*

Escrita - revista literatura. Concurso Veia Poética. *Escrita - revista de literatura*, n. 31, p. 123-128, 1980.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Concurso; Brasil

Notas de resumo: O artigo informa o resultado do concurso Veia Poética, promovido pela revista "Escrita" e pela Vertente Editora Ltda.

Iconografias: Foto: fotos de Brasigóis Felício/ Cláudia Beatriz Laragnoit Villela/ Luís Pimentel/ Nina Amália Brancia, sem crédito, s/d.

Escrita - revista de literatura, n. 32, 1982.

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 01, 1982.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Concurso; Literatura

Notas de resumo: Na "Pauta" Wladyr Nader expõe a situação de "Escrita". Diz que a partir deste número a revista passará a circular somente em São Paulo, acrescenta ainda, que estão aceitando assinaturas e que os concursos continuam com toda a força.

*

MELO, Francisco M. de. Carta de guia de casados. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 04-08, 1982.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Marcelo Lima, s/d.

*

OLIVEIRA, Maria Angélica de. Rosca sem fim. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 09, 1982.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Marcelo Lima, s/d.

*

ABREU, Caio Fernando. Caixinha de música. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 10-16, 1982.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota o conto "Caixinha de música" pertence ao livro "Morangos mofados".]

Iconografias: Ilustração: desenho, Marcelo Lima, s/d. Publicidade: Editora e Livraria Escrita/ Programação Visual Cinema de Animação.

*

TREVISAN, Hamilton. Demissão. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 18-23, 1982.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Autores citados: APOLLINAIRE, Guillaume; ARMSTRONG, Louis; DARWIN, Charles; FAULKNER, William; FREUD, Sigmund; JOYCE,

James; NÓBREGA, Vera A.

Iconografias: Ilustração: desenho, Marcelo Lima, s/d.

*

Escrita - revista literatura. Concurso Escrita de Poesia Falada. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 24, 1982.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Concurso

Notas de resumo: Regulamento do Concurso Escrita de Poesia Falada.

*

ARAVANDINOV, Mando. Escrita gama. Prefácio do tradutor / Diário de Escrita Gama. Trad. PAES, José Paulo. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 26-42, 1982.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [O poema "Escrita gama" vem precedido, primeiro pelo prefácio do tradutor, em seguida, por um depoimento da autora. Além disso, há notas que se referem ao poema.]

Autores citados: APOLLINAIRE, Guillaume; BOWRA; BURKE, Kenneth; ELIOT, T. S.; ELYTIS, Odysseys; JOYCE, James; LACARRIÈRE, Jacques; MARCHAND, André; PAGOULATOS, Andrea; PALAMÁS, Kostis; PESSOA, Fernando; PONTANI, Fellipo Maria; POUND, Ezra; RILKE, Rainer Maria; SEFÉRIS, Giorgos; SHAKESPEARE, William; SOLOMÓS, Dyonisos; VALÉRY, Paul

*

SAFO. Três poemas de Safo, de Lesbos. Para afrodite/ Para anactória/ Parece-me par dos deuses. Trad. TORRANO, Jaa. *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 32, p. 43-44, 1982.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre a poeta Safo.]

*

LEMINSKI, Paulo. Haikais e outros poemas. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 45-48, 1982.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Autores citados: VELOSO, Caetano

*

SOARES, Ricardo F. Sobre uma estranha forma de protesto. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 49, 1982.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, o poema foi vencedor do Concurso Escrita de Poesia Falada.]

Autores citados: AVELINA, Luís; CARDOSO, Moema; NADER, Wladyr; MISSENO, J. C; SAKAI, Alex; SANCHES, Raul; Christiano; SOUZA, José Damião; STARK FILHO, Jorge

*

SAMPAIO, Paulo Silva. As conchas de caraguatatuba. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 50, 1982.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, Paulo Silva Sampaio foi o vencedor do 52º Concurso Escrita de Poesia Falada.]

Autores citados: FUJYAMA, Yoji; NADER, Wladyr

*

MOISÉS, Carlos Felipe. Crazy Galvez e Mad Maria. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 52-60, 1982.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; Mercado editorial; Ficção; Contemporâneo

Notas de resumo: Carlos Felipe Moisés analisa "Galvez Imperador do Acre" e "Mad Maria", de Márcio Souza. Observa ele, que "apuro e elegância não estão entre as preocupações estilísticas" do autor, e acredita que isso pode até favorecê-lo, no sentido de aumentar o consumo dos livros de Márcio Souza.

Autores citados: ALMEIDA, Manuel Antônio de; ANDRADE, Mário de; ASSIS, Machado de; COLCHIE, Thomas; HJORTSBERG, William; MELO, Dilma de; SCHOPENHAUER, Arthur; SOUZA, Márcio

Iconografias: Ilustração: desenho, Marcelo Lima, s/d.

*

PORTO, Guta Marques. Os muros já falam. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 62-66, 1982.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Palavras-chave: Grafitti; Lirismo; Fotografia

Notas de resumo: A socióloga Guta Marques Pinheiro, descobriu nas ruas de São Paulo "grafite lírico". Ela apresenta os grafites fotografados por Clarissa Hauschild e Edna Moraes salles.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; CORTÁZAR, Julio

Iconografias: Foto: fotos de muros grafitados, por Clarissa Hauschild e Edna Moraes Salles, s/d.

*

CONTI, Mário Sérgio. A guerra do fim do mundo. (VARGAS LLOSA, Mario. "A guerra do fim do mundo. Rio de Janeiro: Francisco Alves). *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 67-68, 1982.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Romance; História; América Latina; Ficção; Contemporâneo

Notas de resumo: Para construir a resenha de "A guerra do fim do mundo", Mário Sérgio Conti faz uma comparação com "Os Sertões", de Euclides da Cunha, observando qual é o enfoque que cada autor dá ao mesmo tema, a Guerra de Canudos, através das visões fragmentadas de um mesmo fenômeno.

Autores citados: CUNHA, Euclides da
Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

NATALI JR., João Baptista. Crônica de uma morte anunciada. (GARCIA MARQUEZ, Gabriel. "Crônica de uma morte anunciada". Rio de Janeiro: Record). *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 68-70, 1982.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: América Latina; Ficção; Best-sellers; Contemporâneo

Notas de resumo: "Crônica de uma Morte Anunciada" é resenhado J. B. Natali. Através de uma análise das personagens e suas atitudes, Natali conclui que: "dizer que os sentimentos são exarcebados - e que o 'clima psicológico' latino pontilha a construção do livro seria incorrer num imperdoável lugar-comum."

*

COELHO, Nelly Novaes. Animal dos motéis. DENSER, Márcia. "O animal dos motéis". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira / Massao Ohno). *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 70-76, 1982.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Erotismo; Ficção; Década de 70; Conto; Contemporâneo

Notas de resumo: Ao resenhar "O Animal dos Motéis", de Márcia Denser, Nelly Novaes Coelho analisa alguns pontos de destaque encontrados na obra da autora. Procura explicar que a literatura de Márcia, tanto neste livro como em "Tango fantasma", seu primeiro livro, tem uma preocupação com a mulher, sem ser uma literatura feminista.

Autores citados: BORBA FILHO, Hermilo; FERREIRA, Vergílio; GENET, Jean; HILST, Hilda; MILLER, Henry

*

Escrita - revista literatura. Informação. Imprensa nanica. *Escrita - revista de literatura*, n. 32, p. 77-86, 1982.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Periodismo; Imprensa nanica; Concurso; Eventos

Notas de resumo: A seção "Informação" apresenta várias notícias, das quais 35 são dedicadas à "Imprensa nanica". Os demais se preocupam em ressaltar os últimos acontecimentos no campo literário, como a visita de Vargas Llosa ao Brasil, promovida pela Universidade de Brasília.

Autores citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Oswald de; ANJOS, Augusto dos; ÁRABE, Maria Amália A.; ARCELA, Antônio; ARETINO; ARRUDA, Neide; ASSARÉ, Patativa do; BALEEIRO, Renan; BANGÚ, Alberto Diaz; BARBOSA, Miguel; BARRETO, Antônio; BARRETO, Lima; BELLOW, Saul; BESSOW, Alfredo Roberto; BICELLI, Roberto; BILHARDINHO, Guido; BONVICINO, Régis; BORGES, Adélia; BORGES, Jorge Luis; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; BURGESS, Anthony; BUSTTO, Luiz; CAMPANATI; CAMPOS, Marta; CAMPOS, Paulo Mendes; CANETTI, Elias; CARDOSO, Tanussi; CARDOSO, César; CARUSO, Raimundo; CARION, Ion; CARVALHO, Age de; CARNEIRO, João; CARVALHO, Francisco; CARVALHO, José Augusto; CARVALHO, Maria Christina de Gouvea; CHAUI, Marilena; CORTÁZAR, Julio; COSTA, Mirian Paglia; COUTINHO, Afrânio; CUNHA, Euclides da; CURVELLO, Aricy; DIAS, Erasmo;

D'ONOFRIO, Salvatore; DRIMER, Diana C.; ELIOT, T. S.; ETCHEVERRY, Manuel Graña; FACCIONI FILHO, Mauro; FAIANE, Roseli Maeve; FERNANDO, Antônio; FELDMAN, Cláudio; FERREIRA, Claudinei José; FERREIRA, Geraldo; Magela; FIGUEIRA, Júlio César; FLAUBERT, Gustave; FOGEL, Jean-François; FORD, Jack Henry; FRANCIS, Paulo; FRANCISCO, Wir Caetano; GALDINO, Luiz; GAMA FILHO, Osmar; GERARD, Marcelo; GERBASE, Carlos; GERBER, Raquel; GIGLIO, Maria José; GIRONDO, Olivério; HELENO, Guido; HOLANDA, Firmino; JORGE, Miguel; JOYCE, James; JUNKES, Lauro; KIEFER, Charles; LACERDA, Carlos; LACERDA, Francisco J.; LANGONI; LAUTRÉAMONT, Conde de; (Ver Isidore Ducasse); LANGONE, Lea Mara; LIMA, Batista de; LOBATO, Monteiro; MACIEL, Roberto; MAILER, Norman; MÁRQUEZ, Gabriel García; MARTIN, Ray-Guede; MARTINS, Almir; MARVILLA, Miguel; MATTAR, Mônica; MATTOSO, Glauco; MEDEIROS, Aluizio; MESQUITA, Julio de; MÍCCOLIS, Leila; MIRANDA, Alvaro; MORAES, Ninho; MOTTA, Pascoal; MOURA, Paulo Rolim de; NASSAR, Paulo; MOUTINHO, Nogueira; NEVES, Libério; NEVES, M. Helena Moura; NEVES, Rinaldo Santos; OCAMPO, Victoria; OHNO, Massao; ORWELL, Georg; OTTONI, Eduardo B.; PADILHA FILHO, Ênio; PAES, José Paulo; PÁSCHOA, Joel Alves da; PEREIRA, Jayme; PEREIRA, Tadeu; PEREIRA, Terezinha; PETRELLI, João Batista; PIRES, Ana Maria; PIVA, Roberto; PLAZA, Julio; PRADO, Ricardo Chaves; RADTKE, Eulália Maria; RAINHO, Cleonice; REY, Marcos; RAYMUNDO FILHO; RIBEIRO, Cláudia; REDISCH, Ricardo; RODRIGUES, Franzé; ROSSA, Rose Marie; SANTANA, Samuel; SANT'ANNA, Sérgio; SAVARY, Olga; SHALAMOV, Varlan; SILVA, Breno; SIMENON, Georges; SIMON, Iumna Maria; SOARES, Ricardo F.; TAVARES, Marcos; TAVARES, Ulisses; TORRES, Moacir; TRINDADE, Mariazinha; TRINGALI, Dante; UPDIKE, John; VALADARES, Luís Fernando; VASCONCELOS, Jorge; VERAS, Paulo; VIEIRA, Yara Maria; VILLAÇA, Alcides Celso; VILLARES, Lúcia; VILLON, François; VIVEIROS, Luiz Sérgio; de;

WAKI, Akemi; WALDMAN, Berta; WILLER, Cláudio; WOOLF, Virginia; YUNQUE, Alvaro

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista literatura. Cartas. Escrita - revista de literatura, n. 32, p. 87-88, 1982.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: São Paulo; Periodismo; Literatura; Leitor

Notas de resumo: Na seção "Cartas" o poeta e líder do Grupo Pícar, de Santos diz o que está acontecendo, em termos de literatura na baixada santista. [A nota que apresenta a seção lamenta a pouca participação do público na seção "Cartas", diferente do que acontecia no início da revista.]

Autores citados: ANDRADE, Oswald de; BARBOSA, Fausto José; BARI, Inês; BEATRIZ, Cláudia; CABRAL, Isabel; CÂNDIDO, José; CORREA, Sueli Dias; FREITAS FILHO, Armando; GONÇALVES, Denise; GONÇALVES, Fafi; LANÇA, Marco; LIMA, Beth; MACHADO, José Luiz; MAESTRE, Nilsângela; MARQUES, Rafael Antônio; MÁRQUEZ, Cláudio; MASSORI, Roberto; MISSENO, J. C; MORATO, Edwiges; PINHO, Antônio do; PINTO, Sérgio Gonçalves; PONTES, Leopoldo; ROCHA, Léo; SAKAI, Alex; SANCTUS, Sidney; SANDREZ, Raul Christiano; SOARES, Mario; VAZ, Heraldo; VIVO, Vieira; WALLACH, José

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

Escrita - revista literatura. Registro. Escrita - revista de literatura, n. 32, p. 89, 1982.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Conto; Concurso; Ensaio

Notas de resumo: A revista "Escrita" divulga o regulamento do Concurso Bimestral de Contos, Poemas e Ensaios promovido pela mesma.

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Editora e Livraria Escrita Ltda.

*

Escrita - revista de literatura. Pauta. Escrita - revista de literatura, n. 33, p. 02, 1983.

Vocabulário controlado:

APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Literatura; Escritores

Notas de resumo: A "Pauta", que pela primeira vez aparece sem assinatura, fala do estado lastimável do escritor brasileiro com relação ao mercado editorial. Ressalta ainda, que depois de uma década de euforia, anos 70, os escritores se vêem obrigados a custear suas próprias publicações e subir em palcos, transformando-se em homem-show.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; CHRISTIE, Agatha; LISPECTOR, Clarice

*

NIN, Anaís. Diário. Inverno. Trad. SIMAS, Silvia; LOPES, Elisabeth Pereira. *Escrita - revista de literatura*, n. 33, p. 04-34, 1983.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf nota, Anaís Nin revela, neste fragmento da parte inicial de seu diário, o relacionamento que manteve com Henry Miller e June, esposa do escritor. Descreve a figura dos dois e o triângulo amoroso que viveram juntos.]

Autores citados: ARTAUD, Antonin; BALZAC, Honoré de; BRETON, André; BUÑUEL, Luis; D'ANNUNZIO, Gabrielle; DOSTOIEVSKI; DUCHAMP, Marcel; DURRELL, Lawrence; GIDE, André; LAWRENCE, T. E.; NERUDA, Pablo; PROUST, Marcel; RABELAIS, François; RANK, Otto; RIMBAUD, Arthur; WEST, Rebeca

Iconografias: Ilustração: desenhos, sem crédito, s/d.

Escrita - revista de literatura, n. 33, 1983

TATE, Allen. Ode aos mortos confederados. Trad. OLIVEIRA, Celso Lemos de. *Escrita - revista de literatura*, n. 33, p. 36-40, 1983.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [O poema "Ode aos mortos confederados" é precedido por uma apresentação de Celso L. de Oliveira, tradutor do poema, na qual, assinala que, à maneira de Poe, em "The raven", Tate explica como este

poema foi construído.]

Autores citados: DAVIDSON, D.; ELIOT, T. S.; HERÁCLITO; MARITAIN, Jacques; PARMÊNIDES; POE, Edgar Allan; SEFÉRIS, Giorgos; VALÉRY, Paul

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

LUCAS, Fábio. Literatura de repressão. *Escrita - revista de literatura*, n. 33, p. 42-50, 1983.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Sociologia

Palavras-chave: Sociedade; Violência; Literatura

Notas de resumo: Fábio Lucas analisa neste texto "as várias formas de violência: implícita, explícita, totalitária. Para ele, há uma violência implícita em

toda a sociedade 'organizada', pois a ordem 'é já manifestação da violência'. No próprio indivíduo, afirma Lucas, é costume encontrar uma interdição organizada contra a expansão das tendências naturais: a consciência". [Resumo publicado em nota pela revista.]

Autores citados: ÂNGELO, Ivan; BERGSON, Henri; CARBONIERI, Mafra; CHAUÍ, Marilena; COSTA, Flávio Moreira da; FONSECA, Rubem; FREUD, Sigmund; GOMIDE, Julio; HAMON, Philippe; JOLLES, André; LOBATO, Monteiro; MAFFESOLI, Michel; MAY, Rollo; PIÑON, Néida; PIROLI, Wander; RAMOS, Ricardo; RICHARD, P. Jaulin; SCLIAR, Moacyr; SILVA, Deonísio da; SZASZ, Thomas S.; TOCH, Hans

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

LOWE, Elizabeth. A cidade de Rubem Fonseca. Trad. ALCALAY, Sônia Maria de Faleiros da Costa. *Escrita - revista mensal de literatura*, n. 33, p. 51-59, 1983.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: FONSECA, Rubem

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Ficção; Personagem; Conto; Cidade

Notas de resumo: Elizabeth Lowe, professora em Bogotá, fala a respeito da obra de Rubem Fonseca. Neste

artigo, ela situa o autor dentro da narrativa urbana, analisando através dos personagens como se apresenta a cidade física, social e mítica nas obras do autor de "Lúcia McCartney".

Autores citados: ASSIS, Machado de; BALZAC, Honoré de; GONZAGA, Tomás Antônio; LISPECTOR, Clarice; MACHADO, Antônio de Alcântara; MATOS, Gregório de; MEREDITH, George; MESTRE, Xavier; MOLIERE, (Pseud. de Jean Baptiste Poquelin); REBELO, Marques; TREVISAN, Dalton
Iconografias: Ilustração: desenho, Fábio Sant'Ana Zimbres, s/d.

*

Escrita - revista literatura. Concurso Escrita de Poesia Falada. Escrita - revista de literatura, n. 33, p. 60, 1983.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Concurso

Notas de resumo: A revista Escrita publica o regulamento do Concurso Escrita de Poesia Falada.

*

DENSER, Marcia. Com uma espécie de inescrutável repugnância. *Escrita - revista de literatura, n. 33, p. 62-65, 1983.*

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Erotismo; Ficção; Conto; Escritores

Notas de resumo: Márcia Denser revela, neste texto, o seu processo de formação e criação literária. Destaca, ainda, o seu lugar dentro da literatura brasileira.

Autores citados: ALENCAR, José de; AMADO, Jorge; BORGES, Jorge Luis; BURGESS, Anthony; BURROUGHS, William; CAMBY, Vincent; CAMPOS, Paulo Mendes; CAPOTE, Truman; CARRARO, Adelaide; CORTÁZAR, Julio; DICKENS, Charles; FANGER, Donald; FONSECA, Rubem; HEMINGWAY, (Ernest Miller); IGEL, Regina; JOYCE, James; LENNON, John; LEPECKI, Maria Lúcia; LEVIN, Harry; LOBATO, Monteiro; LISPECTOR, Clarice; MARTINDALE, Dori; LOWE, Elizabeth; MILLER, Henry; MUNFORD, Lewis; PELLEGRINI, Domingos; QUEIROZ, Rachel de; RIOS, Cassandra; SABINO, Fernando; SIMMEL, Georg; SIMONE, Nathael.; SPENGLER, Joseph; TREVISAN,

Dalton; WEBER, Max; WOOLF, Virginia
Iconografias: Ilustração: desenho, Tacus, s/d.

*

PIVA, Roberto. Eu Roberto Piva animal de rapina. *Escrita - revista de literatura, n. 33, p. 66-67, 1983.*

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Marginalidade; Contemporâneo

Notas de resumo: Se autodefinindo "cordeiro do raio laser da poesia", Robert Piva esclarece, neste texto, como vê a poesia produzida no Brasil e como ele se insere nela. [Epigrafe de Jean Genet.]

Autores citados: ALF, Carlos; ALIGHIERI, Dante; ARTAUD, Antonin; BAUDELAIRE, Charles; BENJAMIN, Walter; BENN, Gottfried; BOPP, Raul; CARTOLA; CHAR, René; CORBIÈRE, Edouard; CREVEL, René; CROS, (Charles); D'ANNUNZIO, Gabrielle; DURAN, Dolores; GENET, Jean; JARRY, Alfred; JOBIM, Tom; KAFKA, Franz; NOVALIS, (Pseud. de Friedrich von Hardenberg); PESSOA, Fernando; POUND, Ezra; RIMBAUD, Arthur; SHELLEY, Mary (Wollstonecraft); SOFFICI, Ardengo; TRAKL, Georg; VACHÉ; VERLAINE, Paul; VIRGÍLIO; YEATS, William Butler

Iconografias: Ilustração: desenho, Tacus, s/d.

*

BILENKY, Marlene. Parque industrial. (GALVÃO, Patrícia. "Parque Industrial"). *Escrita - revista de literatura, n. 33, p. 68-74, 1983.*

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Modernismo; Biografia; Política; Ficção; Proletariado; Romance

Notas de resumo: "Parque Industrial", de Pagu, publicado em 1933, sob o pseudônimo de Mara Lobo é, segundo Marlene Blenky, "a primeira vista influenciado pela ardida mão oswaldiana, pela rapidez dos flashes cinematográficos, fragmentados aqui e ali na exterioridade proletária vida das operárias paulistanas".

Autores citados: AMARAL, Tarsila do; ANDRADE, Mário de; ANDRADE, Oswald de; ARAGON, Louis; ARRABAL, José; BARROS, Adhemar de; ARTAUD, Antonin; BOPP, Raul; BRETON, André;

COSTA, Oswaldo; DANTAS, Souza; FERRAZ, Geraldo; FERRAZ, Geraldo Galvão; FREUD, Sigmund; IONESCO, Eugène; GERALDI, José Luis; JOYCE, James; LUTZ, Bertha; MACHADO, Antônio de Alcântara; PÉRET, Benjamin; PRADO, Yan de Almeida; PRESTES, Luis Carlos; QUEIROZ, Rachel de; RAMOS, Graciliano; REBELO, Marques; ROCHA, Alfredo; SAFFIOTI, Heleieth; SALGADO, Plínio; VANZETTI, Bartolomeo; VARGAS, Getúlio

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d.

*

SAYEG, J. B. . As sombras luminosas. (ESPINHEIRA FILHO, Ruy. "As sombras luminosas". Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura). *Escrita - revista de literatura*, n. 33, p. 74-76, 1983.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Prêmio; Concurso; Contemporâneo

Notas de resumo: Vencedor do Concurso Nacional de Poesia, Prêmio Cruz e Souza "As sombras luminosas" se adapta, segundo J. B. Sayeg, à poesia de recorrência, à expressão sentimental, explorando uma linha humanista.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; CUNHA, Fausto; GULLAR, Ferreira; LIMA, Jorge de; POUND, Ezra REIS, Marcos Konder; TREVISAN, Armindo

*

ARRUDA, Eunice. Numas. (POLETTI, Rea. "Numas". Editado pela autora). *Escrita - revista de literatura*, n. 33, p. 76-78, 1983.

Vocabulário controlado: RESENHA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Poesia; Contemporâneo

Notas de resumo: "Numas", livro editado pela própria autora, Rea Poletti, tem, segundo Eunice Arruda, em seu universo poético a "paisagem urbana, povoada por várias criaturas, tratado com muita ternura e certo distanciamento".

*

Escrita - revista de literatura. Informação. *Escrita - revista de literatura*, n. 33, p. 79-80, 1983.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Prêmio; Concurso; Eventos

Notas de resumo: A seção "Informação" traz notícias sobre o meio literário: concursos, lançamentos, publicações, encontros e entrega de prêmios, como o Nobel de Literatura a Garcia Márquez.

Autores citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; ARLT, Roberto; ARRIGUCCI JR., Davi; BANDEIRA, Manuel; BORGES, Jorge Luis; BROCA, Brito; CARDOSO, Fernando Henrique; CARVALHO, Francisco; CARVALHO, Ronald de; CEZARRÉ, Lourenço Paulo da Silva; CHRISTIE, Agatha; CUNHA, Euclides da; CUNHA, Helena Parente; DALI, Salvador; DIAS, Cicero; EMEDIATO, Luiz Fernando; FRONTINI, Norberto; GALVÃO, Walnice Nogueira; GÁLVEZ, Manuel; LISPECTOR, Clarice; MACHADO, Antônio de Alcântara; MÁRQUEZ, Gabriel Garcia; MELLID, Martín Garcia; MENDES, Murilo; MEYER, Augusto; MIRÓ, (Joan); MORAES, Miro; NAVARRO, Raúl; OLIVARI, Nicolás; OLIVER, Maria Rosa; PEREGRINO JR.; PICASSO, Pablo; PÓLVORA, Hélio; POMPEU, Renato; RAMOS, Guerreiro; RASI, Adolpho Simão; REGO, José Lins do; RIBEIRO, Darcy; ROSA, Jacy; SARMIENTO, Domingo Faustino; STENDHAL, (Pseud. de Henri-Marie Beyle); TUÑON, Raúl González; VARELA, Florencio; VERÍSSIMO, José

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Editora e Livraria Escrita Ltda.

Escrita - revista mensal de literatura, ano XI, n. 34, 1986

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 34, p. 03, 1986.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Brasil; Censura; Mercado editorial; Estados Unidos; Literatura; Eventos

Notas de resumo: Os assuntos tratados na "Pauta" são os seguintes: o retorno de "Escrita", depois de três

anos e meio, a morte de Hamilton Trevisan, a Bienal do Livro, o que Henry Miller achava de escrever na América e a censura da Nova República. [Resumo publicado em nota pela revista.]

Autores citados: GODARD, Jean-Luc; MILLER, Henry; TREVISAN, Hamilton; VELOSO, Caetano

*

LYDEKER, Waldo. Faça uma boa ação em proveito próprio. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 34, p. 04-05, 1986.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Escritores

Notas de resumo: Waldo Lydeker fornece algumas dicas aos escritores que estão iniciando suas atividades literárias. Diz como deve se comportar um iniciante para penetrar na vida literária.

Autores citados: AMÂNCIO, Moacir; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; CHAMIE, Mário; CAVALCANTI, Joyce; DENSER, Marcia; HILST, Hilda; LESSING, Doris; PERSE, Saint John; POUND, Ezra; RIBEIRO, Leo Gilson; VALÉRY, Paul

Iconografias: Ilustração: desenho, Nicolíelo, s/d.

*

DELBLANC, Sven. Vocês já ouviram falar da história dos pregos suecos?. Trad. PIVA, Arlindo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 34, p. 06-08, 1986.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor. / A revista publica o conto com o seguinte erro no título: "Vocês já ouviu falar da história dos pregos suecos?". Erro que é corrigido em nota no número seguinte da revista.]

Iconografias: Ilustração: desenhos, Watson, 1986.

*

SCHULZ, Bruno. O sanatório do coveiro. Trad. COSTA, Leda Carolina de Faleiros. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 34, p. 09-19, 1986.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Autores citados: GOMBROWICZ,

Witold; GÜNTHER, Karl; KAFKA, Franz; WITKIEWICZ, Stanislaw

Iconografias: Ilustração: desenhos, Graciela Rodriguez, s/d. Publicidade: Livraria Cultura.

*

MARTINS, Lalu. Saturday night. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 34, p. 20-21, 1986.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Franco de Rosa, s/d.

*

DÍAZ, Abel G.; NUÑEZ, Victor Rodriguez; FLEITES, Alex; QUINTERO, Aramis; RODRÍGUEZ, Reina Maria; ZAMORA, Bladimir. Notícias da ilha: seis poetas jovens de Cuba. Trad. NEPOMUCENO, Eric. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 34, p. 22-26, 1986.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Eric Nepomuceno faz uma breve apresentação de seis poetas cubanos: Bladimir Zamora, Aramis Quintero, Abel G. Diaz, Victor Rodriguez Nuñez, Reina Maria Rodriguez e Alex Fleites, que, segundo ele, são representativos da nova poesia cubana. [O poema de Aramis Quintero é dedicado a Cesar Vallejo/ O poema de Reina Maria Rodriguez possui epigrafe de Victor Rodriguez Nuñez.]

Autores citados: GALEANO, Eduardo

Iconografias: Ilustração: desenhos, José Américo Mikas, s/d.

*

Escrita - revista mensal de literatura. Concurso Mensal de Contos, Poemas e Ensaios. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 34, p. 26, 1986.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Ensaio; Poesia; Conto; Concurso

Notas de resumo: A revista publica o regulamento do Concurso Mensal de Contos, Poemas e Ensaios.

Iconografias: Publicidade: Clube do Livro.

*

SAYEG, J. B. Poesia/antipoesia/poesia. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 34, p. 28-29, 1986.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Poesia; Década de 80; Contemporâneo

Notas de resumo: Neste ensaio, J. B. Sayeg disserta sobre poesia, questionando se esta pode ser considerada poesia ou antipoesia.

Autores citados: ANDRADE, Mário de; ANJOS, Augusto dos; BAUDELAIRE, Charles; BILAC, Olavo; BLAKE, William; CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; COSTA, Claudio Manuel da; COSTA, Sosígenes; CROCE, Benedetto; ELIOT, T. S.; GÓNGORA, (Luis de Argote y); GUILLÉN, Jorge; GUIMARAENS, (João) Alphonsus de; KAYAM, Omar; LORCA, Federico Hernandez García; MATOS, Gregório de; MELO NETO, João Cabral de; PAES, José Paulo; POE, Edgar Allan; POUND, Ezra; QUINTANA, Mário; SOUSÂNDRADE, Joaquim de; SOUZA, Octávio Tarquínio de; TOUSSAINT, Franz

VERDE, Cesário; VERLAINE, Paul

Iconografias: Ilustração: desenhos, Franco de Rosa, s/d.

*

ELIOT, T. S. . Manual de gatos do velho Passum. Trad. SAYEG, J. B. . *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 34, p. 30-31, 1986.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Foto: T. S. Eliot, sem crédito, s/d.

*

SILVA, Deonísio da. Anos 70: os livros banidos pela revolução. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 34, p. 32-36, 1986.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Censura; Teatro; MPB; Década de 70; Ditadura

Notas de resumo: Dionísio da Silva esclarece algumas questões sobre a censura aplicada à literatura, à MPB e a peças teatrais e fornece uma lista de obras, com seus respectivos autores, censuradas pelo governo militar na década de 70.

Autores citados: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon de; ALTHUSSER, Louis; ALVES, Márcio Moreira; AMADO, Jorge; ANDRADE, Jefferson Ribeiro de; ARSAN, Emanuelle; BALEEIRO, Aliomar; BARBOSA, Francisco de Assis; BIJOU,

Brigite; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CALLADO, Antonio; CANDIDO, Antonio; CARDOSO, Fernando Henrique; CARRARO, Adelaide; COUTINHO, Afrânio; CASTRO, Fidel; DEBRAY, Régis; EMEDIATO, Luiz Fernando; FELIZARDO, J. J.; FERRAZ, Geraldo Galvão; FREIRE, Roberto; FONSECA, Rubem; FRANCO, Affonso Arinos de Mello; GOMES, Paulo; Emilio Salles; GUEVARA, Ernesto Che; HOLANDA, Chico Buarque de; LOUZEIRO, José; HOLLANDER, Xaviera; LENIN; MARCOS, Plínio; MACEDO, Nertan; MATTA, Roberto da; MOISÉS, José Álvaro; MURARO, Rose Marie; MOURÃO FILHO, Olímpio; PACHECO, Álvaro; PIÑON, Nélide; PELEGRINO, Hélio; POLARI, Alex; RAMALHETE, Clóvis; RIBEIRO, Darcy; RIBEIRO, João Ubaldo; RIOS, Cassandra; SANT'ANNA, Affonso Romano de; SERRA, José; SILVA, Aguinaldo; SILVA, Helio; SODRÉ, Nelson Werneck; TAPAJÓS, Renato; TELLES, Lygia Fagundes; TREVISAN, Dalton

Iconografias: Fac-Símile: documento descrevendo os cortes no longametrage "Os trombadinhas". Publicidade: Edições Ibrasa.

*

NADER, Wladyr. Escritor brasileiro, esse desconhecido. Apesar de tudo. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 34, p. 37-38, 1986.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Hispano-América; Livros; Escritores

Notas de resumo: Wladyr Nader analisa a situação do escritor brasileiro, principalmente, como este consegue sobreviver através do trabalho de escritor. Cita como exemplos Ignácio de Loyola Brandão, Marcos Rey, Lygia Fagundes Telles e Ivan Ângelo.

Autores citados: ÂNGELO, Ivan; BORGES, Jorge Luis; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; MÁRQUEZ, Gabriel García; REY, Marcos; TELLES, Lygia Fagundes; VIDAL, Gore; WAINER, Samuel

Iconografias: Ilustração: desenhos, Cláudio Tucci, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda/ Editora Liberdade Mulher Ltda/ Editora

Hucitec/ Press Editorial.

Escrita - revista mensal de literatura, ano XI, n. 35, 1986

Escrita - revista mensal de literatura. Cartas. Escrita - revista mensal de literatura, ano XI, n. 35, p. 04, 1986.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Periodismo; Imprensa nanica; Cultura; Literatura

Notas de resumo: Na volta da seção "Cartas" os leitores parabenizam e dão sugestões à nova "Escrita".

Autores citados: ELIOT, T. S.; LYDEKER, Waldo; MARTINS, Lalu; MIKAS, José Américo; NEPOMUCENO, Eric; SAYEG, J. B.;

*

MARTINS, Lalu. Saturday night. *Escrita - revista mensal de literatura, ano XI, n. 35, p. 05-06, 1986.*

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o conto "Saturday Night" já havia sido publicado no n. 34 da revista "Escrita", mas devido a uma má distribuição do conto na folha, ele saiu truncado, por isso é republicado no n. 35.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Franco de Rosa, s/d. Publicidade: Vertente Editora Ltda.

*

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista mensal de literatura, ano XI, n. 35, p. 07, 1986.*

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Periodismo; Poesia; Imprensa nanica; Literatura; Escritores

Notas de resumo: A "Pauta" do número trinta e cinco fala da situação em que se encontra a imprensa alternativa, do poema "A Cópula", de Manuel Bandeira e, ainda, as facilidades para os novos escritores publicarem seus textos.

Autores citados: BANDEIRA, Manuel; LUCENA, Antônio Carlos; SARNEY, José

Iconografias: Ilustração: desenhos, sem crédito, s/d.

*

ANÁLIS, Dimítriis T.; DHANIÍL, Yórgos; GRIGORIÁDIS, Nikos; KÓRFIS, Tásos;

VARVÉRIS, Yánnis. Poetas gregos contemporâneos. Trad. PAES, José Paulo. *Escrita - revista mensal de literatura, ano XI, n. 35, p. 08-12, 1986.*

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: José Paulo Paes seleciona, traduz e apresenta alguns poetas gregos contemporâneos. Ao todo são dezenove poemas de cinco poetas.

Autores citados: BORGES, Jorge Luis; BRASSENS, George; CARRINGTON, Leonora; FERRÉ; KAVÁFIS, Konstantinos; KAZANTZAKIS, Nikos; MOREAS, Jean; POUND, Ezra; SIKELIANÓS; UNGARETTI, Giuseppe; WILLIAMS, William Carlos

Iconografias: Ilustração: desenhos, Graciela Rodriguez, 1986.

*

MENEZES, Florivaldo. Treze anos de pastor. *Escrita - revista mensal de literatura, ano XI, n. 35, p. 13-18, 1986.*

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Biografia; Mercado editorial; Poesia; Concretismo; Contemporâneo

Notas de resumo: O poeta Florivaldo Menezes, ligado diretamente aos concretistas, revela o que produziu durante os últimos treze anos que ficou sem publicar e, o que o levou a desaparecer do mercado editorial. Junto ao texto são publicados alguns poemas que resultaram do período de recesso.

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; ALY, Ana; ANDRADE, Carlos Drummond de; ANGIOLIERI, Cecco; AZEREDO, Ronaldo; BANDEIRA, Américo; BEETHOVEN, Ludwig van; BORGES, Jorge Luis; BURNE-JONES; CAGE, John; CAMPOS, Haroldo de; CAMPOS, Augusto de; CASTRO, Nilton de; CLÓVIS, André; CENCINI, Ítalo; CHOPIN; DEGAS; CUMMINGS, E. E.; DEBUSSY, Claude Achille; FIAMINGHI, Hermelindo; GERSHWIN, George; GARNIER, Percy Gartner; HAPPYBURNED, Katerine; GOULD, Glenn; GRIEG; HERRMANN, Villari; GUEVARA, Ernesto Che; HEMINGWAY, (Ernest Miller); LAMARTINE; JOYCE, James; LEMINSKI, Paulo; MICHELANGELO; MALLARMÉ, Stéphane; MARCUCCI, Orlando; MIRANDA, Paulo; MOORE, Henry;

MENEZES, Philadelpho; NASSAR, Raduan; OLIVEIRA, José da Vieira; MILLAIS; OLIVEIRA, Willy Correa de; OLIVEIRA, Zé Quintiliano de; PIGNATARI, Décio; POUND, Ezra; PLAZA, Julio; RAFAEL; RIMBAUD, Arthur; RIOS, Fernando; ROSSETTI, Dante Gabriel; SAINT-SAËNS; TCHAIKOWSKY; VALÉRY, Paul; VERLAINE, Paul; XISTO, Pedro

Iconografias: Fac-Símile: dos volumes "Speaking pictures"/ "Impropriedade privada". Publicidade: "Escrita"/ Press Editorial.

*

NOGUEIRA, Albana Xavier; VALLEZI, Waldomiro Ap. . Manuel de Barros, a voz solitária de Mato Grosso. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 35, p. 20-25, 1986.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Nome pessoal como assunto: BARROS, Manoel de

Palavras-chave: Brasil; Regionalismo; Poesia; Universidade; Mato Grosso

Notas de resumo: Os autores analisam a obra de Manuel de Barros do período de 1937 "Poemas concedidos sem pecado" até 1982 "Arranjos para assobio". Livros que são usados como suporte para observar a grandiosidade da obra de caráter regionalista e homenagear através da figura de Manuel de Barros todos os escritores sul-matrossenses.

Autores citados: AMICHAND, Anne; COHEN, Jean; ECO, Umberto; HUIZINGA, Johan; JENNY, Laurent; LORENCINI, Alvaro; MONTEIRO, João Paulo; PAZ, Octavio; POUND, Ezra; PONTES, José Couto Vieira; PROUST, Marcel; SILVA, Victor; Manuel Aguiar e; VERDELHO, Evelina; YLLERA, Alicia

Iconografias: Ilustração: desenhos, Adélmo Almeida, s/d.

*

BENOIT, Alcides Hector Rodriguez. Trotsky e a cultura burguesa. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 35, p. 26-28, 1986.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Marxismo; Sociedade; Poesia; Cultura

Notas de resumo: Apoiando-se na frase de Trotsky, pronunciada na década de 20, que diz: "Nossa época não é a época de uma nova cultura",

Benoit analisa como os poetas malditos, entre eles Rimbaud e Lautréamont, tratavam a burguesia em suas obras, as quais reproduziam os "símbolos da crise absoluta do indivíduo burguês na cultura burguesa".

Autores citados: ARTAUD, Antonin; BALZAC, Honoré de; GOETHE; HEGEL; HOMERO; LAUTRÉAMONT, Conde de (Ver Isidore Ducasse); MARX, Karl; RIMBAUD, Arthur; STALIN, Josef; TROTSKI, Leon

Iconografias: Foto: fotos de Trotski/Lautréamont, sem crédito, s/d. Reprodução: retrato de Rimbaud, sem crédito, s/d. Publicidade: pizzeria Don Peppone.

*

LYDEKER, Waldo. Patota, Panelinha e Lobby. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 35, p. 29-30, 1986.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Minorias sociais; Escritores

Notas de resumo: Waldo Lydeker afirma que as antigas "panelinhas", transformaram-se nos "lobbies", que vão desde o "maranhense", o "gay", o "nordestino", o "partidão", o "imortal" e muitos outros que acabam garantindo ao escritor destaque na vida literária.

Autores citados: FRANÇA JR. , Oswaldo; FURTADO, Celso; GULLAR, Ferreira; LUCAS, Fábio; MELLO, Thiago de MONTELLO, Josué; NASSAR, Raduan; QUEIROZ, Rachel de; SARNEY, José; WILDE, Oscar

Iconografias: Ilustração: desenhos, Nicolielo, s/d.

Publicidade: Clube do Livro.

*

FUENTE, Osvaldo Ventura de la. A literatura chilena, antes e depois do golpe. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 35, p. 32-35, 1986.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: América Latina; Ditadura; Contemporâneo; Periodismo; Educação

Notas de resumo: O ensaio de Fuente mostra que de 1970 a 1973, o Chile viveu seus momentos de glória na cultura com o governo de Allende, mas de 1973 a 1986 a cultura sofre terríveis

transformações com Pinochet no poder, revistas são fechadas, reforma nos currículos escolares e muitas outras coisas que estavam dando certo no governo Allende são destruídas pela ditadura de Pinochet.

Autores citados: ADVIS, Luis; ALIGHIERI, Dante; ALLENDE, Isabel; AMADO, Jorge; ANTUNES, Carlos; ARCE, Hermógenes Pérez de; ARENAS, Braulio; BAROJA, Pio; BARQUERO, Efraín; BERNSTEIN, Enrique; CÁNOVAS, Rodrigo; BLANCO, Marta; CASANUEVA, Humberto Díaz; BORGES, Jorge Luis; CERDA, Hernán Lavin; CASTRO, Fidel; CERDA, Martín; CERVANTES, Miguel de; COLVIN, Marta; CORDERO, Héctor; DAMÓN-LAGUNAS, Jorge; DEISLER, Guilherme DIAZ, Jorge; DONOSO, José; ENGELS, Friedrich; FUENTES, Miguel Morales; GABEIRA, Fernando; GALAZ, Alicia; GAMBOA, Alberto; GASSET, José Ortega y; GUERRERO, Manuel; GUILLÉN, Nicolas; GULLAR, Ferreira; HOMERO; INTI-ILLIMANI; JARA, Victor; LAFOURCADE, Enrique; LANGLOIS, José Miguel Ibáñez; LARA, Omar; LATORRE, Luis; Sánchez; LENIN; LITTIN, Miguel; LIHN, Enrique; MANS, Patricio; MALUENDA, José Manoel Parada; MÁRQUEZ, Gabriel; García; MARX, Karl; MATTA, Roberto da; MELLO, Thiago de; MENÉNDEZ, Enrique Campos; MIRANDA, Jaime Vargas; MONTES, Hugo; NATTINO, Santiago; NERUDA, Pablo; OSÓRIO, Nelson; OSSA, Nena; PAREDES, José; PARRA, Nicanor; PARRA, Violeta; PAVÉZ, Hector; PAZ, Octavio; PHILLIPS, Arturo Aldunate; QUILAPALLÚN; ROBESPIERRE, Maximilien Marie Isidore; RODRIGUEZ, Silvio; ROJAS, Gonzalo; ROSS-MURRAY, Guillermo; SABELLA, Andrés; SANTIBÁÑEZ, Ariel; SILVA, Jaime; SIRKIS, Alfredo; SKÁRMETA, Antonio; TEILLER, Jorge; TORAL, Mário; UNAMUNO, Miguel de; WÁCQUEZ, Mauricio; WELDEN, Olivier; WOLF, Egon; ZURITA, Raúl

Iconografias: Ilustração: desenho, Ivone Couto, sem crédito, s/d. Foto: fotos de Salvador Allende/ Augusto Pinochet, sem crédito, s/d. Publicidade: "Escrita"/ Escola Livre de Música Novo Tempo.

*

SANT'ANNA, Cristina. Telenovela x

literatura, uma briga de foice. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XI, n. 35, p. 38-41, 1986.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Ideologia; Indústria cultural; Ficção; Televisão

Notas de resumo: Cristina Sant'Anna retoma uma antiga questão: telenovela é literatura? para isso toma a opinião de escritores e atores que se dividem, sem se tornarem extremistas, prevalecendo, assim, a idéia de que são duas linguagens diferentes.

Autores citados: AMADO, Jorge; COMPARATO, Doc; DORIA, Jorge; DURST, Walter George; MAGADAN, Glória; MILANESI, Luís; PRATA, Mario; REY, Marcos; ROCHA, Glauber

Iconografias: Foto: fotos de Jorge Dória/ Mário Prata, sem crédito, s/d. Ilustração: desenho, Nicolielo, sem crédito, s/d. Publicidade: Global Editora e Distribuidora Ltda/ Imago Editora/ "Presença da Mulher"/ "Escrita"/ "Questão X"/ Press Editorial.

Escrita - revista de literatura, ano XII, n. 36, 1987

Escrita - revista literatura. Cartas. Escrita - revista mensal de literatura, ano XII, n. 36, p. 04, 1987.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Crítica; Cultura alternativa; Periodismo; Leitor; Literatura

Notas de resumo: A seção "Cartas" está composta por duas cartas que, por um lado, prestigiam a volta da revista e, por outro, criticam alguns pontos assumidos pela "Escrita".

Autores citados: CAROLINA, Leda; DELBLANC, Sven; LYDEKER, Waldo; PIVA, Arlindo

*

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 05, 1987.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Política; Prêmio; Literatura; Escritores; Televisão

Notas de resumo: A "Pauta" do n° 36 fala sobre a complicada relação escritores e eleições, por que Soyinka ganhou o Nobel de literatura e Borges

não e, ainda, trecho de uma entrevista de Uilson Pereira, publicada no "Suplemento Literário de Minas Gerais" e duas citações de Orson Welles.

Autores citados: ÂNGELO, Ivan; BORGES, Jorge Luis; CAMPOS, Augusto de; COLINA, Paulo; LISPECTOR, Clarice; MARTINS, Floriano; NASSAR, Raduan; PEREIRA, Uilson; ROSA, Guimarães; SOYINKA, Wole; WELLES, Orson

Iconografias: Ilustração: desenhos, Franco de Rosa, s/d/ sem crédito, s/d.

*

BONTEMPELLI, Massimo. A janela. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 06-08, 1987.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota do tradutor sobre o autor.]

Autores citados: CARDUCCI, G.; CHIRICO, Giorgio de; D'ANNUNZIO, Gabrielle; LEOPARDI, Giacomo; MALAPARTE, Curzio; MARINETTI; PIRANDELLO, Luigi; VERGA, Giovanni

Iconografias: Ilustração: desenhos, Graciela Rodriguez, s/d. Publicidade: "Escrita".

*

ARREOLA, João José. J. J. Arreola, memória e ficção. Trad. LYRA, Alberto Ribeiro. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 09-10, 1987.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: Neste texto de memórias, Arreola fala de sua vida, da infância, da família ao do primeiro contato com a literatura. [Consta nota do tradutor.]

Autores citados: BAUDELAIRE, Charles; CLEMENTE, José; KAFKA, Franz; PAPINI, Giovanni; SCHWOB, Marcel; WHITMAN, Walt

Iconografias: Foto: João José Arreola, Arquivo "Escrita", s/d.

*

ARREOLA, João José. Para entrar no jardim. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 10-11, 1987.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Iconografias: Ilustração: desenho, Adelmo Almeida, dezembro de 1986.

*

CASTRO, Consuelo de. Da resistência de certos materiais. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 12-14, 1987.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o

autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, CláudioTucci, s/d.

*

Escrita - revista literatura. Concurso Mensal de Contos, Poemas e Ensaios. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, 14, 1987.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Conto; Concurso; Ensaio

Notas de resumo: A revista publica o regulamento do Concurso Mensal de Contos, Poemas e Ensaios, sendo que os vencedores serão publicados no número trinta sete.

*

DUPONT, Wladir. Quartinho dos fundos. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 15, 1987.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenho, CláudioTucci, s/d.

*

SOYINKA, Wole. Wole Soyinka, um prêmio mais do que justo. Ulysses / Aos loucos sobre o muro / Um toque de teia no escuro / Eu consagro minha carne. Trad. COLINA, Paulo. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 16-18, 1987.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota do tradutor sobre o autor.]

Autores citados: ACHEBE, Chinua; JOYCE, James; MACHEL, Samora

Iconografias: Foto: Wole Soyinka, Arquivo "Escrita", s/d.

Ilustração: desenhos, Adelmo Almeida, s/d. Publicidade: Press Editorial.

*

SILVA, Deonísio da. O pós-moderno é mais embaixo. Ou isso ou aquilo. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 20-22, 1987.

Vocabulário controlado: ENSAIO

Palavras-chave: Brasil; Imprensa; Pós-modernismo; Literatura; Europa; Economia

Notas de resumo: Deonísio da Silva prova, neste artigo, que o Brasil ainda não vive o pós-moderno, para isso estabelece um paralelo entre o Brasil e países europeus e asiáticos. Constata,

através de dados estatísticos, que existe uma grande diferença entre "nós" e "eles", tanto no nível de informações quanto no econômico. [Após o artigo, há um pequeno trecho assinado por Geraldo Galvão Ferraz sobre a origem do pós-moderno.]

Autores citados: AMADO, Jorge; ANDRADE, Carlos Drummond de; BILAC, Olavo; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; FERRAZ, Geraldo Galvão; MACHADO, Dyonélio; MOURÃO, Gerardo Mello; SEVCENKO, Nicolau

Iconografias: Ilustração: desenhos, Cláudio Tucci, s/d. Publicidade: Escola Livre de Música Novo Tempo.

*

RIBEIRO, Teresa. O brasileiro descobre o livro. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 24-25, 1987.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Público; Livros; Mercado

Notas de resumo: A jornalista Teresa Ribeiro faz um balanço de 86, com os principais lançamentos e promessas, cumpridas ou não. E, de quebra, relembra o que foi a Bienal do Livro, com suas seqüelas. [Resumo publicado em nota pela revista.]

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; AMADO, Jorge; AMARAL, Maria Adelaide; ÂNGELO, Ivan; ANDRADE, Carlos; Drummond de; ANTÔNIO, João; BRADLEY, Marion Zimmer; BANDEIRA, Manuel; BARTHES, Roland; CAMPOS, Augusto; de; BATAILLE, Georges; BEAUVOIR, Simone de; CAMPOS, Haroldo de; CHANDLER, Raymond; CHRISTIE, Agatha; DENSER, Marcia; CUMMINGS, E. E.; DINESEN, Isaak; FLAUBERT, Gustave; ESCOBAR, Ruth; GALEANO, Eduardo; GENET, Jean; GRÜNEWALD, José Lino; HOLANDA, Sérgio Buarque de; JABOR, Arnaldo; JAMES, Henry; KEHL, Maria; Rita; KENNEDY, William; LEACH, Christopher; LEE, Rita; LEE, Stan; LÉVI-STRAUSS, Claude; LOMBARDI, Bruna; MARCHESI, Dagomir; NERVAL, Gerard de; MÁRQUEZ, Gabriel Garcia; NOLASCO-FERREIRA, Sonia; NOLL, João Gilberto; MOREIRA, Moraes; POUND, Ezra; PAIVA, Marcelo; PAZ, Octavio; SANT'ANNA, Sérgio; PESSOA, Fernando; SABINO, Fernando; SCLIAR, Moacyr; SCHWARCZ, Luis; SONTAG,

Susan; SÜSKIND, Patrik; TCHEKOV, Anton P.; TELLES, Lygia Fagundes; TORRES, Antônio; WALKER, Alice; WILSON, Edmund

Iconografias: Ilustração: desenho, Franco de Rosa, s/d.

*

CHAVES, Flávio Loureiro. O tirano e sua descendência. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 26-28, 1987.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: História; América Latina; Ficção; Herói

Notas de resumo: Flávio Loureiro Chaves mostra como, depois da criação do "Tirano Banderas", pelo espanhol Valle-Inclán, na década de 20, surgiram várias outras criações literárias na América Latina, que procuraram sobrepor história e ficção.

Autores citados: AMADO, Jorge; ASTURIAS, Miguel Angel; AZORIN; BAROJA, Pio; BASTOS, Augusto Roa; CABRERA, Manuel; CARPENTIER, Alejo; CRISTOPHE, Henri; FRANCIA, José Gaspar Rodriguez de; FUENTES, Carlos; LLOSA, Mário Vargas; MÁRQUEZ, Gabriel Garcia; RAMOS, Graciliano; UNAMUNO, Miguel de; VALLE-INCLÁN, (Dom) Ramón del; VERÍSSIMO, Érico

Iconografias: Ilustração: desenho, Ivone Couto, s/d. Foto: Valle-Inclán, Arquivo "Escrita", s/d. Publicidade: Edicon - Editora e Consultoria Ltda.

*

LYDEKER, Waldo. O chato nosso de cada dia. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 29-30, 1987.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Imprensa; Escritores; Periodismo

Notas de resumo: Dando continuidade ao tema "Vida Literária", Waldo Lydeker descreve como se comportam alguns escritores para conseguir algum reconhecimento na imprensa e no espaço literário.

Autores citados: BARTHES, Roland

Iconografias: Ilustração: desenho, Bira, 1987. Publicidade: Editora Xisma.

*

NEPOMUCENO, Patricia. E pras crianças, nada?. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 31, 1987.

Vocabulário controlado: INFORME -

Literatura

Palavras-chave: Mercado editorial; Infância; Livros; Literatura infanto-juvenil

Notas de resumo: Patricia Nepomuceno fala de livros infantis que podem interessar às crianças, sem se tornar uma leitura "chata", para isso ela lista uma série de livros que foram recém-publicados.

Autores citados: ALMEIDA, Fernanda Lopes de; BÖDKER, Erich; CALZADILA, Julia; COELHO, Ronaldo Simões; IACocca, Liliana; FURNARI, Eva; COLASSANTI, Marina; MACHADO, Ana Maria; IACocca, Michele; FREUD, Clemente; PIOCHI, Eduardo; REY, Marcos; VIANA, Viviana de Assis

Iconografias: Ilustração: desenho, Franco de Rosa, s/d.

*

FERRAZ, Geraldo Galvão. Resenhas e rodapés, facas de dois gumes. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 36, p. 32-33, 1987.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Crítica; Imprensa

Notas de resumo: Geraldo Ferraz defende as resenhas literárias publicadas nos jornais e revistas brasileiras. Cita como exemplo as feitas por Wilson Martins no "Jornal do Brasil", e diz que elas não têm mais, hoje, a mesma importância de outros tempos.

Autores citados: CANDIDO, Antonio; HAILEY, Arthur; ISHERWOOD, Christopher; MANN, Thomas; MARTINS, Wilson; ROBBINS, Harold; SHELDON, Sidney; WILSON, Edmund

Iconografias: Ilustração: desenho, Cláudio Tucci, s/d. Publicidade: SBPL - Sociedade Brasileira para o Progresso das Letras/ Agência Art-Nouveau/ Press Editorial

Escrita - revista de literatura, ano XII, n. 37, 1988

Escrita - revista literatura. Cartas. Escrita - revista de literatura, ano XII, n. 37, p. 04-05, 1988.

Vocabulário controlado: CARTAS DO

LEITOR

Palavras-chave: Economia; Política; Periodismo; Cultura; Literatura

Notas de resumo: Na seção "Cartas", os leitores apresentam opiniões a respeito da revista "Escrita". Dizem o que pode ser mantido e o que precisa ser mudado.

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; ÂNGELO, Ivan; BARROS, Manoel de; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; NADER, Wladyr; LYDEKER, Waldo; MENEZES, Florivaldo; NOGUEIRA, Albana Xavier; PELLEGRINI, Domingos; REY, Marcos; SAYEG, J. B.; TELLES, Lygia Fagundes; TREVISAN, Hamilton; VALLEZI, Waldomiro Ap.

Iconografias: Fac-Simile: de selos postais.

*

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 37, p. 06, 1988.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Política; Mercado editorial; Concurso; Música popular; Literatura; Escritores

Notas de resumo: Os assuntos tratados na "Pauta", distribuídos em quatro pequenos textos, falam sobre o comercial que Tom Jobim fez para a Coca-Cola, Sarney, o presidente escritor, o seminário de literatura promovido pela revista "Escrita" e o concurso mensal.

Autores citados: GODARD, Jean-Luc; JOBIM, Tom; SARNEY, José; TENDLER, Silvío

Iconografias: Ilustração: desenhos, Novaes, s/d/ sem crédito, s/d.

*

BATAILLE, Georges. O morto. Trad. RAMOS, Glória Correia. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 37, p. 07-13, 1988.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Iconografias: Ilustração: desenhos, Graciela Rodriguez, s/d.

*

O'FLAHERTY, Liam. A velha. Trad. PAES, José Paulo. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 37, p. 14-18, 1988.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota do tradutor sobre o autor, intitulada "O delator e muitas outras histórias".]

Autores citados: FORD, John

Iconografias: Ilustração: desenhos, Cláudio Tucci, s/d. Publicidade: Editora Tchê!

*

BARTUCCI, Giovana; SANT'ANNA, Affonso Romano de. Com a palavra (poética) Affonso Romano de Sant'Anna. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 37, p. 20-21, 1988.

Vocabulário controlado: ENTREVISTA - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Indústria cultural; Poesia; Vanguarda; Concretismo; Contemporâneo

Notas de resumo: Em entrevista a Giovana Bartucci, Affonso Romano de Sant'Anna fala como ele vê a poesia hoje, cita exemplos de poetas, incluindo-se neles e finaliza dizendo que se sente livre de preconceitos para atuar em áreas diversas, como por exemplo, escrever poemas sob encomendas e fazer textos para a televisão.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; CALVINO, Italo; GIL, Gilberto; GULLAR, Ferreira; MERQUIOR, José; Guilherme; PAZ, Octavio; POUND, Ezra; PRADO, Adélia; PRÉVERT, Jacques; QUINTANA, Mário

Iconografias: Foto: Affonso Romano de Sant'Anna, sem crédito, s/d.

*

CAVALCANTI, Di. Canção da Lapa. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 37, p. 22-23, 1988.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Cf. nota, "Canção da lapa" foi enviada ao falecido cronista Luís Martins". Em outra nota, a revista esclarece que o material foi cedido pela filha de Luís Martins, a escritora Lalu Martins.]

Autores citados: BANDEIRA, Manuel; MARTINS, Lalu; MARTINS, Luís

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Foto: Di Cavalcanti, sem crédito, s/d.

*

PETRARCA, Francesco. Por amor de Laura. Trad. MARCHINI, Marigê Quirino. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 37, p. 24-26, 1988.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota da tradutora, fornecendo alguns dados biográficos sobre o autor. / Reprodução das notas da edição do "Cancionere de Francesco Petrarca" comentada por Alberto Chiari - Arnaldo Mandadori Editore, Roma.]

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; BOCCACCIO; CHIARI, Alberto

Iconografias: Ilustração: desenho, Franco de Rosa, s/d.

*

PAIANO, Enor; RAMALHO, Cristina. Na prática, a teoria literária é outra. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 37, p. 27-30, 1988.

Vocabulário controlado: REPORTAGEM

Palavras-chave: Ensino de literatura; Educação; Vestibular; Universidade; Literatura; Teoria literária

Notas de resumo: Os jornalistas Cristina Ramalho e Enor Paiano entrevistaram professores e alunos de universidades paulistas para descobrir como cada uma das partes, professores e alunos, está vendo a mudança nos vestibulares e como está sendo conduzido o curso de Letras.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; BANDEIRA, Manuel; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; RIMBAUD, Arthur

Iconografias: Foto: fotomontagem, por Franco de Rosa, s/d. Ilustração: desenho, Franco de Rosa, s/d. Publicidade: "Escrita"/ Vertente Editora Ltda.

*

LYDEKER, Waldo. Os editores também choram. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 37, p. 32-33, 1988.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Leitor; Estado

Notas de resumo: Waldo Lydeker fala, no seu quadro "Vida Literária", sobre os editores, em especial o tipo "chorão", aquele que, segundo ele, chora porque ninguém lê, depois porque ninguém compra e também, mais recentemente, porque o governo não dá preço justo, as gráficas exploram, as livrarias exploram, a produção não acompanha a demanda e etc.

Autores citados: BORBA, Osório; FONSECA, Rubem; LISPECTOR,

Clarice; MARICÁ, Marquês de

Iconografias: Ilustração: desenho, Nicolielo, s/d.

*

SOARES, Osvaldo Corrêa. Botando pra foder. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 37, p. 34-38, 1988.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor, vencedor, na categoria conto, do Concurso Escrita. / Na página 34, a revista publica os vencedores e os finalistas, em cada categoria.]

Autores citados: FONSECA, Rubem

Iconografias: Ilustração: desenho, Adelmo Almeida, 1986. Reprodução: parcial da capa do n. 01 da revista "Escrita".

*

ARAÚJO, Rosana Queiroz Gonçalves de. O beijo da luz. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 37, p. 39, 1988.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Poema vencedor do concurso mensal, na categoria poesia. [Consta nota apresentado a autora.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Cláudio Tucci, s/d. Reprodução: parcial da capa do n. 01 da revista "Escrita".

*

LIMA, Batista de. A poética do espaço ou a geometria do devaneio. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 37, p. 40-41, 1988.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Crítica; Metáfora; Psicanálise; Prêmio; Concurso; Ensaio

Notas de resumo: Ensaio vencedor do concurso mensal, na categoria ensaio, o qual analisa, através dos estudos de Gaston Bachelard, Jung e Saussure, como se manifesta a "poética do espaço", ou melhor, o espaço que as coisas ocupam, usando a metáfora da casa. [Consta nota apresentando o autor.]

Autores citados: BACHELARD, Gaston; BAUDELAIRE, Charles; JAPIASSU, Hilton; JUNG, Carl-Gustav; PLATÃO; SAUSSURE, Ferdinand de; TAVARES, Hênio Último da Silva

Iconografias: Reprodução: parcial da capa do n. 01 da revista "Escrita".

*

Escrita - revista de literatura. Contos, poemas e ensaios. *Escrita - revista de*

literatura, ano XII, n. 37, p. 42, 1988.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Conto; Concurso; Ensaio

Notas de resumo: A revista publica o regulamento para o concurso "Escrita" e divulga os pseudônimos dos participantes do último concurso "Escrita".

Iconografias: Reprodução: parcial da capa do n. 01 da revista "Escrita". Publicidade: Editora Tchê!.

Escrita - revista de literatura, ano XII, n. 38, 1988

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 04, 1988.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Política; Poema visual; Poesia; Literatura; Escritores

Notas de resumo: A "Pauta" traz a notícia sobre o novo presidente da UBE, a internação de João Cabral de Melo Neto, a predominância das artes visuais sobre o texto e o que está acontecendo com lei Sarney. [Resumo publicado pela revista.]

Autores citados: ANDRADE, Mário de; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CANDIDO, Antonio; FONSECA, Rubem; MELO NETO, João Cabral de; MENEZES, Carlos; PRADO, Adélia; TREVISAN, Dalton; WILLER, Cláudio
Iconografias: Ilustração: desenho, Franco de Rosa, s/d. Publicidade: Press Editorial.

*

QUIROGA, Horacio. À deriva. Trad. KIEFER, Charles. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 06-07, 1988.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, o uruguaio Horacio Quiroga publicou esta narrativa na revista "Puro Cuento" (n. 02) em 87.]

Iconografias: Ilustração: desenho, Ivone Couto, s/d.

*

OLIVIERI, Antonio Carlos. O cachimbo de Ramil. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 08, 1988.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota apresentando o autor.]

Autores citados: ASSIS, Machado de; CAMÕES, Luiz Vaz de; CERVANTES, Miguel de; FLAUBERT, Gustave; MELO NETO, João Cabral de

Iconografias: Ilustração: desenho, sem crédito, s/d. Publicidade: Editora Tchê!

*

MARINHO, João Carlos. A poética de João Carlos Marinho. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 10-11, 1988.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Autores citados: PORTO, Sérgio (ver Stanislaw Ponte Preta); SUASSUNA, Ariano

Iconografias: Foto: João Carlos Marinho, Arquivo "Escrita", s/d.

*

LOPES, Rodrigo Garcia. Morning glory e outros poemas. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 12, 1988.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre o autor.]

Autores citados: CUMMINGS, E. E.; GINSBERG, Allen; POUND, Ezra; SNYDER, Gary

*

BENATI, Luiz Roberto. Samuel Beckett, poeta bissexto. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 13-15, 1988.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO - Literatura

Nome pessoal como assunto: BECKETT, Samuel

Palavras-chave: Biografia; Poesia; Obra; Escritores

Notas de resumo: Benati além de traduzir os poemas de Beckett, faz uma apresentação do autor, na qual relaciona a obra e a criação de Beckett com

a de outros autores, em especial Joyce.

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; ANDRADE, Mário de; ASSIS, Machado de; BANDEIRA, Manuel; CELAN, Paul; HILST, Hilda; JOYCE, James; JUNG, Carl-Gustav; KLEIST, Heinrich von; LISPECTOR, Clarice; MERCIER, Vivian; RODRIGUES, Nelson; ROSA, Guimarães; SEGALL, Lasar; TRAKL, Georg; WILDE, Oscar; WILSON, Edmund; YEATS, William Butler

Iconografias: Foto: fotos de Samuel Beckett, sem crédito, s/d.

*

BECKETT, Samuel. Poemas de Beckett. Trad. BENATI, Roberto. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 16-17, 1988.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: Os poemas de Beckett aqui publicados são os seguintes: "Que farei eu sem este mundo sem rosto nem perguntas"; "Vive morta minha única estação"; "Escuta"; "O anão nonagenário"; "Dieppe"; "Ermo bosque"; "Elas vêm"; "A mosca"; "Ascensão"; "Música da indiferença"; "Até na caverna céu e sol"; "Para ela o ato acalma".

Iconografias: Publicidade: Editora Tchê!

*

DERENGOSKI, Paulo Ramos. Chineses, som e imagem. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 18, 1988.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Erotismo; Ideograma; Poesia; Natureza; China

Notas de resumo: Derengoski analisa neste ensaio as impressões que ele colheu de algumas leituras de poetas como Lei Tai Pô (750 a. c) ou ainda Cho Su Seng (séc. XI) para observar como estes poetas trabalham a natureza e a sensualidade feminina como formas de expressão.

Autores citados: HERÁCLITO; KI, Pe Yu; KING, Tong Han; PO, Li Tai; SENG, Chu Su; TCHUNG, Ma Huang; YUNG, Sieh Ling

Iconografias: Ilustração: desenho, Ricardo Costa Mendonça, 1988.

*

LYDEKER, Waldo. As visitas das velhas senhoras. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 19, 1988.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Polêmica; Escritores; Poder

Notas de resumo: Desta vez, Lydeker ataca os escritores estrangeiros que vêm ao Brasil apenas para se exibirem e dão pouca importância ao debate literário.

Autores citados: AMADO, Jorge; ATHAYDE, Austragésilo de; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; CAMPOS, Haroldo de; CAMPOS, Augusto de;

CAVALCANTI, Joyce; COLASSANTI, Marina; DENSER, Marcia; DRUMMOND, Roberto; DRUON, Maurice; FUENTES, Carlos; GATTAL, Zelia; GULLAR, Ferreira; HOLANDA, Chico Buarque de; KUPTAS, Marcia; LADEIRA, Julieta de Godoy; LESSING, Doris; MAGALDI, Sábato; MEDINA, Cremilda; MERQUIOR, José Guilherme; MONTELLO, Josué; SANT'ANNA, Affonso Romano de; QUEIROZ, Márcia Peltier de; RAMOS, Ricardo; SARNEY, José; STEEN, Edla Van; TELLES, Lygia Fagundes; VIDAL, Gore; ZIMMER, Marion Bradley

Iconografias: Foto: fotos de Gore Vidal/ Doris Lessing/ Carlos Fuentes sem crédito, s/d.

*

SILVA, Deonísio da. Os originais recusados de Machado de Assis. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 20-22, 1988.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Brasil; Mercado editorial; Ficção; Escritores; Ensaio; Romance

Notas de resumo: Através de uma categoria auto-denominada ensaio-ficção, Dionísio da Silva mostra como, também, Machado de Assis teve sua obra "Esaú e Jacó" recusada por um editor.

Autores citados: ALIGHIERI, Dante; ASSIS, Machado de; DOSTOIEVSKI; LOBATO, Monteiro; MÁRQUEZ, Gabriel García; NIETZSCHE, Friedrich; PACHECO, José Emilio

Iconografias: HQ/Charge: caricatura de Machado de Assis, Celso Zonatto, 1988. Publicidade: "Escrita"/ Horizonte Editora.

*

Escrita - revista de literatura. Concurso mensal de contos, poemas e ensaios. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 24, 1988.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Poesia; Conto; Concurso; Ensaio

Notas de resumo: A revista apresenta os vencedores, o regulamento e o registro dos candidatos que participaram do Concurso Escrita de Literatura

*

VÉRAS, Cassandra. Efeito / edredon. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 25, 1988.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: A revista publica os vencedores do Concurso Mensal de Contos, Poemas e Ensaios, os finalistas, os não-classificados e o regulamento para o próximo concurso. [Consta nota apresentado a vencedora na categoria poesia.]

*

DIAS, Maria Heloisa Martins. Amor um signo que ganha corpo na literatura. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 26-28, 1988.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Erotismo; Metáfora; Prêmio; Concurso; Ensaio

Notas de resumo: O ensaio percorre, em várias obras recentes, o tema do amor e suas versões ou variações. [Cf. nota "Amor um signo que ganha corpo na literatura" concedeu à Maria Luisa Dias o prêmio de vencedora no concurso mensal promovido pela "Escrita".]

Autores citados: ANDRADE, Carlos Drummond de; BARTHES, Roland; BINS, Patricia; COLASSANTI, Marina; DENSER, Marcia; DURAS, Marguerite; MÁRQUEZ, Gabriel García; PESSOA, Fernando; RAMOS, Graciliano

Iconografias: Ilustração: desenho, Graciela Rodriguez, 1988.

Publicidade: Editora Tchê!/ Livro Aberto.

*

Escrita - revista de leitura. Cartas do leitor. *Escrita - revista de literatura*, ano XII, n. 38, p. 31-34, 1988.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Mercado editorial; Cultura alternativa; Periodismo; Literatura

Notas de resumo: As quatro páginas finais, estão preenchidas com cartas dos leitores, as quais oferecem sugestões à revista e tecem comentários sobre o que a "Escrita" vem publicando.

Autores citados: ABREU, Caio Fernando; ABREU, Capistrano de; ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de;

AMADO, Jorge; ARREOLA, João José; BENOIT, Alcides Hector Rodriguez; BONTEMPELLI, Massimo; CASTRO, Consuelo de; COLINA, Paulo; DIEGUES, Cacá; DUPONT, Wladir; FERREIRA, Mauro; FERRAZ, Geraldo Galvão; FIORANI, Silvio; GRACO, Caio; KAFKA, Franz; KUNDERA, Milan; HEMINGWAY, (Ernest Miller); LEMINSKI, Paulo; LESSA, Ivan; LYDEKER, Waldo; MÁRQUEZ, Gabriel García; MARX, Karl; MENEZES, Florivaldo; MILLER, Henry; NADER, Wladyr; NEPOMUCENO, Eric; NEPOMUCENO, Patricia; NERUDA, Pablo; PAES, José Paulo; PUNTEL, Luiz; QUEIROZ, Rachel de; QUENTAL, Antero de; RIBEIRO, Teresa; RULFO, Juan; SCHWARCZ, Luís; SHULZ, Bruno; SOYINKA, Wole; TELLADO, Corin; TREVISAN, Hamilton; TROTSKI, Leon

Iconografias: Ilustração: desenhos, Franco de Rosa, s/d. Publicidade: Press Editorial/ Editora Tchê!

Escrita - revista de literatura, ano XIII, n. 39, 1988

NADER, Wladyr. Pauta. *Escrita - revista de literatura*, ano XIII, n. 39, p. 04, 1988.

Vocabulário controlado: APRESENTAÇÃO

Palavras-chave: Política; América Latina; Censura; Prêmio; Literatura

Notas de resumo: A "Pauta" traz, logo no início, dois pequenos trechos da entrevista de Octavio Paz concedida a Geneton Moraes Neto para o "Jornal do Brasil" de 23/07/88, em seguida, Wladyr Nader fala do Prêmio Nestlé, do lançamento do seminário de literatura promovido pela revista "Escrita" e da censura que anda novamente à solta.

Autores citados: BUKHARIN, Mikhail; MORAES NETO, Geneton; PAZ, Octavio; TROTSKI, Leon **Iconografias:** Ilustração: desenhos, Franco de Rosa, s/d. Publicidade: Livro Aberto.

*

MARX, Karl. Escorpião e Félix. Trad. PIVA, Arlindo. *Escrita - revista de literatura*, ano XIII, n. 39, p. 06-15, 1988.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, Arlindo

Piva traduziu de uma versão espanhola a novela "Escorpião e Félix", de Karl Marx. / Após a novela há algumas notas finais do tradutor, referentes ao texto.]

Autores citados: TOTI, Gianni

Iconografias: Ilustração: desenhos, Celso Zanotto, 1988. HQ/Charge: caricatura de Karl Marx, Celso Zanotto, 1988. Publicidade: "O Corneta".

*

PRETA, Stanislaw Ponte. Vinte anos sem a flor dos Ponte Preta. O mistério da casa mal-assombrada. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XIII, n. 39, p. 16-17, 1988.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Consta nota sobre Sérgio Porto, nome de nascimento de Stanislaw Ponte Preta.]

Iconografias: Ilustração: desenhos, Celso Zonatto, 1988.

*

NADER, Wladyr. Diário de campanha. *Escrita - revista de literatura*, ano XIII, n. 39, p. 18, 1988.

Vocabulário controlado: FICÇÃO

Notas de resumo: [Cf. nota, "Diário de campanha" agora é uma seção fixa da revista.]

*

Escrita - revista literatura. MÍCCOLIS, Leila. Livros recebidos / Imprensa alternativa / Recado do Rio. *Escrita - revista mensal de literatura*, ano XIII, n. 39, p. 19, 1988.

Vocabulário controlado: INFORME - Literatura

Palavras-chave: Cultura alternativa; Periodismo; Imprensa nanica; Livros; Eventos

Notas de resumo: Em dois pequenos textos, a revista publica a relação de livros recebidos e apresenta algumas revistas e jornais que estão circulando no meio alternativo e Leila Míccolis envia "Recado do Rio" à revista, são notícias do meio literário alternativo, como publicações de jornais, revistas e eventos.

Autores citados: BUENO NETO, João; GIGLIOLI, Dinovaldo; LISBOA NETO, Joaquim; LOURENÇO, Antonino; MENDES, Fábio Rodrigues; WERNECK, Ruy; ZANOTO

*

ÉLUARD, Paul. Sonnet / Soneto. Trad. FREITAS, Lenilde. *Escrita - revista de*

literatura, ano XIII, n. 39, p. 20-21, 1988.

Vocabulário controlado: POEMA(S)

Notas de resumo: [Consta nota sobre Paul Éluard.]

Autores citados: ARAGON, Louis; BRETON, André; DELTEIL; DEUBEL, Léon; ROCHELLE, Drieu la; SOUPAULT, Phillippe

Iconografias: Foto: Gala, Paul Éluard e Salvador Dalí, Arquivo "Escrita", s/d.

*

TELLES, Norma. As mulheres loucas da literatura. *Escrita - revista de literatura*, ano XIII, n. 39, p. 22-26, 1988.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Erotismo; Feminismo; Mulher; Ficção; Minorias sociais

Notas de resumo: Norma Telles analisa e descreve a mulher na literatura, como exemplo, traça um perfil da mulher nas obras de Maura Lopes Cançado e Maria Firmina dos Reis, para ver como estas escritoras constróem o feminino, ou ainda para ver porque elas são chamadas, muitas vezes, de "loucas" e "heroínas".

Autores citados: ALMEIDA, Julia Lopes de; BALZAC, Honoré de; BEAUVOIR, Simone de; BRONTË, Emily; BROWN, Norman O.; CANÇADO, Maura Lopes; COLDRIDGE, Lynda; GILBERT, Sandra; GUBAR, Susan; LESSING, Doris; LUFT, Lya; MOERS, Ellen; MORAES FILHO, Nascimento; RADCLIFF, Ann; REIS, Maria Firmina dos; SHOWALTER, Elaine; WOLLSTONECRAFT, Mary; WOOLF, Virginia

Iconografias: Ilustração: desenhos, Jean-Marie Poumeyrol, s/d. Publicidade: "Escrita"/ Horizonte Editora.

*

FIDELI, Finisia Rita. A última jornada dos viajantes do espaço. *Escrita - revista de literatura*, ano XIII, n. 39, p. 28-32, 1988.

Vocabulário controlado: ENSAIO - Literatura

Palavras-chave: Biografia; Estados Unidos; Ficção científica

Notas de resumo: Com a passagem do aniversário de morte dos escritores de ficção científica, Robert Anton Heinlein e Clifford D. Simak, Finisia Rita Fideli

revela alguns dados biográfios e analisa alguns pontos da obra de ambos. Diz que Heinlein apresenta em suas histórias "uma visão crítica e um tanto ácida da sociedade moderna e que Simak "se importava com a reação que as situações incomuns provocariam em pessoas comuns. "

Autores citados: GERNSBACK, Hugo; HEINLEIN, Robert A.; MANSON, Charles; SHAKESPEARE, William; SIMAK, Clifford D.

Iconografias: Ilustração: desenhos, Juan Gimenez, s/d. Foto: Robert Heinlein/ Clifford Simak, Arquivo "Escrita", s/d. Publicidade: Editora Tchê!/ João Scortecci Editora.

*

Escrita - revista literatura. Cartas do leitor. *Escrita - revista de literatura*, ano XIII, n. 39, p. 33, 1988.

Vocabulário controlado: CARTAS DO LEITOR

Palavras-chave: Crítica; Erotismo; Periodismo; Polêmica; Mercado; Leitor

Notas de resumo: Os leitores criticam asperamente, entre outras coisas, as publicações de "O morto", de Bataille, e "Botando pra foder", de Oswaldo Corrêa Soares, chamando-as de pornografia.

Autores citados: ANTÔNIO, João; BATAILLE, Georges; FONSECA, Rubem; LYDEKER, Waldo; MENEZES, Florivaldo; SOARES, Oswaldo Corrêa

Iconografias: Ilustração: desenhos, Franco de Rosa, s/d. Publicidade:

ESTATÍSTICAS

Vocabulário Controlado

n. 01-39

Percentual

FICÇÃO	23,93
POEMA(S)	20,50
RESENHA - Literatura	15,88
ENSAIO - Literatura	11,02
INFORME - Literatura	10,90
APRESENTAÇÃO	4,62
ENTREVISTA - Literatura	4,38
CARTAS DO LEITOR	3,67
HQ / CHARGE	1,07
APRESENTAÇÃO - Literatura	0,71
DEPOIMENTO - Literatura	0,59
INFORME	0,59
ENSAIO - Sociologia	0,36
ENSAIO - Educação	0,24
REPORTAGEM	0,24
CORRESPONDÊNCIA(S)	0,24
RESENHA - História	0,24
ENTREVISTA	0,24
RESENHA - Sociologia	0,12
ENSAIO - Linguística	0,12
ENSAIO - Cultura	0,12
ENSAIO	0,12
RESENHA	0,12

n.01-27

Percentual

FICÇÃO	26,19
POEMA(S)	19,84
RESENHA - Literatura	17,30
INFORME - Literatura	10,00
ENSAIO - Literatura	7,62
ENTREVISTA - Literatura	5,08
APRESENTAÇÃO	4,29
CARTAS DO LEITOR	3,97
HQ / CHARGE	1,43
INFORME	0,79
DEPOIMENTO - Literatura	0,79
APRESENTAÇÃO - Literatura	0,48
CORRESPONDÊNCIA(S)	0,32
ENTREVISTA	0,32

RESENHA - História	0,32
ENSAIO - Sociologia	0,32
ENSAIO - Linguística	0,16
ENSAIO - Educação	0,16
ENSAIO - Cultura	0,16
RESENHA - Sociologia	0,16
REPORTAGEM	0,16
RESENHA	0,16

n.28-33

Percentual

POEMA(S)	24,82
RESENHA - Literatura	17,73
ENSAIO - Literatura	17,02
INFORME - Literatura	14,89
FICÇÃO	14,89
APRESENTAÇÃO	4,26
ENTREVISTA - Literatura	2,84
APRESENTAÇÃO - Literatura	1,42
ENSAIO - Sociologia	0,71
ENSAIO - Educação	0,71
CARTAS DO LEITOR	0,71

n.34-39

Percentual

ENSAIO - Literatura	28,77
FICÇÃO	21,92
POEMA(S)	17,81
INFORME - Literatura	10,96
APRESENTAÇÃO	8,22
CARTAS DO LEITOR	6,85
REPORTAGEM	1,37
ENTREVISTA - Literatura	1,37
ENSAIO	1,37
APRESENTAÇÃO - Literatura	1,37

Autores colaboradores

n.01-39	Percentual		
Entidade coletiva	9,85	MACHADO, Dyonélio	0,20
NADER, Wladyr	5,11	CARBONIERI, Mafra	0,28
TREVISAN, Hamilton	2,88	PELLEGRINI, Domingos	0,28
ARAÚJO, Astolfo	2,04	MACIEL, Nilto	0,28
ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de	1,49	PRADO, Adélia	0,28
HOHLFELDT, Antonio	1,21	FAILLACE, Tânia Jamardo	0,28
AMÂNCIO, Moacir	1,21	FACIOLI, Valentim	0,28
COSTA, Flávio Moreira da	0,93	NEJAR, Carlos	0,28
TOLEDO, Dennis	0,93	ANDRADE, Jefferson Ribeiro de	0,28
MELLO, Maria Amélia	0,93	AMARAL, Maria Lúcia	0,28
ATEM, Reinoldo	0,84	VIANA, Vivina de Assis	0,28
NOGUEIRA, Marco Aurélio	0,84	CARRARI, Maria Stela	0,19
MIKAS, José Américo	0,74	SANTANA, Valdomiro	0,19
FUJYAMA, Yoji	0,65	PEREIRA, Tadeu	0,19
LAGOA, Ana	0,65	MELO, Luís Romano Madeira de	0,19
NATALI JR., João Baptista	0,65	MARIOTI, Humberto de Oliveira	0,19
RAWET, Samuel	0,65	QUIROGA, Horacio	0,19
SANT'ANNA, Affonso Romano de	0,56	POLETTI, Réca	0,19
MEDEIROS, J. A.	0,56	RODRIGUES, Vera Lúcia	0,19
KEHL, Maria Rita	0,56	MOURA, Antônio José de	0,19
GIAQUINTO, Antônio	0,56	MENDONÇA, Júlio Cesar	0,19
SCLIAR, Moacyr	0,56	CASTRO, Ana Maria Pedreira	
MIRANDA, Fátima	0,56	Franco de	0,19
ABREU, Caio Fernando	0,56	BRANCO, Joaquim	0,19
TORRES, Antônio	0,46	NOGUEIRA, Sérgio Reinaldo	0,19
LAJOLO, Marisa Philbert	0,46	DRUMMOND, Roberto	0,19
BRASIL, Assis	0,46	MESQUITA, F.	0,19
DUCLÓS, Nei	0,46	REIS, Roberto	0,19
GOMES, Duílio	0,46	RODRIGUES, Jaime	0,19
LYDEKER, Waldo	0,46	MARTINS, Lalu	0,19
MARTINS, Jarbas	0,46	SÁBATO, Ernesto	0,19
ARAÚJO, Henry Correa de	0,46	JAGUAR,	0,19
MORAES, Antonieta Dias de	0,46	CARVALHO, Marcos de	0,19
MATTOSO, Glauco	0,46	PIVA, Roberto	0,19
LEMINSKI, Paulo	0,46	DINES, Alberto	0,19
CARUSO, Raimundo	0,46	FERRAZ, Geraldo Galvão	0,19
DENSER, Marcia	0,46	CASTRO, Nei Leandro de	0,19
SILVA, Deonísio da	0,37	KOTHE, Flavio René	0,19
ANTÔNIO, João	0,37	GESTEIRA, Sérgio Fuzeira	
NAGIB, Lúcia	0,37	Martagão	0,19
SAYEG, J. B.	0,37	MANSUR, Gilberto	0,19
LUCAS, Fábio	0,37	ARREOLA, João José	0,19
KLAFKE, Aristides	0,37	LOWE, Elizabeth	0,19
EMEDIATO, Luiz Fernando	0,37	GOMES, Eustáquio Teixeira	0,19
BRANDÃO, Ignácio de Loyola	0,37	COELHO, Nelly Novaes	0,19
MARTINS, Júlio César Monteiro	0,37	COLASANTI, Marina	0,19
MÍCCOLIS, Leila	0,37	ANJOS, Cyro dos	0,19
CHAMIE, Mário	0,28	CHAVES, Chico	0,19
PIÑON, Nélida	0,28	ÂNGELO, Ivan	0,19
SILVA, Sérgio Amaral	0,28	ARRUDA, Eunice	0,19
JORGE (NETO), Nagib	0,28	VILHENA, Bernardo	0,19
		JURANDIR, Dalcídio	0,19
		COURI, Norma	0,19
		CRISTALDO, Janer	0,19

WEBER, Ernest	0,19	FERRARI, Marco	0,09
NÓBREGA, Vera A.	0,19	ELIOT, T. S.	0,09
JESUS, Carolina Maria de	0,19	ÉLUARD, Paul	0,09
AFFONSO, Wanilton Cardoso	0,19	EMÍLIO, Carlos	0,09
IONESCU, Alida	0,19	ESPINHEIRA FILHO, Ruy	0,09
VALADÉS, Edmundo	0,19	EURIULUS, Anna Carin	0,09
CARR, Stella	0,19	FADULL, Márcia Barbosa	0,09
SANTOS, Adauto de Souza	0,19	FAORO, Raymundo	0,09
PEIXOTO, Charles	0,19	FARIAS, Angela Barros Leal	0,09
FRANCA, Martha San Juan	0,19	FAULKNER, William	0,09
FREITAS, Souza	0,19	FERLINGHETTI, Lawrence	0,09
BARRETO, Lima	0,19	FUENTE, Osvaldo Ventura de la	0,09
GINSBERG, Allen	0,19	FERNANDES, Rosângela Maria	0,09
SILVA, Aguinaldo	0,19	FU, Tu	0,09
SOUZA, Percival de	0,19	FERREIRA, Jerusa Pires	0,09
LOUZEIRO, José	0,19	FERREIRA, Mauro	0,09
SAMPAIO, Antônio Possidônio	0,19	FIGUEIRA, Júlio César	0,09
AZEVEDO, José Júlio de	0,19	FIGUEIREDO, Milton Norberto de	0,09
PASSOS, Salvador dos	0,19	FILGUEIRA, Fernando Cássio	0,09
BAGINI, Reny	0,19	FIORANI, Sílvio	0,09
SMIT, Johanna W.	0,19	FLEITES, Alex	0,09
PALLOTINI, Renata	0,19	FONSECA, Elias Fajardo da	0,09
CHACAL,	0,19	FONSECA, Héber	0,09
DONNEUX, Eduardo	0,09	DUPRÉ, Maria José	0,09
DIMAS, Antonio	0,09	FERNANDES, Ronaldo Costa	0,09
DÍAZ, Abel G.	0,09	BARRETO, Lázaro	0,09
CUNHA, Ubirassu Carneiro da	0,09	ARINOS, Afonso	0,09
DIAS, Maria Heloisa Martins	0,09	ASHOKAMITRAN,	0,09
DERENGOSKI, Paulo Ramos	0,09	ATAÍDE, Antônio Carlos	0,09
DELOS, Katherine	0,09	ATHAYDE, Tristão de (Pseud.	
DIAFÉRIA, Lourenço Carlos	0,09	de Alceu Amoroso Lima)	0,09
DUPONT, Wladir	0,09	AURÉLIO, Roberto	0,09
DHANÍL, Yórgos	0,09	AVERBUCK, Lygia	0,09
DOMINGUES, Marcos Abílio	0,09	AZEVEDO, Aluísio	0,09
DESNOES, Edmundo	0,09	BÁEZ, Tono	0,09
DELBLANC, Sven	0,09	BALDWIN, James	0,09
GROSSMAN, Judith	0,09	BANANÈRE, Juó	0,09
FUENTES, Mora	0,09	BARBOSA, Domingos Caldas	0,09
GALEANO, Eduardo	0,09	BARCO, Pablo del	0,09
GALVÃO, Mário	0,09	CASTRO, Ernesto de Mello	0,09
GALVÃO, Pedro Paulo da Fonseca	0,09	BARRETO, Antônio	0,09
GAVIOLLI, Marli Aparecida	0,09	ARAÚJO, Wilson	0,09
GELMAN, Juan	0,09	BARTUCCI, Giovana	0,09
GNIPPER, Laura Cristina	0,09	BASTIDE, Roger	0,09
GOMES, Frederico C.	0,09	BASTOS, Hermenegildo	0,09
GOTARDELLO, Glaci	0,09	BATAILLE, Georges	0,09
FIDELI, Finisia Rita	0,09	BAUDELAIRE, Charles	0,09
GRIGORIÁDIS, Nikos	0,09	BECKETT, Samuel	0,09
FRANÇA JR., Oswaldo	0,09	BELCHIOR,	0,09
GUIMARÃES, Torrieri	0,09	BELL, Lindolf	0,09
GULLAR, Ferreira	0,09	BENATI, Luiz Roberto	0,09
GUTIERREZ, Marco Antônio	0,09	BENEDETTI, Mario	0,09
HADDAD, Jamil Almansur	0,09	BENGELL, Norma	0,09
HAMBURGER, Alex	0,09	BENOIT, Alcides Hector Rodriguez	0,09
HEREDIA, Sérgio	0,09	BARDELLE, Marcelo	0,09
HERKEHOFF NETO, Alfredo	0,09	ALMEIDA, Paulo Kruel de	0,09
HERNANDEZ, David	0,09	ABELAIRA, Augusto	0,09
HILST, Hilda	0,09	ABRANOVICH, Fanny	0,09
ISHIKAWA, Celina	0,09	ABREU, Suzana de	0,09
GRABNER, Maria Luiza	0,09	AFONSO, Lúcia	0,09

AGRA, Luiz Eduardo	0,09	BITTENCOURT, Esther Lucio	0,09
AGUIAR, Flávio	0,09	BOLLE, Wille	0,09
ALBERS, Vera	0,09	BONAMINE, Cecília	0,09
ALBUQUERQUE, Severino		BONTEMPELLI, Massimo	0,09
João Medeiros	0,09	BONVICINO, Régis	0,09
ALCALAY, Sônia Maria de Faleiros	0,09	BORGES, Jorge Luis	0,09
ALCANTARA, Ricardo	0,09	BORGES, Rafael L. A.	0,09
ALEGRIA, Ciro	0,09	BORGIA, Ombretta	0,09
ALMEIDA, Arlindo	0,09	BOSSE, Romeu	0,09
ARIAS, Lalo	0,09	BOTELHO, Fernanda	0,09
ALMEIDA, Milton José de	0,09	BOZZETTI, Roberto	0,09
ARAVANDINOV, Mando	0,09	CAÑIZAL, Eduardo Peñuela	0,09
AMORIN, Antônio César Drumond	0,09	BRAGA, Antônio Carlos	0,09
ANÁLIS, Dimítriis T.	0,09	BERGAMO, Geraldo A.	0,09
ANDRÉ, Jayme Jorge	0,09	BRANCO, Carlos Antônio Castello	0,09
ANDREI, Alexandre Humberto	0,09	BRANCO, José Castelo	0,09
ANGRIMANI SOBRINHO, Danilo	0,09	BRASIL, Lourenço Prado	0,09
ANTONIONI, Michelangelo	0,09	BRAZ, Camilo D'Angelo	0,09
APPELL, Carlos Jorge	0,09	BRAZ, Helena	0,09
ARANTES, Cláudio	0,09	BRINGHURST, Robert	0,09
ARAÚJO FILHO, David	0,09	BUITONI, Dulcília H. Schroeder	0,09
ARAÚJO, Jorge de Souza	0,09	BÚNIN, I.	0,09
ARAÚJO, Rosana Queiroz		CALDAS, João Lins	0,09
Gonçalves de	0,09	CALDEIRA, Jadson Aguiar	0,09
ARAÚJO, Vital Correa de	0,09	CÂMARA, Isabel	0,09
BILENKY, Marlene	0,09	CAMARGO, Cláudia	0,09
ALMEIDA, Esmênia Simões	0,09	CAMILLIS, Maria de Lourdes	
CAZARIN, Vera Lucia	0,09	S. W. de	0,09
BENTANCUR, Paulo Roberto		BRACHER, Beatriz	0,09
Ribeiro	0,09	SANTARENO, Bernardo	0,09
CARDOSO, Neusa	0,09	LIND, Monika	0,09
CARDOSO, Tanussi	0,09	ROSA, Guimarães	0,09
CARNEIRO, Henrique	0,09	ROSA, Paulo César de	0,09
CARRARO, Adelaide	0,09	RUBIÃO, Murilo	0,09
CARVALHO, Aloisio Mosca de	0,09	RUIZ, Alice	0,09
CARVALHO, Carlos	0,09	SÁ, Carlos A. A. de	0,09
CARVALHO, Reianete Leão de	0,09	SAFO,	0,09
CASARES, Bioy	0,09	SALLES, Fritz Teixeira de	0,09
LISBOA, Henriqueta	0,09	SAMÔR, Lucienne	0,09
CASTRO, Consuelo de	0,09	SAMPAIO, Paulo Silva	0,09
CASTRO, Osório Alves de	0,09	SANSIVIERO, Celso	0,09
CANDIDO, Antonio	0,09	SANT'ANNA, Cristina	0,09
CAVALCANTI, José Antônio	0,09	RODRIGUES, Nelson	0,09
CANALES, Luiz	0,09	SANTANA, Uriano Mota de	0,09
CELORIO, Gonzalo	0,09	RODRIGUES, José Augusto de	
CÉSAR FILHO, José Francisco	0,09	Souza	0,09
CHAVES, Flávio Loureiro	0,09	SANTIAGO, Silviano	0,09
CHEEVER, John	0,09	SANTOS, Ailton	0,09
CIRINO, Luis Marcelo	0,09	SANTOS, Cineas	0,09
COLCHIE, Thomas	0,09	SANTOS, Ronaldo	0,09
CONTI, Mário Sérgio	0,09	SARDENBERG NETO, Izalco	0,09
CORTÁZAR, Julio	0,09	SAVARY, Olga	0,09
COSTA, Gilvanice Soares	0,09	SCHULZ, Bruno	0,09
COSTA, Marcus de Lontra	0,09	SCORZA, Manuel	0,09
COSTA, Maria Velho da	0,09	SEVERO, João	0,09
CRUSIUS, Alberto	0,09	SILVA, Abel	0,09
CRUZ, Guilherme	0,09	SILVA, Fernando Antônio da	0,09
CAVALCANTI, Di	0,09	SILVA, Getúlio Cardoso da	0,09
BRAIA, Nathaniel	0,09	SANT'ANNA, Sérgio	0,09
CUMMINGS, E. E.	0,09	RAMOS, Graciliano	0,09

POMBO, Rocha	0,09	Maria de Toledo Malta)	0,09
POMPEU, Fernanda	0,09	PIRIPIRI, José	0,09
PONTES, Paulo	0,09	SILVA, Pernambuco da	0,09
PORTELA, Fernando	0,09	SILVEIRA, Valdomiro	0,09
PORTO, Guta Marques	0,09	SIMÕES, Ana E.	0,09
PRADO, Antonio Arnoni	0,09	SIMÕES, Inimá Ferreira	0,09
PRADO, Maria Dinorah Luz do	0,09	SOARES, Osvaldo Corrêa	0,09
PRETA, Stanislau Ponte	0,09	SOARES, Ricardo F.	0,09
PUNTEL, Luiz	0,09	SOLANO, Francisco	0,09
QUINTELLA, Ary	0,09	SOUSA, Cruz e	0,09
QUINTERO, Aramis	0,09	SOYINKA, Wole	0,09
QUINTERO, Ednodio	0,09	SSEU-TAO, Wu	0,09
RODRÍGUEZ, Reina Maria	0,09	SUGA, Sueli	0,09
RAMALHO, Cristina	0,09	VAL, Moracy Ribeiro do	0,09
SILVA, Marco Aurélio Meirelles Pereira da	0,09	TABACINIK, Many	0,09
RANGEL, Carlos	0,09	USLAR-PIETRI, Arturo	0,09
REIN, Jorge	0,09	TAKAHASHI, Jiro	0,09
REIS, Carlos	0,09	TATE, Allen	0,09
RIBEIRO NETO, Amador	0,09	TAVARES, Marcos	0,09
RIBEIRO, Ilma	0,09	TAVARES, Ulisses	0,09
RIBEIRO, Leo Gilson	0,09	TELLES, Lygia Fagundes	0,09
RIBEIRO, Renata	0,09	TELLES, Norma	0,09
RIBEIRO, Teresa	0,09	TEÓFILO, Rodolfo	0,09
RIOS, Fernando	0,09	TEZZA, Cristovão	0,09
RIOS, Rykardo Rodriguez	0,09	TONG-PÔ, Sun	0,09
RODRIGUES FILHO, Luiz Martins	0,09	TORRES, Alberto	0,09
RODRIGUES, Antonio Medina	0,09	TRINDAD, Socorro	0,09
RABASSA, Gregory	0,09	TRINDADE, Solano	0,09
VILLAS, Alberto	0,09	SILVA, José Antônio da	0,09
VALLEZI, Waldomiro Ap.	0,09	SZNEJDER, Vitor	0,09
VANASCO, Alberto	0,09	MATOS, Gregório de	0,09
VARELA, Dailor	0,09	LOPES, Rodrigo Garcia	0,09
VARVÉRIS, Yánnis	0,09	MACEDO, Agostinho	0,09
VASSÃO, Franklin	0,09	MACHADO, Antônio de Alcântara	0,09
VENTURELLI, Paulo	0,09	MACHADO, Luciano	0,09
VÉRAS, Cassandra	0,09	MACHADO, Magda Virginia	0,09
VERÁS, Paulo Roberto da Trindade	0,09	MACHADO, Sérgio	0,09
VERON, Eliseo	0,09	MANDARO, Guilherme	0,09
VIANA, Antônio Carlos	0,09	MARANHÃO, Haroldo	0,09
VICENTE, Aleixandre	0,09	MARCHINI, Marigé	0,09
VIEIRA, Vergilio Alberto	0,09	MARINHO, João Carlos	0,09
SILVA, João Baptista da	0,09	MARQUES, Marcelo	0,09
VILLARES, Lúcia	0,09	MARQUES, Oswaldino	0,09
TSE, Kung Fu	0,09	MERQUIOR, José Guilherme	0,09
VILLELA, Antônio Otávio Cortes	0,09	MARX, Karl	0,09
VIOLA, Marco Celso Huffell	0,09	LITAPO,	0,09
WAKI, Akemi	0,09	MATTOS, Florisvaldo	0,09
WALSH, Rodolfo J.	0,09	MATTOS, Virgilio	0,09
XAVIER, Arnaldo	0,09	MAULIN, Rodrigo	0,09
XAVIER, Edgardo R.	0,09	McEWAN, Ian	0,09
XAVIER, Lívio	0,09	MEDINA, Enrique	0,09
YAMAUTI, Nilson	0,09	MEDINA, Sinval	0,09
YOUNG, Marguerite	0,09	MEIRA, Álvaro	0,09
ZAMORA, Bladimir	0,09	MELIM, Angela	0,09
ZENKNER, Mariléia Bessa	0,09	MELO, Francisco M. de	0,09
ZILBERMAN, Regina	0,09	MELO, Maria Olímpia Alves de	0,09
VILLAÇA, Antônio Carlos	0,09	MENDRA, Marcos	0,09
TÁCITO, Hilário (Pseud. de José	0,09	PÓLVORA, Hélio	0,09
		MARTINS, Max	0,09
		LAET, Carlos de	0,09

JAPIASSU, Celso	0,09	MILLER, Henry	0,09
JESURUM, Ricardo	0,09	MINERS, Lúcia	0,09
JOANIDES, Hiroito de Moraes	0,09	MIRANDA, Luiz de	0,09
JONES, Le Roy	0,09	MIRANDA, Raul	0,09
JORGE, Júlio César de	0,09	MOISÉS, Carlos Felipe	0,09
JOSÉ, Elias	0,09	MONSERRAT FILHO, J.	0,09
JOSÉ, Ganymedes	0,09	MONTANDOM, Marco Antônio	0,09
JOSEPHSON, Luiz Carlos de Paiva	0,09	MONTEIRO, Clodomir	0,09
JOTABÊ	0,09	MOREIRA, Heloisa	0,09
KARMAN, Ricardo	0,09	MORGADO, Fernando	0,09
KIAN, Chang Wu	0,09	MOTTA, Pascoal	0,09
KÓRFIS, Tásos	0,09	MOURA, Moacir	0,09
LONZA, Furio	0,09	OLIVEIRA, Edvaldo Ribeiro de	0,09
LADEIRA, Julieta de Godoy	0,09	NADAIS, Carlos	0,09
LONGO, Leila Souto de Castro	0,09	OLIVEIRA, Donizetti Correia de	0,09
LEIRADELLA, Cunha de	0,09	NASCIMENTO, Wanderley	
LEITE, José Correia	0,09	Aparecido do	0,09
LEMONS, Jacqueline M. A.	0,09	NEPOMUCENO, Patricia	0,09
LEMONS, Lara de	0,09	NERUDA, Pablo	0,09
LEONG, Leyla Martins	0,09	NICOLI, Evanildo	0,09
LEVERTON, Denise	0,09	NIN, Anais	0,09
LEVY, Wander Cairo	0,09	NOGUEIRA, Albana Xavier	0,09
LIMA, Batista de	0,09	NORONHA, Teresa	0,09
ABATTE, José Carlos	0,09	NOVO, Regina Fernandes	0,09
LINS, Osman	0,09	NUÑEZ, Victor Rodriguez	0,09
ZWETSCH, Valdir	0,09	O'FLAHERTY, Liam	0,09
LISPECTOR, Clarice	0,09	O'NEILL, Alexander	0,09
MESERANI, Samir Curi	0,09	OLÍMPIO, Domingos	0,09
KUTTNER, Henry	0,09	PLATH, Sylvia	0,09
PENHA, João da	0,09	MOURÃO, Ruy	0,09
OLIVEIRA, Maria Angélica de	0,09		
OLIVEIRA, Paulo	0,09		
OLIVIERI, Antonio Carlos	0,09		
OSÓRIO, Antonio	0,09		
OSTRONOF, Gisela	0,09		
PADALINO, Sonia Maria Scala	0,09		
PAES, José Paulo	0,09		
PAES, Tavinho	0,09		
PAIANO, Enor	0,09		
PAIVA, Manuel de Oliveira	0,09		
PANNUNZIO, Martha de Freitas			
Azevedo	0,09		
PATTO, Maria Helena Souza	0,09		
MENEZES, Florivaldo	0,09		
PENA, Cornélio	0,09		
OLIVEIRA, Antônio Nunes de	0,09		
PENNA, Juju Campbell	0,09		
PEREIRA, Otaviano	0,09		
PEREZ, Gloria	0,09		
PETRARCA, Francesco	0,09		
PIGNATARI, Décio	0,09		
PINO, Wladimir Dias	0,09		
PINTO, Carlos	0,09		
PINTO, Ewelson Soares	0,09		
PINTO, Romildo Gouveia	0,09		
PINTO, Sérgio de Castro	0,09		
PIRES, José Cardoso	0,09		
JANTALIA, Paulo Roberto Moreira	0,09		
PEDERNEIRAS, Mário	0,09		
NASCENTE, Gabriel	0,09		

Autores Citados

n.01-39	Percentual		
ANDRADE, Carlos Drummond de	0,88	GIL, Gilberto	0,26
BRANDÃO, Ignácio de Loyola	0,76	REGO, José Lins do	0,24
AMADO, Jorge	0,71	ALIGHIERI, Dante	0,24
BORGES, Jorge Luis	0,65	ABREU, Caio Fernando	0,24
ASSIS, Machado de	0,65	PROUST, Marcel	0,24
ANTÔNIO, João	0,63	LEMINSKI, Paulo	0,24
JOYCE, James	0,59	RUBIÃO, Murilo	0,23
LISPECTOR, Clarice	0,54	SABINO, Fernando	0,23
TREVISAN, Dalton	0,54	COSTA, Flávio Moreira da	0,23
MELO NETO, João Cabral de	0,54	NEJAR, Carlos	0,23
ROSA, Guimarães	0,54	SANT'ANNA, Sérgio	0,23
RAMOS, Graciliano	0,53	SARTRE, Jean-Paul	0,21
MÁRQUEZ, Gabriel Garcia	0,53	RULFO, Juan	0,21
TELLES, Lygia Fagundes	0,51	NERUDA, Pablo	0,21
ANDRADE, Mário de	0,48	MILLER, Henry	0,21
ANDRADE, Oswald de	0,48	TREVISAN, Hamilton	0,21
FONSECA, Rubem	0,48	BILAC, Olavo	0,21
CORTÁZAR, Julio	0,47	EMEDIATO, Luiz Fernando	0,21
SCLIAR, Moacyr	0,45	ELIOT, T. S.	0,21
TORRES, Antônio	0,44	CERVANTES, Miguel de	0,20
LOBATO, Monteiro	0,41	DOURADO, Autran	0,20
CAMPOS, Augusto de	0,39	POE, Edgar Allan	0,20
CAMPOS, Haroldo de	0,39	GUIMARÃES, Josué	0,20
VERÍSSIMO, Érico	0,39	BORBA FILHO, Hermilo	0,20
PELLEGRINI, Domingos	0,38	SHAKESPEARE, William	0,20
CANDIDO, Antonio	0,36	RIMBAUD, Arthur	0,18
BANDEIRA, Manuel	0,35	BARTHES, Roland	0,18
GULLAR, Ferreira	0,35	BALZAC, Honoré de	0,18
KAFKA, Franz	0,35	LLOSA, Mário Vargas	0,18
NADER, Wladyr	0,35	QUINTANA, Mário	0,18
FREUD, Sigmund	0,33	MENDES, Murilo	0,18
VELOSO, Caetano	0,33	CARPENTIER, Alejo	0,18
PIGNATARI, Décio	0,33	TOLSTOI, Leon	0,18
HOLANDA, Chico Buarque de	0,33	BAUDELAIRE, Charles	0,18
LINS, Osman	0,32	RAMOS, Ricardo	0,18
DOSTOIEVSKI,	0,32	NASSAR, Raduan	0,17
SANT'ANNA, Affonso Romano de	0,32	FLAUBERT, Gustave	0,17
HEMINGWAY, (Ernest Miller)	0,30	NIETZSCHE, Friedrich	0,17
PIÑON, Néida	0,30	RAWET, Samuel	0,17
FAULKNER, William	0,30	MATOS, Gregório de	0,17
DRUMMOND, Roberto	0,30	VALÉRY, Paul	0,17
VEIGA, José J.	0,30	QUEIROZ, Rachel de	0,17
CHAMIE, Mário	0,29	WOOLF, Virginia	0,17
PESSOA, Fernando	0,29	CALLADO, Antonio	0,17
POUND, Ezra	0,29	CARUSO, Raimundo	0,17
PIROLI, Wander	0,27	MACHADO, Dyonélio	0,17
BARRETO, Lima	0,27	CAMÕES, Luiz Vaz de	0,15
MALLARMÉ, Stéphane	0,27	ANJOS, Augusto dos	0,15
ÂNGELO, Ivan	0,26	GALEANO, Eduardo	0,15
BRASIL, Assis	0,26	BRECHT, Bertolt	0,15
ALENCAR, José de	0,26	DENSER, Marcia	0,15
		TCHEKOV, Anton P.	0,15
		ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de	0,15
		BARROSO, Juarez	0,15

MEIRELES, Cecília	0,15	FUJYAMA, Yoji	0,11
VILELA, Luiz	0,15	BECKETT, Samuel	0,11
MAIAKÓVSKI, Vladimír	0,15	RIBEIRO, Leo Gilson	0,11
STEEN, Edla Van	0,15	HILST, Hilda	0,11
PAZ, Octavio	0,15	PRADO, Adélia	0,11
ANDRADE, Jefferson Ribeiro de	0,15	SILVA, Deonísio da	0,11
VASCONCELOS, José Mauro de	0,15	SILVA, Aguinaldo	0,11
FRANÇA JR., Oswaldo	0,15	GOMES, Duílio	0,09
REY, Marcos	0,14	ARISTÓTELES,	0,09
CUNHA, Fausto	0,14	CARPEAUX, Otto Maria	0,09
DIAFÉRIA, Lourenço Carlos	0,14	SÁBATO, Ernesto	0,09
MARX, Karl	0,14	IONESCO, Eugène	0,09
SILVA, Abel	0,14	LIMA, Luiz Costa	0,09
PÓLVORA, Hélio	0,14	PEREIRA, Terezinha	0,09
LIMA, Jorge de	0,14	WHITMAN, Walt	0,09
LOUZEIRO, José	0,14	LUCAS, Fábio	0,09
COUTINHO, Afrânio	0,14	TROTSKI, Leon	0,09
JUNG, Carl-Gustav	0,14	ÁVILA, Affonso	0,09
QUINTELLA, Ary	0,14	TREVISAN, Armindo	0,09
JAKOBSON, Roman	0,14	MACHADO, António de Alcântara	0,09
CHRISTIE, Agatha	0,12	CASCUDO, Luiz da Câmara	0,09
BRETON, André	0,12	MAGALDI, Sábado	0,09
CARVALHO, Carlos	0,12	MARTINS, Cyro	0,09
HOMERO,	0,12	DICKENS, Charles	0,09
FAILLACE, Tânia Jamardo	0,12	BELL, Lindolf	0,09
TELLES, Gilberto Mendonça	0,12	MERQUIOR, José Guilherme	0,09
MAILER, Norman	0,12	CAPARELLI, Sérgio	0,09
CAMUS, Albert	0,12	CUMMINGS, E. E.	0,09
CAMPOS, Paulo Mendes	0,12	APOLLINAIRE, Guillaume	0,09
RICARDO, Cassiano	0,12	VIANA, Vivina de Assis	0,09
SANTIAGO, Silviano	0,12	MARCOS, Plínio	0,09
CARVALHO, Marcos de	0,12	SCHNAIDERMAN, Boris	0,09
GORKI, Máximo	0,12	BARRETO, António	0,09
CAPINAM, José Carlos	0,12	SOUSÂNDRADE, Joaquim de	0,09
CAPOTE, Truman	0,12	RIBEIRO, João Ubaldo	0,09
PLATÃO,	0,12	AMÂNCIO, Moacir	0,09
BENJAMIN, Walter	0,12	DURRELL, Lawrence	0,09
AYALA, Walmir	0,12	GENET, Jean	0,09
LAUTRÉAMONT, Conde de (Ver		DUPRÉ, Maria José	0,09
Isidore Ducasse)	0,12	CANÇADO, Maura Lopes	0,08
MANSUR, Gilberto	0,12	PICASSO, Pablo	0,08
ASTURIAS, Miguel Angel	0,12	LOUZADA FILHO, Oswaldo Carlos	0,08
LORCA, Federico Hernandez		REBELO, Marques	0,08
García	0,11	QUIROGA, Horacio	0,08
TORQUATO NETO,	0,11	FERRAZ, Geraldo Galvão	0,08
ARTAUD, Antonin	0,11	QUEIROZ, Eça de	0,08
LESSA, Ivan	0,11	FERNANDES, Millôr	0,08
LIMA, Eddy	0,11	RADIN, Paul	0,08
ECO, Umberto	0,11	ASSUMPÇÃO, Itamar	0,08
FARIA, Hamilton	0,11	MANN, Thomas	0,08
KLAFKE, Aristides	0,11	SILVEIRA, Ênio	0,08
PINO, Wlademir Dias	0,11	DANTAS, Paulo	0,08
MELLO, Thiago de	0,11	MEYER, Augusto	0,08
MORAES, Vinicius de	0,11	CUNHA, Euclides da	0,08
MONTELLO, Josué	0,11	MARTINS, Wilson	0,08
GIDE, André	0,11	MARTINS, Luís	0,08
BOPP, Raul	0,11	MARTINS, Júlio César Monteiro	0,08
AGUIAR, Flávio	0,11	SAYEG, J. B.	0,08
SAUSSURE, Ferdinand de	0,11	NEVES, Libério	0,08
CARVALHO, José Cândido de	0,11	ORWELL, George	0,08

BOSCO, João	0,08	VALLEJO, Cesar	0,06
LYDEKER, Waldo	0,08	HJELMSLEV, Louis	0,06
CHOMSKY, Noam	0,08	PAIVA, Mário Garcia de	0,06
OLINTO, Antônio	0,08	SILVA, Falves	0,06
CHAVES, Flávio Loureiro	0,08	SODRÉ, Nelson Werneck	0,06
COUTINHO, Sonia	0,08	BRONTË, Emily	0,06
SUASSUNA, Ariano	0,08	MONTEIRO, Benedicto	0,06
CHACAL,	0,08	SAMPAIO, Antônio Possidônio	0,06
PAES, José Paulo	0,08	RIOS, Cassandra	0,06
PALLOTINI, Renata	0,08	BONVICINO, Régis	0,06
ROBBINS, Harold	0,08	WEISS, Mery	0,06
SALOMÃO, Waly	0,08	ARAÚJO, Astolfo	0,06
HOUAISS, Antonio	0,08	NOVAES, Carlos	0,06
GOETHE,	0,08	ADONIAS FILHO,	0,06
WILDE, Oscar	0,08	TAVARES, Marcos	0,06
ARAÚJO, Henry Correa de	0,08	MACEDO, Joaquim Manoel de	0,06
ANDREATO, Elifas	0,08	CARNEIRO, Caio Porfirio	0,06
AMARAL, Maria Lúcia	0,08	AZEREDO, Ronaldo	0,06
JOBIM, Tom	0,08	TAPAJÓS, Renato	0,06
ARAGON, Louis	0,08	ATEM, Reinoldo	0,06
GÓNGORA, (Luis de Argote y)	0,08	FAUSTINO, Mário	0,06
ARREOLA, João José	0,08	PIRANDELLO, Luigi	0,06
LACAN, Jacques	0,08	MÍCCOLIS, Leila	0,06
HEGEL,	0,08	AIRES, Aidenor	0,06
LAWRENCE, T. E.	0,08	LINS, Álvaro de Barros	0,06
GODARD, Jean-Luc	0,08	FUENTES, Carlos	0,06
TODOROV, Tzvetan	0,08	LEMOS, Gilvan	0,06
ALVES, Castro	0,08	CARDOSO, Tanussi	0,06
GUEVARA, Ernesto Che	0,08	MILLIET, Sérgio	0,06
HERÁCLITO,	0,08	POMPEU, Renato	0,06
ALMEIDA, Fernanda Lopes de	0,06	KEHL, Maria Rita	0,06
BRUNO, Haroldo	0,06	AVERBUCK, Lygia	0,06
SOUZA, Márcio	0,06	SARNEY, José	0,06
WILLER, Cláudio	0,06	PLAZA, Julio	0,06
CASARES, Bioy	0,06	VIDAL, Gore	0,06
MENEZES, Florivaldo	0,06	FIORANI, Sílvio	0,06
ÉLIS, Bernardo	0,06	LACERDA, Carlos	0,06
MANSFIELD, Katherine	0,06	PICCHIA, Menotti del	0,06
ALVIM, Francisco	0,06	BOAL, Augusto	0,06
DEGRAZIA, José Eduardo	0,06	MACHADO, Ana Maria	0,06
NEPOMUCENO, Eric	0,06	VERLAINE, Paul	0,06
BEETHOVEN, Ludwig van	0,06	GREIMAS, Algirdas-Julien	0,06
SÁ, Álvaro de	0,06	MACHADO, Rubem Mauro	0,06
REIS, Roberto	0,06	HEIDEGGER, Martin	0,06
HESSE, Herman	0,06	LESSA, Origenes	0,06
VERÍSSIMO, José	0,06	LOBATO, Manuel	0,06
ARAÚJO, Jane	0,06	CARNEIRO, João	0,06
COELHO, Nelly Novaes	0,06	LISBOA, Henriqueta	0,06
DINES, Alberto	0,06	FARIA, Álvaro de	0,06
BARTHELME, Donald	0,06	NOVALIS, (Pseud. de Friedrich von Hardenberg)	0,05
GENETTE, Gérard	0,06	SAVARY, Olga	0,05
BRAGA, Rubem	0,06	SALES, Herberto	0,05
BOSI, Alfredo	0,06	JAMES, Henry	0,05
NUNES, Sebastião	0,06	SALGADO, Plínio	0,05
CIRNE, Moacy	0,06	MONTEIRO, Clodomir	0,05
BASTOS, Augusto Roa	0,06	NUNES, Lygia Bojunga	0,05
HUGO, Victor	0,06	KILKERRY, Pedro	0,05
ROMERO, Sílvio	0,06	MONTEIRO, Nilson	0,05
SOUSA, Cruz e	0,06	AMORIN, Antônio César Drumond	0,05

COUTINHO, Edilberto	0,05	de	0,05
COELHO NETO, Henrique	0,05	PIVA, Roberto	0,05
O'CONNOR, Flannery	0,05	ADORNO, Theodor W.	0,05
NERVAL, Gerard de	0,05	BRANCO, Joaquim	0,05
JOSÉ, Elias	0,05	PACHECO, Álvaro	0,05
COMTE, Auguste	0,05	HOMEM, Homero	0,05
ROBBE-GRILLET, Alain	0,05	HORÁCIO,	0,05
NEGREIROS, Sanderson	0,05	OSTERMANN, Ruy Carlos	0,05
COLÔNIA, Regina Célia	0,05	GESTEIRA, Sérgio Fuzeira	
SANDRONI, Laura Constância	0,05	Martagão	0,05
NASSAR, Paulo	0,05	ROSA, Noel	0,05
JOCKYMAN, Sérgio	0,05	CARVALHO, Campos de	0,05
BLANC, Aldir	0,05	CHAUÍ, Marilena	0,05
COLASANTI, Marina	0,05	ROCHA, Glauber	0,05
SIMÕES, Reinério Luis	0,05	ROTH, Philip	0,05
GALVÃO, Walnice Nogueira	0,05	BRAGA, Edgard	0,05
MOUTINHO, Nogueira	0,05	OLIVEIRA, Marly de	0,05
ASIMOV, Isaac	0,05	OLIVEIRA, Mário de	0,05
COSTA FILHO, Odylo	0,05	IVO, Lêdo	0,05
VILLAÇA, Antônio Carlos	0,05	BRADBURY, Ray	0,05
COLCHIE, Thomas	0,05	ONETTI, Juan Carlos	0,05
SAMÔR, Lucienne	0,05	HOHLFELDT, Antonio	0,05
VIRGÍLIO,	0,05	ÁLVAREZ, Reynaldo Valinho	0,05
MOTT, Odette de Barros	0,05	BURGESS, Anthony	0,05
SARMIENTO, Domingo Faustino	0,05	PEREIRA, César	0,05
JESUS, Carolina Maria de	0,05	RIBEIRO, Darcy	0,05
BLAKE, William	0,05	PELLEGRINO, Hélio	0,05
WILSON, Edmund	0,05	GINSBERG, Allen	0,05
ALMEIDA, Manuel Antônio de	0,05	HOLLANDA, Heloisa Buarque de	0,05
GUINSBURG, Jacó	0,05	PEIRCE, Charles Sanders	0,05
ALBERTI, Rafael	0,05	ROCHA, Ruth	0,05
HAILEY, Arthur	0,05	RIEDEL, Dirce Côrtes	0,05
RABELAIS, François	0,05	ALMEIDA, Lúcia Machado de	0,05
GOMES, Paulo Emilio Salles	0,05	CASTRO, Ana Maria Pedreira	
CARDOZO, Joaquim	0,05	Franco de	0,05
RAMOS, Péricles Eugênio da Silva	0,05	CASTRO, Fidel	0,05
QUEIROS, Dinah Silveira de	0,05	MOURÃO, Gerardo Mello	0,05
CACASO, (Pseud. de Antonio		HOLANDA, Gastão de	0,05
Carlos de Brito)	0,05	BURROUGHS, William	0,05
CARTA, Mino	0,05	PEIXOTO, Charles	0,05
RANK, Otto	0,05	MALRAUX, André	0,05
HERCULANO, Alexandre	0,05	LESSING, Doris	0,05
RÉGIO, José	0,05	MACHADO, Antonio	0,05
CARVALHO, André	0,05	VERAS, Everaldo Moreira	0,05
GOMBROWICZ, Witold	0,05	LÉVI-STRAUSS, Claude	0,05
PROPP, Wladimir	0,05	FARIA, Otávio de	0,05
PORTINARI, Candido	0,05	LADEIRA, Julieta de Godoy	0,05
PORTELLA, Eduardo	0,05	AZEVEDO, Aluisio	0,05
ZOLA, Émile	0,05	MEYER-CLASON, Curt	0,05
GROSSMAN, Judith	0,05	MENEZES, Carlos	0,05
PONTES, Paulo	0,05	SWIFT, Jonathan	0,05
ZIRALDO,	0,05	VARELA, Dailor	0,05
QUEVEDO, Francisco de	0,05	BELLOW, Saul	0,05
POMPÉIA, Raul	0,05	MELLO, Maria Amélia	0,05
CARVALHO, David Evangelista de	0,05	FIGUEIREDO, Guilherme	0,05
GUILLÉN, Jorge	0,05	TAVARES, Ulisses	0,05
CARDOSO, Fernando Henrique	0,05	MALTA, Clóvis	0,05
PUIG, Manuel	0,05	FREYRE, Gilberto	0,05
CARDOSO, Lúcio	0,05	UNGARETTI, Giuseppe	0,05
GUIMARAENS, (João) Alphonsus		DIEGUES, Cacá	0,05

ESCOBAR, Ruth	0,05	PENHA, João da	0,03
FRANCE, Anatole	0,05	ESCOBAR, Carlos Henrique	0,03
MAUTNER, Jorge	0,05	CARVALHO, Murilo de	0,03
FRANCIS, Paulo	0,05	MANGARIELO, Fernando	0,03
MATTOSO, Glauco	0,05	GIRONDO, Olivério	0,03
STENDHAL, (Pseud. De Henri-Marie Beyle)	0,05	LEITE, Sebastião Uchôa	0,03
ANTONIONI, Michelangelo	0,05	FONSECA, José Paulo Moreira da	0,03
CASTRO, Nei Leandro de	0,05	MALAMUD, Bernard	0,03
DIMAS, Antonio	0,05	PEGADO, M. A.	0,03
FARACO, Sérgio	0,05	CARVALHO, Ronald de	0,03
MACIEL, Nilto	0,05	CARVALHO, Francisco	0,03
ARAÚJO, Vital Correa de	0,05	FONSECA, Juarez	0,03
FACHIN, Luiz Edson	0,05	EINSTEIN, Albert	0,03
SIMENON, Georges	0,05	PEREIRA, Tadeu	0,03
FONSECA, Danilo Ferreira	0,05	ENONE, Júlia Marquezim	0,03
MACHADO, Sérgio	0,05	HERZOG, Wladimir	0,03
UNAMUNO, Miguel de	0,05	MALAPARTE, Curzio	0,03
LEÃO, Jayme	0,05	HERZ, Pedro	0,03
BALCELLS, Carmem	0,05	GUZZELLI, Ênnio	0,03
LIMA, Alceu Amoroso	0,05	CARDOZO, Flávio José	0,03
LIMA, Pedro Tavares de	0,05	FIGUEIRA, Júlio César	0,03
MARCUSE, Herbert	0,05	LUZ, Clemente	0,03
ARRIGUCCI JR., Davi	0,05	LIMA SOBRINHO, Barbosa	0,03
ELLIS, Bernardo	0,05	GUILLEN, Nicolas	0,03
MIRANDA, Raul	0,05	FERNANDES, Aparicio	0,03
LUKÁCS, Georg	0,05	FERNANDES, Florestan	0,03
TEIXEIRA, Ligia Sávio	0,05	CARDOSO, César	0,03
MINERS, Lúcia	0,05	FERNANDES, Jorge	0,03
MISTRAL, Gabriela	0,05	LOWE, Elizabeth	0,03
ATHAYDE, Tristão de (Pseud. de Alceu Amoroso Lima)	0,05	CARDENAL, Ernesto	0,03
LOPES NETO, Simões	0,05	PICCHIO, Luciana Stegagno	0,03
BARRETO, Benito	0,05	GORGA FILHO, Remy	0,03
DUCLÓS, Nei	0,05	GUIMARÃES, Luis Carlos	0,03
FERNANDES, Anchieta	0,05	GUARNIERI, Gianfrancesco	0,03
D'ANNUNZIO, Gabrielle	0,05	GOUVEIA, Fernando da Cruz	0,03
MIKAS, José Américo	0,05	FIDELIS, Guido	0,03
KNOPF, Alfred	0,05	PONGETTI, Henrique	0,03
LOMBARDI, Bruna	0,05	LISBOA, Ruy Carlos	0,03
SCHWARZ, Roberto	0,05	LISBOA, Unhandeijara	0,03
CASTAÑEDA, Carlos	0,03	CANTON, Dario	0,03
PEREZ, Gloria	0,03	LOPES, Bosco	0,03
PERETZ, I. L.	0,03	FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda	0,03
PERRAULT, Charles	0,03	GRIMM, J.	0,03
MAIOR, Mauro Souto	0,03	PORTO, Sérgio (ver Stanislaw Ponte Preta)	0,03
PERRONE-MOISÉS, Leyla	0,03	CARBONIERI, Mafra	0,03
FONSECA, Yone (Giannetti)	0,03	CARROLL, Lewis	0,03
FORSYTH, Frederick	0,03	PETRAGLIA, Cláudio	0,03
GIUDICE, Victor	0,03	CARVALHAL, Tania Franco	0,03
MARINS, Francisco	0,03	PETRELLI, João Batista	0,03
MARIOTI, Humberto de Oliveira	0,03	FITZGERALD, Scoth	0,03
CASTRO, Ernesto de Mello	0,03	CARTOLA,	0,03
PERSE, Saint John	0,03	MADUREIRA, Pedro Paulo de Sena	0,03
LENIN,	0,03	CARTA, Clara	0,03
ELYTIS, Odysseys	0,03	FISCHER, Ernest	0,03
CARVALHO, Maria Christina de Gouvea	0,03	MACIEL, Luis Carlos	0,03
MAMEDE, Zila	0,03	MARITAIN, Jacques	0,03
MANDARO, Guilherme	0,03	HENFIL,	0,03

FELISBERTO, Murilo	0,03	MISHIMA, Yukio	0,03
PICCOLI, Élbio Prates	0,03	KIEFER, Gudiño	0,03
FELÍCIO, Brasigóis	0,03	COSTA, Sosigenes	0,03
CARRARO, Adelaide	0,03	MOREIRA, Álvaro	0,03
CARRARI, Maria Stela	0,03	KANT, (Immanuel)	0,03
HEINLEIN, Robert A.	0,03	NASCIMENTO, Esdras do	0,03
MACHADO, Mauro	0,03	COSTA, Alfredo	0,03
MACHADO, Maria Clara	0,03	JASIELLO, Franco	0,03
GOMES, José Bezerra	0,03	CORREA, Raimundo	0,03
GOMES, Roberto	0,03	CORREYA, Juhareiz	0,03
PINTO, Ewelson Soares	0,03	MOUNIN, Georges	0,03
CARNEIRO, Edison	0,03	GAMA FILHO, Osmar	0,03
LEVIN, Harry	0,03	MOREIRA, Moraes	0,03
LEVIN, Ira	0,03	KRISHNAMURTI,	0,03
GOES, Maria Lúcia Pimentel de Sampaio	0,03	KALILI, Narciso	0,03
CÉLINE, Louis Ferdinand	0,03	MOTA, Pascoal	0,03
LAGES, Antônio Augusto	0,03	MORIN, Edgar	0,03
CONY, Carlos Heitor	0,03	MIRANDA, Alvaro	0,03
MESQUITA, Julio de	0,03	CUNHA, Helena Parente	0,03
DANTAS, Audálio	0,03	FROTA, Lélia Coelho	0,03
DARÍO, Rubén	0,03	JOZEF, Bella	0,03
LACERDA, Euclídio Farias de	0,03	MOTTA, Pascoal	0,03
NAVA, Pedro	0,03	CRUSIUS, Alberto	0,03
DARWIN, Charles	0,03	LAMARTINE,	0,03
JORGE, Miguel	0,03	LEAL, Simeão	0,03
JORGE, J. G. de Araujo	0,03	CHAGAS, Emilio	0,03
DEBRAY, Regis	0,03	MARTINS, Lalu	0,03
DEBUSSY, Claude Achille	0,03	CHAGALL, Marc	0,03
DELEUZE, Gilles	0,03	DOYLE, Sir Conan	0,03
LEÃO, José Joaquim de Campos (Ver Qorpo Santo)	0,03	DUARTE, Paulo Sérgio	0,03
COLINA, Paulo	0,03	DUCHAMP, Marcel	0,03
MICHELS, Ayrton	0,03	OVIDIO	0,03
DERRIDA, Jacques	0,03	CÉSPEDES, Augusto	0,03
NIEMEYER, Oscar	0,03	CESCHIM, José Ernesto	0,03
DESCARTES, René	0,03	PADILHA, Telmo	0,03
FREITAS FILHO, Armando	0,03	HÖLDERLIN, Friedrich	0,03
JIMENEZ, Juan Jamón	0,03	FOUCAULT, Michel	0,03
FREIRE, Roberto	0,03	LEAR, Edward	0,03
MELO, Veríssimo de	0,03	PASOLINI, Pier Paolo	0,03
DIAS, Erasmo	0,03	PARMÉNIDES,	0,03
GARDEL, Carlos	0,03	PALMÉRIO, Mário	0,03
NIN, Anais	0,03	LEE, Rita	0,03
COELI, Myrian	0,03	MARQUES, Núbia N.	0,03
NÓBREGA, Vera A.	0,03	GIGLIO, Maria José	0,03
LAJOLO, Marisa Philbert	0,03	CAVALCANTI, Joyce	0,03
FREITAS, Jânio de	0,03	PAES, Tavinho	0,03
MIRANDA, Luiz de	0,03	DUNDES, Alain	0,03
CRISTALDO, Janer	0,03	PAIVA, Oliveira	0,03
MOLIÈRE, (Pseud. de Jean Baptiste Poquelin)	0,03	MARTIN, Eduardo San	0,03
MONTEIRO, Marília Pessoa	0,03	CORONEL, Luiz Martins	0,03
KILPP, Suzana	0,03	CEARENSE, Catulo da Paixão	0,03
KIERKEGAARD,	0,03	OLSZEWSKI, Roberto	0,03
MORAES, Antonieta Dias de	0,03	MARQUES, Rodrigues	0,03
MISSENO, J. C	0,03	OLIVEIRA, Afonso Barroso de	0,03
COUTINHO, Carlos Nelson	0,03	MARQUES, Delmar	0,03
		NOTARO, Marconi	0,03
		FRANCO, Affonso Arinos de Mello	0,03
		LANGONI,	0,03
		JARRY, Alfred	0,03

MEIRA, Maurítônio	0,03	BERTHOLO, Oscar	0,03
NUNES, Natália	0,03	WAGNER, Richard	0,03
McLUHAN, Marshall	0,03	ANDRÉS, Maurício	0,03
McCULLERS, Carson	0,03	BASTOS, Ronaldo	0,03
GARRETT, Almeida	0,03	SALDANHA, Heitor	0,03
OCAMPO, Victoria	0,03	BADEN, Nancy T.	0,03
JAPIASSU, Celso	0,03	ALMEIDA, Marcio	0,03
MAYER-GLASON, Curt	0,03	RIBEIRO, José Hamilton	0,03
HUIDOBRO, Vincente	0,03	ALMEIDA, Maria Teresa Bronzo de	0,03
LAWRENCE, D. W.	0,03	RIBEIRO, P. J.	0,03
GENRO, Tarso (Fernando)	0,03	ALMEIDA, Milton José de	0,03
CHATEAUBRIAND, Assis	0,03	WANKE, Eno Teodoro	0,03
FRAGA, Antonio	0,03	WANDERLEY, Jorge	0,03
LE CORBUSIER (Pseud. de Charles Édouard Jeanneret)	0,03	ALMEIDA, Paulo Kruel de	0,03
OLIVER, Jean	0,03	WEIL, Simone	0,03
OLIVARI, Nicolás	0,03	BERNARDES, Carmo	0,03
OLIVEIRA, Vanderlei	0,03	TATAGIBA, Fernando	0,03
DINORAH, Maria	0,03	VILLON, François	0,03
DONATO, Hernâni	0,03	TEIXEIRA, Maria de Lourdes	0,03
MATTA, Roberto da	0,03	VILLARES, Lúcia	0,03
INFANTE, Guillermo Cabrera	0,03	VILLAÇA, Alcides Celso	0,03
CHAVES, Mauro	0,03	AMADO, James	0,03
CHEKHOV,	0,03	TELLADO, Corin	0,03
FRANCO, Walter	0,03	BENSE, Max	0,03
MATOS, Gramiro de	0,03	BRANDÃO, Mário Lúcio	0,03
RISÉRIO (FILHO), Antonio	0,03	ROMÃO, José Estáquio	0,03
TORRES FILHO, Rubens Rodrigues	0,03	BENTANCUR, Paulo Roberto Ribeiro	0,03
SAMARAL,	0,03	BRASSENS, George	0,03
BORBA, Marco Aurélio	0,03	BRANCO, José Castelo	0,03
RICHARD, P. Jaulin	0,03	SEFÉRIS, Giorgos	0,03
RILKE, Rainer Maria	0,03	VIEIRA, José Geraldo	0,03
SCHOPENHAUER, Arthur	0,03	SEGALL, Lasar	0,03
ALONSO, Dámaso	0,03	BRAGA, Welber da Silva	0,03
RIO, João do (Pseud. de Paulo Barreto)	0,03	BRAGA, Regina	0,03
RIOS, Fernando	0,03	TINHORÃO, José Ramos	0,03
BATAILLE, Georges	0,03	VIEIRA, Emanuel Medeiros	0,03
ANDRADE, Maria Julieta Drummond de	0,03	BOZZETTI, Roberto	0,03
SAMPAIO, Márcio	0,03	SEABRA, Manuel de	0,03
VERÍSSIMO, Luis Fernando	0,03	BENDER, Ivo	0,03
BEATLES,	0,03	TAVARES, Anco Márcio de Miranda	0,03
TABACINIK, Many	0,03	ANGRIMANI SOBRINHO, Danilo	0,03
ALTHUSSER, Louis	0,03	SALDANHA, Carlos Felipe	0,03
SILVA, Antônio de Pádua e	0,03	SANZIO, Rafael	0,03
SCHWARCZ, Luis	0,03	TAVARES, Zulmira Ribeiro	0,03
BEAUVOIR, Simone de	0,03	SHAW, Bernard	0,03
TAHAN, Malba	0,03	VOLTAIRE, François	0,03
ALMEIDA, Guilherme de	0,03	SAKAI, Alex	0,03
BAUMSTEIN, Moysés	0,03	RODRIGUES, Jaime	0,03
WEBERN, Anton von	0,03	BENN, Gottfried	0,03
WELLES, Orson	0,03	SAINT-SAËNS,	0,03
SUE, Eugène (Joseph Marie)	0,03	BONFIM, Paulo	0,03
WELLEK, René	0,03	SAINT-EXUPERY, Antoine	0,03
BASTIDE, Roger	0,03	ALVES, Políbio	0,03
REZENDE, Otto Lara	0,03	SADE, Marquês de	0,03
BERTOLINO, Pedro	0,03	SCOPEL, Mariza	0,03
VENTURA, Adão	0,03	BREMOND, Claude	0,03
		TOLEDO, Dennis	0,03
		AUDEN, W. H.	0,03

ATHAYDE, Austragésilo de	0,03	PRADO, Maria Dinorah Luz do	0,03
ATHAIDE, Vicente	0,03	RAMOS, Guerreiro	0,03
VIANA, Fernando Mendes	0,03	RAMOS, Regina Helena de Paiva	0,03
ZIEMBINSKI,	0,03	TRENTIN, Ary	0,03
PRÉVERT, Jacques	0,03	ANÍSIO, Chico	0,03
BARRETO, Adalberto	0,03	BARROS, Reynaldo de	0,03
TUBINO, Raul Longo	0,03	WOLFE, Tom	0,03
ZENÃO,	0,03	STEIN, Carlos	0,03
SANTOS, Luís Sérgio Azevedo dos	0,03	FERREIRA, Athos Damasceno	0,02
STARK FILHO, Jorge	0,03	ARSAN, Emanuelle	0,02
SCALZO, Nilo	0,03	ARTEAGA, Armando	0,02
SOARES, Ricardo F.	0,03	ARAÚJO, Chloris A. de	0,02
SOUZA, Luiz Carlos	0,03	FONSECA, Gondim da	0,02
SÓFOCLES,	0,03	ÁSFORA, Permínio	0,02
SIQUEIRA, Maria Vera	0,03	FOLD, Michael	0,02
XAVIER, Arnaldo	0,03	FERREIRA, Bibi	0,02
BARRETO, Tobias	0,03	ARZIVACHEV,	0,02
SOUZA, José Damião	0,03	ARCE, Hermógenes Pérez de	0,02
PRADA, Cecilia	0,03	ARAÚJO, Maria Lísia de	0,02
YOURCENAR, Marguerite	0,03	ARTENS, E.	0,02
SARRAUTE, Nathalie	0,03	ARAÚJO, Murilo	0,02
PUNTEL, Luiz	0,03	FOGEL, Jean-François	0,02
SARDUY, Severo	0,03	FIGUEIREDO, Paulo Roberto	
SOUZA, Percival de	0,03	Saturnino	0,02
ZAGURY, Eliane	0,03	ARRUDA, Eunice	0,02
BARRETO, Rômulo Paes	0,03	ARETINO,	0,02
CALZADILA, Julia	0,03	ARGUEDAS, José Maria	0,02
SKÁRMETA, Antonio	0,03	ARROYO, Leonardo	0,02
CAMPOS, Geir	0,03	FÉVAL, Paul	0,02
SOYINKA, Wole	0,03	ARRIGHI, Guido C.	0,02
SIMONETI, Alfredo	0,03	ARINOS, Afonso	0,02
TUÑON, Raúl González	0,03	FERREIRA, Vergilio	0,02
SIMON, Pedro	0,03	ARNT, Richard	0,02
YEATS, William Butler	0,03	ARÉAS, Vilma	0,02
VASQUEZ, Edgar	0,03	FIGUEIREDO, Jackson de	0,02
YUPANQUI (FILHO), Atahualpa	0,03	ARISHIMA, Takeo	0,02
BYRON, Lord	0,03	ASSARÉ, Patativa do	0,02
BARROSO, Maria Alice	0,03	FIELDING, Henry	0,02
ANTIERO, Marta	0,03	ARMIJOS, Gustavo	0,02
BARBOSA, Miguel	0,03	FIDELIS, Virginia Maria Pezzolo	0,02
ARLT, Roberto	0,03	FIAMINGHI, Hermelindo	0,02
BALDWIN, James	0,03	ARRABAL, José	0,02
VALADÉS, Edmundo	0,03	FISHER, Almeida	0,02
VEGA, Lope de	0,03	FERREIRA, Claudinei José	0,02
PRADO, Décio de Almeida	0,03	ARRUDA, Neide	0,02
TRAKL, Georg	0,03	FERREIRA, Costa	0,02
CABRAL, Sérgio	0,03	ARCHANJO, Neide	0,02
SANDRONI, Cícero	0,03	FLAUAGAN, John C.	0,02
BAROJA, Pio	0,03	FERREIRA, David de Mourão	0,02
SANTOS, Racine	0,03	FIYMAN, Jacob	0,02
SIMMEL, J. M.	0,03	ARENAS, Braulio	0,02
ARAÚJO, César de	0,03	FIALHO, Terezinha	0,02
REIS, Marcos Konder	0,03	ARCELA, Antônio	0,02
BARBOSA, Rui	0,03	ARMSTRONG, Louis	0,02
ALMEIDA FILHO, Hamilton	0,03	FERREIRA, Geraldo Magela	0,02
SILVEIRA, Helena	0,03	FISCHER-DIESKAU, D.	0,02
ANJOS, Cyro dos	0,03	FIORI, Otaviano de	0,02
RAMOS, Arthur	0,03	FERREIRA, Mauro	0,02
CAGE, John	0,03	FERREIRA, Neil	0,02
SILVEIRA, Valdomiro	0,03		

ARCIPRESTE,	0,02	AURÉLIO, Roberto	0,02
FERREIRA, Edílio	0,02	FERNANDES, Flávio Sátyro	0,02
ETSUKO,	0,02	AULICUS, Celius	0,02
FAERMAN, Marcos	0,02	FELIZARDO, J. J.	0,02
ENZENSBERGER, Hans Magnus	0,02	AUERBACH, Erich	0,02
BANDEIRA, Américo	0,02	AVI, Luis Fernando Amaral	0,02
BANDECCHI, Brasil	0,02	FERNANDO, Antônio	0,02
EPFRON, Nora	0,02	FERRARA, Lucrecia D'Alessio	0,02
EPSTEIN, Jean	0,02	FERRAZ, Geraldo	0,02
BALMOSS, Kur Von	0,02	ASTRADA, Carlos	0,02
BALEEIRO, Renan	0,02	FERRÉ,	0,02
BALEEIRO, Aliomar	0,02	FERREIRA FILHO, Arthur	0,02
ÉSQUILO,	0,02	FERREIRA, Anibal Damasceno	0,02
BARATA, Manoel Sarmiento	0,02	ASSUNÇÃO, Paulinho	0,02
ETCHEVERRY, Manuel Graña	0,02	ASSIS, Francisco de	0,02
BARBA-JACOB,	0,02	FERREIRA, Argemiro	0,02
EURÍPEDES,	0,02	AUGUSTO, Paulo	0,02
EVTUSHENKO, Eugene	0,02	AZEVEDO, Olmiro de	0,02
EXPÓSITO, Homero	0,02	BAGALÁ, Francisco	0,02
FACCHINELLI, Nélson da Lenita	0,02	FAIGE, Albert Otto Maksimilian	0,02
BAKUNIN, Mikhail Aleksandrovit	0,02	BACHELARD, Gaston	0,02
FACCIONI FILHO, Mauro	0,02	BABO, Lamartine	0,02
FACHIN, Hélio E.	0,02	BABEL, Isaac	0,02
BAILEY, Edgard	0,02	FALCÓN, José de Oliveira	0,02
BAGINI, Reny	0,02	FANGER, Donald	0,02
FÉLIX, Moacir	0,02	FANON, Frantz	0,02
ESTEVAM, Carlos	0,02	FANTINI, Flaminio	0,02
ELTON, Elmo	0,02	FAORO, Raymundo	0,02
EDSON, Antônio	0,02	FELLINI, Federico	0,02
EDSON, Paulo	0,02	AZEVEDO, Sânzio de	0,02
EGAÑA, Ruan	0,02	FERREIRA, Ascenso	0,02
EGYPTO, Luiz	0,02	AZEVEDO, Magalhães de	0,02
EHRENBURG, Ilya	0,02	AZEVEDO, José Júlio de	0,02
EHRlichMANN, John	0,02	AZEVEDO, Artur	0,02
ELIA, Silvio	0,02	AZEVEDO, Álvares de	0,02
ELIADE, Mircea	0,02	FAST, Harward	0,02
ELIOT, George	0,02	AZEREDO, Ely	0,02
BARBOSA, João Alexandre	0,02	FAVIO, Leonardo	0,02
BANGÚ, Alberto Díaz	0,02	FEFFER, Max	0,02
BARBOSA, Francisco de Assis	0,02	FELDMAN, Cláudio	0,02
FAIANE, Roseli Maeve	0,02	AWERBACH, Nina	0,02
BARBOSA, Fausto José	0,02	AZORIN,	0,02
ÉLUARD, Paul	0,02	GIRRI, Alberto	0,02
BARBOSA, Domingos Caldas	0,02	GIBRAN, Gibran Kalil	0,02
BARBOSA, Danúsia	0,02	ALMEIDA, Marcia de	0,02
BARBIERI, Ivo	0,02	GIGLIO, Zula Garcia	0,02
EMÍLIO, Carlos	0,02	ALMEIDA, Julia Lopes de	0,02
BARBIER, Henri	0,02	GIGLIOLI, Dinovaldo	0,02
BÁRBARA, Danuza	0,02	ALMEIDA, José Américo de	0,02
ENGELS, Friedrich	0,02	GILBERT, Sandra	0,02
BARBARA, Charles	0,02	GILBERTO, João	0,02
BARBOSA, Gustavo	0,02	ALMEIDA, João Bosco de	0,02
FERNANDES, Ronaldo Costa	0,02	GINSBERG, Juan	0,02
FACÓ, Américo	0,02	GIORGI, Flávio Vespasiano Di	0,02
FENOLLOSA, Ernest	0,02	GASTAL, Ney	0,02
FERANTE, Ceres	0,02	ALMAFUERTE,	0,02
AVERROES,	0,02	GHEERBRANT, Alain	0,02
FERLAUTO, Dedé	0,02	ALMADA, Roberto R.	0,02
FERLAUTO, José Otávio da Rosa	0,02	ALLENDE, Isabel	0,02
AVELINA, Luis	0,02	ALFREDO, Jorge	0,02

ALF, Carlos	0,02	GRAPINS, Walter	0,02
ALESSANDRI,	0,02	ABELARDO,	0,02
ALENCAR, César de	0,02	GRAPPIN, Pierre	0,02
GOGOL,	0,02	GRASS, Günter	0,02
ALEIHEM, Scholem	0,02	ADVIS, Luis	0,02
GOLD, Michael	0,02	GOMES, Teixeira	0,02
ALEICHEM,	0,02	ÁLVARUS,	0,02
GOLDBERG, Oskar	0,02	ALEGRE, Aquiles Porto	0,02
ALMEIDA, Esmênia Simões	0,02	ALECRIM, Otacilio	0,02
ALONSO, Dora	0,02	GOMES, Danilo	0,02
FRAZER, James G.	0,02	GOMES, Dias	0,02
GATTAI, Zelia	0,02	ALDO, Joaquim Moisés de	
GATTÉGNO, Jean	0,02	Carvalho	0,02
ALVAREZ, Osmar	0,02	GOMES, Eugenio	0,02
GAUDÊNCIO, Paulo	0,02	GOMES, Eustáquio Teixeira	0,02
GAUDÍ, Antoni	0,02	GOMES, João Agostinho Macedo	0,02
GAUGUIN, Paul	0,02	GOMES, Manuel	0,02
ALVARADO, Juan Velasco	0,02	ALBUQUERQUE, Sérgio	0,02
GAULE, Charles de	0,02	AGRIPINO, José	0,02
ALTOLAGUIRRE, Miguel	0,02	GOMES, Rubens M. C.	0,02
GELMAN, Juan	0,02	GOMES, Álvaro Cardoso	0,02
GIARDINI, Elisabeth	0,02	GOMES, Tejada	0,02
ALPHONSUS, João	0,02	GOMIDE, Antônio	0,02
GIAQUINTO, Antônio	0,02	ALBUQUERQUE, J. J. C. C.	
GERALDI, José Luís	0,02	Medeiros e	0,02
GERALDO, José	0,02	GOMIDE, Julio	0,02
GERARD, Marcelo	0,02	GONÇALVES, Adeldo	0,02
GERBASE, Carlos	0,02	GONÇALVES, Alberto Abadessa	0,02
GERBER, Raquel	0,02	GONÇALVES, David	0,02
GERNSBACK, Hugo	0,02	GONÇALVES, Denise	0,02
GERNSHEIM, Helmut	0,02	ALBERS, Josef	0,02
ALONSO, Amado	0,02	GONÇALVES, Fafi	0,02
GERSHWIN, George	0,02	ALARCÓN, Rolando	0,02
ALMEIDA, Wesley de	0,02	GONCOURT,	0,02
ALMEIDA, Priscilina Duarte de	0,02	ALBUQUERQUE, José Augusto	
ALEGRIA, Ciro	0,02	Guilhon de	0,02
GENARI FILHO,	0,02	ANDREIEV, Leonid	0,02
GOURMONT, Remy de	0,02	FRANCO, Miguel	0,02
GOLDMANN, Lucien	0,02	FRANCO, Sérgio da Costa	0,02
AGOSTINHO, Santo	0,02	FRANKLIN, Benjamin	0,02
GOODACRE, Seluryn H.	0,02	ECKARDT, Wolf van	0,02
GORAYEB, José	0,02	FREGE, Gottlob	0,02
AGOSTINHO NETO,	0,02	FREIRE JUNIOR,	0,02
AGNEW, Spiro	0,02	ANGIOLIERI, Cecco	0,02
GORINGER,	0,02	FREIRE, Dorian	0,02
AFFONSO, Wanilton Cardoso	0,02	FREIRE, Marcos	0,02
GOSSON, Eduardo Antônio	0,02	FREIRE, Silva	0,02
GOTLIB, Jaime	0,02	ANGELES, Sólo	0,02
GOULART, Paulo César	0,02	GATEAU, Jean-Charles	0,02
GONZALEZ, Domingos	0,02	FREITAS, Emilia	0,02
GOULD, Glenn	0,02	FRANCISCO, Wir Caetano	0,02
GONZAGA, Tomás Antônio	0,02	ANDRADE, Olympio de Sousa	0,02
GOUVEIA, Jaime do Prado	0,02	FREITAS, Souza	0,02
GOYTISOLO, Juan	0,02	FREUD, Clemente	0,02
ACHEBE, Chinua	0,02	ANDRADE, Luiz Edgard de	0,02
GRACIANO, Clovis	0,02	FREUDERICO, (Pseud. de Oswald	
ABREU, Capistrano de	0,02	de Andrade)	0,02
GRACO, Caio	0,02	ANDRADE, Lily Margueret Kolbe	
GRAMSCI, Antonio	0,02	Araújo Goulart de	0,02
GRANBECKY, Maria Helena	0,02		

ANDRADE, Jorge de	0,02	GASPARIAN, Fernando	0,02
FRIEDENBERGE, Edgar	0,02	GASSET, José Ortega y	0,02
FRIEDMAN, J. B.	0,02	ALVEAR, Dora	0,02
FRONTINI, Norberto	0,02	ALY, Ana	0,02
ANDRADE, Eurico	0,02	GABAGLIA, Marisa Raja	0,02
FREITAS, Caio de	0,02	ARAÚJO, Carlos	0,02
ARAGÃO, Antônio	0,02	FUENTES, Miguel Morales	0,02
ARAÚJO, Acrisio Torres	0,02	ANDERSON, Charles A.	0,02
FONTA, Sérgio	0,02	ANDERSEN, Sofia de Melo	
FONTAINE, (Jean de) La	0,02	Brymnner	0,02
FONTES, Ofélia de Narbal	0,02	FULLER, Buckminster	0,02
FORD, Jack Henry	0,02	FURLAN, Sérgio	0,02
FORD, John	0,02	FURNARI, Eva	0,02
FORMIGA, Violeta	0,02	ANDERSEN, Hans Christian	0,02
ARAÚJO NETO,	0,02	ANDERS, Günther	0,02
ARANTES, Paulo Eduardo	0,02	ANCHIETA, José de	0,02
FORTES, Aderbal	0,02	AMICHAND, Anne	0,02
FOUCAULD, Charles de	0,02	AMARAL, Amadeu	0,02
FRANCO, Leonel	0,02	FUTIKIAN, Jane Fraga	0,02
ARANHA, Graça	0,02	FRY, Roger	0,02
FRANCO, Jean	0,02	GABEIRA, Fernando	0,02
ARAGÃO, Adrino	0,02	GADELHA, Hayle	0,02
ÁRABE, Maria Amália A.	0,02	GALAZ, Alicia	0,02
FOURIER, Charles	0,02	AMARAL, Tarsila do	0,02
AQUINO, Santo Thomas de	0,02	GALDINO, Luiz	0,02
APPELL, Carlos Jorge	0,02	GALILEI, Galileu	0,02
APELES,	0,02	GALINDO, Cill	0,02
APARECIDO, José	0,02	GALTUNG, Johan	0,02
ANTUNES, Jofân	0,02	GALVÃO, Jesus Belo	0,02
ANTUNES, Carlos	0,02	AMARAL, Ricardo	0,02
FRANÇA, Adilson Edno Galvão de	0,02	GALVÃO, Mário	0,02
FRANCIA, José Gaspar Rodriguez		AMARAL, Maria Adelaide	0,02
de	0,02	FURTADO, Celso	0,02
ANDRADE, Antônio Luiz M.	0,02	BREDA, Virginia Mércia dos	
ARANTES, Altino	0,02	Santos	0,02
GARCIA, Charlie	0,02	CHAR, René	0,02
ANDRADE, Euclides Marques	0,02	CERDA, Hernán Lavin	0,02
AMADO, Jô	0,02	CERDA, Martín	0,02
AMADO, Genolino	0,02	BRESSANE, Júlio	0,02
GAMA, Arian	0,02	CERNUDA, Luis	0,02
GAMA, Iran	0,02	CERUTTI, Maria da Graça	0,02
GAMA, Rinaldo	0,02	BRESSANE, Eugênio	0,02
GAMA, Sérgio	0,02	CESAR, Ana Cristina	0,02
GAMBOA, Alberto	0,02	CESAR, Guilhermino	0,02
GANDHI, Mahatma (Mohandas	0,02	CÉSAR, Nivaldo Benedito	0,02
Karamchand)		BRESHNEV,	0,02
GANDULFO, Juan	0,02	BRITO, Jomard Muniz de	0,02
GAOS, Vicente	0,02	BREL, Jacques	0,02
GÁLVEZ, Manuel	0,02	BRITO, Mario da Silva	0,02
ALVIM, Fausto	0,02	CEZARRÉ, Lourenço Paulo da	
AMARAL, Antônio Henrique	0,02	Silva	0,02
GARCIA, Pedro	0,02	CHABROL, Arlette	0,02
ALVES, Mario	0,02	BRANT, Fernando	0,02
GARCILASO,	0,02	CHAGAS FILHO, Carlos	0,02
ALVES, Márcio Moreira	0,02	BRANDT, Willy	0,02
GARDIN,	0,02	BRANDT, Vera	0,02
ALVES, Leda	0,02	BRANDÃO, Raul	0,02
ALVES, Henrique	0,02	CHAMMA, Foed Castro	0,02
GARDNER, Martin	0,02	CHAMORRO, Pedro Joaquim	0,02
GARNIER, Percy Gartner	0,02	CHAMPFLEURY, Jules Husson	0,02

CHANDLER, Raymond	0,02	BRANDÃO, Ildeu	0,02
CASTRO, Fred Souza	0,02	BRANDÃO, Adelino	0,02
CESELLI, Juan José	0,02	CHAUCER,	0,02
CAVALCANTI, Flávio	0,02	BRANCO, Camilo Castelo	0,02
BARROS, Adhemar de	0,02	CHAVADIAN, Mário	0,02
LEFRÈRE, Jacques	0,02	CHAVES, Castelo Branco	0,02
GRECO, Nazareno	0,02	CHAVES, Chico	0,02
CASTRO, O. Segura	0,02	BRAFF, Menalto João	0,02
CASTRO, Osório Alves de	0,02	BRADLEY, Marion Zimmer	0,02
CASTRO, Tarso de	0,02	CHEIN, Maria Helena	0,02
CATRIEL, Luis	0,02	BOZETTI, Roberto	0,02
BROWN, Norman O.	0,02	CIRILO, Miguel	0,02
CAUPOLICÁN,	0,02	CHEV, Krus	0,02
CAUTE, David	0,02	CASTRO, Ferreira de	0,02
CAUTE, John Heckman	0,02	CHIARI, Alberto	0,02
CENCINI, Ítalo	0,02	CHILIMINO, Francisco	0,02
CAVALCANTI, Di	0,02	CHINAGLIA, Fernando	0,02
CHARLES, Gerard Pierre	0,02	BOWRA,	0,02
CAVALCANTI, José Antônio	0,02	CHIOZZO, Adelaide	0,02
BROWEN, Thomas	0,02	BOURDOUKAN, Georges	0,02
BROSSARD, Paulo	0,02	BOURDIEU, Pierre	0,02
BROSSA, Joan	0,02	CHIRICO, Giorgio de	0,02
CAVALCANTI, Sergio	0,02	BOULEZ, Pierre	0,02
BROD, Max	0,02	BOUDON, Raymond	0,02
BROCA, Brito	0,02	CHOPIN,	0,02
CAVALCANTI, Valdemar	0,02	BOTELHO, Luiz Rousseau	0,02
CAVAQUINHO, Nelson	0,02	CHESTERTON, Gilbert Keith	0,02
BROADBURY, Ray	0,02	CAROLINA, Anna	0,02
CELA, Camilo José	0,02	CARRERO, Raimundo	0,02
CELAN, Paul	0,02	CAMARGO, Joracy	0,02
CAVALCANTE, Joyce M. F.	0,02	CARDUCCI, G.	0,02
BORGES, Armando Coelho	0,02	CÂMARA, Isabel	0,02
CHAPLIN, Charles	0,02	CARION, Ion	0,02
CISNEROS,	0,02	CARLOS JR., José	0,02
CLARKE, Arthur	0,02	CARLOS, Juan	0,02
CLARKE, Augustin	0,02	CARLOS, Newton	0,02
CLAUDEL, Paul	0,02	CARLYLE, Thomas	0,02
BORK, Albert G.	0,02	CÂMARA JR., João	0,02
CLAVER, Ronald	0,02	CARNEIRO, Cecilio J.	0,02
CLEMENTE, José	0,02	CAMBY, Vincent	0,02
CLÓVIS, André	0,02	CARNEIRO, Geraldo	0,02
BORGES, Joaquim	0,02	CAMELLO, J. C.	0,02
COELHO, João Marcos	0,02	CALVO, Cesar	0,02
BOSCO, Maria	0,02	CAROLINA, Leda	0,02
COELHO, Marcelo	0,02	CALVINO, Italo	0,02
CHURCHILL, Winston	0,02	CALIXTE, Marieu	0,02
COELHO, Ronaldo Simões	0,02	CAROLLO, Cassiana Lacerda	0,02
BORGES, Adélia	0,02	CARONE, Modesto	0,02
COELHO, Ruy	0,02	CALFUCURÁ,	0,02
BORBA, Osório	0,02	CALDERONE, David	0,02
COHEN, Jean	0,02	CARPENTIER, Max	0,02
COLARES, Otacilio	0,02	CALAZANS FILHO, José	0,02
BONTEMPELLI, Massimo	0,02	CALADO, Ivani	0,02
COLDRIDGE, Lynda	0,02	CASTRO, Lidice Marli de	0,02
BOND, Fraiser	0,02	CAMACHO, Fernando	0,02
COLERIDGE, Samuel Taylor	0,02	CAMPOS, Maximiano	0,02
BOMBAL, Susana	0,02	CÂNDIDO, José	0,02
BOLS, Ricky	0,02	CANETTI, Elias	0,02
COELHO, Luis Lopes	0,02	CANINI,	0,02
CHEVALIER, Jean-Claude	0,02		

CÁNOVAS, Rodrigo	0,02	CABRERA, Manuel	0,02
CANDEIA,	0,02	CARTIER, Max	0,02
CANDAL, Artur	0,02	CABRAL, Severino Bezerra	0,02
CANTU, Gaston Garcia	0,02	CARUSO, Francisco	0,02
CAMPOS, Renato Carneiro	0,02	CABRAL, Reinaldo	0,02
CAPALDI, Nicholas	0,02	CABRAL, Plínio	0,02
CAMPOS, Oscar Casagrande	0,02	CARVALHO, Jäder de	0,02
CAMPOS, Neusa Almeida Toledo de	0,02	CABRAL, Antônio Carlos	0,02
CAMBACERES, Eugenio	0,02	COLLINGWOOD, Stuart Dodgson	0,02
CAMPOS, Moreira	0,02	CABRAL, Alexandre	0,02
CARRINGTON, Leonora	0,02	CARVALHO, Albert Nunes de	0,02
CAMPOS, Marta	0,02	BUYSSENS, Eric	0,02
CAMPOS, Humberto de	0,02	CARVALHO, Ana Cecília	0,02
CAPMANY, Maria Aurélia	0,02	BUTOR, Michel	0,02
CARABALO, Jorge	0,02	BUSTTO, Luiz	0,02
CAMPOS, Carlinda	0,02	BUSTOS, Miguel Angel	0,02
CAMPOS, Candido	0,02	BURNE-JONES,	0,02
CAMPOS, Aduino Souza	0,02	BURKE, Peter	0,02
CAMPELLO, Myriam	0,02	BURKE, Kenneth	0,02
CAMPBELL, Juju	0,02	BURITI, Brás	0,02
CAMPANATI,	0,02	BURGOS,	0,02
CARDOSO, Moema	0,02	CABRAL, Isabel	0,02
CAMINHA, Adolfo	0,02	BATISTA, Wanderley	0,02
CAPISTRANO, Martins	0,02	BARTHOLO, Therezinha	0,02
CARVALHO, O. G. Rego	0,02	DELTEIL,	0,02
CARRÉ, Jonh le	0,02	DEMÓCRITO,	0,02
CARVALHO, Joaquim José de	0,02	BEATRIZ, Cláudia	0,02
CARVALHO, José Antônio	0,02	DERMÉE, Paul	0,02
CARVALHO, José Augusto	0,02	BAZÁN, Condessa de Pardo	0,02
BUNYAN, John	0,02	DESNOS, Roberto	0,02
BUÑUEL, Luis	0,02	DEUBEL, Léon	0,02
CARVALHO, Marco Antônio de	0,02	BAWMAN, Isa	0,02
BULWER,	0,02	DIAS, Chico	0,02
BULHÕES, Antonio	0,02	DIAS, Cicero	0,02
BUKHARIN, Mikhail	0,02	DELANY, Paul	0,02
BUENO NETO, João	0,02	BAUMANN, M.	0,02
CARVALHO, Hugo de	0,02	DEISLER, Guilherme	0,02
BUBER, Martin	0,02	DIAS, Eulajose	0,02
CARVALHO, Gilmar de	0,02	DIAS, Gonçalves	0,02
BUARQUE, Mary	0,02	DIAS, Henrique	0,02
CARVALHO, Sérgio Bernardes	0,02	DIAS, Milton	0,02
CARVALHO, Vicente de	0,02	DIAZ, Jorge	0,02
CASANOVA, Pablo Gonzales	0,02	DICKINSON, Emily	0,02
CASANUEVA, Humberto Díaz	0,02	BASTOS, Oliveira	0,02
BRUSCKY, Paulo	0,02	BASTOS, Aguinaldo de	0,02
BRUNETIÈRE, Ferdinand	0,02	DIDEROT, Denis	0,02
CASSIRER, Ernest	0,02	DIEGO, Geraldo	0,02
CASTILLA, Manuel J.	0,02	BASHÔ, Matsuo	0,02
BROWNE, Sir Thomas	0,02	BOLLE, Wille	0,02
CASTRO, Consuelo de	0,02	BAUMBACH, Jonathan	0,02
CASTRO, Euclides Pereira de	0,02	DANTAS, Jaime Hipólito	0,02
BUENAVENTURA, Enrique	0,02	DALENT NETO, Ricardo	0,02
CARVALHO, Age de	0,02	BENOIT, Alcides Hector Rodriguez	0,02
CAILLOIS, Roger	0,02	BENITEZ, Regina	0,02
CAEIRO, Alberto (Het. de Fernando Pessoa)	0,02	DALI, Salvador	0,02
CADÍCAMO, Enrique	0,02	DALTON, Roque	0,02
CARSLIDE, Charles Richard	0,02	DAMASCENO, Darcy	0,02
CARTA, Luis	0,02	BENGELL, Norma	0,02
		DAMATA, Gasparino	0,02
		DAMÓN-LAGUNAS, Jorge	0,02

BENEDIHT, Gema	0,02	DODGSON, Charles Lutwidge	0,02
DANNAY, Frederic (Ver Ellery Queen)	0,02	DOYLE, Plinio	0,02
DELBLANC, Sven	0,02	DOMINGOS, Enoch	0,02
DANTAS, Carlos Humberto	0,02	D'ONOFRIO, Salvatore	0,02
BARTHAS, Louis	0,02	BARROSO, Afonso André de Carvalho	0,02
DANTAS, San Thiago	0,02	BARROS, Manoel de	0,02
DANTAS, Souza	0,02	DONGHI, Tulio Halperin	0,02
BENCHLEY, Robert	0,02	DONNE, John	0,02
BEN, Jorge	0,02	DONOSO, José	0,02
DAVIDSON, D.	0,02	DORFLES, Gillo	0,02
BELLOW, Georg von	0,02	DORFRMAN, Ariel	0,02
BELLEZA, Dario	0,02	BARROS, Durval	0,02
BELINKY, Tatiana	0,02	DORIA, Jorge	0,02
DECKES, Yeda E. de Abreu	0,02	DORNELLAS, Cyntia	0,02
DEGAS,	0,02	CASTRO, Nilton de	0,02
BEGAN, Françoise	0,02	DOUGLAS, Gavin	0,02
DEISIATO, Luca	0,02	DOLABELA, Luiz Carlos	0,02
BENDEZÚ, Francisco	0,02	BINS, Patricia	0,02
BARRENO, Maria Isabel	0,02	DÁLALOS, Jaime	0,02
BARTRA, Augusti	0,02	CORRAL, Maria Teresa	0,02
BARRETO, Silva	0,02	BITTAR, Fernando Curi	0,02
DRAGHI, Laura	0,02	CORREA, José Celso Martinez	0,02
DRIMER, Diana C.	0,02	BITENCOURT, Carlos Sérgio	0,02
BARRETO, Marcos	0,02	CORREA, Maria Beatriz Tarabal	0,02
DRUON, Maurice	0,02	CORREA, Natália	0,02
DUARTE, José Afrânio Maria	0,02	CORREA, Sueli Dias	0,02
DUARTE, Regina	0,02	CORREA, Wilson	0,02
DUARTE, Rogério	0,02	CORREIA, Raimundo	0,02
DUCASSE, Isidore (Ver Conde de Lautréamont)	0,02	BISHOP, Elizabeth	0,02
BARRETO, Lázaro	0,02	CORMAN, Roger	0,02
DOURADO, Sérgio	0,02	BIRCEO,	0,02
DUMÉZIL, Georges	0,02	CORDERO, Héctor	0,02
BARROS FILHO, Omar	0,02	BILL, Max	0,02
DUNKEL, Bertha	0,02	COSTA, Beatriz	0,02
DUNNE,	0,02	BILHARDINHO, Guido	0,02
DUPONT, Wladir	0,02	COSTA, Buby Leite	0,02
BARRENECHEA, Ana Maria	0,02	COSTA, Claudio Manuel da	0,02
BARRAULT, Jean-Louis	0,02	COSTA, Dias da	0,02
DURAN, Dolores	0,02	BIJOU, Brigitte	0,02
DURAS, Marguerite	0,02	COSTA, Ivan da	0,02
BARQUERO, Efrain	0,02	COSTA, Lúcio	0,02
BÁRIL, Fischel	0,02	BICELLI, Roberto	0,02
BARI, Inês	0,02	COSTA, Marcus de Lontra	0,02
BARGE, Ernest J.	0,02	COSTA, Maria Della	0,02
DURST, Walter George	0,02	BIRD, Pamela G.	0,02
DUCROT, Oswald	0,02	CONTE, Haroldo	0,02
DOMINGUES, Marcos Abilio	0,02	DYLAN, Bob	0,02
DINESEN, Isaak	0,02	BOECK FILHO, Leopoldo	0,02
DINIS, Júlio	0,02	BOECIO,	0,02
BARTH, John	0,02	BÖDKER, Erich	0,02
DINIZ, Leila	0,02	COLVIN, Marta	0,02
DINIZ, Valdimir	0,02	COMENIUS, Jan	0,02
BARROSO, Oswald	0,02	COMPAGNON, Antoine	0,02
DISCÉPOLO,	0,02	COMPARATO, Doc	0,02
DISNEY, Walt	0,02	BOCK,	0,02
DIZ, Hugo	0,02	CONDÉ, José	0,02
DOCTOROW, E. L.	0,02	BOCCACCIO,	0,02
		BITTENCOURT, Dario	0,02
		CONLIFFE, Grafton J.	0,02

COSTA, Mirian Paglia	0,02	BESSOW, Alfredo Roberto	0,02
BOCAGE,	0,02	BERTA, Albertina	0,02
BLOOD, Wise	0,02	CRISTOPHE, Henri	0,02
BLANCO, Marta	0,02	BERSOT, Isamar	0,02
COOKSHUT, A. O. J.	0,02	CROCE, Benedetto	0,02
BITTENCOURT, Roque	0,02	CROMPTON, Michael	0,02
COPERNICO, Nicolau	0,02	CRONIN,	0,02
COPPOLA, Francis Ford	0,02	CROS, (Charles)	0,02
BITTENCOURT, João	0,02	CROSLAND, Alan	0,02
COQUET, Jean-Claude	0,02	COSTA, Mariângela Tiego	0,02
CORBIÈRE, Edouard	0,02	COUTO FILHO, Vivalde	0,02
CORCUERA, Arturo	0,02	ROSA, Antônio Ramos	0,02
CORDEIRO, Waldemar	0,02	REIN, Jorge	0,02
CONGÍLIO, Mariazinha	0,02	ROSS-MURRAY, Guillermo	0,02
BERMUDES, Morales	0,02	ROSENFELD, Anatol	0,02
CRUZ, Daniel	0,02	ROSENBLAT, Mauricio	0,02
BERNSTEIN, Enrique	0,02	ROSEIRO, Flávio	0,02
CRUZ, Gastão	0,02	ROSA, Sergio Ribeiro	0,02
CRUZ, José Henrique da	0,02	ROSSETTI, Dante Gabriel	0,02
CRUZ, Libeto	0,02	ROSA, Jacy	0,02
CRUZ, Paulo Bandeira da	0,02	ROSSI, Romeu	0,02
BERNARDINI, Aurora Fornoni	0,02	ROMANO, Eduardo	0,02
BERNARDI, Mansueto	0,02	ROMANE, Antônio	0,02
CRUZ, San Juan de la	0,02	ROJAS, Gonzalo	0,02
CRUZ, Santana	0,02	RÖHNELT, Mário	0,02
BERNARDES, Luis	0,02	RODRIGUEZ, Silvio	0,02
COSTA, Maria Velho da	0,02	RODRIGUEZ, J. C.	0,02
CUNHA, Eugênia	0,02	RODRIGUEZ, Alexis Márquez	0,02
CROWLEY, Mart	0,02	ROSA, Júlio Ricardo da	0,02
BERLANGA, Luis G.	0,02	RYUJI,	0,02
BERKELEY, George	0,02	SAFFIOTI, Heleieth	0,02
CUNHA, Mario Miranda da	0,02	SACHER-MASOCH,	0,02
BERGSON, Henri	0,02	SABÓIA, Napoleão	0,02
BERCEO, Gonzalo	0,02	SABELLA, Andrés	0,02
CUPERTINO, Fausto	0,02	SÁ, Neide de	0,02
CURRENT-GARCÍA, Current	0,02	SÁ, Carlos A. A. de	0,02
CURVELLO, Aricy	0,02	ROSSA, Rose Marie	0,02
CUSANUS, Nicolaus	0,02	RYUNOSUKE, Akutagawa	0,02
BENVENISTE, Emile	0,02	RODRIGUES, Franzé	0,02
D'AUREVILLY, Barbey	0,02	RUWET, Nicolas	0,02
COLLÍNGS,	0,02	RUHL, Arthur	0,02
CUNHA, Celso Ferreira da	0,02	RUBENS,	0,02
CRAVEIRO FILHO,	0,02	RUBEMPRÉ, Lucien	0,02
DAIERLE, Sérgio	0,02	RÜBELMANN, Manfred	0,02
COSTA, Oswaldo	0,02	ROVEDO,	0,02
BIASI, Pierre Marx de	0,02	ROUSSEAU, Jean-Jacques	0,02
COSTINHA,	0,02	SÁ'TOS, André Luyz	0,02
COTRIM, Lupe	0,02	RENOIR, Pierre-Auguste	0,02
COURTÈS, Joseph	0,02	RIBEIRO, Ivany	0,02
BIANCHINI, Orlando	0,02	RIBEIRO, Gilvan	0,02
BEZERRA, Yehudi	0,02	RIBEIRO, Cláudia	0,02
BEZERRA, Francisco Sobreira	0,02	RIBEIRO, Aquilino	0,02
BEZERRA, Domingos	0,02	RIBEIRO NETO, Amador	0,02
BEVILÁQUA, Amélia de Freitas	0,02	REZENDE, José	0,02
COUTO FILHO, Deolindo	0,02	RODRIGUES, Urbano Tavares	0,02
CRUZ, Damário da	0,02	RESNAIS, Alain	0,02
CRATUS, Simão	0,02	RIBEIRO, Salvador	0,02
CRUSPIM, Luiz Augusto	0,02	RENAUDOT,	0,02
CRESPO, Mauricio	0,02	REIS, Nelson dos	0,02
CREVEL, René	0,02	REIS, Maria Frimina dos	0,02

REIS, Imara	0,02	SARAIVA, Arnaldo	0,02
REIS, Geraldo	0,02	SENGHOR, Leopold Sedor	0,02
REIPERT, Hermann José	0,02	SALUSTIANO, J.	0,02
SEVCENKO, Nicolau	0,02	SANDBURG, Carl Whitman	0,02
RETAMAR, Fernandez.	0,02	SAND, George	0,02
RIVERA, José Eustasio	0,02	SANCTUS, Sidney	0,02
SALES, Antônio	0,02	SANCHEZ, Francisco	0,02
RODRIGUES, Danúbio	0,02	SANCHES, Raul Christiano	0,02
RODRIGUES, Antônio de Almeida	0,02	SAMPSON, Anthony	0,02
RODON, Francisco	0,02	SARASOLA, Ibon	0,02
ROCHELLE, Drieu la	0,02	SAMOS, Melisso de	0,02
ROCHA, Léo	0,02	SANTANA, Samuel	0,02
ROCHA, Alfredo	0,02	SALOMÃO, Jorge	0,02
RIBEIRO, Jefferson	0,02	SALLES, Herberto	0,02
ROBESPIERRE, Maximilien Marie		SALLES, Fritz Teixeira de	0,02
Isidore	0,02	SALINAS, Pedro	0,02
RIBEIRO, Octávio	0,02	SALGUEIRO, João	0,02
RIVAROLLA, Brunilde	0,02	SALGADO, Márcio	0,02
RINALDI, Angelo	0,02	REDISCH, Ricardo	0,02
RICARDO, Sérgio	0,02	SAMPAIO, J. C.	0,02
RIBEIRO, Zulmira Tavares	0,02	SANTOS, Antônio Noronha dos	0,02
RIBEIRO, Teresa	0,02	SAPORETTI,	0,02
RIBEIRO, Salvador Correa	0,02	SANTOS, Ronaldo	0,02
RODRIGUES, Nelson	0,02	SANTOS, Paulo da Silveira	0,02
ROCCO-CUZI, Renata	0,02	SANTOS, Lúcio de Azevedo	0,02
SCHEUBER, Juan	0,02	SANTOS, Joaquim Felício dos	0,02
SCHWOB, Marcel	0,02	SANTOS, João Felício dos	0,02
SCHUMANN, Robert	0,02	SANTOS, Ilsa Lima Monteiro	0,02
SCHOENBERG, Arnold	0,02	SANDREZ, Raul Christiano	0,02
SCHMALTZ, Ieda	0,02	SANTOS, Cineas	0,02
SCHLONDORFF, Folker	0,02	SANGUINETTI, Edoardo	0,02
SCHLEGEL, Friedrich	0,02	SANTOS, Ailton	0,02
SARAIVA, Paulino	0,02	SANTO, Lúcio Emílio do Espírito	0,02
SCHILLER, Friedrich	0,02	SANTIBÁÑEZ, Ariel	0,02
SCOTT, Walter	0,02	SANTEIRO, Sérgio	0,02
SCHAUENBERG, Jean Claude	0,02	SANTANDER, Felipe	0,02
SCÈVE, Maurice	0,02	SANTANA, Valdomiro	0,02
SAYERS, Raymond S.	0,02	SALAZAR, Osvaldo Jorge	0,02
SAYERS, Dorothy L.	0,02	SANTOS, Ézio Távora dos	0,02
SAUMJAN, S.K.. Adjudigwicz	0,02	PHILLIPS, Arturo Aldunate	0,02
SATIE, Erik	0,02	REINÉRIO,	0,02
SAFO,	0,02	PIMENTEL, Luis Otávio	0,02
SCHIMIDT, Afonso	0,02	PIMENTEL, Jorge	0,02
SÈNECA,	0,02	PIMENTA, Fernando Gurgel	0,02
PÁSCHOA, Joel Alves da	0,02	PIKE, Kenneth	0,02
SETTI, Carlos	0,02	PIGLIA, Ricardo	0,02
SETTI, Arnaldo	0,02	PINHEIRO NETO, João	0,02
SERRANO, Eneida	0,02	PIAGET, Jean	0,02
SERRA, José	0,02	PINHEIRO, Alcidio	0,02
SENNA, Homero	0,02	PHILIPPE, Louis	0,02
SENGLARD, Jorge	0,02	PHELPS, Anthony	0,02
SCORZA, Miguel	0,02	PFEIL, Antônio Jesus	0,02
SENG, Chu Su	0,02	PETRÔNIO,	0,02
SCOTT, Robert	0,02	PETROCELLI, Ariel	0,02
SENA, Antônio Carlos Cardoso de	0,02	PETRARCA, Francesco	0,02
SELJAN, Zora A. O.	0,02	PERSON, Luis Sérgio	0,02
SEGUI,	0,02	PIAUI, Alberto	0,02
SEGOLIN, Maria da Graça Abreu	0,02	PINTO, Lenine	0,02
SEGOLIM, Fernando	0,02	PIRES, Ana Maria	0,02
SECCHIN, Antonio Carlos	0,02	PIOVANI, Cesar Marrano	0,02

PIOCHI, Eduardo	0,02	QUEIROZ, Márcia Peltier de	0,02
PINTO, Ziraldo Alves	0,02	PROENÇA, M. Cavalcanti	0,02
PINTO, Walter	0,02	QUEIRÓS FILHO, Mário Galvão	0,02
PINTO, Tão Gomes	0,02	RADTKE, Eulália Maria	0,02
PIMENTEL, Omar	0,02	PY, Fernando	0,02
PINTO, Sérgio Gonçalves	0,02	PUZZO,	0,02
PEREZ, Renard	0,02	PUSHKIN,	0,02
PINTO, José Roberto de Almeida	0,02	PÚCHKIN, Aleksander	
PINTO, José Alcides	0,02	Sergeievitch	0,02
PINTO, Gustavo Alberto Correa	0,02	PTOLOMEU,	0,02
PINTO, Aureliano de Figueiredo	0,02	PROUD'HON, Pierre-Joseph	0,02
PINHO, Antônio do	0,02	PIRES, Jack	0,02
PINHEIRO, Venâncio	0,02	QUEIROZ, Cristina de	0,02
PINHEIRO, Marlene Soares	0,02	RAMOS, Paulo	0,02
PINTO, Sobral	0,02	REBOUÇAS, André	0,02
PAVESE, Cesare	0,02	RAYMUNDO FILHO,	0,02
PEDEMÁN, José Maria	0,02	RATTON, Carlos Alberto	0,02
PEÇANHA, Sônia de Oliveira	0,02	RASKOLNIKOF,	0,02
PEÇANHA, Camilo	0,02	RASI, Adolpho Simão	0,02
PEARSON, Michael	0,02	RANGEL, Manfredo	0,02
PAZ, Carlos	0,02	RANGEL, Flávio	0,02
PAYERAS, Mario	0,02	RABASSA, Gregory	0,02
PERROTI, Edimír	0,02	RAMOS, Paulo Miranda	0,02
PAVÉZ, Hector	0,02	RADCLIFF, Ann	0,02
PEDROSA, Vera	0,02	RAMOS, Anaelena Lima	0,02
PAULINO, Adolfo	0,02	RAMOS, Almir da Silva	0,02
PAULA, Nelson Luiz Guimarães	0,02	RAMIREZ, Sérgio	0,02
PATROCÍNIO FILHO, José do	0,02	RAMALHETE, Clóvis	0,02
PATRICK, Walton R.	0,02	RAINHO, Cleonice	0,02
PATARRA, Paulo	0,02	RAFAEL,	0,02
PASSOS, Salvador dos	0,02	PROENÇA, Ivan Cavalcanti	0,02
LEE, Stan	0,02	RANGEL, Carlos	0,02
PAVIANI,	0,02	PO, Li Tai	0,02
PEREDA,	0,02	PORFIRIO NETO, Caio	0,02
PIVA, Arlindo	0,02	PORCHIA, Antônio	0,02
PÉRET, Benjamin	0,02	PONTES, Mário	0,02
PERES, Glênio	0,02	PONTES, Leopoldo	0,02
PEREIRA, Uilcon	0,02	PONTES, José Couto Vieira	0,02
PEREIRA, Raimundo	0,02	PONTANI, Fellipo Maria	0,02
PEREIRA, José Maria Nunes	0,02	PROENÇA, Ruy Afonso	0,02
PEREIRA, Jayme	0,02	POLARI, Alex	0,02
PEDERNEIRAS, Mário	0,02	PORTUGAL, Claudius Hermann	0,02
PEREGRINO JR.,	0,02	PLOTINO,	0,02
PEDRO, Antônio	0,02	PLOECKINGER, K.	0,02
PENTEADO, Darcy	0,02	PLÍNIO FILHO,	0,02
PENNA, Cornélio	0,02	PLEYNET, Marcelin	0,02
PENA, Cornélio	0,02	PIZARNIK, Alejandra	0,02
PENA, (Carlos) Martins	0,02	PIXINGUINHA,	0,02
PENA FILHO, Carlos	0,02	SHABERMAN, R. B.	0,02
PELLEGRINI, Ricardo	0,02	POLETTI, Réca	0,02
PERIASSU, Ronaldo	0,02	PRADO, Ricardo Chaves	0,02
PEREIRA, Dirceu	0,02	PROBST, Barbosa	0,02
QUEEN, Ellery (Pseud. de Frederic	0,02	PRICE, Vicente	0,02
Dannay e Mandred Lee)		PRESTON, Peter	0,02
RABAÇA, Carlos Alberto	0,02	PRESTES, Luis Carlos	0,02
QUIROGA, Jorge	0,02	PRATOLINI,	0,02
QUILHA, Maria Cecília Gomes dos		PRATA, Mario	0,02
Reis	0,02	PRADOS, Julio	0,02
QUILAPALLÚN,	0,02	PORTO, Sérgio Ortiz	0,02
QUENTAL, Antero de	0,02	PRADO, Yan de Almeida	0,02

PORTUGAL, Cláudio	0,02	TURKOV, Zigmund	0,02
PRADO, Maria Salete Ezias	0,02	TSE, Lao	0,02
PRADO, Lucília Junqueira de Almeida	0,02	SEURAT, Georges Pierre	0,02
PRADO, Antonio Arnoni	0,02	URONDO, Francisco	0,02
PRADO NETO, Bento	0,02	VARNEY, Ed	0,02
POZENATO, José Clemente	0,02	VINCI, Leonardo Da	0,02
POSNER, Roland	0,02	VAZ, Martins	0,02
PIRIPIRI, José	0,02	VAZ, Heraldo	0,02
PRADOS, Emílio	0,02	VASSÃO, Franklin	0,02
VERDELHO, Evelina	0,02	VASCONCELOS, Marly	0,02
TRINGALI, Dante	0,02	VASCONCELOS, Luís Paulo	0,02
VIANA FILHO, Luiz	0,02	VASCONCELOS, Jorge	0,02
VERSCIANI, Iranor	0,02	VALLE, Henrique do	0,02
VERON, Eliseo	0,02	VASCONCELLOS, Gilberto (Felisberto)	0,02
VERNICE, René Mina	0,02	VALLE, Roberto do	0,02
VERNE, Júlio	0,02	VARGAS, Getúlio	0,02
VIANA, Hermógenes	0,02	VARGAS NETO,	0,02
VERGA, Giovanni	0,02	VARELA, Luis Nicolau Fagundes	0,02
VIANA, Klaus	0,02	VARELA, Florencio	0,02
VERDE, Cesário	0,02	VANZETTI, Bartolomeo	0,02
VERAS, Paulo	0,02	VALLEZI, Waldomiro Ap.	0,02
VÉRAS, Everaldo Moreira	0,02	VEGA, Hugo Gutiérrez	0,02
VENTURELLI, Paulo	0,02	VASCONCELLOS, Luís Paulo	0,02
VENTURA, Roberto	0,02	WILSON, Angus	0,02
VELLINO, Moisés	0,02	XAVIER, Livio	0,02
VELHO, Gabriel de Britto	0,02	WORDSWORTH, William	0,02
VERGARAY, Zénon	0,02	WOLLSTONESCRAFT, Mary	0,02
VIEIRA, César	0,02	WOLFRAM, G.	0,02
VILAÇA, Vargas	0,02	WOLFF, Christian	0,02
VILAÇA, Antônio Carlos	0,02	WOLF, Egon	0,02
VIGOTSKI, L.S.	0,02	WERNECK, Ronaldo	0,02
VIEIRA, Yara Maria	0,02	WITKIEWICZ, Stanislaw	0,02
VIEIRA, Vitor	0,02	YATES, Edmund	0,02
VIEIRA, Vergilio Alberto	0,02	WILLIANS, Fred	0,02
VIANA, Antônio Manuel Couto	0,02	WILLIAMS, William Carlos	0,02
VIEIRA, José Luandino	0,02	WILLIAMS, Tennessee	0,02
VAZ, Roberto Campos	0,02	WIENER, Norbert	0,02
VIEIRA, (Pe.) Antônio	0,02	WEST, Rebeca	0,02
VICUÕA, Carlos	0,02	WEST, Moris	0,02
VICO, Giambattista	0,02	VILHENA, Bernardo	0,02
VICENTE, Gil	0,02	WOJCIECHOWSKI, Antonio Thadeu	0,02
VIARO, Juarez José	0,02	ZANOTO,	0,02
VIANOV,	0,02	ZURITA, Raúl	0,02
VIANA, Sá	0,02	ZSIGMOND, Moritz	0,02
VIEIRA, Luiz Fernando Pereira	0,02	ZORZETTI, Hugo	0,02
UPDIKE, John	0,02	ZOILO,	0,02
VALLE, Álvaro	0,02	ZIMMER, Marion Bradley	0,02
VALE, Roberto do	0,02	ZILBERMAN, Regina	0,02
VALADARES, Luís Fernando	0,02	ZELUIS, Luis Antônio	0,02
VACHÉ,	0,02	XISTO, Pedro	0,02
USLAR-PIETRI, Arturo	0,02	ZÉ, Tom	0,02
URONDO, Paco	0,02	YAMAQUAMI, Leite	0,02
VEIGA, Rui	0,02	ZANINI, Gérson	0,02
UREÑA, Pedro Henriquez	0,02	ZAMRAK, Ibn	0,02
VALLE-INCLÁN, (Dom) Ramón del	0,02	YUNQUE, Alvaro	0,02
UEDA, Makato	0,02	YUNG, Sieh Ling	0,02
TZARA, Tristan	0,02	YOUNG, Jordan	0,02
TWAIN, Mark	0,02	YLLERA, Alicia	0,02
TURNER, J. Michael	0,02		

WERNECK, Humberto	0,02	SPENCER, Herbert	0,02
ZELAZNY,	0,02	SPALDING, Tassilo Orpheu	0,02
VOGELWIDE, Walther von der	0,02	SPADA, Silvio	0,02
WALDMAN, Berta	0,02	SOUZA, Wilson Araújo de	0,02
WALDHEIM, Kurt	0,02	SOLHA, Waldemar	0,02
WAKI, Akemi	0,02	SOUZA, Octávio Tarquínio de	0,02
WAINER, Samuel	0,02	SILVEIRA, Santa Maria Nogueira	0,02
WAGLEY, Charles	0,02	SOUZA, Naum Alves de	0,02
WÁCQUEZ, Mauricio	0,02	SOUZA, Mauricio de	0,02
WERNECK, Ruy	0,02	SOUZA, Fernando Vaz de	0,02
VONNEGUT, Kurt	0,02	SOUZA, Cláudio Garcia de	0,02
WALLACE, Irving	0,02	SOUPAULT, Phillippe	0,02
VIVO, Vieira	0,02	SOULIÉ, Frédéric	0,02
VIVEIROS, Luiz Sérgio de	0,02	SONTAG, Susan	0,02
VIVALDI, Antonio	0,02	SOUZA, Ruth Villela Alves de	0,02
VIOTTI, Hélio A.	0,02	SHULZ, Bruno	0,02
VIOLA, Paulinho da	0,02	SILVA, Eurico de Oliveira e	0,02
VINÍCIUS, Marcus	0,02	SILVA, Domingos Carvalho da	0,02
TRINDADE, Solano	0,02	SILVA, Carmen	0,02
VOSSLER, Karl	0,02	SILVA, Carlos	0,02
WASSERMANN, Jakob	0,02	SILVA, Breno	0,02
WELTINNENRAUM,	0,02	SILVA, Ana Maria Carvalho	0,02
WELLS, H. G.	0,02	SIMAK, Clifford D.	0,02
WELDEN, Olivier	0,02	SIKELIANÓS,	0,02
WEISS, Peter	0,02	SILVA, Jaime	0,02
WEISS, Paul	0,02	SHOWALTER, Elaine	0,02
WEHBI, Timochenko	0,02	SHIRIAL, Samhi	0,02
WEBER, Max	0,02	SHIMIDT, Augusto Frederico	0,02
WALKER, Alice	0,02	SHIMID,	0,02
WASSERMANN, Raul	0,02	SHELLEY, Mary (Wollstonecraft)	0,02
WALKER, Thoomas W.	0,02	SHELDON, Sidney	0,02
WARHOL, Andy	0,02	SHALAMOV, Varlan	0,02
WANDERLEY, Esequiel	0,02	SILONE, Ignazio	0,02
WANDERLEY, Berilo	0,02	SILVA, Mylton Severino da	0,02
WALSH, Rodolfo J.	0,02	SPITZER, Leo	0,02
WALSH, Maria Helena	0,02	SILVEIRA, Regina	0,02
WALLACH, José	0,02	SILVEIRA, Nise da	0,02
VILLAR, Esther	0,02	SILVEIRA, Celso da	0,02
WEAVER, Mike	0,02	SILVEIRA JR., Celso Martins da	0,02
SINCLAIR, Upton	0,02	SILVA, Victor Manuel Aguiar e	0,02
TROSS, Sérgio	0,02	SILVA, Roberto Nascimento	0,02
SOLHA, W. J.	0,02	SILVA, Felisbelo da	0,02
SOFFICI, Ardengo	0,02	SILVA, Othoniel	0,02
SÓCRATES,	0,02	SILVA, Helio	0,02
SOARES, Osvaldo Corrêa	0,02	SILVA, Miguel Otero	0,02
SOARES, Mario	0,02	SILVA, Marcos Antônio da	0,02
SOLLERS, Philippe	0,02	SILVA, Marcos	0,02
SIRKIS, Alfredo	0,02	SILVA, Josefina Gama e	0,02
SOLOMÓS, Dyonisos	0,02	SILVA, João Pinto e	0,02
SIMONIN, Albert	0,02	SILVA, João Baptista da	0,02
SIMONE, Nathael.	0,02	SILY, Wanda Santos	0,02
SIMON, Iumna Maria	0,02	SILVA, Pernambuco da	0,02
SIMON, Claude	0,02	TEÓFILO, Rodolfo	0,02
SIMÕES, João Manuel	0,02	TOCANTINS, Leandro	0,02
SIMMEL, Georg	0,02	TOBIAS, Arnaldo	0,02
SIMENS, Sávio	0,02	TÍRICO, Maria Antonieta	0,02
SNYDER, Gary	0,02	TIMÓTEO, Vanderlei Oliveira	0,02
SOUZA, Nilza A. A. de	0,02	THURBER, James	0,02
SPIELBERG, Peter	0,02	THOMAS, Dylan	0,02
SPENGLER, Joseph	0,02		

TEIXEIRA, Álvaro Luiz	0,02	SYLOS, Honório de	0,02
THILL, Richard S.	0,02	TAKAHASHI, Jiro	0,02
TOLKIEN, John Ronald Revel	0,02	TABLET, José Z.	0,02
TENDLER, Sílvio	0,02	TABLAS, Heusner de Moura Grael	0,02
TELLES, Carlos Queiróz	0,02	SZPUNGLIERG, Alberto	0,02
TEIXEIRA, João Pedro	0,02	SZASZ, Thomas S.	0,02
TEIXEIRA, Ivan	0,02	SYPPER, Wylie	0,02
TEIXEIRA, Cleber	0,02	SPINETTA,	0,02
TEIXEIRA, Anísio	0,02	TATI, Miécio	0,02
SPILLER, Gustav	0,02	LEOPARDI, Giacomo	0,02
THIOLIER, René	0,02	LAGO, Mário	0,02
TOTI, Gianni	0,02	LIHN, Enrique	0,02
TRINDADE, Mariazinha	0,02	LIBRETO, Antônio Carlos	0,02
TREVISAN, João Silvério	0,02	LEYLAND, Winston	0,02
TRELFORD, Donald	0,02	LEVITAN, Cláudio	0,02
TRAVEN, B.	0,02	LESSA, Barbosa	0,02
TRAUSULE, Eugênio	0,02	LIMA, Batista de	0,02
TRAGTEMBERG, Lívio	0,02	LEPECKI, Maria Lúcia	0,02
TOZZI, Claudio	0,02	LIMA, Beth	0,02
TOCATINS, Cláudio José		LEÓN, Ricardo	0,02
Acatauassu	0,02	LEÓN, Frei Luis de	0,02
TOULOUSE-LAUTREC, (Henri)	0,02	LENSINGER, Silvia	0,02
TOCH, Hans	0,02	LENNON, John	0,02
TORRES, Raúl Pérez	0,02	LENNON, Florence Becker	0,02
TORRES, Moacir	0,02	LEMOS, Luis Sperb	0,02
TORRES, Juan José	0,02	LEMOS, Lara de	0,02
TORQUATO, Guadêncio	0,02	LEROUX, Ethienne	0,02
TORAL, Mário	0,02	LIPPENS, Louis	0,02
TOLMAN, Jon	0,02	LONZA, Furio	0,02
TEIXEIRA NETO, J.	0,02	LONGO, Raul	0,02
TOUSSAINT, Franz	0,02	LOANDA, Fernando Ferreira	0,02
STEINS, Carlos	0,02	LITTIN, Miguel	0,02
SUTHER, Robert D.	0,02	LISPECTOR, Elisa	0,02
SÜSKIND, Patrik	0,02	LISBOA, Joaquim Inácio de	
SURKEL, Oswaldo	0,02	Almeida	0,02
SUKENICK, Ronald	0,02	LIMA, (José) Lezama	0,02
SUDBRECK, Umberto	0,02	LISBOA NETO, Joaquim	0,02
STUDART, Heloneida	0,02	LEMOS, Afrânio Pires	0,02
TEIXEIRA, Ana Maria Lima	0,02	LINDSAY, John	0,02
STOKES, Henry Scott	0,02	LINDBERG, Charles	0,02
SYMONDS, Janet	0,02	LIN, Constante	0,02
STEINBECK, John	0,02	LIMA, Raul	0,02
STEIN, Ernildo	0,02	LIMA, Mário de Almeida	0,02
STEAD, W. T.	0,02	LIMA, Diógenes da Cunha	0,02
STAMP, Terence	0,02	LIMA, Denise Mello Monteiro de	0,02
STALIN, Josef	0,02	LISBOA, Antônio Francisco	0,02
STADEN, Hans	0,02	LANDA, Fernando Ferreira	0,02
PASCAL, Blaise	0,02	LATORRE, Luis Sánchez	0,02
STRAVINSKY, Igor	0,02	LATÉRZA, Moacir	0,02
TANGERITO,	0,02	LARA, Omar	0,02
TEILLER, Jorge	0,02	LANGONE, Lea Mara	0,02
TCHUNG, Ma Huang	0,02	LANGLOIS, José Miguel Ibáñez	0,02
TCHERKASKY, José	0,02	LANGER, Suzanne	0,02
TCHAIKOWSKY,	0,02	LEMOS, Carlos A.C.	0,02
TÁVORA, Juarez	0,02	LANDAU, Alice	0,02
TAVARES, Hênio Último da Silva	0,02	LAVELLI, Jorge	0,02
TAVARES, Clotilde Santa Cruz	0,02	LANÇA, Marco	0,02
SVEVO, Ítalo (Pseud. de Ettore		LAMPEDUSA, Guiseppe Tomasi di	0,02
Schmitz)	0,02	LAMEIRA, Armando	0,02
TARANTO, Aldemaro	0,02	LAKOFF, George	0,02

LAITANO, Dante de	0,02	MAQUIAVEL, Nicolau	0,02
LAING, Ronald D.	0,02	LOYOLA, J. de	0,02
MARCON, Itálico	0,02	LUPUS, Albus	0,02
LANGAGNE, Eduardo	0,02	LUNA, Buenaventura	0,02
LEFEBVRE, Henri	0,02	LUÍS, Augustina Bessa	0,02
LOPES, Léa Tereza	0,02	LUFT, Lya	0,02
LELLIS, Jorge de	0,02	LUCRÉCIO, Francisco	0,02
LEITE, Maurício Gomes	0,02	LUCHI, Luis	0,02
LEITE, Luísa Barreto	0,02	MACHADO, Serafim	0,02
LEITE, José Correia	0,02	LUCENA, Antônio Carlos	0,02
LEITE, Dante Moreira	0,02	LYNCH, Benedito	0,02
LEIRAS, Therezinha Rodrigues	0,02	LOURENÇO, Antonino	0,02
LAUER, Mirko	0,02	LOUREIRO, Jesus Paes	0,02
ZWETSCH, Valdir	0,02	LORENCINI, Alvaro	0,02
LAUNAY, Marc de	0,02	LOPEZ, Telê Porto Ancona	0,02
ABELAIRA, Augusto	0,02	LOPES, Renato	0,02
LEE, Mandred B.	0,02	LOPES, Otacilio	0,02
LEBLANC, Maurice	0,02	LAGIOTO, Myres	0,02
LEAL, Isa Silveira	0,02	LUCENA, Eduardo	0,02
LEACH, Edmund	0,02	MACEDO, Agostinho	0,02
LEACH, Christofher	0,02	MACHADO, Juarez	0,02
LEMOS, Alberto	0,02	MACHADO, José Luiz	0,02
LÉGER, Fernand	0,02	MACHADO, Gilka	0,02
MAESTRE, Nilsângela	0,02	MACHADO, Geraldo	0,02
MAGNO, Montez	0,02	MACHADO, Carlos	0,02
MAGNO, Carlos	0,02	MACHADO, Aníbal	0,02
MAGALHÃES, Eleonora	0,02	MACEDO, Nertan	0,02
MAGALHÃES, Couto de	0,02	LUTZ, Bertha	0,02
MAGALHÃES, Adelino	0,02	MACEDO, Joel	0,02
MAGALDI, Agutín	0,02	LUTZEMBERG, José	0,02
MACHADO, Romério C.	0,02	MACCIÓ,	0,02
MAFFESOLI, Michel	0,02	MACALÉ, Jards	0,02
MAKINO, Shin'ichi	0,02	MABILLEAU,	0,02
MacKANDAL,	0,02	LYRA, Carlos	0,02
MACIEL, Roberto	0,02	LYOTARD, Jean-François	0,02
MACIEL, Jacob	0,02	LYONS, John	0,02
MACIEL, Ezzo A.	0,02	LOPES, Irene Lage de Britto	0,02
MACHI, Giuliano	0,02	MACEDO, Maria de Lourdes	
MACHEL, Samora	0,02	Lima de	0,02
LOPES, Fúlvia Carvalho	0,02	HEINRICH, Klaus	0,02
MAGADAN, Glória	0,02	LAGOA, Ana	0,02
MANSON, Charles	0,02	HERNANDEZ, Feliberto	0,02
PASSOS, John dos	0,02	HERMÓGENES,	0,02
MARCHI,	0,02	HENRIQUES, Milson	0,02
MARCHESI, Dagomir	0,02	HEMPHIL, Chris	0,02
MARCHAND, André	0,02	HELLER, Erich	0,02
MARCELLINO, Walmor	0,02	HERREIA, Luis A. de	0,02
MARANHÃO, Salgado	0,02	HELDER, Herberto	0,02
MARALY,	0,02	HERRMANN, Villari	0,02
MAGNO, Paschoal Carlos	0,02	HEATH, Stephen	0,02
MANZI, Homero	0,02	HAUSER, Arnold	0,02
MAILLET, Antonine	0,02	HATHERLEY, Ana	0,02
MANS, Patricio	0,02	HARTZENBUSCH, Juan	
MANNHEIM, Karl	0,02	Eugenio de	0,02
MANET, Edouard	0,02	HARTSHORNE, Charles	0,02
MALUENDA, José Manoel Parada	0,02	HARTLIEB, Carlos	0,02
MALLAMUD, Bernard	0,02	HARRIS, Jane Gary	0,02
MALCOLM, Silverman	0,02	HELENO, Guido	0,02
MACHADO, Luís Toledo	0,02	HOFMANNSTHAL, Hugo von	0,02
		HOWE, Irving	0,02

HOSKEN, Rubens	0,02	KENNEDY, William	0,02
HOSIER, Tom	0,02	JORGE, Luiza Neto	0,02
HORTA, Maria Teresa	0,02	KAYAM, Omar	0,02
HORTA, Maria da Glória		KISSINGER, Henry	0,02
Vasconcelos	0,02	KAVÁFIS, Konstantinos	0,02
HOLLANDER, Xaviera	0,02	KARDEC, Allan	0,02
HERNANDEZ, José	0,02	KANDINSKI,	0,02
HOLANDA, Firmino	0,02	KAISER, Georg	0,02
HAPPYBURNED, Katerine	0,02	JURANDIR, Dalcídio	0,02
HOFFMANN, Ricardo	0,02	JUNKES, Lauro	0,02
HOFFMANN, E. T.	0,02	HUGHES, Ted	0,02
HJORTSBERG, William	0,02	KAZANTZAKIS, Nikos	0,02
HITCHCOCK, Alfred	0,02	KROEBER, Carlos	0,02
HIMMLER,	0,02	LAFOURCADE, Enriquer	0,02
HIDALGO, Bartolomé	0,02	LAFETÁ, Levi	0,02
HEYNEMANN, Liliane Ruth	0,02	LAFETÁ, João Luiz	0,02
HOLANDA, Sérgio Buarque de	0,02	LACOMBE, Américo Jacobina	0,02
GROSSMAN, William L.	0,02	LACERDA, Sérgio	0,02
GUERRA, Ademar	0,02	LACERDA, Francisco J.	0,02
GUEDES, Jovino	0,02	LACARRIÈRE, Jacques	0,02
GUEDES, Balmaceda	0,02	KING, Tong Han	0,02
GUBAR, Susan	0,02	KUNDERA, Milan	0,02
GUATTARI, Félix	0,02	KIRKY, Michael	0,02
GRÜNEWALD, José Lino	0,02	KRISTEVA, Julia	0,02
HARGREAVES, Reginald Gerwis	0,02	KRIEGER, Maria de Lourdes	
GROUSSAC,	0,02	Ramos	0,02
GUIA, João Batista Mares	0,02	KNIGHT, Thomas S.	0,02
GRIS, Juan	0,02	KLEIST, Heinrich von	0,02
GRIFFITH, David L.Wark	0,02	KLEIN, Paulo	0,02
GRIEG,	0,02	KLEE, Paul	0,02
GRIECO, Agripino	0,02	JORGE, Júlio César de	0,02
GRELHEIRO, Jaime	0,02	KUPTAS, Marcia	0,02
GREENE, Graham	0,02	IEVUCHENKO,	0,02
GREENBERG, Clement	0,02	JABOR, Arnaldo	0,02
GRUGEL, Carlos	0,02	IVANOV, V.V.	0,02
GUIRALDES, Ricardo	0,02	ITAJUBÁ, Ferreira	0,02
HUXLEY, Aldous	0,02	ISHERWOOD, Christopher	0,02
HANDKE, Peter	0,02	INTI-ILLIMANI,	0,02
HAMON, Philippe	0,02	IHWE, J.	0,02
HAMBURGER, Michael	0,02	JUDES, Nunes	0,02
HALEY, Arthur	0,02	IGEL, Regina	0,02
HADDAD, Jamil Almansur	0,02	JAMARDO, Dominga	0,02
GYSIN, Brion	0,02	IDEIAS, A. C.	0,02
GUERRA, José Leite	0,02	IBSEN, Henrik	0,02
GÜNTHER, Karl	0,02	IBAÑEZ, Vicente Blasco	0,02
GUERRERO, Manuel	0,02	IANNI, Octavio	0,02
GUIMARÃES, Torrieri	0,02	IACOCCA, Michele	0,02
GUIMARÃES, Fernando Bueno	0,02	IACOCCA, Liliana	0,02
GUIMARÃES, Carmem S.	0,02	MARCUCCI, Orlando	0,02
GUIMARÃES, Bernardo	0,02	IGREJA, Francisco	0,02
GUIMARÃES, Antônio Carlos	0,02	JENSEN, Wilhelm	0,02
GUILHERME, Faria	0,02	JORGE, Franklin	0,02
HARDY, Thomas	0,02	JORGE (NETO), Nagib	0,02
GURGEL, Tarcisio	0,02	JORDÃO, Yolanda	0,02
KAWALATA, Yasunari	0,02	JONES, T. W.	0,02
KIEFER, Charles	0,02	JOLLES, André	0,02
KIEFER, Bruno	0,02	JOHANNOT, Yvone	0,02
KI, Pe Yu	0,02	JOÃO, Carlos	0,02
KEROUAC, Jack	0,02	JACOB, Paulo	0,02
KERN, O.	0,02	JESURUM, Ricardo	0,02

JAGUAR,	0,02	MORAES, Ninho	0,02
JENNY, Laurent	0,02	MORAES, Miro	0,02
JARDIM, Reynaldo	0,02	MARCIO, Fábio	0,02
JARDIM, Raquel	0,02	MORATO, Eugênio	0,02
JARDIM FILHO, Edison da Silva	0,02	MOURA, Luiz Carlos Batista de	0,02
JARA, Victor	0,02	NOWINSKI, Czeslaw	0,02
JAPIASSU, Hilton	0,02	MUNFORD, Lewis	0,02
HUIZINGA, Johan	0,02	MUNANGA, Kabengele	0,02
JILL, Suzanne	0,02	MULLER, Fritz	0,02
NATTINO, Santiago	0,02	MOZART, Wolfgang Amadeus	0,02
MORAES, Frederico	0,02	MOURÃO, Ruy	0,02
NEGROMONTE, Edson	0,02	MOURÃO FILHO, Olímpio	0,02
NEGREIROS, Almada	0,02	MOTA, Carlos Guilherme	0,02
NEEDLEMAN, Jacob	0,02	MOURA, Maria Aparecida	0,02
NAZARETH, Carlos de Souza	0,02	MOTA, Mauro	0,02
NAVARRO, Raúl	0,02	MOURA, Jurandir	0,02
NERÓN,	0,02	MOURA, Francisco Miguel de	0,02
NAVAJAS, João Ricardo	0,02	MOURA, Clóvis	0,02
NERY, Marie Louise	0,02	MOUNIER, Emmanuel	0,02
NATHAN, John	0,02	MOTTA, Néelson	0,02
NASSER, David	0,02	MOTTA, Maria de Lourdes Lareti	0,02
NASCIMENTO, Maria Alice do	0,02	MUNIZ, Moacyr	0,02
NASCIMENTO, Flávio	0,02	MOURA, Paulo Rolim de	0,02
NASCENTE, Gabriel	0,02	PACHECO, Assis	0,02
NAMORA, Fernando	0,02	PÁDUA, João Carlos	0,02
NABOKOV, Vladimir	0,02	PADRON, Justo Jorge	0,02
NAVARRO, Judith	0,02	PADIN, Clemente	0,02
NÓBREGA, Isabel da	0,02	PADILHA FILHO, Ênio	0,02
NOLL, João Gilberto	0,02	PACHECO, Sandra	0,02
NOLASCO-FERREIRA, Sonia	0,02	PACHECO, José Emilio	0,02
NOGUEIRA, Ijalmar	0,02	OSÓRIO, Nelson	0,02
NOGUEIRA, Fernando	0,02	PACHECO, Félix	0,02
NOGUEIRA, Áurea Xando	0,02	PAIVA, Carlos Alberto Bezerra	0,02
NOGUEIRA, Armando	0,02	PACHECO, Adilson	0,02
NEPOMUCENO, Patricia	0,02	OZEFANT,	0,02
NOGUEIRA, Albana Xavier	0,02	OYARZÚN, Alírio	0,02
MUNIZ, Lauro César	0,02	OURINE, Danuza G.	0,02
NOBRE, Marlos	0,02	OTTONI, Eduardo B.	0,02
NIN, Joaquim	0,02	OTERO, Blas de	0,02
NIETO, Ramon	0,02	NORTE, Zé Severino do	0,02
NIEL,	0,02	PACHECO, Fernando Assis	0,02
NEVES, Rinaldo Santos	0,02	PAPINI, Giovanni	0,02
NEVES, M. Helena Moura	0,02	PARSONE, Nivea P.	0,02
NEVES, Antônio Ferreira das	0,02	PARRILO, Thomas	0,02
NOGUEIRA, Alcântara	0,02	PARRA, Violeta	0,02
MORANTE, Elsa	0,02	PARRA, Nicanor	0,02
MORTA, Marieta	0,02	PARISOT, Henri	0,02
MORENO, Baudomero Fernandez	0,02	PARINTINS, Valente	0,02
MOREIRA, José Paulo	0,02	PAREDES, José	0,02
MOREIRA, Edson	0,02	PAGGIOLI, Renato	0,02
MOREAS, Jean	0,02	PARACELSO,	0,02
MORAVIA, Alberto	0,02	PAGOULATOS, Andrea	0,02
MURARO, Rose Marie	0,02	PANNUNZIO, Martha de Freitas	0,02
MORATO, Edwiges	0,02	Azevedo	0,02
MOTT, Lea Maria de Barros	0,02	PALIARD, Jacques	0,02
MORAIS, Fernando	0,02	PALAMÁS, Kostis	0,02
MORAIS, Aloisio	0,02	PAIVA, Marcelo	0,02
MORAES, Susana Nunes de	0,02	PAIVA, José Maria Bezerra	0,02
MORAES, Renato de	0,02	PAIVA, Horácio	0,02
		OSMAR, Pedro	0,02

PARC, Le	0,02	MELO, Lúcia Carvalho	0,02
OBINO, Aldo	0,02	MELO, Dilma de	0,02
OLIVEIRA, Eduardo de Oliveira e	0,02	MELLO, Tarcisio	0,02
OLIVEIRA, Denise Cabral de	0,02	MELLO, Roberto (Peixoto de)	0,02
OLIVEIRA, Carlos de	0,02	MAY, Rollo	0,02
OLIVEIRA, Alberto de	0,02	MELLO, Manuel Caetano	
OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de	0,02	Bandeira de	0,02
OLIVEIRA, Adelaide	0,02	MARTOS, Marco	0,02
OSSA, Nena	0,02	MELIM, Angela	0,02
OHNO, Massao	0,02	MEIRELLES, Vitor	0,02
OLIVEIRA, Leonor Demeterco		MEDINA, Cremilda	0,02
Correa de	0,02	MEDINA, Carlos Alberto de	0,02
O'NEILL, Alexander	0,02	MEDEIROS, Antônio Roberto	0,02
NUSSBAUMER, Lorenz	0,02	MEDEIROS, Aluizio	0,02
NUNES, Rubens G.	0,02	MAYRINK, Geraldo	0,02
NUÑES, Medina	0,02	MELLO, Mário Vieira de	0,02
NUNES, Mário Ritter	0,02	MARINI, Ruy Mauro	0,02
NUNES, Julio	0,02	MÁRSICO, Gladstone	0,02
MORAES NETO, Prudente de	0,02	MARSCHNER, João	0,02
OITICICA, Hélio	0,02	MARQUEZ, Cláudio	0,02
OLIVIER, E.	0,02	MARQUES, Said	0,02
OSAMU, Dazai	0,02	MARQUES, Rafael Antônio	0,02
ORTEGA, Aleixo	0,02	MARQUES, Marcelo	0,02
ORÍGENES,	0,02	MASSI, Augusto	0,02
ORIFÚS, Krufú	0,02	MARQUES, Inês Burguer	0,02
OPPENHEIMER, Robert	0,02	MARTINDALE, Dori	0,02
ONOFRE Jr., Manuel	0,02	MARINHO, João Carlos	0,02
ONIMUS, Jean	0,02	MARINHAS, Antônio Martins	0,02
OLIVEIRA, Jáder de	0,02	MARINETTI,	0,02
OLSEN, Orjan	0,02	MARICÁ, Marquês de	0,02
OLIVEIRA, José da Vieira	0,02	MARIANO, Regina	0,02
OLIVER, Maria Rosa	0,02	MARIANI, Bernardo	0,02
OLIVENCIA, Francisco Sanchez	0,02	MARECHAL, Leopoldo	0,02
OLIVEIRA, Zé Quintiliano de	0,02	MARQUES, Lincoln Jorge	0,02
OLIVEIRA, Willy Correa de	0,02	MARTINS, Fernando	0,02
OLIVEIRA, Paulo	0,02	MENDES, Erminia Serafim	0,02
OLIVEIRA, Mariangela V. B.	0,02	MARTORANO, Carvini	0,02
NOTÓRIO, Ana Lúcia Sampaio	0,02	MARTINS, Sônia Fernandes	0,02
OMARR, Sydney	0,02	MARTINS, Roberto	0,02
MATTOS, Carlos Alberto de	0,02	MARTINS, Maira	0,02
MORAES, J. Jota	0,02	MARTINS, Luzia Maria	0,02
MAY, H. K.	0,02	MARTINS, Ibiapaba	0,02
MAY, David	0,02	MARTIN, Olyntho San	0,02
MAURÍCIO, José	0,02	MARTINS, Floriano	0,02
MAURIAC, François	0,02	MARTIN, Ray-Guede	0,02
MAUPASSANT, Guy de	0,02	MARTINS, Ana Maria	0,02
MAYO, Barba	0,02	MARTINS, Aloísio Moraes	0,02
MATTOS, Florisvaldo	0,02	MARTINS, Almir	0,02
MAYOL, Alejandro	0,02	MARTINO, Telmo	0,02
MATTERLART, Armand	0,02	MARTÍNEZ, Martha	0,02
MATTAR, Mônica	0,02	MARTINEZ, Javier	0,02
MATOS, Sidnei	0,02	MARVILLA, Miguel	0,02
MATOS, Ariovaldo	0,02	MARTINS, Heitor	0,02
MATOS, Amílcar Dória de	0,02	MIRANDA, Macedo	0,02
MATHEOS, José Corredor	0,02	MOISÉS, Massaud	0,02
MASSORI, Roberto	0,02	MOISÉS, José Álvaro	0,02
MAUGHAM, Somerset	0,02	MOERS, Ellen	0,02
MELLID, Martin Garcia	0,02	MIROW, Kurt Rudolf	0,02
MELVILLE, Herman	0,02	MIRÓ, (Joan)	0,02
MELO, Paulo Tarso Correia de	0,02	MIRANDOLA, Pico Della	0,02

MIKI, Takushica	0,02	MENÉRES, Maria Alberta	0,02
MIRANDA, Paulo	0,02	MENÉNDEZ, Enrique Campos	0,02
MOLINA, Enrique	0,02	MENEGHETTI,	0,02
MIRANDA, Jaime Vargas	0,02	MENEGELLO, Ludovico	0,02
MIRANDA, Domingos Abreu	0,02	MILAN, Bety	0,02
MILTON, John	0,02	MENDONÇA, Rubens	0,02
MILLER, Arthur	0,02	MENEZES, Philadelpho	0,02
MILLAIS,	0,02	MENDONÇA, Antônio Sérgio Lima	0,02
MILANESI, Luís	0,02	MENDES, Sulema	0,02
MENDELSON, Felix Barthold	0,02	MENDES, Osmar	0,02
MIRANDA, Serrão	0,02	MENDES, L. A. Martins	0,02
MONTALE, Eugenio	0,02	MENDES, José Guilherme	0,02
MORAES NETO, Geneton	0,02	MENDES, Fábio Rodrigues	0,02
MORAES FILHO, Nascimento	0,02	GREEN, Roger Lancelyn	0,02
MORAES FILHO, Evaristo de	0,02	MENDONZA, Humberto Pinedo	0,02
MORA, Otávio	0,02	MERMOZ,	0,02
MOORE, Henry	0,02	MICHELON, Marco Antônio	0,02
MONTES, Hugo	0,02	MICHELANGELO,	0,02
MONTEIRO, João Paulo	0,02	MICHARVEGAS, Martin	0,02
MOLES, Abraham	0,02	MICHALSKY, Yan	0,02
MONTEIRO, Agnaldo	0,02	METZ, Christian	0,02
MOLIÈRE, Olina Enrique	0,02	MESTRE, Xavier	0,02
MONTAIGNE,	0,02	MESSIAS, Neusa Maria	0,02
MONSERRAT FILHO, J.	0,02	MENEZES, João Fagundes de	0,02
MONOD, Jacques	0,02	MESERANI, Samir Curi	0,02
MONDRIAN,	0,02	MENEZES, Otoniel	0,02
MONDE, Waly Salut Au	0,02	MERLINO, Mario	0,02
MOLINO, Jean	0,02	MERLEAU-PONTY, Maurice	0,02
MIGUÉIS, José Rodrigues	0,02	MEREDITH, George	0,02
MONTEIRO, Gustavo	0,02	MERCIER, Vivian	0,02
MENDONÇA, Júlio Cesar	0,02	MERCADANTE, Luiz Fernando	0,02
MENEZES, Antônio Carlos		MENGELE, Josef	0,02
Bezerra de	0,02	MENDES, Cândido	0,02
MENESES, Nilson Monteiro	0,02	MESQUITA, Alfredo	0,02

Autores citados - Pauta

n.01-39

Percentual

BRANDÃO, Ignácio de Loyola	2,53	ESCOBAR, Ruth	0,42
FONSECA, Rubem	1,69	FIGUEIRA, Júlio César	0,42
MELO NETO, João Cabral de	1,27	KAISER, Georg	0,42
TORRES, Antônio	1,27	JOBIM, Tom	0,42
FAULKNER, William	1,27	KAFKA, Franz	0,42
MACHADO, Dyonélio	1,27	HALEY, Arthur	0,42
VERÍSSIMO, Érico	1,27	JESUS, Carolina Maria de	0,42
CANDIDO, Antonio	1,27	CHOMSKY, Noam	0,42
LISPECTOR, Clarice	1,27	FREUDERICO, (Pseud. de Oswald de Andrade)	0,42
LESSA, Ivan	1,27	GAULE, Charles de	0,42
LINS, Osman	1,27	DOCTOROW, E. L.	0,42
PIÑON, Néida	1,27	GREENBERG, Clement	0,42
MILLER, Henry	0,84	GREENE, Graham	0,42
SARNEY, José	0,84	JORGE, J. G. de Araujo	0,42
BORBA FILHO, Hermilo	0,84	HEMPHIL, Chris	0,42
GULLAR, Ferreira	0,84	ANJOS, Cyrc dos	0,42
GODARD, Jean-Luc	0,84	COELHO, João Marcos	0,42
ROSA, Guimarães	0,84	BORGES, Jorge Luis	0,42
HEMINGWAY, Ernest Miller	0,84	BONVICINO, Régis	0,42
O'CONNOR, Flannery	0,84	BARTHOLO, Therezinha	0,42
RAWET, Samuel	0,84	BARROSO, Juarez	0,42
PELLEGRINI, Domingos	0,84	BANDEIRA, Manuel	0,42
DOURADO, Autran	0,84	BALCELLS, Carmem	0,42
RUBIÃO, Murilo	0,84	AZEVEDO, Aluisio	0,42
JOYCE, James	0,84	BRAGA, Rubem	0,42
AMADO, Jorge	0,84	ARTAUD, Antonin	0,42
ANDRADE, Carlos Drummond de	0,84	BRASIL, Assis	0,42
ÂNGELO, Ivan	0,84	ANDRADE, Oswald de	0,42
BARRETO, Lima	0,84	ANDRADE, Mário de	0,42
ANTÔNIO, João	0,84	AMÂNCIO, Moacir	0,42
ASSIS, Machado de	0,84	ALVES, Castro	0,42
TREVISAN, Dalton	0,84	ALMEIDA, Roniwalter Jatobá de	0,42
MATOS, Gregório de	0,84	ALENCAR, José de	0,42
TELLES, Lygia Fagundes	0,84	AGOSTINHO, Santo	0,42
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda	0,42	AGNEW, Spiro	0,42
DOMINGUES, Marcos Abílio	0,42	ATHAYDE, Tristão de (Pseud. de Alceu Amoroso Lima)	0,42
LAWRENCE, T. E.	0,42	CARRÉ, Jonh le	0,42
DRUMMOND, Roberto	0,42	DIAS, Henrique	0,42
LAWRENCE, D. W.	0,42	DIAFÉRIA, Lourenço Carlos	0,42
DURRELL, Lawrence	0,42	CUNHA, Fausto	0,42
EHRlichMANN, John	0,42	COUTINHO, Afrânio	0,42
LAUTRÉAMONT, Conde de (Ver Isidore Ducasse)	0,42	CORTÁZAR, Julio	0,42
EPFRON, Nora	0,42	COLINA, Paulo	0,42
HOUAISS, Antonio	0,42	CHRISTIE, Agatha	0,42
KEHL, Maria Rita	0,42	MACEDO, Joaquim Manoel de	0,42
		BRAGA, Edgard	0,42

CARVALHO, José Cândido de	0,42	MIROW, Kurt Rudolf	0,42
DICKENS, Charles	0,42	MINERS, Lúcia	0,42
CAPOTE, Truman	0,42	MENEZES, Carlos	0,42
CAMUS, Albert	0,42	MEIRELLES, Vitor	0,42
CAMPOS, Haroldo de	0,42	REBOUÇAS, André	0,42
CAMPOS, Augusto de	0,42	MAURÍCIO, José	0,42
CALLADO, Antonio	0,42	NASSAR, Raduan	0,42
BUKHARIN, Mikhail	0,42	MALRAUX, André	0,42
BUARQUE, Chico	0,42	ZIRALDO,	0,42
BRETON, André	0,42	LUCENA, Antônio Carlos	0,42
CHINAGLIA, Fernando	0,42	ABELARDO,	0,42
SANTIAGO, Silviano	0,42	LOBATO, Monteiro	0,42
LOUZEIRO, José	0,42	LISBOA, Antônio Francisco	0,42
SOUZA, Luiz Carlos	0,42	LINDSAY, John	0,42
SOUZA, Cruz e	0,42	LIMA, Alceu Amoroso	0,42
SIMENON, Georges	0,42	McCULLERS, Carson	0,42
SILVEIRA, Valdomiro	0,42	POMPÉIA, Raul	0,42
SILVA, Deonísio da	0,42	LIMA SOBRINHO, Barbosa	0,42
SCLIAR, Moacyr	0,42	RAMOS, Graciliano	0,42
SCHWARZ, Roberto	0,42	QUINTANA, Mário	0,42
STEEN, Edla Van	0,42	QUEIROZ, Rachel de	0,42
SAYERS, Raymond S.	0,42	PROUST, Marcel	0,42
TAPAJÓS, Renato	0,42	PROPP, Wladimir	0,42
SAMPSON, Anthony	0,42	PRADO, Adélia	0,42
SAMPAIO, Antônio Possidônio	0,42	POUND, Ezra	0,42
SABINO, Fernando	0,42	MORAES, Vinícius de	0,42
ROUSSEAU, Jean-Jacques	0,42	PONTES, Paulo	0,42
ROMERO, Silvio	0,42	NASCIMENTO, Esdras do	0,42
RISÉRIO (FILHO), Antonio	0,42	PLOECKINGER, K.	0,42
RIOS, Cassandra	0,42	PIROLI, Wander	0,42
REGO, José Lins do	0,42	PICCHIA, Menotti del	0,42
SCALZO, Nilo	0,42	PETRÔNIO,	0,42
VASCONCELOS, José Mauro de	0,42	PEREIRA, Uilcon	0,42
WOOLF, Virginia	0,42	PAZ, Octavio	0,42
WOLFRAM, G.	0,42	NIN, Joaquim	0,42
WOLFE, Tom	0,42	NIN, Anais	0,42
WILLER, Cláudio	0,42	RANK, Otto	0,42
WELLES, Orson	0,42	PORTINARI, Candido	0,42
WELLEK, René	0,42		
VIDAL, Gore	0,42		
VERÍSSIMO, José	0,42		
SOYINKA, Wole	0,42		
VEIGA, José J.	0,42		
RAMOS, Ricardo	0,42		
VARELA, Luis Nicolau Fagundes	0,42		
VALADÉS, Edmundo	0,42		
TROTSKI, Leon	0,42		
TREVISAN, Hamilton	0,42		
TOLSTOI, Leon	0,42		
TODOROV, Tzvetan	0,42		
TENDLER, Silvio	0,42		
TCHEKOV, Anton P.	0,42		
VELOSO, Caetano	0,42		
MARTINS, Floriano	0,42		
MORAES, J. Jota	0,42		
MORAES NETO, Geneton	0,42		
MONTALE, Eugenio	0,42		
MISHIMA, Yukio	0,42		

Tradução

n.01-39 Percentual

Não traduções	93,17
CASTRO,Hugo de	0,47
ALCALAY,Sônia Maria de Faleiros da Costa	0,35
PAES, José Paulo	0,35
PIVA,Arlindo	0,24
BONAMINE,Cecília	0,24
NEPOMUCENO,Eric	0,24
SAVARY,Olga	0,24
TREVISAN,Hamilton	0,24
CRISTALDO,Janer	0,24
MORGADO,Fernando	0,24
IVO,Lêdo	0,24
DUARTE, José Afrânio Moreira	0,12
FERREIRA,Serafim	0,12
FREITAS,Lenilde	0,12
EMEDIATO,Luiz Fernando	0,12
FRÖES,Leonardo	0,12
COSTA,Flávio Moreira da	0,12
COLINA,Paulo	0,12
CESAR,Ana Cristina	0,12
CAVALIERE,Arlete Orlando	0,12
CAVALCANTE,Sofia Helena Martins	0,12
CAMPBELL,Juju	0,12
BENATI,Roberto	0,12
COSTA,Leda Carolina de Faleiros	0,12
OLIVEIRA,Celso Lemos de	0,12
TORRANO,Jaa	0,12
SIMAS,Silvia	0,12
SAYEG,J. B.	0,12
SARZY,Creiton	0,12
SANTOS, José Carlos Limeira Marinho	0,12
RAMOS,Glória Correia	0,12
PERTICARATI,Jane Arduino	0,12
KIEFER,Charles	0,12
PEQUENO,Heloisa do Lago Alves	0,12
GALVÃO,Ary Gonzalez	0,12
MONSERRAT FILHO,J.	0,12
MENDONÇA,Julio	0,12
MARCHINI,Marigê Quirino	0,12
LYRA,Alberto Ribeiro	0,12
LOPES,Elisabeth Pereira	0,12
KLAFKE,Aristides	0,12

n.01-27 Percentual

Não traduções	96,05
CASTRO,Hugo de	0,63
IVO,Lêdo	0,32
SAVARY,Olga	0,32
MORGADO,Fernando	0,32
CRISTALDO,Janer	0,32
TREVISAN,Hamilton	0,32
ALCALAY,Sônia Maria de Faleiros da Costa	0,32
BONAMINE,Cecília	0,16
COSTA,Flávio Moreira da	0,16
DUARTE, José Afrânio Moreira	0,16
FERREIRA,Serafim	0,16
MONSERRAT FILHO,J.	0,16
NEPOMUCENO,Eric	0,16
PEQUENO,Heloisa do Lago Alves	0,16
SARZY,Creiton	0,16
EMEDIATO,Luiz Fernando	0,16

n.28-34 Percentual

Não traduções	86,71
KLAFKE,Aristides	0,70
BONAMINE,Cecília	0,70
CAMPBELL,Juju	0,70
CAVALCANTE,Sofia Helena Martins	0,70
CAVALIERE,Arlete Orlando	0,70
CESAR,Ana Cristina	0,70
FRÖES,Leonardo	0,70
ALCALAY,Sônia Maria de Faleiros da Costa	0,70
HUNGRIA,Helena	0,70
TORRANO,Jaa	0,70
LOPES,Elisabeth Pereira	0,70
MENDONÇA,Julio	0,70
OLIVEIRA,Celso Lemos de	0,70
PAES, José Paulo	0,70
PEREZ,Ana Cândida	0,70
PERTICARATI,Jane Arduino	0,70
SANTOS, José Carlos Limeira Marinho	0,70
SIMAS,Silvia	0,70
GALVÃO,Ary Gonzalez	0,70

n.34-39 **Percentual**

Não traduções	80,82
PIVA, Arlindo	2,74
PAES, José Paulo	2,74
SAYEG, J. B.	1,37
RAMOS, Glória Correia	1,37
NEPOMUCENO, Eric	1,37
MARCHINI, Marigê Quirino	1,37
LYRA, Alberto Ribeiro	1,37
KIEFER, Charles	1,37
FREITAS, Lenilde	1,37
COSTA, Leda Carolina de Faleiros	1,37
COLINA, Paulo	1,37
BENATI, Roberto	1,37
HUNGRIA, Helena	0,12
PEREZ, Ana Cândida	0,12

Tradução- Poesia**n.01-39** **Percentual**

Não traduções	84,48
CASTRO, Hugo de	2,30
IVO, Lêdo	1,15
PAES, José Paulo	1,15
NEPOMUCENO, Eric	1,15
CAMPBELL, Juju	0,57
CESAR, Ana Cristina	0,57
COLINA, Paulo	0,57
COSTA, Flávio Moreira da	0,57
FREITAS, Lenilde	0,57
FRÓES, Leonardo	0,57
BENATI, Roberto	0,57
KLAFKE, Aristides	0,57
TORRANO, Jaa	0,57
MARCHINI, Marigê Quirino	0,57
MENDONÇA, Julio	0,57
OLIVEIRA, Celso Lemos de	0,57
PEREZ, Ana Cândida	0,57
PERTICARATI, Jane Arduino	0,57
SANTOS, José Carlos Limeira	
Marinho	0,57
SAYEG, J. B.	0,57
GALVÃO, Ary Gonzalez	0,57

n.01-27 **Percentual**

Não traduções	93,60
CASTRO, Hugo de	3,20
IVO, Lêdo	1,60
NEPOMUCENO, Eric	0,80
COSTA, Flávio Moreira da	0,80

n. 28-33 **Percentual**

Não traduções	66,67
TORRANO, Jaa	2,78
SANTOS, José Carlos Limeira	
Marinho	2,78
PERTICARATI, Jane Arduino	2,78
PEREZ, Ana Cândida	2,78
PAES, José Paulo	2,78
OLIVEIRA, Celso Lemos de	2,78
MENDONÇA, Julio	2,78
KLAFKE, Aristides	2,78
GALVÃO, Ary Gonzalez	2,78
FRÓES, Leonardo	2,78
CESAR, Ana Cristina	2,78
CAMPBELL, Juju	2,78

n.34-39 **Percentual**

Não traduções	55,96
ASCHER, Nelson	4,27
CAMPOS, Augusto de	3,15
SOUZA, Paulo Cesar	2,47
CAMPOS, Haroldo de	2,25
VIEIRA, Trajano	1,80
SCHNAIDERMAN, Boris	1,80
PIGNATARI, Décio	1,57
MOURA JR., João	1,57
BONVICINO, Régis	1,35
PAES, José Paulo	1,35
CESAR, Ana Cristina	0,90
COSTA, José Francisco C.	0,90
DRABIK, Grazyna	0,67
BRITTO, Paulo Henriques	0,67
FREITAS, Lenilde	0,67
RODRIGUES, Antonio Medina	0,45
DANTAS, Vinicius	0,45
ESCOBAR, Pepe	0,45
GUIMARÃES, Júlio Castañon	0,45
GRÜNEWALD, José Lino	0,45
RENAUX, Marcos	0,45
CARONE, Modesto	0,45

CARVALHO, Bernardo	0,22
BANDEIRA, Manuel	0,22
JAVANOVIC, Aleksandar	0,22
COSTA, Mônica	0,22
BELO, Ruy	0,22
COLINA, Paulo	0,22
BENATI, Roberto	0,22
BERNARDINI, Aurora Fornoni	0,22
BOSI, Ecléa	0,22
CAVALCANTI, Geraldo Holanda	0,22
CASTRO, Ruy	0,22
FRIAS FILHO, Otávio	0,22
ASSIS, Jesus de Paula	0,22
SOARES, Pedro Maia	0,22
HUMBLÉ, Philippe	0,22
SALOMÃO, Waly	0,22
SANTOS, Jair Ferreira dos	0,22
SAYEG, J. B.	0,22
SCLIAR-CABRAL, Leonor	0,22
sem crédito,	0,22
RISÉRIO FILHO, Antonio	0,22
SILVEIRA, Maria José	0,22
RIBEIRO, Renato Janine	0,22
SOUZA, José Cavalcante de	0,22
SPERBER, George Bernard	0,22
TEIXEIRA, Cleber	0,22
TORRES, Maria Lúcia	0,22
TREVISAN, João Silvério	0,22
VENÂNCIO, Paulo	0,22
VOGT, Carlos	0,22
SEVCENKO, Nicolau	0,22
MARTINS, Floriano	0,22
GOLDMAN, Newton	0,22
HOLANDA, Chico Buarque de	0,22
ALENCAR, Celso de	0,22
INFANTE, Ulisses	0,22
WILLER, Cláudio	0,22
KEMPF, Roswitha	0,22
RODRIGUES, Luzia	0,22
MARCHINI, Marigê Quirino	0,22
GARDINALLI FILHO, Eugênio	0,22
MOURÃO, Gerardo de Mello	0,22
NAGIB, Lúcia	0,22
NEPOMUCENO, Eric	0,22
OLIVEIRA, Celso Lemos de	0,22
QUINTELA, Paulo	0,22
RAMOS JUNIOR, José de Paula	0,22
REZENDE, Luiz Carlos de Britto	0,22
MACHADO, Duda	0,22

Palavras-chave

n.01-39

Percentual

Brasil	9,59
Ficção	8,29
Poesia	5,45
Contemporâneo	5,11
Concurso	4,24
Conto	4,24
Literatura	4,00
Mercado editorial	3,57
Periodismo	3,42
Romance	3,13
Crítica	2,84
Escritores	2,80
Imprensa nanica	1,69
América Latina	1,45
Literatura infanto-juvenil	1,25
Cultura alternativa	1,21
Censura	1,16
Concretismo	1,06
Biografia	1,01
Polêmica	0,96
Leitor	0,96
Eventos	0,96
Política	0,87
Ensaio	0,87
Livros	0,77
Personagem	0,72
Linguagem	0,72
Educação	0,72
Prêmio	0,63
Década de 70	0,63
História	0,58
Ensino de literatura	0,58
Imprensa	0,58
Cultura	0,58
Estruturalismo	0,53
Marginalidade	0,53
Tradução	0,48
Experimentalismo	0,43
Erotismo	0,43
Psicanálise	0,43
Narrativa	0,39
Estados Unidos	0,39
Televisão	0,39
Teatro	0,39
Universidade	0,39
Indústria cultural	0,39

Sociedade	0,34
Regionalismo	0,34
Novela	0,34
Modernismo	0,34
Cinema	0,34
Década de 60	0,29
Engajamento político	0,29
Academia	0,29
Nordeste	0,29
Realismo mágico	0,29
Poesia marginal	0,29
Nacionalismo	0,24
Filosofia	0,24
Vanguarda	0,24
Minas Gerais	0,24
Ideologia	0,24
Antologia	0,24
Hispano-América	0,24
Crônica	0,24
Best-sellers	0,24
Feminismo	0,24
Teoria literária	0,24
Público	0,24
Realismo fantástico	0,19
Lirismo	0,19
Sociologia	0,19
Ditadura	0,19
Marxismo	0,19
Amazônia	0,19
Cidade	0,19
Humor	0,19
Poder	0,19
Escravidão	0,19
Herói	0,19
Ficção científica	0,19
Colonialismo	0,19
Drama	0,14
Alemanha	0,14
Língua	0,14
Violência	0,14
Judaísmo	0,14
Economia	0,14
Itália	0,14
Cartas	0,14
Instituições	0,14
Infância	0,14
Existencialismo	0,14
Estética	0,14
Folclore	0,14
Mulher	0,14
Monólogo	0,14
Rio Grande do Sul	0,14
Portugal	0,14
Jornalismo	0,14
Narrador	0,14
Sátira	0,14
Literatura policial	0,14

Religião	0,14	MPB	0,05
Negros	0,14	Movimento literário	0,05
Plágio	0,10	Historiografia	
Tradição	0,10	0,05	
Semiótica	0,10	Mitologia	0,05
Texto	0,10	Ideograma	0,05
Teoria da linguagem	0,10	Geração de 45	0,05
Simbolismo	0,10	Igreja	0,05
Subdesenvolvimento	0,10	Fotografia	0,05
São Paulo	0,10	Inconsciente	0,05
Linguística	0,10	Independência	0,05
Tragédia	0,10	Indianismo	0,05
Obra	0,10	Mato Grosso	0,05
Arte	0,10	Manifesto	0,05
Comportamento	0,10	Japão	0,05
Pós-modernismo	0,10	Loucura	0,05
Metáfora	0,10	Mito	0,05
Literatura comparada	0,10	Oriente	0,05
Literatura de cordel	0,10	Renascimento	0,05
Vestibular	0,10	Dramaturgia	0,05
Ironia	0,10	Psicologia	0,05
Intelectual	0,10	Provérbios	0,05
Inglaterra	0,10	Proletariado	0,05
Humanismo	0,10	Poesia práxis	0,05
Industrialização	0,10	Escritura	0,05
França	0,10	Graffiti	0,05
Realismo	0,10	Poema processo	0,05
Tropicalismo	0,10	Direitos autorais	0,05
Antropofagia	0,10	Europa	0,05
Antropologia	0,10	Ocidente	0,05
Minorias sociais	0,10	Fascismo	0,05
Imigração	0,10	Natureza	0,05
Argentina	0,10	Naturalismo	0,05
Idioma	0,10	Música popular	0,05
Mercado	0,10	Formalismo	0,05
Repressão	0,05	Estado	0,05
Década de 20	0,05		
Década de 80	0,05		
Rio de Janeiro	0,05		
Saudosismo	0,05		
Tempo	0,05		
Adolescência	0,05		
Alienação	0,05		
Urbanismo	0,05		
Trovadores medievais	0,05		
Arquitetura	0,05		
China	0,05		
Espanha	0,05		
Século XIX	0,05		
Democracia	0,05		
Surrealismo	0,05		
Ciência	0,05		
Sindicalismo	0,05		
Comunicação	0,05		
Semiologia	0,05		
Cânone literário	0,05		
Metalinguagem	0,05		
Poema visual	0,05		
Hermetismo	0,05		

Palavras-chave - Pauta	
n.01-39	Percentual
Literatura	
20,32	
Mercado editorial	
10,70	
Periodismo	8,56
Escritores	6,95
Brasil	6,42
Censura	5,88

Política	3,21
Concurso	2,67
Imprensa nanica	2,67
Crítica	2,14
Estados Unidos	2,14
Nacionalismo	1,60
Cultura alternativa	1,60
Poesia	1,60
Prêmio	1,60
Eventos	1,07
Cinema	1,07
Academia	1,07
Imprensa	1,07
Cultura	1,07
Televisão	1,07
Público	1,07
Erotismo	0,53
América Latina	0,53
Antropofagia	0,53
Argentina	0,53
Best-sellers	0,53
Biografia	0,53
Tradução	0,53
Sociologia	0,53
Romance	0,53
Contemporâneo	0,53
Poema visual	0,53
Industrialização	0,53
Ensino de literatura	0,53
Literatura comparada	0,53
Personagem	0,53
Negros	0,53
Música popular	0,53
Experimentalismo	0,53
Ficção	0,53
Herói	0,53
História	0,53
Marxismo	0,53
Manifesto	0,53
Universidade	0,53

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Alzira Alves de [et al]. *A imprensa em transição: o jornalismo brasileiro nos anos 50*. Rio de Janeiro: Getúlio Vargas, 1996.

ADORNO, Theodor. A indústria cultural. In: COHN, Gabriel (org.). *Theodor W. Adorno*. Trad. Flávio R. Kothe [et al]. São Paulo: Ática, 1986.

_____. *Teoria Estética - arte e comunicação*. Martins Fontes: São Paulo, 1982.

ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Trad. Guido A. de Almeida. Rio: Zahar, 1985.

ALONSO, Carlos. *The burden of modernity. The rhetoric of cultural discourse in Spanish America*. New York/Oxford University Press, 1998.

ALTAMIRO, Carlos e SARLO, Beatriz. *Literatura/Sociedad*. Buenos Aires: Hachette, 1983.

ALVES, Maria Helena Moreira. *Estado e oposição no Brasil, 1964 - 1984*. Petropolis: Vozes, 1984.

ANGENOT, Marc. *La parole pamphlétaire - typologie des discours modernes*. Paris: Payot, 1982.

ANTELO, Raul. *Literatura em revista*. São Paulo: Ática, 1984.

BAUDELAIRE, Charles. O pintor da vida moderna. In: *Sobre a modernidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

BAUMAN, Zygmunt. *Legisladores e interpretes - sobre la modernidad, la posmodernidad y los intelectuais*. Trad. Horacio Pons. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 1997.

_____. *O mal-estar da pós-modernidade*. Trad. Mauro Gama, Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

_____. *Modernidade e ambivalência*. Trad. Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

_____. *Obras escolhidas III: Charles Baudelaire - um lirico no auge do capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

- BLOOM, Harold. *Um mapa da desleitura*. Trad. Thelma Médici Nóbrega. Rio de Janeiro: Imago, 1995.
- BOAVENTURA, Maria Eugenia. *A vanguarda antropofágica*. São Paulo: Ática, 1985.
- BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- _____. *Razões práticas. Sobre a teoria da ação*. Trad. De Mariza Corrêa. São Paulo: Papyrus, 1996.
- _____. *As regras da arte*. Trad. Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- _____. *Sobre a televisão*. Trad. Maria Lucia Machado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- BRAGA, José Luiz. *O Pasquim e os anos 70: mais pra epa que pra oba...* Distrito Federal: Editora da UNB, 1991.
- BRETON, Philippe. *A argumentação na comunicação*. Trad. De Viviane Ribeiro. Bauru - SP: EDUSC, 1999.
- CAMARGO, Maria Lucia de Barros. Poéticas contemporâneas: marcos para uma pesquisa. *Continente Sul/Sur*. Porto Alegre: IEL, n.2, 1996, p. 111-120.
- COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Trad. Cleonice P. Mourão, Consuelo F. Salgado e Eunice D. Gálery. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.
- _____. *Le demon de la theorie*. Paris: Seuil, 1998.
- CANCLINI, Nestor Garcia. *Consumidores e cidadãos - conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
- _____. *Culturas híbridas - Estratégias para entrar y salir de la modernidad*. Buenos Aires: Editorial Sudamerica, 1995.
- CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. In: *América Latina em sua Literatura*. São Paulo: Perspectiva, 1979, p.343-362.
- _____. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1980.
- CAPARELLI, Sérgio. *Ditaduras e indústrias culturais*. Porto Alegre: Ed.URGS, 1989.
- _____. *Comunicação de massa sem massa*. São Paulo: Cortez Editora, 1980.
- CHARTIER, Roger. (Org.) *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

- CHAUÍ, Marilena. *Conformismo e resistência – aspectos da cultura popular no Brasil*. São Paulo: Editora Brasiliense, 6ª. ed, 1994.
- COUTINHO, Afrânio e SOUZA, J. Galante de (dir.). *Enciclopédia de Literatura Brasileira*, volume 1. Rio de Janeiro: FAE, 1989.
- COUTINHO, Afrânio. *Crítica e críticos*. Rio de Janeiro: Simões, 1969.
- DAELEMANS, Bernard. *Análisis polisistémico de la revista Sur 1960-1972*. Leuven, 1992. Tese de graduação, Departement Romaanse Filologie, Faculteit Letteren en Wijsbegeerte, Katholieke Universiteit Leuven.
- Diccionario de lengua española*, Real Academia Española. Madrid: Tulleres Espasa - Colpe. S A, 16ª edição, 1939
- DIMAS, Antonio. *Rosa-Cruz (contribuição ao estudo do Simbolismo)*. Boletim n. 31, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas n. 9. Curso de Literatura Brasileira nº 1, São Paulo, 1980.
- ECO, Umberto. *Apocalípticos e integrados*: Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- ELIOT, T. S. Tradição e talento individual e A função da crítica. In: *Ensaio*. Trad. Ivan Junqueira. São Paulo: Art. Editora, 1989.
- _____. O que é um clássico e As fronteiras da crítica. In: *De poesias e poetas*. Trad. Ivan Junqueira. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP/FDE, 1995.
- FOSTER, Hall. *Recodificação*. Trad. Duda Machado. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas*. Trad. Salma Tannus Muchail. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- _____. *A ordem do discurso*. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.
- _____. *O que é um autor?* Trad. António Fernandes Cascais e Edmundo Cordeiro. Lisboa: Vega, 1992.
- _____. Préface à la transgression. *Critique*, n.195-196, août-septembre 1963, p.751-769.
- _____. *Raymond Roussel*. Trad. Manoel Barros da Mota e Vera Lucia Avelar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
- GENETTE, Gérard. *Figures IV*. Paris: Seuil, 1999.
- GUTIÉRREZ GIRARDOT, Rafael. *Temas e problemas de una historia social de la literatura hispanoamericana*. Bogotá, Cave Canem, 1989.

- HALL, Stuart. *Identidades culturais na pós-modernidade*. Trad. de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1997.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque et al. *Anos 70: literatura*. Rio de Janeiro: Europa, 1983.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pós-modernismo e política*. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
- _____. *Patrulhas ideológicas*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- _____. *Impressões de viagens*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- HOLLANDA, Aurélio Buarque de. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.
- HUYSSSEN, Andreas. Mapeando o pós-moderno. Trad. Carlos A de C. Moreno. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque (org.). *Pós-modernismo e política*. Rio de Janeiro: Rocco, 1991, p.15-80.
- _____. *Memórias do modernismo*. Trad. de Patrícia Farias. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1997.
- IANNI, Octavio. *A sociedade global*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- JAMESON, Frederic. From criticism to history. In: *New literary history*, v.12, n.2, winter 1981, p.367 - 375.
- _____. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. Trad. Maria Elisa Cevalco. São Paulo: Ática, 1996.
- KERMOD, Frank. *History and value*. Oxford: Oxford University Press, 1988.
- KUCINSKI, Bernardo. *Jornalistas e revolucionários - nos tempos da imprensa alternativa*. São Paulo: Scrita, 1991.
- LAMOUNIER, Bolivar (org.) *De Geisel a Collor: o balanço da transição*. São Paulo, EDESP, 1990.
- LUCAS, Clarinda Rodrigues. A metalinguagem como lugar da interpretação: terminologia e bases de dados informatizadas. *Revista de documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada - DELTA*. São Paulo: EDUC, vol. 15, n.01, 1999, p. 151-160.
- LYOTARD, Jean-François. *O pós-moderno*. Trad. Ricardo Corrêa Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.
- MACHADO, J. A Pinheiro. *Opinião x censura*. Porto Alegre: LP&M, 1978.

- MAINGUENEAU, Dominique. A paratopia do escritor. In: *Contexto da obra literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. Trad. de Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- MARTINS, Carlos Estevam. História do CPC. *Arte em revista*. ano 2, n.3, SP: Kairós, março de 1980.
- MICELI, Sérgio. *Estado e Cultura no Brasil*. São Paulo: Difel, 1984.
- MORICONI, Ítalo. *A provocação pós-moderna*. Rio de Janeiro: Diadorim/UERJ, 1994.
- _____. Sublime da estética, corpo da cultura. In: ANTELO, Raul et al (org.) *Declínio da arte/ascensão da cultura*. Florianópolis: Letras contemporâneas, 1998, p. 63-70.
- MUDROVIC, Maria Eugenia. *Mundo Nuevo – cultura y guerra fría en la década de 60*. Rosario - Argentina: Beatriz Viterbo Editora, 1997.
- NUNES, José Horta. Aspectos da forma histórica do leitor brasileiro na atualidade. In: ORLANDI, Eni (org.). *A leitura e os leitores*. Campinas - SP: Pontes, 1998, p.25-46.
- NUNES, Valentina da Silva. *A produção jornalística de Carlos Drummond de Andrade no Jornal do Brasil (1969-1984)*. Florianópolis, 1994. Dissertação de mestrado, Curso de Pós-Graduação em Literatura Brasileira / Teoria Literária, Universidade Federal de Santa Catarina.
- OHMAE, K. *Mundo sem fronteiras*. São Paulo: Makron Books, 1991.
- ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira. Cultura brasileira e indústria cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- _____. *Mundialização e cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- _____. *Cultura brasileira & identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- PATIÑO, Roxana. *Intelectuais en transición. Las revistas culturales Argentinas (1981-1987)*. São Paulo: Dep. de Letras Modernas / FFLCH/ USP, 1997.
- PAZ, Octavio. Tradição da ruptura. In: *Os filhos do barro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje. Trad. Bethania S. C. Mariani et al. In: ORLANDI, Eni Puccinelli et al. (org.). *Gestos de leitura – da história no discurso*. Campinas – SP: Editora da UNICAMP, 1994, p.55-66.
- PELLEGRINI, Tânia. *Gavetas vazias*. São Carlos- SP: EDUSFSCar/Mercado de Letras, 1996.

- PERELMAN, Chaïn e OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. *Tratado da argumentação – a nova retórica*. Trad. de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- POBLETE, Juan. Homogeneización y heterogeneización en el debate sobre la modernidad y la pos/modernidad. *Revista de Crítica Literaria Latinoamericana*. Año XXI, 42, 115-130.
- REBOUL, Olivier. *Introduction à la rhétoric*. Paris: Presses Universitaires de France (Coll. Premier cycle), 1994.
- REGO, Norma Pereira. *Pasquim: gargalhantes pejeas*. Coleção: Arenas do Rio. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.
- RICÓN, Carlos. *La simultaneidad de lo simultáneo*. Colombia: Editorial Universidad Nacional, 1995.
- RIVERA, Jorge B. *El periodismo cultural*. Buenos Aires: Paidós, 1995.
- ROBIN, Régine. Extension et incertitude de la notion de littérature. In: *Théorie Littéraire – problèmes et perspectives*. Paris: Presses Universitaires de France, 1989, p.45-49.
- RODRIGUEZ-CARRANZA, Luz. Argentina, años 90: el intelectual y los medios. *Revista Continente Sul/Sur*. Porto Alegre: IEL, n.2, 1996.
-
- _____. Comparatismo Latinoamericano: una perspectiva pragmática. In: BEHAR, Lisa Bloch de (coord.). *Términos de comparación: los studios literários entre historias y teorías*. Montevideo, Academia Nacional de Letras, 1989.
-
- _____. 'Pos-Occidentalismo', binarismos e análisis literario. In: ANDRADE, Ana Luiza [et al] (org.) *Leituras do ciclo*. Santa Catarina: ABRALIC/Grifos, 1999, p.183-194.
-
- _____. De la retórica a la historia literaria. *La Torre, Revista de la Universidad de Puerto Rico*. 3ª época, Año II, n.4-5, 1997, p.391-406.
- ROUANET, Sérgio Paulo. *As razões do iluminismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- ROSENBERG, Harold. *A tradição do novo*. Coleção estudos. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- SANTIAGO, Silviano. *Vale quanto pesa. Ensaíos sobre questões político-culturais*. Rio: Paz e Terra, 1982.
-
- _____. O entre-lugar do discurso latino-americano. In: *Uma literatura nos trópicos – Ensaíos sobre a dependência cultural*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

- _____. Democratização no Brasil - 1979-1981 (cultura versus arte). In: ANTELO, Raul et al.(org.) *Declínio da arte/ascensão da cultura*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1998, p.11-23.
- _____. A crítica literária no jornal. *Nuevo texto critico*, vol. VII, n.14-15, julho de 1994 a junho de 1995, p.61-68.
- _____. (superv.) *Glossário de Derrida*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- SARLO, Beatriz. *Paisagens imaginárias*. Trad. Rubia Prates Goldoni e Sérgio Molina. São Paulo: EDUSP, 1997.
- _____. *Cenas da vida pós-moderna*. Trad. Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
- _____. *La imaginación técnica: sueños modernos de la cultura Argentina*. Buenos Aires, Ediciones Nuevas Visión, 1992.
- SCHWARZ, Roberto. Nacional por subtração. In: *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- SEVCENKO, Nicolau. O enigma pós-moderno. In: *Pós-modernidade*. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1993.
- SILVA, Telma Domingues da. Referências de leitura para o leitor brasileiro na imprensa escrita. In: ORLANDI, Eni (org.). *A leitura e os leitores*. Campinas - SP: Pontes, 1998, p.171-187.
- SMITH, Barbara Hernstein. *Contingencies of value - alternative perspectives for critical theory*. Cambridge: Harvard University Press, 1991.
- SODRÉ, Néelson Werneck. *História da imprensa no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
- SÜSSEKIND, Flora. *Literatura e Vida Literária*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- _____. *Papéis colados*. Rio de Janeiro: Ed UERJ, 1993.
- _____. *Tal Brasil, qual romance?*. São Paulo: Achiamé, 1985.
- WILLIAMS, Raymond. *Los medios de comunicación social*. Trad. de Manuel Carbonell, Barcelona: Ediciones península M.R., 1971.
- _____. *Marxismo e Literatura*. RJ: Zahar Editores, 1979.
- _____. *Cultura*, São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- VANDORPE, Yasmine-Sigrid. *Los senderos que se cruzan y se bifurcan - Análisis discursivo de cinco revistas culturales venezolanas (1958-1961)*, Bélgica, 1997. Tese deDoutorado, Departement Literatuurwetenschap, Faculteit van de Letteren en de Wijsbegeerte, Katholieke Universiteit Leuven.

ZILIO, Carlos, LAFETÁ; João Luiz e LEITE; Lígia Chiappini. *Artes plásticas/Literatura*. Coleção O nacional e o popular na cultura brasileira. SP: Editora Brasiliense, 1982.